TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Norte, moderados. VISIB.: boa. MÁXIMA: 34,6. MÍNIMA: 19,0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 3 de janeiro de 1967

Ano LXXV — N.º 2

Aprovados ao curso normal no Caderno C

(Págs. 6 e 7)

Castelo concorda em restabelecer garantias de 46

O Presidente Castelo Branco concordou ontem com o restabelecimento do Capítulo dos Direitos e Garantias Individuais da Constituição de 1946, sensível à advertência do Presidente Nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, de que o Govêrno não tem condições de impor ao Congresso, no particular o texto do seu projeto de nova Carta.

A decisão do Marechal Castelo Branco foi tomada apesar da oposição radical do Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, que, veemente e irritado, insistiu, nas três reuniões promovidas pelo Presidente, em que se torna imperioso para o Brasil dispor de uma Carta que se ajuste permanentemente. O Sr. Daniel Krieger, em resposta, observou que tal mecanismo poderia ter validade em 1937.

Não admitiu, porém, o Presidente a aprovação de qualquer emenda que propiciasse a revisão das punições revolucionárias, sem conseguir, no entanto, modificar a disposição do Senador Konder Reis, de opinar favoràvelmente à emenda Eurico Resende, que autoriza o Govêrno a criar órgãos revisores, sem recurso de suas decisões à Justiça.

A Comissão Constitucional inicia hoje o exame das cêrca de quatro mil emendas ao projeto, existindo a possibilidade de ser antecipada a discussão da matéria no plenário do Congresso, antes marcada para o próximo dia 8.

O Senador Daniel Krieger, após examinar a carta em que o MDB expõe os pontos fundamentais que pretende inscrever na nova Carta, com destaque para a "completa liberdade" de imprensa, "sem o que não pode existir democracia", indicou que seus têrmos impedem a criação de condições para um acôrdo entre a ARENA e a Oposição, relativamente à apreciação das emendas. (Coluna do Castelo, página 4; Coisas da Política, página 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel.: 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nor. todos do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: domingos.

SÓ FICOU A TRISTEZA

Em pouco tempo o incêndio destruiu uma boa parte da favela Nova Holanda, onde restou apenas a desolação

Favela vai ressurgir com perigo

O Departamento de Recuperação de Favelas inicia hoje a reconstrução do conjunto incendiado em Nova Holanda, Bonsucesso, devendo utilizar madeira duplex — o mesmo material de que eram feitas as casas queimadas — o que para as 700 pessoas lançadas ao desabrigo significa a certeza de que tudo se repetirá.

Os favelados afirmam que o incêndio era previsto há muito tempo, não só pela facilidade de combustão do material utilizado na construção dos prédios mas também pela falta de extintores e mesmo de telefones, para que pudessem chamar o Corpo de Bombeiros. Todos culpam o Govêrno por ter se recusado a ajudar a limpeza do local. (Página 5)

EUA abatem sete Migs de Hanói

Esquadrilhas americanas abateram ontem, na primeira incursão depois da trégua de Ano Nôvo e na maior batalha de dois anos de guerra aérea, sete caças a jato Mig do Vietname do Norte, que não tiveram como escapar aos foguetes Sidewinder. O Vietname do Norte confirmou a rejeição da nova proposta britânica de paz. (Página 2)

O PÔSTO DO ATIRADOR

A janela serviu de trincheira a Antônio de Maria por mais de 9 horas

Louco dá 500 tiros em S. Paulo e mata 1

Um atirador louco — o radiotécnico de 38 anos Antônio de Maria — fechou ontem o bairro de Bela Vista, em São Paulo, por mais de 9 horas, quando fêz trincheira do seu quarto de dormir e atirou 500 vêzes com uma Winchester 22 para o meio da rua, sendo morto pela Polícia após matar um guarda-civil e ferir mais três pessoas.

A luta de Antônio de Maria com a Polícia durou quase uma noite inteira e custou 1 200 tiros e cêrca de 100 bombas de gás lacrimogêneo, que atingiram a sua janela sem que desistisse de continuar atirando. Êle estava só dentro de casa, havia expulsado a mãe, a irmã, e dado um tiro, de saída, num cunhado que tentou acalmá-lo.

No meio da luta com a Polícia, o atirador conseguiu pegar algumas bombas que foram atiradas contra a sua janela, jogando-as de volta no meio dos soldados. Também conseguiu apanhar uma máscara que um guarda-civil deixou cair junto à sua porta, com a qual se defendeu dos gases durante algumas horas.

Os primeiros soldados que chegaram à casa de Antônio de Maria tentaram convencê-lo a sair da sua trincheira e se entregar, mas cada pedido que chegava da rua tinha como resposta um nôvo disparo. A Polícia ainda tentou pegá-lo vivo, e só se convenceu de que era impossível ao ver um guarda-civil tombar com um tiro na testa.

O guarda-civil Lino Cunha, morto por Antônio de Maria quando tentava atingi-lo com uma bomba, tinha 33 anos de idade. Os feridos no tiroteio foram, além do seu cunhado, de nome Virgílio Malatesta, um rapaz que assistia às manobras dos soldados e o subinspetor da guarda-civil Heitor José Barbosa.

Antônio de Maria foi metralhado através da porta do seu quarto, depois que a Polícia, a muito custo, arrombou uma parede e entrou na casa. No quarto, ao lado do cadáver, foram encontradas três Winchester, calibre 22, e uma garrucha que o atirador não chegou a usar. (Página 14)

Talões agora aceitam nota de tinturaria

O carioca deve, de agora em diante, exigir notas fiscais das lavanderias, tinturarias e sapateiros, pois os comprovantes relativos a serviços prestados a partir de 1 de janeiro de 1967 têm validade para o concurso Seus Talões Valem Milhões, em conseqüência da criação do Impôsto sôbre a Circulação de Mercadorias.

A Secretaria de Finanças, ao dirigir êste conselho à população, informou que já na segunda quinzena de fevereiro deverá ser lançada a Série A do concurso, que realizará amanhã o último sorteio referente ao ano de 1966, referente à Série J, na sede da Loteria do Estado, às 15h. (Página 5)

Cresce luta contra Lei de Imprensa

Dirigentes dos Sindicatos dos Radialistas e dos Gráficos debaterão hoje com os diretores da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais as implicações que a nova Lei de Imprensa traz para suas classes e estão dispostos a dar seu apoio à luta pela rejeição do projeto encaminhado pelo Govêrno ao Congresso Nacional.

Enquanto os profissionais paulistas organizam um lockout parcial nas atividades dos jornais e emissoras de rádio e televisão de seu Estado, a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais promoverá no final da semana um ato público de repúdio à nova lei, com apoio de outras entidades representativas da classe. (Página 3)

Enxurrada destrói Sodrelândia

Deixou um saldo de 18 mortos, sete desaparecidos e grande número de feridos a tromba dágua que caiu no fim da semana na localidade de Sodrelândia, 5.º Distrito do Município de Trajano de Morais, no Estado do Rio, destruindo as 40 casas da vila e atingindo também a Cidade de Trajano de Morais e as localidades de Glicério, Frade e Trapiche.

As localidades ficaram completamente isoladas, com a queda de cinco pontes, e o transporte de víveres e medicamentos está sendo feito por dois helicópteros da Base Aérea de São Pedro da Aldeia, em trabalho contínuo, enquanto o DER tenta retirar das estradas a terra deslocada pela enxurrada para restabelecer as comunicações rodoviárias. (Página 14)

PC chinês reconhece a cisão

O Partido Comunista Chinês reconheceu ontem, em relatório oficial e público de seu Comitê Central, publicado como editorial conjunto do **Diário do Povo** e da revista **Bandeira Vermelha**, a existência de grave cisão em suas fileiras e de considerável oposição à liderança de Mao Tsé-tung.

O documento convidou os opositores de Mao a voltarem à linha partidária, mas, apesar dessa proposta conciliatória, a Guarda Vermelha pediu ao Congresso Nacional do Povo que se reúna em sessão extraordinária para destituir Liu Chao-chi da Presidência da República e eleger, em seu lugar, Lin Piao ou o próprio Mao. (Pág. 2)

Preço de tudo sobe com o nôvo impôsto

Açúcar, cigarros, leite e carne são alguns dos artigos cujos preços começam a subir hoje, em conseqüência da entrada em vigor do Impôsto sôbre a Circulação de Mercadorias, instituído pelo Govêrno federal e que, segundo o comércio varejista do Rio, deverá acarretar um aumento de 6,6 por cento nos produtos comercializados.

A SUNAB, por sua Resolução 316, já autorizou os comerciantes a cobrar dos consumidores a diferença de preço — para mais — decorrente da incidência do nôvo impôsto, que em Minas Gerais, conforme informação do Diretor da Associação Comercial, Sr. José Maria Cantídio, deverá ser de 8,5 por cento.

O quilo do açúcar, que já fôra alterado pela SUNAB de Cr$ 315 para Cr$ 330 para atender encargos da União no Nordeste, passa hoje a Cr$ 356; os cigarros foram majorados em Cr$ 50 e Cr$ 100, mas o aumento só será sentido na próxima semana, e não se sabe ainda os novos preços do leite e da carne.

O aumento do preço da gasolina, incidindo sôbre o custo operacional dos transportes, deverá provocar a partir de fevereiro, segundo informou ontem o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, a majoração de 25 por cento nos preços das corridas de táxis, limite máximo permitido pelo Govêrno federal. (Páginas 5 e 7)

EUA abatem 7 Migs sôbre o eixo Hanói-Haiphong

Pequim libera holandês

Hong-Kong (UPI-JB) — O diplomata holandês G. J. Jongeans, ex-Encarregado de Negócios de seu país em Pequim, chegou a Hong-Kong pelo trem de Cantão, liberado pelas autoridades chinesas que o mantiveram em prisão domiciliar por quase seis meses.

A retenção do passaporte diplomático de Jongeans foi represália pela detenção em Haia dos oito técnicos chineses refugiados na Embaixada chinesa, por não quererem prestar depoimento sôbre a morte misteriosa de um colega, durante um congresso científico.

Com a liberação e embarque para a China dos oito chineses, o passaporte de Jongeans foi liberado. Seu regresso à Holanda encerrará definitivamente a crise, que os dois países procuraram superar salvando as aparências: a China concordou com que os técnicos prestassem depoimento a um juiz, e a Holanda não os obrigou a falar às autoridades policiais.

Souvanna vence no Laus

Vientiane (UPI-JB) — O Govêrno do Primeiro-Ministro Souvanna Phouma vencerá as eleições gerais realizadas domingo no Laus, reconheceram ontem líderes de diversas facções, examinando os primeiros resultados da apuração.

Êsses resultados compreendem nove províncias, inclusive a de Vientiane. Faltam ainda sete, entre as quais duas das mais populosas, Savanakhet e Luang Prabang.

O movimento rebelde Pathet Lao e seu Partido político, o Neo Leo Hak Xat, tiveram participação irrisória no pleito, que qualificaram de ilegal.

OPOSIÇÃO

O Príncipe Souphanouvong, líder do Pathet Lau e ex-Vice-Primeiro-Ministro, hoje rompido com Souvanna, permanece na Planície dos Jarros, dirigindo a administração da zona liberada.

O grupo direitista perdeu muito de sua influência com o exílio (na Tailândia) de seu líder, General Phoumi Nosavan, depois de uma tentativa de golpe há quase dois anos. Também o General Kong Le, Comandante do Exército neutralista que apóia Souvanna, está pràticamente afastado, desde um conflito com o comando da Fôrça Aérea, que há meses bombardeou seu quartel-general.

Arroz e chá em benefício do Vietname

Nova Iorque (UPI-JB) — Cêrca de 150 pessoas reuniram-se na casa do artista Richard Kiley, em Tuxedo Park, para uma "refeição de conciliação" em benefício das vítimas civis, tanto no Norte como no Sul, da Guerra do Vietname.

Na reunião, Kiley serviu apenas arroz e chá, em copos e pratos de papel e arrecadou 300 dólares, que serão empregados em medicamentos a serem doados aos dois Vietnames.

SEM RESPOSTA

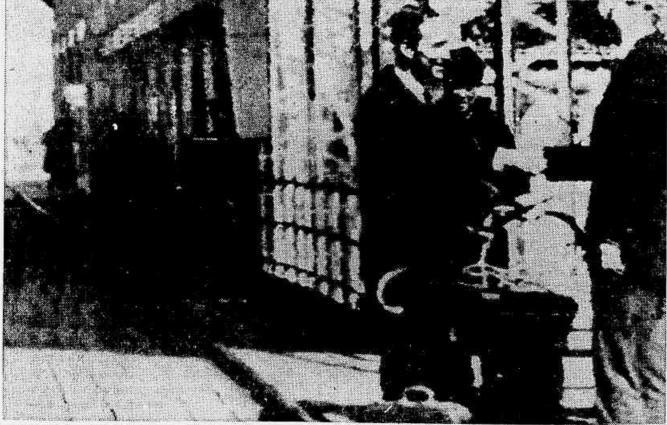
Kiley declarou que o Departamento de Estado foi notificado, com dez dias de antecedência, da realização do encontro, e não deu resposta. Ressalvou que os participantes não pretendiam decidir o que é justo ou injusto na guerra, mas apenas levantar recursos para socorrer as crianças e as mulheres, que não tomam parte na luta, mas são suas vítimas.

Kiley organizou a reunião em nome da Irmandade da Reconciliação, grupo pacifista interconfessional fundado há meio século e que afirma ter 15 mil membros em todo o país.

Hungria convoca eleição

Budapest (UPI-JB) — O Conselho Presidencial convocou para 19 de março a realização de eleições parlamentares em tôda a Hungria.

As últimas eleições foram realizadas em fevereiro de 1963 — há quase quatro anos — e a lista única da Frente Patriótica obteve 98,9% da votação.

FIM DE CASO

O diplomata holandês G. J. Jongeans chega a Hong-Kong, recebido pelo Cônsul William de Beer (UPI)

Guardas pedem eleição de Mao ou Lin Piao para presidência

Tóquio, Hong-Kong (UPI-JB) — Os guardas vermelhos pediram ontem ao Congresso Nacional do Povo Chinês — O poder legislativo do país — que se reúna em sessão especial para processar, julgar e destituir o Presidente da República Liu Chao-chi e para eleger Mao Tsé-tung ou o Ministro da Defesa Lin Piao como nôvo Chefe de Estado.

A informação foi transmitida em Tóquio, procedente dos correspondentes japonêses na China. Acrescenta que a mulher de Mao, Chian Ching, assegurou aos guardas vermelhos não ter sido suficiente a autocrítica de Liu para reabilitá-lo perante os líderes do Partido.

DIVISÃO

O Partido Comunista e a nação chinesa iniciam o ano de 1967 profundamente divididos, com a luta pelo Poder ainda não concluída e a oposição interna a Mao Tsé-tung ainda não esmagada — diz um relatório do Partido Comunista chinês, ontem divulgado em Hong-Kong.

O documento prevê, porém, em tom de grande confiança, a vitória final de Mao e seus partidários e uma nova fase de união no Partido e no país. Ao grupo dissidente, o documento oferece a oportunidade de voltar ao grupo de Mao, advertindo a seus membros, porém, que se não a aproveitarem, estarão "procurando a própria destruição".

Alto Comando chinês por acôrdo com URSS

K. C. Thaler

Londres (UPI-JB) — O Exército da China Popular — calculado em cêrca de três milhões de homens — está dividido na crescente luta interna que os dirigentes de Pequim travam pelo poder supremo — disseram ontem fontes diplomáticas de Londres.

O Ministro da Defesa Lin Piao — segundo os mesmos informantes — estaria encontrando grande oposição em setores do Alto-Comando do Exército e por parte de comandantes regionais que desfrutam de grande poder.

AMEAÇA

Essas divisões, a menos que fôssem superadas em pouco tempo, poderiam transformar-se em grave ameaça para o regime revolucionário de Mao Tsé-tung e de Lin Piao, que lutam com determinação cada vez maior para conseguir o contrôle absoluto do Exército, usando simultâneamente métodos de persuasão e de compulsão.

Até agora não se conhece com clareza o alcance dos conflitos nem os fatôres que os provocaram. As imputações de revisionismo do aparelho de propaganda de Lin contra seus adversários sugerem, porém, a existência de grandes divergências políticas.

PRÓ-URSS

A certeza de divergências na cúpula do poder — confirmada ontem por um relatório oficial do PC chinês, divulgado em Hong Kong — confirma, indiretamente, informações anteriores sôbre a posição de influente grupo militar a política cada vez mais anti-soviética de Mao e Lin.

Êsse grupo, pelo que se sabe, é partidário de um acôrdo político com a possível chegarem os dois governos à União Soviética, caso não seja de todo conciliação ideológica. Com isso, a China obteria da URSS equipamentos militares mais modernos e assistência econômica para acelerar sua industrialização.

MEIO GOLPE

Segundo fontes comunistas de Londres, a atual agitação na China é, em parte, conseqüência do meio-golpe de Lin Piao, no início de 66, quando Mao esteve temporàriamente incapacitado e seu Ministro da Defesa teria conseguido arrebatar parcialmente o poder, não o conseguindo totalmente devido à divisão no exército.

Acredita-se que Lin enfrenta uma oposição que não esperava e que não pode atacar frontalmente.

Como a posição do exército é incerta, Lin teria lançado mão do recurso à Guarda Vermelha, com a intenção de gradativamente infiltrar os jovens militantes do movimento nas fileiras do exército, para afinal conseguir o contrôle dêste de dentro para fora.

CHAVES DO PARTIDO

O que parece ter feito ainda mais difícil o problema de Lin Piao foi a atitude dos poderosos chefes provinciais e regionais, que em alguns casos controlam ao mesmo tempo o poder militar e o partidário.

Pelas informações disponíveis em Londres, Lin controlaria apenas três dos seis comitês regionais que são chaves indispensáveis para o contrôle do Partido.

Excesso de população paralisa a China

Kim Willenson
Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — Um fracasso na colheita da China comunista pode resultar "numa das maiores fomes da história do mundo", declarou uma conhecida especialista norte-americana em população. A Dr.ª Irene Tauber, da Seção de Pesquisas de População da Universidade de Princeton, disse que, a menos que a China contenha a sua explosão demográfica, estará condenada. Contudo, a delegada no Congresso de Ciência que se realizou em Tóquio, declarou que a escassez de alimentos não levará a China a iniciar uma guerra para adquirir novas terras agrícolas, "pois no momento lhe faltam recursos para fazer qualquer coisa fora de suas fronteiras". As nações se expandem, acrescentou, quando lhes sobram recursos e nunca na falta dêles.

A Dr.ª Tauber, de 60 anos, muito tem escrito a respeito de problemas de população e disse que "o da China está definitivamente fora de contrôle; mesmo a maior expansão de produção de alimentos não será suficiente para igualar o aumento de população". Haverá um aumento de 35% a 40% nas faixas de idade de 15 a 24 anos, idades do trabalho e da procriação de filhos, nos próximos 10 anos, por onde se pode ver que há problemas sérios. "Se houver intempéries — sêca ou cheias — poderemos ver a China nos próximos um ou dois anos sofrendo uma das maiores fomes da história do mundo".

A Dr.ª Tauber disse que não há estatísticas agrícolas ou de população da China desde 1953, quando o censo acusou 568 milhões de habitantes. A ONU estimou a população da China em 686 milhões, em 1960. Na sua opinião, o crescimento anual é de 3%, baseado no fato de que o abôrto, a esterilização, os métodos anticoncepcionais podem ter reduzido a taxa de crescimento de 15% da população, nas cidades; mas o campo continua intocado. Os contrôles populacionais não estão sendo aplicados eficientemente.

A Dr.ª Tauber diz que, com uma taxa de crescimento populacional de 3%, será necessário para os chineses empregar 3% do produto nacional bruto em escolas, alimento, vestuário, assistência médica etc., apenas para ficar na mesma situação. A maior parte do crescimento está ocorrendo nas áreas rurais, e será cada vez mais difícil para a China extrair de seus camponeses a produção necessária para pagar a importação exigida para modernizar a indústria.

A Dr.ª Tauber diz que "se a China continuar com sua alta taxa de crescimento demográfico e não resolver seus problemas nunca será uma potência".

VIDA NOVA

O ex-guarda Wang Chao-tien deixa o clube acenando com a bandeira de Formosa (UPI)

Ex-guarda fica em Formosa

Taipé (UPI/JB) — O ex-guarda vermelho Wang Chao-tien, de 17 anos, que na véspera do Natal deixou a China Continental, via Hong-Kong, fêz um depoimento sôbre suas experiências na revolução cultural, em reunião no Clube das Fôrças Armadas de Taipé, confirmando a impressão de que a maioria de seus excompanheiros só participa do movimento por interêsse material.

Wang Chao-tien ficará morando em Taipé, com direitos de cidadão da China Nacionalista. No forum de debates do Clube das Fôrças Armadas, deu também suas impressões sôbre a situação militar da China comunista.

Saigon (UPI-JB) — Esquadrilhas americanas de caças Phanton F4C abateram ontem, nas primeiras incursões do ano contra o Vietname do Norte, sete jatos Mig da Fôrça Aérea norte-vietnamita, sem perder nenhum aparelho, na maior batalha até agora travada em dois anos de guerra aérea.

Os Phanton, que serviam de escolta a bombardeiros Thunderchief F-105, encarregados de bombardear bases de foguetes terra-ar (SAM) no Vale do Rio Vermelho (no eixo Hanói—Haiphong), usaram mísseis Sidewinder, guiados pelo calor emitido pelos alvos. Alguns dos aviões abatidos seriam Mig-21 os mais modernos e sofisticados da série.

NOVA TÁTICA

Fontes militares de Saigon revelaram que os Phantons — com base na Tailândia — tinham como objetivo específico, na escolta aos Thunderchiefs, a intercepção dos Migs norte-vietnamitas, independente do comportamento dêstes. Até agora, os Migs só eram atacados quando tomavam a iniciativa de perseguir os aviões americanos.

A nova tática foi considerada reflexo das preocupações dos Estados Unidos com a defesa antiaérea do Vietname do Norte — reforçada há poucas semanas com a chegada de cem novos caças, entre os quais alguns Mig-21, que dobraram os efetivos da Fôrça Aérea norte-vietnamita.

Como resultado da batalha de ontem, segundo estatísticas americanas, os Estados Unidos já abateram um total de 34 aviões norte-vietnamitas e perderam, abatidos por êstes, dez aviões. Ainda pelas estatísticas americanas — que o Vietname do Norte afirma estarem muito aquém da realidade (na proporção de cêrca de quatro para um) — os Estados Unidos já perderam no todo 451 aviões sôbre o Vietname do Norte, na maioria abatidos pelas baterias de terra convencionais.

BATALHA NAVAL

Baterias de artilharia de costa das Ilhas de Hon Mat, Vietname do Norte, abriram fogo ontem contra o destróier americano *Ingersoll*, quando êste navegava ao longo da costa, perto do Pôrto de Vinh, acompanhado do destróier *Manley*.

Ambas as belonaves responderam com fogo de barragem de seus canhões de cinco polegadas, enquanto dois Phantons da aviação naval lançavam sôbre as baterias bombas de 250 libras. Depois de uma explosão na praia, as baterias silenciaram.

No extremo-sul da península indo-chinesa, perto do Delta do Mekong, a lancha de patrulha da Marinha americana *Interceptou* — nas últimas horas de trégua, no domingo — uma embarcação que tentava descarregar suprimentos para fôrças do Vietcong em operação na península de Cau Mau.

A lancha abriu fogo e quando a embarcação tentou aproximar-se da praia foi atingida pelos disparos de outra lancha e dos contratorpedeiros *Point Kennedy* e *Point Gammon*. Uma explosão fê-la naufragar a 200 metros da foz do Rio Be De.

EM TERRA

Nas mesetas centrais, perto da fronteira com o Laus, tropas americanas da 4.ª e 25.ª Divisões de Infantaria lançaram ontem a Operação-Paul Revere V, continuação da Operação-Paul Revere IV — que em três meses produziu o saldo de 977 vietcongs mortos, 90 capturados e 331 suspeitos presos.

Os bombardeiros B-52 reiniciaram as operações interrompidas pela trégua e atacaram áreas de possíveis concentrações do Vietcong na metade sul da zona desmilitarizada do Paralelo 17.

Um porta-voz anunciou que pelo menos 67 soldados das fôrças aliadas, inclusive alguns americanos, foram mortos, feridos ou dados como perdidos, em 178 incidentes durante as 48 horas da trégua de Ano Nôvo.

Norte rejeita a proposta britânica

Tóquio, Cidade do Vaticano, Saigon (UPI-JB) — O Vietname do Norte rejeitou ontem, expressamente, a nova proposta britânica de Paz — uma reunião imediata de delegados dos Governos de Washington, Saigon e Hanói — afirmando que não passa de mais uma trama norte-americana para enganar a opinião pública mundial.

Pouco antes de a Rádio de Hanói divulgar a decisão norte-vietnamita, o Papa, em telegrama ao Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, cumprimentou-o pela iniciativa e anunciou que faria orações "para que êsse esfôrço seja coroado de êxito, por uma paz verdadeira e duradoura, com justiça e caridade, em todo o mundo".

EXIGÊNCIAS

A proposta britânica fôra rejeitada indiretamente no domingo, em mensagem de Ano Nôvo do Presidente Ho Chi Minh aos norte-vietnamitas. Ontem, o *Nhan Dan*, órgão oficial, formalizou a recusa.

— As propostas apresentadas pelo Secretário do Exterior britânico, George Brown não são ofertas — disse o jornal — São exigências.

Acrescentou que a proposta "nada tem de nôvo em relação aos têrmos de rendição incondicional dos Estados Unidos" e que Brown, ao apresentá-la, agiu como porta-voz do Presidente Johnson.

Observou o *Nhan Dan* que o nôvo plano fôra anteriormente examinado tanto pela Grã-Bretanha como pelos Estados Unidos. E concluiu:

— O Govêrno britânico mistura o branco com o prêto. Põe invadidos e invasores no mesmo plano e se coloca ao lado dos Estados Unidos na criminosa agressão ao Vietname.

— A proposta de Brown não foi formulada apenas com o objetivo de ajudar os Estados Unidos, mas, igualmente, com o de contornar acusações da opinião pública mundial e iludi-la.

CONFLITO TERRÍVEL

A mensagem do Papa ao Primeiro-Ministro britânico foi enviada apenas 24 horas depois da chegada ao Vaticano do telegrama — ainda mantido em segrêdo — em que êste comunicava a Paulo VI os pontos principais do nôvo plano.

Disse o Papa estar profundamente agradecido pela comunicação e querer acusá-la de imediato.

— Esta Sé apostólica e nós mesmos — acrescentou — temos freqüentemente deplorado a continuação das hostilidades no Vietname. Não perdemos qualquer oportunidade possível para exortar todos os interessados à cessação dêsse conflito terrível e ao trabalho conjunto pelo bem do povo vietnamita e de tôda a humanidade, tão ameaçados pelo prosseguimento da guerra.

MENSAGEM A KY

Em mensagem de Ano Nôvo ao Primeiro-Ministro Cao Ky, ontem divulgada em Saigon, o Presidente Johnson prometeu continuar a ajuda ao Vietname do Sul, "na luta pela paz e segurança".

— No ano passado — disse Johnson — foram realizados progressos alentadores em nossa luta comum para derrotar a agressão e abrir caminho a um futuro pacífico e tranqüilo para o povo do Vietname do Sul.

Johnson referiu-se também ao trabalho da Assembléia Constituinte do Vietname do Sul:

— Sei que Vossa Excelência sentiu-se alentado, como nós nos sentimos, pelo grande progresso da Assembléia Constituinte na missão de redigir uma constituição e preparar o caminho para o desenvolvimento de um govêrno representativo e democrático.

Wilson reconhece malôgro do plano

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson interrompeu suas férias de Natal e regressou à Capital para discutir com o Secretário do Exterior George Brown o apêlo de paz britânico a Washington e Hanói, que, segundo a Oposição, teve como único objetivo reduzir a pressão da ala esquerda do Partido Trabalhista.

Wilson ficou quase uma hora reunido com Brown, acreditando-se que ambos tenham chegado à conclusão de que o apêlo para que os Estados Unidos e o Vietname do Norte iniciassem negociações diretas fracassou, em virtude da recusa de Ho Chi Minh, que não irá à mesa de conferências enquanto os norte-americanos continuarem bombardeando seu território.

REBELIÃO

O Govêrno está enfrentando uma rebelião da ala esquerda do Partido Trabalhista que censura os bombardeios norte-americanos sôbre o Vietname do Norte e é provável que se volte pùblicamente contra Wilson antes de ser reiniciado o período parlamentar, no próximo dia 17.

Domingo o Secretário do Exterior desmentiu na televisão que o plano de paz por êle anunciado sexta-feira tivesse por objetivo satisfazer a ala esquerda, como foi denunciado pela imprensa e que certamente será tomado também pela Oposição conservadora como pretexto para atacar Wilson.

Além de tratar do problema do Vietname, o Primeiro-Ministro começou a preparar a reorganização de seu Gabinete que será anunciada na próxima semana. Por enquanto supõe-se que, com exceção da transferência de James Callaghan da Fazenda para outra pasta, as modificações apenas atingirão as secretarias menos importantes.

RELATÓRIO

Porta-vozes oficiais revelaram que o Cônsul-Geral britânico em Hanói enviou um relatório especial a Londres sôbre os bombardeios norte-americanos sôbre Hanói, no qual afirma, segundo se soube, que viu pessoalmente os estragos nos subúrbios da Capital, porém ressalta que não pôde distinguir se eram conseqüências dos ataques ou da defesa antiaérea.

Colvin recebeu instruções de preparar o relatório, após a publicação no *New York Times*, de uma matéria assinada pelo correspondente Harrison Salisbury que denuncia as baixas provocadas nas populações civis pelos bombardeios norte-americanos.

General culpa Hanói pelos danos

Saigon (UPI-JB) — O General William M. Momyer, Comandante da 7.ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos, defendeu ontem a tese já exposta, em têrmos de hipótese, pelo Pentágono, de que os danos às zonas residenciais de Hanói durante os últimos ataques americanos às imediações da cidade foram causados pelos próprios foguetes terra-ar (SAM) do Vietname do Norte.

— É preciso ser muito bom perito em explosivos para examinar os danos e dizer se foram provocados por um foguete ou pelas armas de aviação — disse Momyer. — Ao menos em parte, os foguetes devem ser responsabilizados pelos danos.

RECONHECIMENTO

Com base no resultado de vôos de reconhecimento, Momyer considera que os foguetes SAM deixaram de constituir a principal linha de defesa antiaérea do Vietname do Norte (outros peritos também atribuem papel secundário a êsses foguetes e observam que foram as baterias convencionais que até agora abateram maior número de aviões americanos).

O Comandante americano afirmou também que as defesas antiaéreas do Vietname do Norte tornam-se cada vez melhores.

— Êles parecem ter resolvido seus problemas, mas, apesar disso, acho que nossas técnicas ainda são melhores.

Momyer previu para breve uma nova alteração na prioridade das linhas de defesa, que das baterias antiaéreas passaria aos jatos Mig, dos quais o Govêrno de Hanói recebeu cem novas unidades, fornecidas pela União Soviética, — o que dobrou o poderio de sua Fôrça Aérea.

Jornalistas repudiarão em ato público nova Lei de Imprensa

Murgel defende imprensa livre

O Vice-Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro Otávio Murgel de Resende, disse ontem, a propósito da nova Lei de Imprensa, que "a liberdade de opinião ou de opinar em todos os assuntos, é condição sine qua non de progresso e até da própria ordem social, que tanto pode ser perturbada pela ação do indivíduo como pelo Govêrno".

— Isto só podem negar os que, ingênuamente, acreditam em que a simples investidura de um indivíduo em cargo público qualquer lhe confere o dom da infalibilidade. É uma reminiscência que ficou do ritual da unção dos reis — acrescentou o Vice-Presidente do STM.

— Contra os erros, os desvios ou os abusos dos indivíduos que ocupar cargos públicos, o que quer dizer, de interêsse geral, só há o recurso da liberdade de imprensa, tanto mais necessária quanto mais concentrado o poder, pois ainda é a opinião pública o mais forte preservativo dos desregramentos governamentais.

O Ministro Murgel de Resende explicou que êsse ponto-de-vista em favor da liberdade de imprensa foi defendido por êle numa conferência que proferiu no Palácio Tiradentes, a 21 de abril de 1943, em nome da Liga da Defesa Nacional.

ÊRRO TÁTICO

Brasília (Sucursal). — O Deputado Ulisses Guimarães observou ontem que o Govêrno cometeu um êrro tático ao encaminhar ao Congresso a Lei de Imprensa, "porque desvendou antes do tempo as intenções que levam a propor uma Constituição excessivamente autoritária".

Entende o representante oposicionista que, a partir dessa iniciativa de cunho ditatorial, o Congresso terá de mobilizar-se para, como Poder preocupado em salvar a democracia, emendar a Constituição de modo a impedir que episódios semelhantes ao da Lei de Imprensa, repitam-se no futuro.

Numa reunião informal do MDB, ontem à tarde, no Senado, o Sr. Aurélio Viana expôs sua opinião de que o Partido oposicionista deve adotar atitude ativa no caso da Lei de Imprensa, acreditando que o interêsse do Govêrno é ver o projeto aprovado por transcurso do prazo, sem que o Congresso conclua a sua apreciação, com que "poderia alegar suposta aceitação tácita do Congresso para contestar o clamor generalizado contra a imposição ditatorial que é o chamado Projeto-Rôlha".

O Sr. Aurélio Viana pretende que o MDB lute pela aceleração da tramitação, discutindo o projeto, emendando-o e afinal votando, para o Congresso devolver ao Executivo não a proposição original, "mas um diploma que efetivamente assegure a preservação da liberdade de imprensa".

— A mobilização do MDB forçará a ARENA a comparecer e votar o projeto dentro do exíguo prazo assinalado pelo Executivo, sob pena de arcar com tôda a responsabilidade pela promulgação da lei ditatorial — concluiu o Senador Aurélio Viana.

COM EMENDAS

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Câmara Federal, Deputado João Batista Ramos, afirmou ontem que o projeto de Lei de Imprensa será aprovado, "mas com emendas, pois representa um ponto-de-vista do Marechal Castelo Branco perfeitamente alterável, mesmo porque nem êle nem Ministros demonstram empenho em que seja êle aprovado tal como está redigido".

— Alguns pontos do projeto devem ser cuidadosamente examinados, como o que regulamenta a divulgação de notícias sôbre matérias consideradas segrêdo de Estado e assuntos sigilosos, definição muito elástica. Os limites de divulgação de notícias devem ser perfeitamente delineados.

O Deputado Batista Ramos considera incoerente a aprovação do capítulo relativo nos delitos contra a segurança nacional, porque o Congresso irá aprovar a regulamentação de matéria que ainda não foi promulgada, considerando-se que o Govêrno deverá brevemente divulgar o texto de uma nova Lei de Segurança Nacional.

LACERDA APLAUDE

São Paulo (Sucursal) — O ex-Governador Carlos Lacerda enviou ontem, antes de embarcar para os Estados Unidos, um telegrama ao Presidente da Associação Interamericana de Imprensa, Sr. Júlio de Mesquita Filho, que lidera em São Paulo a campanha contra a nova Lei de Imprensa, dizendo que "mais uma vez, sua grande voz desarmada aponta o caminho para reacender as esperanças da Nação".

O telegrama acrescenta que "suas firmes, oportunas e essenciais palavras são como um gesto de coragem numa Nação acovardada e dominada pelo oportunismo".

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais promoverá no fim da semana, com o apoio de outras entidades representativas de classes, um ato público de repúdio à nova Lei de Imprensa, cujo projeto o Govêrno enviou ao Congresso.

Também nesta semana será entregue ao Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, o memorial assinado pela maioria dos jornalisats profissionais da Guanabara, pedindo que o Congresso não aprove o projeto do Executivo.

"LOCK-OUT"

O Presidente em exercício da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, Sr. Luís Adolfo Pinheiro, declarou que sua entidade dará total apoio a um **lock-out** que venha a ser decretado pela imprensa, rádio e televisão, em âmbito nacional, para demonstrar o repúdio ao projeto da nova lei.

— O **lock-out** — disse o Presidente da FNJP — seria uma fórmula melhor que a decretação de uma greve geral, pois uniria num movimento de protesto não só os joranlistas, mas também todos os profissionais da imprensa falada, escrita e televisionada, além dos proprietários.

Será provàvelmente no auditório da Associação Brasileira de Imprensa o ato público de repúdio à nova Lei de Imprensa, que será promovido pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais. Seus dirigentes estão estudando, no entanto, a conveniência de realizá-lo em praça pública.

CONTRA EMENDAS

No memorial assinado, quase unânimemente, pelos jornalistas da Guanabara, a FNPJ pede a rejeição simples do projeto do Executivo, o que forçaria o Presidente Castelo Branco desistir de sua aprovação ou de outorgar a Lei de Imprensa através de decreto-lei.

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e a Associação Brasileira de Imprensa fundamentam-se na argumentação de que a atual Lei de Imprensa, em vigor desde 1953, oferece os instrumentos necessários para coibir abusos contra a liberdade de imprensa e, por esta razão, não necessita ser substituída nem emendada.

— Uma prova de que a lei atual é eficaz — acrescentou o Sr. Luís Adolfo Pinheiro — é que ela enfrentou as mais graves crises brasileiras — inclusive o suicídio de Vargas, a renúncia de Jânio e a queda de Goulart — sem necessidade de ser modificada. Atualmente, quando o Govêrno afirma ter conseguido a normalidade, seus próprios Ministros, como os Srs. Roberto Campos e Mauro Thibau, lançam mão dessa lei para processar um jornalista por crime de imprensa.

UNIÃO DE TODOS

A FNJP e a ABI, agindo em conjunto na luta contra a nova Lei de Imprensa, vão reiterar no ato público do fim desta semana a necessidade de tôdas as classes se unirem ao seu protesto, "porque não estão em jôgo apenas os interêsses e direitos dos profissionais da imprensa, mas de tôda a opinião pública, que perderá o direito de ser informada".

— No projeto apresentado pelo Govêrno — declarou o Presidente da FNJP — nasce uma nova conceituação de jornalista, que é apresentado como um perigoso delinqüente para a segurança do Estado e sôbre o qual pesa, como uma espada, a ameaça de multas astronômicas e de penas de prisão só aplicáveis aos marginais.

As duas entidades estão otimistas com as demonstrações de apoio que vêm recebendo não só dos sindicatos de jornalistas, como também de outras entidades, "porque êsses protestos vêm desmentir a exposição de motivos que acompanha o projeto da nova Lei de Imprensa", no qual o Ministro da Justiça diz que o documento "vem atender aos reclamos da opinião pública."

O Presidente efetivo da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, Sr. Leocádio de Morais, que reside no Recife, chegará ao Rio no próximo dia 6, para participar mais ativamente na luta de sua entidade contra a aprovação do projeto.

RADIALISTAS

Representantes dos Sindicatos dos Radialistas e dos Gráficos se reunirão hoje com diretores da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, para debater as implicações que traz para suas classes a nova Lei de Imprensa e sua participação na luta pela rejeição do projeto.

Também os proprietários de jornais e revistas da Guanabara voltarão a reunir-se, na próxima quinta-feira, em seu sindicato, para estudar com a comissão de juristas designada para apresentar emendas no projeto de Lei de Imprensa, as suas primeiras conclusões. Da comissão, composta de cinco membros, participam representantes dos jornalistas e dos radialistas.

POUCA CADEIA

Bem-humorado, o Presidente Castelo Branco disse ontem — durante conversa informal com o Deputado Paulo Sarasate, a propósito da nova Lei de Imprensa —, que a supressão da prisão especial para jornalista traria um problema para o xadrez comum, "pois seria muita gente a ser prêsa..."

O Marechal considera, porém, ter sido valiosa a cooperação da imprensa para com o seu Govêrno, ao receber os cumprimentos pela passagem do ano, dos jornalistas credenciados junto ao Palácio das Laranjeiras, para os quais destacou "a correção e grandeza com que os assuntos da Presidência têm sido tratados pelos profissionais acreditados junto ao nosso gabinete".

NÃO COMENTA

O Presidente da República recebeu os jornalistas no salão nobre, sendo saudado pelo repórter Alberto Homsi, em nome dos demais profissionais, com os quais ficou conversando durante 20 minutos.

O Marechal Castelo Branco não fêz qualquer comentário à Lei de Imprensa encaminhada ao Congresso, mas entre um elogio e outro, disse que o trabalho dos credenciados junto ao Palácio das Laranjeiras "é o de autênticos pontas-de-lança, recebendo e transmitindo notícias em primeira mão, dando-nos oportunidade de registrar aqui que isso foi feito com correção e senso profissional".

"LOCK-OUT"

São Paulo (Sucursal) — Um **lock-out** parcial nas atividades dos jornais e emissoras de rádio e televisão de São Paulo e do Rio deverá mesmo ser efetivado, como protesto contra a nova Lei de Imprensa — segundo informou ontem, oficialmente, a Comissão de Liberdade de Imprensa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

A Comissão afirmou em nota oficial que até mesmo proprietários de jornais paulistas e cariocas já concordaram com a medida, que depende agora apenas de um entendimento final. Além disso, deverá ser promovida uma ação conjunta para suprimir dos noticiários os nomes de todos que se manifestarem a favor da nova Lei de Imprensa.

RÁDIO E TV

Além dêsses dois pontos, a nota oficial estabelece ainda o seguinte:

"A partir de hoje (ontem), as emissoras de rádio e televisão de São Paulo passarão a apoiar a luta contra o projeto de Lei de Imprensa, em estreita colaboração com a Comissão de Liberdade de imprensa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Ciente de que o protesto contra o projeto totalitário é unânime em todo o interior e em todo o País, a Comissão de Liberdade está fazendo um apêlo para que todos os jornais e emissoras enviem sua solidariedade à campanha que está encetando, de repúdio à **Lei do Arrôcho.**"

A intenção da Comisão de Liberdade de Imprensa é tornar possível a união de todos os órgãos de imprensa e radiodifusão, num movimento de amplitude nacional que force o Govêrno a retirar o projeto ditatorial. Enquanto isso, já estão sendo tomadas as primeiras medidas visando à realização do ato público de repúdio à nova Lei de Imprensa.

O Professor Fernando de Azevedo, sociólogo, autor de *Cultura Brasileira* e professor emérito da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, já respondeu ao convite feito pela Comissão de Liberdade, dispondo-se a colaborar ativamente na campanha contra o arrôcho".

CONVOCAÇÃO

A Comisão, em sua reunião de ontem, tornou pública a seguinte convocação: "A Comissão de Liberdade de Imprensa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo concita a todos, quer sejam membros dos Podêres Executivo, Legislativo ou Judiciário, para que se pronunciem sôbre o projeto de Lei de Imprensa, ora submetido ao Congresso Nacional. O Brasil sofre, no momento, um atentado às mais elementares liberdades humanas e a nenhum brasileiro é permitida a omissão. Que não se permita a sonegação de informações à formação cultural de 80 milhões de brasileiros.

Ou vivemos numa nação onde o debate é livre e democrático ou submergimos na escravidão cultural, o apanágio dos totalitários. A Comissão de Liberdade de Imprensa pede a todos os jornais e emissoras que enviem sua solidariedade à campanha de repúdio à **Lei do Arrôcho**, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

APOIO NEGADO

A Comissão manifestou ainda sua estranheza ante a atitude do Vereador e jornalista Hélio Xavier de Mendonça, único que deixou de subscrever o protesto enviado pela Câmara Municipal de São Paulo ao Govêrno Federal, contra o projeto da nova Lei de Imprensa.

Em vista disso, encaminhará à Diretoria do Sindicato uma nota indagando qual deverá ser a punição ao jornalista — admitido em 12-8-59, como profissional do jornal **O Dia** — que se solidarizou com o projeto totalitário.

APOIO SINDICAL

A Diretoria do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo reúne-se hoje para discutir a nova Lei de Imprensa e a Constituição e elaborar proposta a ser apresentada em Assembléia-Geral, no sentido de que todos os sindicatos de trabalhadores se unam e apóiem os jornalistas profissionais na campanha popular contra as mensagens governamentais.

O Presidente da entidade, Sr. José Maurício Xavier do Vale, disse ontem que tentará conseguir principalmente a adesão dos sindicatos que têm publicações próprias — como os metalúrgicos, que editam **O Metalúrgico**, (tiragem mensal de 40 mil exemplares), os trabalhadores em emprêsas de produção de energia elétrica (**O Eletricitário** sai com 10 mil exemplares) e os empregados no comércio de minérios e combustíveis (**O Mineral** sai com três mil).

SEM MEIO-TÊRMO

O Sr. Xavier do Vale, que visa à "união do movimento sindical, em forma maciça", afirma que "a liberdade de imprensa é essencial à democracia, razão por que se deve lutar para que ela seja integral, não se podendo admiti-la a meio-têrmo: ou existe ou não existe".

Embora os encarregados da **Fôlha Bancária**, de 40 mil exemplares mensais, e outros jornais sindicais estejam dispostos a lutar contra a ameaça de extinção que prevêem se a nova Lei de Imprensa entrar em vigor, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis, Sr. Lourival Portal da Silva, acha que **O Mineral** não circulará mais. A seu ver, "é melhor fechar que aguardar uma série de aborrecimentos. Entre fechar e adaptar-se, preferimos fechar."

MINAS REAGE

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma comissão especial de representantes do Sindicato dos Jornalistas e do Sindicato de Proprietários de Jornais fará hoje uma reunião para debater a nova Lei de Imprensa e sugerir emendas, que serão encaminhadas através dos Deputados Pedro Aleixo, Rondon Pacheco e Guilherme Machado.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas espera ver o projeto modificado ou pelo menos, retirado pelo Govêrno, que o encaminharia de nôvo ao Congresso depois de aprovada a nova Constituição.

TRABALHADORES

A Federação dos Trabalhadores Cristãos de Minas Gerais divulgou ontem uma nota oficial sôbre a nova Lei de Imprensa, afirmando que "assiste ao povo ler publicações sadias e apreciar controvérsias de idéias e atos, mesmo em relação a pessoas, ainda que influentes ou mesmo autoridade".

A seguir, a entidade afirma:

"Uma regulamentação justa jamais poderia dispor-se de modo a incentivar obsessão de enquadrar a crítica na pecha de destruição ou subversão. Quanto ao conceito de injúria, não se poderia também levar essa preocupação ao ponto de receber tôda crítica como o agravo sistemàticamente pessoal ou desacato, o que implantaria o despotismo, quando os políticos devem ter aquela compreensão serena de homens formados na escola do sacrifício e do destemor que deve alimentar os espíritos votados ao bem público.

MANIFESTO

Salvador (Correspondente) — Está circulando entre artistas plásticos e escritores um manifesto dirigido ao Presidente do Congresso, contra a nova Lei de Imprensa, e entre as 100 assinaturas já colhidas estão as de Jorge Amado, Mário Schemberg, Lígia Clark e Lênio Braga (Grande Prêmio e Prêmio Nacional de Pintura da Bienal da Bahia).

O manifesto diz que "o povo brasileiro já está saturado pelos atos de exceção que intranqüilizam seu espírito" e que "a matéria, por suas implicações político-pessoais vingativas e discriminatórias, vem merecendo a repulsa das mais diversas camadas da população brasileira".

TERROR

"Aos ilustres parlamentares, legítimos representantes do povo, cabe preservar com as armas que lhe restam ainda os aspectos democráticos de nossa civilização e, por isso, denunciamos perante esta Casa e perante a Nação o clima de terror que se pretende instaurar contra os meios de divulgação do País, a título de se corrigirem distorções existentes para aquêles cujos atos, pela temeridade que representam, devam ficar impunes e longe do veredito popular."

"Conclamamos os ilustres parlamentares brasileiros à luta pela derrubada do projeto-monstro, porque a consciência nacional levanta-se contra essa tentativa de crime que não deve encontrar nos representantes do povo qualquer acolhida ou conivência, nem omissão."

O manifesto dos artistas plásticos e escritores está sendo coordenado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia que, em nota oficial, declarou-se em sessão permanente contra a nova Lei de Imprensa e anunciou que participará de reunião da Federação dos Jornalistas Profissionais, dia 10, no Rio. O Sindicato enviou, também, telegramas ao Sr. Júlio de Mesquita Filho, sugerindo a convocação de reunião extraordinária da Sociedade Interamericana de Imprensa, ao Ministro da Justiça, pedindo a retirada do projeto, e à ABI, hipotecando solidariedade à sua campanha.

"El Mercurio" condena modificação

Santiago do Chile (UPI-JB) — O jornal **El Mercurio** afirmou ontem em editorial que, promulgada a nova Lei de Imprensa, "o Presidente Castelo Branco ficará privado de um de seus argumentos para refutar seus opositores".

"Efetivamente — prossegue o jornal —, desde o golpe de estado que destituiu o Presidente João Goulart e através de sucessivas reduções nas liberdades políticas civis, a imprensa brasileira conservou-se intacta em seu direito de crítica."

CENSURA

"Entre os artigos do anteprojeto inclui-se um que prevê multa ou prisão a todo responsável por publicação considerada injusta ou caluniosa contra um funcionário do Govêrno. A censura não se efetuará prèviamente, mas a **posteriori**, e a apreciação do delito não caberá aos tribunais, porém, aos órgãos administrativos".

"Todos os jornais brasileiros — com exceção de **O Globo** — externaram o seu protesto, e tanto a Associação Brasileira de Imprensa como a Sociedade Interamericana de Imprensa e o Instituto Internacional de Jornalismo expressaram que a aprovação do projeto significa o fim da liberdade de imprensa no Brasil", afirma **El Mercurio**.

Palácio das Esmeraldas

(NOTA OFICIAL)

O IMPEDIMENTO DO GOVERNADOR (3)

Perseguição Política e Direito ao Uso da Placa

Em nossas notas anteriores, analisamos os primeiros dos 8 (oito) "crimes de responsabilidade" imputados ao Governador Otávio Lage de Siqueira, por nove membros da bancada do MDB, que conta com dezoito deputados na Assembléia Legislativa do Estado.

O primeiro dos "crimes", como vimos, é uma suposta sonegação de impostos que teria sido praticada pela Cooperativa Agropecuária de Goianésia, ao tempo em que na sua presidência estava o atual Chefe do Executivo goiano. Trata-se de uma imputação que os próprios denunciantes se encarregaram de anular, ao consignarem, no final do libelo, que o caso não deveria ser objeto de deliberação, por referir-se a ocorrência verificada antes da investidura do Sr. Otávio Lage nas funções de Governador. E vamos repetir, mais uma vez que a Cooperativa goza de isenção fiscal, o que, por si, comprova a falsidade da acusação.

O segundo refere-se a "demissões e nomeações feitas ao arrepio da lei". Já demonstramos que tôdas as exonerações foram feitas com citação expressa dos artigos de lei em que se assentaram até a dispensa dos funcionários que exerciam cargos de confiança na gestão anterior e a nomeação de todo o Secretariado do atual Governador, inclusive aquêles que foram mantidos pelo Sr. Otávio Lage, que, como se sabe, recebeu o Govêrno de um antecessor amigo e pertencente ao mesmo grupo político, o Excelentíssimo Senhor Marechal Emílio Rodrigues Ribas Júnior.

O terceiro dos "crimes de responsabilidade" arrolados contra o Sr. Otávio Lage compreende dois fatos, ambos tão ridículos quanto os já analisados, estando assim, capitulados na denúncia: perseguição política e direito ao uso da placa.

Qualquer govêrno — qualquer um, sem exceção — pode ser acusado de praticar perseguições políticas, sobretudo nos setores fiscais e policial, e notadamente, se fôr um govêrno atuante, que procura cumprir o seu dever, mesmo arriscando-se à impopularidade. Nenhum govêrno pode deixar de prender alguém ou de multar alguém de quando em vez, se estiver cônscio de seus deveres e responsabilidades. E qualquer dessas ocorrências poderá ser atribuída a perseguições políticas, se devida e inteligentemente deturpada nas suas origens, causas e conseqüências.

Mas, aos acusadores, ou melhor, aos detratores do Sr. Otávio Lage de Siqueira, além de faltar o senso de responsabilidade, o amor à verdade e o mêdo do ridículo, falta também a mínima parcela de imaginação e assim arrolaram, no capítulo da "perseguição política", apenas um fato, relacionado com as atividades da fiscalização de rendas do Estado; e foram tão infelizes que buscaram justamente um episódio em que o contribuinte faltoso apelou por três vêzes ao Judiciário e perdeu. Nessa ocorrência, aliás, nem, se poderia falar em perseguição política, porque, quem nela estava envolvido como réu é um abastado fazendeiro e boiadeiro de São Paulo, que pretendeu retirar de Goiás para sua fazenda **Coqueirão**, no Município paulista de Guarantan, uma boiada de produção goiana, sem pagar ao Estado os impostos devidos.

Foi impedido nesse seu criminoso intento pelo fisco estadual. Recorreu, teimoso através de seus milhões, à Justiça, perdeu, conformou-se e pagou os impostos devidos e multas, após o que o gado foi liberado. Não se precisa dizer mais nada, creio, a respeito dêsse incidente fiscal, de caráter rotineiro em qualquer Estado do Brasil, que os frívolos acusadores do Sr. Otávio Lage de Siqueira elevaram à categoria de "crime de responsabilidade do Governador".

"Direito ao uso da placa" é o outro "grave crime de responsabilidade" atribuído ao Governador goiano.

Em fevereiro de 1966, logo após assumir o govêrno, o Sr. Otávio Lage baixou decreto disciplinando o uso dos veículos oficiais do Estado, no qual, entre outras medidas de austeridade e economia, restringiu o número dos automoveis de representação.

A Secretaria da Administração, à qual está afeto o assunto, providenciando o reemplacamento dos carros de representação conservados, enviou, inadvertidamente, à ilustrada Assembléia Legislativa a placa de n.º 19. Reclamou o Presidente da augusta Casa, que êle também tinha direito à placa n.º 1, no que imediatamente foi atendido, encerrando-se o insignificante caso. O Sr. Presidente da Assembléia Legislativa continuou usando, pacificamente, como aliás é do seu direito, a placa n.º 1, e nunca mais se tocou no assunto.

Agora, surge o episódio como um dos oito grandes "crimes de responsabilidade" imputados ao Governador, que talvez nem tenha tomado conhecimento daquela ocorrência do início de fevereiro, por sinal, como se viu, destituída de qualquer importância e prontamente encerrada, segundo os desejos do Sr. Presidente da Assembléia Legislativa.

Não temos palavras para comentar a classificação dêsses fatos como "crimes de responsabilidade" de um Governador, e não nos resta outro recurso senão repetir o que afirmamos no encerramento da nota anterior — tudo parece não passar de uma pilhéria. Uma pilhéria, porém, de muito mau gôsto e que retrata bem, como dissemos, a ignorância e a irresponsabilidade de seus autores, que é um acinte ao Poder Legislativo do Estado, e uma afronta ao povo goiano, ao qual procuraram enganar com a mais torpe e grosseira das mistificações de que se tem notícia neste Estado.

Terminou à meia-noite do dia 30 a convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, sem que a Presidência da Mesa liberasse o célebre processo de *impeachment*, para ser repudiado pelo Plenario daquela ilustrada Casa.

Goiânia, 2 de janeiro de 1967 Ass.: *Américo Fernandes*, Assessor de Imprensa do Govêrno de Goiás."

Bulhões de Carvalho saúda em Teixeira homem capaz de assumir Justiça do Estado

O nôvo Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, que assumiu ontem o cargo, foi saudado pelo Desembargador Bulhões de Carvalho, como "plenamente capaz de representar o Poder Judiciário".

Na mesma solenidade foram empossados o Vice-Presidente Ernesto Stampa Berg, e o Corregedor da Justiça, Sr. Elmano Cruz. Os três novos administradores do Judiciário iniciaram ontem mesmo suas atividades, manifestando o desejo de imprimir um maior dinamismo na solução dos problemas.

FLÔRES

Os três novos administradores do Tribunal de Justiça da Guanabara foram recebidos no salão de sessões por uma chuva de pétalas de flôres, que simbolizavam, segundo os organizadores da manifestação, "a esperança de pacificação dos espíritos e um maior entendimento da família forense".

A sessão solene começou exatamente no momento em que o Desembargador Aluísio Maria Teixeira foi introduzido no salão do Tribunal, onde já estavam sentados todos os Desembargadores, o Governador Negrão de Lima, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, e o Procurador-Geral da Justiça da Guanabara, Sr. Arnold Wald.

Inicialmente, o nôvo Presidente do Tribunal leu o compromisso de "bem e fielmente desempenhar o cargo", e, em seguida, recebeu os cumprimentos de seu antecessor, passando a presidir a sessão.

SAUDAÇÕES

Empossados os novos administradores, a palavra foi passada ao Desembargador Bulhões de Carvalho que, em nome do Tribunal fêz a saudação ao nôvo Presidente. Depois, usaram da palavra os Srs. Arnold Wald, em nome do Ministério Público, e Rui Bessone, Presidente da Ordem dos Advogados. O último orador foi o Desembargador Aluísio Maria Teixeira, que agradeceu a confiança dos colegas e prometeu exercer o cargo com dinamismo, de forma a concluir as obras do nôvo Palácio da Justiça e continuar os estudos para a oficialização dos cartórios.

Coluna do Castello

Congresso decidido a rever os direitos

Brasília (Sucursal) — Se o MDB conseguir superar suas indecisões internas e situar-se objetivamente na votação das emendas ao projeto constitucional, poderá impor ao Govêrno pelo menos uma derrota em capítulo decisivo da Constituição, o da Declaração de Direitos e Garantias Individuais. Mobilizando-se a Oposição, pondo em Brasília o maior número possível de deputados, terá contribuído para dar maioria absoluta à emenda do Senador Milton Campos, dando nova redação ao capítulo e sobretudo cancelando o Artigo 150, que subordina a aplicação dos direitos à regulamentação legal.

A essa altura, não há mais dúvida de que as principais figuras da ARENA votarão pela revisão dêsse capítulo, admitindo-se que com elas seguirão o mesmo caminho pelo menos 70 representantes do Partido governista. Entre as principais figuras aludidas, devem-se incluir o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, o Presidente da Comissão Constitucional, Deputado Pedro Aleixo, e o relator da Comissão, Senador Antônio Carlos Konder Reis.

De um modo geral, a maioria dos senadores e deputados oriundos da UDN terá idêntico comportamento na votação, devendo ser acompanhados por vários senadores e deputados de origem pessedista. Incondicionais com o Govêrno são os parlamentares arenistas oriundos do PTB, parte dos ex-pessedistas, alguns ex-udenistas e, de um modo geral, todos aquêles que se enquadram no axioma do Sr. Pedro Aleixo recentemente recordado pelo Deputado Amaral Neto.

Nos meios parlamentares, não repercutiu favoràvelmente a colocação, atribuída ao Ministro da Justiça, do problema da revisão do projeto constitucional. Terá a proposição ministerial, se confirmada, contribuído para fixar a decisão das principais figuras do Congresso de promover algumas alterações do texto tidas como essenciais. A resistência do Govêrno se fará aparentemente com base na atitude ortodoxa do Líder Raimundo Padilha e dos agentes da liderança não formalizada que transitam entre o Congresso e o Palácio.

Sabe-se que a situação entre o Ministério da Justiça e o Congresso, com relação à revisão constitucional, encontra dificuldades específicas nas más relações entre o titular da Pasta e o líder do Govêrno no Senado, a que se somou o recente episódio da recusa do relator de ouvir prèviamente o Sr. Carlos Medeiros Silva sôbre as emendas ao projeto constitucional, questão afinal contornada pela intervenção pessoal do Presidente da República, que promoveu em Palácio uma reunião mais ampla e não específica.

Não se considerava ainda ontem de todo afastada a hipótese de uma conciliação entre as teses da direção da ARENA e de suas bancadas parlamentares com as teses do Govêrno, admitindo-se que o Senador Daniel Krieger, na sua conferência com o Presidente Castelo Branco, tenha obtido um têrmo de transigência adequado, através do qual se assegure o atendimento à reivindicação do Congresso e se preserve a unidade política do dispositivo governamental. Só através dessa conciliação é que se tornaria ociosa a posição do MDB, de outro modo decisiva para a vitória da tese revisionista.

Adauto e a Lei de Imprensa

O Sr. Adauto Cardoso prepara-se para emendar o projeto de Lei de Imprensa, que considera boa base de trabalho. Em três pontos pensa êle poder corrigir o projeto.

Primeiro, na imunidade atribuída ao Presidente da República, contra quem não prevaleceria, segundo o projeto, a exceção da verdade. Pensa o Sr. Adauto Cardoso corrigir o texto governamental através de emenda que determine que, alegada contra o Presidente da República a exceção da verdade, o julgamento do caso se transfira ao fôro especial do Congresso, competente para receber e apreciar denúncia contra o Chefe do Govêrno. Na base da defesa fundada naquele princípio, se instauraria, portanto, processo de impeachment.

Segundo, para deferir ao Supremo Tribunal Federal a apreciação, no mérito, através de recurso com efeito devolutivo e suspensivo, de imputação relativa a delito não formal, que depende de conceituação (a imputação, por exemplo, de ter o jornalista faltado à verdade ou deturpado a verdade). A dificuldade para formalização de tal emenda estaria na limitação constitucional dos casos de recurso ao Supremo Tribunal.

Terceiro, para agravar as penas pecuniárias nas condenações por crime de calúnia e injúria. Acha o Sr. Adauto Cardoso que as penas do projeto são insuficientes.

Com relação a remissões do projeto de lei a delitos qualificados na Lei de Segurança Nacional, lembra o Sr. Adauto Cardoso que o Supremo Tribunal, julgando processo contra o jornalista Pedro Dantas, declarou dispositivos semelhantes inconstitucionais.

Os decretos-leis

A Comissão Constitucional do Congresso opinou favoràvelmente à emenda do Sr. Adauto Cardoso que restringe a atribuição presidencial de emitir decretos-leis aos casos de defesa da estrutura política do Estado, regulamentação de assuntos específicos das Fôrças Armadas e de política cambial.

Fruto do entendimento geral

A Emenda Milton Campos, restabelecendo a Declaração de Direitos da Carta de 1946, é fruto de entendimento geral das bancadas da ARENA e do MDB do Senado e conta com o apoio das principais correntes da Câmara dos Deputados. Redigida pelo Senador mineiro, ela foi objeto prévio de entendimento e acôrdo.

Carlos Castello Branco

Oposição de Medeiros não impede o restabelecimento dos direitos de 46

Brasília (Sucursal) — Apesar da oposição radical do Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, o Marechal Castelo Branco concordou com o restabelecimento do capítulo referente aos direitos e garantias individuais, da Constituição de 46, sensível à advertência do Senador Daniel Krieger de que o Govêrno não tem condições de impor ao Congresso, no particular, o texto do seu projeto de nova Carta.

O Presidente da República não admite, porém, a aprovação de qualquer emenda propiciatória da revisão das punições revolucionárias, embora não tenha conseguido modificar a disposição do relator, Senador Konder Reis, que pretende opinar favoràvelmente à emenda do Sr. Eurico Resende sôbre êsse assunto.

INFLEXIVEL

Segundo informação colhida em setor habilitado, o Sr. Medeiros Silva continuou a bater-se contra a alteração do projeto no que diz respeito aos direitos e garantias mesmo depois que o Marechal Castelo Branco mostrou-se inclinado a aceitá-la. O Ministro da Justiça argumentou, irritado, durante a reunião com o Chefe do Govêrno, o Presidente da ARENA e o relator da Comissão Constitucional, ontem no Rio, que aquela modificação tornaria inútil os esforços da Revolução, pois restauraria as condições que permitiram a prosperidade política dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Na sustentação do ponto-de-vista dos liberais da ARENA, o Senador Daniel Krieger chegou a dizer que, se concordasse com o veto a essa alteração, estaria prestando um desserviço ao Govêrno, desde que conhece a realidade e sente ser impossível arrancar do Congresso a aprovação daquele capítulo segundo o texto do projeto.

O Presidente da República assentiu, mas teria manifestado preferência pela emenda apresentada pelo Senador Eurico de Resende que pràticamente transcreve o texto de 46 e suprime o Artigo 150, do projeto, que faculta à lei ordinária limitar o exercício dos direitos e garantias individuais. O Marechal Castelo Branco — segundo o informante — considerou demasiadamente liberal a Emenda Milton Campos, que repete integralmente o texto de 46 e suprime, além do Artigo 150, também o Artigo 151 do projeto, que permite ao Supremo Tribunal Federal declarar a suspensão de direito individual ou político, mediante a representação do Procurador-Geral da República.

A Emenda Eurico de Resende mantém a suspensão de direitos políticos pelo STF, mas restringe os casos que afetam os direitos individuais.

CASSAÇÕES

Embora o Sr. Konder Reis se recuse a antecipar qualquer informação a respeito do parecer que apresentará à Comissão, informante responsável assegurou, ontem à noite, que o relator permanece no firme propósito de acolher a emenda do Senador Eurico Resende, pela qual se autoriza o Presidente da República a criar órgãos revisores, sem recurso de suas decisões para o Poder Judiciário, para o exame de reclamações decorrentes da aplicação punitiva dos Atos Institucionais.

Informa-se que também quanto a êsse ponto, o Ministro da Justiça manifestou sua inconformidade com grande exaltação.

Outra alteração que receberá parecer favorável é a emenda que permite a aposentadoria dos servidores públicos aos 30 anos de serviço. O sub-relator Acióli Filho acolheu-a e o relator-geral pôs-se de acôrdo.

Sabe-se, ainda, que o Sr. Oliveira Brito apoiará pelo menos três emendas que incidem sôbre o título I — Da Organização Nacional.

MDB quer na Carta opinião, cátedra e imprensa livres

Brasília (Sucursal) — O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, encaminhou ontem ao Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, os pontos fundamentais que o Partido pretende inscrever na futura Constituição, dando destaque à "completa liberdade de imprensa, de opinião e de cátedra, sem o que não pode existir democracia".

O Senador Oscar Passos — que fêz as sugestões através de carta — encareceu a necessidade de resposta urgente, porque da definição da ARENA dependerá a orientação a ser dada aos representantes da Oposição na Comissão Constitucional e no plenário do Congresso.

A CARTA

É o seguinte o texto da carta ao Senador Daniel Krieger:

"Atendendo à solicitação de V. Exa. e ao seu desejo, reiteradamente manifestado, de que o MDB participe, por suas teses e emendas, do aperfeiçoamento da futura Carta Magna, passo às suas mãos o elenco dos pontos fundamentais que o meu Partido se esforça por ver inscritos nesse diploma legal.

Preferimos entregar a súmula das nossas idéias capitais, em vez de emendas objetivas, para deixar ao seu Partido maior flexibilidade na escolha das soluções, que podem ser encontradas nas nossas como nas proposições da ARENA. Com êste gesto, demonstramos também o desejo de concorrer para a normalização político-jurídica da siutação atual, do que temos dado sobejas provas.

Nosso objetivo superior, através das teses que defendemos, é resguardar os princípios democráticos, manter a harmonia e independência entre os Podêres, promover o desenvolvimento econômico do País e garantir a liberdade, a segurança e a felicidade do povo brasileiro, a cuja vontade soberana devemos curvar-nos.

Não podemos, nesta oportunidade, deixar de dar ênfase especial ao anseio generalizado, que incluímos entre as nossas teses, de completa liberdade de imprensa, de opinião e de cátedra, sem o que não pode existir democracia. Aguardo a sua definição sôbre o assunto em pauta, com a possível brevidade, para poder orientar os meus companheiros na grande Comissão e no plenário do Congresso".

O ESSENCIAL

Anexo à carta, o Senador Oscar Passos remeteu ao Presidente da ARENA a relação dos pontos fundamentais do MDB na nova Carta constitucional, que são os seguintes:

1 — Restabelecimento da eleição direta do Presidente e do Vice-Presidente da República;

2 — Reformulação ou substituição do capítulo Dos Direitos e Garantias e supressão dos Artigos 147 — que faculta a ampliação de inelegibilidades por lei complementar —, 150 e 151;

3 — Supressão do Art. 170 e ressalva da possibilidade de revisão dos atos ou da concessão de anistia;

4 — Quanto ao foro especial para os civis, restabelecer o texto do § 1.º do Art. 108 da Constituição de 1946;

5 — Revisão do capítulo do Poder Legislativo e do Processo Legislativo, para garantir a competência do Congresso, inclusive reduzindo as faculdades atribuídas ao Executivo que, também no regime rigoroso instituído, não precisa de delegação externa;

6 — Revisão do capítulo sôbre Estados e Municípios, para assegurar a autonomia de uns e de outros, inclusive pela limitação do poder de intervenção da União nos Estados e dêstes nos Municípios.

7 — Revisão do sistema tributário e do processo de elaboração do orçamento, quer para preservar o poder tributário dos Estados e Municípios, quer para assegurar a capacidade legislativa do Congresso.

8 — Revisão do capítulo da Ordem Econômica e Social, na base das emendas apresentadas, com resguardo dos direitos e garantias dos trabalhadores.

9 — Efetivas garantias à liberdade de imprensa, de opinião e de cátedra.

10 — Restrição dos podêres do Presidente da República na decretação e na disciplina do estado de sítio.

11 — Modificação do Art. 180, para que a Carta entre em vigor na data de sua promulgação".

Krieger não crê mais em acôrdo

O Sr. Daniel Krieger recebeu no hotel a carta do Senador Oscar Passos, leu-a, releu-a com maior cuidado e concluiu, depois de alguma meditação, que seus têrmos impedem a criação de condições para um acôrdo entre a ARENA e o MDB, relativamente à apreciação das emendas propostas ao projeto de Constituição.

A companheiros de Partido, mais tarde, observou o Presidente da ARENA que atender às reivindicações da Oposição equivaleria a dar por concluída a revolução de março de 64, "uma vez que as pretensões do MDB atingem fundamentalmente o projeto de reforma da Constituição de 46".

INACEITÁVEL

Segundo o Senador Daniel Krieger, o Govêrno acha que o Congresso pode e deve contribuir para o aprimoramento do projeto de Constituição. No entanto, a própria ARENA não possui condições para apoiar a reivindicação de eleição direta, por entender que o sistema facilitaria, no momento, o lançamento precipitado de candidaturas à sucessão do Marechal Costa e Silva.

Os líderes governistas não concordam ainda com a supressão do Artigo 170 do Capítulo das Disposições Transitórias, por temerem que isso se constitua numa "abertura franca" para a anistia. O Govêrno só admite qualquer revisão das punições revolucionárias dentro do princípio fixado pelo seu projeto, isto é, com a possibilidade de veto pelo Presidente da República, veto que o Congresso poderá derrubar, mas por dois terços do plenário, maioria difícil de ser obtida.

Decisão chegou após 3 reuniões

A reunião da manhã de ontem no Palácio das Laranjeiras, para uma apreciação das emendas apresentadas por parlamentares à Comissão Mista do Congresso designada para dar parecer sôbre a nova Constituição, foi a terceira de uma série iniciada às 10 horas de domingo.

Participaram do primeiro encontro o Presidente Castelo Branco, o Ministro Carlos Medeiros Silva, o Senador Konder Reis e o Deputado Raimundo Padilha, a êles juntando-se na segunda reunião o Ministro Roberto Campos e o Senador Daniel Krieger. Na manhã de ontem, o Ministro Gouveia de Bulhões foi a única presença nova.

NO DOMINGO

O Ministro Carlos Medeiros Silva, através do Deputado Raimundo Padilha, por diversas vêzes tentou trazer o Senador Konder Reis até à sua presença, para um exame das emendas ao projeto de Constituição. O objetivo do Ministro da Justiça, segundo se anunciou, era o de transmitir ao relator-geral da Comissão Mista o pensamento do Govêrno sôbre as alterações propostas. Não atendeu, no entanto, o Senador Konder Reis à convocação, por entender que o Ministro não tinha competência para fazê-la.

Êsse impasse parece ter sido o motivo da antecipação do regresso do Presidente Castelo Branco do Ceará (a volta estava marcada para ontem e o Marechal partiu de Fortaleza na manhã de sábado). Já no domingo, após contatos preliminares, o Presidente convocou o Ministro, o relator-geral e mais o Deputado Raimundo Padilha, seu líder na Câmara, para um exame das emendas. Surgiriam aí as divergências entre o Sr. Medeiros Silva e o Senador Konder Reis.

Interrompido às 13 horas, o exame das emendas é reiniciado às 16 horas, dêle participando também o Ministro Roberto Campos e o Senador Daniel Krieger. O Ministro do Planejamento opinou sôbre as alterações relacionadas com o programa econômico-financeiro e o Presidente Nacional da ARENA discorreu sôbre as reivindicações da Oposição.

Nessa segunda reunião, só encerrada às 2 horas de ontem, o Presidente e seus Ministros e líderes concordaram em rejeitar as emendas relativas ao restabelecimento do sistema de eleições diretas para a Presidência da República e em manter a ampliação do fôro militar para julgamento de civis.

OS DIREITOS

O Capítulo dos Direitos e Garantias Individuais foi o tema amplamente focalizado na reunião matutina de ontem, da qual também participou o Ministro Gouveia de Bulhões.

Defendendo a completa revisão do capítulo — o IV do projeto de Constituição —, o Senador Daniel Krieger apresentou motivos, nascidos de sua experiência parlamentar, para não acreditar na eficácia e eficiência de uma ação legislativa destinada a impedir casuísmo na fixação das liberdades individuais, como pretendeu o Ministro da Justiça ao redigir o projeto da nova Carta.

De modo veemente, o Sr. Medeiros Silva, na defesa de seu ponto-de-vista, observou que se torna imperioso para o Brasil dispor de uma Constituição que se ajuste permanentemente, inclusive no terreno dos direitos e garantias individuais. O Senador Daniel Krieger, em resposta, declarou que tal mecanismo poderia ter validade em 1937, quando o atual Ministro da Justiça, atuando ativamente nos bastidores, colaborou na redação da Carta — a Polaca *— que marcou a implantação da ditadura no País. Recordou o líder arenista que, na época, quase chegou a ser prêso ao levantar-se contra a Constituição ditatorial.*

Ao deixar o Palácio das Laranjeiras, o Ministro da Justiça, solicitado a informar sôbre as reuniões, disse aos jornalistas:

— Foi um trabalho verdadeiramente exaustivo, que representou o interêsse do Govêrno em estudar tôdas as emendas. Grande número delas foi aceito pelo Presidente da República.

Sôbre as emendas apresentadas por parlamentares oposicionistas, interpretou-as como "prova de educação política".

Ao final da noite, embora informante habilitado revelasse em Brasília que o Marechal Castelo Branco concordara com o restabelecimento do Capítulo dos Direitos e Garantias Individuais, da Carta de 46, alguns setores indicavam que o Govêrno não está disposto a rever os Artigos 149 e 150 (êste faculta à lei ordinária limitar o exercício dos direitos e garantias individuais), mas admite a supressão do Artigo 151, que prevê a suspensão dos direitos individuais e políticos.

Laringite cancela visitas de Costa e Silva na Itália

Roma (UPI-JB) — O Marechal Costa e Silva cancelou ontem a visita que faria à Cidade de Florença e ao monumento aos brasileiros mortos na II Guerra Mundial, em Pistóia, devido a uma laringite provocada por forte resfriado, pois em tôdas as suas escalas na Europa enfrentou baixas temperaturas.

Seu assessor político, Coronel Mário Andreazza, informou que a infecção na garganta não é tão grave a ponto de afetar o programa de hoje, que inclui almôço com o Primeiro-Ministro italiano Aldo Moro, pois ontem à tarde o Presidente eleito já se sentia bem melhor.

NÃO SAIU

A única vez que o Marechal Costa e Silva deixou ontem seu apartamento no hotel foi para acompanhar até a porta D. Iolanda, que saiu para fazer compras. O pelotão de motociclistas que deveria segui-lo até Florença foi dispensado.

O jornal do Vaticano *L'Osservatore Romano* e órgão de tendência comunista *Paese Sera* registraram a chegada do Marechal Costa e Silva a Roma, mas sem qualquer comentário. Enquanto o primeiro publicou uma nota de três parágrafos na última página, o outro inseriu breve matéria em página interna.

MDB apóia Emenda Milton Campos

Brasília (Sucursal) — Informado, por fonte absolutamente categorizada dos incidentes registrados entre o Ministro Carlos Medeiros Silva e o relator da Comissão Constitucional, Senador Konder Reis, decidiu em princípio o MDB desistir da sua emenda em favor dos direitos e garantias individuais para apoiar a de igual sentido, redigida pelo Senador Milton Campos e que conta com o aplauso do relator e da maioria das duas Casas no Congresso.

Souberam os líderes oposicionistas que o Senador Konder Reis, por duas vêzes, recusou-se a atender chamados do Ministro da Justiça para apreciação conjunta das emendas, por considerar que falece autoridade ao Sr. Medeiros Silva para tal pretensão, apenas concordando em debater a questão em reunião convocada e presidida pelo próprio Marechal Castelo Branco, na qual manteve sua opinião a favor da emenda, apesar do tom áspero e ameaçador com que o Ministro tentou defender o texto original do projeto.

FRATURA

O Vice-Presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, disse ontem que, "se o Govêrno pretender colocar um dique de contenção às emendas, conforme indica o comportamento do Ministro da Justiça, o curso da tramitação do projeto de Constituição mudará sensìvelmente".

— O Marechal Castelo Branco terá, de qualquer forma, sua Constituição, de vez que o projeto original já foi aprovado e, de acôrdo com as normas do Ato Institucional n.º 4, será promulgado integralmente se não forem aprovadas emendas até o próximo dia 21. Mas, neste caso, será uma Constituição precaríssima, pois já surgirá denunciada pela Oposição e — o que vale mais como atestado de sua ilegitimidade — pelas figuras mais expressivas da própria ARENA.

Lembrou o Deputado paulista que a decisão do MDB, de participar da elaboração constitucional, resultou do entendimento entre a direção da ARENA e o Marechal Castelo Branco, pelo qual ficou assegurado no Congresso o exercício efetivo da faculdade de emendar o projeto.

— A matéria constitucional — observou o Sr. Ulisses Guimarães — deve ser conduzida com um mínimo de flexibilidade, porque afeta convicções, compromissos e interêsses de tôda a ordem. Se quiserem erguer um dique às emendas, não tenho dúvida de que o dique acabará fraturando.

Grieco analisa comércio exterior

O Coordenador da Aliança para o Progresso no Brasil, o economista Francisco de Assis Grieco, que viaja na comitiva do Marechal Costa e Silva, disse ontem em Roma que, se a Europa quiser equilibrar o seu comércio com o Brasil, terá de proporcionar uma assistência econômica no mesmo volume que a fornecida pelos Estados Unidos.

O Sr. Francisco de Assis Grieco, destacando que o Brasil recebeu nos últimos três anos cêrca de 350 milhões de dólares em financiamento longos e com juros baixos, disse que se a importação de produtos europeus caiu, em favor da compra de mercadorias norte-americanas, isso é por culpa exclusiva dos europeus.

O Coordenador da Aliança para o Progresso explicou que, de um modo geral, os países da Europa vêm mantendo uma política de empréstimos a curto prazo e juros altos em relação ao Brasil e destacou que a maior parte da ajuda proveniente da Aliança compreende um prazo de 50 anos, na maioria dos casos com juros de 2,5%.

— Os europeus — disse o economista — geralmente insistem no pagamento de seus empréstimos em oito anos com juros de 6 a 8%. Assim, o Brasil passou a importar menos da comunidade européia. Compramos onde achamos as melhores condições.

BOAS PERSPECTIVAS

O Sr. Francisco de Assis Grieco disse que o Marechal Costa e Silva acredita que as perspectivas de um aumento da ajuda dos Estados Unidos através da Aliança para o Progresso são boas e que o Presidente-eleito planeja utilizar êstes recursos para estimular a agricultura.

— Para tanto, Costa e Silva contará, sem dúvida, com o apoio do Presidente Johnson, que acha que deveríamos esforçar-nos mais em favor de uma expansão agrícola a fim de enfrentarmos a crise de alimentação esperada nos próximos dez anos. A Aliança tem sido de grande importância para nós: ela nos ajudou a reorganizar o calendário de débitos e a acumular recursos em cruzeiros que estão sendo agora aplicados em estradas, hidrelétricas, ensino, habitação e na indústria.

Comissão volta a reunir-se hoje

Brasília (Sucursal) — Inicia-se às 9 horas de hoje o exame, pela Comissão Constitucional, das cêrca de quatro mil emendas ao projeto da nova Carta, anunciando-se desde logo que poderá ser antecipada a discussão da matéria no plenário do Congresso, antes marcada para começar no próximo dia 8.

A reabertura dos trabalhos da Comissão Mista deveria ter-se dado ontem à noite, mas foi adiada para hoje de manhã, tendo em vista que não houve tempo para a conclusão ontem, da coordenação do parecer e dos subpareceres pelo Senador Konder Reis e os seis relatores parciais.

ANTECIPAÇÃO

A possibilidade de antecipação do debate da matéria em plenário surgiu com a nova orientação adotada ontem pelos membros do órgão misto, no sentido de ir examinando parte por parte os diversos conjuntos de emendas, segundo a parte que toca a cada sub-relator.

Assim, na reunião de hoje, a Comisssão Mista se entregará ao estudo das emendas distribuídas ao Sr. Oliveira Brito, as quais versam sôbre dispositivos do título referente à organização nacional. Uma vez concluída a apreciação dessa parte, a Comissão emitirá seu parecer sôbre ela. Publicado êsse parecer, estará êle em condições de ir à discussão no plenário, o que poderá dar-se antes do dia 8.

DIFICULDADES

Quanto às dificuldades que impediram concluir em tempo hábil o trabalho de coordenação das emendas, sabe-se que ainda ontem o Deputado Djalma Marinho, um dos sub-relatores não havia sequer lido as emendas, a êle entregues, e que tratam dos seguintes capítulos: Da Ordem Econômica e Social, Da Família, da Educação e da Cultura, e Das Disposições Gerais e Transitórias.

Além disso, sobretudo como resultado da conferência havida no Rio, entre o Relator-Geral e o Presidente da República, havia ontem dificuldades a vencer no entendimento entre o Senador Konder Reis e alguns dos sub-relatores. O relator discordava, por exemplo, da opinião liberalizante do Senador Wilson Gonçalves (sub-relator das emendas sôbre a Declaraçaqo de Direitos), no que se refere à competência do Presidente da República para decretar o estado de sítio.

Contingentes reforçarão Brasília

Reforça-se a opinião nos meios militares de que o Marechal Costa e Silva, tão logo assuma o Govêrno, em março, determinará a transferência de grandes contingentes militares para Brasília, porque pretende governar efetivamente da Capital Federal, conforme anunciou repetidas vêzes.

Sòmente com essa transfefontes — poderá o futuro Presidente manter o Govêrno efetivamente em Brasília, embora a Capital não disponha ainda de meios suficientes para uma grande guarnição, no que tange ao problema residencial, alimentação e ambiente social para as famílias, como escolas, ginásios, etc.

SIGILO

Apesar do caráter sigiloso, sabe-se que o Estado-Maior do Exército já estuda as condições para uma provável transferência de contingentes da Vila Militar, atendendo solicitação da assessoria militar do Marechal Costa e Silva.

Se isto não fôr possível, poderá o Exército dispor de unidades de outros pontos do território nacional, notadamente de São Paulo e Minas Gerais, que teriam maiores facilidades para a mudança.

Trânsito reconhece que policiamento deficiente causa muitos acidentes

Graves acidentes estão ocorrendo com muita freqüência na Av. Brasil e no Atêrro do Flamengo, em conseqüência da ausência de policiamento, pois a Polícia Militar e a Fôrça Policial não estão cooperando devidamente, segundo disse o Departamento de Trânsito, que se exime de qualquer responsabilidade, culpando os motoristas.

A pobreza do Departamento de Trânsito, conforme propalam, é decepcionante quando se pensa em melhorar as condições de tráfego do Rio, mas em compensação o Diretor já ganhou um nôvo gabinete com dois aparelhos de ar condicionado, a sala-de-estar recebeu confortáveis sofás e poltronas, além de outros melhoramentos estéticos.

ABANDONO

O Departamento de Trânsito afirma que os acidentes verificados nos dias de festa são normais, em conseqüência de excesso de bebida alcoólica e grande movimentação de veículos, agravados pela ausência ou deficiência de policiamento, o que deverá melhorar com a instalação do cérebro eletrônico.

O Atêrro do Flamengo, durante alguns meses do ano passado, teve policiamento ostensivo com motociclistas circulando todo o dia, além do apoio de aparelhos portáteis de rádio, mas hoje em dia está pràticamente abandonado. Os poucos policiais que costumam tirar serviço naquele local resolveram esconder-se atrás de árvores, a fim de multarem os motoristas de surprêsa. Mas em inúmeras vêzes os motoristas faltosos cometem acidentes graves antes de serem multados.

Acima de qualquer outra causa, os acidentes nas pistas do Atêrro do Flamengo são originados pelo excesso de velocidade, tanto por parte dos motoristas de ônibus como dos automóveis, que muitas vêzes perdem o contrôle de direção e vão-se chocar com outros veículos, provocando acidentes com vítimas e até morte.

INCOMPETÊNCIA

Já se falou em colocar três sinais luminosos nas pistas, um em frente ao Monumento dos Mortos, outro na altura da Rua Dois de Dezembro e o terceiro nas proximidades da Av. Rui Barbosa, com a finalidade de controlar a velocidade dos veículos. Por dificiência financeira, ou por algum motivo desconhecido, os sinais não foram instalados, porque são importados e não há dinheiro. Então, providenciou-se policiamento, que durou pouco tempo.

A maioria dos guardas encarregados do trânsito é mal educada, e denota total desconhecimento das normas de trânsito e freqüentemente são acusados de achacamento para não multar. Muitas carteiras de habilitação são apreendidas contrariando os têrmos do nôvo Código Nacional de Trânsito.

Os policiais ao solicitarem os documentos aos motoristas não se preocupam em impedir que a parada de um carro na rua prejudique a circulação de outros veículos.

CONGESTIONAMENTO

A maior parte da sinalização está defeituosa, com lâmpadas queimadas ou sinais mal instalados. No Largo do Humaitá não se sabe com precisão para que lado o sinal está aberto ou fechado. Cruzamento importante, que pede com urgência um sinal, é o da esquina da Rua Eurico Rabelo com a Av. Maracanã. Tudo isso em conseqüência da "ausência de verbas". Mas um conjunto de sinalização foi instalado na Av. Radial Oeste, pois, segundo o Diretor do Departamento de Trânsito, o comando foi retirado de um outro cruzamento sem muita importância.

O congestionamento no Centro da Cidade é cada vez mais freqüente, por falta de planejamento. O Diretor do Departamento de Trânsito acha que sòmente é possível desviar o trânsito de uma rua para outra quando se constroem novas vias. Na Rua São Francisco Xavier, no trecho entre o Largo do Maracanã e a Rua Maris e Barros, os engarrafamentos são comuns nas horas de maior movimento. O mesmo se verifica no Largo do Catumbi, na Rua das Laranjeiras, na Av. Presidente Vargas, na Rua Uruguaiana e outras.

Estado do Rio começará emplacamento no dia 10

Niterói (Sucursal) — De acôrdo com o nôvo regulamento baixado pelo Diretor do Departamento de Trânsito Público, Tenente-Coronel Hildebrando Timóteo da Costa, o emplacamento de veículos para êste ano no Estado do Rio começará no dia 10. Em Niterói foram escalonados os veículos segundo o algarismo final.

Os carros cujas placas terminem de 0 a 2, em janeiro, a partir do dia 10; os terminados em 3, 4 e 5 serão emplacados em fevereiro, a começar no dia 1; e os que apresentarem os algarismos finais 6, 7, 8 e 9, em março. No interior não haverá escalonamento, iniciando-se o emplacamento também no dia 10 dêste mês.

Leia editorial "Conciliação Impossível"

Talões sorteiam amanhã a Série J e mandam exigir nota fiscal à tinturaria

O sorteio da Série J de Seus Talões Valem Milhões — campanha referente ao ano passado — será realizado amanhã, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado (Rua Sete de Setembro, 170), estando previsto para meados de fevereiro o lançamento da Série A dêste ano, já oferecendo um primeiro prêmio de Cr$ 16 milhões e recebendo também as notas por serviços prestados.

Com a criação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e do Impôsto sôbre Serviços, a Secretaria de Finanças do Estado informou que tem validade, as notas emitidas a partir de 1 de janeiro referentes a serviços prestados por tinturarias, sapatarias e organizações análogas.

AUMENTARAM

Todos os prêmios, em relação aos do ano passado, foram aumentados em 30%. Assim, o primeiro passará para Cr$ 16 milhões; o segundo será de Cr$ 3 300 mil (o anterior era de Cr$ 2 400 mil) e assim por diante, sendo agora necessário Cr$ 80 mil em notas por talão do concurso, valendo todos os documentos emitidos a partir de 1 de julho de 1966.

Os coordenadores da Campanha de Seus Talões informaram ontem que está na dependência da solicitação das firmas à Secretaria de Finanças a continuidade da promoção de duplicação do primeiro prêmio cujo envelope contiver envólucro de sabonetes.

Táxis deverão subir 25% em fevereiro por causa do nôvo preço da gasolina

O aumento do preço da gasolina, incidindo sôbre o custo operacional dos transportes, deverá provocar a partir de fevereiro, segundo informou ontem o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, a majoração de 25% sôbre os preços das corridas de taxis, limite máximo permitido pelo Govêrno federal.

O Presidente do Sindicato, Sr. Epitácio Venâncio, disse que, na segunda quinzena dêste mês, os motoristas de taxis vão formalizar um pedido de aumento, baseando-o nos novos preços da gasolina, acessórios, combustíveis e lubrificantes.

AUMENTO

— Estive com o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Mendes Gonçalves — afirmou o Sr. Epitácio Venâncio — e já o preveni de que, na segunda quinzena de janeiro, na base do aumento do custo de vida e dos novos preços de acessórios, pneus, peças e lubrificantes, a classe vai apresentar estudos preliminares sôbre o aumento da bandeirada.

— O Sindicato já está colhendo dados sôbre o aumento do custo de vida na Fundação Getúlio Vargas, Conselho Nacional de Economia e IBGE, computando-os com os novos preços de acessórios. A média aritmética dos aumentos nos dará o percentual necessário. Os estudos, logo após a assembléia-geral, serão levados ao Secretário de Serviços Públicos, para exame posterior do Governador Negrão de Lima. Os motoristas desejam apenas atualizar seus salários, adaptando-os à realidade econômica — disse ainda o Sr. Epitácio Venâncio.

O aumento da gasolina, calculado em 7% pelo Conselho Nacional de Petróleo, deverá provocar, ainda, uma revisão em tôdas as tarifas de cargas, já em exame no Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga.

Curso de Botinhos começa com 1700 crianças dando alegria ao Forte São João

O Forte de São João, na Urca, viveu ontem uma manhã movimentada de princípio de Ano Nôvo quando 1 700 crianças de ambos os sexos, com *shorts* e maiôs coloridos, participaram da abertura do VI Curso de Botinhos, dirigido pelos instrutores da Escola de Educação Física do Exército.

Desde às 8 horas era intenso o movimento de garotos e garôtas que procuravam identificar um dos 36 agrupamentos a que pertenciam, preparando-se para ouvir de seus chefes as ordens que deveriam cumprir e afeiçoando-se com seus companheiros, com os quais conviverão 30 dias, tempo de duração do Curso da Colônia de Férias da EEFE.

FÔRÇA PACÍFICA

Um programa rígido, que inclui a ginástica, recreação de **play-ground**, iniciação atlética, iniciação desportiva e a prática obrigatória da natação, toma tôda a manhã das crianças que procuram no curso uma forma de passar as férias e ao mesmo tempo de aprender a desenvolver o físico.

A disciplina é a militar, com ordem-do-dia, desfile de tôda a companhia, ginástica de aquecimento e aulas práticas. O aluno com oito faltas ou que ultrapassar a linha das bóias de segurança será excluído.

O Comandante da Escola de Educação Física do Exército, Coronel Herman Berghwist, passa a manhã tôda junto do Major Pacheco de Morais, Diretor da Colônia de Férias, a observar a sua mais jovem, disciplinada e única turma mista de desportistas. Em algazarra êles se lançam ao mar sob as vistas dos pais que aguardam pacientemente a hora do recreio para alimentar seus filhos com sucos e sanduíches.

Todo o trabalho realizado com as crianças é baseado em métodos pedagógicos modernos e o exercício físico atende a parte fisiológica dos grupos. As turmas, compostas de 45 jovens, são distribuídas homogêneamente por sexo, idade, pêso e altura.

Além da promoção instrutiva, a EEFE toma o curso como base de treinamento e aprimoramento prático dos seus instrutores, no tocante à ginástica infantil.

Até o dia 31 de janeiro, os botinhos estarão sujeitos ao programa do curso, cumprindo, de 8 às 11 horas da manhã, o currículo de treinamento de tôdas as sextas-feiras, desfilarão, no mais exigente garbo militar, para seus comandantes e familiares, com direito, o mais bem treinado grupo, a um prêmio.

Farmácias terão prazo para se enquadrar na portaria sôbre aplicação de injeção

A Divisão de Fiscalização à Medicina, da Secretaria de Saúde, dará um prazo — que será ainda estipulado — para que tôdas as farmácias da Guanabara se enquadrem à portaria baixada pelo Secretário Hildebrando Marinho impondo condições para esterilização das injeções, "por ser êsse um dos principais motivos do grande número de casos de hepatite".

A informação foi prestada ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo Diretor da Divisão, Sr. Oscar Atico, que esclareceu ainda que a verificação será feita por 30 fiscais e por êle próprio, que percorrerão a Cidade à procura "dos responsáveis pela veiculação de doenças infecto-contagiosas e hepatite".

A OBRIGAÇÃO

A Portaria baixada pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, exige que as farmácias esterilizem suas seringas e agulhas de injeção em vapor fluente, autoclave ou calor sêco para evitar a ameaça de doenças infecto-contagiosas. O vapor fluente (Arnold) e o autoclave exigem a temperatura de 121 graus centígrados e 15 libras de pressão, durante 30 minutos, e o calor sêco (fôrno de Pasteur ou estufa) a temperatura de 180 graus centígrados, durante uma hora.

Segundo a Portaria, só poderão aplicar injeções hipodérmicas as farmácias que possuírem o equipamento de esterilização exigido e tôdas terão um prazo para o enquadramento. Afirmou o Sr. Oscar Atico que mesmo antes do fim do prazo os fiscais vão visitar as farmácias — cada grupo em sua zona — para verificar se as determinações estão sendo cumpridas.

As farmácias que não tiverem o equipamento ficarão proibidas de aplicar injeções hipodérmicas e quem não cumprir tôdas as exigências da Portaria poderá sofrer penas que vão da apreensão de mercadorias até a cassação do registro ou do Alvará de funcionamento.

Informou ainda o Diretor da Divisão de Fiscalização à Medicina que a Portaria foi baixada por causa das denúncias de que algumas farmácias estariam aplicando injeções sem as condições de higiene necessárias. Explicou que as pessoas que quiserem levar suas agulhas ou seringas para tomar a injeção podem fazê-lo, mas, a esterilização será feita como determina a Portaria.

O GUARDA-CHUVA POR TETO

Protegendo-se do sol com guarda-chuvas, os favelados esperam, em meio aos móveis roubados ao fogo, as providências do Govêrno

Estado reconstitui favela e também o perigo de incêndio

O mêdo e o desconfôrto continuarão acompanhando as 700 pessoas lançadas ao desabrigo pelo incêndio da favela Nova Holanda, em Bonsucesso, porque o Departamento de Recuperação de Favelas inicia hoje a reconstrução das 100 casas destruídas utilizando madeira do tipo duplex, o mesmo material usado na construção do que se queimou.

Antevendo o perigo, as 100 famílias desabrigadas diziam ontem que a tragédia já havia sido prevista e que o incêndio deixou o consôlo de só uma pessoa ter morrido, assim mesmo em conseqüência de um ataque cardíaco, e a certeza de que haverá outro, pois ali a água é sempre escassa, e além de extintores, faltam telefones para chamar o Corpo de Bombeiros.

A CAUSA

Os moradores da favela Nova Holanda dizem que o incêndio ocorrido na madrugada de ontem "era um fato esperado e inevitável não só devido ao tipo de construção que ali predomina, mas também ao isolamento a que o local vinha sendo relegado nos últimos anos".

O tipo de construção existente no local onde ocorreu o incêndio foi, na opinião de autoridades que ontem de manhã estiveram na favela, a principal causa da fácil propagação das chamas que em menos de três horas destruíram 100 casas — o correspondente a um quarteirão inteiro — e 95% dos bens dos moradores.

SEM SOCORRO

A falta de telefones, a ausência de extintores e a escassez de água concorreram também para impedir que o socorro viesse mais rápido: dois moradores do quarteirão destruído afirmaram que, logo ao surgirem as chamas, por volta de 1h15m, foram ao Pôsto Policial em busca de auxílio, mas não encontraram ninguém.

Mais ou menos a 1h30m, chegava à Favela a patrulha n.º 4 132 do Batalhão de Guardas, chefiada pelo Cabo Araújo que providenciou, através de rádio, a vinda do Corpo de Bombeiros. A esta altura, os moradores dos primeiros prédios incendiados retiravam de casa apressadamente, e em meio a grande confusão, as suas crianças e o que podiam salvar.

FALTA DE ÁGUA

A primeira guarnição do Corpo de Bombeiros chegou ao local às 2h20m, mas o seu trabalho foi dificultado pela falta de água. Ao mesmo tempo a Light desligava a energia, por solicitação da Polícia e do Corpo de Bombeiros. A baixa-maré impediu que os bombeiros utilizassem a água do mar, que fica próximo ao quarteirão destruído.

Por volta das 3h os soldados do Corpo de Bombeiros tinham de limitar-se a impedir que as chamas atingissem os prédios em frente, já que o outro conjunto estava totalmente destruído. A maior parte dos moradores das casas atingidas conseguiram salvar apenas alguns móveis e um ou outro aparelho eletrodoméstico.

DEPOIMENTOS

— Quando vimos as labaredas devorando tudo, numa rapidez incrível, eu e a mulher só nos preocupamos com uma coisa: juntamos nossos nove filhos e os levamos para um lugar seguro. Quando voltamos, já então pensando em salvar alguma coisa, já nada havia, comentava o biscateiro José Ramos.

Dona Cecília Barbosa da Silva, de 62 anos, deixara em casa os presentes de Natal que havia ganho de suas filhas e tudo que possuía, e fôra passar o Ano-Bom com uma netinha, em Cascadura. Quando voltou, ontem de manhã, e não encontrou nada, foi para a beira do mar e não parou mais de chorar.

ÚNICA VÍTIMA

Apesar das chamas terem-se propagado imediatamente e destruído em pouco tempo as 100 casas do quarteirão, a única pessoa que morreu durante o incêndio foi a senhora Corina Maria da Conceição, de 42 anos, que, ao tomar conhecimento do fato, teve um ataque cardíaco.

Engenheiros do Instituto de Criminalística que percorreram o local disseram não saber o que dera origem às chamas, destacando, entretanto, hipóteses relativas a bujões de gás, barris de querosene e instalações elétricas. Moradores da favela afirmam entretanto que o incêndio começou na casa 157 e foi visto por uma senhora que acordara com o chôro de sua filha. Outros acham que o incêndio foi causado pela serragem que um dos moradores do quarteirão provàvelmente acendeu para espantar os pernilongos. A queima da serragem em latas para afugentar mosquitos é um hábito generalizado na favela Nova Holanda.

AMPARO

Pela manhã, três assistentes sociais já haviam iniciado o levantamento dos desabrigados, para acolhê-los por oito ou dez dias, tempo que um membro do Departamento de Recuperação de Favelas, da Secretaria de Serviços Sociais calcula para a reconstrução nos mesmos moldes do quarteirão destruído.

Um grupo de servidores da Secretaria de Serviços Sociais tentou iniciar a limpeza do quarteirão com o auxílio dos moradores da favela, mas se recusaram a trabalhar, alegando que, "depois de perder tudo, não iriam executar um serviço que cabia ao Estado, mesmo porque as autoridades é que são as culpadas de tudo".

Durante o incêndio houve também o saque. Pessoas foram vistas carregando fogões, televisões, rádios e outros aparelhos para longe da favela, mas poucos puderam tomar providências, já que a preocupação era extinguir as chamas. Um homem foi prêso em flagrante quando tentava roubar um rádio que alguém salvara e deixara na calçada.

Algumas famílias foram abrigadas em escolas e igrejas, mas a maior parte procurou as casas dos parentes para ficar, enquanto se processa a reconstrução. Os moradores da favela afirmam que sua maior vontade é mudar-se para Jacarepaguá, na Cidade de Deus, onde as casas são mais seguras e o perigo de incêndio é menor.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 3 de Janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Ditadura intelectual

O Sr. Diógenes Magalhães, do Rio, acha que o JORNAL DO BRASIL não devia protestar contra a Lei de Imprensa que o Govêrno pretende baixar: "Quem se submete, como os senhores, a uma verdadeira ditadura intelectual, imposta pelos americanos, não pode falar em liberdade de imprensa. A chamada imprensa brasileira é uma cópia servil da imprensa norte-americana, e até as emprêsas de tendências bolchevistas fazem jornais imitados: pensam em russo e escrevem em inglês. Em português é que não. Os títulos dos jornais brasileiros são escritos com sintaxe inglêsa; as notícias são redigidas em ordem direta sistemática; a matéria é quase tôda fornecida pelos estrangeiros. Se formos a uma banca de jornais e retirarmos tudo o que é estrangeiro ou de inspiração puramente estrangeira, restarão pouquíssimas páginas. A primeira coisa que os senhores deviam fazer era libertarem-se dessa ditadura intelectual em que vivem. Só então poderiam fazer jornais de brasileiros para brasileiros, em linguagem do povo brasileiro, e não do povo americano. Antes de mais nada, os senhores devem aprender a amar o Brasil, e acabar com essa mania de viverem em função das idéias estrangeiras (bolchevistas ou entreguistas). Já é tempo de a chamada imprensa brasileira tomar consciência de si mesma e passar a fazer trabalhos autênticos, e não macaqueações. Como querem que o Govêrno os respeite, se os senhores não se respeitam? O Govêrno há de dizer: "Uma imprensa que se submete tão passivamente a uma ditadura intelectual deve aceitar sem reações a ditadura policial que lhe vamos impor." Por favor, meus senhores: nem comunismo, nem entreguismo: o Brasil para os brasileiros."

Taxa de expediente

O Sr. Roberto Carvalho G. Valente escreve dizendo que a idéia da Casa Pacote "pode ser boa, mas não parece normal a Taxa de Expediente cobrada aos interessados: os anúncios e prospectos dizem que você paga apenas a taxa de expediente, Cr$ 250 mil, para atender às despesas de certidões negativas, certidão da escritura no Registro de Imoveis e averbação no Registro de Imóveis; acontece que o signatário já possui todos êsses documentos e, baseado no anúncio, deveria estar dispensado do mencionado depósito. Com isto não concordou a empreendedora. A referida importância seria entregue a Tavares de Sousa & Cia. Ltda. contra recibo, recibo êste que por si só não compromete a firma a construir casa alguma, já que isto dependerá do BNH, aprovação de planta, processamentos burocráticos etc. Longe de nós levantar qualquer suspeita contra o bom nome da firma, mas a matéria poderia ser melhor esclarecida pelo JB. Em resumo: se mil pessoas se interessarem pelo negócio, quem controlará os Cr$ 250 milhões arrecadados?"

A obra na Ilha

A respeito da nota publicada na edição de quarta-feira, dia 28-12-66, sob o título **SURSAN não Acaba Obra na Ilha**, a XX Região Administrativa esclarece que "a retirada dos trilhos de bonde, iniciada pelo Bananal e Rua Comendador Bastos, estava sendo executada pela CTC, que a empreitou, cabendo ao 20.º D. O. a reposição da pavimentação. Com o andamento do serviço e em virtude mesmo da rapidez desenvolvida na sua execução, ficou positivada a impossibilidade de o Distrito de Obras, por motivos vários, poder fazer a reposição do calçamento no mesmo ritmo. No intuito de evitar maiores atropelos ao tráfego e não causar dissabores aos moradores locais, entramos em entendimentos com os dirigentes da CTC que, num gesto de alta compreensão do bem-estar público, concordaram numa paralisação momentânea da retirada dos trilhos, até que se apresentassem condições mais favoráveis à sua realização. Tudo foi feito seguindo uma programação séria e podemos afiançar que o estado atual dos logradouros referidos não é definitivo nem significa um abandono, pois, dentro de breve tempo, a CTC em entrosamento com esta Administração Regional e o 20.º D. O. dará prosseguimento ao levantamento dos trilhos, aí sim com tôdas as margens de segurança previstas".

Reunião de Presidentes

Segundo se anuncia, a integração econômica latino-americana deverá ser o tema principal dos debates que se vão travar na Conferência dos Presidentes, a realizar-se em abril próximo. Os economistas que se reuniram em Washington, com a missão de preparar o esbôço da agenda a ser discutida, propuseram a criação de uma Comissão Coordenadora de Integração Econômica, diretamente submetida aos Presidentes. Sugeriram, ao mesmo tempo, a criação de um departamento de alto nível, em cada país, para a execução e a coordenação dos projetos multinacionais de integração.

Tudo indica que a Conferência dos Presidentes venha a se reunir com a consciência nítida do que é preciso fazer, nesta hora, para a dinamização do sistema interamericano. O Hemisfério, contando hoje com uma população de cêrca de duzentos milhões de habitantes, tem problemas objetivos a enfrentar e são imensas as suas tarefas, no sentido de abrir à comunidade latino-americana perspectivas de progresso econômico e estabilidade social e política.

Para tanto, cumpre elaborar uma agenda realística, que efetivamente se disponha a examinar os temas importantes em pauta e, ao mesmo tempo, encaminhar, para êles, soluções práticas. A fase retórica da política interamericana, dando margem apenas a declarações sem apoio na realidade, está definitivamente encerrada. A experiência dêstes últimos anos aponta novos rumos a seguir e de nada adiantará à Conferência dos Presidentes se ela apenas repetir as velhas fórmulas esgotadas, que se limitam a reeditar os chavões de uma oratória tão pomposa quanto inócua.

Dez anos depois do encontro presidencial do Panamá, o que se vai agora tentar — o que se deve buscar, com decisão e espírito criador — é exatamente fortalecer o sistema interamericano através de medidas que consubstanciem uma efetiva política continental de desenvolvimento. O pan-americanismo lírico, de caráter puramente jurídico, fecundo de fórmulas e de palavras, precisa ser um episódio do passado. Problemas concretos, no campo da educação, da saúde, da moradia e das reformas sociais, constituem um desafio premente, que já não admite novas perdas de tempo.

É dentro dêsse espírito que se deverá desenrolar a XI Reunião da OEA, a realizar-se em fevereiro próximo, em Buenos Aires, ao mesmo tempo que a III Conferência Interamericana Extraordinária, que examinará a importante questão da reforma da Carta. O sistema continental reclama maior funcionalidade, a começar pela extinção do comando hoje vigente, à base de mandatos que emperram a sua dinamização.

O problema do comércio exterior, visando particularmente à exportação de matérias-primas, assim como ao fortalecimento da Aliança para o Progresso, constituem pontos capitais a serem debatidos na Conferência dos Presidentes. A tônica do encontro, sem prejuízo dos aspectos políticos oportunos, está destinada a ser a do desenvolvimento econômico, situando, neste terreno, a própria questão da segurança continental, que não tem sentido se enfocada apenas pelo ângulo político-militar.

Os contatos de govêrno a govêrno constituem hoje rotina no mundo todo, em função não apenas da maior facilidade de comunicações como também das exigências de um nôvo conceito de política internacional. O sistema interamericano ressente-se ainda dos velhos hábitos rotineiros, que favorecem um incompreensível isolamento, como se fôsse preciso evitar os problemas em vez de enfrentá-los. A Conferência Presidencial de abril dirá se o Hemisfério está mesmo decidido a inaugurar uma nova etapa do sistema continental, repensado em bases pragmáticas e concretas. Às nações do Hemisfério é que cumpre essa missão renovadora, de maneira a acelerar o ritmo do desenvolvimento que representa a única saída para um futuro de paz social e estabilidade política.

Reforma Universitária

O Ministro da Educação promete deixar implantada a reforma universitária, ainda no período do Govêrno Castelo Branco. É provável que realmente o faça, sem que a providência tardia redima por completo o fracasso governamental nessa matéria, como de resto em todo o setor da educação. O Govêrno não errou no caso apenas por omissão, atrasando um programa de caráter prioritário para o desenvolvimento brasileiro, mas errou também pela ação desastrada, ao transformar o problema do ensino universitário em questão de polícia. Hoje a Universidade, no Brasil, mantém as mesmas características de inorganicidade, de imobilismo e de ineficiência; com a desvantagem adicional de apresentar a coletividade estudantil em guerra aberta com as autoridades do ensino. Portanto, em lugar de resolver uma crise, o Govêrno da Revolução se deu ao requinte de desdobrá-la. A uma Universidade deficiente, seguiu-se a Universidade deficiente e conflagrada, onde mestres e alunos se confundiram no mesmo plano tumultuário. À falta de ensino somou-se a falta de autoridade hierárquica e moral; à falta de recursos materiais e técnicos somou-se a crise do próprio espírito universitário, de maneira a esvaziar êsse nível superior da educação de suas características modernas e essenciais. E tudo isso aconteceu num país que precisa da contribuição das Universidades como quem precisa de oxigênio vital, pois fora dêsse caminho de salvação nacional a alternativa que nos resta é a do subdesenvolvimento crônico, agravado ao extremo pelos fatôres incontroláveis da explosão demográfica e da competição internacional, seja em têrmos político-econômicos ou tecnológicos.

Importa, sobretudo, que a reforma prometida pelo Govêrno seja para valer, isto é, que não fique em enunciações irrealísticas ou no simples alinhavo. Uma reforma parcial ou incompleta terá fatalmente o efeito de perpetuar o quadro das dificuldades, porque todos os têrmos da equação universitária no Brasil se acham em desequilíbrio e a manutenção de certas peças defeituosas afetará o conjunto, ao ponto de conservá-lo no clima do impasse. Assim, não bastará cuidar das instalações ou dos edifícios, deixando de lado o problema crucial da remuneração dos professôres do curso superior. Tampouco será o bastante resolver a situação do magistério, sem tratar de promover a conciliação entre os estudantes e o Govêrno, e entre os estudantes e os mestres. Numa palavra, cabe fazer da Universidade brasileira tanto uma realização material de porte, como uma obra de inteligência e sensibilidade, integrando-a de corpo e alma no esfôrço comum da nacionalidade para um alto destino de progresso e de vida democrática.

Conciliação Impossível

O fim de um ano e o início de outro nada significaram, em matéria de trânsito. O congestionamento registrado no último dia de 66 foi bem o símbolo de um ano inteiro de retrocesso. Houve de tudo, na véspera do Ano Nôvo, menos a presença das autoridades do Departamento de Trânsito e da Polícia.

Pelo visto, nada se alterará no ano que começa. Os dirigentes do trânsito carioca insistem em superestimar a impossibilidade de aplicação do nôvo Código Nacional e, para compensar a incapacidade, emitem portarias, como a recente autorização para que os carros sejam estacionados sôbre o passeio nas ruas centrais. Na verdade, a portaria vem apenas legalizar uma situação de fato. Como não existe policiamento, nem as autoridades do trânsito têm qualquer capacidade de punir, de um ano para cá retrocedemos às praxes mais absurdas. As mesmas autoridades, incapazes de reprimir os abusos, decidem aderir ao estado de desobediência, legalizando práticas inaceitáveis.

É sob o império desta demissão de autoridade que o Rio começa mais um ano, com a diferença de que o ceticismo com que foram constatados os abusos tende a tornar-se uma indignação geral, principalmente porque em passado recente a Cidade conheceu uma experiência alentadora. O trânsito carioca foi reorganizado e chegou a oferecer resultados consagradores na reeducação de motoristas.

Acima das responsabilidades dos administradores, existe, porém, uma responsabilidade muito maior, porque política: cabe ao Governador Negrão de Lima pôr e dispor, no plano administrativo, ùnicamente em razão da eficiência e do interêsse público. Na medida que as figuras chamadas aos postos de comando se revelam inadequadas para as funções, o Governador da Guanabara não pode adiar a substituição reclamada pela eficiência. Não lhe cabe ponderar sôbre as qualidades morais e individuais das pessoas, mas julgar, pelos resultados, a obra dos administradores por êle convocados à ação.

O mínimo que um Govêrno tem obrigação de fazer é impor a ordem em todos os setores, pois sem esta característica básica não há administração possível. E tanto no que respeita ao Trânsito como à Polícia, estamos longe de uma ordem desejável. Existem boas intenções, mas faltam ações de eficiência. No caso da Polícia, é preciso deixar bem claro que a segurança que importa — como acentuava há dias o Governador, em discurso de formatura dos novos oficiais da PM — é a dos indivíduos. Esta não existe na Guanabara. E no Trânsito, o seu Diretor precisa reconhecer que os problemas existentes não se resolvem pela via de conciliação dos interêsses, estabelecidos em sindicatos.

Para dar a medida de sua disposição — se quiser revelar vontade de melhorar — o Governador Negrão de Lima tem de mudar com urgência a parte mais ineficiente de sua cúpula estadual.

COISAS DA POLITICA

Pronta nova Carta com melhora das garantias

Completou-se ontem, em reunião realizada no Palácio das Laranjeiras e da qual participaram os Ministros Roberto Campos, Carlos Medeiros Silva e Gouveia de Bulhões, os Senadores Antônio Carlos Konder Reis e Daniel Krieger e o Deputado Raimundo Padilha, sob a presidência do Marechal Castelo Branco, o ciclo de ajustamento da nova Constituição às preocupações de algumas áreas parlamentares da ARENA, e, agora, o projeto está em condições de ser levado do pronunciamento legislativo.

O critério de seleção das emendas consagrou como essencial a preservação dos instrumentos necessários à continuidade dos princípios revolucionários, expostos de modo tumultuado nos 33 meses de existência do Govêrno Castelo Branco. Assim, as inovações introduzidas ao projeto não atingem em profundidade o trabalho preparado pelo Ministro Carlos Medeiros Silva.

A nova redação que se dará ao capítulo dos Direitos e Garantias Individuais, calcada na sugestão elaborada pelos Srs. Daniel Krieger, Pedro Aleixo e Afonso Arinos e inspirada na Declaração Universal dos Direitos do Homem aprovada pela Organização das Nações Unidas, não choca o espírito enérgico da nova Carta — antes é passível de conviver com ela sem riscos para o sistema da Revolução.

Houve, igualmente, consentimento do mecanismo de Govêrno a algumas outras alterações, das quais as principais, segundo fonte governamental categorizada, são as seguintes:

1 — Elevou-se para metade das sessões legislativas ordinárias o número de faltas para que senador ou deputado perca o seu mandato, por não assiduidade à Câmara ou ao Senado. O projeto constitucional previa apenas um têrço de faltas para perda de mandato;

2 — As emendas constitucionais originárias do Legislativo serão aprovadas por maioria absoluta, e não pela maioria de dois têrços como o esbôço de Constituição cogitava. No caso, dar-se-á igualdade de tratamento às emendas propostas pelo Executivo;

3 — Estabeleceu-se um conjunto de medidas pelo qual o Congresso, como instituição, poderá proteger-se melhor.

Velhos espíritos liberais, no Govêrno, declararam-se satisfeitos com as modificações, mas o Deputado Raimundo Padilha, líder da Maioria na Câmara, entendeu a reformulação do Capítulo dos Direitos e Garantias Individuais como mera modificação estética do texto, julgando apenas que houve colocação vertical do que, no projeto, era horizontal.

O Senador Antônio Carlos Konder Reis desde ontem está habilitado a dar seu parecer ao projeto com o que se cumprirá pràticamente o trabalho, que dependerá apenas de pronunciamento do Congresso.

Esfôrço para levar MDB a Costa e Silva

Diferenciados apenas pelas táticas, os Senadores Oscar Passos, Presidente Nacional do MDB, e Antônio Balbino, também do comando oposicionista, abriram entendimentos com as áreas mais identificadas com o Marechal Costa e Silva para avaliar as possibilidades de, já em março, o Partido apoiar o futuro Govêrno.

Sondagens realizadas há algum tempo mostraram receptividade à idéia, pelo menos nas áreas parlamentares vinculadas ao Presidente da República eleito. Agora, há conversações que se desenvolvem metódica e cautelosamente.

A adesão pelo menos da cúpula do MDB se faria sob a justificativa da necessidade de uma união nacional para recuperação do País, correspondendo, ao mesmo tempo, manifestação expressiva da confiança e da esperança de que, a partir de 15 de março próximo, ocorram modificações substanciais nos métodos de ação do Govêrno.

Apesar da presença de um ex-trabalhista, o Sr. Oscar Passos, e de um ex-pessedista, o Sr. Antônio Balbino, nas conversações já abertas, pode-se afirmar que, no momento do debate em tôrno da idéia, ocorrerão resistências tanto no antigo PSD quanto no extinto PTB reunidos no MDB.

Ambos os líderes oposicionistas entendem que ao Govêrno Costa e Silva deva ser aberto um largo crédito de confiança, e acreditam que, colocadas num movimento político nacional de união, essas fôrças políticas, inclusive as do MDB, poderão influir para provocar o degêlo revolucionário.

O direito de ser informado

Leonard H. Marks
Director da United States Information Agency

Alguns anos atrás, quando ainda não havia eu ingressado na vida pública, escrevi estas palavras:

"As comunicações são a linha mestra da civilização. Sem elas, o povo vive em pequenas sociedades tribais, desconfiando de costumes estranhos e diferentes. Com o aperfeiçoamento das comunicações surge melhor compreensão e caem as barreiras de suspeita e desconfiança. Quando conhecemos nossos vizinhos, existe maior probabilidade de nos tornarmos amigos, filosófica, e socialmente; e dêste entendimento pode surgir um mundo dedicado à preservação da lei em uma atmosfera de paz."

As comunicações em massa são uma característica de excelência da vida norte-americana nesta altura do século XX. O sistema funciona através de uma rêde de canais de extrema complexidade.

Existem mais de 5 800 estações de rádio nos Estados Unidos de hoje, quase 700 estações de televisão e perto de 100 estações de televisão educativa.

Mais de 92 por cento de lares norte-americanos possuem pelo menos um aparelho de TV.

Em 1965, a circulação diária de cêrca de 1 750 jornais ultrapassava 60 milhões de exemplares.

Há mais de 9 000 periódicos.

A receita dos editôres norte-americanos em 1965 foi além de US$ 2 bilhões.

Centenas de jornais de tela e filmes documentários são produzidos anualmente.

Mas os norte-americanos não falam sòmente consigo próprios. Mais de 50 milhões de livros foram importados no ano passado. Cêrca de 350 filmes estrangeiros foram distribuídos dentro dos Estados Unidos. Os norte-americanos lêem milhões de exemplares de revistas publicadas no exterior.

Suas cadeias de emissoras transmitem programas do estrangeiro, servindo de veículo a idéias, conhecimentos e melhor entendimento entre os homens.

A história ensina que tudo isto é bom.

Pois em todo o universo e em todos os tempos os grandes avanços do homem se registraram em épocas de livre indagação, de diálogo aberto, de iniciativa individual. Muros — físicos ou mentais — e cortinas — de ferro como de bambu — impedem a busca de um mundo próspero e feliz por parte do homem.

Como todos sabemos muito bem, hoje existem também, infelizmente, sociedades fechadas. Algumas são quase completamente fechadas ao mundo livre, outras têm suas janelas levemente entreabertas. Esforçam-se por regular o livre curso de idéias entre seus povos para preservar o *status quo*, e evitar uma comparação com outros estilos de vida.

Não obstante essas condições, a política do Govêrno dos Estados Unidos é estimular e manter os mais amplos contatos possíveis entre seu povo e seu Govêrno, e os povos e Governos de tôdas as nações. Seus canais de comunicação estão abertos a usuários estrangeiros.

Na China comunista, contudo, as janelas para a América estão virtualmente fechadas.

Os comunistas chineses enviam aos Estados Unidos revistas, livros e panfletos aos milhares, que são colocados livremente ao alcance do povo norte-americano a preços baixos. Filmes preparados na China são exibidos em cinemas e televisões dos Estados Unidos. A imprensa norte-americana publica matérias divulgadas pela Rádio de Pequim ou pela Agência de Notícias Nova China. Tudo isso, porém, é apenas um monólogo dirigido num único sentido, sem reciprocidade.

Mas não desistiremos. Continuaremos nossos esforços com vistas a estabelecer um expressivo contato entre os chineses comunistas e o povo norte-americano, sem abandonar nossos amigos e nossos princípios.

Muitos tratados internacionais estão em plena vigência hoje. Os Estados Unidos, a União Soviética e numerosos outros países são signatários de um acôrdo de proscrição parcial de testes nucleares. Muitos de nós estamos nos esforçando por conseguir o desarmamento e a não proliferação de armas nucleares. Por que não haver também um tratado garantindo liberdade de informação internacional?

Não há dúvida de que esta meta poderá ser alcançada durante o meu tempo de vida, pois as maravilhas da moderna tecnologia das comunicações — telégrafo, telefone, rádio, televisão, cabos submarinos, satélites — estão investindo contra as cortinas de ferro e de bambu. Dia virá em que atravessarão essas e outras barreiras, e o homem acabará por conhecer os seus vizinhos e aprender a compartilhar êste planêta em paz e harmonia.

Juiz Gama Malcher afirma no 1.º Tribunal do Júri que quem julga é a Sociedade

Ao presidir ontem a sessão de abertura do 1.º Tribunal do Júri, na temporada de 1967, onde seria julgado um jovem por tentativa de homicídio, o Juiz José Lisboa da Gama Malcher, Presidente daquele Tribunal, disse para os jurados que êle não julgava, apenas se limitava a cumprir a Lei, e quem julgava era a Sociedade, "através de seus mais legítimos representantes".

O corpo de jurados, em número de sete, tinha três representantes da imprensa — dois do JORNAL DO BRASIL e um dos Diários Associados — cabendo a êle decidir sôbre a sorte do réu José Felipe dos Santos, acusado, nos autos do processo datado de 1958, de ter tentado contra a vida de Zilda Maria da Conceição, a quem feriu com um tiro de pistola.

O JULGAMENTO

O julgamento teve início às 14h30m., com grande assistência no recinto, onde, de acôrdo com a nova orientação do 1.º Tribunal do Júri, funcionarão êste ano como jurados diversas personalidades da imprensa e dos meios artísticos e culturais do País.

O promotor Hélio Ozório, depois da preleção do Juiz José Lisboa da Gama Malcher e da leitura do processo formado contra o réu, iniciou sua oração, como representante do Ministério Público, acentuando que havia, como estava nos autos, configuração da culpabilidade do feirante José Felipe dos Santos, merecendo mesmo estar enquadrado no Artigo 121, combinado com o Item XII, parágrafo II, do Código Penal, ou seja, tentativa de homicídio, "crime que não se consumou por contingências alheias à vontade do réu". O promotor público invocava, ainda, como necessidade de punição para José Felipe, o fato de ter êle antecedentes criminais, tendo sido processado duas vêzes por furto.

A DEFESA

Os advogados de José Felipe, J. A. Aiva e Costa Neto, fizeram uso da palavra, a seguir, tentando destruir a sustentação do libelo acusatório do promotor Hélio Ozório e afirmando que, na realidade, o que houve foi um disparo acidental, fato reconhecido pela própria vítima, que disse desconhecer razões para ser ferida por José Felipe, embora uma outra testemunha, que acompanhava Zilda, tivesse afirmado que o réu apontara a arma realmente para sua amiga.

Às 20 horas — seis horas após iniciado o julgamento — findo o trabalho da acusação e o da defesa, o Juiz Gama Malcher leu, novamente, os quesitos que formulara no corpo de jurados para que êle decidisse sôbre a culpa ou inocência do réu na "autoria de ter atirado contra Zilda Maria da Conceição".

Depois de reunido, o corpo de Jurados aceitou a tese da defesa, desclassificando o crime do Art. 121 — tentativa de homicídio — para o Art. 129 — lesões corporais — pelo que o Juiz Gama Malcher condenou José Felipe dos Santos à pena de 2 anos e 8 meses de reclusão e mais uma pequena multa, devendo o réu, porém, ser pôsto em liberdade, pois se encontra prêso há mais tempo do que impõe a pena.

Delegado diz que alemão prêso em Recife não é Detlev mas Alfred Trenker

Recife (Sucursal) — O Delegado de Roubos e Furtos, Bartolomeu Gibson, disse que tem informações seguras de que o alemão detido em Recife não é Detlev Sonnenburg, como se está pensando, mas Alfred Trenker, ex-coronel da Gestapo, nome com o qual entrou no Brasil e que se pensava ser falso.

Acrescentou o delegado que espera a chegada das impressões dactiloscópicas de Trenker, nas próximas horas, a fim de compará-las com as do alemão detido, o que é difícil, visto não ter êle o polegar esquerdo.

EXAME

O único exame realizado no alemão foi o de verificação de idade, a que não se chegou a resultado. Outros ainda vão ser feitos, como o de toxicomania, o dactiloscópico e o físico geral.

O alemão estava internado no Manicômio Judiciário, mas foi transferido ontem para o Hospital dos Alienados, onde está sendo submetido a tratamento de toxicomania, com injeções de luminal e senofeno.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, Detlev Sonnenburg ou Alfred Tranker disse que numa reunião havida na Bolívia, entre antigos nazistas residentes na América do Sul e da qual êle participou, ficou decidido que seriam intensificadas as ligações com o antigo DRP e feita maior pressão sôbre o Parlamento alemão, tudo financiado pelo Senador norte-americano Barry Goldwater.

Acrescentou que a reunião se realizou há dois meses na Cidade de Santa Cruz de la Sierra, com o comparecimento de líderes nazistas procedentes do Chile (Rauff); Paraguai (Bormann e Mengele) e Argentina (Sassen von der Elsto), além de outros do Equador e do Brasil.

Disse que se o motivo de sua prisão é o fato de ser nazista, isto não é relevante "pois existem nazistas no Brasil mais graduados do que eu".

LIVRO

O alemão passou o Ano Nôvo no Manicômio Judiciário. Disse que domiu bem. Apenas estêve pensando em sua filha de nome Solveig, de um ano, que mora em São Paulo. Estava mais calmo, mas sempre reclamando a ausência da droga, que não toma há cinco dias.

Revelou que é autor do livro **Refugiado na Felicidade**, impresso pela Editôra Sonnevertag, de Badenbaden, com o nome de Von Detlev Sonnenburg, em dois volumes e já com cinco edições, a última das quais de 1964.

Carta revela que Detlev nunca foi tenente da SS

Belo Horizonte (Sucursal) — O alemão Detlev Sonenburg, prêso em Recife, nunca foi tenente da Divisão de Tanques das SS durante a II Guerra, segundo informações contidas em carta enviada por Monsenhor Hengsbach, de Essen, na Alemanha, ao provincial franciscano em Minas, frei Erardo Veen, que acrescentou existir, em poder da Polícia mineira, uma fotografia em que Detlev Sonenburg e Joseph Mengele aparecem juntos.

Essas informações foram, segundo frei Erardo Veen, conseguidas pelos franciscanos, quando Detlev demonstrou desejo de ingressar no convento, em Belo Horizonte, o que obrigou o provincial da Ordem a estabelecer contatos com a Europa, a começar pela organização religiosa Misereor, que desmentiu ser o ex-nazista filiado a ela e ter sido cabo da SS.

Na carta recebida por frei Erardo, o Consulado da Alemanha em São Paulo afirma ser "improvável que Sonenburg seja uma espécie de representante da Misereor, encarregada de executar um plano hospitalar em Mato Grosso, pois, ao contrário, é acusado de numerosas fraudes, furtos e falsificações de documentos".

Dom Vunibaldo, Bispo Prelaz de Rondópolis, em cuja casa Detlev hospedou-se por várias vêzes, afirmou estar "Sonenburg vivendo há tempos à custa de religiosos e padres e que o homem é morfinista, como parece, ao menos, viciado em entorpecentes".

BNH fará 240 apartamentos em Brasília

Brasília (Sucursal — A Cooperativa Nacional de Habitação do Distrito Federal assinou contrato ontem no valor de Cr$ 3 bilhões com uma firma construtora para a construção de 240 apartamentos na Superquadra 103/Sul do Plano Pilôto de Brasília.

A construção das novas unidades residenciais será financiada pelo Banco Nacional de Habitação em 15 anos, e a entrega está prevista para o fim de dezembro do corrente ano.

Ainda neste mês — segundo informou o Sr. Sinésio Silva Passos, Diretor da COPENAL, será assinado um nôvo contrato para a construção de 117 casas residenciais, a serem edificadas na Cidade Satélite de Taguatinga, no total de 547 moradias programadas pela cooperativa para o ano de 1967.

Suez terá gaúchos em março

O nôvo Batalhão Suez, que seguirá em março para a faixa de Gaza, será integrado por 427 homens da 3.ª Região Militar, pertencendo dois terços do efetivo às unidades de Pôrto Alegre e os demais a unidades de Santa Maria, Bagé, Cachoeira do Sul, São Leopoldo, Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Pelotas.

A apresentação do pessoal selecionado está marcada para o próximo dia 9, no 18.º RI, em Pôrto Alegre, iniciando-se imediatamente o período de instrução, que se prolongará até fevereiro. Deverão embarcar 50 cabos, 267 soldados, 34 oficiais, 76 subtenentes e sargentos, sob o comando do Tenente-Coronel Nepomuceno da Rosa.

Proibir "Realidade" é fugir à obrigação, diz psicóloga

A psicóloga francesa Odile Baron — formada na Sorbonne e realizando pesquisas no Brasil há seis meses — afirmou ontem que a proibição do último número da revista *Realidade* "dá a impressão de que as autoridades brasileiras querem fugir à responsabilidade do problema sexual existente no País".

— Eu não posso compreender como homens que ocupam cargo tão importante como o de Juiz de Menores possam proibir uma revista que divulga honestamente matérias capazes de orientar a educação sexual da juventude, se existem outras publicações que circulam livremente, promovendo *shows* de travestis, o que é muito grave — disse a Sr.ª Odile Baron.

PESQUISADORA

A Sr.ª Odile Baron está escrevendo reportagens para a revista *Paris-Match*, sôbre o Nordeste brasileiro, e mantém na Capital francesa um laboratório de Psicologia, onde pesquisa com profundidade o problema sexual em várias regiões do mundo.

— A educação sexual brasileira, nos moldes como vem sendo praticada, favorece inclusive o homossexualismo que, no Rio, está aumentando perigosamente. O momento é bem delicado: há promiscuidade nos edifícios, onde muitos habitam em pouco espaço, e a falta de participação dos pais com relação à vida que seus filhos levam muitas vêzes só é revelada quando já foi criado um sério problema.

EGOÍSMO

— O homem brasileiro é profundamente egoísta no seu tratamento com relação à mulher e isto *Realidade* provou, mas foi apreendida pelo Juizado de Menores. Justamente êste número proibido era uma pesquisa sôbre a participação da mulher brasileira na sociedade.

— É preciso que se entenda quando se deve dizer que isto ou aquilo é imoral ou obceno, em se tratando da opinião pública. Na decisão do Juiz de Menores do Rio, Sr. Alberto Cavalcânti de Gusmão, creio que êle apenas seguiu a velha convenção da família brasileira, que tem mêdo de renovar seus valôres morais, já ultrapassados, anêmicos para a juventude, mas cômodos aos pais e educadores, que assim dão continuidade a uma orientação prejudicial e revoltante".

ESCURIDÃO

— Enquanto isso, o jovem brasileiro vai vivendo na mais completa escuridão no tocante ao sexo, tendo que pesquisá-lo nas esquinas, nas boates, nos prostíbulos, em livros pornográficos e até com anormais, como já observei no bairro de Copacabana.

— No entanto, quando a imprensa faz um esfôrço para ajudar as autoridades neste campo, estas fogem ao problema, acusam de imoral os artigos que tratam do sexo abertamente, declaram que o povo ainda não tem maturidade para êste tipo de leitura. No entanto se o povo não tem maturidade para o que está lendo, é justamente por que não teve oportunidade de fazê-lo — concluiu a Sr.ª Odile Baron.

ESTADO DO RIO TAMBÉM

Niterói (Sucursal) — O Juiz de Menores de Niterói, Sr. Roque Batista dos Santos, mandou apreender o último número da revista **Realidade**, através de Portaria que baixou às 17 horas de ontem, e imediatamente uma equipe de policiais recolheu pelo menos 100 exemplares nas bancas centrais da Cidade.

O juiz proíbe a venda do número 10 sob o argumento de que ela contém "publicações contrárias à educação de menores e extremamente chocante a mentes em formação". **Realidade** não estava exposta em Niterói e os poucos jornaleiros que a vendiam procuravam ocultá-la das vistas do público.

Juiz carioca manda recolher tudo

Cêrca de 20 mil exemplares da revista **Realidade**, que dedicou seu último número à mulher — foram apreendidos ontem pela Polícia carioca, atendendo a despacho do Juiz de Menores, Sr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, que considerou a edição "atentatória à moral e aos bons costumes, além de obscena".

O Diretor-Presidente da Editôra Abril, Sr. Vítor Civita, distribuiu nota afirmando que "a apreensão no Rio nos colheu de surprêsa e nos entristeceu, não apenas pelos vultosos danos materiais, mas principalmente pela constatação de que um trabalho honesto foi mal interpretado. Nossos advogados, liderados pelo Sr. Sílvio Rodrigues, estão recorrendo às vias legais e impetrarão mandado de segurança".

SOLIDARIEDADE

Durante todo o dia de ontem, em São Paulo e no Rio, a Editôra Abril recebeu telefonemas e mensagens de solidariedade, principalmente de jovens, "pela coragem com que abordaram um dos principais temas que vêm atormentando a juventude brasileira e para o qual as autoridades não lançam um mínimo olhar".

Outras pessoas afirmaram que esta atitude dos Juízes de Menores do Rio e de São Paulo não passa de manobra política para tentar sensibilizar o Ministro da Justiça que, pela nova Lei de Imprensa, de sua autoria e remetida ao Congresso, retira dos Juízes de Menores a competência para mandar recolher quaisquer tipos de publicações.

Em seu despacho, o Juiz de Menores afirma que "a revista *Realidade* volta aos temas que já provocaram pronunciamento dêsse Juízo de Menores, temas de amor livre, comportamento sexual, etc., em reportagens de absoluta desenvoltura. Quem vem acompanhando a linha de desenvolvimento dos trabalhos divulgados pela revista percebe claramente que a direção do periódico — fugindo aos propósitos comuns do periodismo no Brasil, de informar corretamente, divulgar as coisas e as idéias dentro do panorama dos nossos costumes, aceitando ou combatendo moderadamente os nossos hábitos e as nossas tradições — resolveu, bem ao contrário, encetar uma campanha e realizar uma verdadeira revolução radical no terreno da moral familiar".

"Sabendo-se que a imprensa informa e forma opinião, não estaria o jornalista que toma posição facciosa em tais assuntos ultrapassando os podêres da imprensa, levando ao descumprimento das leis, criando mal-estar social? E tudo isso ainda não é muito mais grave em País de baixíssimo desenvolvimento cultural, onde pequena parcela da população adulta vota, onde os costumes se desagregam e a família, célula da organização social, enfrenta a mais grave crise por que já passou?

Não nos atenhamos a concepções idealistas. Uma revista como a de que ora se trata não fala às elites, mesmo porque estas não vão buscar nas "pesquisas" de **Realidade** os dados e as respostas dos grandes problemas nacionais. Além do mais não é só prosaico mas também petulante que um simples órgão de divulgação pretenda lançar-se virulentamente, utilizando métodos violentíssimos de exposição de idéias, de tal sorte que tais métodos, mais do que as próprias idéias defendidas, transformam-se em caracterizadas agressões à moral dominante e aos costumes aceitos.

A revista **Realidade** divorcia-se, destarte, da realidade brasileira. E, em matéria de costumes, de moral familiar, intenta promover — ao que parece — uma verdadeira revolução. Assim, com manchetes dêste tipo: **Sexo não tem nada com indecência, Felicidade é possível sem casamento, Sou uma mãe solteira e me orgulho disso, Devemos (as mulheres) ser independentes a qualquer custo**, vai construindo a sua doutrina. A linha é a mesma em reportagens como **Confissões de uma môça livre, Três estórias de desquite** etc.

Aliás, êsse é outro aspecto que já havia sido salientado pelo Juizado ao apreciar a reportagem **A Juventude Diante do Sexo**, cuja continuação foi proibida no n.º 5. O que é inteiramente aceitável em livros de ciência, não cabe, muitas vêzes, nos periódicos de acesso fácil ao público em geral. A fotografia, o desenho ou a linguagem do livro de Medicina podem constituir obscenidade no jornal ou na revista comum, configurando o crime de ultaje público ao pudor, previsto no Artigo 234 do Código Penal".

Editôra reagirá com mandado

São Paulo (Sucursal) — O Diretor da revista **Realidade**, Sr. Roberto Civita, informou que impetrará hoje mandado de segurança contra o Juizado de Menores de São Paulo, para que seja liberada a edição dedicada à mulher brasileira, apreendida na sexta-feira, por ter sido considerada "obscena e profundamente ofensiva à moral e dignidade da mulher brasileira".

Depois de determinar a apreensão da revista, o Juiz de Menores Artur de Oliveira Costa entrou em férias e a continuidade do processo foi entregue ao seu substituto, tendo afirmado aos representantes da revista que, por estar fora do cargo, não fará nenhuma declaração oficial nem opinará sôbre a edição, que será examinada pela comissão técnica do Juizado.

Falando sôbre a edição, o Sr. Roberto Civita disse que "a moralidade pública oficial nem sempre corresponde às estatísticas".

— Há um conflito entre os fatos reais e a moralidade: a moralidade pretende uma coisa e, no entanto, os fatos apresentam uma realidade diferente. Quando se pretende examinar e analisar esta realidade, a própria moralidade interfere, proibindo a divulgação.

Pelo que se sabe até agora, a proibição de **Realidade** foi solicitada pela Curadoria do Juizado de Menores, que levou ao conhecimento do Juiz Artur de Oliveira Costa. Imediatamente, o setor de ronda especial iniciou a apreensão das revistas, tendo retirado da impressora 230 mil exemplares e aproximadamente 10 mil das bancas de jornais.

— Para descobrir que apenas 24% das mulheres brasileiras teriam coragem de fazer uma viagem à Lua, num foguete espacial, e obter as respostas de mais 109 perguntas, **Realidade** procurou 1 200 mulheres que pudessem falar em nome de cêrca de 20 milhões adultas existentes no País — informou o Diretor Roberto Civita.

NÃO CIRCULOU

Brasília (Sucursal) — Os exemplares da revista **Realidade** destinados a esta Cidade e ao Estado de Goiás não foram distribuídos às bancas, em conseqüência da proibição do Juizado de Menores de São Paulo.

Com a edição apreendida em São Paulo, **Realidade** também não circulará êste mês em Brasília e Goiás.

Paris terá parque de Niemeyer

Paris (UPI-JB) — O arquiteto Oscar Niemeyer projetou um parque de recreação que será construído a 80 quilômetros desta Capital, às margens do Sena, com capacidade para 25 mil pessoas, devendo a obra ficar concluída dentro de dois anos, informou ontem o jornal *France Soir*.

O parque disporá de três piscinas, uma das quais coberta, uma escola de equitação com 200 cavalos, 30 quadras de tênis, um teatro com lotação para 3 mil pessoas, cinema, um clube de natação, um centro de fisioterapia e uma quadra de treinamento de esquiagem no verão.

Disporá ainda o parque — que se chamará Parque de Recreação Castelo da Madalena — de uma área de estacionamento para 5 mil automóveis, um supermercado, e 500 pequenas residências para aluguel e uma máquina automática que fornecerá roupa de cama e mesa.

Juarez salienta motivo da transformação da Costeira e Lóide em emprêsas mistas

A transformação do Lóide e da Costeira em emprêsas de economia mista virá flexibilizar e dar nova estrutura funcional ao transporte sôbre água e à recuperação de navios, significando grande avanço para todo o sistema de transportes do País, afirmou ontem o Ministro Juarez Távora, ao empossar a nova diretoria da Companhia de Navegação Lóide Brasileiro S.A. e da Emprêsa de Reparos Navais Costeira S.A.

Disse o Ministro da Viação que "essas emprêsas, funcionando sob a forma de economia mista, permitirão a redução do custo operacional do transporte, que constitui um dos principais problemas governamentais — evidenciando que — com base na Lei 4 213/63 duas sociedades de economia mista foram criadas, a da Administração dos Portos do Ceará e a Companhia Brasileira de Dragagem".

NOVAS TRANSFORMAÇÕES

O Marechal Juarez Távora mostrou que "o Lóide, responsável pela navegação costeira e de longo curso, e a Costeira, incumbida da reparação com prioridade para a frota do Lóide, mas não exclusivamente, adotarão uma leal, mas decidida concorrência com as suas congêneres privadas".

— Considero de grande significado para o Ministério da Viação tal transformação — prosseguiu o Ministro — e espero que algumas outras análogas possam fazer-se, ainda dentro dos poucos dias da atual administração, atingindo o serviço de transportes da Baía de Guanabara e o Serviço Nacional de Navegação Amazônia — Porto do Pará e ainda o Serviço Nacional de Navegação Bacia do Prata.

NOVOS MEMBROS

O Lóide terá como Presidente o Sr. Leônidas Castelo Costa e como diretores os Srs. Cmte. Wellingtom Geraldo de Barros, Gilberto Ponsoni, José Américo de Almeida Filho e Cmte. Luís Guimarães Pacheco.

Integrarão a Diretoria da Costeira os Srs. Leo Margarinos de Sousa Leão, Almte. Adil Barbosa de Oliveira e Capitão-de-Mar-e-Guerra, Rafael Guerreiro da Fonseca.

Bancos vão funcionar sexta-feira

O expediente nos estabelecimentos bancários será normal na próxima sexta-feira — Dia de Reis —, segundo informou ontem o Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara. Também o comércio e a indústria funcionarão normalmente, revelaram o Sindicato dos Lojistas e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

Indústria apóia corte de feriados

São Paulo (Sucursal) — A redução do número de feriados religiosos no País foi aplaudida pelo Presidente da Federação das Indstúrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, que enviou telegrama ao Marechal Castelo Branco, dizendo que a medida "corresponde inteiramente aos interêsses da comunidade brasileira", e era desejada há muitos anos pelos industriais paulistas.

Dispersados banhistas de Botafogo

Os banhistas da Praia de Botafogo foram dispersados, ontem, pelo Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral com o auxílio da polícia, por estarem desrespeitando as determinações da Secretaria de Saúde, que mandou interditar a praia, por tempo ilimitado, devido ao risco de saúde que correm os banhistas pelas águas poluídas.

O Superintendente, que fôra à Praia de Botafogo para inspecionar a interdição, depois de conseguir dispersar grande parte dos banhistas, resolveu procurar o Secretário de Saúde Pública, Sr. Hildebrando Marinho, para solicitar medidas mais drásticas no sentido de que seja respeitada a interdição pelos banhistas.

Pessoal dos telefones vai ter 26%

O Conselho Nacional de Política Salarial, após estudos realizados, concluiu ontem que poderá ser de 26% o reajuste dos salários dos empregados da Cia. Telefônica Brasileira, Cia. Telefônica do Espírito Santo, Cia. Telefônica do Brasil Central, Cia. Telefônica de Minas Gerais e das emprêsas distribuidoras de produtos derivados do petróleo.

Êste percentual de aumento salarial, a vigorar a partir do dia 1 dêste mês, só está dependendo das informações do CONTEL e do Conselho Nacional do Petróleo, sôbre a repercussão nas tarifas dos reajustes salariais, para a sua efetiva confirmação.

Escola expõe o que sabe de marechais

As biografias completas de todos os marechais brasileiros, entre os quais os Presidentes Castelo Branco e Costa e Silva, fazem parte da exposição de trabalhos inaugurada ontem à noite na Escola Técnica de Comércio Rio Grande do Sul, no Engenho de Dentro.

A exposição, que permanecerá aberta até o início das aulas, no mês de março, servirá para mostrar o aproveitamento dos alunos, que prepararam trabalhos sôbre História, Geografia, Contabilidade, Inglês, Desenho, Biologia, Português e Merceologia.

EXÉRCITO AJUDA

Para exporem seus trabalhos os alunos contaram com a ajuda do Exército, de várias embaixadas estrangeiras e de órgãos federais. Além das biografias de todos os marechais brasileiros, os alunos apresentaram trabalhos sôbre a França e os Estados Unidos, destacando os vários aspectos do progresso dos dois países.

Desidratação voltou com calor forte

Com o calor que vem fazendo nos últimos dias, voltou a aumentar o número de casos de desidratação, tendo sido atendidos, ontem, 62 crianças desidratadas, sete das quais com gravidade, nos Hospitais Getúlio Vargas, Sousa Aguiar e Centro de Reidratação Sales Neto.

Para hoje, o Serviço de Meteorologia prevê temperatura ainda em elevação, apresentando-se o tempo com nebulosidade. A máxima de ontem foi de 34,6, no Engenho de Dentro, e a mínima de 19 graus, no Alto da Boa Vista.

Aumento geral por causa do Impôsto de Circulação começa hoje com açúcar

O preço do açúcar refinado aumenta hoje Cr$ 26 em quilo — de Cr$ 330 para Cr$ 356 — em conseqüência da entrada em vigor do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e os cigarros subirão Cr$ 50 e Cr$ 100 em maço a partir da próxima semana, o mesmo sendo esperado para o litro de leite, que deverá passar a Cr$ 300.

O comércio varejista calcula que todos os produtos sofrerão aumentos relativos à diferença de tributação, que em muitos casos será de 6,6% sôbre o preço final dos produtos comercializados e a SUNAB, por sua Resolução 316, já autorizou os comerciantes a cobrarem dos consumidores a diferença, para mais, em face da incidência do ICM.

DISTRIBUIÇÃO

O quilo do açúcar que já havia sido majorado pela SUNAB, de Cr$ 315 para Cr$ 330, de acôrdo com a Resolução 818 para atender encargos da União no Nordeste, sofre agora outro aumento em decorrência de marojeções provocadas pelo nôvo tributo do ICM, cuja alíquota está fixada em 12%.

As refinarias informaram que, passada a fase de adaptação — o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias substitui o Impôsto de Vendas e Consignações (5,4% na Guanabara) —, o preço do açúcar "poderá até ser reduzido", quando a nova taxação passar a incidir sôbre os novos estoques. Atualmente está havendo uma bitributação, o que onera demasiadamente o produto, ainda de estoques antigos.

PORTARIA DA SUNAB

A Resolução 319 da SUNAB liberando os preços do açúcar durante dois meses, — janeiro e fevereiro — obriga-os a publicar, semanalmente, os preços máximos do produto. Assim sendo, o preço do açúcar refinado de Cr$ 356 e do peneirado, cêrca de Cr$ 300 o quilo, serão válidos por apenas esta semana. Novos cálculos serão feitos para a próxima semana, podendo o açúcar apresentar-se mais onerado ainda pelo ICM.

CIGARROS

Os fabricantes de cigarros informaram ontem que entraram em vigor os seus novos preços e os estoques que serão entregues aos consumidores na próxima semana, já terão as majorações autorizadas a partir de 1 de janeiro.

Tôdas as marcas fabricadas pela Cia. Sousa Cruz, que ainda custam Cr$ 600, serão majoradas para Cr$ 700. As demais subirão Cr$ 50 em maço. Segundo a nova tabela dos principais fabricantes, um maço de cigarros nunca será inferior a Cr$ 250.

As marcas dos cigarros Lopes Sá foram aumentadas na mesma proporção e, raramente, houve um aumento de apenas Cr$ 40, como ocorreu com o King Size e Kingston que de Cr$ 560 passaram para Cr$ 600. O pacote de fumo Ouro Fino, dos mesmos fabricantes, de Cr$ 250 passou para Cr$ 300.

Os cigarros Flórida tiveram as seguintes alterações: Imperador Cr$ 250 (anterior Cr$ 220); Texas custará Cr$ 250; Coliseu, Saratoga e Atenas custarão Cr$ 300; Mistura Fina Cr$ 350; Master Cr$ 550. Estas marcas sofreram um aumento de Cr$ 50 em cada maço. Os cigarros EF e Orleans, no entanto, passaram de Cr$ 600 para Cr$ 700.

LEITE E CARNE

Os distribuidores de leite na Guanabara, até ontem, não quiseram se pronunciar em quanto será aumentado o litro de leite. Caso os comerciantes passem a cobrar o ICM, o preço não será inferior a Cr$ 300 por litro. Atualmente o preço do leite, sem a incidência do antigo IVC, é de Cr$ 260. Com a taxação o produto fica para o consumidor pelo preço de Cr$ 275, o que é cobrado atualmente.

O Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, prometeu para hoje um pronunciamento sôbre os novos preços da carne que também deverão sofrer alteração por causa da nova tributação. Na mesma ocasião serão fornecidas as perspectivas da problemática da carne em 1967.

REGULAMENTAÇÃO

O Governador Negrão de Lima assinou o Decreto N, número 764/66, regulamentando dispositivos da Lei n.º 1 165/66, relacionados com os Impostos sôbre Circulação de Mercadorias e sôbre Serviços e a Taxa de Exportação.

O ato consta de 130 artigos e foi publicado no **Boletim Oficial do Estado da Guanabara** de sexta-feira, que hoje circula.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A entrada em vigor do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias provocará durante êste mês um aumento geral nos preços de todos os produtos comprados e estocados até 31 de dezembro do ano passado, proporcional à diferença entre o ICM e o Impôsto de Vendas e Consignações, em Minas de 3,5% — segundo informou, ontem, o Diretor da Associação Comercial, Sr. José Maria Cantídio.

O Govêrno do Estado começará a partir de hoje a baixar portarias instruindo sôbre o uso dos livros e documentos fiscais pelo comércio e a indústria, em função do ICM, devendo até fins de fevereiro, baixar o regulamento da nova legislação tributária estadual, elaborada em função dos resultados práticos apresentados por estas portarias.

REDUÇÃO

Explicou o Sr. José Maria Cantídio que o aumento nos preços dos produtos estocados até 31 de dezembro, entretanto, será anulado assim que começar a haver a recuperação da diferença entre o ICM e o IVC, "o que ocorrerá a partir de primeiro de março, trazendo a queda dos preços.

Em Minas o ICM é cobrado na base de 15 por cento, sendo a 12 por cento do Estado e 3 por cento do Município, e, pelo Ato Complementar 27, será incorporado ao custo do fabricante.

Segundo informaram fontes do setor de fiscalização da Secretaria da Fazenda de Minas, durante êste mês os fiscais não multarão os contribuintes que não tiverem recolhido devidamente seus impostos, pois entendem que, sendo uma fase inicial, a ação fiscal deve ser de orientação.

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — O cafèzinho aumentou de preço e de tamanho no Ceará, por autorização da SUNAB, atendendo parcialmente ao pedido dos proprietários dos cafés, que conseguiram elevar de Cr$ 20 para Cr$ 30 o preço da xícara.

A SUNAB determinou o uso de xícaras de 65cm3, embora as antigas, de 45 cm3, continuem sendo usadas, ao preço de Cr$ 20, "para permitir uma opção da parte do freguês".

Ator Reagan assume Govêrno da Califórnia com plano de abafar voz dos estudantes

Sacramento, Califórnia (UPI-JB) — O republicano e ex-ator Ronald Reagan, discípulo de Goldwater e eleito Governador da Califórnia com a promessa de reprimir as atividades estudantis contra a guerra do Vietname, tomou posse, ontem, chorando, em cerimônia solene realizada ao soar da última pancada da meia-noite, no Capitólio.

Reagan prestou juramento com a mão esquerda sôbre uma Bíblia de 400 anos, que o fundador das missões na Califórnia, Padre Junipero Serra, levou ao Nôvo Mundo, e durante a cerimônia, que se abriu e encerrou com uma prece, um côro entoou um oratório. Doze horas depois, o Legislativo se reunia para a maior sessão da história do Estado.

SOCIEDADE

O nôvo Governador, de 55 anos, tenciona levar sua "sociedade criadora" ao Estado mais populoso do país e prometeu pregar a carreira política entre os civis, convidando-os a assumir cargos no Govêrno.

Reagan e os demais legisladores enfrentarão problemas desde um orçamento deficitário de US$ 350 milhões ou mais à luta racial nas ruas e às demonstrações estudantis na Universidade da Califórnia. Embora o nôvo Governador esteja certo de poder realizar uma boa administração, apesar das divergências partidárias, o porta-voz da bancada democrata, Jesse M. Unruh, talvez o deputado de maior influência, adotou uma atitude de expectativa.

Disse Unruh que os democratas talvez não tenham um programa próprio a apresentar, como alternativa à "sociedade criadora" de Reagan, mas considerarão detidamente os projetos de lei da nova Administração.

A decisão de Ronald Reagan (ex-ator que encerra uma carreira de 25 anos no cinema e televisão), de tomar posse em cerimônia realizada de madrugada, é sem precedentes na Califórnia. A Constituição estabelece a primeira segunda-feira de janeiro como dia da posse, e deixa ao nôvo Governador o encargo de marcar a hora. Reagan só dirigirá seu discurso de posse à população do Estado no dia 5 de janeiro.

O Legislativo californiano, doravante, estará sob uma cláusula constitucional que permite a realização de sessões anuais por período ilimitado. Antes, restringia-se a seis meses, nos anos ímpares, e 30 dias, nos anos pares, de modo que as despesas de pagamento dos deputados subirão de US$ 6 mil a US$ 16 mil.

Os maiores problemas do nôvo Govêrno da Califórnia serão financeiros. Se as despesas do Estado continuarem ao ritmo usual (elevaram-se a US$ 4.6 bilhões êste Ano Fiscal) mais rendas serão necessárias. As estimativas da diferença entre despesas e renda, para o próximo Ano Fiscal que se inicia a 1 de julho, variam de US$ 350 a US$ 700 milhões.

Reagan prometeu tentar reduzir o deficit, adotando um programa de estrita economia, mas admite que talvez não possa fugir à elevação dos impostos, e, embora a decisão ainda não esteja tomada, é provável um aumento de 4% nos impostos sôbre as vendas. Cogita também de alguma forma de impôsto sôbre as propriedades, que terá prioridade em seu programa legislativo.

Os distúrbios raciais são outra das preocupações da Administração do Estado. O último Legislativo aprovou leis aumentando as penas para os organizadores de manifestações racistas e destinou mais verbas às escolas localizadas na zona de favelas.

O Campus de Berkeley, da Universidade da Califórnia, é mais um ponto de conflito. Reagan pretende cercear as atividades dos beatniks e esquerdistas e, embora os deputados tenham-se manifestado contra a prisão de estudantes, reconhecem que o Govêrno estadual tem podêres legais para enfrentar a crise.

UM JURAMENTO QUE SE RENOVA

O ex-ator Ronald Reagan entrou em 1967 prestando juramento como Governador da Califórnia (UPI)

Sírios e israelenses travam combates perto de Jerusalém

Jerusalém, setor israelense (UPI — JB) — Tropas sírias e israelenses travaram combate, ontem, em dois pontos da fronteira, fazendo temer um agravamento da situação no Oriente Médio. Em Jerusalém, funcionários israelenses disseram ter sentido uma forte explosão no setor jordaniano da Cidade, de madrugada, e outra ao amanhecer.

A rádio de Amã, na Jordânia transmitiu a todo o país as acusações dos líderes monárquicos, de que a RAU está lançando bombas incendiárias e gases tóxicos sôbre as tribos iemenitas, e que uma denúncia já foi encaminhada ao Secretário-Geral da ONU, U Thant.

MISSÃO

O líder Ibrahim El Wazir pediu a U Thant o envio de uma missão da ONU, "para salvar o povo do Iêmen da guerra de extermínio levada a cabo pelas tropas egípcias".

As fôrças de El Wazir, leais ao deposto Imã Mohammed El Badr, há quatro anos fazem guerra de guerrilhas contra os republicanos, ajudados pela RAU.

EMBARQUES

No Cairo, o jornal *Al Ahram* informou que a União Soviética embarcará para a RAU 650 mil toneladas de trigo, segundo os têrmos de um contrato assinado ontem.

O acôrdo foi pràticamente estabelecido durante a visita recente do Vice-Presidente Amer a Moscou e o volume das vendas dará para o consumo do país durante quatro meses.

A RAU também assinou contrato para a compra de 130 mil toneladas de farinha de trigo na Itália, que serão entregues em dois meses, e, além disso, solicitou embarques de trigo também aos Estados Unidos, França, México, Espanha, Grécia e Alemanha Ocidental.

Oficiais israelenses informaram que soldados sírios penetraram na zona desmilitarizada, perto de Korazim, produzindo-se um tiroteio de armas curtas que durou vários minutos.

Um soldado israelense ficou levemente ferido no encontro.

Ambos os incidentes ocorreram menos de uma hora depois do denunciado no domingo por militares israelenses, assinalando que de uma posição síria às margens do Mar da Galiléia, se abriu fogo de armas automáticas contra três tratores israelenses que realizavam tarefas agrícolas.

O fogo foi respondido, mas se informou que não houve feridos, apesar de ambas as facções terem utilizado metralhadoras pesadas.

Israel queixou-se de ambos os incidentes à Comissão da ONU incumbida da fiscalização da trégua na Palestina.

O que se pode esperar do Congresso dos EUA

Frank Eleazer
Especial para o JB

Washington — O nôvo Congresso norte-americano, eleito em novembro último, abrirá hoje seus trabalhos, não para tornar a Grande Sociedade um fato real, não para votar leis de direitos civis, não para decidir programas econômicos e sociais, mas para liberar dinheiro e atender à crescente demanda da guerra do Vietname.

Esta gestão dependerá substancialmente da guerra do Vietname e as respostas serão dadas mais do que nunca pela minoria republicana fortalecida nas últimas eleições, que credita seu sucesso nas urnas à insatisfação do eleitorado com a administração Johnson.

O QUE SERA

Pode-se esperar do 90.º Congresso que aumente as vantagens do sistema de seguridade e vote bilhões para defesa, que mantenha o sistema de recrutamento como está e eleve os impostos, caso o Presidente Lyndon Johnson faça pé firme.

Tudo indica que o nôvo Legislativo será vagaroso — uma tartaruga em comparação à lebre que foi o 89.º. As grandes lutas não serão travadas em tôrno das leis mas em tôrno de apropriações, e os republicanos resistirão ao aumento dos custos como ocorreu nos últimos dois anos.

O líder democrata, Senador Mike Mansfield, deu a tônica do 90.º Congresso ao sugerir que era chegado o momento de passar em revista os resultados obtidos no passado. Mesmo entre os lugares-tenentes de Johnson no Legislativo, a maré não é favorável às inovações.

OS PRIMEIROS

Quando forem iniciados os trabalhos, a primeira questão a ser levantada será a cassação ao direito do representante negro Adam Clayton Powell, democrata de Nova Iorque, de assumir sua cadeira no Congresso, que é reivindicada por muitos membros. Por causa de sua popularidade no Harlem, os deputados tentarão entrar em acôrdo e retirá-lo da Presidência das Comissões de Educação e Trabalho.

O primeiro teste legislativo poderá ser a votação do projeto apresentado em caráter de urgência pelo Executivo para elevar o teto da dívida nacional, pela 43.ª vez desde a Primeira Guerra Mundial. A dívida federal atualmente é de cêrca de US$ 330 bilhões, fixada pelo Congresso a 1 de julho, e o limite tem de ser aumentado para que o Tesouro continue pagando as contas do Govêrno.

O QUE QUISER

O Presidente já anunciou que pretende obter logo no início da sessão uma lei de fundos suplementares para a defesa de US$ 9 milhões ou US$ 10 milhões, sem levar em conta a guerra do Vietname. É inegável que o Congresso dará tudo que Johnson pedir.

O Chefe de Estado conseguirá também o que quiser — e talvez mais — para defesa no próximo ano fiscal que começa no dia 1 de julho. O total de gastos com defesa já atinge a casa dos US$ 68 bilhões e os legisladores provàvelmente desejarão dar fundos extras para que a administração possa impulsionar o sistema de antimíssel.

O Vietname é a sombra que vai pairar sôbre os debates no Congresso êste ano. O curso da guerra, conhecido e adivinhado deverá determinar o curso da Grande Sociedade, quando os legisladores votarem o nôvo orçamento que, segundo advertiu o Presidente, deverá ser de US$ 140 bilhões.

FORÇA REPUBLICANA

As cifras sendo altas para a guerra levarão inevitàvelmente a um aumento dos impostos, sôbre o que o Presidente deverá fazer um pronunciamento, logo após a reabertura do Congresso. Se Johnson quiser elevar os impostos, os republicanos certamente reagirão e os democratas não apresentarão resistência. O líder republicano, Representante Gerald Ford, teme a declaração do recesso, caso passe qualquer lei neste sentido, porém prefere em vez disso reduzir os gastos do Govêrno.

O Partido Republicano poderá ainda fazer uma demonstração de fôrça moldando a forma de maiores vantagens de seguridade social, que Johnson propôs pouco antes das eleições de 8 de novembro. O Presidente pediu um aumento de 10%, porém os republicanos querem apenas 8%, sob o argumento de que desta maneira não haveria necessidade de elevar os impostos ou o volume de renda sujeito a impôsto.

Ao mesmo tempo que tentarão obter o que querem: divisão da renda federal procedente dos impostos com os Estados, os republicanos procurarão adiar ou manter no mesmo nível as verbas para pobreza, reabilitação urbana, subsídios para os aluguéis aos necessitados e embelezamento das estradas.

MORAL DE BOMBA

O descontentamento público generalizado em relação às injustiças que estão sendo cometidas no recrutamento virá à tona no Congresso, porém o alistamento será mantido, apesar das reclamações, pois os legisladores concordam com a administração que uma defesa militar adequada é impossível sem o serviço militar obrigatório. Daí que não se espere nenhuma alteração, a não ser em detalhes.

A política da administração no Vietname será mais uma vez levantada pela Comissão de Relações Exteriores, com a ênfase sobretudo na eficácia e no caráter ético dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte. Em geral os legisladores são a favor da pressão contra os comunistas, inclusive a poder de bombas. Mas ainda assim serão ouvidos os relatórios a respeito da veracidade dos informes oficiais sôbre os bombardeios, principalmente nas áreas civis.

Rockefeller toma posse em Nova Iorque com problemas graves para administração

Albany, Nova Iorque (UPI-JB) — O Governador Nélson Rockefeller tomou posse ontem, para um terceiro período consecutivo, declarando aos nova-iorquinos que considera o maior desafio à sua administração três graves problemas da Cidade: transporte, poluição do ar e favelas.

Responsável pelo segundo Estado do país em população, onde as áreas de maior densidade demográfica se concentram em seis grandes cidades, no Govêrno Rockefeller muito se refletem os programas federais de combate à pobreza, contrôle da poluição do ar e da água e outros projetos para solucionar os problemas urbanos.

PROBLEMAS

Os principais problemas da Administração Rockefeller, na Cidade de Nova Iorque, são as dificuldades crescentes no sistema de transporte, poluição do ar, aumento do índice de criminalidade e a reabilitação das favelas.

Rockefeller não fêz quaisquer promessas quanto a manter a situação atual dos impostos, mas parece disposto a mantê-la, dependendo das juntas escolares e dos programas médico e para o cometimento compulsório civil dos viciados em narcóticos.

Pollticamente, o Govêrno deverá unificar o Partido Republicano (GOP) para 1968, mas a tarefa será difícil. O Partido Conservador local conquistou um trunfo nas últimas eleições de novembro, quando venceram os liberais, tornando-se a terceira organização política mais poderosa, numèricamente.

Os assessôres de Rockefeller encaram essa vitória conservadora apenas como um fenômeno temporário. O desejo do Governador de manter a solidariedade republicana em Nova Iorque poderá ser frustrado por uma mudança na delicada relação entre êle e dois outros dirigentes republicanos proeminentes.

Indonésia anuncia que pode reatar relações com a China

Singapura (UPI-JB) — A Rádio de Jacarta anunciou ontem que a Indonésia poderá restabelecer suas relações amistosas com a China de Mao Tsé-tung, se o regime de Pequim abandonar sua tentativa de intervir nos assuntos internos da Indonésia.

A emissora indonésia citou a declaração do General Suharto, homem forte de Jacarta desde o sufocamento do golpe que provocou o massacre de centenas de milhares de comunistas, segundo a qual a Indonésia pratica, agora, uma política livre e ativa, anticolonialista e antiimperialista.

INSTABILIDADE

A situação na Indonésia tem pouca coisa de definido. Suharto é o homem forte, mas ainda não afastou definitivamente a Sukarno, talvez por não ter fôrça para isso. A instabilidade econômica contribui, tanto quanto a luta política, para essa indefinição: se Suharto não puder apresentar algum resultado positivo nesse campo, em 1967, está ameaçado de presenciar a um renascimento do prestígio de Sukarno, prestígio que ainda está vivo em muitas classes indonésias.

Não era assim há ano e meio atrás: tudo indicava, então, que a Indonésia ia colocar-se definitivamente dentro da órbita da China. Em abril de 1965, no 45.º aniversário do Partido Comunista da Indonésia, Sukarno chamou os comunistas de "meus irmãos e meus amigos". O PC indonésio tinha então 3 milhões de membros, e era o maior do mundo depois do chinês e do soviético. Pouco depois, o Partido Nacionalista da Indonésia — o segundo depois dos comunistas — era obrigado a realizar um expurgo de seus elementos de direita e de centro, ficando o exército da Indonésia, com seus 350 mil homens, como único adversário do Partido Comunista e seus simpatizantes.

MARCHA

A marcha alla sinistra comandada por Sukarno terminou em um banho de sangue. Calcula-se que nos meses que se seguiram ao golpe de outubro 300 mil comunistas foram mortos. Era a vingança da população muçulmana da Indonésia, que há vários anos combatia os comunistas. Vitoriosos a 1 de outubro de 1965, os militares comandados por Suharto não fizeram qualquer tentativa para conter o ódio dos muçulmanos, que uma semana depois do golpe queimaram a sede do Partido Comunista e desencadearam um movimento nacional de extermínio.

A 12 de março de 1966, depois de uma inútil resistência, Sukarno transferiu os seus podêres políticos para Suharto. que imediatamente dissolveu o Partido Comunista. No dia seguinte veio a prisão de Subandrio e de mais 16 Ministros de Sukarno. Isto significava fôrça total para Suharto, pois Subandrio era o mais íntimo colaborador de Sukarno. Dois dias depois o Govêrno ordenou que todos os membros do Partido Comunista se apresentassem ao distrito militar mais próximo, e convidou os correspondentes norte-americanos expulsos por Sukarno a regressarem à Indonésia.

A 11 de agôsto passado verificava-se uma das conseqüências políticas mais importantes do golpe de Suharto: Malásia e Indonésia concordavam em encerrar a confrontação e em restabelecer relações diplomáticas.

ALTERNATIVA

Se os fatos fôssem apenas êstes, estaria concretizado o perfeito alinhamento da Indonésia com o bloco ocidentalista. Mas o General Suharto ainda tem todo o problema a resolver. O Congresso, no início de 1966, marcou eleições para o verão de 1968. Se até então a situação econômica da Indonésia — que está à beira do caos — não apresentar qualquer melhoria, a alternativa para o retôrno de Sukarno será uma ditadura imposta exclusivamente pelo Poder militar.

Independente da situação econômica, verifica-se que Sukarno ainda tem prestígio. Os observadores julgam que se tivesse início uma luta aberta entre Sukarno e Suharto, êste não poderia contar com a lealdade das tropas de fuzileiros, Polícia Nacional, Marinha, Fôrça Aérea e as divisões de Java.

Sendo realmente o homem-forte, Suharto deve resolver o problema econômico para manter o seu prestígio; e deve aumentar êsse prestígio em alguns furos para ter condições de arquivar definitivamente o antigo líder nacional.

Outro problema, para êle, encontra-se na comunidade chinesa da Indonésia — três ou quatro milhões —, que é extremamente poderosa. Um rompimento definitivo com a China poderia privá-lo de uma parte importante do mundo econômico de Jacarta, e diminuir suas chances de sucesso financeiro.

Anistia traz espanhóis de volta à rua

Málaga, Espanha (UPI-JB) — Dois dirigentes republicanos espanhóis que estavam ocultos desde 1939, quando Franco subiu ao poder, saíram ontem à rua pela primeira vez em quase 28 anos, ao saberem por uma sobrinha que no mês passado foi decretada a anistia aos espanhóis condenados por terem participado da Guerra Civil. Miguel Hidalgo Espanhada, de 57 anos, e seu irmão, de 62, ficaram assombrados com o aperfeiçoamento dos automóveis, confessando que jamais acreditaram que êles pudessem desenvolver tanta velocidade sem fazer muito barulho.

Embaixador nos EUA recebe Lênine

Moscou (UPI-JB) — O Ministro do Exterior Andrei Gromyko e o Embaixador da União Soviética nos Estados Unidos, Anatoli Dobrynin, foram condecorados ontem com a Ordem de Lênin, uma das mais altas honrarias da União Soviética.

Na mesma cerimônia, foram condecorados com medalhas de ouro o Embaixador soviético nas Nações Unidas, Nicolai Fedorenko, o Primeiro-Vice-Ministro do Exterior, Vasili Kuznetsov, e os Embaixadores em Paris e Pequim, Valerian Zorin e Sergei Lapin.

Scotland Yard vê rastro de mulher no roubo de Rubens de galeria inglêsa

Londres (UPI-JB) — A polícia admitiu ontem à noite a possibilidade de que tenha sido uma mulher a autora do furto das oito obras-primas, entre as quais três quadros de Rubens, da galeria de arte de Dulwich, de valor superior a oito milhões de dólares.

A revelação foi feita quando os peritos da Scotland Yard estudavam uma ponta de broca de 12 milímetros, após pedirem o auxílio de cientistas nucleares para verificar se a estrutura do instrumento pode fornecer maiores indícios.

ANALISE

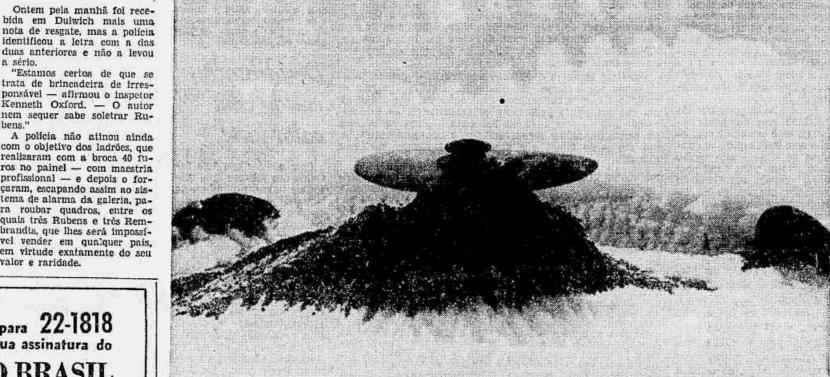
Os detetives acrescentaram que através da análise neutrônica se poderia ter uma noção sôbre o fabricante da broca e que as instalações de pesquisa atômica do Govêrno, em Aldermaston, poderiam isolar depósitos minerais de dimensões submicroscópicas.

A Scotland Yard não rejeita a hipótese preliminar do "homem magro", possivelmente ajudado por um boêmio barbudo visto nas imediações, mas um porta-voz admitiu que pode ter sido uma mulher a pessoa que se introduziu pela abertura de 30 centímetros de largura e 60 de altura e escolheu, com olhar de connaisseur, oito telas insubstituíveis, dentre as 600 que compõem a coleção Dulwich.

Ontem pela manhã foi recebida em Dulwich mais uma nota de resgate, mas a polícia identificou a letra com a das duas anteriores e não a levou a sério.

"Estamos certos de que se trata de brincadeira de irresponsável — afirmou o inspetor Kenneth Oxford. — O autor nem sequer sabe soletrar Rubens."

A polícia não atinou ainda com o objetivo dos ladrões, que realizaram com a broca 40 furos no painel — com maestria profissional — e depois o forçaram, escapando assim ao sistema de alarma da galeria, para roubar quadros, entre os quais três Rubens e três Rembrandts, que lhes será impossível vender em qualquer país, em virtude exatamente do seu valor e raridade.

UMA MEMÓRIA QUE NÃO SE APAGA

O túmulo do ex-Presidente Kennedy ficou como uma ilha no Cemitério de Arlington, onde a neve atinge 20 centímetros (UPI)

Revista americana pede a reabertura do inquérito sôbre a morte de Kennedy

Nova Iorque (UPI-JB) — O *Saturday Evening Post* pediu, em editorial, a abertura de nôvo inquérito sôbre o assassínio do Presidente John Kennedy, devido às dúvidas que as omissões do Relatório Warren criaram em tôrno à figura de Lee Harvey Oswald.

"A possibilidade de conspiração é muito torpe mas também muito importante para ser deixada às especulações e mexericos" — diz o editorial, que se refere aos membros da Comissão Warren como homens de "indiscutível imparcialidade, habilidade, experiência, retidão e preocupação pela verdade".

NOVAS DUVIDAS

Segundo a revista, a Comissão Warren teve brilhante êxito numa das missões para que foi designada — solucionar um crime — mas fracassou em outra: provar que Lee Oswald agiu sòzinho.

"Apenas com o reexame meticuloso das questões controversas sua missão terá sido totalmente desempenhada" — acrescenta.

A história da capa do Saturday Evening é uma reportagem acêrca do assassínio, escrita por Richard Whalen, autor de **The Founding Father: The Story of Joseph P. Kennedy**.

Baseia-se em provas que parecem apoiar a tese de um segundo assassino.

Whalen critica, sobretudo, o que descreveu como um relatório ambíguo e incompleto da autópsia de Kennedy. O chefe da equipe médica que realizou a necrópsia, James Humes, não explicou até hoje porque queimou o primeiro relatório que fêz do exame post-mortem, dois dias após o assassínio.

Congresso do Peru aprova rompimento com Equador

Lima (UPI-JB) — O Congresso peruano autorizou o Presidente Fernando Belaunde Terry a romper relações com o Equador, em conseqüência da crise fronteiriça reaberta com a decisão das autoridades equatorianas de declararem nulo o Protocolo do Rio de Janeiro.

A decisão dos parlamentares peruanos foi anunciada pelo Presidente do Senado, Luiz Alberto Sanchez, que ressaltou que o assunto foi debatido com o Presidente Belaunde durante uma série de reuniões realizadas no último fim de semana.

TENSÃO

Segundo os observadores políticos, o problema fronteiriço e a atitude peruana de não admitir sequer a discussão do assunto deverá provocar o rompimento das relações entre os dois países a qualquer momento.

Em sua resolução autorizando o Presidente Belaunde Terry a romper relações, o Congresso informa que está disposto a "apoiar qualquer decisão do Poder Executivo necessária à defesa dos inalienáveis direitos nacionais".

Os parlamentares peruanos justificaram a decisão lembrando a "atitude do Govêrno equatoriano de desconhecer e mostrar-se em rebeldia ante o Protocolo firmado no Rio de Janeiro, que deu por encerrado o problema fronteiriço entre os dois países".

TEMOR

O recrudescimento da crise fronteiriça entre o Equador e o Peru poderá se converter num nôvo problema para a convocação da reunião de Presidentes do Hemisfério, segundo editorial publicado ontem pelo jornal **Novedades**.

O Peru na semana passada anunciou que seu Embaixador em Quito, atualmente de férias em Lima, não voltará mais ao Equador, suspendendo tàcitamente as relações entre os dois países.

MOTIVO VAGO

Para **Novedades**, a disputa fronteiriça entre o Equador e Peru é "lamentável, se levarmos em conta a proximidade da reunião dos Presidentes do Hemisfério, marcada para abril".

— Esta crise poderá significar um empecilho para a Conferência dos Presidentes, que busca com incerteza a solução dos problemas econômicos continentais cuja crescente estagnação, a cada hora que passa, constitui a maior ameaça para a estabilidade política e social da América Latina, da qual fazem parte os dois países sul-americanos que hoje se vêem ante um absurdo enfrentamento fronteiriço.

Há poucos dias, o Govêrno peruano proibiu no país um atlas editado em Nova Iorque e que apresentava na fronteira do Peru com o Equador uma informação assegurando que a zona estava em disputa. Para o Peru, "não há qualquer problema fronteiriço com o Equador, cujas fronteiras já foram há muito tempo demarcadas", segundo o Ministério do Exterior de Lima.

Quito rejeita acôrdo assinado há 24 anos

Quito (UPI-JB) — Em nota oficial distribuída ontem, o Govêrno equatoriano reiterou a tese de que o Protocolo do Rio de Janeiro sôbre a questão fronteiriça que mantém com o Peru é nulo, lembrando a necessidade de se encontrar uma solução jurídica para o problema.

A declaração equatoriana refere-se ao comunicado peruano que rejeitou uma nota do Equador reivindicando direitos petrolíferos na região central e manifesta satisfação pela possibilidade de os problemas das duas nações se solucionarem através de negociações pacíficas.

COMUNICADO

A nota equatoriana, na íntegra, é a seguinte: "A nota a que se refere o Peru não foi senão a reiteração por escrito da reivindicação verbal apresentada no dia 14 de novembro pelo Embaixador equatoriano.

A referida reivindicação, ademais, não era de agora, pois o Equador em várias ocasiões formulou reservas acêrca das concessões petrolíferas que se acham a certa distância da linha do Protocolo do Rio de Janeiro.

Dentro da lógica que se depreende do fato da nulidade do Protocolo, é natural que se verifique uma divergência de critérios entre o Equador e o Peru sôbre a soberania nesses territórios.

Satisfaz a declaração da Chancelaria peruana no sentido de que o problema não empanará o espírito de paz e harmonia que deve prevalecer entre os dois países e nisso coincide a firme convicção do Equador, expressada reiteradamente, de que o impasse com o Peru deve ter solução num ambiente de paz e por meio dos procedimentos jurídicos".

CRISE

O Embaixador equatoriano em Lima, Armando Pesantes, chegou ontem a Quito a chamado de seu Govêrno para consultas. A decisão do Equador é em conseqüência de idêntica medida tomada na semana passada pelo Peru.

Logo após sua chegada, o Embaixador Pesantes dirigiu-se ao Palácio do Govêrno onde conferenciou durante longo tempo com o Presidente em exercício, Otto Arosemena Gomez, e com o Chanceler Jorge Cabrera Andrade.

Protocolo do Rio teve Brasil como testemunha

Peru e Equador assinaram no dia 28 de janeiro de 1942 o Tratado do Rio de Janeiro, favorecendo o Peru na questão limítrofe situada no Alto Amazonas. Testemunharam a assinatura da ata, representantes do Brasil, Estados Unidos, Argentina e Chile.

Os dois países vinham já há algum tempo disputando essa região — tão larga quanto Alemanha, Suíça e Itália combinadas — totalmente desprovida de civilização e habitada por índios. A calma voltou entre os dois países e os limites não foram problema até agora.

Em janeiro de 1954, o impasse voltou à baila, com um nôvo desentendimento: a disputa por ricos campos petrolíferos decobertos na região. Peru e Chile rivalizam-se na exploração da área perolífera e o Equador pediu a revisão do Tratado do Rio de Janeiro.

O Equador em 1955 enviou um cadastro à OEA informando que o Peru havia deslocado 20 a 30 mil homens para a fronteira. O Peru negou a afirmação e a Organização encaminhou aos países testemunhantes uma Comissão de militares para investigar a ocorrência. A junta deu ganho ao Peru, informando que não havia sinal de concentração de tropas junto à fronteira.

Cuba festeja Revolução com nôvo lançador de foguetes

Havana (UPI — JB) — As Fôrças Armadas cubanas exibiram ontem pela primeira vez os lançadores pesados de foguetes cedidos pela União Soviética, juntamente com os soldados das Companhias Serranas que lutam nas montanhas contra focos de contra-revolucionários.

Cuba comemorou o oitavo aniversário da Revolução com um desfile militar de meia hora e um discurso do Primeiro-Ministro Fidel Castro de duas horas e 45 minutos, no qual afirmou, entre outras coisas, que o ex-Ministro da Indústria e Comércio, Ernesto Guevara, "voltará a aparecer em público quando e onde os imperialistas menos esperarem".

GUEVARA

Para os obsevadores políticos, o detalhe mais importante das comemorações cubanas foi a ênfase dada por Fidel ao futuro reaparecimento de Guevara, desaparecido desde março de 1965, e considerado por muitos como morto.

— Guevara para nós é como o Fênix — afirmou Fidel — pois ressurgirá das próprias cinzas. Os imperialistas mataram o *Che* muitas vêzes em muitos lugares, mas o que esperamos ver qualquer dia dêsses, gozando boa saúde, é o guerrilheiro provado na batalha, o Comandante Guevara. Algum dia, dentro de pouco tempo, teremos notícias concretas sôbre êle.

ELOGIO

O Primeiro-Ministro cubano elogiou a seguir as atividades dos guerrilheiros comunistas na América Latina, citando vários líderes esquerdistas, entre os quais Douglas Bravo, da Venezuela.

Também lembrou a guerra do Vietname enviando uma saudação "às heróicas fôrças comunistas que combatem contra os invasores imperialistas". Acrescentou que 1967 será conhecido em Cuba como o ano do Vietname heróico — Temos falado muito sôbre o Vietname. Analisamos em numerosas ocasiões — prosseguiu — tudo o que a heróica luta ali significa para o mundo, para todos os movimentos revolucionários e para todos os povos oprimidos pelo imperialismo.

— O povo cubano — afirmou — continua a apoiar o heróico povo vietnamita, pois a cada ano que passa a paixão revolucionária mais se intensifica, em lugar de diminuir.

BLOQUEIO

Prosseguindo, o Primeiro-Ministro Fidel Castro classificou de "criminoso" o bloqueio econômico ordenado pelos Estados Unidos contra Cuba, assegurando que "nenhum país poderá viver em paz se o imperialismo ianque não fôr destruído".

— O bloqueio ordenado por Washington — continuou — está fracassando em conseqüência dos acôrdos comerciais firmados por Cuba com nações da Europa. Mesmo assim, teremos que fazer economias e como medida inicial determinamos que apenas de dois em dois anos haverá o desfile das gloriosas Fôrças Armadas revolucionárias no aniversário da Revolução.

— Os imperialistas acreditam que matarão de fome as massas cubanas, mas estão equivocados. Primeiro, porque nunca o conseguirão, e, segundo, porque antes de morrerem de fome preferimos morrer lutando contra o imperialismo.

"NY Times" não vê perigo em Cuba

Nova Iorque (UPI-JB) — O *The New York Times* lembrou ontem em editorial que o aniversário da Revolução cubana é importante para os norte-americanos que procuram compreender Cuba em seus próprios têrmos e dar conta de que a imagem formada pela nação do Caribe "não é totalmente branca nem totalmente preta".

— É fácil demais diminuir o fidelismo, com os indubitàvelmente certos julgamentos de que a imagem de Fidel Castro na América Latina não é remotamente tão eficiente como o foi no primeiro ou segundo ano de sua Revolução. Nenhum Govêrno do Hemisfério está debaixo de uma ameaça imediata do comunismo ou de uma revolução radical esquerdista ao estilo cubano.

SUCESSO

O editorial do *New York Times* foi escrito por Herbert Matthews, membro do Conselho Editorial do jornal e um dos mais bem informados jornalistas americanos sôbre problemas cubanos. Entre outras coisas, assegurou que "a Revolução existe e seu oitavo aniversário é uma prova".

— A Revolução cubana atualmente está melhor organizada e mais forte que nunca, embora, comparada com a do México, União Soviética e inclusive as da China e República Árabe Unida, seja uma Revolução ainda jovem e imatura — afirmou.

Para o editorial do jornal americano, "deve-se destacar a notável expansão da educação em todos os níveis, bem como as melhorias registradas no atendimento a infância, saúde pública e moradias". A economia — prossegue — continua em água morna e o regime necessita de liberdade de imprensa, palavra, reunião ou qualquer das liberdades inerentes à forma liberal da democracia.

— Dado que o Exército cubano é considerado como o mais forte da América Latina, a estrutura policial é muito eficaz e Fidel Castro retém muito de sua popularidade, ninguém pode prever uma mudança estrutural enquanto a Revolução cubana inicia um nôvo ano bem disposta e atuante.

Grã-Bretanha quer comércio livre

Londres (UPI-JB) — O Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha afirmou ontem que a política britânica em relação a Cuba é a de deixar que o comércio desenvolva-se normalmente, livre da interferência governamental a exceção dos materiais estratégicas.

A declaração foi divulgada após as informações de que uma emprêsa britânica projeta fornecer a Cuba instalações para produção de fertilizantes em condições de crédito altamente vantajosas.

PROTESTO

Um porta-voz da Chancelaria britânica afirmou que até o momento os Estados Unidos não fizeram qualquer protesto específico em relação à fábrica de fertilizantes, lembrando apenas que "os norte-americanos, de quando em quando, nos reiteram sua atitude com respeito ao comércio dos países ocidentais com Cuba e, concretamente, sôbre a concessão de créditos assegurados pelo Govêrno".

Em Washington, porta-vozes do Departamento de Estado informaram que até o momento não houve qualquer indicação de que o Govêrno americano pretenda protestar contra a fábrica de fertilizantes, esclarecendo que "uma instalação de tal natureza não está compreendida nas restrições de embargo sôbre a exportação de artigos estratégicos".

Greve que parou hospitais do Chile terminou com Frei prometendo aumento salarial

Santiago (UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei do Chile conseguiu superar a greve de vinte dias dos funcionários em hospitais e postos sanitários do país, dando fim a uma crise que deixou os necessitados de auxílio hospitalar sem socorro e assistência pública.

O movimento foi solucionado quando a Federação Nacional de Trabalhadores aceitou a proposição do Govêrno para estudar um aumento nos salários dos servidores em 1967, mediante uma revisão no orçamento do Serviço de Saúde, no segundo semestre.

SOLUÇÃO

O setor de saúde da Federação Nacional dos Trabalhadores do País, atualmente, está dominado pelos marxistas, que há algum tempo vêm agindo e trabalhando em favor dêsses servidores.

A fórmula encontrada para solucionar o impasse, estabelece que os salários dos médicos, nos hospitais, maternidades e postos de primeiros socorros, do Govêrno, serão nivelados aos outros funcionários nos diversos setores de serviço público. A proposta foi logo aceita pela cúpula da Federação e os três mil e quinhentos grevistas retornaram ao tragalho normal, que estava sendo feito, precàriamente, por pessoal militar e voluntários da Cruz Vermelha da Defesa Civil.

UNIVERSIDADE EM GREVE

Após a crise da saúde ter sido resolvida, surgiu outro movimento paredista: entre os empregados não docentes da Universidade do Chile que durante uma semana paralisou as atividades do principal centro de ensino superior do país.

O Govêrno de Frei, tem superado pouco a pouco as dificuldades que vêm surgindo, formulando nôvo tratamento aos operários e dando-lhes mais confiança para o ano que se inicia.

Procurando incutir no trabalhador um sentido de mais trabalho — maior salário, as autoridades se mostram confiantes nesse plano, esperam um futuro promissor, sem que haja necesidade de gastos que acarretem para o orçamento anual uma quantidade de gastos muito pesada que abale as estruturas econômicas, de planificações e prometa um melhoramento nas finanças e no mercado de trabalho para 1968.

MINEIROS EM GREVE

Os trabalhadores em cobre da emprêsa de origem americana Yacimiento Cuprifego de Chuquicamata, subsidiária da Anaconda, preparam uma greve geral que começou ontem, reclamando nôvo acréscimo em seus salários.

A greve tem caráter legal, depois do nôvo estatuto sancionado nesse setor, e conforme os planos do Govêrno, a atual economia do Chile baseia-se quase que exclusivamente, na exportação de cobre, e uma greve geral prejudicaria os projetos das autoridades governamentais.

No comêço de 1966, os operários da mina El Teniente pertencente a Branden Coopeg e do grupo da Kennecott, atual Sociedade Mista de Govêrno, fizeram uma parede que durou três meses o que trouxe ao país prejuízos incalculáveis que afetaram a economia chilena.

Aconcágua terá centro de pesquisa

Buenos Aires (UPI-JB) — Cientistas alemães e argentinos iniciaram ontem a expedição para instalar a 6 959 metros de altitude, no Aconcágua, o laboratório médico mais alto do mundo, para estudar o metabolismo humano no ar rarefeito.

O chefe da expedição é o Professor alemão Hans Albrecht, de Bon, que participa do trabalho em companhia de sua mulher, Elizabeth, e seu filho, Hans, e mais três técnicos alemães.

Os argentinos contribuem com uma equipe especializada da Universidade de Cuyo e um contingente de 30 soldados sediados na Cidade de Mendoza, nos Andes. Oficiosamente, informa-se que a 6 200 metros de altitude será instalado um laboratório isotérmico controlado por técnicos dos dois países.

Balaguer em luta contra subversivos

São Domingos (UPI-JB) — O Presidente Joaquin Balaguer ameaçou ontem os terroristas dominicanos "com a fôrça da lei", para impedir que os crimes que vêm cometendo fiquem impunes "num desafio à própria soberania da nação".

O desafio do Presidente dominicano foi feito em entrevista que convocou inicialmente para fazer um balanço das atividades administrativas durante o ano que passou.

DISPOSIÇÃO

Segundo Balaguer, de agora em diante "onde quer que se cometa um ato de terrorismo, será combatido de qualquer maneira pelo Estado". — Não toleraremos mais — acrescentou — a repetição dos fatos que no passado levaram o país à guerra civil.

As declarações do Chefe de Estado dominicano dirigem-se especialmente para os assassinos do ex-comandante rebelde George Perciva, um dos principais auxiliares do Coronel Francisco Caamano Deno, líder constitucionalista da guerra civil.

O Presidente dominicano negou-se a comentar as especulações surgidas na imprensa de São Domingos de que haverá uma reorganização ministerial nas próximas semanas. Segundo os observadores políticos, a República Dominicana no momento atravessa uma fase difícil provocada especialmente pela falta de interêsse dos empresários estrangeiros no mercado local.

Uruguaios preferem andar a pé a pagar os 150 por cento de aumento dado aos ônibus

Montevidéu (UPI-JB) — A população de Montevidéu começou ontem, com êxito, o boicote aos ônibus e taxis que elevaram suas tarifas em cêrca de 150 por cento, sob o impulso de uma inflação que os observadores consideram como a "mais acelerada do Hemisfério nos últimos cinco anos".

Há exatamente um ano e dois dias, a passagem de ônibus em Montevidéu custava um pêso uruguaio. As administrações das linhas estatais e particulares no início de 1966 elevaram suas tarifas com um aumento de 150 por cento, passando as passagens para 2,50. Desde ontem começou a vigorar a tarifa de 1967, aumentada em mais um pêso e meio.

AFLIÇÃO

De novembro de 1962 a novembro de 1966, o custo de vida no Uruguai subiu 484,7 por cento, e um exemplo especial é dado pelos táxis que no ano passado obtiveram um aumento — que então foi considerado excessivo — de 140 por cento, elevaram seu prêço de um momento para outro em 100 por cento.

A falta de produtividade e uma tendência à greve que se reflete no primeiro dia do ano, poderão ser fatores que influirão no futuro uruguaio. O pêso-ouro uruguaio, que nas duas primeiras décadas do século valia mais do que o dólar, custa hoje, 1,25 centésimo do dólar aproximadamente.

Sua perda de valor nos dois últimos anos não tem precedentes. Em novembro de 1964, o tipo oficial passou de 165 por dólar para 18,70. Não havia então pràticamente mercado negro, mas em fevereiro de 1965 já existiam dois tipos de câmbio e no dia 21 do mesmo mês o "dólar livre" valia 29 pesos enquanto o oficial era cotado a 24.

DESEMPREGO

As elevações de salários estão aumentando o desemprêgo e levando muitas emprêsas — particularmente as jornalísticas, à ruína. O Sindicato dos Bancários, por exemplo, acaba de recusar um aumento de 80 por cento e exige 125 por cento.

Muitos Sindicatos obtêm atualmente reajustes semestrais, o que determinariam de junho de 1965 a junho de 1966, um aumento de salário superior ao custo de vida de 96,25 por cento. A greve — em última análise — é a única atividade permanente no país.

Informe JB

Pesquisas

Vivemos no tempo dos inquéritos de opinião pública. Há pesquisas para tudo e para cada coisa.

A televisão brasileira, por exemplo, vive na base dos índices do IBOPE. As eleições, estas já perderam a graça, porque as agências de pesquisa anunciam os resultados dias antes.

Os inquéritos puseram fim a todos os enigmas e imponderáveis da vida social: tanto as virtudes como os defeitos do homem, ou da mulher, se acham minuciosamente catalogados.

* * *

Era de esperar, portanto, que com os numerosos questionários interceptando-nos os passos e saturando a atmosfera da nossa convivência, não sobrasse tempo a cada um de nós para outra coisa que não fôsse dar resposta à curiosidade dos pesquisadores.

Estranhamente, parece acontecer o contrário: isto é, raro é o cidadão ou cidadã que confessa já ter participado dessa experiência, na qualidade de informante.

Talvez a seguinte pesquisa se imponha às agências especializadas: "O que é mais raro de encontrar hoje em dia: um disco voador, um habitante de Marte em vilegiatura pela Terra ou um pesquisador de opinião pública?"

* * *

Também pode acontecer que êsse setor de atividades esteja sofrendo o famoso processo de desnacionalização.

Nesse caso, certas pesquisas já chegariam aqui enlatadas, do exterior.

Radar

Aparelhos capazes de detectar câncer em estado inicial, computadores que estimulam o coração e um radar capaz de prever crises cardíacas 40 minutos antes que elas se manifestem estarão em exposição em Londres, em março, durante a Feira Internacional de Engenharia e Automação Médica.

A Feira, que se reunirá de 13 a 17 de março, receberá especialistas dos principais centros médicos do mundo.

Impôsto revogado

Entende o Desembargador Luís Antônio de Andrade, grande autoridade em locação de imóveis no Brasil, que a Lei 4 864 revogou o impôsto de 4 e de 6 por cento fixado na Lei do Inquilinato, em 1964, como contribuição dos imóveis alugados para fins não residenciais ao Banco Nacional da Habitação.

* * *

A Lei do Inquilinato — n.º 4 494 — criou o impôsto de 4 ou 6 por cento sôbre a renda anual de todos os imóveis alugados para fins não residenciais: quatro por cento para os imóveis novos e seis por cento para os antigos.

Depois, o Congresso aprovou a Lei 4 864, declarando que a Lei do Inquilinato (4 494) não se aplica às locações para fins não residenciais.

* * *

Segundo o Desembargador Luís Andrade, isto quer dizer que os proprietários de imóveis alugados para fins não residenciais estão liberados da obrigação de pagar a contribuição devida ao BNH, que deverá, assim, experimentar substancial perda de recursos, pois os imóveis que dão maior renda são justamente os alugados ao comércio e à indústria.

Recorde

Segundo o ex-Ministro (e parece que também futuro Ministro) Eliézer Batista, a exportação de minério de ferro pelo Pôrto do Rio de Janeiro alcançou 3 milhões de toneladas, em 1966, o que constitui um recorde bastante expressivo.

O Sr. Eliézer Batista, uma das principais autoridades em minério de ferro no País, atribui o fato à *performance* da Central do Brasil, que fêz o transporte em boas condições.

Nas Comissões

Poucas repartições públicas no Brasil trabalham tão intensamente quanto a Diretoria de Comissões do Senado. Além das comissões da Casa, compete àquela diretoria tôda a organização das comissões mistas instituídas para dar parecer aos projetos governamentais submetidos à apreciação conjunta das duas Câmaras do Congresso.

* * *

Dez comissões já chegaram a funcionar simultâneamente, com prazo certo de conclusão dos trabalhos. Ao que se informa, porém, nunca aquela repartição teve tanto trabalho como agora, com a tramitação da nova Carta. Do dia 13 de dezembro até sábado último, cada funcionário só se ausentava do Senado três horas por dia: uma para o almôço e duas para repouso.

Resultado: algumas pequenas crises domésticas (espôsas e namoradas que não se sentiam comprometidas com a reforma constitucional) e até um funcionário que, sendo também radialista, perdeu um **bico** numa emissora de Brasília, demitido por "abandono de emprêgo".

Automobilísticas

Circula oficiosamente a informação de que estariam em franco andamento negociações para a venda da Fábrica Nacional de Motores a um grupo privado norte-americano.

Ao que se diz, a Chrysler — que recentemente comprou o contrôle da Simca — estaria interessada na FNM.

* * *

Ainda na área automobilística: embora não estejam ainda concluídas as pesquisas, pode-se dizer com segurança que o Ford Galaxie deverá ser vendido no Brasil por preço inferior a 20 milhões de cruzeiros.

Há indicações de que o preço será fixado ao redor de 18 milhões de cruzeiros.

* * *

Depois do Galaxie, a Ford estudará a possibilidade de lançar no mercado brasileiro um carro menor e mais barato.

* * *

A General Motors também cogita de lançar no Brasil um carro pequeno. Será provàvelmente o Opel, com êste nome ou com o de Chevrolet Brasileiro.

Navios

Semana passada, quando se processava na Comissão de Marinha Mercante uma concorrência pública para venda de um navio de 3 mil toneladas TDW, construído no Brasil pelo Estaleiro Caneco, os armadores que estiveram presentes viram-se impossibilitados de licitar em virtude do alto preço pedido pela Comissão de Marinha Mercante pelo navio.

* * *

Além do preço já de si exorbitante, a CMM admitiu que na venda a prazo fôsse aditada uma correção monetária fixa de 24 por cento ao ano, mais juros mínimos de 10 e meio por cento anuais. Em tais condições, o navio fica simplesmente antieconômico, não só porque a tarifa em vigor já não cobre o preço do transporte como porque o custo total ficaria muito acima do mercado internacional.

* * *

Além do mais, a CMM vendeu dois navios idênticos ao México por preço muito inferior ao mínimo pedido na concorrência — e agora quer que os armadores particulares paguem mais do que os níveis do mercado internacional.

Os armadores protestaram, em ata, contra os têrmos do edital de concorrência, tanto contra o preço quanto contra a correção monetária.

Lance-Livre

● O jornalista Roy Rowan, editor-assistente da revista **Life**, segue hoje para Mato Grosso a convite do Secretário da Indústria e do Comércio do Estado, Sr. Agripino Bonilha, para fazer uma grande reportagem sôbre as suas possibilidades econômicas e turísticas. O Sr. João Borges Neto, campeão de pesca submarina e fazendeiro em Mato Grosso, também embarca para servir de guia ao jornalista americano.

● Circulava ontem, na área da especulação, a notícia de que o industrial Fernando Gasparian estaria interessado em comprar o **Jornal do Comércio**.

Os mais afoitos garantiam que a compra era coisa decidida, e que o jornalista Fernando Pedreira seria o redator-chefe.

● O Governador eleito do Estado do Rio, Sr. Geremias de Matos Fontes, anunciou à imprensa que vai tornar público ainda esta semana o nome do nôvo Prefeito de Niterói. Disse que será um civil, radicado na Cidade e conhecedor dos seus problemas, com mais de 30 e menos de 40 anos — e grande receptividade em Niterói. Entre os nomes que estão sendo ventilados figuram o ex-Deputado e Professor Brígido Tinoco, o engenheiro Salo Brand, Presidente da Associação Comercial de Niterói, o Sr. Moacir Moreira Leite e o Sr. Flávio Palmier da Veiga, recém-eleito deputado pela ARENA.

Se o Governador seguir mesmo a sua receita, o escolhido deverá ser mesmo o Sr. Flávio Palmier da Veiga.

● O Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais inaugurará no próximo dia 6 a sua nova sede, na Avenida Rio Branco, que disporá de galeria de arte, restaurante, porta elétrica e de um grande painel de Manabu Mabe. O Vice-Presidente do BCIMG, Sr. J. A. Barbosa Melo, ultima neste momento os preparativos para a festa de inauguração.

● Quinta-feira, dia 5, com a presença do Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, serão explicados num coquetel todos os detalhes da Operação-Cemigua, empreendimento que tem à frente os Srs. Cecil Hime, Paulo Afonso Lins e Luigi Armanino.

● A Alitália presenteou os amigos da emprêsa com um calendário de raro bom gôsto e qualidade artística. É algo para exibir nas salas de visita.

● Resultou num excelente trabalho o mapa de perspectiva do Centro da Cidade, preparado pela Secretaria de Turismo da Guanabara e agora já em distribuição aos turistas nacionais e estrangeiros. Numa área que alcança até o morro de Santa Teresa, o mapa identifica prédio por prédio, assinalando aqueles mais importantes. Até cêrca de 400 anos ficaram bem servidos com a novidade.

● No almôço de fim de ano com jornalistas, no Palácio Guanabara, o Secretário Humberto Braga surpreendeu os que não o conheciam de perto com a sua erudição em assuntos de doutrina e de história política.

● Um trabalho para ler, nestes dias, é o do Senador Afonso Arinos sôbre a Lei de Imprensa: quando o então Presidente Juscelino Kubitschek pretendeu alterar a lei de 1953.

● A Shell do Brasil vai fazer promoções este ano com base em temas educacionais, inclusive ajudando a construir escolas na Guanabara.

● Começa dia 5 de janeiro o curso de PERT-CPM que será promovido pelo Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Emprêsas e administrado pela equipe da G. Planus-Consultores. O Cape funciona na Rua Senador Dantas, 76, 4.º andar.

● A Universidade de Leeds, no Norte da Inglaterra, conferirá o título de Doutor Honoris Causa ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, durante sua próxima visita à Grã-Bretanha, em maio. O grau será conferido pela Duquesa de Kent, reitor honorário da universidade, no dia 26 de maio.

● O Sr. João Pedro Gouveia Vieira foi agraciado com uma placa de agradecimento pelo Ministro Eduardo Gomes, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Fôrça Aérea Brasileira.

● O cinema Paissandu apresentará hoje, numa promoção do JB e da Cinemateca do MAM, o filme de Luís Buñuel, **Viridiana**, que será exibido sem cortes, em sua versão integral.

O PRÊMIO DA VITÓRIA

Os sambistas do Salgueiro carregaram Aurinho da Ilha depois da escolha do seu enrêdo

Mangueira e Salgueiro elegem seus sambas-enredos para 1967

As Escolas de Samba Estação Primeira de Mangueira, Acadêmicos do Salgueiro e São Clemente já escolheram — durante o fim de semana — os sambas-enredos para o carnaval de 1967 em concurso que reuniram, em cada uma, os três melhores sambas já escolhidos anteriormente pelas comissões julgadoras.

Na Mangueira venceu o compositor Darci (parceria com Luís e Batista) em decisão que agradou a todos. A vitória na São Clemente coube a Paulo Granada (com César e Leônidas), enquanto que no Salgueiro, em noite de festa no domingo, o vencedor foi Aurinho da Ilha com **História da Liberdade no Brasil**, tema do enrêdo dos Acadêmicos.

OS ENREDOS

A Estação Primeira de Mangueira escolheu para êste ano **o enrêdo O Mundo Encantado de Monteiro Lobato**. O samba vencedor, de Darci, Luís e Batista, inicia relembrando a imaginação do grande escritor e afirma que a obra do poeta, "sublime relicário da criança", ainda está guardada no coração de todos.

O enrêdo contará a história de tôda a obra de Monteiro Lobato, desde as **Reinações de Narizinho** até **Memórias de Emília**, passando por **Viagem ao Céu, As Caçadas de Pedrinho, Emília no País da Gramática, Peter Pan, Geografia de Dona Benta, Os Doze Trabalhos de Hércules, Serões de Dona Benta, O Minotauro, O Poço do Visconde, O Saci, Aventuras de Hans Staden, História do Mundo para Crianças, Aritmética de Emília, História das Invenções, Dom Quixote das Crianças, História de Tia Nastácia, O Pica-Pau Amarelo, A Chave do Tamanho, A Reforma da Natureza** e as **Fábulas**.

A LIBERDADE NO SAMBA

Acadêmicos do Salgueiro escolheu para enrêdo **História da Liberdade no Brasil**, que Aurinho da Ilha cantou desde "o homem que não quis ser Rei" até Deodoro, com a Proclamação da República. Palmares, Emboabas, Mascates, Vila Rica e os Alfaiates, Tiradentes, o Fico e a proclamação da Independência e a Libertação dos Escravos — com Isabel de Valença, a Chica da Silva, personificando a Princesa Isabel — anunciam para o poeta a "liberdade, liberdade afinal".

Quando foi anunciada a vitória de Aurinho da Ilha o samba na quadra nova do Salgueiro levantou a poeira do chão e o compositor foi carregado em triunfo nos ombros dos sambistas. A comissão julgadora contou com a participação de jornalistas, deputados estaduais e intelectuais.

A TRADIÇÃO DO SAMBA

Única Escola de Samba com sede na Zona Sul, êste ano, a São Clemente, de Botafogo, na rua que lhe deu o nome, vai participar do desfile com **Festas e Tradições Populares do Brasil**, de autoria de Paulo Granada, César e Leônidas.

As comemorações do Ano-Bom, São Benedito, Coroação do Rei Negro, Carnaval, Casamento na Roça, 2 de Julho, 7 de Setembro, as Festas do Divino e os Reisados serão contadas ao povo por mais de mil figurantes da São Clemente, que "não pretende ganhar, mas também não quer perder", segundo o Presidente da escola, Sr. Ivo Gomes.

Ranchos pedem mais Cr$ 500 mil

Os ranchos solicitaram ontem ao Governador Negrão de Lima um aumento de Cr$ 500 mil na subvenção por entidade, afirmando que Cr$ 4,5 milhões são insuficientes para suas despesas, mesmo com o acréscimo de Cr$ 400 mil concedido pela Secretaria de Turismo.

Os ranchos argumentam que pagam Cr$ 2 milhões às orquestras e ficam com Cr$ 2,5 milhões para cobrir tôdas as outras despesas e o Governador, que considerou o pedido procedente, disse que se fôr possível vai dar o aumento, sem fugir à verdade orçamentária.

Os frevos conseguiram um aumento de Cr$ 500 mil por associação, o que dará Cr$ 3,2 milhões para cada uma, e as grandes sociedades passarão a receber Cr$ 10 milhões.

Decoração foi atrasada 20 dias

Com um atraso de quase 20 dias, motivado pela falta da remessa de material e de uma parcela do pagamento dos empreiteiros pela Secretaria de Turismo, sòmente ontem começaram os trabalhos preparatórios para a decoração da Cidade no carnaval, no Pavilhão de São Cristóvão.

O atraso vai obrigar os operários a dobrar o horário de trabalho, já que têm apenas um mês para preparar a decoração, que êste ano incluirá mais três setores: o Largo da Carioca, o Túnel Nôvo e a Praça Mauá. No último carnaval o prazo foi de 50 dias.

TRABALHO

O cenógrafo Fernando Pamplona, responsável pelo projeto de decoração da Cidade para o carnaval, explicou que os trabalhos deveriam ter se iniciado no dia 18, mas não foi possível começar no prazo porque a primeira parcela devida aos empreiteiros, que é de mais de Cr$ 100 milhões, não foi paga e apenas Cr$ 27 milhões foram entregues na quinta-feira passada.

Duas outras parcelas serão pagas durante os trabalhos e a última depois do desmonte da decoração.

O autor do projeto explicou ainda que a Secretaria de Turismo não está enviando o material necessário para o trabalho dos operários, que está encarregada de comprar e fornecer diretamente para evitar os intermediários, que trariam um aumento de cêrca de Cr$ 100 milhões nas despesas.

O cenógrafo Fernando Pamplona pretende sugerir que a equipe encarregada dos trabalhos compre o material e envie a fatura para a Secretaria de Turismo para evitar um atraso ainda maior.

Os trabalhos de montagem vão empregar seis equipes de empreiteiros, com cêrca de 500 operários, e cada uma será responsável por um local da Cidade.

Durante 15 ou 20 dias os operários trabalharão no Pavilhão de São Cristóvão e depois passarão à montagem nas ruas. Essa parte do trabalho será feita à noite, como nos anos anteriores.

ARQUIBANCADAS

Mais de 1 500 ingressos para as arquibancadas especiais de turistas já foram vendidos pela firma Mercantil Ilgo S. A.

Os ingressos especiais de luxo para turistas custam Cr$ 30 mil cada, os lugares simples de turistas, Cr$ 23 mil, e as arquibancadas populares, Cr$ 10 mil cada.

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, fará hoje, às 11 horas, uma visita à Superintendência de Transportes, na Rua Bartolomeu Gusmão, onde estão sendo preparadas as carretas para as alegorias das escolas de samba, indo depois ao Pavilhão de São Cristóvão ver os trabalhos de decoração da Cidade.

Roteiro do carnaval 67

Arranco

A Sociedade Recreativa Arranco vai escolher quinta-feira, na quadra do Piedade T. C., a partir das 21 horas, a sua candidata a Rainha do carnaval. Depois uma batalha de confete animará a noitada até a manhã de sexta.

Eneida

Hoje na Casa Grande haverá muito samba em benefício da escritora Eneida, que está muito doente. Velhos sucessos do carnaval carioca serão revividos. Cada pessoa paga Cr$ 10 mil. O Baile dos Pierrôs vai ser feito lá também, mas a data não está ainda marcada.

Batalha de confetes

O E. C. Minerva fará uma batalha de confetes no próximo sábado, a partir das 23 horas.

Em Macaé

Sábado, às 22 horas, noite carnavalesca no Tênis Clube de Macaé. Presente o Conjunto de Pedro.

Noel Rosa

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel entregou ao industrial Eduardo Farah a I Ordem de Noel Rosa.

Derci

A atriz Derci Gonçalves, por aclamação, foi escolhida Rainha das Atrizes de 1967.

Vitória

O Baile da Vitória, no Sírio e Libanês, na têrça-feira gorda, vai ter turistas do México, Itália, América do Norte, Argentina, Uruguai, Paraguai e da colônia portuguêsa de Angola.

Avô de Vinícius

O Grêmio Recreativo Escola de Samba São Clemente já escolheu o samba para o enrêdo Festas e Tradições Populares do Brasil, de Melo de Morais Filho, avô do compositor Vinícius de Morais. Concorreram cinco sambas, todos considerados de boa qualidade. Os ensaios são às têrças-feiras, quintas, sábados e domingos, a partir das 20 horas, na Rua São Clemente, 59. Os vitoriosos são Paulo Granada, Leônidas Araújo e César, todos jovens.

Teimosos

Os Teimosos da Riachuelo ensaiam às quartas-feiras e sábados, às 20 horas, na Rua do mesmo nome, tendo como diretor de bateria o famoso Fumanchu, o maior cuiqueiro do Rio.

Baile das Atrizes

Tanto o das Atrizes como o das Artistas serão feitos no Sírio e Libanês, pois o clube cedeu os salões, tendo em vista os fins filantrópicos das promoções.

Embaixadores

Sábado, a partir das 21 horas, Baile dos Calouros. O Clube dos Embaixadores, tem dado festas em que os foliões "ao amanhecer ainda não deixam a orquestra parar".

Bailes na ACC

Tôdas as quartas e sextas-feiras a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza bailes pré-carnavalescos dedicados ao seu quadro social. Toca a Orquestra de Paraná. Começam às 21 e acabam às 2.

Excursão da Portela

Um conjunto-show da Portela (32 figurantes) vai se exibir a 7 e 8 próximos em Curitiba, nos clubes Mônico e Jóquei. A delegação tem como chefe o sambista Nélson Andrade e o mestre de cerimônia é Jaburu. O convidado de honra é Natal. A viagem será em ônibus especial.

Radar

Aos domingos, das 20 às 23 horas, o E. C. Radar promove os seus gritos de carnaval, proibidos para menores de 21 e onde a bermuda é permitida.

Vila Isabel

Sábado, depois das 22h30m, grito de carnaval na Associação Atlética Vila Isabel. Esporte ou fantasia.

Barriga

Amanhã é o dia da escolha do samba-enrêdo do Bloco Carnavalesco Barriga, de Copacabana, sob o tema **Rapsódia Infantil**. Concorrem os compositores Mical e Miúdo (**Bem que Bente o Frade**), Antoniquim (**O Mundo da Criança**) e Haroldo Filho.

Coroa

O Iate Clube de Coroa Grande, em Itaguaí, fará um Carnaval no Havaí dia 20, animado por The Pops. O traje é esporte ou havaiano e o início é às 22 horas.

Eneida vai ser homenageada com uma noite de samba por artistas da música popular

A escritora Eneida, que está doente, será homenageada hoje à noite, no Café Teatro Casa Grande, com um espetáculo de música popular brasileira que contará com a participação da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, Elis Regina, Araci de Almeida, Clementina de Jesus, Paulinho da Viola, Gilberto Gil, Tuca e outros.

O espetáculo, que começará às 21h30m, será promovido pela Casa Grande, com a colaboração do JORNAL DO BRASIL e das livrarias São José, Civilização Brasileira e Entrelivros. O ingresso custará Cr$ 10 000.

SALGUEIRO

O samba de enrêdo que a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro cantará no carnaval dêste ano — *História da Liberdade no Brasil* — será apresentado pela primeira vez fora da Escola, no *show* em homenagem a Eneida, pelo seu próprio autor, o compositor Aurinho da Ilha, que venceu o concurso de sambas de enrêdo da escola, do qual participaram nove sambas. Estarão presentes vários integrantes da Escola, entre compositores, pastôras, passistas e ritmistas.

Os Diretores da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro revelaram que a participação da escola na homenagem a Eneida se deve ao grande interêsse que a escritora sempre manifestou em relação à música popular brasileira e ao carnaval carioca. Eneida foi integrante inúmeras vêzes de comissões julgadoras dos desfiles das escolas de samba e escreveu um livro — *História do Carnaval Carioca* — que serviu de tema para o desfile do Salgueiro no carnaval de 1965, quando a escola obteve o primeiro lugar.

Eneida promove há muitos anos também o famoso Baile dos Pierrôs, com a participação de intelectuais e artistas, todos fantasiados de pierrôs, arlequins e colombinas. Êste ano, o Baile dos Pierrôs deverá ser realizado na Casa Grande.

ARTISTAS

Já concordaram em participar do espetáculo em homenagem a Eneida os seguintes artistas, além dos Acadêmicos do Salgueiro: Elis Regina, Trio Tamba, Baden Powell, Araci de Almeida, o veterano sambista João da Gente, Paulinho da Viola, Gilberto Gil, Tuca, Maestro Gaia, Stelinha Egg, Zé Kéti, Monsueto e sua escola de samba, conjunto regional do Índio, Vinícius de Morais e, talvez, Elisete Cardoso, que comparecerá se conseguir livrar-se dos compromissos em São Paulo.

Outros artistas deverão aderir ainda hoje. A Casa Grande fica na Avenida Afrânio Melo Franco 300, no Leblon.

Governador cria a Medalha Roquete Pinto para premiar os melhores de Rádio e TV

A Medalha Roquete Pinto, destinada a premiar as pessoas que conseguirem destaque no rádio e na televisão, ou que prestarem relevantes serviços à radiodifusão, foi criada ontem por decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima.

Justificando a criação da medalha, o Sr. Negrão de Lima afirma que "o Govêrno tem o dever de incentivar, amparar e prestigiar o desenvolvimento da radiodifusão; seu pioneiro no País foi o cientista Roquete Pinto e ninguém mais categorizado que êle para dar o nome e a efígie à medalha".

COMO SERÁ

A Medalha Roquete Pinto terá no verso a efígie de seu patrono e no anverso, circundando as armas do Estado, os dizeres: Medalha Roquete Pinto.

O corpo principal será suspenso por uma fita de gorgorão de sêda com três listras verticais nas côres azul, branca e vermelha, nas mesmas tonalidades da bandeira do Estado.

Acompanhará a Medalha Roquete Pinto um diploma assinado pela comissão instituída para a escolha dos premiados — Secretário de Educação, Diretor do Departamento de Cultura e Diretor da Rádio Roquete Pinto — que distribuirá a medalha anualmente.

Marcus Pereira afirma que o "Caderno de Publicidade" documenta fase importante

São Paulo (Sucursal) — O Diretor da Marcus Pereira Publicidade, Sr. Marcus Pereira, classificou o *Caderno de Publicidade*, a ser editado pelo JB no próximo dia 31, como "oportuna iniciativa, que tem o mérito fundamental de documentar uma fase importante na história da atividade publicitária no Brasil".

Explicou que "vivemos nos últimos três anos momentos em que o processo de vendas no mercado brasileiro exigiu da indústria e do comércio, através das agências de propaganda, o supremo esfôrço de manter o consumo em níveis satisfatórios, a despeito dos múltiplos fatôres de retração que se apresentaram".

PEÇA IMPORTANTE

— As agências — continua o Sr. Marcus Pereira — testadas nas mais desfavoráveis circunstâncias, souberam comportar-se no melhor nível de suas aptidões.

— É claro que as campanhas veiculadas nos últimos anos não foram os únicos fatôres motivacionais junto aos consumidores brasileiros. Não direi que êsses foram fatôres decisivos, mas não titubeio em afirmar que a propaganda foi uma peça de grande importância na engrenagem que reativou em boa parte — e procura reativar ainda — a procura de mercadorias.

Após ressaltar que isso será, certamente, documentado de forma eloqüente pelo concurso que será instituído pelo *Caderno de Publicidade* do JORNAL DO BRASIL, escolhendo os melhores anúncios de 1966, finalizou o Diretor da Marcus Pereira Publicidade dizendo que o certame tem outro mérito, "mais aparente e até óbvio: o estímulo que trás aos publicitários empenhados em criar uma propaganda de qualidade".

Livros sôbre espionagem e guerra foram os mais lidos pelos gaúchos durante 1966

Pôrto Alegre (Sucursal) — Guerra e espionagem foram assuntos que, segundo os Srs. Maurício Rosemblat e Leopoldo Boeck, respectivamente Presidente e Secretário da Câmara Rio-Grandense do Livro, dominaram o mercado do livro no Estado, num grande ano editorial que se caracterizou principalmente pelo aprimoramento da apresentação do livro.

A melhoria na rêde distribuidora de livros deu mais confiança aos editôres que, apesar do baixo poder aquisitivo do povo, aumentaram as tiragens de livros. O surgimento de novas Faculdades no interior trouxe, por outro lado, o aparecimento de novos leitores que sentiram a necessidade de se aperfeiçoar, a fim de satisfazer as exigências de novos empregos.

AUTODIDATISMO

O ano de 1966 foi também dos autodidatas, profissionais médios, o que se manifestou na grande procura de livros para didáticos, principalmente em questões de relações públicas e utilidade prática, sem contar o aumento no mercado de texto de leis que os Diretores da Câmara do Livro atribuem às constantes reformas que se verificaram em todos os setores da vida nacional.

Jovens de menos de 30 anos e quase sempre pertencentes à classe média foram os grandes compradores de livros em 1966, ano em que as edições sofreram um aumento, de janeiro a dezembro, de 40%. As edições anteriores mantiveram seus preços, enquanto que o livro estrangeiro, importado, devido à estabilidade da taxa do dólar, permaneceu com os mesmo preços durante o ano.

A prosa imperou em 1966, mas a poesia, principalmente de Mário Quintana, Vinícius de Morais e Manuel Bandeira, obteve maior número de simpatizantes. Jorge Amado, Érico Veríssimo e Mário Palmério, com **Dona Flor, O Senhor Embaixador** e **Chapadão do Bugre** foram os três mais vendidos em todo o Rio Grande do Sul, em matéria de prosa nacional.

ESCOLHA APROVADA

Após a eleição, os Srs. Erik de Carvalho e Harry Schoetz receberam os cumprimentos da Sr.ª Vilma Berta e do Sr. Rudy Schaly, sob o aplauso dos eleitores

Turma da FNFi cola grau com manifestações contra o regime

Cêrca de 350 alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a antiga FNFi, colaram grau ontem à tarde no Teatro Municipal, numa cerimônia que se caracterizou pelos discursos violentos contra o Govêrno, da oradora da turma e do paraninfo Oto Maria Carpeaux, recebidos com grandes aplausos.

O discurso do paraninfo foi lido pelo Presidente do Diretório Acadêmico, Valmor Soares Jacinto. O estudante teve de ser anunciado como "o representante do paraninfo", pois a direção da escola não reconhece o órgão que preside, e o Reitor Clementino Fraga ainda ameaçou expulsá-lo e suspender a cerimônia, se êle dissesse algo além do que estava escrito.

FORMAÇÃO DE ELITES

Com o Teatro Municipal totalmente lotado pelas famílias dos formandos, o Professor Raul Bitencourt, Diretor da Faculdade, informou, ao abrir a cerimônia, que os que não tivessem comparecido deveriam ir à Secretaria da Escola para colar grau. Após a chamada nominal e o juramento dos bacharéis e licenciandos, foi dada a palavra à oradora da turma, aluna Maria da Glória, do Curso de Letras.

A oradora iniciou seu discurso atacando as "estruturas da Universidade brasileira, cuja finalidade é a formação de elites bacharelescas para evitar o acesso do povo às decisões nacionais". Criticou também a tentativa de transformação das faculdades em fundações, denunciando a cobrança de anuidades como um dos primeiros passos para a "implantação no Brasil de uma política educacional geral para a América Latina, criada nos Estados Unidos".

A oradora citou o Acôrdo MEC-USAID, considerando-o como "um dos instrumentos para a implantação da política", e lembrou as "violências policiais cometidas contra os estudantes".

— Não serão com argumentos policialescos de fôrça que vão ser solucionados os problemas das nossas universidades — disse ela a certa altura.

Terminando seu discurso, falou sôbre "a deficiência técnica dos cursos universitários brasileiros". A oradora foi bastante aplaudida pelos familiares dos formandos e cumprimentada por diversos membros da Mesa, entre os quais o jornalista e acadêmico Tristão de Ataíde, o paraninfo Oto Maria Carpeaux, o Diretor Raul Bitencourt e o Reitor Clementino Fraga.

CARPEAUX E PADRE HÉLDER

Em seguida ao discurso da representante da turma, o Diretor da Faculdade anunciou o discurso do paraninfo, informando que êle indicara um representante para lê-lo.

O Sr. Oto Maria Carpeaux disse que a turma de 1966, ao escolher como seu patrono padre Hélder Câmara, "fêz uma profissão de fé humanista, demonstrando que não se calará diante das injustiças e violências, como a que sofreu o sargento Manuel Raimundo Soares".

— O tema do meu discurso será a ditadura, êsse fenômeno próprio da América Latina. Há muitos anos quis viajar pelo Continente para estudar o problema *in loco*, mas como sou muito preguiçoso, não fui, e fiquei esperando cômodamente em minha casa que a ditadura viesse até mim.

O discurso do Sr. Oto Maria Carpeaux, todo êle em tom de blague, foi diversas vêzes interrompido por gargalhadas e palmas dos assistentes, sempre que estabelecia alguma relação com fatos ocorridos recentemente na América Latina.

Depois de dizer que muitos consideram que a causa das ditaduras está em fatôres de clima, raça e História, "que não podem ser mudados", o Sr. Oto Maria Carpeaux disse que existe ainda a explicação sócio-econômica, "que pode ser mudada, pois o que a mão do homem fêz, a mão do homem pode mudar".

— É nas universidades que se encontra a primeira resistência à tirania. Os estudantes são a vanguarda de um Brasil livre e socialista.

Após suas palavras, todos os formandos levantaram-se e, aplaudindo-o, deram gritos de "abaixo a ditadura".

DIRETOR E REITOR

O Diretor Raul Bitencourt falou rápidamente, dizendo que endossava as palavras da oradora da turma sôbre a necessidade de a Universidade brasileira ser reformada, afirmando que as faculdades serão reformadas por técnicos brasileiros, que estudaram o problema no Brasil e sob um ponto-de-vista brasileiro.

No fim da cerimônia, discursou o Reitor Clementino Fraga que, respondendo às palavras da oradora e do paraninfo, declarou que existe liberdade nas universidades, e que elas estão sendo abertas ao povo, pois no ano passado as matrículas foram aumentadas em cêrca de 50%.

PROTESTO

Antes da cerimônia, alunos do Curso de Ciências Sociais divulgaram uma nota dizendo que os seus colegas do noturno haviam escolhido por unanimidade os seus homenageados, que seriam o sargento Manuel Raimundo Soares, paraninfo; estudante argentino Santiago Pompillon, homenagem póstuma, e uma homenagem especial aos 19 colegas expulsos em 1964.

Diz a nota que "como era de se esperar, a Direção da Faculdade achou os nomes profundamente *antipáticos* pelo seu significado político, mandando-os suprimir dos convites de formatura".

Formandos convidam Condêssa

Os vinte e oito primeiros doutorandos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo, que colam grau esta semana, escolheram a Condêssa Pereira Carneiro, Diretor-Presidente do JORNAL DO BRASIL, sua convidada de honra para as festas de formatura.

No convite, feito por carta e assinado por todos, explicam que a homenageada poderá, assistindo à formatura, verificar os progressos conseguidos pela faculdade, que em apenas seis anos fêz muita coisa pela Medicina do Espírito Santo.

O CONVITE

O convite, assinado por todos os formados, diz na íntegra:

"Os vinte e oito primeiros doutorandos na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo sentir-se-ão honrado com a presença de Vossa Senhoria às solenidades de sua formatura, que serão levadas a efeito nos dias 5, 6 e 7 do mês de janeiro do ano de 1967.

Como convidada de honra da tradicional família capixaba e dos primeiros doutorandos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo, nesta oportunidade poderá vivenciar uma parcela do grande progresso desta faculdade que, embora com apenas seis anos de existência, muito de concreto vem realizando com o objetivo de ampliar a Medicina Universitária do Estado do Espírito Santo.

Certos de contarem com tão expressiva presença às solenidades, as mais significativas em suas vidas, atenciosamente subscrevem-se".

Presépio é atração na V. Valqueire

O presépio miniatura que foi montado na Praça Valqueire e ficará em exposição até o dia 6, tornou-se atração na Vila Valqueire. O presépio, criação do Sr. José Estorani, montado com a ajuda do padre Valério, da Igreja de São Toque, tem características únicas, com córregos, nascentes, rios e tôdas as figuras representativas do nascimento de Jesus.

O Sr. José Estorani esclareceu que a apresentação do presépio no Rio não tem fins lucrativos nem promocionais, pois é cumprimento de uma promessa feita há anos. A alegoria vem sendo montada em Friburgo há 8 anos. Após o dia 6 o Sr. José Estorani trará, também de Friburgo, os figurantes que encenarão a Folia de Reis na Praça Valqueire.

Goiás repete retrospecto da Rádio JB

Goiânia (Correspondente) — **A História de 66**, programa retrospectivo da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, teve que ser reprisado quatro vêzes pela Rádio Riviera de Goiânia, atendendo a pedidos recebidos em mais de 500 telefonemas desde a primeira apresentação, na noite de 31 de dezembro.

Os Srs. William Guimarães e Iberê Monteiro, Diretores da Rádio Riviera de Goiânia, afirmaram que **A História de 66** foi o programa de rádio de maior sucesso em Goiás nos últimos 10 anos, acentuando que "com êle a RÁDIO JB pode levantar mais um troféu mundial na categoria de alta produção radiofônica".

Morreu o divulgador da Jovem Guarda

São Paulo (Sucursal) — O Gerente de Imprensa e Relações Públicas da Agência Jovem Guarda, jornalista Edmundo Rossi, que faleceu ontem de madrugada em conseqüência de um enfarte, foi sepultado à tarde no Cemitério do Araçá.

Ex-dirigente de relações públicas da Willys Overland do Brasil, Edmundo Rossi há cinco meses era responsável pela divulgação de notícias sôbre Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Elis Regina, Nara Leão, Jair Rodrigues, Ronnie Von e outros artistas contratados pela Jovem Guarda. Jornalistas, cantores e empresários assistiram ao sepultamento de Edmundo Rossi, que morreu aos 49 anos de idade, deixando três filhos menores.

Chega nôvo Embaixador do Paquistão

O nôvo Embaixador do Paquistão no Brasil, Sr. Ali Iftikhar, desembarcou ontem no Galeão para substituir o diplomata S. M. Murshe, que viajou para Tóquio há seis meses, e ao chegar disse que ainda não sabe quando entregará suas credenciais ao Presidente Castelo Branco, o que pode ocorrer ainda esta semana.

O Sr. Ali Iftikhar vem para o Brasil depois de exercer a função de Ministro junto à Embaixada de seu País nos Estados Unidos.

Erik de Carvalho eleito Presidente da VARIG pelo Colégio dos Funcionários

O Colégio Deliberante da Fundação dos Funcionários da VARIG elegeu, por unanimidade, em assembléia realizada em Pôrto Alegre, os Srs. Erik de Carvalho, para Presidente, e Harry Schoetz, para Vice-Presidente da emprêsa.

O Sr. Erik de Carvalho já se encontrava no exercício das funções de Presidente da VARIG desde a morte do Sr. Rubem Berta, na qualidade de seu substituto eventual, mas a investidura definitiva dependia do pronunciamento do Colégio Deliberante.

HOMENAGEM

A reunião dos colegiados foi presidida pelo Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, membro do Conselho Fiscal e um dos fundadores da emprêsa, a pedido do Sr. Rudy Schaly que deveria dirigir os trabalhos por ser o funcionário mais antigo.

A Sra. Vilma Berta foi convidada para tomar parte da mesa. Em homenagem à memória do Sr. Rubem Berta falaram vários oradores, que exaltaram as suas qualidades humanas e de administrador. Os presentes aprovaram por aclamação uma proposta do Sr. Erni Silveira Peixoto para que seja dado o nome Rubem Berta à Fundação dos Funcionários.

O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, em cumprimento à ordem do dia que fôra elaborada pelo ex-Presidente, entregou uma jóia à Sra. Vilma Berta. Fôra adquirida dias antes da morte do Sr. Rubem Berta para presentear a sua espôsa, em reconhecimento pela sua atuação em favor dos que trabalham na emprêsa e das suas famílias. O Sr. Adroaldo Mesquita leu em seguida trechos do discurso escrito por Rubem Berta para ser pronunciado naquela reunião.

CONFIANÇA

O Presidente recém-eleito Erik de Carvalho, após proclamado o resultado da eleição e conduzido à mesa, fêz entrega do distintivo da VARIG — a Rosa dos Ventos — aos membros do Colégio Deliberante. O Sr. Erik de Carvalho pediu a todos que continuassem a trabalhar pelo progresso da emprêsa. Afirmou ainda que, diante daquela impressionante demonstração de unidade e coesão e embora reconhecendo a grande responsabilidade que iria enfrentar, tinha absoluta certeza de que, com a ajuda de todos, levaria a bom têrmo a sua missão. Também falou na ocasião o Vice-Presidente recém-eleito Harry Schuetz.

O vôo mais alto de Erik

Departamento de Pesquisa

O nôvo Presidente da VARIG jamais pilotou um avião, mas voa desde os 17 anos — quando era um simples boy da Panair — e tem tanta experiência que os funcionários da emprêsa não duvidaram: elegeram-no por unanimidade. Esta votação significa um sim ao nôvo programa de trabalho da VARIG, onde o Sr. Erik de Carvalho é conhecido como homem sóbrio e equilibrado nas decisões, mas também inflexível e metódico, além de falar pouco.

Carioca e avêsso à publicidade, o Sr. Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho nasceu a 4 de maio de 1913. Vários anos de trabalho prepararam o terreno para que, em 1955, êle pudesse entrar na VARIG ocupando o cargo de Diretor-Assistente e logo depois Diretor-Representante, até chegar à Vice-Presidência, em 1960. Durante quatro anos, entre 1952 e 1956, ocupou a Presidência do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias e tem duas homenagens por serviços prestados ao País: a Ordem do Mérito Aeronáutico e a Medalha de Mérito Santos Dumont. É diplomado pela Escola Superior de Guerra.

O Sr. Erik de Carvalho jogou basquete quando jovem, mas hoje só gosta de ver futebol e torcer pelo seu time, o Fluminense. É casado com D. Lourdes de Carvalho e tem dois filhos, Armando Erik e Carlos Alberto.

IPM da Rêde da Legalidade irá para Auditoria de Minas por ordem de Gueiros

O IPM que apurou as atividades da chamada Rêde da Legalidade, no qual figuram como principais indiciados, entre 38 pessoas, o ex-Chefe da Casa Civil, Sr. Darci Ribeiro, e o ex-Juiz Geraldo Irineu Joffily, será remetido à Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, por determinação do Procurador-Geral Eraldo Gueiros Leite.

O Sr. Eraldo Gueiros Leite esclareceu em seu parecer que "quase nenhum dos indiciados tem privilégio de forum a motivar o funcionamento do Superior Tribunal Militar, pois perderam os seus direitos políticos, como é o caso dos Srs. Darci Ribeiro e Geraldo Irineu Joffily.

OS INDICIADOS

Os demais indiciados no processo são Dom José Newton, Dom Luís Castilho Mendez, os ex-deputados Francisco Julião, Adão Pereira Nunes, Bocaiúva Cunha e Almino Afonso, e os Srs. Valdir Pires, Edmo do Vale, Dalvan Lima, Valdemar Pacheco de Oliveira, João Gilberto do Amaral Soares, Nélson Garcia, Ariovaldo Argilo, Fernando César, Mário Dolabela, José Pachett, Alfonso Menegassi, Carlos Taylor, Lício Hauer, Ernesto Ferreira Tenório, Humberto Schettini de Andrade, Geraldo Campos, Adelino Cassis, Francisco José Freire, Luís Pontual, Francisco Rocha, Lívio Cintra, André Pêssego de Oliveira, Alberto Lustosa, Mário Guimarães, João Veiga, Maurício José Correia, Paulo de Tarso (ex-Ministro da Educação), Fernando Santana, Rogê Ferreira, Pompeu de Sousa, Plínio Arruda Sampaio, Lauro Pereira Rodrigues, Almiro da Costa Batalha e João Ferreira da Silva.

Modificações de profundidade na ação econômica do Govêrno

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Euler Marques de Andrade, afirmou ontem que 1967 indicará novos rumos à comunidade brasileira, "pois esperamos que o Govêrno a se empossar em março mantenha as linhas mestras da atual política econômica, mas introduza modificações de profundidade, no sentido da retomada do desenvolvimento e da criação de condições propícias ao diálogo entre governantes e governados".

Nos oito pontos positivos e nos cinco negativos da política econômica, o Sr. Euler Marques de Andrade afirmou que "vencida a mais árdua etapa na luta antiinflacionária e criadas as pré-condições necessárias a um desenvolvimento econômico equilibrado, é de se esperar sensíveis alterações no panorama econômico financeiro do Brasil durante êste ano, pois acreditamos que 1967 representará, na história brasileira, um marco de progresso, trabalho e desenvolvimento".

CONFIANÇA

— A implantação de uma política econômica governamental — disse o Sr. Euler Marques — em quaisquer de seus aspectos deve vincular-se diretamente às reais condições de tempo e espaço, do aparelhamento que o mesmo dispõe para a sua aplicação e dos aspectos ideológicos inerentes à mesma. Assim sendo, a análise da política econômico-brasileira, do atual Govêrno, deve ser iniciada a partir da situação vigente anteriormente a 31 de março de 1964.

— Encontrava-se o País no caos econômico-financeiro, que obrigava as emprêsas nacionais a uma série de jogos e artifícios, pois sòmente através dêles obtinham elas condições de sobrevivência. Paralelamente a êste estado de coisas, a agitação social ganhava aspectos gravíssimos, com sérias repercussões na vida das emprêsas que se sentiam desestimuladas. A diminuição do investimento privado, principalmente naqueles setores que exigem longos prazos de maturação, era conseqüência lógica e normal de tal situação.

— Com a vitória do movimento revolucionário de 1964 — continuou — reinstalam-se os princípios da autoridade e o País entra em nôvo período. Cessada a agitação social, banidos os aspectos da subversão e da corrupção, no plano federal criam-se novas condições para o desenvolvimento econômico brasileiro. As classes produtoras de todo o País, através de seus líderes mais representativos, conscientes e dispostos nos esforços e sacrifícios que seriam necessários à volta à normalidade econômica abrem, de imediato, amplo crédito de confiança no Govêrno que se propunha a defender o regime da livre iniciativa".

ASPECTOS POSITIVOS

— Transcorridos dois anos e meio da implantação da atual política econômico-financeira — frisou o Sr. Euler Marques — pode-se, sem dúvida, estabelecer alguns juízos e ponderações sôbre a mesma, em seus aspectos não pròpriamente técnicos, mas práticos. Entre os aspectos positivos podem ser apontados, como principais, os seguintes: 1) Tentativa, pela primeira vez no País, de um planejamento global e setorial da economia brasileira. 2) A reforma tributária, cuja vigência se inicia agora. 3) Êxito relativo na luta contra a inflação. 4) Tentativa de ordenação do mercado financeiro. 5) Restabelecimento do crédito externo do País e acúmulo de divisas. 6) Maior seriedade no trato das coisas e dinheiro público. 7) Tentativa de acompanhamento dos efeitos das medidas tomadas. 8) Criação de condições para o aparecimento de uma nova mentalidade empresarial no País".

NEGATIVOS

Quanto aos aspectos negativos da política economico-financeira que "podem mesmo inutilizar todo o esfôrço construtivo do Govêrno" o Sr. Euler Marques de Andrade destaca os seguintes: 1) Desconhecimento da realidade concreta das emprêsas brasileiras, com a adoção de medidas que provocam impactos negativos na vida empresarial, levando mesmo algumas à concordata e falência. Outras, por inoportunas ou impróprias, eliminaram de determinados setores nacionais as condições de concorrência frente a grupos estrangeiros. 2) Inapropriedade da administração pública: "A ausência de eficiência e flexibilidade administrativas minimizou os efeitos de certas providências governamentais. Neste aspecto vale salientar que o Govêrno, exigindo das emprêsas privadas constantes aumentos de produtividade, não introduziu no setor modificações relevantes nas suas autarquias e departamentos. A reforma administrativa, de há muito anunciada, vai-se arrastando sem maiores explicações. Observa-se ainda a unilateralidade de determinadas medidas governamentais, tais como a reavaliação dos ativos e a correção monetária dos débitos".

3) Proliferação de leis, regulamentos, portarias e decretos-leis. O empresariado nacional queda-se perplexo ante a quantidade de regulamentos, às vêzes contraditórios e versando sôbre um mesmo assunto, que são publicados constantemente. Nota-se, claramente, que nem mesmo os órgãos executivos do Govêrno federal têm condições de acompanhar a avalanche de publicações . 4) Diminuição dos índices de crescimento econômico causado pela virtual paralisação dos investimentos públicos e pela recessão do mercado. Assoberbados por inúmeros e graves problemas tolhidos por constantes majorações de tributos não puderam as emprêsas privadas expandirem suas atividades, conseqüentemente, fazendo diminuir o ritmo de desenvolvimento econômico. 5) Manutenção de altas taxas de juros — "as medidas governamentais, no sentido do barateamento do custo do dinheiro, têm-se mostrado tímidas e insuficientes. As atividades produtoras vêm-se ressentindo das altas taxas cobradas e da escassez de crédito, enquanto que determinadas e importantes disposições da lei de reforma bancária não são regulamentadas. Também neste setor as emprêsas brasileiras têm estado em condições de desvantagem face a emprêsas estrangeiras."

Uma notícia do "Pravda"

Nahum Sirotsky

Telaviv — O Pravda informa que cêrca de 400 grandes fábricas russas estão funcionando sob um nôvo sistema de produção. Seus administradores não mais serão julgados pelo número de unidades produzidas e, sim, pelo lucro que realizarem para as suas respectivas emprêsas.

As modificações que estão sendo aplicadas à indústria soviética resultam de decisão do Govêrno. Não há a intenção do abandono da planificação centralizada. Aparentemente, porém, a filosofia do planejamento irá se aproximando daquela que predomina em países não socialistas, em que o programa estabelece os objetivos a serem atingidos e entrega a execução aos indivíduos dirigentes dos vários setores da economia.

A notícia do Pravda torna claro que o administrador industrial russo passará a ter grande liberdade de ação dentro dos limites das metas que lhe forem destinadas. Como o seu objetivo principal será o lucro, êle poderá ajustar o produto ao gôsto do público. E, mais do que isto, programar a utilização das máquinas e da matéria-prima, afastando ou contratando operários segundo as conveniências de índices crescentes de produtividade.

No passado, um administrador era julgado pela sua capacidade de produzir o número de unidades que lhe era destinado pelos planejadores funcionários públicos. O essencial era a quantidade. Atingindo-a ou superando-a, era êle qualificado de eficiente.

O objetivo da produção é o de atender às necessidades do consumidor. Quando a primeira e última consideração é a quantidade, raramente as conveniências do consumidor entram em consideração. O que acontecia em fábricas russas era que produziam muito, porém, grandes quantidades do produto obtido eram mantidas em armazéns porque não satisfaziam ao consumidor. A aparente eficiência dos administradores implicava, em última instância, em grande desperdício e maiores prejuízos para o Estado.

Mas, definindo o lucro como objetivo final, o administrador passa a ter de considerar o gôsto do consumidor e a produtividade. Êle deve produzir o máximo pelo mínimo de forma a que o produto possa ser oferecido a preços acessíveis e, também, de forma a que não decepcione o consumidor pela falta de qualidade.

O Pravda, em sua notícia, torna claro que as fábricas colocadas sob tal regime estão correspondendo plenamente às expectativas. A experiência teria sido iniciada em janeiro de 1966, com 43 unidades fabris; em abril 200 outras teriam sido enquadradas; o número agora é de 400. Tôdas elas aumentaram a sua eficiência produzindo maiores quantidades com melhor qualidade, a custos mais baixos. O jornal qualifica o resultado indicando, inclusive, que em inúmeras fábricas a produtividade foi aumentada com cortes de pessoal.

As notícias indicam que até janeiro de 1968 todo o complexo fabril soviético deverá estar funcionando pelo nôvo regime. Na prática, êste nôvo regime implica numa aproximação dos métodos de produção soviéticos àqueles predominantes nos países capitalistas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA

IBRA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA ENGENHEIROS

Durante o mês de janeiro, estarão abertas no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, na Rua Santo Amaro, 28, inscrições de engenheiros-civis, de até 30 anos de idade, que desejarem matricular-se no Curso de Especialização em Levantamentos Cartográficos.

Aos candidatos matriculados será concedida uma bôlsa de estudos no valor de Cr$ 380 000, exigindo-se dêles freqüência em regime de tempo integral.

Findo o Curso, serão aproveitados na direção de trabalhos de campo, em qualquer parte do território nacional, como contratados, com a remuneração de Cr$ 450 000 mensais, acrescida de uma diária de campo no valor de Cr$ 15 000.

(P

Instituto do Açúcar e do Álcool

O Diretor da Divisão Administrativa do Instituto do Açúcar e do Álcool, faz público, aos interessados, que de ordem do Senhor Presidente, foi adiada para o dia 6 (seis) de março de 1967, a Concorrência Pública marcada para o dia 16 (dezesseis) de janeiro de 1967, destinada à execução de projeto, fornecimento, construções, montagem e operação experimental de uma estação terminal de armazenagem e embarque de açúcar demerara, no Pôrto de Recife, Estado de Pernambuco, conforme Edital publicado no Diário Oficial da União, de 14/11/66.

(a) **Joaquim Ribeiro de Souza**

Diretor da Divisão Administrativa

(P

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Transferência de contas da Agência-Tijuca

Com a inauguração, dia 28 do corrente, da nova

AGÊNCIA SAENZ PENA

à Rua General Roca, n.º 685, esquina de Rua Pereira Santos, tôdas as contas-correntes, de cheques e cadernetas foram transferidas para aquela dependência, onde continuaremos a atender, sem solução de continuidade, os clientes que nos honram com sua preferência.

(P

Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais

Administração do Serviço de Loteria Federal

LOCAL DOS SORTEIOS DA LOTERIA FEDERAL

A Administração do Serviço de Loteria Federal torna público que, tendo em vista a transferência de seu equipamento para a nova sede própria na Rua do Riachuelo, n.º 208, os sorteios da Loteria Federal, programados para o mês de janeiro de 1967, realizar-se-ão, a partir do dia 4 dêsse mês, nas instalações da Rua Senador Dantas, n.º 84.

A Administração do Serviço de Loteria Federal deseja, nesta oportunidade, agradecer pùblicamente ao Dr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior, proprietário do imóvel em referência, o empréstimo das dependências da Rua Senador Dantas, n.º 84.

Na sede da Rua do Riachuelo, n.º 208, telefone 42-8140, já estão em pleno funcionamento os demais setores da Administração do Serviço de Loteria Federal.

João Villasbôas

Diretor Executivo

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 120
Venda 6 200

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e a libra a Cr$ 6 150,70 e vendendo a Cr$ 2 220 e a Cr$ 6 192,10 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com compradores a Cr$ 2 205 e vendedores a Cr$ 2 210; a libra a Cr$ 6 120 e a Cr$ 6 200. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can. ..	2 029,90	2 050,70
Libra	6 130,70	6 122,10
Franco Belga	43,90	44,50
Florim	608,70	613,40
Marco Alem. .	553,20	559,40
Lira	3,523	3,567
Franco Suíço	508,50	514,10
Coroa Din. ..	318,30	322,60
Franco Franc.	444,40	449,50
Coroa Norueg.	307,60	311,60
Coroa Sueca .	425,10	430,20
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port.	76,50	76,40
Peseta	36,30	38,30
Pêso Argent.	7,70	8,50
Pêso Urug. ..	25,90	32,00
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e £ RFC	6 130,70	6 122,10

Ouro Fino GR 2 475,6050 2 495,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 120,00	6 200,00
Franco Franc.	444,00	450,00
Escudo Port.	76,80	77,00
Franco Suíço	510,00	510,00
Peseta Esp. ..	36,90	37,20
Lira Ital. .. .	3,50	3,60
Pêso Argent. .	7,00	8,30
Pêso Urug. ..	27,00	31,00
Franco Belga	43,00	44,40
Bolívar	480,00	485,00
Marco	552,00	560,00

TÍTULOS

O total de títulos vendidos ontem no pregão da manhã, foi de 140 111 rendendo Cr$ ...... 227 786 525 e no pregão da tarde, 193 650, rendendo Cr$ ..... 26 904 700. O mercado fracionário negociou 1 336 títulos no valor de Cr$ 1 467 175. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam Cr$ 690 705 840. Índice BV — 75,2 permanecendo estável.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-1-67	30-12-66	26-12-66	19-12-66	Janeiro de 1966
2972	2955	2902	2813	3566

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	30-12	334,00	25,00 dez.	35 589 717
COND. DELTEC	2- 1	217,00	20,00 set.	3 333 072
FUNDO HALLES	27-12	405,10	15,50 set.	1 223 746
FUNDO FEDERAL ...	26-12	957,00	30,00 nov.	943 051
FUNDO ATLÂNTICO .	27-12	247,00	10,00 set.	907 203
FUNDO V. CRUZ	27-12	2 891,00	65,00 junho	521 378

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO ORCICA	26-12	149,00	4,00 junho	335 035
FUNDO BRASIL	14-12	240,00	2,50 set.	156 049
FUNDO TAMOIO	26-12	786,00	5,00 set.	157 797
FUNDO SBS (Sabbá) .	20-12	100,00	3,00 set.	145 827
FUNDO NORTEC	29-12	333,00	70,00 maio	44 243

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
Pregão da manhã		
B. DO BRASIL ..	7 740	3 600
IDEM	46	3 650
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	200	1 560
ARNO	11 500	510
C. B. U. M.	600	200
BRAHMA, Pref. ..	1 000	1 630
IDEM	9 400	1 640
IDEM	100	1 645
BRAHMA, Ord. ...	900	1 610
D. DE SANTOS ...	4 000	540
IDEM	3 600	550
IDEM	700	555
DONA ISABEL ...	1 200	400
IDEM	3 201	410
F. BRASILEIRO ..	1 600	560
AMER. FABRIL ...	7 000	185
IDEM	1 800	190
SOUSA CRUZ	11 400	1 850
N. AMER., Port. ..	2 000	600
B. MINEIRA	1 200	470
IDEM	7 100	475
SID. NAC., Port. ..	100	1 070
IDEM	900	1 080
IDEM	800	1 090
IDEM	9 600	1 100
SID. NAC., Nom. .	1 330	1 040
IDEM	1 000	1 050
KIBON	800	1 780

Ações	Quant.	Cot.
L. AMERICANAS .	106	1 710
IDEM	600	1 720
B. ESTRÊLA, Pref.	1 000	1 000
MESBLA, Pref. ...	600	600
IDEM	1 100	610
MESBLA, Ord. ...	500	625
IDEM	2 200	630
M. SANTISTA	1 000	1 200
PETROBRAS	7 900	1 600
IDEM	500	1 630
IDEM	2 500	1 650
S. P. ALPARGATAS	7 400	700
V. R. DOCE, Port.	1 000	2 880
IDEM	500	2 890
IDEM	1 000	2 900
V. R. DOCE, Nom.	800	2 750
W. MARTINS	600	2 650
IDEM	1 000	2 670
WILLYS, Ord.	1 700	305
DEBÊNTURES		
PETROBRAS	720	1 000
IDEM	1	800
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	1	800
VENDAS JUDICIAIS		
LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO	26 000	1 500

Ações	Quant.	Cot.
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	1 210	23 450
PORTADOR, 3 anos	1 000	21 380
IDEM	150	21 400
PORTADOR, 5 anos	200	21 400
IDEM	260	21 450
IDEM	125	21 450
IDEM	7	21 550
REAP. ECONOM.		
1955	1 073	550
1956	2 010	600
1957, c/ cupon	1 276	650
RECUP. FINANC. .	5 300	600
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303, ex-juros .	392	640
IDEM	141	645
IDEM	1 212	650
TIT. PROGRES. ..		1 250 000
Pregão da tarde		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. BOAVISTA .	400	2 000
DEOD. INDUST. ..	2 000	195

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	5 000	200
BRAS. EN. EL. ...	1 000	86
IDEM	34 000	87
IDEM	18 300	88
PAUL. DE F. E LUZ	5 000	120
IDEM	31 000	122
IDEM	63 100	122
IDEM	8 000	124
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	12 600	71
IDEM	1 800	72
F. E LUZ DO PARANÁ	10 600	90
S. B. SABBA, Pref. Nom.	100	1 100
BICICLETAS MONARCK S. A. ...	100	1 450
HEMISFÉRICA SEGUROS, Nom. ..	100	1 200
SEGURADORA DAS AMÉRICAS — Nom.	100	1 200
SOL DE SEGUROS — Nom.	100	1 200
REFINAR. PETRÓLEO UNIÃO, Pref.	2 850	900
IMP. MERCANTIL — Ord.	100	1 000
DOMINIUM	2 500	990
SID. MANNESM. - Ord.	900	420
C. INDUSTRIAL — Pref.	500	440
ANT. PAULISTA .	300	1 403
IDEM	200	1 420

Vendas realizadas ontem em Letras de câmbio

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
CREDIMIL	180	67,00	46 700
VILA RICA S/A.	180	67,00	30 000
IDEM	210	64,80	25 000
IDEM	240	62,70	10 000
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:			
CREDIBRAS			

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
12% + 3% juros	180	100	12 000
CRÉDITO COMERCIAL			
14% + 3% juros	180	100	20 000
NOVO RIO			
13,5% + 3% js.	180	100	30 000
S. B. SABBA			
30% + 4% juros	180	100	34 526 840
30% + 4% juros	210	100	1 500
30% + 4% juros	240	100	1 500

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
30% + 4% juros	270	100	1 500
30% + 4% juros	300	100	1 500
30% + 4% juros	330	100	1 500
VILA RICA			
15% + 3% juros	180	100	207 000 000
17,5% + 3,5% js.	210	100	227 000 000
20% + 4% juros	240	100	2 000
22,5% + 4,5% js.	270	100	2 000
25% + 5% juros	300	100	2 000
27,5% + 5,5% js.	330	100	2 000
30% + 6% juros	360	100	2 000

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO

Estável e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição de ... Cr$ 22,50 dólares foi mantido na base anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas 15 655 sacas. Embarques, existência e café despachados para embarques, o IBC não declarou.

AÇÚCAR—RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e inalterado. Entradas 9 700 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 64 005 sacos.

ALGODÃO—RIO

O mercado de algodão em rama regulou calmo e inalterado. Entradas 187 fardos de São Paulo e 84 de Minas, no total de 271 fardos. Saídas 200. Existência 2 173 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP. — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 2/1/67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado fraco	mercado estável	mercado estável
Amarelão	35 000 a 42 000	30 000 a 36 300	42 000 a 48 000
Agulha	31 000 a 37 000	29 500 a 31 300	36 000 a 40 000
Blue-Rose	27 000 a 33 000	23 500 a 25 000	34 000 a 35 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado fraco	mercado fraco	mercado estável
Jalo	26 000 a 27 000	19 000 a 20 300	23 000
Prêto	25 000 a 26 000	24 000 a 26 500	sem negociação
Mulatinho	26 000 a 27 000	17 800 a 18 800	sem negociação
OVOS (Cx. 30 dúzias)	Não houve entrada	mercado firme	mercado estável
Grande	desta mercadoria	22 000 a 23 000	23 000
Médio	no mercado	20 000 a 21 000	22 500
AVES (p/quilo)	idem	mercado estável	mercado estável
Vivas	—	1 000 a 1 150	1 400
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina	11 300 a 11 800	9 500 a 11 000	12 000 a 12 500
Grossa	10 300 a 11 200	9 500 a 11 000	12 000 a 12 500
CHARQUE (p/quilo)	mercado estável	—	—
Bovino traseiro	3 100 a 3 200	—	—
Dianteiro	2 800 a 2 900	—	—
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Amarelo mesclado	11 400 a 11 500	9 200 a 9 400	10 000
Amarelo híbrido	12 000 a 12 000	9 400 a 9 600	—
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	mercado fraco	mercado fraco	mercado fraco
Comum Primeira	5 000 a 6 000	5 000 a 9 000	9 000 a 12 000
Comum Especial	8 000 a 10 000	7 000 a 11 000	12 000 a 15 000
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado firme	—	mercado estável
Extra	17 500 a 19 000	—	sem negociação
Especial	15 500 a 17 500	—	sem negociação
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Pêra	6 500 a 8 100	4 200 a 6 100	8 100 a 11 250
Canária	—	—	(mista)
BANANA (pregado 50 quilos)	mercado estável	—	mercado firme
Prata	6 000 a 6 500	—	8 400 a 9 000
D'água	3 300 a 4 000	—	—
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado fraco	mercado estável
Galego	6 000 a 9 000	3 000 a 5 000	12 000 a 13 000
Siciliano	4 000 a 7 000	4 000 a 7 000	—
MANTEIGA (p/quilo)	mercado estável	—	—
Goiânia	3 800 a 2 900	—	—
Mineira	3 100 a 3 200	—	—

Bôlsas dizem que estímulos não democratizam emprêsas

Em memorial enviado ao Presidente Castelo Branco, as Bôlsas de Valôres do Brasil afirmam que a simples criação de estímulos para as emprêsas não tem condições para produzir a desejada democratização de capitais, muito mais prêsa às possibilidades da procura do que aos desejos da oferta.

Diz o memorial que o afastamento do mercado de ações de grandes especuladores, conseqüente das restrições de crédito pessoal, é certamente saudável em longo prazo, mas, de imediato, produziu acentuada diminuição da demanda de ações, salientando que em 1966 o volume físico das transações efetuadas nas principais Bôlsas do País mostrou remotas possibilidades de êxito na colocação de novos títulos junto ao público.

CONJUNTO DE MEDIDAS

As Bôlsas de Valôres pedem ao Govêrno federal — em seu documento — que a estrutura do mercado de capitais repouse bàsicamente no seguinte conjunto de medidas: a) reformulação, ampla e profunda, da sistemática legal que regula o funcionamento dêsse mercado; b) dinamização da intermediação nos negócios com ações, através da oferta de melhor rentabilidade às emprêsas cujo objetivo social seja essa intermediação; c) reformulação da sistemática operacional das Bôlsas de Valôres, aumentando sua eficiência operativa e a segurança dos negócios nela realizados; d) criação de estímulos tributários, seja aos investidores em ações, seja às emprêsas emissoras, no mínimo iguais aos concedidos aos papéis mais favorecidos existentes no mercado; e) regulamentação das sociedades emissoras de ações, com vistas a assegurar aos investidores em ações um mínimo de conhecimentos sôbre êsses papéis; f) injeção, em curto prazo, de novos e substanciais recursos no mercado de ações, provenientes de investidores institucionais; g) adoção de medidas imediatas tendentes a evitar grandes oscilações de preços em um momento em que a necessidade de liquidez dos investidores vem causando sérias perturbações no mercado; h) efetivação de ampla campanha promocional, de âmbito nacional, objetivando a difusão das ações como investimento.

O MEMORIAL

É o seguinte o memorial enviado ao Presidente Castelo Branco pelas Bôlsas de Valôres do País:

1 — Dentre os diferentes objetivos setoriais do complexo de medidas adotadas pelo Govêrno federal, e tendentes à contenção do grave e persistente processo inflacionário presente em nossa economia desde há alguns decênios, sobreleva por sua importância o do fortalecimento do capital de giro próprio das emprêsas industriais e comerciais. 2 — A persistência de uma ainda ponderável — embora controlada — inflação nos custos de produção e de distribuição, associada a uma posição geral de mercado francamente em retração, vem tendo, como geralmente reconhecido, reflexos negativos de indiscutível significação na rentabilidade efetiva das emprêsas, como reiterada e enfàticamente tem sido anunciado pelas mais responsáveis entidades de classe do País, profunda e justamente preocupadas com um processo de acelerada descapitalização dessas emprêsas. 3 — Nesse quadro, o fortalecimento dos capitais próprios das emprêsas através da reinversão de um alto percentual dos lucros verificados (o que até então se constituía na principal fonte de recursos para a ampliação dêsses capitais próprios), não pode evidentemente atingir os índices mínimos desejáveis, como está sobejamente evidenciado nos estudos e análises das emissões de capital pelas sociedades anônimas, periòdicamente realizados pela *Conjuntura Econômica* da Fundação Getúlio Vargas. 4 — Dentre as causas fundamentais dessa baixa rentabilidade, e fazendo-se abstração da já citada posição geral do mercado interno brasileiro, certamente ocupa posição destacada o alto custo dos financiamentos obtidos pelas emprêsas comerciais e industriais, o qual, em que pesem todos os esforços governamentais, ainda se situa dentro de limites da ordem de 40 a 45% ao ano, para os recursos de terceiros obtidos no sistema bancário ou nas emprêsas financeiras. Com isto, fica criado um rígido círculo vicioso, cujo rompimento, essencial para o êxito dos objetivos desinflacionários, só pode ser encontrado na criação de uma nova fonte significativa de recursos para o fortalecimento dos capitais próprios das emprêsas. E essa nova fonte de recursos não pode ser senão a captação de poupanças populares através da colocação de quantidades substanciais de ações junto ao público, provisòriamente, por intermédio de lançamento de debêntures, com cláusula de correção monetária. 5 — De que êsse entendimento não é privativo das Bôlsas de Valôres, mas também o é das Autoridades Monetárias, é prova cabal a ênfase atribuída pelo Govêrno federal ao conceito de "Emprêsa de capital aberto", e todo o rol de estímulos fiscais tendentes a conduzir o sistema empresarial brasileiro à democratização de seu capital social.

Mas cabe perguntar-se até onde êsse objetivo, certamente desejável e mesmo essencial, é também factível; até onde a democratização depende da vontade dos dirigentes das emprêsas industriais, comerciais e agrícolas e quanto está ela prêsa a uma possibilidade real do mercado de capitais brasileiro. 6. O mais elementar dos exames que se faça na evolução das cotações das ações nas principais Bôlsas do País em 1966, e do volume físico das transações nelas efetuadas, nos indica que, no quadro presente ao longo de todo o ano, são extremamente remotas as possibilidades de êxito na colocação de novos títulos junto ao público, ou de novas emissões de porte significativo das ações já negociadas nas Bôlsas de Valôres. Num quadro em que os papéis mais tradicionais do mercado de capitais brasileiro são transacionados por valôres em muito inferiores ao seu valor patrimonial e, a grande maioria, inferior mesmo ao valor nominal, certamente a simples criação de estímulos para as emprêsas não tem condições para produzir a desejada democratização de capitais, muito mais prêsa às possibilidades da procura do que aos desejos da oferta. 7. O afastamento do mercado de ações de grande especuladores, conseqüente das restrições de crédito pessoal, é certamente saudável em longo prazo, mas, de imediato, produziu acentuada diminuição da demanda de ações; a existência de papéis financeiros, como as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, as Letras Imobiliárias e as Letras de Câmbio, com correção monetária prefixada, e ao portador com favores fiscais em muito superiores aos concedidos às ações e a alta rentabilidade oferecida aos investidores pelos papéis de renda fixa e de risco de crédito, certamente são os principais fatôres emergentes motivadores do desalentador quadro descrito. 8. Mas, os fatôres essenciais, permanentes, seguramente devem ser procurados na própria estrutura do mercado de capitais brasileiro. Entendem as Bôlsas de Valôres, e também o Govêrno federal (ao que se pode verificar pela análise de seu comportamento) que a atuação definitiva sôbre a estrutura do mercado de capitais deve repousar bàsicamente no seguinte conjunto de medidas: 1.ª — Reformulação, ampla e profunda, da sistemática legal que regula o funcionamento dêsse mercado; 2.ª — Dinamização da intermediação nos negócios com ações, através a oferta de melhor rentabilidade às emprêsas cujo objetivo social seja essa intermediação; 3.ª — Reformulação da sistemática operacional das Bôlsas de Valôres, aumentando sua eficiência operativa e a segurança dos negócios nelas realizados; 4.ª — Criação de estímulos tributários, seja aos investidores em ações, seja às emprêsas emissoras, no mínimo iguais aos concedidos aos papéis mais favorecidos existentes no mercado. 5.ª — Regulamentação das sociedades emissoras de ações, com vistas a assegurar aos investidores em ações um mínimo de conhecimentos sôbre aquelas; 6.ª — Injeção, em curto prazo, de novos e substanciais recursos no mercado de ações, provenientes de investidores institucionais;

7.º) — Adoção de medidas imediatas tendentes a evitar grandes oscilações de preços em um momento em que a necessidade de liquidez dos investidores vem causando sérias perturbações no mercado. 8.º) — Efetivação de ampla campanha promocional de âmbito nacional, objetivando a difusão das ações como investimento. 9. No que se refere à primeira dessas condicionantes, as Leis n.ºs 4 595/64 e 4 728/65, e sua farta regulamentação complementar, traçaram um quadro legal bastante satisfatório, dentro do qual temos a convicção que se pode desenvolver sadia e apreciàvelmente o mercado de capitais brasileiro. 10. No que tange à criação de estímulos aos intermediários nos negócios com ações, dando-lhe condições econômicas para uma atuação mais dinâmica, a versatilidade de negócios permitida às Sociedades Corretoras pela Resolução n.º 39 do Banco Central da República e as novas taxas de corretagem fixada por essa Resolução, nos parecem de molde a propiciar êsses estímulos na justa medida. Resta-nos lembrar a alta conveniência de que seja estabelecido um eficiente sistema de fiscalização das Operações realizadas fora das Bôlsas de Valôres. 11. Quanto à reformulação das Bôlsas de Valôres, suas regras, traçadas na supra-citada Resolução n.º 39/66, e para cuja elaboração as Bôlsas de Valôres contribuíram na medida de suas possibilidades máximas, são bastante satisfatórias. A efetivação dessa reformulação por parte das Bôlsas de Valôres já está em pleno curso; estudos amplos e profundos das mais modernas técnicas operacionais foram realizados por técnicos e experts competentes, inclusive com viagens de estudos às principais congêneres do Mundo; projetos integrados de reformulação administrativa e operacionais de implantação de eficientes sistemas de comunicações urbanas e nacionais e de mecanização de serviços já foram elaborados, e implicam em investimentos de alguns bilhões de cruzeiros, a serem feitos pelas Bôlsas de Valôres, com financiamentos e facilidades concedidos pelo Govêrno federal, sendo de absoluta justiça o reconhecer-se o decidido apoio que o Banco Central da República vem dando a tôdas essas iniciativas. 12. No que se refere aos estímulos fiscais, seja aos investidores em ações, seja às emprêsas de capital aberto, as medidas tímidas e parciais até agora postas em execução pelas Autoridades Monetárias se têm revelado insuficientes para os fins desejados. As dificuldades orçamentárias do Govêrno federal são sobejamente conhecidas e certamente as necessidades mínimas da Receita Tributária da União não comportam a presença de estímulos fiscais que a comprometam significativamente e por tempo demasiado prolongado. No entanto, as Bôlsas consideram absolutamente essencial que, **no mínimo**, não existam no mercado papéis financeiros, sejam de emissão de pessoas jurídicas privadas, sejam de emissão estatal, com favores fiscais (particularmente os referentes ao Impôsto sôbre a Renda) superiores aos oferecidos aos investidores em ações ou debêntures a médio e longo prazo. A atual situação, em que os investidores em papéis não identificados de renda fixa são tributàriamente favorecidos em relação aos investidores de ações ao portador, nos parece colidir frontalmente com a política geral de fortalecimento do capital de giro para as emprêsas, e deveria ser corrigida. 12. A presença significativa de investidores institucionais no mercado de ações é provàvelmente o item mais complexo dos acima discriminados e, no momento, o mais capaz de contribuir eficazmente para um rápido desenvolvimento do mercado de ações.

Conforme é do conhecimento geral, nas economias mais desenvolvidas, êsse tipo de investidores representa cêrca de 70% do total dos investimentos realizados no mercado de ações, conforme constatado pela Comissão de Estudos da Bôlsa de Valôres que, em companhia de representantes do Banco Central, percorreu as principais Bôlsas de Valôres do Continente, enquanto que no Brasil sua participação é realmente irrisória. É bem verdade que o alto grau de estatização do seguro e previdência sociais entre nós, deixando margem demasiado reduzida para a iniciativa privada nessa área, se constitui em fator limitador de alta significação nas possibilidades dêsses investidores institucionais. No entanto, as Bôlsas de Valôres têm a firme convicção de que muito pode ser feito no sentido de atrair para os investimentos em ações recursos provenientes do futuro Instituto Nacional de Previdência, dos Montepios e Grêmios Beneficentes em franco progresso no Brasil (e que já possuem uma arrecadação mensal de alguns bilhões de cruzeiros), um percentual pré-fixado das reservas técnicas das Companhias de Seguros e de Capitalização, dos Fundos das Caixas de Aposentadoria e Pensões, dos depósitos feitos no Banco do Nordeste e Banco da Amazônia, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Banco Nacional da Habitação e, talvez de parte dos depósitos compulsórios dos Bancos privados à ordem do Banco Central da República. O Fundo de Garantia e Estabilização e a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, cuja regulamentação está anunciada, abrem novos e importantes campos para o estudo do estabelecimento de investidores institucionais de grande porte no mercado de ações brasileiro. 14. No que se refere à regulamentação das sociedades emissoras de ações, cercando os investidores das necessárias garantias, só pode ser feita mediante a reformulação da Lei de Sociedades Anônimas, ora em tramitação. No entanto, e desde já, muito pode ser feito por via administrativa, através a regulamentação dos requisitos mínimos exigíveis para as emprêsas que desejem ter seus papéis transacionados nas Bôlsas de Valôres, para gôzo dos benefícios fiscais atribuídos às emprêsas de capital aberto. O texto do anteprojeto de Resolução elaborado pelo Banco Central da República, regulamentando a matéria, pareceu excelente às Bôlsas de Valôres que, nesta oportunidade, manifestam sua esperança de que o texto definitivo a ser baixado contenha os mesmos dispositivos saneadores do anteprojeto, ressalvado, porém, a necessidade de estudo adequado para a implantação e as exigências e requisitos, consideradas as condições das emprêsas privadas. 15. Quanto às medidas imediatas tendentes a proporcionar um mínimo de estabilidade às cotações de papéis em Bôlsa, parece ser da maior conveniência e importância que sejam elaborados estudos imediatos e urgentes visando à criação de carteiras mobiliárias pelos Bancos privados, as quais possam realizar operações financeiras, com a garantia de ações transacionadas em Bôlsas de Valôres, evitando-se, assim, que os possuidores dessas ações, que necessitam temporàriamente, de recursos financeiros, sejam forçados a vender suas ações, deprimindo o mercado, e absorvendo prejuízos desestimuladores. A criação de condições especiais e específicas de redesconto, para operações dêsse tipo, contribuiria decisivamente para atrair para tal tipo de negócio a rêde bancária brasileira, em benefício notório para a economia nacional. 16. Finalmente, às Bôlsas de Valôres, assessoradas por grandes agências de propaganda, estão em fase final de elaboração de importantes campanhas promocionais, para esclarecimento do grande público acêrca das reais possibilidades dos investimentos em ações, a serem desenvolvidas no início do próximo ano, já tendo solicitado ao Banco Central da República cooperação financeira para execução dessas campanhas.

17. Complementarmente, permitimo-nos sugerir que a efetivação da distribuição de ações pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico aos contribuintes (pessoas jurídicas) do adicional de 10% do Impôsto sôbre a Renda, de que trata o Decreto-Lei n.º 62/66, seja examinada dentro de um contexto integrado de medidas estimuladoras do desenvolvimento do mercado de ações, sob risco de pôr um inusitado e brusco aumento da oferta, deprimir-se ainda mais o mercado em oportunidade que a debilidade notória da demanda não enseja a absorção de quantidades substanciais de novos papéis. 18. As Bôlsas de Valôres estão sobremodo preocupadas com a grave conjuntura vivida pelo mercado brasileiro de ações, ao longo de todo o ano de 1966. Entendem que, a persistir tal conjuntura em 1967, correr-se-á o risco de comprometer de forma irremediável o objetivo de fortalecimento do capital de giro das emprêsas industriais e comerciais, peça-chave do conjunto de medidas desinflacionárias, postas em execução pelo Govêrno federal. Julgam as Bôlsas de Valôres, outrossim, que todo o contexto das medidas já adotadas pelas autoridades monetárias e pelas Bôlsas de Valôres e seus membros embora de indiscutível mérito em longo prazo, não oferecem condições de produzir frutos apreciáveis em curto prazo, como nitidamente está a exigir a conjuntura nacional. Pensam as Bôlsas de Valôres, ainda que, não sendo encontrada fórmula eficiente que permita às emprêsas industriais e comerciais recorrerem, com êxito e em curto prazo, à captação de substanciais recursos financeiros sob a forma de aumentos de seu capital social, colocados junto ao grande público, ver-se-ão elas obrigadas a recrudescer a pressão exercida sôbre o mercado financeiro, como tôdas as inevitável conseqüências no comprometimento da política de desinflação em tão boa hora, mas a tão duras penas adotada pelo Govêrno federal. A única alternativa seria a diminuição dessa pressão pela diminuição das necessidades de capital de giro, devido à nova retração das atividades produtivas, e implicaria em conseqüência de tal gravidade sôbre o ritmo de nosso processo de desenvolvimento sócio-econômico, que poder-se-ia considerar inviável, após quase dois anos de severa retração dos negócios. 19. As Bôlsas de Valôres, pela própria natureza de suas atividades, e pela circunstância do que o êxito econômico dos negócios de seus membros não depende exclusivamente do desenvolvimento do mercado de ações, uma vez que lhe é facultado o exercício da intermediação nas operações com todos os papéis financeiros existentes no mercado (inclusive os de renda fixa emitidos pelo sistema empresarial privado ou pelo Poder Público), se sentem dotadas da necessária isenção e autoridade moral para apresentarem esta exposição franca, sem receio de que seja interpretada como simples defesa de interêsses pessoais de seus membros. 20. Por tudo isto, e perfeitamente conscientes de sua alta responsabilidade no desenvolvimento do mercado brasileiro de capitais, as Bôlsas de Valôres permitem-se sugerir ao Poder Público que seja de imediato designado um Grupo de Trabalho, integrado por representantes dos Ministérios do Planejamento, Fazenda e da Indústria e do Comércio, do Banco Central da República e das Bôlsas de Valôres, para, no prazo de 30 dias, apresentar proposta concreta de medidas objetivas, de implantação imediata e de maturação rápida, capazes de: 1.º — Introduzir no mercado de ações os investidores institucionais; 2.º — No mínimo, igualar, em favores fiscais, as ações e debêntures a médio e longo prazos com os mais favorecidos papéis (públicos ou privados) existentes no mercado; 3.º — Criar condições que permitam a obtenção de financiamentos bancários contra garantia de títulos transacionados nas Bôlsas de Valôres. As Bôlsas de Valôres do Brasil — conclui o documento — estão seguras de que o Govêrno federal bem compreenderá a importância da presente exposição e acolherá as suas sugestões.

Costa e Silva examina com representantes do MCE o próximo Acôrdo do Açúcar

Roma (UPI-JB) — O Presidente eleito do Brasil, Marechal Artur da Costa e Silva, examinou ontem com representantes de países exportadores de açúcar do Mercado Comum Europeu — MCE — as novas diretrizes do próximo Acôrdo Internacional do Açúcar, segundo informaram observadores econômico-financeiros.

Os observadores disseram que o Marechal Artur da Costa e Silva manifestou o desejo de encontrar-se com representantes do MCE durante a sua recente visita à Itália e a três outros países membros da Comunidade de seis nações: França, Alemanha Ocidental e Bélgica.

RECUSA

Êsses mesmos observadores informaram que, durante a realização da Conferência Internacional do Açúcar, em Genebra, em 24 de novembro último, a França e a Bélgica, que representavam a Comunidade Econômica Européia — CEE — recusaram as quatro propostas dos maiores exportadores de açúcar do mundo para um nôvo acôrdo.

Os detalhes sôbre o encontro do Marechal Costa e Silva com os representantes do MCE — segundo os observadores econômico-financeiros presentes — não puderam ser revelados à imprensa, uma vez que foi considerada pelos participantes como sigiloso.

NÔVO ACÔRDO

No nôvo convênio, as exportações deviam regular-se mediante um sistema de quotas de exportação, pois acham os técnicos que atualmente existe um grande excedente de açúcar em relação com a demanda dos mercados mundiais, salientando que é impossível eliminar êsse desequilíbrio sem que se limite a produção.

COSIGUA aumenta capital para Cr$ 5 bilhões e tem financiamento de projetos

O Presidente da Companhia Siderúrgica da Guanabara — **COSIGUA** — Brigadeiro Guedes Muniz, afirmou ontem que o aumento de capital da emprêsa, de Cr$ 1 bilhão para Cr$ 5 bilhões, e a obtenção de financiamentos, através do **FINEP**, para conclusão dos projetos do Terminal Marítimo e da Planta Siderúrgica de Santa Cruz, marcarão o início do exercício de 1967 como uma das principais fases da história da siderurgia do Estado.

O Brigadeiro Guedes Muniz assinalou que, na atual administração, existe uma nova consciência em tôrno da necessidade estratégica da implantação de um grande parque siderúrgico em Santa Cruz, como líder de um diversificado complexo industrial que permitirá à Guanabara a manutenção e uma continuada melhoria do nível de vida de sua população, através de maior renda e de novas oportunidades de emprêgo.

A MELHOR

Defendendo o projeto da COSIGUA, o Brigadeiro Guedes Muniz disse que, no consenso internacional, a área de Santa Cruz é a melhor região do Brasil para instalação de uma usina siderúrgica integrada, sendo a única locação, em todo o mundo, que permitirá a reunião de uma planta siderúrgica e de um pôrto exportador de produtos num mesmo lugar, "privilegiadamente situado em relação a transportes e localização de jazidas".

Esclareceu o Brigadeiro Guedes Muniz que, com a instalação da COSIGUA, a conseqüência será o aparecimento de uma zona industrial em Santa Cruz. Lembrou a existência, em virtude da grande densidade populacional da Guanabara, em tôrno de 2 500 habitantes por km2, de grande massa de-mão-de-obra disponível, de boa qualificação, e que hoje está ociosa.

BNDE inicia atividades no ano com financiamento de Cr$ 5,1 bilhões à Amazônia

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico iniciou suas atividades de 67 com um financiamento de Cr$ 5,1 bilhões destinados ao desenvolvimento da indústria madeireira na Amazônia, segundo convênio assinado ontem entre o Presidente do Banco, Sr. José Garrido Tôrres, e os dirigentes da INASA (Indústrias Nova América S.A.), Srs. Átila Alves Bebiano e Manuel Garcia.

Quanto às suas atividades do ano passado, o BNDE as encerrou na última sexta-feira, dia 30, com a concessão de um financiamento no montante de 2,5 milhões de coroas dinamarquesas em benefício da renovação da indústria açucareira do Nordeste, "dando a partida para mais um programa de estímulo industrial, com recursos do recente acôrdo de empréstimo entre os Governos do Brasil e da Dinamarca".

MAIOR EMPRESTIMO

Informou o BNDE que a Nova América vai implantar, com recursos oficiais e de investidores particulares, um complexo industrial de beneficiamento de madeiras nobres na região sul da Ilha de Marajó, município paraense de Breves.

Inicialmente a fábrica dedicará sua produção ao atendimento do mercado interno, voltando-se em seguida para a exportação, inclusive de compensados.

Acionistas vão eleger Bicalho hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — Os acionistas dos três bancos oficiais do Estado têm assembléia-geral marcada para hoje, às 14 horas, para eleger o Sr. Maurício Chagas Bicalho, Presidente único dos três estabelecimentos, tomar conhecimento da renúncia das atuais diretorias, elegendo seus substitutos e outorgar podêres à direção para praticar atos que permitam a união dos três bancos, visando a redução do custo operacional.

Aratu terá usina de anidrido

Será instalada no centro industrial de Aratu, na Bahia, uma fábrica que produzirá anidrido ftálico, que, com um investimento total da ordem de Cr$ 11 bilhões, será a maior indústria no gênero da América do Sul, suprindo desta forma todo o setor petroquímico com plastificantes, resinas alquídicas e do tipo poliester, representando uma fabulosa economia de divisas para a Nação.

Trata-se da **CIQUINE** — Companhia de Indústrias Químicas do Nordeste, cuja administração, serviços de engenharia e assistência técnica para a usina de anidrido ftálico foi delegada à NORDON — Indústrias Metalúrgicas, que funciona em São Paulo.

Contribuinte que não pagar Impôsto Territorial Rural no prazo terá multa de 20%

Brasília (Sucursal) — Os débitos relativos ao Impôsto Territorial Rural, à taxa de serviços cadastrais e às multas por atraso de pagamento no exercício de sua arrecadação, não liquidados ao término do último prazo de cobrança estabelecido, serão inscritos em dívida ativa, acrescidos de multa de 20% sôbre o global.

A determinação está contida na regulamentação do Decreto-Lei n.º 57, que estabeleceu as normas para cobrança do Impôsto Territorial, publicada no *Diário Oficial* de ontem, que circulou com a data de sexta-feira passada.

MULTA

Segundo a regulamentação, a dívida ativa não liquidada até 31 de dezembro do exercício de sua inscrição, ou seja, o exercício imediato ao do lançamento dos tributos devidos, e até a mesma data de cada um dos períodos subseqüentes, será acrescida, anualmente, da multa de 20%, dos juros de mora de 12% e, ainda, no término de cada exercício, do valor resultante da aplicação do índice de correção monetária sôbre a soma de tôdas as parcelas em débito, respondendo o contribuinte, à época, pelo montante devido.

O mesmo **Diário Oficial** publica os Decretos-leis de números 90 a 93, alterando a vigência de Decretos que abriram créditos para diversos setores da administração e transferindo verbas do Orçamento para 1966, sem aumento de despesas. O Decreto-lei n.º 90 prorrogou por mais um exercício a vigência do Decreto n.º 58 252, que abriu créditos no montante de Cr$ 974 milhões para despesas de diversos Ministérios.

O Decreto-lei n.º 91 alterou discriminações orçamentárias da Lei 4 900, nas partes referentes a diversas instituições escolares. O de n.º 92 dispõe sôbre alterações no Orçamento, nos dispositivos sôbre as verbas para escolas técnicas e industriais federais. O de n.º 93 prorrogou por mais um exercício a vigência do Decreto 58 912, que abriu o crédito especial de Cr$ 180 milhões para despesas com a recuperação do prédio onde funcionava a UNE, no Flamengo, na Guanabara.

ANISTIA

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Plácido Castelo sancionou lei concedendo anistia a todos os contribuintes do Impôsto de Vendas e Consignações que haviam sido multados pelo Estado, desde que os interessados recolham o valor do tributo devido até o próximo dia 31 de janeiro.

Permite ainda a lei, que é originária de mensagem de iniciativa do Executivo, que os débitos não inferiores a Cr$ 1 milhão poderão ter o pagamento dividido em cinco prestações mensais, vencíveis a partir do próximo dia 31, bem como beneficia a todos os contribuintes, ainda que os débitos já se encontrem em fase de execução judicial, através da Procuradoria da Fazenda.

REFORMA

Curitiba (Correspondente) — O **Diário Oficial** do Estado publicou ontem a Lei Orgânica da Reforma Tributária do Paraná, que já obedece, inclusive, às determinações do Ato Complementar n.º 31, editado no fim da última semana. Para conseguir a aprovação das mensagens do Executivo, a Assembléia realizou diversas sessões matutinas e noturnas, além das normais, a fim de que no dia 31 de dezembro pudessem ser sancionadas.

Com a nova Lei Orgânica da Reforma Tributária, o Paraná é o primeiro Estado a regulamentar a matéria, estando capacitado a pôr em execução imediatamente as determinações já em vigor.

ESCLARECIMENTOS

Recife (Sucursal) — Os principais aspectos da Reforma Tributária, que começou a vigorar a partir do dia 1, foram esclarecidos ontem para os comerciantes de Pernambuco, durante a reunião na Associação Comercial, quando o Assessor Jurídico do órgão, Sr. Glaucio Vieira, respondeu a diversas perguntas sôbre escrituração de livros fiscais, notas fiscais, cálculo de impostos e emissão de duplicatas.

Durante todo o dia foi bastante intenso o movimento de comerciantes na Associação Comercial, os quais demonstravam grande apreensão diante das modificações introduzidas pelo Govêrno no sistema tributário nacional.

FIEGA estudará recessão e CNI acha que é assunto altamente controvertido

O Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Mário Henrique Leão Ludolf, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a entidade realizará um amplo estudo para verificar se houve ou não recessão no parque industrial brasileiro, no último trimestre de 1966, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Enquanto isso, setores ligados à Confederação Nacional da Indústria informaram que o problema da queda da comercialização na indústria de transformação é um problema altamente controvertido, tanto na parte do Govêrno, quanto na área privada, e que merece uma análise mais detalhada e por setores.

PESSIMISMO

Segundo o resultado da sondagem conjuntural feita pela Fundação Getúlio Vargas, a continuação da elevação dos preços foi prevista por dois terços das 1 800 firmas consultadas — localizadas no Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Recife — enquanto apenas 2% dos que responderam aos questionários admitiam uma possível redução para o último trimestre de 1966.

De acôrdo com os dados revelados pela sondagem, no terceiro trimestre houve um aumento médio nos preços de venda da indústria de 3,2%, e as previsões para o último trimestre indicavam um aumento médio de 2,2%.

Meta do MEC para êste ano é cumprir decreto-lei que reestrutura universidades

A reestruturação das universidades brasileiras será a grande meta do Ministério da Educação para 1967, em cumprimento ao decreto-lei do Presidente da República, para adaptação das diretrizes gerais às características de cada universidade que deverá executar a reforma universitária, após enviar e ser aprovado através de decreto pelo Govêrno um programa de organização básico.

Também será criado em 1967 o Conselho Federal de Cultura, e entrará em funcionamento a Fundação Universidade Federal de Sergipe. A partir de março, 300 ginásios orientados para o trabalho iniciarão seu ano letivo em todo o Brasil, com oficinas de artes industriais, técnicas, comerciais, técnicas agrícolas e salões ambientais de educação familiar.

REESTRUTURAÇÃO

A reformulação das universidades brasileiras federais é a grande meta do Ministério da Educação para o próximo ano. Em várias universidades o processo já foi iniciado, inclusive a elaboração dos programas de organização básica, que terão de ser aprovados pelo Presidente Castelo Branco.

O decreto-lei presidencial traça diretrizes gerais a serem cumpridas, mas a reforma ou reestruturação será feita por cada universidade, que fará ou já tem feito os estudos necessários.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro tem pronto o projeto de reforma — Projeto Kaiuri —, que foi feito por professôres das diversas Faculdades reunidos em uma comissão que trabalhou durante cinco anos. Em conseqüência da reestruturação, por exemplo, tôdas as Faculdades de Filosofia serão desmembradas e a da UFRJ terá três Faculdades e cinco Institutos Centrais, enquanto a de Niterói, quatro grandes Institutos Centrais.

CONSELHO

— Para garantir à escola secundária brasileira constante modernização, adaptação aos novos projetos de ginásios orientados para o trabalho e treinamento intensivo em tudo que há de nôvo em matéria de pedagogia e didática, o MEC iniciará, na próxima semana, em 43 cidades, uma série de cursos de preparação de professôres para a regularização de sua vida profissional, segundo o Professor Gildásio Amado, Diretor do Ensino Secundário do MEC, que disse ainda que "tôda a linha de programação atende aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases e atenta para os centros urbanos, onde as concentrações de mestres do interior poderão apresentar resultados positivos melhores".

— Os cursos serão intensivos, terão a duração de um mês à base de cinco horas de aula diárias, nas quais os inscritos trabalharão as matérias fundamentais: Português, Matemática, História, Geografia, Ciências e uma língua moderna.

CONSELHO

Nas mesmas características do Conselho Federal de Educação, será criado êste mês o Conselho Federal de Cultura, que terá 24 membros no plenário e será bastante heterogêneo, com especialistas em letras, artes, ciências sociais e em cultura em geral.

De 10 a 13 de janeiro também será realizada em Brasília a IV Reunião Nacional de Secretários de Educação e Cultura do País sob orientação do MEC, e o INEP lançará oficialmente a primeira edição do **Anuário Brasileiro de Educação**, com base nos dados coletados no Censo Nacional realizado em 1964. O primeiro volume já foi entregue ao Ministro da Educação e tem um levantamento da situação educacional brasileira.

A área de vestibulares únicos será também ampliada em outras áreas brasileiras, e para Minas Gerais já está prevista a realização do vestibular único para Economia, Agronomia, Ciências Biomédicas, Farmácia, Química, Odontologia, Psicologia e Veterinária.

Com o início do ano letivo em março entrarão em funcionamento, em todo o País 300 ginásios orientados para o trabalho, dêstes, 50 em São Paulo e dez na Guanabara.

Por causa dêste plano o Professor Gildásio Amado foi eleito o Educador do Ano. O plano se fundamenta na visão da educação média quadrifacial, isto é, um ginásio deve ter oficinas de artes industriais, de técnicas comerciais, de técnicas agrícolas e salões ambientais de educação familiar, além do currículo tradicional, dependendo das características locais.

Com o salão de educação familiar, por exemplo, pretende-se formar as môças com conhecimentos de como cuidar de um lar, e sua sala de aula será uma casa que será arrumada e desarrumada.

CULTURA MUSICAL

A Orquestra Sinfônica Nacional excursionará nos Estados do Nordeste, Norte, Minas Gerais e Distrito Federal, com o objetivo de difundir a cultura musical. Trata-se da primeira promoção no gênero, e 100 pessoas sairão do Rio na segunda quinzena de fevereiro para cumprir a missão.

Um concurso nacional para a confecção da **Cartilha Cívica do Povo Brasileiro** será realizado e promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar, no qual competirão sòmente professôres. A cartilha será utilizada no ensino médio e primário.

No setor do ensino comercial, o Ministério da Educação continuará liberando verbas para a compra de material e montagem dos escritórios de treinamento nas escolas.

Êste plano, que já está sendo desenvolvido na Escola de Comércio da Faculdade Cândido Mendes, prevê a montagem de escritórios-modelos nas escolas, funcionando como uma firma fictícia, em que os alunos assumem os cargos de gerente, presidente, contador e outros.

Para o desenvolvimento dos planos já colocados em vigor, o Departamento Nacional de Educação continuará seu programa de preparação do professorado leigo em todo o País, a Divisão de Ensino Superior continuará nos estudos e pesquisas para ampliação do sistema universitário e a CAPES aumentará seu programa assistencial, visando à pós-graduação.

Leia editorial "Reforma Universitária"

Pedro II examina 13 mil

A partir das 7h30m de hoje, cêrca de 13 mil estudantes estarão disputando na prova eliminatória de Português a matrícula no externato do Colégio Pedro II, que êste ano, por deficiência de verba, oferece apenas 440 vagas.

Embora o reduzido número de vagas venha sendo motivo de preocupação para pais e candidatos, a Direção do Colégio Pedro II espera contornar o problema, distribuindo os excedentes pelos ginásios estaduais, de acôrdo com convênio firmado, no início dêste ano, com a Secretaria de Educação.

DIRETRIZES

A prova será realizada na sede do Colégio, à Avenida Marechal Floriano, 80, e a chamada por salas será feita de acôrdo com a seguinte escala:

Às 7h30m, inscrições de número 1 a 1 180; às 10 horas, de 1 181 a 2 360; às 13h 30m, de 2 361 a 3 540; às 16 horas, de 3 541 a 4 473. A segunda chamada para todos os candidatos que faltarem à primeira será realizada no próximo dia 7, às 9 horas.

QUÍMICA

A partir de hoje estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação à Faculdade de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que êste ano oferece 150 vagas. Os candidatos deverão comparecer à Secretaria da Escola com a carteira de identidade, recibo de pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 20 mil, e dois retratos tamanho 3x4.

O Diretor da Faculdade, Professor Paulo Emídio Barbosa, advertiu que em hipótese alguma haverá segunda chamada para o vestibular, que se divide em duas etapas: a eliminatória, com provas escritas de Química, Matemática e Física, e a classificatória, com prova gráfica de Desenho e prova escrita de Inglês.

A etapa classificatória sòmente será realizada se o número de candidatos aprovados na etapa eliminatória fôr superior ao número de vagas oferecido. As provas, que serão realizadas no Instituto de Educação, obedecerão ao seguinte horário: Dia 24, Química; Matemática, dia 25; Física, dia 26; Desenho, dia 31 e Inglês, dia 1 de fevereiro.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Com o objetivo principal de tornar mais fácil o aprendizado de esportes para os escolares em férias, a Faculdade de Educação Física, da UFRJ, abriu, ontem, os cursos de natação, judô e ginástica, ministrados por professôres especializados e por alunos das últimas séries da Escola.

Segundo o Professor Valdemar Areno, Diretor da Escola de Educação Física, os cursos de verão foram iniciados há oito anos e já diplomaram mais de oito mil crianças.

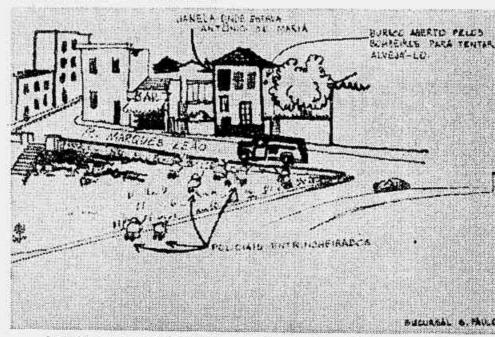
POLÍCIA MILITAR

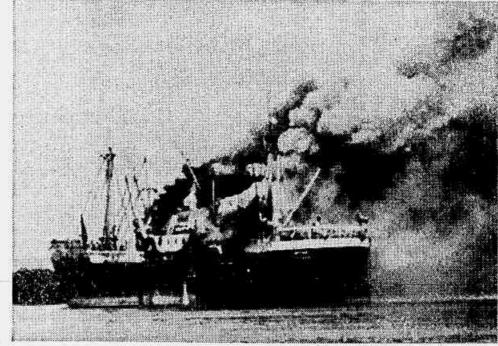
A Polícia Militar abriu ontem as inscrições para o concurso de admissão à sua Escola de Formação de Oficiais, informando que o Comando realizará gestões para que o Curso de Direito lá ministrado seja oficializado a fim de que seus alunos, ao serem promovidos ao oficialato, possam ingressar no 4.º ano das Faculdades de Direito.

As inscrições serão aceitas até o dia 15 na Diretoria de Ensino da corporação, na Rua Evaristo da Veiga, 78, sendo exclusivas aos brasileiros solteiros de 55 kg e 1,65 m de altura, no mínimo, e exigido certificado de conclusão de curso secundário, fichas modêlo 18 e 19, título de eleitor, prova de estar em dia com o Serviço Militar e atestados de vacina e de bons antecedentes. Há 45 vagas.

As provas do concurso de admissão são eliminatórias e realizadas na seguinte ordem: prova de idoneidade moral, exame intelectual — constando de provas escritas de línguas (Português, Inglês, Francês ou Espanhol), Matemática (Álgebra, Geometria e Trigonometria) Física e Química e exame físico, realizado no Centro de Instrução da PMEG.

A prova de Matemática será realizada no próximo dia 24; a de Línguas no dia 25 e a de Física e Química no dia 26. Os exames físicos serão realizados nos dias 1, 2 e 3 de fevereiro próximo, e os resultados das provas serão conhecidos no dia 6 de fevereiro, sendo 4 a nota mínima exigida em cada exame. O curso da EsFO será iniciado no dia 16 de março.

A TRINCHEIRA VENCIDA

Da janela que a seta maior assinala, o atirador enfrentou a Polícia uma noite inteira

É FOGO NO SALITRE

No início foi no convés da pôpa, depois um oficial usando mal o extintor levou o fogo ao salitre que queimou o "Austral"

Enchentes em Sodrelândia deixam 18 mortos, muitos feridos e 7 desaparecidos

Macaé (Enviado Especial) — A tromba-d'água caída sôbre a localidade de Sodrelândia, 5.º Distrito de Trajano de Morais, obstruiu totalmente as 40 casas existentes na vila, fêz transbordar os córregos Mata-Cachorro e Graças-a-Deus, afluentes do Rio Macabu, atingindo as localidades de Glicério, Frade, Trapiche e a Cidade de Trajano de Morais, matando 18 pessoas, desaparecendo com sete outras e deixando grande número de feridos.

O Governador do Estado, Sr. Teotônio de Araújo, sobrevoou em helicóptero da Base Aérea de São Pedro da Aldeia a região assolada, acompanhado do Secretário do Trabalho, que juntamente com o Presidente da EFE — Emprêsa Fluminense de Energia — engenheiro Artur Barroso, coordena o trabalho de assistência à localidade flagelada.

ISOLADA

A tromba-d'água isolou Sodrelândia e a Cidade de Trajano de Morais; Glicério, Frades e Trapiche ficaram nas mesmas condições, com a destruição de cinco pontes, três delas sôbre o Rio São Pedro; ficaram ao desabrigo centenas de pessoas, já alojadas em residências não atingidas. A ligação com Sodrelândia deverá ser restabelecida até quinta-feira e a de Trajano de Morais hoje à noite, segundo o Departamento de Estradas de Rodagens, cujas turmas trabalham no local com escavadeiras, pás mecânicas e tratores, para remover a grande quantidade de terra deslocada pelas enxurradas.

As 11 pessoas mortas em Sodrelândia foram enterradas ontem à tarde, com a presença do Secretário de Trabalho e dos Prefeitos de Macaé e Trajano de Morais. O servidor da Emprêsa Fluminense de Energia Romualdo Neves perdeu o pai, Manuel Neves, a irmã, Darca Cardoso, e duas filhas menores na catástrofe que se abateu sôbre Sodrelândia, onde cinco pessoas ainda se encontram desaparecidas, supondo-se que estejam mortas.

É a seguinte a relação das vítimas — 18 mortos e cinco desaparecidos: em Sodrelândia morreram Manuel Neves, Darca Cardoso e duas filhas menores, Carlos Cordeiro, Rosa Neves e sua filha menor, Sidnei Aguiar, Cerli Aguiar, Almerinda Marinho e Célia Aguiar; desapareceram Pedro Cordeiro, Evangelina Cordeiro, Alvinho Aguiar, Helena Marinho Aguiar e Norival Aguiar. Os mortos de Frades e Glicério foram: Manuel Barreto, Paulo Jorge Ferro, Rivaldino Ferro, Ataíde José de Freitas, Maria Rita José de Freitas, Nilcéia José de Freitas e Marcos de Freitas; e os deparecidos foram: Jane Ferro e Leila Ferro.

ESCURIDÃO

A enxurrada que se abateu sôbre Sodrelândia, onde sòmente o campo de futebol não ficou encoberto por ficar em um plano mais elevado, inundou parcialmente a Usina Velha, em Glicério, fornecedora de luz a Macaé, que ficou 12 horas às escuras na noite de sábado, quando a Cidade iniciava as comemorações do *réveillon*.

O engenheiro Edwin Wiatt, Superintendente da EFE, de Macaé, dirige também o trabalho de assistência às regiões flageladas, para onde continuam ser mandados alimentos e medicamentos. Tôda a comunicação com Sodrelândia e demais regiões atingidas está sendo feita através de dois helicópteros, que realizam mais de 12 horas de vôo diário no transporte de víveres e remédios.

O Governador do Estado constituiu grupo de trabalho, integrado pelos representantes das Prefeituras de Macaé e Trajano de Morais e de servidores da Fundação Anchieta, da Secretaria de Trabalho, para realizar um levantamento completo da situação, para medidas efetivas de amparo às vítimas.

NA ÁRVORE

O menor Sidnei Aguiar, de cinco anos, estêve prêso durante 24 horas no alto de uma árvore, onde fôra jogado pelas águas em Sodrelândia, sendo retirado na manhã de ontem por trabalhadores da EFE e internado na Santa Casa da Misericórdia de Macaé, com rotura dos intestinos. Perdeu seus pais e irmãos na catástrofe, ficando órfão. Na localidade de Trapiche as águas alcançaram alturas incríveis, cobrindo até postes de transmissão de energia elétrica, de 11 metros de altura, sôbre os quais foram encontrados, depois que as águas baixaram, galhos de árvores levados pelas enxurradas. Um corpo de criança foi encontrado sem cabeça, em Glicério.

As pontes arrasadas pelas águas são as seguintes: Paraíso, ligando Conceição a Santo Antônio do Imbé; a ponte que liga a RJ-26 a Santo Antônio do Imbé; a ponte do Sossêgo, que liga Sossêgo a Santo Antônio do Imbé; a ponte que liga Conceição a Triunfo e a ponte Oscar Mateus, em Trajano de Morais.

EM PETRÓPOLIS

As águas do Rio Palatinado, em Petrópolis, transbordaram no domingo, inundando as ruas do Bairro do Morem e ocasionando pequenos desabamentos, sem provocar nenhuma morte ou deixar qualquer família sem condições de permanecer na sua casa.

As águas do Rio Palatinado transbordaram também no Centro da Cidade, inundando a Rua 15 de Novembro e adjacências, porém sem causar maiores prejuízos. Ontem, turmas da Prefeitura fizeram a limpeza das ruas, voltando à normalidade a vida em Petrópolis.

Navio pega fogo em Santos

São Paulo — (Sucursal) — Com a tôrre de comando dominada pelas chamas, o cargueiro chileno *Austral* foi deixado no largo do Canal de Santos, ontem à noite, após os bombeiros tentarem apagar um incêndio que começou à tarde no convés de pôpa e se alastrou pelos porões, ameaçando a segurança do pôrto.

Pràticamente perdido, o navio foi retirado do cais na iminência de explodir ou afundar. Provocado por combustão espontânea, o incêndio aumentou quando o terceiro oficial de bordo e alguns estivadores tentaram apagar as chamas com um extintor portátil, cujo jato espalhou o fogo em direção a uma carga de sacos com salitre.

EXPLOSÕES

Os sacos se inflamaram ràpidamente e o fogo já dominava o porão da pôpa quando os bombeiros chegaram. Dois rebocadores bombearam água do mar para os porões, seguindo-se uma série de pequenas explosões. Diante da ameaça de explosão total e do perigo de ir o navio a pique junto ao cais, a Capitania dos Portos determinou o reboque para o largo do canal.

O navio está carregado com 1 709 toneladas de salitre, lingotes de zinco, cobre e recebia um carregamento de açúcar demerara quando irrompeu o incêndio.

Construído na Alemanha e lançado ao mar em 1951 com o nome de *Santa Helena*, o cargueiro foi adquirido em 1964 pela Companhia Chilena de Navegação Interoceânica. Com 137 metros de comprimento e 18,7 metros de largura, o *Austral* desloca 6 030 toneladas e tem acomodações para 12 passageiros.

Juraci vai hoje doar seu sangue

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Juraci Magalhães, acompanhado do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, comparecerá, às 9 horas de hoje, ao Instituto de Hematologia para doar sangue ao Banco de Sangue, que funciona nas dependências daquêle Instituto.

Louco em S. Paulo dá 500 tiros, mata 1 e é morto após receber mais de 1200

São Paulo (Sucursal) — Num ataque de loucura, Antônio de Maria, um radiotécnico de 38 anos, disparou cêrca de 500 tiros com uma Winchester 22 da janela de sua casa, durante mais de 9 horas, matando um guarda-civil e ferindo outras três pessoas, para depois ser morto pela Polícia com rajadas de metralhadora.

A Polícia utilizou uma centena de homens, disparou perto de 1 200 tiros de metralhadora e atirou mais de 100 bombas de gás lacrimogêneo contra o quarto de Antônio Maria. Êle sofria de alucinações desde os 22 anos.

NOITE DE FÚRIA

Antônio de Maria era radiotécnico e já estêve internado em sanatórios para doentes mentais, mas era considerado inofensivo. Na noite de domingo êle expulsou sua mãe e a irmã de casa e deu um tiro no peito de um cunhado, Virgílio Malatesta, de 56 anos, que fôra chamado para acalmá-lo. Em seguida fechou-se em seu quarto, num sobrado na Rua Almirante Marques Leão, 185, no Bairro da Bela Vista, e começou a atirar pela janela, com uma carabina Winchester calibre 22.

Os componentes dos primeiros cinco carros da Radiopatrulha a chegarem ao local tentaram convencer Antônio de Maria a se entregar, mas êle respondeu com tiros. Nélson Paulo de Jesus, de 18 anos, que assistia ao tiroteio na rua, recebeu um tiro na orelha. Continuando a atirar, o louco atingiu de leve a cabeça de um guarda e arrancou o capacete de outro. Sòmente depois que êle matou com um tiro na testa o guarda-civil Lino Cunha, de 33 anos, do Departamento de Assistência aos Psicopatas, é que os policiais passaram a responder aos seus disparos, com fuzis e metralhadoras. Até então — 3h30m — os policiais, orientados pelo delegado Tobias Delbel, pretendiam prendê-lo vivo, e sòmente haviam utilizado bombas de gás lacrimogêneo.

BRUCUTU, CÃES E METRALHADORAS

Um soldado do corpo de choque da Fôrça Pública atirou uma bomba, que bateu num fio de iluminação e voltou para atingi-lo. Perdeu os sentidos, mas não ficou ferido. Bombeiros, com picarêtas e escavadeiras, fizeram dois buracos nas paredes, nos fundos da casa, mas Antônio de Maria os fechou com móveis e continuou a atirar, ferindo no braço o subinspetor da Guarda-Civil Heitor José Barbosa. Um carro **Brucutu** foi chamado e passou a atirar jatos de água contra a casa. A Fôrça Pública tentou usar cães pastôres, mas desistiu. Quando clareou o dia, alguns policiais falaram em dinamitar a casa. Continuaram a chegar reforços e uma tropa de choque, com granadas de fuzil, fêz uso de suas armas.

Pouco antes das 8 horas de ontem, sete homens conseguiram finalmente entrar no prédio e metralharam, através da porta o cômodo onde se encontrava Antônio de Maria, que caiu morto sôbre a cama.

Antônio de Maria foi atingido por dezenas de tiros. Em seu poder foram encontradas mais duas carabinas Winchester, desmontadas e uma garrucha que não tinham sido usadas, além de caixas de munição. Sòmente o seu irmão Miguel de Maria, médico, se encontrava em casa, mas não foi ferido, pois estava em outro quarto.

NO MEIO DA LUTA

No meio da luta com a Polícia, Antônio de Maria conseguiu pegar algumas das 100 bombas que foram atiradas dentro do quarto onde se encontrava, atirando-as de volta à rua, onde explodiram. Conseguiu também se apoderar de uma máscara contra gás que um bombeiro usava e deixou junto à abertura feita nos fundos da casa: o bombeiro, vendo que uma das bombas ia explodir ali perto, fugiu, deixando a máscara. Disso se aproveitou Antônio de Maria, que a apanhou e passou a usá-la. O valor aproximado das 100 bombas usadas é de Cr$ 700 mil, pois se trata de artigo importado.

A Polícia instaurou inquérito para apurar todos os fatos, tendo permanecido o local interditado até à noite de ontem.

O Major Altino Magno Fernandes, Subcomandante do 1.º Batalhão, foi designado pela Fôrça Pública para acompanhar as investigações. Os corpos de Antônio de Maria e do policial morto seguiram, logo depois do tiroteio, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

INVENTOR

Antônio de Maria não trabalhava há muito tempo, pois sofria também ataque de epilepsia. Estudava muito, e os vizinhos o conheciam como o inventor, apelido que êle devia à sua grande habilidade para os trabalhos manuais. Quase não saía de casa, mas de vez em quando se desentendia com moradores das proximidades. Antes de adoecer, praticava a caça e tinha boa pontaria.

Ameaçados de intervenção os engenhos do Cabo que substituíram os grevistas

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do Trabalho comunicou, ontem, aos proprietários dos engenhos Monte e Setúbal, que intervirá; hoje, naqueles estabelecimentos, inclusive, com a ajuda da Polícia, para retirar os trabalhadores colocados em lugar dos grevistas que participam, há mais de 20 dias, de um movimento que atinge mais de mil trabalhadores no Município do Cabo.

A comunicação foi feita durante reunião de conciliação, quando o Presidente do Sindicato Rural do Cabo se negou a discutir as propostas dos banguêseiros, sob o fundamento de que não podia dialogar com "proprietários fora da lei", como os dos engenhos Monte e Setúbal, que substituíram os grevistas por empreiteiros.

COMPROMISSO

Imediatamente após a comunicação, os proprietários comprometeram-se a retirar novamente os empreiteiros, enquanto o Presidente do Sindicato, Sr. João Luís Silva, informava que fiscalizará o cumprimento da promessa e anunciava que, tão logo os engenhos parem e deixem de ferir a lei de greve, voltará a discutir os têrmos do acôrdo, para pôr fim ao movimento.

À reunião de ontem compareceram os proprietários de cinco engenhos atingidos pelo movimento grevista dos trabalhadores do Cabo, que reivindicam o pagamento do salário mínimo de Cr$ 54 mil, atrasados salariais, férias e o 13.º salário que os patrões não estão pagando, alguns desde 1964.

O Secretário-Assistente, Sr. Válter Costa Pôrto, marcou nova reunião para amanhã, quando serão discutidas as propostas do acôrdo.

AVISOS RELIGIOSOS

Eldira Martins de Mello Mattos

(MISSA DE 7.º DIA)

Waldir de Mello Mattos e família, Guilmar de Mello Mattos e família, Gilberto de Souza Martins e família, Moacyr Espozel Pinto e senhora, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, dia 4, quarta-feira, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário esq. Av. Rio Branco).

MARIA IVONE LONDRES DA NÓBREGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Vandick L. da Nóbrega, espôsa e filhos, Virgílio L. da Nóbrega, espôsa e filho, Viberto L. da Nóbrega, espôsa e filhos, Vinicius L. da Nóbrega, espôsa e filhos (ausentes), Walkírio L. da Nóbrega, espôsa e filhos (ausentes), Wanda L. da Nóbrega (ausente), Genival Londres, espôsa e filhos, José Londres, espôsa e filhos, Ruth Rodrigo Octavio Londres e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da bondíssima alma de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA IVONE LONDRES DA NÓBREGA, amanhã, dia 4 (quarta-feira), às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Edital de Concorrências Públicas

Comissão de Armazéns e Silos — CARSI
do Instituto Brasileiro do Café

A V I S O

Avisamos aos senhores interessados que as datas das Concorrências Públicas para transformação de armazéns em silos metálicos publicados no Diário Oficial da União de 8.12.66, pág. 3 509, e retificados no Diário Oficial da União de 19.12.66, pág. 3 624, foram prorrogadas, como segue: para 17 de janeiro de 1967 a apresentação das propostas; para 16 de janeiro de 1967 o depósito da caução e para 12 de janeiro de 1967 a venda das pastas.

Avisamos, outrossim, que foi ampliado o campo competitivo, permitindo a licitação dos serviços com utilização de outros materiais além dos materiais metálicos.

Maiores informações na Comissão de Armazéns e Silos — CARSI — do IBC, à Rua Florêncio de Abreu 352, 9.º andar — São Paulo — Capital.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1967

(as) CARLOS SEARA MURADAS
Presidente

(P

UM NÔVO CAMINHO

O Ministro do Trabalho empossou o Sr. Teixeira Dias e mostrou as vantagens da unificação

Fontenele iniciará em fevereiro uma reforma total no trânsito paulista

O Coronel Américo Fontenele inicia na primeira quinzena de fevereiro, com o Operação-Bandeirantes, a reforma do sistema de trânsito da Cidade de São Paulo, encomendada pelo Governador eleito Abreu Sodré, abrangendo inicialmente, sem falar em esvaziar pneus, o Centro da Cidade, e até junho o restante.

O Plano Diretor de Trânsito elaborado pela equipe do Coronel Fontenele prevê a assinatura de convênios para sua aplicação nos demais municípios, estabelecendo que aos não infratores será dada tôda a ajuda e aos infratores o "máximo rigor e enquadramento no nôvo Código de Trânsito", sem fazer distinção entre o motorista e o proprietário do carro infrator.

Sob encomenda

O Plano Diretor de Trânsito para S. Paulo e a Reforma Administrativa da DST, segundo o Coronel Américo Fontenele, foram encomendadas pelo Governador eleito Abreu Sodré, visando às seguintes metas:

1 — Organizar um programa de emergência, incluindo soluções mais urgentes, sua localização e os planos de ação imediata;

2 — estabelecer organização conveniente para os órgãos estaduais e municipais de trânsito, que passarão a ser responsáveis pelo planejamento e desempenho de suas atividades especializadas;

3 — reestruturar as repartições de trânsito do Estado, com apresentação de legislação adequada, instruções para funcionamento, normas e rotinas de trabalho, formulários etc.;

4 — elaborar novos sistemas de circulação e de estacionamento de veículos, objetivando melhor fluidez e maior segurança.

Plano Diretor

O Plano Diretor de Trânsito para o Estado de São Paulo conterá planos diretores independentes para cada Município com mais de 200 mil habitantes e planos diretores regionais, envolvendo os Municípios e rodovias municipais, estaduais e federais, através de convênios.

O Plano Diretor de Trânsito do Município de São Paulo constará de várias operações, iniciando-se com a Operação-Bandeirantes — abrangendo o centro urbano — que será implantada na 1.ª quinzena de fevereiro, seguida de outras operações, atingindo um ou mais bairros localizados no perímetro urbano que serão implantadas até 30 de junho.

As diretrizes gerais de tôdas as operações de trânsito serão as mesmas adotadas para a Operação-Bandeirantes. Cada operação será acompanhada de mapas, plantas esquemáticas e ordens de serviço.

Operação-Bandeirantes

Segundo o Coronel Américo Fontenele, "São Paulo estava parando devido a sérios distúrbios de circulação, o que obrigou o Governadr eleito Abreu Sodré a contratar os serviços de um especialista".

— Formamos uma equipe de médicos de trânsito e submetemos o paciente aos indispensáveis exames clínicos e de laboratório. Ouvimos os parentes mais próximos, inclusive o Prefeito de São Paulo, para sentir os desejos da família paulistana. Fizemos o diagnóstico, recomendamos os remédios e prescrevemos a dieta para o paciente.

A psicologia será a seguinte:

— Todo o sistema de circulação de veículos se basearã no princípio de origem e destino, com pistas de mão única, não se considerando o uso ou a capacidade do veículo; serão estabelecidos itinerários e horários especiais para o tráfego de veículos e operações de carga e descarga.

Os coletivos de transporte de passageiros — internacionais, interestaduais ou intermunicipais — terão itinerários e estações rodoviárias especificamente determinadas; será observada, com rigor, a legislação de tonelagem por eixo, para os veículos de transporte de carga; a posição do veículo em deslocamento para dobrar à direita ou à esquerda será definida por sinalização gráfica e luminosa.

Tôdas as ruas terão, em princípio, mão única de direção; será proibido estacionar do lado direito, no sentido da mão de direção; será permitido o estacionamento do lado esquerdo sempre que a largura da rua e o volume do tráfego permitirem.

Nas ruas ou avenidas com duas ou mais pistas de rolamento, desde que separadas fisicamente, poderá ou não ser adotado sentido único de direção.

Nos cruzamentos preferenciais de mão dupla de direção, em princípio, serão proibidas dobradas à esquerda; estas, sempre que possível serão evitadas por uma curva à direita, contornando o quarteirão, para se fazer o cruzamento ortogonal na primeira transversal.

Sinalização

Os contrôles de sinalização de vias preferenciais serão adaptados para ciclos de 120 segundos ou mais, para permitirem sincronização dos sinais de três a cinco quarteirões. Os policiais de trânsito serão retirados das alavancas dos contrôles para orientarem o tráfego e oferecerem maior segurança aos motoristas e pedestres. A sinalização gráfica será feita de acôrdo com o nôvo Código Nacional de Trânsito, através da inscrição em placas de dimensões e modelos previstos no Art. 33 do CNT; pintura no leito da via pública, nela demarcados ou apostos; e pórticos de estrutura metálica sôbre a pista, fixados nas calçadas laterais, nas saídas municipais das estradas.

Circulação

A travessia de pedestres, nas vias preferenciais, será feita sòmente sôbre as faixas de proteção — zebras — que unirão as calçadas; tôdas as ruas do centro urbano que não forem indispensáveis à circulação ou estacionamento de veículos serão transformadas em ruas de pedestres, de 7 às 21h dos dias úteis e das 7 às 14h aos sábados e dias de meio expediente.

As ligações do centro urbano aos bairros e vice-versa serão feitas através de vias preferenciais, com pistas de mão única de direção, a partir da rótula principal, empregando-se o sistema de quatro vias, duas num sentido e duas no sentido inverso.

A Rótula Principal terá sentido único de direção, contrário ao dos ponteiros do relógio, sendo proibidas as curvas à esquerda fora dos cruzamentos com as vias preferenciais.

A Rótula Secundária terá sentido único de direção, igual ao dos ponteiros do relógio, sendo proibidas as curvas à direita fora dos cruzamentos com as vias preferenciais. As Rótulas só poderão ser cruzadas, para tráfego diametral, pelas pistas centrais do eixo 9 de Julho — Anhangabaú — Prestes Maia.

O sistema de ruas secundárias será de mão única de direção, em sistema conjugado de quatro vias, a partir das vias principais de ligação, alterando-se as mãos de direção, na seqüência topográfica, sempre que possível.

Os bolsões de ruas de estacionamento terão mão única, com uma ou mais entradas, localizadas dentro das Rótulas e nas vias preferenciais. Para saída do Bolsão haverá sòmente um caminhão. Nas ruas que formarem o perímetro de cada bolsão, será impedido dobrar à esquerda.

Estações de coletivos

Os pontos iniciais das linhas de transportes coletivos, no centro urbano, serão distribuídas no Vale do Anhangabaú, Parque Pedro II, demais praças e em logradouros de melhor acesso e saída para as vias preferenciais de transporte coletivo.

Esgotada a capacidade dos logradouros existentes dentro da Rótula Secundária, as demais linhas radiais serão transformadas em linhas auxiliares, sem ponto inicial no centro urbano.

Os itinerários dos coletivos ligarão os pontos iniciais — centro ou bairros — e terminais — bairros — através das vias preferenciais de transporte coletivo, distribuindo-se as frotas das diferentes linhas de acôrdo com a capacidade máxima horária de cada via, consideradas as áreas seletivas de passageiros.

Os pontos de parada de coletivos nos itinerários serão distribuídos de modo a possibilitarem o embarque e o desembarque de passageiros diretamente da calçada, simultâneamente em três ou mais pontos diferentes de um mesmo quarteirão. Em cada ponto de parada serão grupadas duas ou mais linhas de ônibus, do mesmo destino ou itinerário, e em cada poste de parada de ônibus haverá uma placa indicando o bairro ou local principal das adjacências.

Coletivos não urbanos

As linhas de ônibus intermunicipais e internacionais, ao entrarem no Município, serão submetidas a itinerários compulsórios, especiais, de modo a não interferirem no tráfego municipal e no sistema urbano de transporte coletivo, sempre que possível.

Poderá haver várias estações rodoviárias localizadas na periferia do centro urbano. Serão previstas áreas especiais para estacionamento de ônibus de linhas não urbanas nas adjacências das estações rodoviárias, onde os mesmos ficarão aguardando horário ou recebendo os serviços de asseio e limpeza.

Não serão permitidos os embarques e desembarques nos escritórios ou agências das emprêsas de ônibus das linhas intermunicipais, interestaduais e internacionais.

Carga e descarga

O Plano estabelece três tratamentos diferentes para os veículos de transporte de carga:

Um, compulsando itinerários especiais para ligação de tráfego estrada — a— estrada ou estrada — a— bairro, sem passar pelo centro urbano e sem restrição de horário de circulação ou de operações de carga e descarga em locais permitidos.

Outro para entrega a varejistas de gêneros perecíveis ou de primeira necessidade, de gás liquefeito, gêlo, jornais, reportagens, valôres, cigarros etc., sem restrição de horários ou itinerários, mas considerando a existência de vaga para estacionamento, em locais permitidos ou reservados.

O terceiro, para entrega ou recebimento de qualquer tipo de carga a varejistas ou atacadistas, sem restrição de itinerários, mas condicionados a horários especiais — 21 às 6 horas.

O material de construção civil terá que ser entregue no canteiro da obra, localizado fora das caixas das ruas — calçada mais pista de rolamento.

O tráfego de veículos e as operações de carga e descarga, nas ruas de pedestres, sòmente serão permitidos entre 21 e 6 horas, dos dias úteis; sempre que necessário a coleta de lixo domiciliar será feita nos períodos noturnos.

Os casos de mudanças residenciais e outros imprevistos serão autorizados em horários e condições especiais, mediante consulta prévia e exposição de licenças especiais.

Fiscalização e policiamento

A fiscalização e o policiamento do trânsito serão feitos por uma só corporação, militar e estadual. O policiamento do trânsito cobrirá os pontos fixos necessários, trechos de logradouros ou áreas congestinadas e os locais de maior ocorrência de acidentes de trânsito. Os policiais trabalhão a pé ou motorizados, cobrindo todos os pontos e trechos do policiamento, eixos radiais e rótulas de sistema viário.

A fiscalização e o policiamento de trânsito nas vias preferenciais de transporte coletivo e demais eixos principais de ligação entre os diferentes bairros movimentados da Cidade serão feitos cobrindo os seguintes períodos: de segunda a sábado, das 6 às 2 horas, com período de 20 horas corridas, em dois turnos de sete horas e outro de seis, aos domingos e feriados, das 13 às 2 horas, com período de 13 horas corridas, em um turno de sete e outro de seis horas.

Pontos de táxi

Os pontos de táxis se localizarão nas ruas secundárias e nos trechos permitidos ao estacionamento dos demais veículos. A sua identificação será feita pelo balizamento dos limites da área de estacionamento, por meio de postes e placas indicando número do ponto, modo de estacionar, capacidade máxima de carga e telefone para atendimento.

O preenchimento das vagas dos pontos de táxis será feito pelo critério de prioridade de chegada, como no caso das demais áreas de estacionamento.

Obras em via pública

Nenhuma obra em via pública ou logradouro público poderá ser iniciada sem apresentação da planta do canteiro de serviço ou de obra e sem autorização da repartição de trânsito.

Ao término do reparo, serviço ou obra, as pistas de rolamento e as calçadas deverão ficar totalmente desimpedidas de entulhos, para livre circulação de veículos e pedestres.

As licenças de construção e os alvarás de localização para atividades comerciais, bancárias, industriais, recreativas, médico-assistenciais e outras de grande afluência de clientela só poderão ser concedidos depois de ouvida a repartição de trânsito.

Estacionamento

Os estacionamentos de veículos paralelamente ao meio-fio, nos locais permitidos, serão gratuitos, exceto nas ruas de bolsões de estacionamento, existentes nas áreas internas das rótulas secundária e principal.

As taxas de estacionamento dentro das rótulas e em terrenos particulares, da Prefeitura e do Estado deverão ter preço atualizado, na base de 80% dos preços cobrados nos edifícios-garagem, para estímulo à construção de novas áreas verticais de estacionamento.

Os usuários de edifícios-garagem ou de áreas privadas dentro dos bolsões de estacionamento deverão portas o cartão de usuário daquelas áreas para terem livre trânsito até sua vaga de estacionamento.

Os veículos de chapa de aluguel — táxis, ônibus e caminhões — e os de chapa oficial não pagarão taxas de estacionamento para as operações de embarque e desembarque de passageiros ou carga e descarga nas áreas sujeitas à cobrança.

Medidas várias

O Plano estabelece que para os casos de atendimentos médicos de emergência tanto as ambulâncias como os carros de médicos deverão procurar vagas nas áreas de estacionamento próximas do local e, se não as encontrar, podem estacionar com as quatro rodas sôbre a calçada. Para o caso de veículos que não sejam ambulâncias, o médico ou paciente deve fazer prova da emergência para evitar multas.

Nos casos de acidentes sem vítimas, os motoristas dos veículos envolvidos deverão desobstruir a via pública e conduzir seus carros para o DP mais próximo, onde discutirão seus direitos. Caso haja danos pessoais, o local só poderá ser desfeito com a concordância das partes.

Nos casos de enchentes, temporais e sinistros, os policiais desviarão o trânsito provisòriamente. As corridas automobilísticas e as gincanas oficiais só poderão se realizar, as primeiras, no Autódromo de Interlagos, e as outras nas pistas do Aeroporto de Congonhas, mas tôdas autorizadas pelo Departamento de Trânsito.

As feiras livres só poderão funcionar em locais públicos de interêsse secundário e os veículos que montam e desmontam as barracas e os que transportam as mercadorias ficarão após a descarga estacionados em áreas especiais específicas, afastadas 500 metros.

Os féretros e os cortejos de casamento terão que obedecer a itinerários e horários especiais. Nos casos de necessidade de grandes áreas de estacionamento provisório — reuniões sociais, cívicas ou diplomáticas — serão feitas concessões através de consulta prévia.

Viúva bonita procura um bom caráter

São Paulo (Sucursal) — Quem fôr solteiro ou viúvo, tiver até 52 anos, "bom caráter e situação estável", e estiver a fim de casar, pode procurar a Agência de Casamentos Ideal, em São Paulo, que oferece esta pechincha: uma viúva, de 44 anos, "educada, simpática e atraente".

O negócio foi oferecido pelos jornais paulistas no domingo, em um anúncio de três colunas por oito centímetros, na seção **Negócios e Oportunidades**, sob o título **Fazendeira-Viúva**. O telefone da Agência Ideal é 62-2771, na Capital, onde os candidatos poderão obter maiores esclarecimentos.

Padre prega renúncia à dominação

Fortaleza (Correspondente) — O padre Raimundo Caramuru Barros, que se encontra no Ceará preparando o Encontro Regional do Nordeste da Conferência Nacional dos Bispos, disse ontem em Fortaleza que "um processo de conversão humana em que houvesse da parte dos homens uma renúncia ao aspecto de dominação é ponto pacífico para que os homens possam viver dentro de uma grande confraternização, mas é uma autêntica utopia".

O padre, que foi um dos autores do Plano Qüinqüenal da CNBB, afirmou ainda que "mesmo assim todos nós devemos fazer um esfôrço contínuo em busca dessa fraternidade na sociedade universal", citando como principais portadores dessa bandeira no mundo o pastor negro americano Luther King, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, e o padre Hélder Câmara.

CELIBATO NA PAUTA

Segundo o padre Caramuru, o celibato do clero poderá ser um dos assuntos a serem discutidos no Sínodo convocado pelo Papa Paulo VI para setembro próximo, desde que os bispos tenham atendido ao pedido do chefe da Igreja para que enviassem os seus relatórios sôbre o assunto, apêlo formulado quando da última fase do Concílio Ecumênico.

Produção de lagosta cai no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A queda constante no volume de produção e exportação da lagosta está causando preocupações aos empresários que se dedicam à pesca e comercialização do crustáceo, que mantém há cinco anos um dos primeiros lugares entre as fontes de exportação do Ceará.

Desde 1962, segundo os levantamentos da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEP — a produção de lagosta vem caindo acentuadamente, sem que qualquer reação se tenha manifestado até o momento.

EXPORTAÇÕES

Em 1962 foram exportadas 1 393 toneladas de lagosta pelos diversos portos do Estado, caindo êsse volume para 963 toneladas em 1963 e para 959 em 1964. Já em 1965 a exportação sofreu nova queda, registrando apenas 742 toneladas, quase a metade do volume de 1962. Os dados referentes a 1966, que sòmente serão computados até novembro, apontam uma exportação total de 753 toneladas em 11 meses, o que, embora assegure um acréscimo em relação ao ano anterior, pouco registra como reação favorável.

Nascimento e Silva instala Instituto de Previdência e dá posse ao seu Presidente

Com o auditório do ex-IAPC completamente lotado por funcionários de todos os extintos Institutos de Previdência e sob a presidência do Ministro do Trabalho, Sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, foi instalado ontem o Instituto Nacional de Previdência Social e dada posse ao seu primeiro Presidente, Sr. José Nazaré Teixeira Dias.

Mesmo com a unificação dos Institutos — o que possibilitará no futuro um atendimento melhor e a utilização de centros médicos, independentemente da repartição de origem do segurado — o atendimento atual de serviços médicos não sofreu nenhuma modificação e continuará a ser feito como anteriormente à criação do INPS.

INSTALAÇÃO

A cerimônia de instalação do Instituto Nacional de Previdência Social, que extinguiu completamente os antigos institutos de previdência dos comerciários, industriários, empregados de transportes, de ferroviários e empregados em serviços públicos, dos bancários, respectivamente IAPC, IAPI, IAPETC, IAPEFESP, IAPB, além do SAPS e do SAMDU, teve início às 10h30m, sendo aberta pelo Ministro do Trabalho. Inicialmente falou o representante do CNTI, Sr. João Wagner, quando afirmou que "a unificação dos serviços de assistência e previdência social tem que ter um só objetivo: o de proporcionar a todos os seus contribuintes o bem-estar e a assistência imprescindível".

— A direção sindical brasileira, antes de dar integral apoio à criação do nôvo órgão, pode perceber e ter a certeza de que o objetivo da unificação é melhor servir ao trabalhador, concluiu o Sr. João Wagner.

Falaram depois os Srs. Antônio Horácio Pereira, Osvaldo Iorio e José Dias Correia Sobrinho, respectivamente representantes da Confederação Nacional da Indústria, do Ministério do Planejamento e do Departamento Nacional de Previdência Social, além do Presidente do INPS, Sr. José Nazaré Teixeira Dias.

AS GRANDES VANTAGENS

Após o encerramento da solenidade, o Ministro Nascimento e Silva, disse que entre as vantagens que a unificação dará aos previdenciários estão as seguintes: 1) racionalização de meios e economia, permitindo que os recursos sejam divididos para maiores benefícios; 2) descentralização dos serviços que é nitidamente marcada em tôdas as fases de execução, havendo a lei distinguido nitidamente os atos normativos dos de execução; 3) interiorização da Previdência Social.

— Até hoje — disse o Ministro do Trabalho — a Previdência tem-se limitado aos grandes centros. Constituiu preocupação de minha gestão no Ministério do Trabalho levá-la aos núcleos do interior, porque nêles há a maior carência de serviços de assistência médico-hospitalar. E a quarta vantagem — concluiu o Sr. Nascimento e Silva — são as possibilidades de execução de prestação de serviços de assistência através de convênios firmados com organizações idôneas, inclusive através da rêde privada de seguros.

INPS em dez dias terá primeiro Pôsto em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Dentro de dez dias começará a funcionar nesta Capital o Pôsto Unificado de todos os Institutos, atendendo, nesta primeira etapa, apenas a parte referente à concessão de auxílio-natalidade, que tem de ser despachado na hora e cujo volume, na Capital mineira, é de cem por dia, somados os de todos os IAPs.

O Pôsto Unificado contará com o máximo de seis, um de cada Instituto, e funcionará em sala dada pelo Instituto dos Comerciários, na sede da sua Delegacia Regional, que será mobiliada pelo Instituto dos Industriários, de acôrdo com o que ficou decidido na reunião realizada pelos delegados dos IAPs, em Belo Horizonte.

AGÊNCIA CENTRAL

O Delegado Regional do Instituto dos Comerciários em Minas, Sr. João Camilo de Oliveira Tôrres, explicou ontem que "o Pôsto Unificado de Benefícios limitar-se-á nesta primeira etapa a atender à concessão do auxílio-natalidade, ficando as outras espécies de benefícios (auxílio-doença, auxílio por morte e outros) para a segunda etapa, que entrará em vigor dentro de pouco tempo".

Quanto à Agência Central da Previdência Social, afirmou o Sr. Oliveira Tôrres que ela "deverá entrar em funcionamento até meados do ano, englobando todos os institutos", esclarecendo:

"Não se trata, como muitos pensam, de trocar várias filas pequenas por uma fila-monstro, pois, a partir da Agência Central, serão abertas em todos os bairros Agências Regionais subordinadas à Central, a fim de que os contribuintes dos IAPs não precisem sair do seu bairro para encaminhar os seus papéis.

O espírito da reforma da Previdência Social é eminentemente prático e quer evitar justamente que o contribuinte precise de deslocar-se do local em que mora para ir à sede do seu Instituto. Bastará que êle procure a agência do seu bairro para que tudo seja arranjado. Assim, não haverá acúmulo de serviço na Agência Central nem fila-monstro.

Combate ao contrabando será intensificado por delegacias na fronteira

Brasília (Sucursal) — Dentro do plano de intensificar o combate ao contrabando, fonte considerável de evasão de divisas, o Diretor-Geral do DFSP, Coronel Newton Leitão, mandou apressar os estudos para construção de delegacias daquele órgão em cidades de fronteira e em outras que apesar de interioranas, como Santarém, são utilizadas pelos contrabandistas.

A Direção-Geral do DFSP enviou ofício-circular a todos os governadores de Estado e a quarenta prefeitos municipais solicitando-lhes a cessão de terreno para construção das Delegacias Regionais e Subdelegacias daquele órgão.

INICIAIS

De acôrdo com os planos da Divisão de Obras do Departamento Federal de Segurança Pública, as primeiras Delegacias Regionais a serem instaladas são as seguintes: Guanabara, Pernambuco, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Amazonas, Pará e Bahia.

A Delegacia de Pernambuco ocupará uma área de cinco mil metros quadrados e ficará próxima ao cais, a fim de que possa abrigar, também, as lanchas a serem utilizadas pelo DFSP no combate ao contrabando. Outra providência da Direção Geral neste sentido é a instalação de subdelegacias em quatorze cidades da fronteira.

Páreo de inéditos vai ser a maior atração do fim de semana na Gávea

O Jóquei Clube Brasileiro programou para sábado uma carreira de potrancas de dois anos — ainda inéditas nas pistas — e para a reunião de domingo, um páreo destinado aos machos, também de dois anos, dando início assim à chamada para os animais que se iniciam nas pistas.

As duas provas estão programadas para a distância de 1 000 metros, sendo o prêmio de Cr$ 2 milhões. Outra carreira de importância na semana é a Prova Especial programada para 1 300 metros, que vai reunir eguas de qualquer idade com prêmio de Cr$ 1 600 mil.

SÁBADO

1) 1 600 — Cr$ 1 300 000 — Depex 57, Molicho 57, Hippo 57, Lippi 57, San Isidro 57, Charolesa 55 e Cendrillon 55.

2) 1 000 — Cr$ 2 000 000 — Marseille 55, Baliza 55, Esula 55, Pitangueira 55, Algaroba 55 e Karajana 55.

3) 1 500 — Cr$ 1 300 000 — Deidade 57, Munição 57, Octava 57, Quânia 57, Gallantry 57, Pralinete 57 e Ortiga 57.

4) 1 200 — Cr$ 1 100 000 — Ulster 55, Espadachim 55, Deléu 56, Hal Tuto 54, Sinai 55, Lieutenant 53, Seu Becão 57, Cheviot 54 e Falconet 55.

5) 1 200 — Cr$ 1 100 000 — Santilina 55, Happy Princess 57, Fine Champagne 58, Flora Cambucá 55, Raure 57, Cobiçada 57, Arteira 54, Cantarola 53 e Fair Girl 54.

6) 1 600 — Cr$ 1 100 000 — Quenal 55, Rajan 59, Keleco 59, Elmer 54, Novamás 59, Lincolin 53 e Elora 51.

7) 1 000 — Cr$ 1 600 000 — Mascotita 56, Christine 56, Angena 56, Maharani 56, Liza 56, Guilha 56, Quassa 56, Grenade 56, Querubina 56, Zumaville 56 e Gusla 56.

8) 1 400 — Cr$ 1 100 000 — Elogio 56, Uncle 54, Enoch 54, Jimba-Loo 56, Estádio 56, Lagêdo 56, El Glorious 58, Dintel 56, Estuário 56, Elau 55, Cheitan 58, Ocelado 56, Guardi 56, Lord Cedro 58 e Tripoli 56.

9) 1 300 — Cr$ 1 300 000 — Bandido 57, Honey Smile 57, Vanadium 57, Feitiço da Vila 57, Faial 57, Fair Boy 57, Empolgante 57, Andaluz 57, Votado 57, Kopenick 57, Celso 57 e Vapuã 57.

DOMINGO

1) 1 1400 — Cr$ 1 100 000 — Lady Acácia 56, Majó 56, Sabata 53, Cantarola 57, Escolha 58 e Benonita 54.

2) 1 500 — Cr$ 1 300 000 — Corcel 57, Vestal Boy 57, Incat 57, Taquari 57, Bacharel 57 e Rockmoy 57.

3) 1 000 — Cr$ 2 000 000 — Mujalo 55, Infinito 55, Mônaco 55, Cupidon 55, Urmarino 55, Espinilho 55 e Brazamora 55.

4) 1 300 — Cr$ 1 300 000 — Happy Moon 52, Sheet 52, Prima Donna 54, Data Vênia 52, Estilheira 56, Fides 56, Eryma 56, Onira 62 e Halcysta 56.

5) 1 300 — Cr$ 1 300 000 — Happy Jack 52, Guignard 52, Venuto 52, Motim 52, Foxtrot 52 e Forrobodó 60.

6) PROVA ESPECIAL — ... 1 300 — Cr$ 1 600 000 — Praieira 53, Talisca 53, Lune 52, Lutine 52, Kinkara 52, Forma 52, Fairy Flower 52 e Onira 56.

7) 1 000 — Cr$ 1 600 000 — Adatis 56, Cláudia 56, Estância 56, Pilhada 56, Vista Linda 56, Farplease 56, Isbarta 56, Jasamo 56, Dilfah 56, Actress 56, Maria Liza 56 e Gueba 56.

8) 1 000 — Cr$ 1 600 000 — Gorino 56, Timeu 56, Royal Fox 56, Querosene 56, Mocani 56, Honest Man 56, Meu Bem 56, Dunhill 56, Mambrum 56, Sorriso 56, Cheplá 56, João Ternura 56 e Luluca 56.

9) 1 300 — Cr$ 1 300 000 — Esperta 57, Fair Storm 57, Kitty-Fox 57, Estoniana 57, Diana 57, Velocity 57, Catemosa 57, Vanga 57, Dolce Farniente 57, Diorling 57, Baliville 57, Las Palmas 57 e Vestal Girl 57.

La Française venceu melhor páreo de domingo na Gávea com 2 corpos de luz no fim

La Française, filha de Dernah e Xantipa, venceu domingo no prado da Gávea, a Prova Especial de 1 500 metros, dominando a ponteira e favorita Fenestrella e mantendo dois corpos de luz até cruzar o espelho sôbre Onira e Fusão que completaram o marcador.

O jóquei gaúcho Oraci Cardoso venceu dois páreos por intermédio de Lutine e Elgina, e no terceiro páreo, com o fracasso do grande favorito Duraque, o potro Nointot, com Adálton Santos, ainda rateou Cr$ 58, tirando partido dos 6 quilos que levou do próprio Duraque, e Alzon fechou a raia mesmo deslocando apenas 49 quilos.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 2 100 metros — Pista — Al. — Prêmio — Cr$ 900 000 — 1.º Homel, J. Silva 53 — 3.º Intermezzo, J. Borja ap. 57.

Diferenças — Vários corpos e cabeça — Tempo — 137"4/5 — Venc. (5) Cr$ 54 — Dupla (14) Cr$ 86 — Placês (5) Cr$ 27 e (1) Cr$ 19.

2.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — Al. — Prêmio — Cr$ 1 100 000 — 1.º Lutine, O. Cardoso 58 — 2.º Fine Champagne, A. Ramos 58.

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos — Tempo 89"4/5 — Venc. (1) Cr$ 13 — Dupla (12) Cr$ 16 — Placês (1) Cr$ 11 e (2) Cr$ 13.

3.º PÁREO — 1 500 metros — Pista — Al. — Prêmio — Cr$ 1 600 000 — 1.º Nointot, A. Santos 52 — 2.º Duraque, A. Ricardo 58.

Não correu Gran Mogol.

Diferenças — Pescoço e 1 corpo — Tempo 95" — Venc. (6) Cr$ 58 — Dupla (14) Cr$ 27 — Placês (6) Cr$ 20 e (1) Cr$ 13.

4.º PÁREO — 1 500 metros — Pista — Al. — Prêmio — Cr$ 1 600 000 — (Prova Especial) — 1.º La Française, F. Per. F.º 52 — 2.º Onira, J. B. Paulielo 56.

Diferenças — 2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo 94"4/5 — Venc. (2) Cr$ 39 — Dupla (24) Cr$ 42 — Placês (2) Cr$ 24 e (6) Cr$ 17.

5.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — Al. — Prêmio — Cr$ 1 600 000 — 1.º Elgina, O. Cardoso 56 — 2.º Luana, C. Morgado 56 — 3.º Prateada, A. Ricardo 56.

Diferenças — Mínima e vários corpos — Tempo 91"4/5 — Venc. (1) Cr$ 16 — Dupla (12) Cr$ 67 — Placês (1) Cr$ 15 e (2) Cr$ 34.

6.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — Al. — Prêmio — Cr$ 1 600 000 — 1.º Laramie, J. Silva 56 — 2.º Arisco, H. Vasconcelos 56 — 3.º El Capitan, O. Cardoso 56.

Não correram: Malaparte e Eremita.

Diferenças — 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo 89"3/5 — Venc. (8) Cr$ 60 — Dupla (14) Cr$ 29 — Placês (8) Cr$ 11, (1) Cr$ 10 e (5) Cr$ 11.

7.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — Al. — Prêmio — Cr$ 1 100 000 — 1.º Imperador Ricardo, S. Silva 58 — 2.º Egis, P. Alves 57 — 3.º Mangelout, J. Reis 55.

Não correu Enseio.

Diferenças — Paleta e 1 corpo — Tempo 89" — Venc. (1) Cr$ 64 — Dupla (13) Cr$ 73 — Placês (1) Cr$ 20 (6) Cr$ 16 e (10) Cr$ 17.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — Al. — Prêmio — Cr$ 1 100 000 — 1.º Ulster, C. Morgado 56 — 2.º Cheitan, A. Ramos 58 — 3.º Upper-Cut, J. Machado 56.

Não correram: Bahramdiso e Levítico.

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo 76"1/5 — Venc. (6) Cr$ 72 — Dupla (33) Cr$ 322 — Placês (6) Cr$ 29 (7) Cr$ 48 e (10) Cr$ 35.

Movimento das aposta Cr$ 317 254 500 — Concursos Cr$ 11 151 340 — Total Cr$ ...... 328 405 840.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — Sem vencedor, acumulado Cr$ 3 472 826

Betting Duplo — 21 vencedores — Rateios: Cr$ 138 247

Fairy Flower tem floreio bom de 84"3/5

Fairy Flower que foi inscrita na Prova Especial de domingo, no percurso de 1 300 metros e dotação de Cr$ 1 600 mil, agradou aos observadores no exercício de ontem, de parelha com Frisson, passando os 1 300 metros em 84"35, na direção de Francisco Maia.

Velvetta, Rockmoy, Estuário, Feitiço da Vila, Aimberê, Lenaio, Happy Jack, Privilégio, Prima Dona, também demonstraram excelente disposição e apurada forma técnica, nos floreios matinais, credenciando-se para figurarem nas carreiras da semana.

VELVETTA

Velvetta — F. Pereira F. — 1 300 em 85"
Fides — A. Santos — 1 000 em 65"2/5
Forgotten — J. Silva — 1 300 em 91"
Descarte — J. Borja — 1 000 em 67"
Estheta — F. Maia — 1 400 em 91"
Bataclan — J. Machado — 1 000 em 66"3/5
Votado — P. Alves — 1 200 em 79"
Vestal Boy — S. M. Cruz — 1 400 em 92"
Andana — S. Silva — 1 000 em 69"

ROCKMOY

Cambé — J. Negrello — 1 200 em 84"
Icarté — A. Ricardo — 1 300 em 92"1/5
Ridare — Lad. — 1 200 em 83"1/5
Rockmoy — L. Correia — 1 300 em 85"2/5
Extra Dry — A. Ricardo — 1 400 em 93"2/5
Estádio — S. Silva — 1 400 em 95"
Ecattuaba — O. Ricardo — 1 000 em 67"2/5
Endeavor — F. Maia — 1 500 em 98"
Fox-Trot — J. Machado — 1 300 em 85"

ESTUÁRIO

Estuário — J. Ramos — 1 400 em 90"4/5
Tasrup — O. F. Silva — 1 500 em 101"3/5
Timeu — J. Terres — 1 000 em 65"
Lady Acácia — P. Lima — 1 300 em 87"2/5
Falaise — J. Machado — 1 000 em 67"2/5
Corsican — O. Cardoso — 1 400 em 91"3/5
Diorline — Lad. — 1 300 em 85"
Sabata — P. Fernandes — 1 400 em 94"3/5
Esperta — A. Ricardo — 1 300 em 90"2/5

FEITIÇO DA VILA

Pinheiral — L. Carlos — 1 300 em 88"
Georgia Kaan — J. Ramos — 1 000 em 66/25
Maharani — Lad. — 1 000 em 66"3/5
Miss Kadina — F. Meneses — 1 300 em 88"
Feitiço da Vila — D. P. Silva — 1 300 em 89"
Blue Sea — L. Correia — 1 200 em 81"2/5
Ural — J. Ramos — 1 400 em 95"2/5
Adelmo — O. Ricardo — 1 300 em 90"
Cendrillon — F. Pereira F. — 1 400 em 95"

AIMBERÊ

Aimberê — J. Ramos — 1 500 em 101"2/5
Fricando — R. A. Pinto — 1 200 em 82"2/5
Kirinéa — R. Carmo — 1 000 em 65"2/5
Nacre — D. Moreira — 1 000 em 67"2/5
Azores — D. Moreira — 1 400 em 96"
Escolha — D. Moreira — 1 400 em 96"
Gurupá — J. Machado — 1 400 em 96"
Quania — J. Borja — 1 600 em 109"
Indefinido — J. Terres — 1 600 em 109"

LENAIO

El Emir — J. Terres — 1 600 em 108"
Glíptica — J. Borja — 1 600 em 107"
Munição — S. M. Cruz — 1 500 em 101"
Lord Cedro — O. Ricardo — 1 400 em 95"
Lenaio — O. Cardoso — 1 500 em 100"2/5
Fronton — O. Cardoso — 1 400 em 92"
Massari — J. Silva — 1 400 em 106"
Petit Vile — J. Terres — 1 000 em 67"1/5
Ballen — J. Machado — 1 000 em 66"1/5

HAPPY JACK

Happy Jack — J. Machado — 1 300 em 85".
Quartel — P. Tavares — 1 400 em 98"2/5
Escurinho — J. Borja — 1 200 em 82"
Depex — D. P. Silva — 1 500 em 104"
Vergel — J. Silva — 1 200 em 81"
Rangpur — J. Pedro F. — 1 300 em 89"
Elipse — C. A. Sousa — 1 000 em 63"
Enoch — F. Maia — 1 200 em 81"
Arquibela — F. Meneses — 1 300 em 88"

PEDINDO TERRENO

Fragonard levantou o G. P. José Carlos de Figueiredo, com a mesma disposição dos melhores dias, apesar da valentia do tordilho Kalapalo

Comissão suspendeu 3 jóqueis

A Comissão de Corridas resolveu suspender por infração do Artigo 160 do Código de Corridas — prejudicar os adversários — os jóqueis Sebastião Silva — Imperador Ricardo — até 12 do corrente, Luís Roberto da Silva — Funcionária — e Antônio Ramos — Cheitan — ambos até o dia 8, mas estas penas sòmente entrarão em vigor a partir do dia 6.

Outra resolução importante foi aquela em que os comissários aceitaram as explicações dadas pelo freio O. Cardoso — que na naturna havia prejudicado bastante Fair City, montando Aranita, pois o laudo veterinário confirma que a égua sofre realmente de osteocartrite crônica e se apresenta com o joelho direito bastante sentido.

RESOLUÇÕES

— Não permitir a inscrição de Fair City (indocilidade) de acôrdo com a proposta do "starter";

— Notificar os treinadores dos animais Manuã, Tabaleal, Arteira, Fine Champagne, El Capitan e Uppert-Cut (indocilidade);

— Chamar a atenção do treinador de Gaiapa (balda);

— Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 6, os seguintes profissionais:

Sebastião Silva (Imperador Ricardo) até o dia 12 do corrente e Luís Roberto da Silva (Funcionária) e Antônio Ramos (Cheitan) até o dia 8;

— Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Levi Correia (Osogada), José Machado (Galopade), e Oraci Cardoso (Elgina) em Cr$ 10 000 e Salvador M. Cruz (Brazalon), José B. Paulielo (Onira) e Carlos Morgado (Luana) em Cr$ 5 000;

— Aceitar as explicações dadas pelo jóquei Oraci Cardoso (Aranita) e confirmadas pelo laudo da Veterinária (a égua Aranita sofre de osteoartrite Crônica do joelho direito e encontra-se bastante sentida), deixando por isso de puni-lo, como incurso no Artigo 160 do Código de Corridas;

— Anotar a diversidade de atuações dos animais Birman e Krivolo na fôlha de assentamentos do treinador Sílvio Morales;

— Indeferir o requerimento do jóquei Antônio Portilho;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22, 24 e 25 de 1966.

Infinito é uma das boas estréias desta semana na categoria dos dois anos

Infinito, um castanho de São Paulo, filho de Dragon Blanc e Moggy-Mirim, criação do Haras São José e Expedictus, e de propriedade do Stud Hilda, que está aos cuidados do treinador José Salustiano da Silva, é um dos bons estreantes desta semana, na Gávea, no páreo destinado a potros estreantes de dois anos.

Marseille, que é uma descendente de Flamboyant de Fresnay e Farina, e de propriedade e criação do Haras Ipiranga é, entre as potrancas, de dois anos, uma das maiores esperanças do treinador Expedito Coutinho, pois, tem mostrado ser realmente bastante precoce nos floreios.

ESTREANTES

INFINITO — masc., cast., São Paulo (11-8-64), filho de Dragon Blanc e Moggy Mirim — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Hilda — Treinador: José Salustiano da Silva;

ESULA — fem., cast., Paraná (22-10-64), filha de Anubis e Larochés — Criação do Haras São Luiz Gonzaga e propriedade de Gilberto Gaul Hamsy — Treinador: João José Araújo;

MEU BEM — masc., alazão, R. G. do Sul (29-10-63), filho de Cantegril e Mosela — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Meu Bem — Treinador: Moisés de Araújo.

GUILHA — fem., alazão, São Paulo (21-9-63), filha de Quiproquó e Happy Haven — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Monte Alegre — Treinador: José Jorge Tavares;

SORRISO — masc., alazão, R. G. do Sul (20-9-63), filho de Thales e Nyala — Criação de Valdir Leite Paiva e propriedade do Stud Parati — Treinador: Moacir Canajo;

ROYAL FOX — masc., cast., R. de Janeiro (2-10-63), filho de Royal Game e Kuty — Criação do Haras Santa Maria do Lago e propriedade do Stud Don Maurício — Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

JOÃO TERNURA — masc., alazão, São Paulo (21-8-63), filho de Maki e Godess — Criação do Haras Itajahy S.A. e propriedade do Stud Batatais — Treinador: José Luís Pedrosa;

FARPLEASE — fem., cast., R. G. do Sul (29-8-63), filha de Farinelli e Uplift — Criação e propriedade de David Enzo e Guaspari — Treinador: Alexandre Correia;

MONACO — masc., alazão, São Paulo (31-8-64), filho de Flamboyant de Fresnay e Bergère — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho;

CLAUDIA — fem., cast., São Paulo (18-9-63), filha de Royal Forest e Kathuska — Criação e propriedade de Luís R. Lima Rocha Espínola — Treinador Osvaldo do Caetano Dias;

MUJALO — masc., cast., São Paulo (20-9-64), filho de Nordic e Ukajala — Criação do Haras São Luís Gonzaga e propriedade do Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Artur de Araújo;

BALIZA — fem., cast., São Paulo (23-7-64), filha de Empyreu e Nlotey — Criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Questus — Treinador: Paulo Morgado;

ISBARTA — fem., cast., Guanabara (15-8-63), filha de Mogul e Lechia — Criação do Haras Faxina e propriedade de Gabriel Hamsy — Treinador: João José Araújo;

MOCANI — masc., alazão, R. G. do Sul (6-10-63), filho de Mehdi e Lady Safira — Criação de Serafim Dorneles Vargas e propriedade do Sidi — Treinador: Sabbatino d'Amore;

VISTA LINDA — fem., cast., São Paulo (30-8-63), filha de John Araby e Kisora — Criação de Wadih V. de Campos Helou e propriedade do Stud Blumenau — Treinador: Sabbatino d'Amore;

CUPIDON — masc., cast., R. G. do Sul (10-10-63), filho de Astro e Chianosa — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Albra — Treinador: Darci Cassas;

ESPINILHO — masc., cast., R. G. do Sul (7-12-64), filho de Fairfax e Kim Novak — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costas;

BRAZAMORA — masc., cast., R. G. do Sul (24-9-64), filho de Fairfax e Aragoya — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costas;

ALGAROBA — fem., alazão, R. G. do Sul (26-10-64), filha de Fairfax e Lorota — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costas;

PITANGUEIRA — fem., cast., R. G. do Sul (21-9-64), filha de Aram e Adrianee — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costas;

KARAJANÁ — fem., cast., São Paulo (8-8-64), filha de John Araby e Rosane — Criação do Haras Vargem Grande e propriedade do Stud 20 de Janeiro — Treinador: José Luís Pedrosa;

URMARINO — masc., tord., S. Paulo (13-7-64), filho de Major's Dilemma e Osmarina — Criação de Dante Marchione e propriedade do Stud 20 de Janeiro — Treinador: José Luís Pedrosa;

MARSEILLE — fem., cast., São Paulo (27-7-64), filha de Flamboyant de Fresnay e Farina — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho;

KINKARA — fem., alazão, São Paulo (19-8-62), filha de Flamboyant de Fresnay e Bergère — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho.

Cabouchard ficou pronto para vencer na 5.ª feira com 1200 metros em 81"

Cabouchard ficou pronto para uma boa apresentação nos 1 200 metros do 6.º páreo da reunião de quinta-feira à noite no Hipódromo da Gávea, com o exercício de 1 200 metros em 81", na direção de I. Oliveira e sobrando visìvelmente ao lado de um companheiro.

O cavalo Kongolo, que é uma fera nos trabalhos de alinhamento, mais ajuizado, com R. A. Pinto em seu dorso — sempre chamado quando os animais apresentam baldas —, abordou o quilômetro em 66", justos, e saindo em condições de igualdade com os demais, dificilmente será derrotado.

JAGUARETÊ

Jaguaretê (J. Brizola) saiu da milha e completou os 1 500 em 102"2/5, com alguma facilidade e sempre a pouco mais do miolo da raia.

Anyzita parece sobrar na turma, seguida de Jaguaretê, Arapova e Nevaly.

QUESTURA

Armadilha (N. Lima) chegou agarrada com um companheiro em 89"2/5 os 1 300 e Questura (O. F. Silva) igualou mas chegou contida e um pouco afastada da cêrca.

Dona Ilka deverá levar a melhor, mas não pode facilitar com Extravaganza, Ekandir, Cameu e Gitano.

AITÁ

Aitá (J. Negrello) os 1 200 em 81", deixando ótima impressão. Speranza (J. Veiga) tem para os 1 300 a marca de 87"2/5, demonstrando grandes progressos. Vergel (J. Silva) os 1 200 em 81", muito à vontade e Boa Luz (C. A. Souza) chegou mal do lado de um companheiro que nada mais fêz do que vir esperando-o em 84" os 1 200.

Aitá pegando uma melhor partida, deve prevalecer diante de Happy Sunrise, Vergel, Speranza e Samotracia.

MAJOR ORION

Major Orion (S. Cruz) vindo de mais distância completou os 1 300 em 89", a meio correr e a pouco mais do centro da pista.

Major Orion mais poupado, pode perfeitamente marcar uma vitória frente a Descanso, Alfredo e Homel.

CONDE E.

Conde E. (L. Carlos) os 1 300 em 86"1/5, com sobras e sempre pelo centro da cancha. Speed Boy (S. M. Cruz) os 1 200 em 81"2/5, com algumas reservas. Jeune Prince (S. Cruz) aumentou para 82", não agradando. Maestro de Madrid (M. Nicleviski) deixou melhor impressão desta feita ao arrematar os 1 200 em 80"2/5, a meio correr.

Majesté é o melhor retrospecto do páreo, devendo mesmo se reabilitar desta feita, não se descuidando de Maestro de Madrid, Conde E. e Speed Boy.

CABOUCHARD

Cabouchard (I. Oliveira) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 81" os 1 200. Salvatore (Lad.) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 67"2/5, com sobras. Empendo (J. Pedro F.) levou a pior para um companheiro em 83" os 1 200.

Cabouchard um dos melhores nomes para a corrida de quinta-feira, devendo, no entanto, ser ameaçado por Salvatore, Batenzambá e Hal Astro.

KONGOLO

Odeto (J. Reis) os 1 200 em 83", com alguma autoridade. Bandit (R. Carmo) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 68", com ação regular. Estape (J. B. Paulielo) os 1 300 em 91"2/5, muito à vontade, sem qualquer iniciativa para melhorar a marca. Saturday (D. Neto) levou a melhor sôbre Fingard (M. Andrade) em 80"3/5 os 1 200. Atabor (J. Santos) o quilômetro em 68"2/5, deixando boa impressão. Kongolo (R. A. Pinto) mais ajuizado, assinalou 66" o quilômetro, com grande facilidade e Artilheiro (P. Lima) os 1 200 em 81"2/5, sobrando ao lado de um sparring. Carapálida (F. Menezes) os 1 200 em 84", de galope largo.

Kongolo largando bem dificilmente deixará fugir esta oportunidade, mas caso contrário, Carapálida, Odeto, Estape e Atabor, são os que decidirão a competição.

ANA MARIA

Bela Luiza (A. Reis) os 1 200 em 82", chegando agarrada com um companheiro. Ana Maria (F. Pereira F.) chegou com muito boa ação em 80"1/5 os 1 200 e Negra do Sul (A. M. Caminha) os 1 200 em 81"4/5, agradando qualquer coisa e Jazida (P. Tavares) o quilômetro em 70", com ação apenas regular.

Bela Luiza, Marocas, Town Bagé, Ana Maria e Negra do Sul são os nomes mais indicados para a vitória.

Jóqueis oficiais para quinta-feira

1.º PÁREO — Às 20h00 — 1 600 metros Cr$ 800 000.

			Ks.
1—1	Jaguaretê, J. Brizola	x	59
2—2	Arapova, O. F. Silva	4	55
3—3	Nevaly, J. Borja ...	x	54
4	Funcionária, N. Lima	2	55
4—5	Anyzita, R. Carmo	1	57
"	Ana Lúcia, N. Correia	3	50

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 300 metros Cr$ 800 000.

			Ks.
1—1	Dona Ilka, A. Ricardo	x	55
"	Aramacho, R. Carmo	4	53
2—2	Extravaganza, J. Borja	6	52
"	Armadilha, N. Lima	3	53
3	Gigas, L. Alvarenga	1	56
3—4	Ekandir, J. Veiga ...	x	53
5	Questura, O. F. Silva	x	56
6	Gasparzinha, J. Terr.	2	56
4—7	Cameu, C. R. Carv.	x	56
8	Gitano, J. Ruiz	5	54
9	Poceira, L. Correia	x	54

3.º PÁREO — Às 21h00 — 1 200 metros Cr$ 1 300 000.

			Ks.
1—1	Aitá, J. Negrelo	x	57
2	La Corbeta, J. Brizola	5	57
2—3	Happy Sunrise, A. R.	x	57
4	Speranza, R. Carmo	x	57
3—5	Vergel, J. Silva	4	57
6	Prancha, L. Alvarenga	2	57
4—7	Boa Luz, C. A. Sousa	1	57
8	Samotrácia, J. Mart.	x	57
9	Miss Bee, J. Pedro F.º	3	57

4.º PÁREO — Às 21h30m — 1 600 metros Cr$ 800 000.

			Ks.
1—1	Major Orion, S. Cruz	x	57
2—2	Jahuense, F. Per. F.º	2	55
3	Itaroguam, L. Correia	x	57
3—4	Alfredo, O. Cardoso	x	52
5	Lord Sabiá, C. A. S.	1	53
4—6	Descanso, J. Ruiz ..	x	52
7	Homel, J. Silva	x	53

5.º PÁREO — Às 22h00 — 1 200 metros Cr$ 800 000.

			Ks.
1—1	Majesté, R. Carmo ..	2	52
2	Speed Boy, S. M. Cruz	4	54
2—3	Conde E. A. Machado	x	57
4	Jeune Prince, O. Card.	x	53
3—5	Genio, A. M. Camin.	x	57
6	Zareto, F. Pereira F.º	3	53
7	Mister Higgins, N. L.	1	52
4—8	M. de Madrid, M. N.	x	54
9	Hemielclo, C. R. Carv.	5	57
10	Dentola, M. Alves	x	53

6.º PÁREO — Às 22h35m — 1 200 metros Cr$ 1 300 000 (BETTING)

			Ks.
1—1	Cabouchard, I. Oliv.	1	57
2	Aydin, J. Borja	3	57
2—3	Hal-Astro, L. Correia	x	57
4	Ho-Nan, L. Alvarenga	6	57
5	Malapria, O. F. Silva	4	57
3—6	Salvatore, R. Carmo	7	57
7	Sotero, D. P. Silva	2	57
8	Empendo, J. Pedro F.º	10	57
4—9	Batenzambá, C. R. C.	5	57
10	Lippi, J. Barros	9	57
11	Empeliux, M. Nielev.	8	57

7.º PÁREO — Às 23h10m — 1 200 metros Cr$ 1 100 000 (BETTING)

			Ks.
1—1	Carapálida, F. Menes.	1	56
2	Odeto, J. Reis	3	56
3	Bandit, J. Borja	7	56
2—4	Estape, A. Machado	x	56
5	Efeso, J. B. Paulielo	2	56
6	Mais Teu, A. M. Cam.	6	56
3—7	Saturday, D. Neto	x	56
"	Fingard, M. Andrade	x	56
8	Atabor, J. Santana ..	4	56
4—9	Kongolo, R. A. Pinto	8	57
" 10	Galgo Branco, O. Car.	5	57
11	Artilheiro, J. Barros	9	57

8.º PÁREO — Às 23h45m — 1 200 metros Cr$ 1 100 000 (BETTING)

			Ks.
1—1	Bela Luiza, J. Santos	x	56
2	Aravá, O. F. Silva ..	x	56
2—3	Marocas, J. Quintani.	1	54
4	Ellége, J. Reis	x	57
5	Strelka, J. Torres	x	56
3—6	Town Bagé, L. Correia	x	56
7	Darlene, C. R. Carva.	x	57
8	Ana Maria, F. Per. F.º	x	56
4—9	N. do Sul, A. M. Cam.	x	57
10	Rolanda, A. Ramos .	x	57
11	Jazida, A. Reis	x	56

Jóquei quer menores no Hipódromo

O Jóquei Clube Brasileiro vai requerer ao Juizado de Menores permissão para o ingresso no prado de menores de 14 anos, nos dias de corridas, sempre que estiverem acompanhados de seus pais ou responsáveis. O clube defende a tese de que a presença de menores é necessária para a formação de uma nova geração turfística, além de trazer aos freqüentadores habituais a alegria e o idealismo dos que se iniciam na vida esportiva e social.

Ana Lúcia é o único "forfait"

Apenas o *forfait* de Ana Lúcia deu entrada na Secretaria da Comissão de Corridas para a corrida de quinta-feira à noite, cujo número na chave quatro do primeiro páreo será defendido por Anysita, montaria de Rangel Carmo, que tem muitas possibilidades de vitória.

Durante as apurações de inscrições para as corridas de sábado e domingo, o treinador Levi Ferreira pediu que retirassem o nome da égua Salomé, da milha do 6.º páreo de sábado, em virtude de a carreira ter saído muito forte, misturada, no que foi atendido pelo *Handicapeur*.

ATRAÇÃO JAPONÊSA

Na Avenida Rio Branco, como em todo o mundo, Takafumi e sua bicicleta despertam curiosidade

Japonês Takafumi corre mundo de bicicleta para poder ensinar Geografia

Um jovem japonês simpático e cordial, Takafumi Ogasawara, que saiu há quase três anos de Tóquio em sua bicicleta para percorrer o mundo, chegou ao Rio e visitou a redação do JB, onde explicou que a sua viagem tem o objetivo de dotá-lo dos conhecimentos práticos de que necessita para exercer a sua futura profissão de professor de Geografia.

Takafumi deixou Tóquio no dia 5 de março de 1964 e já visitou mais de 30 países. Saiu com 500 dólares no bôlso, mas antes de chegar à Europa já estava completamente sem dinheiro. Êle vende jornais e fotografias autografadas para levantar os fundos necessários à continuação da sua viagem, mas também conta com o auxílio de amigos patrícios, que encontra em tôda a parte.

IDEIA VELHA

O **globetrotter** japonês tem 21 anos de idade e mesmo antes de cursar a Universidade do Japão, onde pretende se formar em professor de Geografia, já acalentava a idéia de um dia sair pelo mundo, esquadrinhando todos os seus recantos.

Sempre gostou muito de ciclismo e isto lhe valeu várias vitórias em competições em seu país. A certeza de que a bicicleta seria de grande valia fêz com que êle se decidisse a viajar com ela, embora hoje confesse que "ela tem me carregado muito, mas muitas vêzes eu também a tenho carregado".

O reide seguido por Takafumi foi o seguinte: Hong Kong, Vietname, Camboja, Tailândia, Malásia, Idonésia, Romênia, Paquistão, Índia, Somália Francesa, Etiópia, Egito, Líbia, Tunísia, Algéria, Itália, Alemanha, Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia, União Soviética, Turquia, Bulgária, Suécia, Iugoslávia, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica, Inglaterra, França, Suíça, Espanha e, finalmente, Brasil, onde chegou **ontem, a bordo do Cabo São Vicente.**

POLIGLOTA

Takafumi não tem prazo certo de permanência em nenhum lugar, pois tudo depende das dificuldades que tem de superar para comer e dormir. Domina várias línguas, pois fala fluentemente alemão, inglês, francês e espanhol. Êste último idioma êle aprendeu com uma "linda chica" de nome Maria Nena que conheceu em Madri e com quem se corresponde até hoje.

Sempre sorridente e satisfazendo prontamente a curiosidade de todos — sua roupa azul com gola vermelha de *nylon* e o boné plástico com a inscrição *Express* chamam a atenção — Takafumi conta que o melhor país para se ganhar dinheiro é a Alemanha, mas se tivesse que escolher um lugar para viver, dos que já conhece, excluindo o Japão, preferiria a Inglaterra, "pois é um povo que tem independência de pensamento e cada inglês faz questão de manter a sua individualidade".

Quando há competições no local em que êle se encontra, Takafumi concorre. Isso já lhe valeu várias medalhas, que êle envia para a família em Tóquio — tem pais e três irmãos — "porque são muito pesadas e eu procuro eliminar tudo que pode me dificultar a viagem".

A Embaixada do Japão nos países que visita não o ajuda com dinheiro, mas sempre lhe fornece endereços de patrícios que podem dar alguma colaboração em comida e pousada. Sua primeira impressão do Rio é muito boa, pois achou o carioca essencialmente esportivo e fraternal e não sabe ainda exatamente quando poderá concluir a sua viagem pelo mundo, mas acha que até o fim de 1967 já terá conhecido tudo.

Torneio de futebol encerra o calendário esportivo da 1.ª Divisão de Fuzileiros

Com a realização de um torneio de futebol, que foi conquistado de forma invicta pela equipe do Batalhão de Transporte Motorizado, foram encerradas tôdas as atividades do calendário desportivo do Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais, referentes a 1966.

Destas olimpíadas, que foram disputadas em 1966 pela segunda vez, tomaram parte equipes dos Batalhões Humaitá, Riachuelo, Pioneiros, Transporte Motorizado, Serviços, 1.º Grupo de Artilharia e Cia. de Comando, tôdas subordinadas ao Núcleo de Fuzileiros.

TROFÉU

O Troféu Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais, que foi instituído para ficar de posse da equipe vencedora, na contagem geral de todos os esportes, durante dois anos consecutivos, foi conquistado pelo Batalhão Humaitá, que nesta última olimpíada terminou empatado com o Riachuelo na primeira colocação.

Para cada esporte constante dos jogos, por sua vez, foi instituído um troféu, e muitos dêles já estão de posse definitiva de várias unidades: Troféu Alm. Sílvio de Camargo (tiro) — Batalhão Motorizado; Troféu Alm. Luís de Miranda (futebol de salão) — Batalhão Riachuelo; Troféu Alm. Milciades (basquetebol) — Batalhão Humaitá.

Os demais troféus, ainda em posse transitória, ficaram com as seguintes equipes: Troféu Rubens Constant Serejo (atletismo) — Batalhão Riachuelo; Troféu Surgento Peitão (cabo-de-guerra) — Humaitá; Troféu Santa Cruz (corrida rústica) — Riachuelo; Troféu Alm. Décio dos Santos (pentatlo) — Cia. de Comando; Troféu Braga Ribeiro (futebol) — Transporte Motorizado; Troféu Alm. Vieira Machado (rústica de natação) — Humaitá; Troféu Costinha (voleibol) — Transporte Motorizado.

Weil começa o ano ganhando torneio de gôlfe na serra

Marcando um **net** de 71 tacadas, o golfista Roger Weil começou o ano de 1967 com uma vitória, conquistando domingo, no campo do Petrópolis Country Clube, o título de campeão da Taça Abertura — disputada na modalidade técnica **medal-play** e com 3/4 de handicaps — que deu início à temporada de verão em Petrópolis.

No Teresópolis Gôlfe Clube, coube à Angus Hiltz tornar-se o primeiro ganhador do ano, ao obter o melhor escore da Taça Nycron, mesmo com o campo um pouco pesado em virtude das chuvas. De agora em diante, tanto o Teresópolis como o Petrópolis farão realizar competições a cada fim de semana, até o final do verão.

OS ESCORES

Os resultados da competição disputada em Petrópolis foram os seguintes: 1.º Roger Weil (79-8), 71 tacadas **net**; 2.º Alfredo Osório de Almeida (87-13), 74; 3.º empatados, Luís Alcivar (83-8) e Edmund Wagner (85-10), 75; 5.º Paulo Smith de Vasconcelos (84-8), 76; 6.º empatados, Fritz Bosseljon (84-7) e Manuel de Carvalho (88-11), 77; 8.º empatados, José Luís Osório de Almeida Filho (90-11) e Ricardo Albuquerque Mayer Filho (95-16), 79; 10.º empatados, Gustavo Notari .... (90-10), Olof Samuelson .. (91-11) e Ramiro Barcelos (91-11), 80; 13.º empatados, Lars Norgren (86-5) e Paulo Afonso de Carvalho .... (98-17), 81; 15.º empatados, Adalberto Costa (90-8), Chander Baghat (99-17), Douglas McNair (87-5) e Bob Falkenburg Filho (88-6), 82; 19.º empatados, Joaquim Gomes Campos .. (101-18) e Ernesto Lauf ... (100-17), 83. Seguiram-se William Staub (86), Lennart Noren (88), Tom Sloper (88), Sílvio Fraga (91) e Eduardo Levi Júnior (91).

O torneio feminino, vencido por Stive Noren, teve os seguintes escores: 1.º Stive Noren (91-22), 69; 2.º Cecília Smith de Vasconcelos (100-19), 81; 3.º Mariucha Wagner (114-32), 82; 4.º Laura Vasconcelos (111-26), 85 e 5.º Eugênia Weil ..... (115-23), 92 tacadas **net**. A parte de organização de saídas e contrôle de resultados, como sempre, estêve a cargo do profissional Irineu Cruz, facilitando muito o trabalho da imprensa.

Ciclista é melhor do ano na Alemanha

Francforte (UPI-JB) — Pela primeira vez em muitos anos os jornalistas especializados alemães ocidentais elegeram um atleta profissional, o ciclista Rudi Altig, Desportista do Ano.

Nos últimos anos apenas amadores oficiais, como atletas e nadadores, tinham possibilidades de ganhar o troféu e o próprio Altig, embora seja há dez anos um dos maiores desportista da Alemanha federal, teve que se sujeitar ao segundo lugar por duas vêzes, apesar de notáveis exibições.

Quando Altig, que completa 30 anos em março próximo, conquistou o título de campeão mundial de ciclismo, êste ano, os jornalistas o aceitaram. Altig venceu três etapas na Volta da França dêste ano, considerada a corrida de estrada mais difícil do mundo. Manteve-se durante nove dias na liderança da corrida. No ano passado, foi segundo colocado no Campeonato Mundial, perdendo para Tom Simpson poucas semanas, apenas, depois de se recuperar de uma fratura na perna. Durante sua carreira esportiva, o alemão levantou três campeonatos mundiais de perseguição, várias provas clássicas em estrada e mais de uma dúzia de corridas de seis dias.

Os jornalistas deram 4 234 pontos a Altig, 3 121 a Werner Von Moltke, o campeão europeu de decatlo, e 2 652 a Georg Tohma, campeão mundial em esqui nórdico combinado. O astro do futebol Franz Beckenbauer, eleito Fotebolista do Ano, ficou em sétimo lugar.

O selecionado nacional de futebol foi eleito o Time do Ano por ter se sagrado vice-campeão mundial, perdendo de 4 a 2 da Inglaterra na final da Copa do Mundo.

JB É CAMPEÃO

Após a partida decisiva, vencedores e perdedores se uniram nas comemorações de encerramento do campeonato

Botafogo pode perder dois técnicos de atletismo se a Diretoria não os apoiar

Jaime Dutra da Silva e Genaro Simões, técnicos respectivamente das equipes femininas e masculinas do Botafogo, estão dispostos a deixar o clube e até mesmo o atletismo, êste ano, caso não sejam atendidos no apoio financeiro já encaminhado à diretoria.

Os dois técnicos disseram que, na última temporada, as dificuldades do atletismo botafoguense foram tantas que êles tiveram de colocar dinheiro dos próprios bolsos — Jaime Cr$ 600 mil e Genaro Cr$ 700 mil — só para resolverem problemas de auxílio aos atletas.

DOIS OU TRÊS

— Somos nós, os técnicos, que temos de fazer o possível e o impossível para que os atletas participem das provas e até dos treinamentos, do contrário coisa alguma seria feita — afirmou Jaime.

Esclareceu êle que o clube enfrenta problemas difíceis com o atletismo, já que alguns amadores não possuem dinheiro sequer para fazer um lanche após os treinamentos. Por isso — e por acharem que tal sacrifício não lhes compete, muito menos aos atletas — os dois técnicos pretendem deixar o Botafogo, no que talvez sejam seguidos por Ailton Conceição, que já disse estar solidário com os dois companheiros.

— Se não gastássemos nosso dinheiro, o Botafogo não teria um só título ganho, no ano passado. Nosso ordenado mal dá para os gastos pessoais, quanto mais para pagarmos as despesas do clube. No entanto, temos de manter nosso prestígio como técnicos — disse Jaime.

A questão está entregue à Diretoria do Botafogo, à qual os dois já pediram todo o apoio financeiro necessário ao atletismo do clube. Do contrário, como acentuaram Jaime e Genaro, os dois vão trabalhar como instrutores de educação física, em colégios particulares, deixando o atletismo para as férias do comêço do ano, Jaime explicou:

— É que nessas férias, durantes as quais recebemos sem trabalhar, poderemos cuidar do atletismo sem as preocupações de agora.

Húngaros elegem n.º 1 no pentatlo

Budapeste (UPI-JB) — O Desportista do Ano húngaro, o campeão mundial do pentatlo, Andras Balczo, gosta de música e literatura.

Membro da equipe nacional de pentlato da Hungria, desde 1958, conquistou em 1966 o título mundial em Melbourne com um total de 5 217 pontos, vencendo o soviético N. Minajev e um companheiro de equipe, Ferenc Oeroek. Seus resultados individuais em Melbourne foram: equitação, 1 100 pontos; esgrima, 1 111; tiro, 8 868; natação, 1 054; corrida, 1 084.

Foi descoberto pelo treinador húngar Ferenc Benedec e transferiu-se para o clube Csepel, de Budapeste, em 1956. Seus êxitos mais destacados foram a medalha de ouro individual e por equipe, na Olimpíada de Roma de 1960; campeão mundial — individual e por equipe — na Suíça, em 1963; campeão mundial — individual e por equipe — em Leipzig, em 1965; campeão mundial — individual e por equipe — em Melbourne, em 1966.

JB é campeão carioca de boliche interjornais ganhando todos os prêmios

Com a vitória conquistada sôbre a representação de *Fatos & Fotos* por 1 289 a 1 189, em partida desempate realizada nas pistas do Bowling Pax, em Ipanema, a equipe do JORNAL DO BRASIL sagrou-se campeã carioca de boliche interjornais, ficando de posse da Taça Esso e recebendo ainda uma salva de prata da BUA pela melhor média individual de Luís Lara (142).

Atuaram e marcaram para as duas equipes os seguintes jogadores:

JORNAL DO BRASIL — João Areosa (334), José Inácio Werneck (287), Luís Lara (279), Ivanir Yasbeck (218) e Sérgio Noronha (171); *Fatos & Fotos* — Raul Giudicelli (255), Esdras Passaes (248), Lucas Mendes (238), Nei Bianchi (234) e Nilo Martins (214).

DECISÃO

As duas equipes chegaram ao final do campeonato empatadas na liderança, ambas com 16 pontos e cada uma com uma derrota — **Fatos & Fotos** perdeu para o JB e êste foi derrotado pelo **O Globo** — sendo necessária esta partida extra, que foi realizada na madrugada de sábado perante uma grande assistência, que lotou as dependências do Pax.

Após um início equilibrado, a equipe do JORNAL DO BRASIL foi pouco a pouco conseguindo se distanciar dos seus adversários, chegando ao final do primeiro parcial com a vantagem de 648 a 588, para no segundo marcar 641 a 601 vencer o jôgo com 1 289 a 1 189.

Logo após o término da partida, o Sr. Wilson Nascimento, Diretor do Pax, entregou à equipe do JB a Taça Esso e medalhas, indo todos comemorar com um jantar no Restaurante Cabanas, na Praça Nossa Senhora da Paz.

CAMPANHA

Além de conquistar o título dêste I Campeonato Carioca Interjornais, a equipe do JORNAL DO BRASIL, formada por repórteres e redatores da sua Seção de Esportes, ficou com todos os prêmios em jôgo, desde o Torneio Início até a melhor média individual.

Foram os seguintes os prêmios conquistados pelo JB: Torneio Início e sua melhor marca individual (Luís Lara — 279), melhor média coletiva do campeonato (613,3 por partida), melhor média individual (Luís Lara — 142), recorde individual (João Areosa — 334) e o título.

Até chegar no jôgo final o JB obteve os seguintes resultados: 1 215 a 1 129 *Diário de Notícias*, 1 225 a 1 061 *Última Hora*, 1 175 a 1 093 *Fatos & Fotos*, 1 255 a 1 310 *O Globo*, 1 321 a 1 114 *Correio da Manhã*, 1 152 a WO *A Notícia*, 1 162 a 1 000 *Luta Democrática*, 1 246 a 1 161 *Manchete* e 1 187 a 989 *Jornal dos Esportes*.

A equipe campeã utilizou os seguintes jogadores: Luís Lara, João Areosa, José Inácio Werneck, Ivanir Yasbeck, Sérgio Noronha, Vítor Garcia e Jair Cardoso.

O campeonato chegou ao seu final com as equipes ocupando as seguintes colocações: campeã — JORNAL DO BRASIL; 2) *Fatos & Fotos* — 16 pontos ganhos; 3) *O Globo* — 14; 4) *Manchete* — 12,5) *Última Hora* — 10; 6) *Luta Democrática* — 8; 7) *Correio da Manhã* — 6; 8) *Diário de Notícias* — 4; 9) *A Notícia* — 2; 10) *Jornal dos Esportes* — zero.

Na Grande Área

Sérgio Noronha
Interino

Depois de recusar sumàriamente a troca de Parada por Oldair, o dirigente Armando Marcial resolveu colocar as coisas em pratos limpos, chamar os repórteres e dizer que o Vasco não negociaria seus jogadores-chaves.

— E quais são êsses jogadores? — perguntou um repórter.

— Bianchini, Salomão, Oldair, Nado — ia dizendo o dirigente, quando o repórter atalhou:

— O Nado também?

— Claro, o Nado — reafirmou Armando Marcial.

Nessa altura, o Presidente João Silva entrou na conversa e explicou:

— O Armando é um dirigente modêlo. Repete tudo o que o técnico disse, na ordem, inclusive as vírgulas.

— Técnico? E quem é o técnico do Vasco — perguntou novamente o repórter.

— O Tim, claro — respondeu João Silva.

Se o Fluminense ficar sem técnico, a solução mais viável parece Aimoré, que ainda não rompeu definitivamente com o São Paulo mas já deu até entrevistas dizendo que vai sair do clube. Quando da primeira ameaça da saída de Tim, o Fluminense andou sondando Zezé, mas chegou atrasado e o Coríntians pegou o técnico.

Ao Fluminense um conselho: quem não tem Zezé, vai de Aimoré — todos são um produto Moreira.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Estive conversando com Jaime a respeito da punição imposta a Almir e êle defendeu veementemente a sanção em dinheiro, ao invés de um afastamento longo, que no caso do atacante do Flamengo pode ser definitivo. Concordo com a idéia, desde que em um caso como o de Almir, por exemplo, a multa fôsse de Cr$ 10 milhões para cima. A multa poderia ser paga pelo clube ou pelo jogador, mas no caso em questão eu acho que deveria sair do bôlso do Sr. Veiga Brito. /// Gilmar disse em São Paulo que considera Dirceu Lopes mais jogador que Tostão. Afirmou que seria bom que o Santos comprasse os dois, mas no caso da opção fica com o meia armador. Recapitulando o primeiro Cruzeiro x Santos, sinto as razões pessoais de Gilmar: Dirceu deixou dois peixes na sua rêde. /// Os jornais de São Paulo anunciam o lançamento de um filme espetacular: O Corintiano, *com Mazzaropi no papel principal. Deus me livre. /// Falava eu dos problemas dos clubes, e agora me vem a informação de que o América vai ficar sem Zèzinho e o Bonsucesso vai vender seu meia Ivo. O Bonsucesso diz que teve um prejuízo de Cr$ 50 milhões com o futebol e só vendendo é que equilibra as finanças. E o América? Vai ganhar uma piscina de água quente, no mínimo. /// Mendonça Falcão dá entrevista anunciando uma reforma no futebol brasileiro, com vistas à Copa do Mundo, e disse que vai começar "acabando com os atrasos dos clubes, que levam 15 a 20 minutos para entrar em campo, prejudicando os torcedores". Bela reforma: um cronômetro para cada jogador e estaremos prontos para brilhar novamente na Copa. É uma pena que Sérgio Pôrto já tenha publicado o seu* Festival. */// De São Paulo também dizem que Ademar está carregando uma máscara tremenda, dentro e fora do campo. Olhe o Nei, meu caro Ademar, olhe o Nei. Prometia mais que você e agora precisa pedir para jogar. /// O Fluminense resolveu ampliar até o dia 15 o prazo de inscrição para o Concurso de Reportagens Mário Pôlo. Quem ainda não enviou trabalhos trate de fazê-lo porque vale a pena.*

Minas terá torneio de campeões

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de uma reunião realizada ontem à noite entre os Srs. Castor de Andrade, Ferrúcio Sandoli, Wolnei Fernandes e Felicio Brandi, representando o Bangu, Palmeiras, Atlético e Cruzeiro, respectivamente, ficou acertado que os quatro clubes realizarão um quadrangular nesta Cidade no período de 18 a 22 dêste mês.

Todos os jogos serão disputados no Estádio Minas Gerais e os quatro clubes, Bangu, Palmeiras, Cruzeiro e Atlético, os três primeiros campeões do Rio, São Paulo e Minas, respectivamente, e o último, vice-campeão mineiro, comprometeram-se a jogar com suas equipes completas.

As rodadas serão duplas e a tabela é a seguinte: dia 18, quarta-feira, às 20 horas — Cruzeiro x Bangu e Palmeiras x Atlético; dia 22, domingo, às 15 horas — Atlético x Bangu e Cruzeiro x Palmeiras.

NOVA ESPERANÇA

Almir procurou na Mangueira, junto a Carlinhos do pandeiro, esquecer a punição, contra a qual o Flamengo recorre hoje

Gunnar irá dia 7 acertar com Palmeiras e Coríntians o empréstimo de jogadores

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, viajará para São Paulo no dia 7 — depois de ter trocado idéias com o técnico Renganeschi, que deverá antecipar sua apresentação no clube — para acertar definitivamente com o Palmeiras e o Coríntians o empréstimo de alguns jogadores para as temporadas dêste ano.

A chegada de Albert foi anunciada, ontem, pelo Vice-Presidente de Futebol para o próximo dia 8, mas a Air France, companhia em que viajará o atacante húngaro, já informou que não chegará avião da Europa naquele dia. Os vôos de chegada ao Rio estão marcados para 7 e 11 dêste mês.

QUALQUER UM

A respeito do oferecimento que teria sido feito pelo Palmeiras — de emprestar ao Flamengo Tupãzinho e Ademar — disse o Sr. Vitorino Vieira, secretário do Sr. Gunnar Goransson, que realmente os dirigentes do Palmeiras citaram os nomes dêsses jogadores quando da visita do Vice-Presidente de Futebol do Flamengo.

— Pode ser que, agora, êles mudem de opinião. Mas, durante o encontro com o Sr. Gunnar Goransson, os diretores do Palmeiras afirmaram que qualquer jogador que não estivesse nas condições de titular do clube poderia sem emprestado ao Flamengo — acrescentou o Sr. Vitorino Vieira.

OPINIÃO DE RENGANESCHI

O técnico Renganeschi já se comprometeu com o Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor do Departamento de Futebol do Flamengo, em antecipar sua apresentação ao clube, a fim de que possa tratar logo das aquisições de novos jogadores e da dispensa de outros, que estão na Gávea há bastante tempo sem, contudo, demonstrar nenhum progresso técnico.

Depois dessa reunião é que o Sr. Gunnar Goransson irá a São Paulo pedir os jogadores emprestados. Acha o Vice-Presidente de Futebol que, por ter a palavra decisiva na escolha dos nomes, já é bem possível que o técnico rubro-negro tenha entrado em contato com alguém em São Paulo. De qualquer maneira, já está resolvido que o Flamengo só trará um jogador para a Gávea com o preço do seu passe fixado, pois o exemplo de Silva serviu de lição.

RECORRE HOJE

O advogado Clóvis Sahione, um dos que participaram da defesa dos jogadores do Flamengo no julgamento que condenou Almir a 160 dias, vai dar entrada hoje na CBD de um recurso do clube contra a sentença e pedindo sua conversão em multa para que o Flamengo não tenha sua excursão prejudicada, nem a participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A excursão do Flamengo será pela América do Sul, devendo a delegação sair do Brasil no dia 23 dêste mês para estrear a 25 em Cáli. Como a apresentação está marcada para a tarde do dia 10, há a possibildade de o Flamengo realizar ainda alguns amistosos antes de embarcar. Tudo isso depende, porém, do julgamento do recurso do Flamengo.

ALMIR HOMENAGEADO

Com a presença de muitos jogadores de outros clubes — como Denilson, do Fluminense, Amorim e Ari, do América e Edson, do Corintians, — Almir foi homenageado na noite de domingo pela Escola de Samba de Mangueira, ficando emocionado com a grande demonstração de amizade que recebeu dos componentes da Escola.

O Sr. Flávio Soares de Moura também compareceu à homenagem, demonstrando muita alegria porque "finalmente alguém se lembrou de fazer alguma coisa por Almir". Do Flamengo, compareceu apenas o capitão do time, Carlinhos, que é grande amigo de Almir e "não podia de maneira alguma ficar de fora num momento dêsse".

Vasco recusa trocar Oldair por Parada dizendo que não se desfaz de homens-chaves

O Sr. Armando Marcial, informado extra-oficialmente que o Botafogo iria procurá-lo para tentar a troca de Oldair por Parada, que já até lhe havia telefonado no domingo passado dizendo do seu interêsse em se transferir para o Vasco, declarou fazendo blague que "isto seria uma boa parada para êles, mas não vendemos jogadores-chaves".

A respeito da notícia vinda de São Paulo que o Santos voltaria a entrar em entendimentos para contratar Brito, o Vice-Presidente de Futebol afirmou:

— Bem, com êste já se pode fazer negócio. Principalmente porque o Vasco também deseja muito Edu e Toninho do Santos.

PENSOU EM TROTE

O Sr. Armando Marcial fêz questão, porém, de dizer que não foi consultado oficialmente quer pelo Botafogo ou Santos para fazer qualquer transação de jogadores.

— Alguns amigos meus é que me procuraram com estas informações. Acredito que sejam verdadeiras porque realmente o Vasco tem interêsse em renovar sua equipe. No domingo mesmo recebi um telefonema de Parada. Em princípio achei que se tratava de um trote, mas depois, com o correr da conversa, constatei a veracidade. Expliquei ao jogador que nós desejamos todos os ótimos jogadores — e êle está incluído nesta relação. O assunto, no entanto, só pode ser resolvido com a contratação de meu treinador, que é quem se responsabilizará pelos jogadores que forem comprados e mandados embora. Pedi-lhe para esperar. Agora, de forma alguma concordo numa troca dêle por Oldair. Considero Oldair um dos jogadores-chaves do time e não queremos nos desfazer dêle.

COM DINHEIRO

Indagado depois quais os outro jogadores-chaves, o Sr. Armando Marcial citou Bianchini, Nado e Salomão.

O Presidente João Silva explicou que realmente o Vasco, tanto na sua pessoa como na do seu Vice-Presidente de Futebol, têm sido muito procurado pelos outros clubes, que lhe oferece seus jogadores. Contou que há pouco tempo o Bragantino ofereceu ao Vasco o ponta esquerda Wilsinho e o ponta-de-lança Aluísio; o Olaria o armador Didinho; e a Portuguêsa, o zagueiro Luisão, o goleiro Devito e o médio Mário Breves.

— Acredito que isto seja porque o Vasco tem dinheiro para comprar à vista os jogadores. A situação financeira do clube é ótima e a prova é que o Conselho Deliberativo, na sua reunião de sexta-feira passada, votou sem discussão a nossa previsão orçamentária, onde só para o Departamento de Futebol será despendida a verba de Cr$ 1 bilhão. O Vasco tem dinheiro em caixa e, além disso, receberá em prédios os Cr$ 502 milhões que estavam depositados no falido Banco Pan-Americano ainda êste ano. As mensalidades dos sócios subiram para Cr$ 4 mil e esperamos que o futebol volte a sua fase boa para continuarmos a venda dos títulos patrimoniais.

CBB convoca esta tarde as jogadoras que formarão seleção que vai ao México

A Confederação Brasileira de Basquete dará a conhecer hoje à tarde, após a reunião entre o seu Vice-Presidente Técnico, Sr. José Simões Henriques, o técnico Ari Vidal e o médico Milton Pauleto, a lista das jogadoras convocadas para formar a seleção que irá excursionar ao México no fim dêste mês e participar do Sul-Americano (ainda não confirmado) em Lima no início de fevereiro.

Segundo os dirigentes da CBB, as convocadas, em princípio, serão as mesmas que disputaram o Sul-Americano e participaram da excursão à Europa em outubro e novembro de 1965, ou sejam: Angelina, Nadir, Norminha, Marli, Marlene e Delzi, do Rio, e Heleninha, Laís, Nilza e Maria Helena, de São Paulo. Deverão ser chamadas mais duas para completarem a lista.

EM SÃO PAULO

O técnico Ari Vidal embarcou ontem à tarde para São Paulo, a fim de conversar com o Supervisor da seleção, Sr. Fábio Barros Gomes, visando à convocação e local de treinamento das jogadoras, mas estará de volta ainda hoje para tomar parte na reunião desta tarde na CBB.

Ari Vidal discutirá também em São Paulo sôbre a formação de uma comissão técnica, que ficaria encarregada de dirigir a seleção em seus jogos no México e no Peru. Aproveitará também a sua estada na Capital paulista para convidar o treinador Paulo de Tarso para seu assistente técnico.

DAR CONDIÇÃO FÍSICA

Segundo o Sr. José Simões Henriques, a excursão da seleção brasileira ao México será principalmente para dar melhor estado físico às jogadoras, que disputarão o Sul-Americano no início de fevereiro, se êle fôr confirmado, e o Campeonato Mundial a realizar-se em abril na Tcheco-Eslováquia.

Os jogos amistosos no México serão entre os dias 26 e 3 de fevereiro, devendo as jogadoras embarcarem logo para Lima, pois mesmo que não haja o Sul-Americano, a seleção brasileira fará uma série de amistosos na capital peruana, não só visando melhorar o estado atlético e técnico das jogadoras, mas também para arrecadar dinheiro, que seria usado no prolongamento da excursão.

PARA O BRASILEIRO

A Federação Metropolitana de Basquete convocou ontem os jogadores Aurélio, Peixotinho, Ilha, Otto, César e Tentativa, que estavam servindo à seleção brasileira que jogou o Sul-Americano de Mendoza, na Argentina, incorporando-os à seleção carioca que já está treinando para participar do Campeonato Brasileiro, em março no Paraná.

O jogador Sérgio, que não pôde formar na seleção brasileira do último Sul-Americano por estar suspenso até o dia 9, deverá ser convocado para a seleção carioca no dia 10, segundo informou o setor técnico da federação.

Torcedores de críquete se revoltam com polícia e põem fogo em estádio de Calcutá

Calcutá (UPI-JB) — Milhares de pessoas incendiaram parte do Estádio Eden Garden e vários carros estacionados nas imediações, revoltadas com a violência da Polícia contra alguns torcedores que haviam invadido o campo durante a partida de críquete entre a Índia e as Antilhas Britânicas, que acabou sendo suspensa, ontem, nesta Cidade.

A partida fôra iniciada no dia de Ano Nôvo, quando se registraram as primeiras agressões policiais aos torcedores mais inflamados. Antes mesmo do reinício, ontem, o público exigiu que os guardas fôssem retirados do Estádio, mas êstes reagiram com bombas de gás lacrimogênio e acabaram por atingir a cassetetes um senhor de idade. Disso originou-se um verdadeiro pânico, enquanto os dois times deixavam o campo.

O PÂNICO

Não foi possível à Polícia conter a fúria do público, apesar das bombas e dos cassetetes. A certa altura, as arquibancadas de madeira começaram a arder e logo em seguida as barracas de lona destinadas a proteger os torcedores contra o Sol. Sessenta mil pessoas viveram os longos minutos de pânico: algumas ficaram no Estádio e continuaram a demolição que só foi impedida com a chegada de novas fôrças policiais, mas outras correram para as ruas e passaram a destruir automóveis. Dois ônibus, em Chowringhee, ficaram em cinzas; dezenas de pessoas, inclusive dois jornalistas e um fotógrafo, foram atendidas nos hospitais.

A partida ficou interrompida com o escore de 1 a 1.

O sono às vêzes agitado do críquete

Departamento de Pesquisa

Em várias cidades inglêsas, durante a Copa do Mundo, enquanto os visitantes se reuniam para falar da eliminação do Brasil, da contusão de Pelé, da façanha da Coréia do Norte, da excelente seleção alemã ou das possibilidades do English Team, *grande parte dos habitantes do lugar parecia alheia a tudo aquilo: limitava-se a tomar chá, discutindo os últimos resultados do Campeonato Nacional de Críquete.*

Êsse esporte, menos inofensivo do que se diz e mais sonolento do que se imagina, é um dos mais populares na Inglaterra. Popular e antigo, pois suas regras foram estabelecidas no século XVIII, datando o primeiro código oficial de 1744. Desde então — como qualquer prazer essencialmente britânico — êle mudou muito pouco: o equipamento, o uniforme, a bola, certamente sofreram modernizações, *mas o espírito que o anima não é nôvo. O críquete continua a ser um jôgo monótono.*

Embora oficializado há dois séculos, êle é mais antigo ainda. Há registros de que êle tenha sido praticado, com regras um pouco diferentes, por estudantes de Guildford, em 1550, e vários historiadores inglêses se ocuparam dêle, ou como divertimento aristocrático dos tempos mais antigos, ou como prática não muito recomendável em épocas mais recentes, quando o esporte — também o futebol — não era muito nobre.

Onze jogadores de cada lado, bastões, luvas, máscaras protetoras, joelheiras (atualmente usa-se um equipamento de lona protegendo tôda a perna), bonés, uma estaca fincada em cada lado do campo, dois juízes e dois marcadores — constituem o necessário para o jôgo. Sua regra, ou seu objetivo, é semelhante ao do beisebol, mas a duração de uma partida pode chegar a dois ou três dias. Como os pontos são difíceis de marcar (um lança, o adversário tenta rebater, o companheiro procura escorar uma possível sobra dessa rebatida, com apenas alguns jogadores intervindo, enquanto outros ficam parados, à espera de sua vez), as emoções são poucas. Mas os inglêses garantem que essa é uma impressão de estrangeiros, pois o esporte é popular, também, nos Estados Unidos, Nova Zelândia, Austrália, Paquistão e Índia, onde êle pôde mobilizar, ontem, um público tão inflamado quanto o que vai aos campos de futebol.

Mas o críquete, em muitos e muitos casos, tem dado origem a alguns casos *comuns em esportes ditos emocionantes. Não é raro, inclusive na Inglaterra, uma briga dentro do campo, uma ruidosa manifestação do público, agitadas polêmicas pelos jornais, partidas que apaixonam milhares de torcedores. E êsse jôgo tão monótono — John Thornton já disse que "só se explode no críquete por irritação diante de tanta monotonia" — também faz as suas vítimas, pois é bastante elevado o número de jogadores que nêle se machucam. Apesar de tudo isso, o críquete é um esporte de inglêses (o chá nos intervalos é servido) e já não encontra fora dos países de cultura ou colonização britânica um entusiasta como um daqueles indus que incendiaram o Eden Garden.*

Harada e Medel lutam hoje pelo título e empresários não acreditam em derrota

Nagóia, Japão (UPI-JB) — Os empresários do campeão mundial dos galos, o japonês *Fighting* Harada, e do seu desafiante, o mexicano Joe Medel, manifestaram total confiança em seus lutadores que disputarão o título hoje à noite, embora nenhum tenha arriscado uma previsão sôbre a forma pela qual será decidida a luta: por nocaute ou por pontos.

Harada, de 23 anos, conquistou o título do brasileiro Éder Jofre em maio de 1965 e subirá ao ringue hoje com um cartel de 45 vitórias, 17 por nocaute, e três derrotas, uma das quais frente ao próprio Medel, que o venceu por nocaute técnico no nono *round* da luta realizada em Tóquio, em setembro de 1963.

CHANCE DE MEDEL

Joe Medel tem 63 vitórias, quatro por nocaute e 20 derrotas, uma delas para Éder Jofre, que valeu pelo título, no ano de 1962, quando foi a nocaute no sexto *round*. Hoje, novamente, o mexicano terá oportunidade de conquistar a coroa dos galos.

Harada pesou ontem 53,900 kg e durante o dia tomou as duas últimas refeições, devendo ficar em jejum até a pesagem de hoje para estar com 53,500 kg, pois tem muita tendência para engordar.

O empresário Lupe Sanches declarou que Medel vencerá o seu adversário, mas o empresário do campeão mundial diz que êle costuma declarar isso antes de qualquer luta e mesmo assim o lutador mexicano já experimentou 20 derrotas.

Zèzinho sabe hoje se vai ser trocado por Haroldo ou emprestado ao Botafogo

Os dirigentes do América decidem esta manhã o destino do atacante Zèzinho, que poderá ser trocado pelo zagueiro Haroldo, do Santos, ou ser emprestado ao Botafogo, para as disputas do Torneio Rio-São Paulo e da Taça Guanabara, conforme informou, ontem, o Vice-Presidente de Futebol do clube, Sr. Gérson Coutinho.

Zèzinho, que se encontra em Aracaju, sua cidade natal, para ser trocado por Haroldo será obrigado a submeter-se a um exame médico e a um treino de conjunto, conforme ficou acertado num encontro que os dirigentes do América tiveram com o Sr. Airton Bonfim, representante do Santos, no Rio.

COBRIR DESPESAS

O América deseja desfazer-se de seus jogadores Zèzinho e Amorim, a fim de cobrir as despesas que teve no campeonato passado. Amorim poderá ser negociado para o São Paulo, segundo informou o Sr. Gérson Coutinho, que disse ter chegado ao seu conhecimento uma notícia de que o técnico Aimoré Moreira estaria com vontade de contar com Amorim para o campeonato paulista dêste ano.

Caso o América fique mesmo de fora do Torneio Rio—S. Paulo, excursionará pelos Estados do Sul, pois amanhã, o funcionário Hildo Nejar viajará para o Rio Grande do Sul, numa tentativa de arranjar jogos.

SAIDA DE ARI

O Sr. Gérson Coutinho confirmou que o América não renovará o contrato do goleiro Ari, "porque já dissemos uma vez que lhe daremos passe livre para êle escolher o clube que bem entender". Ari deverá aceitar o convite que lhe é formulado para jogar em Fortaleza, pelo Ferroviário local.

Alguns dirigentes de times da Colômbia procuraram, hoje, o Sr. Gérson Coutinho para acertar a contratação de um ponta-de-lança e de um jogador de meio-campo. O América oferecerá os jogadores Miguel e Ramon.

TUMULTO NÔVO

A intervenção da polícia, com bombas de gás lacrimogêneo, acabou por irritar o público (UPI)

Fla entra com recurso de Almir hoje no STJD

O Flamengo entrará hoje no Superior Tribunal de Justiça com o seu recurso contra a suspensão de Almir, ao mesmo tempo em que um de seus advogados, Sr. Clóvis Salone de Araújo, ainda continuava com seu arrazoado.

O Bangu, por seu turno, também apresentou recurso para defender seus jogadores, a fim de garantir o prazo, e ainda vai juntar novas razões, em um trabalho do Sr. Abraim Tebet e de seu advogado, Sr. Isnard Viana e Silva.

INFORMAÇÕES

A Federação Carioca recebeu ofício informando que o Sr. Castor de Andrade será julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva e não pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva uma vez que só os presidentes de clube têm direito a fôro especial.

O Tribunal informou ainda, que o Sr. Castor de Andrade só teria direito a foro especial se estivesse desempenhando as funções de presidente do clube na época em que foi indiciado.

Foi enviado à Federação um recurso do Dr. Mário Marques Tourinho, contra a proibição de os médicos entrarem no gramado, a fim de que o Sr. Antônio do Passo se pronuncie. O processo, depois de informado pelo Presidente da FCF, será encaminhado ao STJD.

Venda de Rildo está mais difícil porque dirigentes do Botafogo se dividiram

A venda de Rildo para o Santos ficou um pouco mais difícil, já que os dirigentes do Botafogo estão divididos, alguns ao lado do Presidente Nei Cidade Palmeiro, que é a favor, e outros com o Diretor de Futebol Xisto Toniato, que é contra.

Rildo, no entanto, diz que não pode desperdiçar essa grande oportunidade de ganhar dinheiro com a transferência. O jogador afirma que Cr$ 30 milhões — correspondentes aos 15% do valor do preço do passe — é mais do que êle ganhará continuando no Botafogo por mais cinco anos.

RESPOSTA AO SANTOS

O Presidente Nei Cidade Palmeiro havia ficado de dar uma resposta ao Santos sôbre a proposta de Cr$ 200 milhões — Cr$ 150 milhões à vista e mais Cr$ 50 milhões pagáveis em 30 dias — até hoje, mas decidiu esperar a posse do Conselho Deliberativo, amanhã ou depois, para reunir as principais figuras do clube para decidir a respeito da venda de Rildo.

Alguns dirigentes têm esperanças de que surja uma proposta para a compra de Parada, achando que "cairia do céu" para resolver o problema, pois o jogador não se adaptou ao Botafogo e já manifestou várias vêzes o desejo de voltar ao futebol paulista.

GLORIA NOGUEIRA

DUDA | A MÔÇA QUE VEIO DO FRIO

Com uma argolinha de prata na orelha direita e anéis fininhos em quatro dedos — bossas que vão muito bem com seu tipo exótico — Duda Cavalcânti está de volta ao mar e às palmeiras de Ipanema, embora meio zangada com o sol que chegou atrasado para o encontro.

Deixou para trás o apartamento em Saint-Germain, o gato e os planos de trabalho numa Paris que ela só reencontrará depois de fevereiro, já mais próxima da primavera.

Os filmes e o fato

Em oito meses que passou na Europa, Duda conseguiu, sem muito esfôrço, coisas que significam anos de luta para muitas garôtas em todo o mundo: foi fotografada pelas principais revistas européias e teve seu nome em cartazes de propaganda de um filme francês.

Un Choix d'Assassin, o filme que Duda fêz em Tânger dirigida por Phillipe Fourastié, será lançado em Paris ainda neste inverno. Para a filmagem, ela passou um mês e meio no Marrocos, entre assustada e fascinada com o mistério de suas vielas e dos seus habitantes. Chegou a ser prêsa uma ocasião em que estava, sem passaporte, em companhia de um grupo de *beatnicks* americanos e europeus, que vivem em Tânger num mórno não-fazer-nada perfumado por resinas entorpecentes. Duda, que fazia no filme o papel de uma participante de um grupo semelhante, teve algum trabalho em convencer as autoridades marroquinas que era apenas a estrêla do filme. Felizmente, os policiais liam revistas e conseguiram reconhecê-la.

Sôbre *Arrastão*, o filme que a levou a Paris, Duda fala sem muito entusiasmo. Divergências entre o diretor e o poeta Vinícius de Morais fizeram com que êste retirasse a sua participação nas músicas e no argumento do filme, que, segundo Duda, "ficou mesmo muito ruim e talvez não seja lançado".

No país da Rainha

De tudo o que viu, Duda fala mais a respeito de Londres, e, particularmente, da moda inglêsa, que ela define como uma autêntica volta à moda de 1920. Plumas, veludos, pedrarias, chapéus que quase escondem o rosto — "não posso usá-los porque meu cabelo não cabe" — botinhas e saias muito mais curtas do que se possa imaginar, são as tônicas desta moda vibrante, resposta feminilizante às pastilhas de plástico e às armaduras de couro de Rabanne, lançada em Londres pela Boutique Bibba, a atual sensação da cidade que já foi austera.

— Os londrinos descobriram realmente o segrêdo de usar a imaginação, já que o dinheiro anda curto. As *boutiques* lançam novidades tôdas as semanas, em larga escala, de uma moda gostosa, descontraída e de fácil aquisição. E ninguém se dá ao trabalho de reparar. Usa quem quer, aquilo que quiser.

Peças originais do guarda-roupa que Duda trouxe da Europa são uma túnica árabe, que ela usa como vestido-camisola, e um redingote cáqui, no estilo das túnicas militares dos chineses de Pequim.

Na volta pretende levar mais alguns modelos da estamparia da artista brasileira Olly, semelhantes àqueles com que foi fotografada nas ruas parisienses. Está mesmo em pauta um grande lançamento desta estamparia que seria feito pela Casa Heim, tendo Duda como um dos modelos. E enquanto ela mata as saudades da praia e dos amigos, seu empresário em Paris faz os últimos arranjos para a assinatura de contrato de um nôvo filme francês que, por enquanto, é segrêdo.

ARTES — HARRY LAUS

LYGIA CLARK, GRANDE PRÊMIO NA BAHIA

Salvador — Sem saber bem como explicar porque o Grande Prêmio da I Bienal Nacional de Artes Plásticas da Bahia lhe causou maior comoção do que os anteriores, Ligia Clark chegou a Salvador para recebê-lo e foi logo envolvida pela curiosidade do público e da imprensa baianos, todos ansiosos por saber como se sentia, se já esperava o prêmio, se gosta da Bahia, que pretende fazer com os 5 milhões, enfim, tudo o que todos querem saber de todos, em circunstâncias semelhantes. As respostas naturalmente foram "contentissima", "foi uma surprêsa", "claro que gosto", mas a última foi desconsertante para o público: "Vou comprar um par de sapatos".

Na verdade, o prêmio baiano tem mais importância para Ligia porque aqui ela mostra muito mais do que apresentou na Bienal de São Paulo, quando foi premiada. Lá, apenas **bichos**, aqui muito mais a dizer de sua obra e de seu pensamento. Inclusive a Bahia tem o privilégio de ver trabalhos totalmente inéditos no Brasil, como os trepantes de metal e de borracha (apresentados na Galeria Signals de Londres), outros inéditos em todo o mundo, realizados especialmente para a Bienal da Bahia, como as caixas de metal, em número de cinco, conjugando os trepantes metálicos com formas geométricas rigidas que ligam seu concretismo inicialmente plano, da pintura, ao concretismo de volume dos bichos, de comêço sem possibilidade de transformação mas logo depois, com a idealização das dobradiças, passando a ser uma espécie de **deixar de ser** com a idéia de **querer ser com os outros**, isto é, soltar um pensamento e uma expressão artística que só adquirem sua plena justificação quando o espectador consegue fundi-los.

Costuma-se dizer que Ligia Clark é uma artista de vanguarda, palavra que pode perder seu sentido de uma hora para outra, como a expressão "arte moderna". Em 1954, Ligia quebrou o sentido da "arte moderna" quando deixou de usar a moldura, tradição secular (ou milenar) da arte. Depois lançou-se ao espaço, com seus bichos, exigindo do expectador a colaboração de um gesto que modifique a forma aparentemente definida e limitada, em outras formas ao gôsto de cada um. Com os plásticos, onde o ar e a água entram como elementos motivadores, ela amplia a participação do espectador, acrescentando nova proposição que é a do prazer sensorial, aproximando a obra de arte da afetividade humana (se quiserem, da afetividade sensual) muito mais do que pela representação da figura em suas formas ou indicações sentimentais — mãos, braços, um abraço, a timidez ou a cupidez de um gesto amoroso. Diz a própria Ligia Clark que vê nos plásticos uma espécie de "nostalgia do corpo". E compreendemos que esta nostalgia possa ter, como tem tido, uma série de expressões, sem nunca ter sido tão bem expressa — e tão livremente, como na realização da escultora premiada: é que ela transfere, comunica, difunde esta nostalgia, pondo-nos em contato com uma realidade que pode, de um momento para o outro, dar lugar a nova nostalgia ou a nova realidade, sem exigir de ninguém uma opção mas apenas participação.

Ligia tem uma capacidade imaginativa que não pára. Êste é o mais forte atributo de sua grandeza. Parte agora para novos estudos. Os livros, por exemplo. Um dêles tem a capa revestida de plástico contendo água. Conchas e pedras formam as outras páginas e um espelho no final reflete quem o olha entre todo o mundo mineral que o livro apresentou. Não fica aí sua imaginação. Outro livro é baseado nos quatro elementos: água, terra, fogo e ar e um terceiro conjuga os sentidos relacionados com temperos: visão, tato, olfato submetidos à pimenta, ao colorau, à canela. Afirma Ligia que com a canela todos os sentidos coincidem, isto é, perfume, aparência e tato têm a mesma expressão.

Ligia também imaginou um filme que vai realizar brevemente. O som trará tôdas as sugestões das atividades do dia a dia de um trabalhador sujeito a horários. Chama-se **A Revolta** e a tela projeta, em prêto e branco, com intensidade variável de luz, aquilo que corresponderá aos sons. Não sabemos bem como será, mas sabemos que será mais um passo à frente na carreira de Ligia Clark.

Acredito que a Bienal da Bahia, concedendo o Grande Prêmio a Ligia Clark, deu provas de que pretende ser um organismo de atualização artística dentro do quadro das artes brasileiras. É uma posição passível de críticas, como outras também o seriam, mas a única que pode enfrentar manifestações semelhantes em outras partes do mundo, em pé de igualdade.

TEATRO — YAN MICHALSKI

TRÊS PEÇAS NO CONSERVATÓRIO

Entre as numerosas medidas tomadas pela atual administração do Serviço Nacional de Teatro no sentido de transformar o Conservatório num estabelecimento de ensino eficiente, moderno e dinâmico, destaca-se particularmente a idéia de expor os alunos, uma vez por ano, a uma experiência de trabalho profissional. As vantagens da iniciativa — que é realizada, evidentemente, dentro de um contexto didático, em textos de alta qualidade e em realizações de impecável bom acabamento, do ponto-de-vista da produção — são por demais óbvias para que seja necessário enumerá-las aqui. E o espetáculo que acaba de estrear, dentro das suas naturais limitações e apesar das suas inevitáveis falhas, demonstra expressivamente o acêrto geral da medida.

O acêrto mais específico da realização começa com a escolha dos três textos, cujo conjunto propõe aos alunos (ainda que os intérpretes não sejam os mesmos nas três peças) uma respeitável gama de concepções estilísticas: do realismo tchecoviano à comédia de costumes brasileiros, passando pelo classicismo espanhol de Cervantes, o caminho é longo e os recursos de encenação e de interpretação, os mais variados; e cada um dos exemplos escolhidos possui, dentro do seu respectivo gênero e estilo, uma indiscutível qualidade e pureza. Surpreendeu-nos, apenas, a ordem da apresentação das três peças, já que teria sido mais coerente conservar a cronologia das obras, começando com Cervantes e terminando com Francisco Pereira da Silva; mas é provável que a apresentação de **O Urso** em primeiro lugar tenha obedecido a motivos imperiosos de caráter técnico. De qualquer maneira, pelo menos em tese, esta questão da ordem tem apenas uma importância secundária.

Na prática, porém, a ordem se revela bastante importante, e prejudica o conjunto do espetáculo: menos em função da coerência cronológica, e muito mais em função da qualidade das três realizações: a encenação da peça de Tchecov é de tal maneira mais bem sucedida do que as outras duas que se seguem, que o espetáculo atinge o seu clímax cedo demais e entra em irremediável declínio a partir de então.

Maria Clara Machado empostou **O Urso** numa linha que nos pareceu, em teoria, um pouco farsesca demais, mas que na prática produziu um resultado amplamente satisfatório. Com exceção de um início um tanto falso e frio, a realização transmite plenamente o irresistível humor tchecoviano, mas não deixa de transmitir também — apesar da empostação farsesca a que nos referimos — o sutil aspecto amargo e melancólico dêsse humor. A marcação é inventiva e elegante, com alguns achados deliciosos, e o ritmo, depois de um início hesitante, torna-se dinâmico e comunicativo. Mas a melhor parte do trabalho de Maria Clara reside no tratamento que ela dispensou aos intérpretes. A quem conhece de perto o trabalho que a diretora realiza há anos no Tablado com atôres inexperientes, foi fácil reconhecer, nos menores detalhes dos gestos, das atitudes, da manipulação dos objetos, do jôgo dos olhares, uma série de recursos tipicamente seus, e que ela sabe impor aos seus jovens comandados com grande eficiência. Graças a isso, o rendimento alcançado pelos intérpretes é amplamente aceitável, embora nenhum dêles fôsse, quer pelo físico, quer pelo temperamento, particularmente indicado para o respectivo papel. Eleonora Naccaratti supera a sua inadequação através de uma sofisticação trepidante que, se não corresponde exatamente ao personagem tal como o imaginamos, nem por isso deixa de resultar comunicativa e divertida, e é suficientemente bem executada para carregar a ação para frente sem quebras de intensidade. Antônio Fernando, bastante pouco **urso** física e vocalmente, supre em boa parte essa deficiência através de uma atuação de muita garra e de um jôgo fisionômico particularmente engraçado; o seu melhor rendimento corresponde, no entanto, aos momentos em que êle pode falar mais baixo e modular mais a voz, o que nos leva a acreditar que a sua tendência natural seria para papéis menos exteriorizados do que êste. De qualquer modo, ambos deixam claro que possuem qualidades potenciais bastante promissoras. Enrico Puddu completa o elenco com um desempenho convencional mas satisfatório; evidentemente, é quase impossível para um ator muito jovem evitar o convencional ao fazer uma composição de velho.

Lamentamos ter de confessar que a direção de Antônio Ghigonetto — que vem de um trabalho excelente em **O Knack** — nos desapontou totalmente tanto na peça de Cervantes como na de Francisco Pereira da Silva. No delicioso entremez **A Cova de Salamanca**, o diretor não sòmente não conseguiu (em parte, compreensivelmente, por causa da inexperiência dos atôres) impor qualquer desenho estilístico reconhecível como tal, mas também — o que é mais grave — não soube impedir que a encenação deixasse uma impressão de tumulto e de falta de clareza. A empostação, que deveria ser elegante e requintada, caracteriza-se, pelo contrário, por um tom gritado e exasperado, as **chaves** dadas aos atôres para a composição dos seus papéis são ou óbvias ou gratuitas, o trabalho das inflexões deixa muito a desejar, e a pobreza de imaginação das marcações, por exemplo na cena do baile final, é quase inexplicável. Dentro desta realização frustrada, os alunos pouco conseguem mostrar; procurando os pontos positivos com bastante boa vontade, podemos mencionar, a rigor, a voz quente de Regina Lúcia Rodrigues, a vivacidade de Norma Dumar, e o à vontade de Rubens Araújo Júnior.

As coisas não melhoram em **Uma Carga de Laranja**, de Francisco Pereira da Silva, e aqui a frustração é ainda maior, pois se trata do lançamento de uma peça inédita de um dos nossos melhores autores dramáticos; ora, na sua versão que vimos no Conservatório, a peça tornou-se quase incompreensível e os seus méritos e defeitos não puderam, em absoluto, ser submetidos a um julgamento válido. Recorrendo a uma caricatura grotesca e desenfreada, Ghigonetto desumanizou completamente o material dramático que tinha nas mãos. A absoluta falta de autenticidade do linguajar caipira usado pelos atôres, acrescentado ao exagêro das composições corporais e vocais, acabam por tornar os personagens quase implausíveis como sêres humanos; em decorrência disso, torna-se muito difícil acompanhar e compreender, nos seus detalhes, a aparentemente intrincada ação imaginada pelo autor. Apenas Rui Sandi e Jorge Cândido conseguem dar aos seus trabalhos um mínimo de naturalidade e plausibilidade; e é justo dizer que algumas das composições caricatas — como as de Ana Maria Taborda e Francisca Teresa, por exemplo — são tècnicamente apreciáveis, embora inteiramente deslocadas, pelo seu exagêro em relação àquilo que a peça nos parecia exigir.

Brilhantíssima, a solução cênica de Anísio Medeiros, que usando uma mesma armação de base soube ambientar perfeitamente as três peças, sendo que o cenário da peça nacional, pela sua **brasilidade** e seu bom humor, é uma pequena obra-prima. Também as roupas são invariàvelmente excelentes, tanto as de Marie Louise Neri para **O Urso**, como as de Anísio Medeiros para as duas outras peças.

Qualquer julgamento da qualidade do ensino que os alunos recebem no Conservatório, baseado neste espetáculo, seria precipitado. Mas parece-nos legítimo constatar que na parte do domínio corporal o rendimento é, em geral, bastante positivo, deixando patente o treinamento ao qual os alunos vêm sendo submetidos. Já na parte vocal, o resultado nos pareceu bem menos satisfatório: nem tanto no que diz respeito pròpriamente à técnica de emissão, mas principalmente no que se refere a um senso de medida no uso dos recursos vocais, e à noção que o ator precisa possuir da adaptação dêsses recursos às condições acústicas particulares da sala na qual está atuando.

Mas, pelo menos, a garra, o entusiasmo e a alegria de representar que caracteriza o elenco nos levam a crer que as coisas no Conservatório estão em franco progresso; e estas são talvez, aliás, as características mais positivas do espetáculo.

Para terminar, um aviso ao público: o ingresso para o espetáculo do Conservatório custa apenas mil cruzeiros, sendo que os estudantes pagam sòmente duzentos cruzeiros.

CIÊNCIA — JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

MULHER QUE ESPERA BEBÊ NÃO PODE APANHAR RUBÉOLA

Entre 15 e 20 mil crianças nasceram defeituosas, nos Estados Unidos, em 1964, com distúrbios, principalmente, nos olhos, nos pulmões e no coração, por causa de infecções provocadas pelo vírus da rubéola ou sarampo alemão. Naquele mesmo ano, 10 milhões de norte-americanos foram atados por êste vírus, entre êles milhares de mulheres grávidas de poucos meses, futuras mamães de bebês defeituosos.

Depois do encândalo da Talidomida, droga responsável por milhares de crianças anormais, em todo o mundo; depois da descoberta da influência negativa dos raios X sôbre a criança ainda em gestação, e dos efeitos nocivos de muitas substâncias químicas, os cientistas se lançam à guerra contra a rubéola. É uma doença que as mulheres grávidas devem evitar, no primeiro trimestre da gravidez. O vírus já foi isolado, num primeiro passo para a derrota do "fantasma das futuras mamães".

Dois cientistas do Texas, EUA, os Drs. William E. Rawls e Joseph D. Melnick, do Baylor University College of Medicine, descobriram, recentemente, que o vírus do sarampo alemão ou rubéola pode prejudicar os bebês, antes do nascimento, porque *tem a capacidade de tornar mais vagarosa a divisão das células de órgãos vitais.*

UM CASO SÉRIO

A epidemia de 1964 começou na Nova Inglaterra e, em pouco tempo, estava espalhada por todo o país — conta Steven M. Spencer, repórter norte-americano. Na primavera de 1965, começaram a nascer as crianças cujas mães foram atacadas pelo vírus nos três primeiros meses de gestação. Na maior parte dos casos, a vista é atacada por cataratas congênitas ou por glaucoma, ambos curáveis pela cirurgia, mas como quase sempre a criança apresenta outros problemas com o aparelho visual, apenas 35% delas voltam a ter visão perfeita. E, em certos casos, a criança sofre de complicações com outros órgãos, além do aparelho visual, as quais nem sempre se manifestam nos primeiros meses de vida, podendo aparecer depois de um ou dois anos. Quando a criança, por exemplo, é operada do coração ou dos pulmões, nas primeiras semanas de vida, a operação da vista já não será tão fácil. Mas embora a incidência de defeitos físicos seja preponderante, não é pequeno o número de crianças (nascidas de mães com rubéola) cujo cérebro seja atacado ainda na gestação. Pela delicadeza extrema da cirurgia cerebral, dificilmente a criança pode ser operada antes dos três anos, só sendo possível fazê-lo, em certos casos, na puberdade. Se algumas das crianças vitimadas crescem sem falar direito ou não *funcionam* normalmente, outras ficam simplesmente retardadas, sem andar, sem falar, sem a menor coordenação muscular etc.

O grande problema encontrado pelos médicos — conta Steven M. Spencer — é que, se por vêzes os sintomas externos da rubéola são escandalosamente perceptíveis — febre, tosse, coloração da pele etc. —, em certos casos nem o portador do vírus o percebe. Entretanto o vírus já foi isolado e a vacina com vírus morto deu bons resultados em cobaias. Quanto à utilização dessa vacina com vírus morto, há em oposição o fato de que, se aplicada a uma jovem, sua eficiência não pode ser medida, o que muitas vêzes poderia fazer com que, nos primeiros meses de gestação, esta vacina já não estivesse atuando sôbre a jovem. Quanto à vacina com vírus vivo, o problema é o mesmo das outras vacinas: o vírus vivo, que atua provocando antecipada e constantemente o aparecimento de *anticorpos*, pode, se sua dosagem ou seu veículo de aplicação não fôr perfeito, provocar a doença.

PROBLEMA DO ABÔRTO

A mulher grávida pode saber se está imune ou não à rubéola? Nos Estados Unidos, segundo Steven Spencer, há clínicas especializadas desenvolvendo métodos excelentes para que, tão logo constatada a gravidez, a mulher descubra se está imune ou se corre o perigo, seja por ter sido atingida anteriormente pela doença, seja por sua estrutura individual. Paralelamente, o chamado *abôrto terapêutico* foi utilizado em grande escala, quando se constatava que a criança nasceria morta ou defeituosa. Grandes e afamadas clínicas ginecológicas dos Estados Unidos recorreram à *interrupção da gravidez*. Surgiu, então, a discussão sôbre a legislação em vigor. Acontece que, se tomada literalmente, a legislação norte-americana foi desrespeitada por todos. A *situação de emergência* foi a justificativa apresentada para êsse desrespeito. A alteração da lei foi defendida por muitos, sendo mais aceitas duas propostas: uma, já aceita por cinco Estados, permitindo a provocação do abôrto, desde que êste vise a "proteger a vida ou a saúde da mãe"; outra, lançada pela Associação Médica de Nova Iorque, permitindo o abôrto "quando houver risco substancial de que a continuação da gravidez prejudicaria gravemente a saúde física e/ ou mental da mãe, ou quando a criança vier, sabidamente, a nascer com graves defeitos físicos e/ ou mentais". Esta última proposta foi aprovada por 87% dos médicos consultados em uma enquete de caráter nacional.

BEBÊ COM MENOS CÉLULAS

No jornal *The New York Times*, Jane E. Brody fala também do problema da rubéola ou sarampo alemão. "Quando uma mulher contrai a rubéola na primeira fase da gravidez", diz Jane, "há 50% de probabilidade de que o vírus prejudicará a criança que vai nascer. Entre as anormalidades resultantes estão a cegueira, a surdez, a doença congênita do coração e o retardamento mental. A epidemia de sarampo alemão que varreu os Estados Unidos entre 1963 e 1965, deixou um saldo de 30 mil bebês defeituosos e 20 mil mortos antes do nascimento. Além disso, milhares de abortamentos terapêuticos foram feitos em mulheres que tinham a doença no início da gravidez. O vírus alcança a mulher grávida, passa à placenta, invade as células do nascituro. Isto, numa fase em que o feto se desenvolve ràpidamente".

Em dezembro de 1965, o Dr. Richard L. Naeye, da Universidade de Vermont, descobriu que os órgãos das crianças nascidas com infecções de rubéola tinham um número anormal de células. Menos células do que as crianças normais. Para chegar a esta conclusão, o Dr. Naeye examinou órgãos de bebês que morreram logo após o nascimento.

Para explicar o pequeno número de células dêsses bebês nascidos de mães atacadas pela rubéola durante os primeiros meses de gravidez, o Dr. Naeye admite que a multiplicação das células infectadas pelos vírus pode ser modificada (tornando-se mais vagarosa) ou interrompida.

Agora, os cientistas William E. Rawls e Joseph Melnick, do Baylor University College of Medicine, demonstraram que células infectadas se dividem, realmente, mais vagarosamente do que as células não infectadas, de um mesmo órgão. A descoberta é revelada no *Medical World News*, publicação para médicos. Amostras de tecidos foram tomadas de vários órgãos de 11 bebês infectados de rubéola, e que morreram logo após o nascimento. Êsses tecidos foram cultivados em laboratório e cuidadosamente estudados. O Dr. Rawls conta que encontrou células que, embora contendo vírus, não foram prejudicadas com gravidade.

"Embora todos os órgãos do bebê possam ser infectados, os defeitos aparecerão nos órgãos mais vitais, como o coração, o cérebro e os olhos. No cérebro, por exemplo, um número de células abaixo do normal significará deficiência na execução das funções do cérebro. Em conseqüência, essas funções serão tornadas mais vagarosas e a criança nascerá mentalmente retardada" — diz o Dr. Rawls, advertindo que nem tôdas as células de um determinado organismo serão infectadas pelos vírus. As células infectadas aparecem em grupos. Muitos bebês, embora nascendo sem defeito notável, contêm o vírus da rubéola — que atacou a mãe, durante a gravidez —, e os defeitos poderão aparecer no espaço de um ano, mais ou menos.

CLIMA AJUDA BRASIL

No Brasil — como em todos os países de clima tropical ou semitemperado —, a incidência da rubéola é menor do que nos Estados Unidos e países de climas frios. Mas há um número expressivo de crianças nascidas defeituosas, por serem de mães que apanharam a rubéola.

"— A rubéola — diz o pediatra Rinaldo De Lamare, Diretor do Departamento Nacional da Criança — é uma doença eruptiva-exantemática, de caráter benigno, mas que apresenta uma particularidade muito importante: a mulher grávida que seja acometida de rubéola, nos primeiros três meses de gravidez, pode ter um bebê portador de um defeito congênito, entre os quais a catarata. Sendo assim, esta moléstia benigna pode ter uma conseqüência grave, não para a mãe, mas para o bebê que irá nascer. A interrupção da gravidez é um caso para ser analisado, particularmente, pelo obstetra e pelo pediatra, que verão da necessidade médica ou não dessa interrupção. Em alguns países, existe a orientação de usar a *gamoglobulina*, na mãe que teve rubéola no primeiro trimestre da gravidez, mas esta prática não correspondeu à expectativa. A aplicação da *gamoglobulina* pode evitar ou atenuar a rubéola materna, mas não evita a agressão ao embrião, podendo a criança nascer com defeito."

Panorama das letras

DRUMMOND EM SUECO — Poemas de Carlos Drummond de Andrade figuram na nova edição da coletânea de poesias *A Noite e a Rosa*, do escritor sueco Arne Lundgren lançado em Estocolmo. Lundgren vem traduzindo regularmente para o idioma de sua pátria peças escolhidas da poesia e da prosa em língua portuguêsa e castelhana.

DE FERNANDO DE AZEVEDO — As Edições Melhoramentos continuam a apresentar as Obras Completas, *de Fernando de Azevedo, publicando mais dois volumes da coleção. Num dos livros, o que traz o n.º XVIII, reuniu o eminente professor vários estudos sociológicos e histórico-sociais, agrupados em três partes, tratando as duas primeiras das ciências naturais e sociais a terceira da civilização industrial, de suas origens até os dias de hoje. O livro intitula-se* A Cidade e o Campo na Civilização Industrial e Outros Estudos. *O volume XI, lançado em segunda edição,* Canaviais e Engenhos na Vida Política do Brasil, *é uma análise penetrante de dados históricos de modo a apresentar com segurança os aspectos políticos e sociais da formação e da evolução da chadada* civilização do açúcar.

INTEGRAÇÃO — O Centro Americano de Pesquisas em Ciências Sociais recebeu para sua biblioteca uma selecionada coleção de obras sôbre a Integração Econômica Latino-Americana, doada pelo Centro de Estudios Monetarios Latino-americanos e o Banco Interamericano de Desarrollo. Neste mês, a coleção será franqueada aos interessados na biblioteca do Centro, na Rua Dona Mariana, 73, Botafogo, das 9h às 17h.

CRONICAS DE MACHADO — Raimundo Magalhães Júnior organizou, prefaciou e anotou uma coletânea de crônicas de Machado de Assis, publicadas originalmente na Gazeta de Notícias *a partir de 1856. O volume em que se reúnem êstes escritos, publicado sob o título* Diálogos e Reflexões de um Relojoeiro *é agora levado ao grande público em formato de livro de bôlso, pelas Edições de Ouro na* Coleção Clássicos Brasileiros, *com ilustrações de Poti. Um outro título também agora incorporado à importante coleção popular da mesma editôra é a antologia* O Alienista, *que apresenta sete dos melhores contos escritos pelo criador de* Uns Braços. *Biografia, introdução e notas de M. Cavalcânti Proença. Ilustração de Luís Jardim.*

BRASILEIRO EM PORTUGAL — Um escritor pràticamente estreante no gênero conto, Colbert Rangel Coelho, conhecido nos meios trovadorescos brasileiros, com a ficção-curta *Uma Loura Cheirando a Morena*, acaba de ganhar um primeiro prêmio em Portugal, em concurso luso-brasileiro a que concorreram quase uma centena de contistas. Colbert Rangel Coelho, que também obteve destaque no gênero poesia do mesmo certame, deverá receber 2 mil escudos e já está pensando em comparecer à entrega do prêmio. O concurso foi instituído pela CUF, entidade portuguêsa de destaque em vários setores culturais luso-brasileiros.

UM LANÇAMENTO — Saga que narra as lutas dos pequenos agricultores pela sobrevivência e pela conquista dos seus mínimos direitos na produção, O Caminho das Trombas, *de José Godói Garcia, representa uma visão nova, viril e violenta das gentes e das terras de Goiás. Obra densa, dramática e pujante, que se distingue por sua linguagem viva e saborosa, partindo do regional para o universal. Lançamento da Editôra Civilização Brasileira.*

OS ANTIPÁTICOS — A Editôra Sucessos Internacionais vai lançar, em tradução de Vilma Lucchesi, o livro *Os Antipáticos*, de Oriana Fallaci, veterana articulista de *L'Europeo*, que reúne entrevistas com Ingrid Bergman, Felline, Geraldine Chaplin, Salvatore Quasimodo, Samy Daves Jr., Jeanne Moreau, Jaime de Mora y Aragon, Giani Rivera, Anna Magnani, Baby Pignatari, Rubirosa, Hitchcock.

Panorama da música

A ESTATUA DE CARLOS GOMES — Jim Barbosa reparou no que centenas de milhares de passantes da Cinelândia não repararam: em lugar da batuta roubada em 1962, a estátua do maestro Carlos Gomes localizada na praça fronteira ao Teatro Municipal empunhou por muitos dias, grotescamente, uma vassoura. Músicos, cantores, melómanos, funcionários e diretores do Municipal, o diretor do Departamento de Parques e seus funcionários, os guris, ninguém reparara. Jim Barbosa foi falar no Municipal, mas inùtilmente; telefonou para o JB e logo a ofensa galata contra o máximo operista das Américas foi fotografada e comentada. Resultado: sábado finalmente a tal vassoura desapareceu. Isso tudo, lamentàvelmente, bem no coração da Cidade Maravilhosa.

NA ESCOLA DE MÚSICA — A Divisão da Organização e Divulgação Artística da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, antiga Universidade do Brasil, distribui seu folheto de fim de ano com a resenha do movimento artístico: 1 recital de professôres, 24 concertos extraordinários, 2 recitais de intercâmbio, 3 audições, 4 exercícios públicos, 6 exercícios práticos, 4 recitais escolares, 11 conferências, 1 ópera, 1 recital de diplomado, 1 representação de Natal, 2 cursos, 1 Missa, 1 solenidade não melhor identificada. Ao todo, 62 manifestações. Uma atividade aparentemente impressionante, que entretanto — como sempre — passou ignorada e inútil. Mas, dir-se-á agora: a Escola padrão do Brasil se renovará, desde a substituição de sua diretora, maestrina Joanidia Sodré; mas os três nomes propostos foram escolhidos para que tudo continue na mesma. Nem as coisas melhorarão com a recente criação de uma Academia Nacional de Música, cujos imortais são, automàticamente, todos os catedráticos da Escola.

PAULO SILVA — Ana Maria Pôrto de Moura, no *Jornal do Comércio* de domingo, inicia uma série de artigos sôbre êste ilustre mestre: "O ano de 1892 e José Paulo da Silva começaram juntos. E naquele 1.º de janeiro, em Santa Rosa, Estado do Rio, principiava a vida dificultosa e humilde de mais um dos nossos grandes homens, grande pelo caráter, pelo saber, pela fôrça de vontade e pelo idealismo..."

O NARIZ, *DE DIMITRI SCHOSTAKOVIC — No próximo dia 7, o Teatro da Ópera de Roma apresentará esta ópera, na mesma edição do recente Maio Florentino, regendo Bruno Bartoletti, encenação de Eduardo De Filippo, cenários de Mino Maccari. Tirado da célebre novela de Gogol. O Nariz foi composto em 1928 e apresentado na Pequena Ópera de Leningrado em 1930; sucessivamente nunca mais apareceu nos teatros, até a apresentação florentina e uma única representação na Ópera do Estado de Dusseldorf, na Alemanha. Conforme Mário Speranzi, "... certos sacerdotes do realismo socialista julgaram esta ópera como um pecado juvenil que deve ser esquecido por completo; trata-se, pelo contrário de uma tomada de posição extremamente interessante, das exigências da renovação lírica e, ao mesmo tempo, da continuação da revolução social." Em Roma, a ópera será repetida nos dia 10, 12, 15 e 18.*

LÉA MARIA | MUITA FESTA, POUCA GENTE

Há muito tempo que a passagem de ano e as festas de *réveillon* não eram tão comemoradas como desta vez. E porque foram muitos os *réveillons* programados, os grupos que costumam organizá-los dividiram-se e a animação, em cada lugar, não foi das maiores.

O que se tornou característico das festas de sábado foram o *iê-iê-iê* tocado e dançado, intercalando-se às músicas de carnaval; as mulheres vestidas de dourado e principalmente de prata (meias, vestidos, bijuterias, enfeites); e o café da manhã servido para quase todos os grupos.

Dentre as reuniões particulares, as dos Braga (Maria Lúcia e Márcio), de Dedê Lopes (no nôvo Sacha), dos Silveira (em Cabo Frio) e de Arndt Krupp foram as mais animadas.

• No Sacha, Dedê Lopes organizou uma festa movimentada que terminou com café, às 5 horas da manhã. O que era mais bonito, na noite, foi a decoração do lugar: castiçais dourados com laços dourados nas velas côr de turquesa (velas acesas à meia-noite). A maioria das mulheres usava pijamas. A começar por Dedê, que estava com um, de José Ronaldo, em jérsei estampado de tons vermelhos. Dentre as mesas mais concorridas: as dos Aluísio Ribeiro de Castro, Jorge Veiga, Albino Avelar e Paulo Renha. Um total de 186 pessoas brincaram e pularam nesta festa.

• Na casa dos Braga, muitos dos que iriam esticar depois no Copa e outros *réveillons*, por causa do trânsito engarrafado na Avenida Atlântica, resolveram por lá ficar por tôda a noite. O salão foi decorado com galos prateados, fitas e palhaços. No *menu* da ceia, um arroz com lentilhas — um prato que segundo a tradição, dá sorte para o ano que se inicia.

• Na casa dos Silveiras, foi servido, como bossa nova, uísque em copo de cerveja (tipo *tulipa*). E mais champanha francês. As empregadas vestiram-se de gueixas. Os homens, com trajes esportivos, exceto o dono da casa e Carlos Lacerda — um dos convidados — que preferiram o bermudas. A noite nesse caso terminou com uma serenata. Uma das figuras mais animadas da festa foi Sandra Cavalcânti, que vestida de sari, aprendeu a dançar *iê-iê-iê*.

• No Country, a maioria era gente jovem. Mas o Ministro Roberto Campos era um dos presentes, nos grupos de pais e mães da garotada. Alta madrugada, foi servida uma canja para reconfortar os convidados.

• No Iate, apesar de a diretoria não interditar a piscina, ninguém mergulhou para um banho à luz da lua.

• Na festa de Jaguar, nem mesmo à meia-noite a orquestra (com uma excelente bateria) parou para celebrar a passagem do ano: foi carnaval de 11 horas da noite às 8 do dia seguinte, sem parar um minuto. Como a festa foi à base de *paréos*, havia muitos taitianos autênticos; outros, não autênticos, mas bonitos; e ainda alguns improvisados mas de um terrível mau gôsto.

• No apartamento em que Arndt Krupp costuma passar o verão — Av. Atlântica, no Leme — a decoração especial foi feita por José Carlos Marques, à base de prata e ouro. Uma bela decoração. Carnaval e *iê-iê-iê* misturaram-se e tornaram a festa discretamente animada. A baronesa Krupp estêve presente (usando solitários e jóias sensacionais) e dentre as mulheres bonitas que lá estiveram se via Teresinha Muniz Freire (com um vestido de *lamê* rosado, correto), a sensacional Zaida Saldanha Araújo (com um exótico vestido longo adamascado). Lilia Xavier da Silveira (de pijama dourado), Susana de Morais (com um longo de gaze preta, com bolas douradas), Nena Médicis (de vestido-sari, verde e dourado) e Anne Resende.

• No Meia-Noite, o *réveillon* da Pró-Matre, com mesas animadas. As dos Fernando Melo Viana, por exemplo; a dos Frank Hime, dos Jorge Resende, de João Batista do Amaral. Neli Ribeiro estêve nessa festa, usando vestido longo, branco, com bordados verdes harmonizados com os brincos. Raquel dos Santos Jacinto, com Alfredo Canongia; Rose Rodrigo Otávio, da diretoria da Pró-Matre, comandava um grupo; Carmem Resende, uma das mulheres mais bonitas da noite, com penteado de peruca de *nylon* e argolas à egipcia; e a maioria, de prateado, como Gladys Hime. O que muito se comentou: a ausência do grupo de senhoras organizadoras da noite.

Apostas

No início de dezembro, o Ministro Juraci Magalhães apostava com os jornalistas credenciados no Itamarati, que a Venezuela não passaria o ano sem reiniciar as relações diplomáticas com o atual Govêrno brasileiro. Caso contrário, isto é, se perdesse a aposta, o Ministro daria uma gravata a cada jornalista. Ganhando, todos deveriam dar-lhe uma gravata. Resultado: no armário do Chanceler, uma gravata nova, dentro em breve, estará pronta para ser usada.

O "Bazaar" brasileiro

Depois de 1 ano de Nova Iorque, volta ao Rio o pintor Luís Jasmim, para aqui ficar até fevereiro, quando voltará aos Estados Unidos para inaugurar uma exposição de retratos em Palm Beach. Enquanto espera, Jasmim pintará tecidos — uma nova atividade começada em Nova Iorque —, com motivos de flôres. No último número da revista americana *Harper's Bazaar*, por sinal, Luís Jasmim participa de uma reportagem sôbre os brasileiros que são "os embaixadores extraordinários do Brasil", nos Estados Unidos. Luís Bonfá, ("um violonista cujo talento já está mais que reconhecido"), Sérgio Mendes ("sua música é jovem e dentro de seu gênero, de ótima qualidade; êle é um dos pianistas mais destacados do Rio"), Maria Ester Bueno, Tom Jobim (*compositor de vanguarda*, e o próprio Jasmim são êstes *embaixadores* do *Bazaar*. O retratista brasileiro, inclusive, é anotado como "um jovem neófito do *international set.*"

Um nôvo mercado

Este ano, o Brasil participará de Feiras Internacionais visando à abertura de novas frentes de mercado de comércio. Não entrará nessas feiras apenas com o objetivo de promoção de nome ou de prestígio. O planejamento dessa participação desde agora está feito, para o ano de 27. Estaremos em Joanesburgo, na África; na Feira de Leipzig (países do Leste europeu), possivelmente na Feira de Lima e em Copenhagem (Europa Ocidental).

Verão e fim de ano

• Um drinque que vem sendo popularizado no bar do Iate, em tardes de muito calor: campari com gêlo e, ao invés da soda, com champanha, que pode ser do nacional. Trata-se de um drinque francamente de verão.

• No Nino, jantando, Hélio Guerreiro. Com uma gravata florida, larga, no estilo mais moderno de verão.

• Final do ano em Nova Iorque, o assunto mais comentado em tôdas as rodas é a briga de Jacqueline Kennedy com William Manchester. O desgaste de popularidade para Jacqueline, pelo que se diz, é enorme. O conteúdo das suas cartas para o marido constituem mesmo o ponto central de tôda a discussão do publica-se ou não publica-se.

• Também final de ano em Nova Iorque: o departamento infantil do magazine Bloomindale, pela primeira vez em sua história, com as vendas de festas, teve seus estoques completamente esgotados.

• Um bufete frio foi *menu* do jantar de domingo, no Country, que estêve repleto de sócios que ainda festejavam a entrada de 67.

• Também de fim de ano: foi motivo de surprêsa geral a inclusão de *Lady* Bird Johnson no grupo das mulheres mais elegantes do mundo. De agora em diante, o grupo das elegantes internacionais fica de vez desacreditado. Porque esta é forte demais.

• Neste verão, durante o mês de janeiro, estão escalados para servir de jurados nas sessões do Tribunal do Júri, dentre outros, Aurélio Buarque de Holanda e Bárbara Carneiro de Mendonça.

História em episódios

O diretor francês Pierre Kast passou o *réveillon* no Rio (na festa do Jaguar), pois desde há uma semana está entre nós a fim de tratar da realização de uma série de filmes de 45 minutos cada um, para a televisão francesa, cujo tema será a *História do Brasil em Ficção*. A série começará a ser rodada em abril próximo e os autores dos episódios serão diretores do cinema francês, italiano e brasileiro. Cada um dêles escolherá seu assunto. O grupo de realizadores do cinema nôvo que participará dêste trabalho conjunto pensa em filmar a história da nossa música, a história do candomblé, o craque do café em São Paulo, a revolta de Palmares, a história de Ouro Prêto e assim por diante. Os atôres e técnicos a serem empregados serão todos brasileiros.

OS MUITOS SONHOS PARA UM ANO SÓ

Leon Eliachar: de bom humor

Alceu Amoroso Lima: inquietação

Lurdes Catão: tudo em paz

Clarice Lispector: convalescença

Otto Maria Carpeaux: antes da censura

Elisete Cardoso: mais compreensão

Odete Lara: "não dá pé, não"

O que será do ano que nasceu? A vaga pergunta conseguiu levar pessoas de posições diferentes a um mesmo gênero de inquietação. A sorte de 67 está sob condições, em suspenso. Para quase todos, o ano que entrou representa uma angústia distendida em 365 dias, no curso dos quais "uma ameaçadora Lei de Imprensa pode se implantar e o povo continuará sofrendo sem esperanças".

Vê o despontar de 1967 com inquietação e não com esperanças. No Brasil, o nôvo Presidente parece endossar tôdas as atitudes da atual situação. Se o ano de 1967 fôr a continuação de 1966 estaremos ainda muito longe do nosso ideal — isto é, da redemocratização do País. Esta redemocratização significa a reconciliação nacional, a anistia, a não votação das leis de segurança e de imprensa. Para que possamos ingressar no caminho da normalidade.

No mundo a situação também é de inspirar pouco otimismo. Enquanto a guerra do Vietname não cessar, estaremos todos dançando sôbre um barril de pólvora.

Resumindo, o ano que passou foi um ano ruim. 1967 inspira, mesmo antes de começar, inquietação.

Fernando Sabino

Metade de 1966 foi na Inglaterra. Ao voltar viu o Brasil caído no abismo junto ao qual sempre andou. Teme que a saída do abismo não será fácil — "só no dia em que houver uma verdadeira revolução, não com leis de exceção fabricadas em série e sim, feita realmente pelo povo para o povo".

Fernando não crê que 1967 venha a trazer grandes melhorias, "embora pior do que a presente situação seja difícil".

— Em todo caso, resta a esperança da ação verdadeiramente renovadora do único partido autênticamente revolucionário do nosso tempo no mundo inteiro em que se vai tornando a Igreja Católica.

— Hoje me sinto como um egresso da sombra — como um lagarto saindo da toca para o sol de meio-dia em face de um mundo tão ràpidamente renovado para melhor na luta contra os preconceitos, tabus e tradições burguesas. Neste sentido há certamente a esperança de que 1967 nos traga a consolidação de várias conquistas e a possibilidade de outras.

Leon Eliachar

— 1966 para mim foi um ano como todos os outros, com 365 dias de previsões meteorológicas, nem sempre lógicas. Apesar das frentes frias provocadas pelos atos institucionais, justiça seja feita, consegui completar 44 anos de idade sem ser incomodado.

Saúde boa, visibilidade moderada — pois com a neblina de uma nova Lei de Imprensa a gente não consegue ver direito a um palmo do nariz, isto é, nos jornais.

Meu maior desgôsto foi não poder trocar meu Karmann-Ghia 65: acho o fim da picada andar com carro do ano passado.

Minha maior satisfação foi pagar pela primeira vez o Impôsto Sôbre a Renda: paguei à vista só pra esnobar a inflação. O resto foi rotina: trabalhei 24 horas por dia, duas escrevendo piadas e 22 tentando recebê-las.

— Para 1967, tenho grandes esperanças no nôvo livro que vou lançar: **O Homem ao Zero**. É um livro que recomendo a brancos e prêtos, judeus e protestantes, patrões e empregados, proprietários e inquilinos, aristocratas e plebeus, comunistas e reacionários: não tenho o menor preconceito contra o dinheiro.

Duda Cavalcânti

— O acontecimento mais importante de 1966? É a passagem para 1967. Esperanças para 1967, o ano nôvo. Que consiga passar para 1968. Dêste para o melhor. Não é tão fácil assim, como se pode pensar.

Duda pensa até na bomba atômica que "de repente pode acabar com o mundo um dêstes dias, sem esperar pelo Ano Nôvo".

Elisete Cardoso

Para Elisete, 1966 foi um ano muito bom — apesar de tantas tragédias acontecendo em volta. Ela as lamenta e se sente como constrangida em reconhecer as boas coisas que aconteceram a ela — tanto artìsticamente como na vida particular em família. Espera que 67 seja melhor para todos. Que traga as fôrças — que não sabe definir — mas que sente necessárias para promover condições melhores de vida no Brasil, entre elas, melhor compreensão entre as pessoas. 1966 para ela foi um ano de desencontro de pensamento. Que 67 seja de melhor compreensão.

Odete Lara

O ano que passou não foi dos melhores. Foi um ano parado. Pessoalmente, não conseguiu realizar nada que desejava — tanto no trabalho seu como atriz de teatro e de cinema. Só no amor tudo foi bem. E uma exceção à frustração angustiosa de 1966 foi **A Banda** — o *show* que realizou com Chico Buarque de Holanda na boate Arpège, e que lhe trouxe alegrias.

Foi um ano horrível para os brasileiros — e o cinto mais apertado que nunca, sem dinheiro para ninguém, a não ser os capitalistas. Nunca houve um Natal mais triste no Rio. Não sei o que poderá acontecer em 1967 para melhorar a situação. Mas do jeito que está não dá pé não.

Lourdes Catão

Não tem queixas em relação a 1966. Foi um ano de paz e harmonia e saúde na família Catão. Sente que o ano não foi benéfico para todos. Ano duro e de sacrifícios, principalmente neste final de dezembro. Natal apático, sem entusiasmo. Espera que 1967 traga as renovações e mudanças para o tornar diferente. Mais alegre, mais fácil para o povo.

Na moda, 1966 viu uma revolução total — com as minimizações, com a moda espacial. Imagina coisas incríveis para 1967 neste campo, provàvelmente com todo mundo vestido de roupas metálicas e até armaduras. Por que não?

Na sociedade, com a vida atribulada que todo mundo teve de enfrentar, sentiu 1966 marcado por relações mais tensas, de menos boa vontade.

Clarice Lispector

Foi trágico 1966 para Clarice. Um incêndio em casa, que destruiu suas coisas e levou por meses suas fôrças e saúde. Dois meses e dez dias no hospital. Agora, convalescença longa.

Clarice deseja a todos que nunca venham a saber "na sua própria pele" o que é um incêndio. Espera que 1967 lhe traga as fôrças de volta e deseja como todos "a felicidade geral da nação".

Otto Maria Carpeaux

Minha opinião sôbre 1966?

Agradeço muito a oportunidade de manifestar-me, a respeito, antes de ter entrado em vigor a nova Lei de Imprensa.

Assim posso dizer, impunemente, que tudo, em 1966, foi ruim e que só se salva um acontecimento justo: o Prêmio Machado de Assis para o grande poeta Carlos Drummond de Andrade.

Pois, se me perguntassem depois de ter entrado em vigor a nova Lei de Imprensa, eu deveria dizer o contrário de tudo aquilo.

Deveria dizer que a guerra no Vietname é uma guerra santa em defesa da civilização (com os adjetivos já conhecidos); que o Presidente Lyndon Johnson é a personificação de firmeza e o Primeiro-Ministro Salazar a personificação da caridade; que o povo brasileiro nada num mar de prosperidade, graças ao Dr. Roberto Campos que é um mago das finanças, assim como o Dr. Schacht foi o mago das finanças do nazismo; mas que no resto a situação política brasileira não revela nem a menor semelhança com o defunto regime fascista; que o Govêrno Castelo Branco é intensamente democrático; que cada manifestação do Ministro das Relações Exteriores é nôvo grito de Ipiranga; que o atual Ministro do Trabalho é amigo sincero dos trabalhadores; e que, graças à nova Lei de Imprensa, a imprensa brasileira está enfim realmente livre. Tudo isso direi quando tiver entrado em vigor a nova Lei de Imprensa, mas nenhuma lei de imprensa me poderá obrigar a dizer que Carlos Drummond de Andrade seja um poeta ruim.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Estudar inglês e passear são os únicos motivos da viagem de Cristina

AS FÉRIAS DA SENHORITA LACERDA

Negando estar matriculada no Vassar College — como muito se noticiou — Maria Cristina Lacerda, filha do ex-Governador da Guanabara, inaugurou muito bem o ano nôvo, viajando no dia primeiro de janeiro — depois de passar o *réveillon* em Cabo Frio — para os Estados Unidos, onde pretende, além de passear muito, aperfeiçoar seu inglês.

Cristina, que concluiu o ginásio no Colégio Santa Ursula, aí continuará seus estudos, pois planejou passar apenas três ou quatro meses fazendo um curso de férias numa universidade perto de Boston.

Seu ingresso no Vassar — requintado e aristocrático colégio de môças americanas, imortalizado na obra de Mary Mc Carty, *O Grupo*, um dos *best-sellers* do ano — não é mais que um boato e mesmo impossível, já que ela não tem idade necessária para freqüentá-lo — completou quinze anos no dia 21 de maio passado.

Massachussets é seu destino, e aí ficará hospedada em casa de um amigo da família, que lhe arranjou uma vaga na universidade em que é professor.

A REVOLUÇÃO RUSSA DE 67

(UPI — Exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — E êles vão abalar o mundo, só que desta vez de uma maneira totalmente diferente. Em lugar da guerra, a paz. A paz que chega com as mini-saias, a moda jovem, a linha espacial.

Tudo foi tramado em segrêdo para causar impacto. E causou. Foi mostrada a uma platéia reduzida, fabricantes e jornalistas, mas logo depois tôda Moscou já sabia da novidade. Em 67, saias a 10 centímetros acima dos joelhos; côres alegres, padronagens diferentes, tecidos mais finos. Uma influência inglêsa, um ar de Carnaby Street.

Uma dezena de desenhistas soviéticos mostraram suas criações no Desfile Anual da Moda — promovido por confeccionistas da URSS — que se caracterizou pela renovação em tôda a linha de roupas para as quatro estações do ano próximo. Um dos mais aplaudidos foi o jovem costureiro Vyacheslav Saitsev, de 28 anos, cognominado pelos costureiros franceses de o Yves St. Laurent russo, que com o prêto e branco fêz combinações de desenhos sensacionais.

O desfile apresentou também 100 dos 600 modelos que serão exibidos em Montreal, no pavilhão soviético durante a Feira Mundial de 1967. Embora não sendo um reflexo do que o povo de Moscou, Leningrado, Kiev e Riga veste no trabalho e em casa, a agência Tass, entusiasmada, divulgou que brevemente todo o país terá aderido à nova moda que tanto contrasta com a atual — tradicional e conservadora.

APARÍCIO VESTE VERÃO PAULISTA

REGINA GUERREIRO
Desenhos de DIANA

São Paulo (Sucursal) — Chuva, muita chuva, na noite em que Aparício deu de presente de Ano Nôvo para a mulher paulista, sua moda-verão. Foi no Clube Paulistano e lá desfilaram Marilu, Elisabete, Tutu, Gigi, Vera Barreto e Marilda, lindíssimas tôdas. Karin Rodrigues foi a apresentadora.

Para Marilu foi a rentrée depois de seis "longos e curtos" meses que passou em Paris, trabalhando na Maison de Coco Chanel.

Sete longos de algodão, surgindo ao mesmo tempo, abriram o desfile. Cada um de côr diferente — laranja, turquesa, amarelo, vermelho, verde-maçã etc. — todos com estamparia branca, flôres e fôlhas tìpicamente havaianas. Os modelos eram simples, despojados, e as môças desfilaram descalças.

Os cafetãs vieram depois. Aparício usou musselinas lisas e estampadas de colorido vibrante. Algo importante: roxo foi a côr que não apareceu. Flôres miúdas e estampadinho abstrato foram quase sempre motivos. Decotes profundos em V, ou golas imensas — olimpicas-gigantes que podiam se transformar em capuz — e as fórmulas exploradas. Nas cabeças, penteados exóticos; nos pés, babouches côr de ouro ou prata.

Saias e blusas-camisas — corte esportivo e tecidos preciosos — definitivamente fazem o nôvo charme. Dois dêstes conjuntos eram sensacionais. Num a saia era listrada — tiras de tafetá e cetim, alternando o fôsco e o brilhante — e a chemise clássica, tudo em vermelho-fogo. No outro, a saia branca de cetim combinava com a blusa de jérsei de prata, tôda pespontada.

Vestidos-túnicas de cetim-duchesse, tela dourada e prateada, brocado — lavrado com desenhos cachemire — renda Chantilly, jérsei laminado e crepe imprime marcaram o fim da festa. Eram vestidos que dançavam no corpo, muitos sem alças, outros com decotes assimétricos. Completava a bijouteria-choque — brincos brilhantes, oscilantes, alguns com 10 cm de comprimento — e os cabelos bem construídos — mil trancinhas, mil rabos africanos — pelas mãos do artista que é Antônio Carlos.

De pé, em volta da passarela, gente do mundo da moda, da arte, da imprensa e da sociedade, viu e aplaudiu tudo. Presentes Pedro de Magalhães Padilha e Sr.ª, Fernando Silva e Sr.ª, Ziza Sainatti, Daise Carta, Therese Quié, Aldemir Martins, Tomás Souto Correia, Guido Maroni, Nélson Coelho, entre outros.

Há uma constante na moda de Aparício: simplicidade. Mesmo seus modelos de impacto são desafetados, despidos de tudo que é inessencial. São vestidos fluidos, puros, perfeitos, em síntese, não pecam em nada. Com esta coleção — trinta longos de verão — uma promoção simpática da revista Jóia, Aparício projetou algo realmente nôvo em têrmos de moda: o requinte e o equilíbrio de uma simplicidade sofisticada.

Decotes muito profundos e assimétricos dão um tom exótico à simplicidade dos longos dourados, prateados ou de crepe bem leve

Panorama da noite

ATRAÇÃO — De primeira: o Gaslight, a boate mais *fechada* do Rio, vai entrar na faixa de atrações individuais, com revezamento semanal. Já na próxima segunda-feira, dia 9, ali estreará a cantora Carminha Mascarenhas, que retorna à madrugada carioca após ter se apresentado, com sucesso, em boates e televisões paulistas. No dia 16, será a vez do cantor humorista Gasolina e, possivelmente, dia 23, será a vez de Ellen de Lima.

ALMÔÇO-MUSICAL — Casa do Pará, restaurante que é o ponto de encontro da colônia nortista no Rio, vem apresentando a pianista Nadja Silvino no horário de almôço. Às quartas-feiras, à noite jantares animados com serestas e outras bossas de Belém e adjacências.

HOMENAGEM — Hoje, na Casa Grande, noitada em homenagem à cronista Eneida que se encontra adoentada. Grande número já se comprometeu em ali se apresentar, entre os quais se destacam Elis Regina, Maria Betânia, Quartetos em Cy e MPB-4, Vinicius de Morais e Jair Rodrigues. Ingressos de dez mil cruzeiros, que serão revestidos, inteiramente para Eneida.

ATRAÇÃO — Na dependência de ensaios, já na próxima semana estreará, no Rui Bar Bossa, a cantora paulista Taca. Após o carnaval, Ciro Monteiro ali fará temporada de quinze dias.

INDECISÃO — Eliana Pittman está indecisa entre duas propostas para atuar no Rio. Uma de Paulinho Soledade para se apresentar no Zunzum e outra de Aurimar Rocha para estrelar, no Teatro de Bôlso, o musical *Frente Ampla*.

BOSSA NOVA — O Stop, a boate dos travestis, iniciou novidade na madrugada carioca. A fim de fazer frente à falta de dinheiro, o proprietário da casa resolveu só apresentar seu show de bonecas nos finais de semana, já que nos outros dias se verifica a maior vazante de público. Se a moda pegar, o Rio noturno só funcionará às sextas e sábados.

SUCESSO — Já que o assunto é travesti, é mister salientar que a grande atração de *As Pussy, Pussy, Pussy, Cats, show* de Carlos Machado para o Fred's, é Rogéria, o versatilíssimo travesti que se transformou na grande vedeta da noite carioca.

INAUGURAÇÃO — Dentro de três semanas, possivelmente, inauguração da boate Boa Bola, que funcionará anexa ao Copaleme Boliche. A decoração já está sendo estudada pelo cenógrafo Peter Gasper.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

ARTE & DECORAÇÃO

UM VAMPIRO DIFERENTE

Dos quatro filmes que o caso do Vampiro de Dusseldorf inspirou, o único que não se disfarçou atrás de pseudônimo foi o de Robert Hossein (65) mas só o de Fritz Lang ficará registrado na História. Sobram o que Joseph Losey rodou com David Wayne em 50 e o que Ramon Viñoly Barreto fêz em 53 — sem comentários. Ao vampiro que precede o cinema a prioridade merecida: Peter Kuerten fêz em Dusseldorf mais ou menos o que Jack o Estripador e John Haigh fizeram em Londres, Vincenzo Verzeni em Veneza e Joseph Vacher em Paris. Durante um ano, até ser executado, a 2 de julho de 1931, Kuerten perambulou impunemente pelas ruas, atacando e matando mulheres desprevenidas. No estudo que publicou no mesmo ano em que Lang filmou *M* e o vampiro foi executado, Karl Berg revelou que a hematodipsia (sêde erótica de sangue) de Kuerten fôra despertada na infância, quando uma bela vizinha, por quem êle se apaixonara, lhe oferecia todos os dias um pouco de sangue de passarinho. Todo assassino que toma o cheiro do sangue pelo cheiro do amor, por confusão olfativa do inconsciente, é, segundo a expressão de Marianne Van Hirtun, um *lustmorder*. O *lustmorder* só concebe o ato sexual como um ato de violência. O filme de Hossein é fiel a essa interpretação. O de Lang sai descaradamente pela tangente.

Fritz Lang foi um dos primeiros grandes autores do cinema mudo a aceitar o som e procurar pesquisar as suas possibilidades. Menos simples do que *Espiões* (*Spione*, 27) e também menos moderno do que *A Morte Cansada* (*Der Mude Tod*, 21), *M* não disfarça o entusiasmo do autor pelas possibilidades expressivas dos contrapontos visuais e sonoros, cujo exemplo mais clássico ficou sendo a cena em que a sombra de Peter Lorre se projeta sôbre um cartaz e a pequena Elsie escuta o seu assovio. O efeito obtido pelo tema de Grieg (*Peer Gynt*), assoviado por Lorre, me lembra os ruídos do pântano de *Aleluia* (*Vidor*, 29) e a música do bar em *La Bête Humaine* (*Renoir*, 38).

Muitas foram as interpretações que o filme teve em seus 35 anos de vida. Alguns críticos preferiram acreditar na "descrição clínica de um caso patológico." Outros optaram pela "variação em tôrno do tema o *homem encurralado*." Os dois lados têm um pouco de razão: *M* inspirou-se no caso de Kuerten e possui momentos de suspense ao nível dos melhores filmes policiais americanos. Mas êsses dois aspectos são puramente secundários se atentarmos para o seu caráter anarquista ou anarquisante.

Antes de ser uma paródia ao nazismo, filtrada na experiência brechtiana, *M* põe em cheque o princípio da justiça (base fundamental da obra languiana: *Mabuse, Metrópolis, Liliom, Vive-se Uma Só Vez*) e aborda, nas entrelinhas, o tema da vingança, usado como recurso dramático e como retrato da decomposição social do regime de Weimar (a sociedade burguesa sem ideal, a polícia ridícula, os bandidos organizados, o assassinato individual facilitado, promessa do genocídio).

Fritz Becker é um personagem com um prolongamento político e uma dimensão mítica. Para Lang êle é um símbolo. Simbolista e quase extraterreno, o genial cineasta ajusta contas com a sociedade. Revoltado e generoso, êle acredita na vileza dos honestos. Por isso, a polícia de Dusseldorf é formalista e incompetente. Por isso, seus personagens preferidos estão sempre à margem da sociedade (o Peter Lorre de *M*, o Henry Fonda de *Vive-se Uma Só Vez*) e são vítimas de uma engrenagem social ainda obcecada pela justiça sumária ou por linchamentos. Em *Fúria*, Spencer Tracy declara ao tribunal: "Vocês mataram em mim a crença na justiça." Nos filmes de Lang, todo mundo é culpado e todo mundo é vítima. O modo simpático com que êle trata os ladrões (jamais vulgares, pusilânimes ou idiotas) confere ao filme um tom anarquisante comum a outras obras expressionistas produzidas no mesmo ano como *A Ópera dos Três Vinténs* (Brecht-Pabst) e *Vofuntersuchung* (Siodmak).

Os possíveis anacronismos devem ser facultados ao expressionismo: o fascínio pelas composições geométricas, que transformam o aspecto natural das ruas e das vitrinas e o valor significativo de alguns objetos. Mas a riqueza e a eficácia do cineasta superam todos os limites dos processos, das intenções e dos resultados dessa influência. (SÉRGIO AUGUSTO).

COTAÇÕES JB

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatowsky	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	José Haroldo Pereira	Luís Carlos Oliveira	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Moisés Kendler	Sérgio Augusto	Opinião Média
"M", O VAMPIRO DE DUSSELDORF (Fritz Lang)	★★★★	★★★★★	★★★★★		★★★★	★★★★★	★★★★		★★★★★	★★★★★
PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Jan Kadar e Elmar Klos)	★★★★	★★★★	★★★★			●	★★★★	★★★	●	★★★
CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (John Guilhermin)	★		★★			★★	★★			★★
007 CONTRA CHANTAGEM ATÔMICA (Terence Young)	★★			★★★	★★★	★				★★
A CORRIDA DO SÉCULO (Blake Edwards)	★★		★	★★★	★★★		★★★	★		★★
A NOVIÇA REBELDE (Robert Wise)	★★	★★		★	★	●	★		●	★
PAIXÕES DESENFREADAS (Mark Robson)	★	★	★	★		★★			★	★
TENTAÇÃO MORENA (Melville Shavelsson)	★	●		●			●		●	●

O FILME EM QUESTÃO | PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL

Produção tcheca dirigida por Jan Kadar e Elmar Klos. Argumento de Ladislav Grosman, Jan Kadar e Elmar Klos. Fotografia de Wladimir Novotny. Música de Zdenek Liska. Com Ida Kaminska, Josef Kroner e Frantisek Zvarik.

Pelo assunto que aborda, pela concepção que tem dos personagens, pela maneira com que soluciona o seu roteiro e a sua *mise en scène*, *A Pequena Loja da Rua Principal* é tão atual e importante quanto os versos de Casemiro de Abreu, a *Liechenstein Polka* e a revista *Fon-Fon*. Salvo a mais que honrosa exceção de *A Passageira* (moderno e excitante estudo de relações entre personagens e de confronto de idéias). essas reminiscências de guerra, que constituem o cardápio favorito dos países da Cortina de Ferro, me entediam profundamente porque não costumam acrescentar nada de nôvo à tragédia encenada por Hitler há mais de 20 anos. Elogiado por críticos reconhecidamente gagás como Bosley Crowther, John Molleson, Dylis Pol e premiado com o troféu mais desmoralizado do mundo (o Oscar de Hollywod), êste retrato da guerra quando quente por Kadar & Klos resolve os seus problemas da maneira mais trivial possível: os personagens são esquemáticos, literários e vulgares na medida em que tentam comunicar-se ainda mais com a platéia; a maioria das seqüências é óbvia, redundante e pitoresca. É o triunfo do anedótico. O exemplo da velha judia é o mais gritante: ela é boazinha, viúva, meio surda, ingênua, engraçada — logo uma pobre vítima. Queria ver Kadar-Klos defendê-la sendo ela agiota e antipática. De personagens iguais a êste as novelas de TV estão cheias.

Realismo, eis a palavra mágica evocada pelas mentalidades ingênuas, que não sabem diferençar realismo crítico de realismo socialista (leiam Lukácz). Aqui, o realismo reduz-se a uma série de lavapés (um dêles, pasmem, fazendo rima visual com as águas do rio) e ao pipi que o personagem e seu cão fazem em cenas diferentes. Em matéria de facilidades dêsse gênero (e os dois pipis são planos supérfluos à ação) Kadar-Klos só perdem para certos cineastas americanos quando atacados de crise aguda de realismo, como o Lumet de *O Homem do Prego* e o Delbert Mann de *Marty*. O pitoresco alcança em alguns momentos as raias do ridículo: a surdez da velha proporciona situações dignas dos mais irrisórios *sketches* humorísticos do rádio e da televisão. Continuo esperando Milos Forman (*Ás de Espadas, Amôres de Uma Loura*), que os críticos europeus mais avançados garantem ser decididamente moderno, aberto e polêmico, pois essa loja de antiguidades cinematográficas só pode interessar aos fregueses que colocam a razão abaixo do coração. (SÉRGIO AUGUSTO)

Numa semana em que 007 enche a tela de truques e violência, o cinema se redime dêsse pecado, tão divertido quanto relaxante e estimulante. Mas o público também está indo ver A Pequena Loja da Rua Principal, *onde não há nomes conhecidos, os ingredientes não são fortuitos e fala-se um idioma diferente dos que costumamos ouvir nas salas escuras. Klós e Kádar, os cineastas de* O Anjo da Morte, *levam-nos a uma pequena cidade tcheca e mostram como se deu o processo de desmantelamento da vida social dos judeus. Era preciso liquidá-los, primeiro assaltando-lhes as pequenas propriedades da rua principal e, depois, indicando o mesmo caminho de milhões de sêres: os campos de concentração. A história é narrada através de um modesto carpinteiro, contemplado como muitos, com o direito de administrar a lojinha de uma anciã, a Sr.ª Lautman, cujo único contato com a vida e o mundo é o balcão de seu armarinho. A amizade se fortalece entre os dois, e no fim Brtko viverá um terrível drama de consciência, entre manter sua fidelidade à velhinha ou entregá-la aos fascistas, para fugir a uma possível acusação como protetor de judeus. Um pouco à maneira do neo-realismo italiano do pós-guerra, e numa linguagem simples, sem virtuosismo algum, Klós e Kádar pintam o ambiente e enfocam o drama com grande fôrça e sinceridade. O filme é feito de muitos detalhes, de observações e de um minucioso levantamento da mentalidade dominante ao tempo em que se implantara o processo de* arianização *das comunidades tchecas sob o jugo nazifascista.* A Pequena Loja *é uma fita que, como* cinema *quase não aparece, mas, no fundo, sustenta-se numa estrutura dramática sólida e reveladora de um admirável poder de criação. A lembrar, também, os desempenhos de Josef Kroner (Brtko) e de Ida Kaminska (Sr.ª Lautman), que, por mais teatral que seja, fornece a dimensão exigida pela personagem. (ALBERTO SHATOVSKY).*

Algumas restrições podem ser levantadas ante *A Pequena Loja da Rua Principal*. O primeiro quarto da projeção fica tão abaixo dos outros três, que pode ser feita a pergunta: "não seria *A Pequena Loja*, essencialmente um filme *a dois* protagonistas, acorrentado a um prólogo desnecessário?" As duas seqüências oníricas — Rozalie e Brtko em despreocupado passeio pela cidade ébria de luz, vazia de guardas fascistas e de faces torturadas — traduzem o desejo de fuga dos realizadores ao monopólio da angústia, mas os críticos implacáveis podem achá-las tão arbitrárias quanto fragmentos surrealistas de um *Milagre em Milão* hipotèticamente enxertados na crua tragédia de *Umberto D*. Se os cineastas Kadár & Klós optaram pelo hibridismo a fim de que seu grito, tão lancinante, pudesse ser ouvido e assimilado sem desesperança por grandes platéias no mundo inteiro, também é uma questão extra-artística que não poderá atenuar a condenação dos críticos implacáveis.

Eu também acho que a obra seria menos *imperfeita* sem essas intromissões (tão reminiscentes de cineastas quase *fora de moda*, ou já esquecidos, como Fellini e René Clair); também creio que Kadár & Klós ainda não se livraram inteiramente de influências do cinema soviético, e dos primeiros anos de neo-realismo; penso, ainda, que *consagração* do cinema da Tcheco-Eslováquia está um pouco encomendada por receitas de otimismo socialista e brilhantismo para festivais internacionais. Mas, apesar dos senões menores e maiores, há uma grandeza em *A Pequena Loja* que ultrapassa as contingências do tempo e da evolução do cinema: há certos encontros privilegiados entre autor e tema/personagens/intérpretes que nenhum prisma crítico pode recusar. Admitimos a discussão em tôrno da maior ou menor eficácia da linguagem de Kadár & Klós. Mas inegàvelmente essa velha Rozalie e êsse simplório Brtko são pedestres de nossos caminhos e êles não poderiam sê-lo por golpe de mágica ou pela simples fôrça de caráter dos cidadãos Kadár e Klós. (ELY AZEREDO).

A verdadeira humanidade (humanidade crítica, lúcida) não é fazer dos sentimentos puros um objeto de exposição. A Pequena Loja da Rua Principal *vende o pior tipo de cinema: o que tem pena da sua história, dos seus personagens, das maldades do mundo. Aos que acreditam no* Oscar *norte-americano e na crítica norte-americana, lembro um só filme:* A Passageira. *Ali, a vitrina era feia, triste, um povo e uma época se despedaçavam de frente para a realidade. Sob o disfarce das ótimas intenções, a lojinha dos tchecos faz do passado um brinquedo — e da História um folheto de telenovela. Sempre espero do cinema alguma coisa mais séria. (MAURÍCIO GOMES LEITE).*

BUÑUEL VIRIDIANA: A DESTRUIÇÃO

VIRIDIANA — O FILME DE HOJE DO FESTIVAL DOS MELHORES | MOISES KENDLER

Tentar definir em poucas linhas o cinema de Buñuel talvez fôsse possível com a vaga conclusão de que se trata do cinema da destruição. O que é pode deixar de ser, violentamente: o galo será morto pela rapôsa, a virgem conhecerá o sexo, o santo, se tentado pelo Diabo, pecará. Se isto é terrível para o desejo de eternidade do homem, é também a feliz arma que encontra para derrotar os impérios da escuridão, que jamais serão perenes. O que não é pode vir a ser, diz Buñuel. Como? Não se sabe, não somos matemáticos, e nossos sonhos não dizem. Um dos limites francamente estabelecidos por Buñuel é que há uma diferença básica entre a destruição e a reconstrução. O seu tempo é o da destruição e sòmente nela pensará: é bem possível que Franco sobreviva a Buñuel. Mas o operário do futuro que construirá sôbre os escombros de Franco saberá que antes houve Buñuel. O velho anarquista espanhol tem a límpida consciência de que nem sempre há entendimento entre o que se sujou no sangue e aquêle que depois cobrirá os restos da batalha com a terra firme. Não ir além do que os sonhos revelam e êstes, em impressionante realismo, só indicam a destruição. A violência de Buñuel não é o prazer gratuito, mas a forma própria para enfrentar o falso, o escuro, o opressivo, o fascismo.

Destruir o que? A prisão que não permite ao homem comer, pensar, amar. Êste objetivo é perfeitamente definido, porque se assim não fôsse um único plano de um rato esmagado sob a pata de um homem já seria a destruição. Mas Buñuel tem um programa — não é revelado porque não é o seu tempo — que relaciona a destruição com vários objetivos e não a deixa ser absoluta. Um prêto luta contra um branco para não ser escravo da sua alucinação (A Adolescente)*. Um político se autodestrói na luta contra a consciência que quer esquecer a fome* (Os Ambiciosos)*.* O Anjo Exterminador *não quer dar a chave para a burguesia sair da sua solidão sem futuro. O mundo luta contra Viridiana que quer ser santa.*

Viridiana é noviça e vai ser santa. Na solidão (no convento), a sua vocação é imaculada. Obrigada a sair do claustro, que mantinha a vocação porque era única, Viridiana inicia uma atormentada peregrinação. Conhece que o desejo de amor é mais forte que o da eternidade: a obsessão do seu tio Dom Jaime existe, a sua vocação é um capricho. E a vocação em sucessivas relações vai-se degradando. Diminuída para simples caridade, degenera-se quando sente que não salva alma de quem já chegou a ser marginal: o marginal não retorna à ordem que o repeliu. Isolada, reduzida, Viridiana descobre a necessidade do contato com o exterior, sai pela primeira vez do seu imobilismo, e vai ter com o primo Jorge, que inspira confiança, não quanto a abstinências mas como homem da ordem — é um princípio. Viridiana, santa e prima, é o conflito do mundo de Buñuel.

VAMOS AO TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
a revista-show que é uma brasa
CARNAVAL EM STRIP-TEASE
com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases
Sessões contínuas a partir das 17 horas
ESTRÉIA HOJE

PREÇO 2 000 • ESTUD. 1 000

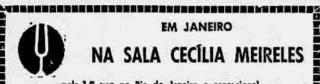
MAISON DE FRANCE
Tel.: 52-3456
AMANHÃ, ÀS 21H
"PEQUENOS BURGUESES"
700 REPRESENTAÇÕES

GRUPO OPINIÃO apresenta
"SE CORRER O BICHO PEGA
SE FICAR O BICHO COME"
Com: AGILDO RIBEIRO e OSWALDO LOUREIRO.
Part. especial: JAIME COSTA
HOJE, ÀS 21H 30M
TEMPORADA POPULAR: CR$ 3 000
R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

MARIA FERNANDA
apresenta
AS TROIANAS
CURTÍSSIMA TEMPORADA
Sob os auspícios do Serv. Teatro da Secret. de Ed. e Cult. do Est. Guanabara
Teatro GLAUCIO GILL/PRAÇA
HOJE, ÀS 21H 30M
Reservas: 37-7003

Agora no TEATRO DE BÔLSO
MULHER ZERO QUILÔMETRO
SÓ DUAS SEMANAS
com André Villon, Daisy Lúcidi, Raul da Matta e Agnes Fontoura
HOJE, ÀS 21H 30M — Tel.: 27-3122
Ar refrigerado

TEATRO COPACABANA
OSCAR ORNSTEIN apresenta
por deferência de Maurice Vaneau Produções Artísticas Ltda.
YONÁ MAGALHÃES • CARLOS ALBERTO
em
"UM AMOR SUSPICAZ"
Direção: MAURICE VANEAU
Tradução: Millôr Fernandes
Cenário: Pernambuco de Oliveira
HOJE, ÀS 21H 30M — Reservas: 57-1818 (ramal Teatro)

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H 15M
no TEATRO SANTA ROSA
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
de Millôr Fernandes
com: FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITTO
FERNANDO TÔRRES
R. Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — Ar refrigerado

EM JANEIRO
NA SALA CECÍLIA MEIRELES
pela 1.ª vez no Rio de Janeiro a sensacional
A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS
comédia musical de Bertolt Brecht
com Fregolente, Marília Pera, Oswaldo Loureiro, Nádia Maria, Kleber Macedo e grande elenco
Participação especial de DULCINA

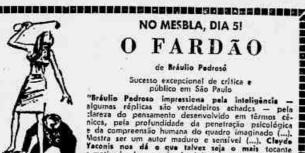
AGUARDEM DIA 6
Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Emílio Di Biasi, Ítalo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Paulo César Pereio e Sérgio Mamberti
CANTANDO, DANÇANDO E BRIGANDO NO
TEATRO GINÁSTICO
EM
OH QUE DELÍCIA DE GUERRA
Reserve já — Telefone: 42-4521

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
A partir da 2.ª quinzena de Janeiro
"RASTO ATRÁS"
de JORGE ANDRADE
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bellá Paes Leme
com um grande elenco

TEATRO DO CONSERVATÓRIO
Praia do Flamengo, 132
apresenta hoje, às 21h, uma produção de TNC
O URSO
de Tchecov
A COVA DE SALAMANCA
de Cervantes
UMA CARGA DE LARANJA
de Pereira da Silva
Direção: Maria Clara Machado e Antônio Ghigonetto
PREÇO: CR$ 1 000 — ESTUDANTES: CR$ 200

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
SAMBA PARA ENEIDA
Com Ellis Regina, Tamba Trio, Elisete Cardoso, Baden Powell, Vinicius de Moraes, Gilberto Gil, Tuca, Clementina e Sérgio Ricardo.
INGRESSOS: CR$ 10 000
Renda em benefício da colunista Eneida
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio.

ESTRÉIA: 5 DE JANEIRO

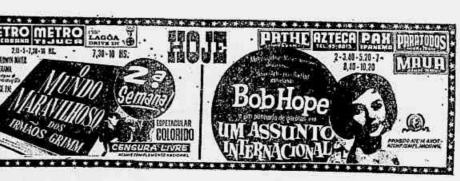
NO MESBLA, DIA 5!
O FARDÃO
de Bráulio Pedroso
Sucesso excepcional de crítica e público em São Paulo
"Dentro da placidez da dramaturgia nacional, constituída de peças e idéias simples, "O Fardão", de Bráulio Pedroso, repercute interrogativamente, deixando após si várias perplexidades (...). Cleyde Yaconis dá à espôsa a necessária pungência (foi aplaudida com justiça, nos dois telefonemas). (...) "O Fardão" é teatro do princípio ao fim."
Décio de Almeida Prado, "O Estado de S. Paulo"

NO MESBLA, DIA 5!
O FARDÃO
de Bráulio Pedroso
Sucesso excepcional de crítica e público em São Paulo
"Bráulio Pedroso impressiona pela inteligência — algumas réplicas são verdadeiros achados — pela clareza do pensamento desenvolvido em têrmos cênicos, pela profundidade da penetração psicológica e da compreensão humana do quadro imaginado (...). Mostra ser um autor maduro e sensível (...). Cleyde Yaconis nos dá o que talvez seja o mais tocante e matizado desempenho feminino do ano, justificando plenamente os aplausos que recebeu em cena aberta."
Paulo Mendonça, "Fôlha de S. Paulo"

NO MESBLA (nova refrigeração)
O FARDÃO
de Bráulio Pedroso
A tragi-comédia de uma frustração sexual e intelectual
3 semanas de sucesso em São Paulo
Sòmente 4 semanas no Rio
Com Cleyde Yaconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Yara Amaral
Estréia: 5 de janeiro

Volta a maior gargalhada de tôdas as épocas!
ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA
ESTRÉIA DIA 6
de Paulo Silvino — Prod. Brigite Blair
Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Maurício Loyola, Henriqueta Brieba, Edgar Martorelli e apresentando Flávia Balbi.
TEATRO MIGUEL LEMOS
Rua Miguel Lemos, 51

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPA
ELAS SÃO TREMENDONAS!
com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brigite Darling, Suzy Mentel, Olga Monti, Beisy Alvarez e grande elenco
ATRAÇÕES: — Lídia Lopez e Miguel Carbajal, Trio Sideral e Rubens Leite
HOJE, ÀS 20H E 22H
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

SHOW & BOITE

ELLIS REGINA e Baden Powell
em
BERIMBÁU
DE 3.ª A DOMINGO
Dir. Music. — Guerra Peixe
Rua Barata Ribeiro, 90
RESERVEM SUA MESA PARA O RÉVEILLON — TEL.: 36-3483

O QUE HÁ PELO MUNDO

BRASILEIROS

Na Cidade de Gand, Bélgica, encontra-se em exibição uma Exposição Fotográfica de Arquitetura Brasileira que será apresentada, posteriormente, em Mouscron. No roteiro da exposição, ainda: fevereiro em Bruxelas, dentro do quadro de uma das maiores exposições comerciais belgas, como parte de uma exposição de produtos brasileiros; março em Mons; em abril — Antuérpia; em maio — Liège.

Em Lisboa, dando continuidade à série de conferências e exposição da **Arte do Índio Brasileiro,** alcançou enorme repercussão a conferência do Sr. Vítor Bandeira intitulada **Entre os Índios do Brasil**. A conferência foi realizada sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, em colaboração com a Embaixada brasileira em Lisboa.

Em Paris, a bailarina Laura Proença apresentou-se recentemente, com grande sucesso, no Palco do Palácio dos Esportes de Paris, dançando ao lado do bailarino Paulo Bertoluzzio — **Romeu e Julieta.**

The Gaslight Club
JANTAR, DANÇAS, ORQUESTRA, ATRAÇÕES
Venha conhecer uma boate igual às suas congêneres de Paris, Nova Iorque e Washington
ESTRÉIA DIA 9 DE JANEIRO
CARMINHA MASCARENHAS
Sócios do Gaslight têm 50% de desconto
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
Estacionamento assegurado

CHURRASCARIA BIG-SHOT
PIZZARIA
SALÃO DE FESTAS
RESTAURANTE
AMERICAN BAR
Agora com ar condicionado
Campo de São Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO
Com Cr$ 5 000 — V. S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

BOITE DRINK
OS PEIXOTO
CAUBY-ARAKEN-ANDIARA-MOACYR
apresentam
A MELHOR MÚSICA DA NOITE
(os melhores da noite de 1966 — Eli Halfoun)
Aguardem a produção de Titto Santos:
"MOMOnsueto"
Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068
(COPACABANA)

BOITE PLAZA
HOJE
CLUBE DO DISCO
O maior desfile de astros e estrêlas do Disco, Rádio, Televisão.
Apresentação de OLIVEIRA FILHO
SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
BOITE PLAZA — AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258-A
TELEFONES: 57-6132 — 57-4019 — 57-1870
AMANHÃ: CLUBE DO CINEMA

Panorama do teatro

A ESTRÉIA DE HOJE — Volta ao cartaz hoje, depois de uma longa excursão por vários Estados do Sul, um dos espetáculos mais bem sucedidos em 1966, *O Homem do Princípio ao Fim*, que foi, inclusive, colocado em segundo lugar na cotação anual publicada anteontem no JORNAL DO BRASIL. A coletânea de textos selecionada e elaborada por Millor Fernandes e dirigida por Fernando Tôrres é interpretada pelo diretor, por Sérgio Brito e por Fernanda Montenegro, esta última num desempenho verdadeiramente sensacional. O Quarteto MPB 4 também aparece em cena num animado número musical dançado por Fernanda Montenegro. O espetáculo volta ao palco do Teatro Santa Rosa, onde fêz uma curta mas excelente carreira em meados de 1966.

* * *

O FARDÃO, *A ESTRÉIA-SURPRÊSA — Quase sub-repticiamente, e pràticamente sem qualquer lançamento publicitário, estréia depois de amanhã, no Teatro Mesbla, a peça* O Fardão, *do autor paulista Bráulio Pedroso. Trata-se de um espetáculo dirigido por Antônio Abujamra, que foi muito bem recebido quando do seu recente lançamento em São Paulo; também o texto recebeu muitos elogios dos críticos paulistas, e a julgar por êsses comentários, trata-se de uma das mais promissoras revelações da dramaturgia nacional surgida nos últimos tempos. Também o elenco promete bastante, pois é liderado por dois intérpretes de grande personalidade: Cleide Iáconis e Fauzi Arap, incluindo, ainda, os nomes de Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso e Iara Amaral. A emprêsa informa que a temporada de O Fardão no Rio será de apenas quatro semanas.*

DIRETOR BRASILEIRO NA ALEMANHA — A convite do Govêrno da Alemanha, o diretor e jornalista Paulo Afonso Grisoli seguirá no próximo dia 9 para Berlim, onde permanecerá cêrca de quinze dias, assistindo a espetáculos e tomando contatos com o mundo teatral da Alemanha. Depois de visitar a Alemanha, Grisoli passará alguns dias na França.

DIRETOR BRASILEIRO EM PORTUGAL — Depois de dirigir Anjo de Pedra *em Lisboa, João Bethencourt visitou Londres e Paris, sendo que na Capital francesa ficou particularmente impressionado com a encenação de* Marat-Sade, *de Peter Weiss. De volta a Lisboa, João Bethencourt está dirigindo, para a Companhia de Raul Solnado, a comédia policial* Assassins Associés, *de Robert Thomas. O diretor pretende estar de volta entre nós em fins de fevereiro ou março.*

SEMINÁRIO CANCELADO — O Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, informa que por motivo de falta de verbas teve de suspender a realização do Seminário de Férias que vinha planejando já há algum tempo.

DULCINA NA ÓPERA — Dulcina de Morais voltará ao palco num dos principais papéis da Ópera de Três Vinténs, *de Brecht e Kurt Weill, que José Renato está dirigindo na Sala Cecília Meireles: o papel de Jenny, que vinha sendo ensaiado por Berta Loran. Com a mudança da intérprete de um papel tão importante, é provável que o espetáculo não possa mais estrear no próximo dia 10, como estava previsto.*

MARC WILKINSON NO BRASIL — Marc Wilkinson, diretor musical do Teatro Nacional Britânico, chegou ao Rio na quinta-feira da semana passada, e seguiu imediatamente para Curitiba, onde está participando, como conferencista convidado, do Curso de Verão sôbre música. Em janeiro, Marc Wilkinson participará do Curso da Pró-Arte em Teresópolis. Algumas das conferências que êle pronunciará nos dois cursos versarão sôbre música para teatro. A visita de Marc Wilkinson ao Brasil está sendo realizada sob os auspícios do Conselho Britânico.

PERGUNTE AO JOÃO

PUGILISMO

OTÁVIO MOTA — Ilha do Governador. — "Nas lutas de boxe aqui no Rio é certo fazerem o gongo soar estando um lutador caído e o juiz a contar?"

De acôrdo com o Art. 174 do Regulamento da Confederação Brasileira de Pugilismo, o cronometrista **não pode fazer soar o gongo quando um pugilista estiver caído e o juiz de ringue procedendo à contagem,** exceto no último assalto.

MAURO DE CASTRO L. JÚNIOR — Pilares. — "Era inglês ou alemão o astrônomo Max Wolf?"

Astrônomo e físico de renome, Max Wolf, històricamente considerado inglês, nasceu na Alemanha, em Heidelberg. Foi êsse astrônomo que substituiu com vantagem o processo visual de analisar uma região do céu comparando-a com os mapas e catálogos. Wolf morreu em 1932.

EDISON

FRANCISCO LOPES — Catete. — "Referindo êste programa 1931 como o ano da morte de Edison, e lendo-se 3 vêzes seguidas 1934 na obra Grandes Vocações —, qual o ano certo?"

Dissemos corretamente 1931 como o ano da morte de Edison. Thomas Alva Edison faleceu em West Orange, New Jersey, a 18 de outubro de 1931 —, publicando erradamente a obra mencionada (3 vêzes a seguir) o ano de 1934 como o do falecimento de Edison, como se lê no volume III, biografia sob o título **Edison, o Bruxo de Menlo Park.**

EMENDA

ERNESTO L. MOTA — Catete. — "Qual foi a primeira emenda recebida pela atual Constituição Brasileira de 1946?

Data de 1950 a Emenda n.º 1 —, ao Art. 26, parágrafo 3.º, da Carta Magna de 1946. A referida emenda, de 26 de dezembro daquele ano, publicada no **Diário Oficial** da União de 28 de dezembro de 1950, refere-se à fixação dos vencimentos de magistrados.

ORTOGRAFIA

CÉSAR MAGALHAES — Botafogo. — "João: as palavras baliza, vazio e proeza devem ser escritas com Z ou com S?"

Com Z —, sendo corretamente grafadas com **Z** as seguintes palavras: baliza, vazio, proeza, bezerro, coalizão, fuzil, folgazão, cozinha, embriaguez, nariz, gazua, regozijo, jazida, bizarro, azul, copázio, buzina, deslize, azáfama (tec.).

BOXE

DURVAL GAZAROLLI — Jardim Botânico. — "Ao conquistar o título mundial do boxe, Jack Dempsey venceu fácil?"

Foi em 1919, a 4 de julho em Toledo, Ohio, que se defrontaram Jess Willard, o então detentor do título máximo, e Jack Dempsey, desafiante —, obtendo êste vitória espetacular no 3.º assalto, pondo o campeão desacordado.

AVIAÇÃO

ENOCH MORAIS — Bonsucesso. — "É na Inglaterra ou nos Estados Unidos que os aviões-a-jato dos porta-aviões já podem descer a bordo sem pilôto?"

A Marinha dos Estados Unidos é quem anunciou ter dado um passo à frente na história aeronaval, fazendo descer caças-a-jato a bordo de porta-aviões sem a intervenção de pilotos —, sendo que o nôvo sistema denominado ACLS, que faz simultâneamente uso de orientadores em navios e aviões, permite aos caças aterrar sob as piores condições atmosféricas, nas quais os balanços dos porta-aviões podem ocasionar mudanças de nível de 20 metros.

CONCEX

AURÉLIO REIS — São Cristóvão. — "A importante regulamentação do CONCEX está em que Diário Oficial?"

O texto de 150 artigos da regulamentação do Conselho Nacional do Comércio Exterior .... (CONCEX) — Decreto 59 607 de 28 de novembro de 1966 — foi publicado no **Diário Oficial** do dia 2 dêste mês.

COBRAS

HELENA F. SANTOS — Copacabana. — "Onde na Índia se concentra o maior número de encantadores de cobras?"

Chegando ao total de 50 mil em tôda a Índia, os **encantadores - de-serpentes** mantêm grande concentração em Morbund, uma aldeia situada 25 km ao Norte da Capital do país, vivendo nessa aldeia umas 50 famílias de encantadores-de-serpentes. Na Índia o Gênio dos MESTRES de encantadores de serpentes é Anokhe Lal.

SALVAÇÃO

ILKA MONTEIRO — Jardim Botânico. — "O Exército da Salvação cujas Campanhas das Panelas-de-Natal angariam muitos donativos para realizações beneficentes, onde tem sua Sede no Rio e desde quando existe no mundo o Exército da Salvação?"

O Exército da Salvação foi fundado na Inglaterra por William Booth há 101 anos, em 1865 — estando em Londres a sede mundial da Organização. No Rio, a sede do Exército da Salvação tem o seguinte endereço: Rua Araújo Lima, 57 — Tijuca. Telefone: 38-2792. **Quartel-General Territorial.**

TRIGO

INÁCIO G. SAMPAIO — Goiânia — "É de quantos milhões de dólares o total que a ONU e o Govêrno brasileiro vão investir para o incremento da cultura do trigo no Brasil?"

Três milhões e duzentos e setenta e seis mil dólares do Fundo Especial da ONU e de recursos brasileiros vão ser aplicados no plano de expansão da triticultura no País por meio de ampliação da pesquisa e coordenação dos trabalhos a serem realizados por entidades especializadas —, prevendo o programa elaborado em conjunto o prazo de 5 anos para seu desenvolvimento.

ÁRVORES

OSVALDO CIRNE — Tijuca — "Antes do nôvo Código Florestal, quantos milhões de árvores no Brasil vinham sendo derrubadas por ano?"

Cêrca de 300 milhões de árvores, correspondendo êsse total a 110 milhões de metros cúbicos de madeira, dos quais 95 milhões foram destinados à lenha e ao carvão, enquanto sòmente 15 milhões para a construção civil, fábricas de móveis e outros fins.

WARREN

ALVARO AQUINO GOUVEIA — Rocha Miranda. — "Sôbre a morte do Presidente Kennedy o Relatório da Comissão Warren ùltimamente foi confirmado ou desaprovado pelo FBI?"

Confirmado. O Diretor do FBI John Edgard Hoover, confirmando a validade do relatório da Comissão Warren, acentuou: "Não se encontrou a mais leve prova que implique outra pessoa em conspiração com Oswald para matar o Presidente — e tôda evidência disponível indica que Lee Harvey Oswald atuou sòzinho no assassinato do Presidente John Kennedy."

CLORINDA

SILAS DUARTE — Três Rios — "João: na História, quem foi Clorinda?"

Personagem da imortal obra de Tarso — Gerusalemme Liberata (de 1575) —, **Clorinda** ficou como o protótipo da mulher corajosa. Heroína da obra citada, Clorinda é a amazona dos Sarracenos, amada por Tancredo, que — sem a reconhecer — a matou num combate singular.

LINGUAGEM

OTAVIO MARINS — Piedade. — "Renan, autor da obra Origens do Cristianismo, também escreveu sôbre a origem da linguagem?"

Sim: Em 1858, antes de iniciar a série de volumes intitulada **Origens do Cristianismo.** Ernest Renan escreveu o livro **Ensaios Sôbre a Origem da Linguagem.** Renan morreu em Paris com a idade de 69 anos, em 1892.

BETERRABA

TEÓFILO RIBEIRO — Volta Redonda. — "Quem descobriu o processo de tirar açúcar da beterraba e quais os países que se tornaram grandes produtores?"

A extração de açúcar da beterraba — originàriamente devida ao químico prussiano Marggraf e depois incentivada pelo Imperador Napoleão I — encontrou maior desenvolvimento nos Estados Unidos, na União Soviética, Alemanha, França, Inglaterra, Polônia, Tcheco-Eslováquia e Itália.

TIRO-LIVRE-DIRETO

EUSÉBIO OTÔNI — São Cristóvão. — "Por que, em partidas de futebol, no tiro-livre-direto não é válido gol marcado na meta do próprio chutador?"

...Porque a Regra XIII (Do tiro-livre) diz que "...com o tiro-livre-direto pode ser marcado gol contra o quadro infrator", sabendo-se que, devido às dúvidas suscitadas, houve em 1939 a Decisão n.º 787 da International Board.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

BEAU GESTE (Beau Geste), de Douglas Heyes. Nova versão da história de P. C. Wren, épico da Legião Estrangeira francesa, que deu origem a outros dois filmes, em 1926 (com Ronald Colman) e 1939 (com Gary Cooper). O filme em cartaz, em côres, reúne Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas. **São Luís, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A HISTÓRIA DE ELSA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada é a verdadeira heroína dessa produção sentimental em côres. Virginia McKenna e Bill Travers são os pais adotivos. — **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O RAPTO DAS VIRGENS (Il Ratto delle Sabine), de Richard Pottier. Melodrama franco-italiano ornamentado pela presença de Mylène Demongeot, Rosanna Schiaffino, Giorgia Moll, Scilla Gabel, entre as sabinas raptadas para povoação de Roma. Com Roger Moore, Jean Marais, Folco Lulli. Côres. Cines **Art-Palácio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Horários diversos: **Rivoli, Palácio-Higienópolis, Marrocos, Paraíso, Bruni-Piedade** (10 anos).

DUELO DOS HOMENS SEM LEI (Gunfight at the Red Sands), produção hispano-americana dirigida por George Marshall e Richard Blasco. **Western** baseado em uma história de Luke Short. Com Richard Harrison, G. R. Stuart, Mikaela, Sara Lezana. Côres. **Plaza** (a partir de 10 da manhã), **Olinda, Mascote, Rio-Palace.** (14 anos).

HÉRCULES CONTRA OS DRAGÕES (Gli Amori di Ercole), de Carlo Ludovico Bragaglia. Mais uma de um dos heróis mitológicos preferidos pelo cinema italiano. Com Mickey Hargitay, Jayne Mansfield, Massino Serato, Moira Orfei. Côres. **Flórida, Regência e São Pedro.** (10 anos).

UM ASSUNTO INTERNACIONAL (A Global Affair), de Jack Arnold. Comédia com Bob Hope, Michèle Mercier, Elga Andersen, Yvonne de Carlo, Liselotte Pulver, Nehemiah Persoff. **Pathé** (desde 12h20m), **Azteca, Paratodos e Mauá:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h 20m. **Pax:** 14h30m — 16h20m — 18h10m — 20h — 21h 50m. (14 anos).

NORMAN, O MANDA BRASA (On the Beat), comédia inglêsa com Norman Wisdom e Jennifer Jayne. **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Kelly, Britânia, Bruni-Méier, Rosário.** (Livre).

CONTINUAÇÕES

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed. Drama & suspense em Viena, nos primordios da **Guerra Fria.** Interessa mais pelos personagens de Graham Greene do que pela direção preciosista. Com Orson Welles (influenciando bastante o filme — e não apenas pela concepção do personagem), Alida Valli, Joseph Cotten, Trevor Howard, Bernard Lee. **Alvorada:** 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM SOLITÁRIO (A Man Alone), de Ray Milland. **Far-West.** Milland é melhor diretor do que ator, o que não chega a ser elogio. Com Ward Bond, Mary Murphy. Côres. Cines **Rio Branco, Alfa, Matilde.** (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, também êxito internacional de bilheteria. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, **007** (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Boswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h20m. (18 anos).

00-2 AGENTES SECRETÍSSIMOS (00-2 Agenti Segretissimi), de Lucio Fulci. Comédia italiana com a dupla Franchi & Ingrassia, Ingrid Scholler, Aroldo Tieri. **Scala.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária **humanidade,** uma história ambientada na **Eslováquia** sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — **Bruni-Flamengo:** 14h30m — 17h — 19h20m — 22h. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em **Eastmancolor.** Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Bitle. **Roxy, Vitória, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dike — Côres. **Ópera,** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h **Rio, São Bento, Caruso** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

O MUNDO MARAVILHOSO DOS IRMÃOS GRIMM (The Wonderful World of Brothers Grimm), de Henry Levin. A vida dos Grimm, incluindo três de suas histórias recriadas sob a direção de George Pal. Uma superprodução em côres que se estende por quase duas horas e meia e cujo endereço óbvio é o público infantil. Com Laurence Harvey, Claire Bloom, Yvette Mimieux, Karl Boehm e Russ Tamblym. — **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h 15m — 17h — 19h 30m — 22h; e **Cine Lagoa Drive-in:** 20h 30m — 22h 30m. (5 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. **Suspense** de ambição sofisticada, procurando repetir o êxito de **Charada,** do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Odeon-Cinelândia:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. — **Palácio:** 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18 anos).

FÉRIAS À ITALIANA (L'Ombrellone), de Dino Risi. Quase um bom filme sôbre o duro batente de **ser feliz.** Férias na praia de Riccione, comandadas pelo cineasta de **Aquêle que Sabe Viver,** com Jean Sorel, Sandra Milo, Enrico Maria Salerno, Daniela Bianchi, Raffaele Pisu, Leopoldo Trieste, Veronique Vendell. Côres. — **Condor-Copacabana e Condor-L. Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

UM DIA, UM GATO (Az Pridje Kocour), de Vojtech Jasny. Amável espetáculo do cinema tcheco. Fantasia satírica: um gato de óculos, cujos olhares tingem os personagens de determinadas côres, conforme suas culpas, traz desassossêgo a uma cidade inteira. Colecionador de prêmios, entre os quais um Festival de Moscou. Com Wastimil Brodsky, Emilie Veseryová. **Coral:** 14h 30m — 17h — 19h 30m — 22h. (Livre). **Bruni-Saenz Peña.**

A GAROTA DOS MEUS PECADOS (The Fast Lady), de Ken Annakin. Comédia inglêsa, à base de colisões de automóvel ou a pé. Um dos primeiros filmes de que participou Julie Christie. Seu nome vem precedido na ficha por James Robertson Justice, Stanley Baker, Leslie Phillips, Kathleen Harrison. Côres. **Bruni-Copacabana.** (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

"M" O VAMPIRO DE DUSSELDORF — Clássico de Fritz Lang (1931). Com Peter Lorre, Gustaf Grunsgens, Theo Lingen, Paul Kemp, Otto Wernicke. **Alaska** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite. (14 anos).

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental. Com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn. Côres. **Leblon, Tijuca, Rex:** 15h — 18h — 21h — (Livre).

PAIXÕES DESENFREADAS (From the Terrace), de Mark Robson. Melodrama. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Myrna Loy, Ina Balin. Colorido. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

TENTAÇÃO MORENA (Houseboat). Comédia romântica fraquíssima. Com Cary Grant e Sophia Loren. Colorido. **Ricamar:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A ESTRADA DE SANTA FÉ (Santa Fé Trail), de Michael Curtiz. — **Western.** Com Errol Flynn e Olivia de Havilland. **Jussara:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

FANTOMAS (Fantomas), de André Hunebelle. Aventura & humor. Com Jean Marais, Mylène Demongeot e Louis De Funès. Côres **Madri:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

INVESTIDA DE BÁRBAROS (The Charge at the Feather River), de Gordon Douglas. **Western.** Com Guy Madison, Frank Lovejoy, Helen Wescott, Ron Hagerthy, Steve Brodie. Côres. **Império:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

ESPECIAIS

VIRIDIANA (Viridiana), de Luis Buñuel. Considerado pelos especialistas na obra de Buñuel como uma das obras máximas do realizador espanhol. Um dos **Dez Melhores** da temporada de 1966 segundo a equipe de cinema do JB. Produção hispano-mexicana com Silvia Pinal, Francisco Rabal, Fernando Rei, Margarida Lozano. Só hoje, no **Paissandu,** a partir partir das 14 horas, em sessões contínuas. Promoção do JORNAL DO BRASIL e da Cinemateca do MAM. (18 anos).

A PEQUENA VENDEDORA DE FÓSFOROS (La Petite Marchande d'Allumettes), de Jean Renoir. O quinto filme de Jean Renoir, realizado em 1928, em colaboração com Jean Tedesco e baseado no conto de Andersen. Segundo André Bazin, situa-se ao lado de **Naná** e **Tire au Flanc** como um dos silenciosos mais interessantes de Renoir. Com Catherine Hessling, Rabinovitch, Jean Storm. Complemento: Clássicos do Cinema Sueco, antologia de Garder Sahlberg, produzida pelo Instituto Sueco de Cinema. Apresentação da Cinemateca do MAM na **Maison de France.** Hoje, 18h 30m. Ingressos à venda. Entrada livre para os sócios do MAM.

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO

EM CARTAZ

AS TROIANAS — Tragédia de Eurípedes, adaptada por Sartre — As conseqüências desvastadoras da guerra de Tróia como exemplo da inutilidade e da crueldade de tôdas as guerras. Dir. de Paulo Afonso Grisoli. Com Maria Fernanda, Alzira Cunha, Carmem Silvia Murgel, Isolda Cresta e outros. **Praça-Gláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003). — 21h 30m vesp., quinta e domingo. — Últimas semanas — Cr$ 2 mil, sáb. e dom. Cr$ 3 mil.

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida **fácil** invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Tonó Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

MULHER ZERO QUILÔMETRO — Volta ao cartaz a comédia digestiva de Edgard G. Alver. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daise Lúcidi e outros. — **Bôlso,** Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122) — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Reprise da delici[illegible] de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de **Tom Jones** brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e grande elenco. — **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e dom., 18h. — Temporada popular: ..... Cr$ 2 mil.

TRÊS PEÇAS EM UM ATO — **O Urso,** de Tchecov, **A Cova,** de Salamanca, de Cervantes, **Uma Carga de Laranjas,** de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Maria Clara Machado (**O Urso**) e Antônio Ghigonetto. Elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório.** Praia do Flamengo, 132 (25-7890) — 21 horas; vesp. dom., 16h — Cr$ 1 mil, est. Cr$ 200.

O TERCEIRO SEXO — Comédia sem indicação do nome do autor. Dir. de Italo Cúrcio. Com Italo Cúrcio, Célia Cúrcio, Maria Quitéria e outros. **Recreio,** Rua Pedro I, 53 (22-8164); 21h, vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres. **Santa Rosa.** Rua Visc. Pirajá, 28 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h. Estréia hoje.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamed, Brigite Darling e outros; **Rival,** Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 15h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

PINDURA SAIA — Comédia musical de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República.** — Estréia quinta-feira.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Estréia em janeiro.

OH QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Estréia sexta-feira.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weil. Dr. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Estréia 10 de janeiro.

O FARDÃO — Comédia de Bráulio Pedroso. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Somano Cardoso, Iara Amaral. **Mesbla.** Estréia quinta-feira.

ARTES PLÁSTICAS

LAZZARINI — Pintura — **Galeria Morada** — Av. Ataulfo de Paiva n.º 23-B — Ipanema.

COLETIVA — **e Bazar de Natal** — **Gemini** — Edifício Central — loja 319 — Aberta das 10 às 18 horas.

IVAN DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Avenida Copacabana n.º 291, entrada pelo Teatro Copacabana. Diàriamente de 16 às 22 horas.

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU.** — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

FRANCISCA GRANCHI — Pintura — **Galeria Jotaó** — Rua Marquês de Olinda n.º 12.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

EDITH BEHRING, coletiva de Arte visual, Arte infantil e Arte dos alunos do MAM. — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. Diàriamente das 12h às 19 horas.

ARTESANATO DO FOLCLORE BRASILEIRO — **Galeria G 4** — Rua Dias da Rocha n.º 52.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

PINTORES ISRAELENSES — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura. — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRANDE FEIRA DE NATAL — **Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Shaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1 201.

ARTE E ARTESANATO — Bazar de Natal dos alunos de Belas-Artes — **Escola de Belas-Artes** — Av. Araújo Pôrto Alegre.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23 horas.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DDESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Dacosta, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti Portinari, Pietrina Checcacci, Antônnio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8h às 22h. sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. **No Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lílian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert.** Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBES — **Show de a go-go** de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria e grande elenco, à 1h — **Couvert:** Cr$ 10 mil, sem consumação — **Fred's** — Av. Atlântica.

BERIMBAU — **Show** com Ellis Regina e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. **Zumzum** — Barata Ribeiro, 200 — **Couvert** Cr$ 10 mil.

SAMBA ESPETACULAR E CAUBY — Show-Dançante com Moacir, Andiara, Araquem e Luís Edmundo Peixoto. — **Drink** — Av. Princesa Isabel. **Couvert:** Cr$ 5 mil e consumação Cr$ 3 500.

MÚSICA POPULAR — **Show** de música popular cuja renda vai para a colunista Eneida. **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Entrada Cr$ 3 mil.

RÁDIO

PROGRAMAS DE ARTE E INFORMATIVOS:

RÁDIO JB

JB Informa — 7h 30m, 12h 30m, 18h 30, 21h 30.

Repórter JB — 8h 30m, 9h 30m, 10h 30m, 11h 30m, 14h 30m, 15h 30m, 16h 30m, 17h 30m, 20h 30m, 23h 30m, 0h 30m.

Informativo Agrícola — [illegible] diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h 25m, 18h 25m, 21h 25m, diàriamente.

Você É Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — Diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje: às 13h 05m: **O Trenzinho do Caipira,** das **Bachianas n.º 2,** de Vila-Lôbos. * **Rapsódia Húngara n.º 4,** de Liszt. * **Marcha Fúnebre** — **final da Sonata n.º 2,** de Chopin. * **Abertura "Preziosa",** de Weber. º **Moto Perpétuo,** de Paganini. * **Côro Final da Paixa Segundo São João,** de Bach. Às 22h 05m: **Suite Carmem,** de Bizet. * **Sinfonia n.º 4 em Sol Maior,** de Dvórak.

BBC

Freqüência 12 040 Kc. 24,92 m; 9 825 Kc. 30,92 m; 9 600 Kc, 31,25 m; 7 210 Kc. 41,62 m.

Primeiro noticiário — 21h.

Questão em Foco — 21h 10m.

Segundo Noticiário — 22h.

Nôsso Correspondente Informa — 22h 10m.

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA — Aos domingos, a partir de 21h: Estrada do Portela, no Imperial Basquete Clube, quarta-feira, às 21h: sede da Estrada do Portela. Cr$ 500 a entrada (Madureira).

MANGUEIRA — Aos domingos e às quarta-feiras, às 21h. — Visconde de Niterói, altura do n.º 800.

IMPÉRIO SERRANO — Sábados e domingos a partir de 21h. No antigo Mercado Municipal. Largo de Madureira.

SALGUEIRO — Morro do Salgueiro, com entrada pela Praça Saenz Peña — 21 horas. Cr$ 500 a entrada.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA — CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n. 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário. 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani, 3-B Tels.: (26-2443) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário. 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tels. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168 — Horário: 10 às 17h30m. Fechado aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obra de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística, Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: [illegible] aos sábados às 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes, compõem o museu. — Rua São Clemente n. 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco, 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor.: de 12 às 15h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DA CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista. — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17h. Aos sáb. e dom., 9h às 12h. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras, 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende secções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n. 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio). — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5267). — Hor. de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sáb. e dom.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. Rua Mata Machado n. 127 (telefone 28-5806). — Hor.: de 11 às 17 horas, de seg. a sexta. Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco, 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21h; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante. — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Secções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista (tel. .... 26-7010). Horário 12 às 16h 20m, exceto às segundas.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados. — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521). — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente. — Entrada, Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração, o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). Horário: — das 9 h às 17h 30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e a asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: — das 9 h às 17h 30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 h às 17 horas. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Expõe todos os originais de aquarelas de Debret, além de vários quadros e objetos de arte, destacando-se os painéis de azulejos portuguêses. Estrada do Açude n.º 764 — Alto da Boa Vista. Horário: têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas; domingo, das 10 às 18 horas.

RESTAURANTES

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com meio século de tradição. O melhor chope da Guanabara. — Aberto até as 4 horas da madrugada. — Av. Mem de Sá, 34 — Telefone: 22-1354.

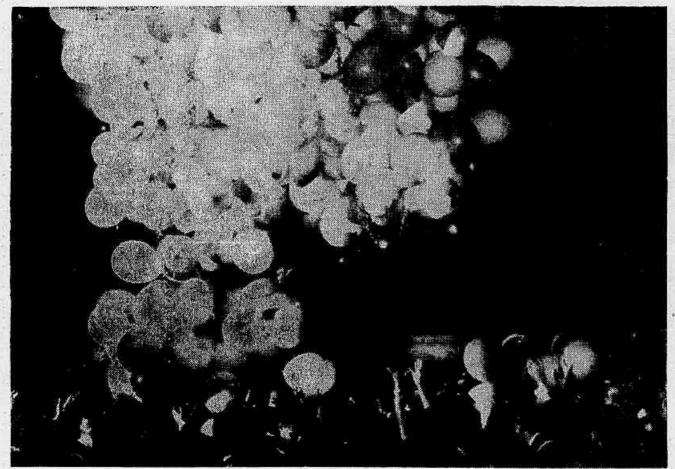
LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente. — Aberta a partir do meio-dia com restaurante, serviço de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina da Rua Viúva Lacerda.

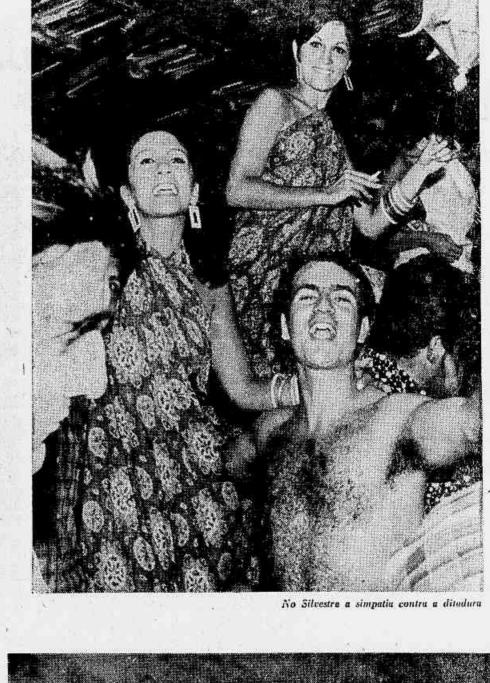
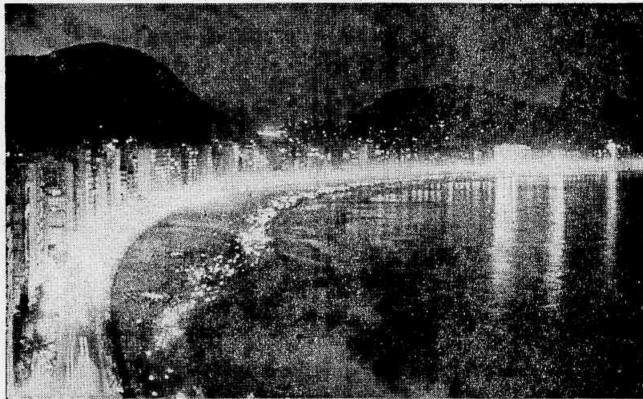
RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixes, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. — Campo de São Cristóvão n. 212. Tel. 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança. Especializada em crustáceos. Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiça e completa secção de vinhos, bagaceiras e geropiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vendemos em litros e garrafas. Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 1 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia). Tel. 92-1190, CETEL

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto", e às terças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três **shows** à noite. — Rua Uruguaiana n.º 74 — Tel. 43-5737.

OS SORRISOS DE UMA NOITE DE "RÉVEILLON"

Caça aos balões foi um dos programas no Copa

No Silvestre a simpatia contra a ditadura

Uma cerimônia complicada para a deusa das águas

Uma visão da praia no momento do réveillon, em foto tomada da Avenida Niemeyer

O ano nascia com o cansaço da fé

A seriedade do Copa, a alegria da festiva, no Silvestre, a leve decadência de Iemanjá, nas praias — eis o que ficou de importante para o observador que percorreu ponto por ponto do Rio, na noite em que o ano nasceu.

Dividida entre Casa Grande e Silvestre, baile do Jaguar, as esquerdas foram as mais felizes, principalmente na segunda festa, onde havia duas mulheres de parêo para cada revolucionário em potencial. A Frente Ampla fracassou por falta de um lugar que abrigasse a todos. Houve um momento em que todos cantavam: "Abaixo a Ditadura". O réveillon da linha dura foi na casa do Sr. Paulo Vidal.

Entre flôres brancas e a ausência das tradicionais vestes brancas — em menor número êste ano — Iemanjá ouviu impassível um pedido do ex-motorista de lotação Sebastião Alves da Costa, ansioso por se libertar de um processo de atropelamento.

A incompreensão das orquestras que tocavam iê-iê-iê para as pessoas sérias, um pequeno atraso no início do carnaval foram os únicos pontos duvidosos do célebre réveillon do Copa. Em traje a rigor, os freqüentadores conversaram alegremente até o fim da madrugada. Alguns cantaram e brincaram o carnaval. Mas êstes eram muito poucos.

Iemanjá levou a fé para as praias

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 3-1-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 76 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 3-1-1892 noticiava:

- Depósito pelo povo o Vigário do Crato, Ceará.
- Eleições para o Congresso na Argentina.
- Crise ministerial no Chile.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 - loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

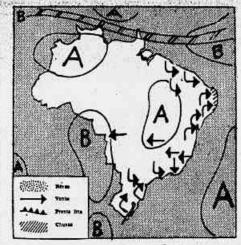
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria, fraca no interior da Argentina. Zona de instabilidade tropical no interior do Estado de Minas Gerais, poderá provocar pancadas esparsas e trovoadas restritas à área de ação da referida instabilidade. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB).

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável, chuva fraca no Litoral. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade passageira, instabilidade. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação. Ventos: Do qte. Norte moderados.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

São Paulo — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

O SOL

NASC. — 6h11m
OCASO — 19h41m
(hora de verão)

A LUA

MING

OS VENTOS

NORTE

MODERADO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 34.6
MÍNIMA — 19.0

AS MARÉS

PREAMAR: 8h05m/0,8m e 19h55m/0,9m
BAIXA-MAR: 3h15m/0,3m e 13h35m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, nublado; Santiago do Chile, 22º, bom; Montevidéu, 25º, nublado; Lima, 19º, nublado; Bogotá, 8º, sol; Caracas, 25º, nublado; México, 11º, nublado; San Juan, 28º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 25º, chuvas; Nova Iorque, 7º, sol; Miami, 28º, sol; Chicago, 1º, nublado; Los Angeles, 7º, nublado; Londres, 4º, sol; Paris, 10º, nublado; Berlim, 2º, chuvas; Moscou, 15º abaixo de 0º, nublado; Roma, 8º, nublado; Lisboa, 11º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ACEITO p/ vender seu imóvel, mesmo alugado. Tôdas as despesas p/ conta dos meus candidatos. Inform. 36-4031, 32-5855 e 23-2232 — Amazonas (CRECI 743) Miguel Couto, 27, sala 403 (7 às 21 horas).

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ap. frente à Praça, Rua Guilherme Marconi, 67 ap. 603 c| 3 quartos, saleta, sala, banheiro, cozinha, área de serviço. Preço: 22 000 000, facilito ou pela Caixa. Tel. 36-3507.

CENTRO — Vende-se ap. uma sala, um quarto, posse imediata. Riachuelo n.º 136 — 1 105. — Ver e tratar no local a qualquer hora. 15 milhões — Facilita-se.

CENTRO — Vendo, R. Riachuelo, ap. de sala, 2 qts., banheiro, coz. e dependências completas empregadas. Sinal Cr$ 9 milhões e Cr$ 9 milhões em 2 anos — Alugado c| contrato vencido. Milton Magalhães. CRECI 80 — Tel. 22-6128. De 12 às 18 horas.

CENTRO — Vendo urgente ap. — 5 milhões entr. 150 mil mensais Conjug. qto. sala, pintura nova e sinteco. R. Sac. Cabral, 117 — ap. 508. Chaves portaria — Fone: 58-5854.

CENTRO — R. Riachuelo. V. urg. lindo ap. lateral, vistoso, vazio, qt. salaia sep., coz., banh., peq. dispensa, sinteco, pintado. 16 500 milh., c| 8 500 ent. Rest. a combinar. 42-6755. CRECI 590.

CENTRO — Vendo ótimo ap. c| sala, quarto conjugado, banh. e coz. Entrada 3 milhões e 200 mil p| mês, s| juros. Está alugado s| contrato. Rua Carlos Sampaio. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, s| 1 105 — Tel. 32-5555 — CRECI 866.

CENTRO — Vende-se peq. prédio com sobrado e loja, aquele próx. a desocupar, à Rua do Riachuelo, 392 e 394. Marcar entrevista com Lopes, tel. 34-3002. Vendem-se também dois aps. grandes e uma loja à Rua Navarro n.º 26, próx. esq. Itapiru. Negócio direto.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se um lindo ap. de frente, para escrit. ou resid. Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 33/7-10 andar, ap. 1 005. Inf. 32-2795, das 12h às 14h. Tem móveis e tap. etc., novos. Tem uma pessoa no local das 10h às 12h p| visitar.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis. Temos proprietário e comerciante. — Solução rápida em 24 horas. — Avenida 13 de Maio n.º 47 - sala 1 603 — Edif. ITU — Tel.: 42-9957.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Vendo ap. Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 1002, frente, vazio, c| 40,00 m2 a| const., sala-quarto c| sinteco, coz., e banh. c| box — Ver e tratar no local das 9 às 13 hs. ou p| tel. 46-0086.

RUA RIACHUELO, 257, qt. calota sala sep., coz., banh., jardim inv. Ocp. s| cont. Ent. 7 000. Outro Catete, qt. e sala sep. Tel. 22-5893. Olmir Vieira. CRECI 1 012.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Vende-se ap. de sala quarto separados, varanda, cozinha e banheiro, todo pintado. Pronta entrega. Ver e tratar Rua Cândido Mendes, 140, ap. 701. Negócio direto. Tel. 22-2368.

GLÓRIA — Aps. de 2 qts., sala, banh., coz., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno ajardinado com playground. Preços a partir de 24 600 000. Pagamento em 3 anos. Obra já em alvenaria c| a garantia SERVENCO. Ver hoje na Rua Cândido Mendes, 236 (próximo da Rua da Glória). Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

SANTA TERESA — Alte. Alexandrino, 686, ap. 203. Vendo. Entrega imediata. Sl., 2 qts., copa, coz., banh. e área. SOTIC 32-1619 — 42-5980 — CRECI 539.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Rua Buarque de Macedo, 64 — 505. Ap. c| sala, qt., coz., banh., atapetado — Ar condicionado. Luxo. Inf. Av. Copacabana, 209 — 303, das 9 às 19 horas.

APARTAMENTO VAZIO — Vendo, Rua Silveira Martins, 156, ap. 203 — 1 salão, 3 quartos etc., para visitar telefonar 43-3587 ou 45-0683 — Preço 35 milhões, facilito, S. BOSELLI.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 137 - Vendemos apartamento de um por andar, sôbre pilotis, de alto luxo, em construção com 360 m2, com hall, 2 salões, toalete, 4 amplos dormitórios comp., armários embutidos, 3 banheiros completos, copa, cozinha, dois quartos de empregada e 2 vagas de garagem. Obra na 10a. laje. Construção de PIRES & SANTOS S. A. — Preço de Cr$ 90 000 000 financiados em 15 meses. — Ver e tratar das 9 às 17 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México n. 11 — 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

ATENÇÃO — Vendemos as últimas unidades c| 2 quartos, sala, banh., cozinha e dep. completa de empregada. Financiamos em 2 anos. — Ver de 9 às 17 horas. Gago Coutinho, 60 e tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel.: 31-3367 — CRECI 203.

ATENÇÃO para esta oferta de ano nôvo — Apartamentos sala - quarto conjugados, banh. e kitch. — dois milhões de entrada e .. 149 430 mensais s| parcelas intermediárias. — (Alugados sem contrato). Correia Dutra n.º 65. Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Tel.: 31-3367 — CRECI 203.

A SUA ESPERANÇA DE MORAR BEM AQUI ESTÁ! Rua Silveira Martins, 40 ap. 103. Lindo ap. de frente, 25 milh. facilit. veja hoje. Tratr. c| Bueno Machado — CRECI 986 — Tel.: 34-0694.

ATENÇÃO: Osvaldo Cruz. Vdmos conf. resid. vazia, centro de terreno plano 12x25, c| salão, sala, 3 qts., copa-coz., banh completo, ent. para carro, toda de laje e taqueada. Preço de ocasião, pagto a comb. Rua Abaçaí n. 275, junto a H. de Melo. São Fco. Imóveis L. S. Francisco 26, Gr. 515. Tels. 43-8100 e .... 43-1527.

CATETE — Vendemos apartamentos, de sala e quarto separado, p| entrega em 1 ano, a preço fixo. Sinal de Cr$ 2 500, saldo a combinar. Tel. 42-2250 (CRECI 95).

CATETE — Rua Pedro Américo, 151-306. Vende-se mobiliado ap. quarto, sala separados, jardim de inverno, banheiro compl., cozinha, área com tanque.

COMPRO apartamento Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Catete, 2 quartos, sala, dependências de emp. Ed. nôvo. Pagamento à vista p/Caixa. Tel. 25-3588.

FLAMENGO — Vendo ap. de luxo, c| 2 qt. [illegible]

FLAMENGO — Duplex — 1.ª locação, 2 salas, 3 qts., c| 2 banhs., coz., 2 qts. emp., 2 garagens, área serviço, garag. Base 95 milhões, c| pagto. a combinar até 30 meses. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa. Para pronta entrega. Ótimo ap. de frente, c| living c| 23 m2, 2 amplos quartos c/ arm. emb., banheiro c/ 10 m2, cozinha e área. Preço: Cr$ 27 000 000 (Parte Financiada) CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8h30m às 18 horas. — CRECI 131.

FLAMENGO — Vdo. ap. [illegible] CRECI 602.

FLAMENGO — Saleta, sala e quarto separados. Vend. vazio p|pronta entrega, ótimo ap. c| vista lateral p| o mar. Andar alto — Preço: 18 000 000. Sinal: 50% e o rest. financ. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, n. 156, gr. 2 318 — Tels.: 32-0510, 32-6128 e 32-7164 — Creci 128.

FLAMENGO — Apartamentos prontos, sala e 2 qts., deps. e garagem. Cr$ 27 500 000. Pagamento grandemente financiado. Ver na R. Senador Vergueiro, 218, até 18 h. Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e .... 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Magníficos apartamentos — Todos de frente. Vendemos na Praia do Flamengo, 60 descortinando maravilhosa vista para o mar e jardins. Prédio sôbre pilotis, construção acelerada com a garantia da SISAL — Todos os apartamentos totalmente indevassáveis, com hall, lindo salão, conjugado, 3 amplos dormitórios com armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de criada e garagem. Entrada de 8 000 000 e 600 000, por mês. Informações no local, na Praia do Flamengo, 60, das 9 às 22 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar. Tels.: 42-6874 ou 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

FLAMENGO — Vendo ap. 90 milhões, 5 qts., 3 sls., 2 banhs., 2 varandas, ap. separ. emprega., 1 p| and., garag., Tel.: 25-5410.

FLAMENGO — Aps. de sala, 2 ou 3 qts., dems. deps. e garagem. Quase prontos c| garantia SERVENCO. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 26 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver até 18 h na Rua Correia Dutra, 145. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Edifício novo, vende-se vazio de frente apartamento com 2 salas, quarto com armário embutido, coz. banheiro, persianas, sancas, flores. Negocio: 18 milhões com 10 milhões de entrada. Saldo a combinar: Frisa 32-8803 e 22-0087. CRECI 205.

FLAMENGO — Vendo vazio, conjug., grande, 30m2 c/arm. emb., reformado e pintado, negócio direto. R. Almirante Tamandaré 41 ap. 514. Chaves no local. A vista Cr$ 13 milhões financ. 17 milhões c/9 à vista, rest. em 2 anos. Não aceito caixa. Trat. Trav. Tamoio 7 ap. 310 — Flamengo.

FLAMENGO — Sala e qto. sep., banh., coz., área serv. e garagem. Pronto, vazio. Ótimo preço c| grande financiamento. Inf. Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Junto à praia e ao magnífico parque. EDIFÍCIO CHERBOURG — Rua Senador Vergueiro, 93, apartamentos c/ sala-living, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Sinal de Cr$ 595 000 — Prestações mensais de 119 000. Não perca esta oportunidade, Construção de MARCHA ENGENHARIA LTDA. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 52-8774 e 22-2793. Informações no local, diàriamente até 22 horas.

FLAMENGO — Para entrega imediata, apart. c| sala e quarto sep., banh., kitch. Ver o ap. 118 da Rua Pedro Américo, 166. Bloco B. Chaves c| porteiro. Preço: Cr$ 11 500 000 c| parte financ. 2 anos. CIVIA, Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas.

FLAMENGO — Vendo ap. de luxo, [illegible]

FLAMENGO — Vdo. 2 de Dezembro 35, ap. 304, frente, vazio, [illegible]

PORQUE a Veplan Imobiliária vende mais rápido? Quando V. Sa. entrega um imóvel a um corretor, entrega simplesmente a um! Ao passo que quando V. Sa. entrega o seu imóvel a Veplan Imobiliária, além de entregar a uma seleta equipe, terá a mais ampla assistência técnica e jurídica. E o nome Veplan Imobiliária, Líder na Guanabara! Consulte-nos. Tels. 52-7212, 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas. CRECI 500.

FLAMENGO — Vendo 25 milhões — Ap. 101, frente, na Rua Barão de Icaraí, 14, 2 sls., quarto, banheiro, cozinha, garagem, dep. H. Silva. Rua Gonçalves Dias, 89, s| 405 — Tels: 52-3886 e 52-3840.

RUA SILVEIRA MARTINS — Vdo. de frente, vazio, ótimo ap. de qt. e sl. separados, cozinha e banheiro completo. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

VENDE-SE [illegible]

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Laranjeiras — Vendo [illegible] Cr$ 29 000 000. [illegible]

VELLOSO

APARTAMENTO — Vendo na Rua Pires de Almeida, [illegible] m2, 3 qt., [illegible] — Tel.: 28-9643 e 42-5444 — CRECI 932.

LARANJEIRAS — Vendemos apartamentos, com 2 quartos, ampla sala, dep. completas de empregada. — Obra por Administração, em alvenaria adiantada. Sinal de 10 milhões, restante a combinar. Tel. 42-2250. (CRECI 95).

LARANJEIRAS — Em construção bem adiantada e já em fase de revestimento, para entrega até julho de 1967, na Rua Pinheiro Machado, 62. Vendemos os últimos apartamentos [illegible] CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas. — CRECI 131.

LARANJEIRAS — Vendo vazio R. Paissandu 162, sal. qt. conj., kit e banh. Cr$ 13 000 sendo Cr$ 4 500 financ. em 8 anos. Tratar Paulo Naroy — 32-7914 .Creci 936.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA VENCESLAU BRAS — Vdo. ap. 2 qts., e deps., final constr. 20 milh. 50% entr. Aceito proposta. Tel.: 52-3457.

BOTAFOGO ao Leblon — Desejo comprar ap. de 3 qts. Tel. 42-7833 — Não aceito intermediários.

BOTAFOGO — Rua Camuyrano — Vendo ap. vazio de frente, pintado a óleo c| 3 quartos c| arm. embutidos, 1 salão, copa, cozinha, área de serv., dep. de empreg. Aceito Caixa c| sinal. Tratar Tel. 46-2897 — Dona Dória.

BOTAFOGO — R. Humaitá, 46 ap. 801, vendo gde. de fte., com 2 salas, 3 qts., 2 banheiros sociais, dep. compl., primeira locação, 130 m2. Ver no local, tratar na Proveg Ltda. Sr. Adriano Lopes — (Creci 1025).

BOTAFOGO — Vendo vazio pintado ótimo conj. Cr$ 9 500 a vista. Ver Praia Botafogo, 356 ap. 729 — Tel. 46-3056. Posse imediata.

BOTAFOGO — Vendo na Rua Lauro Müller, 46 — Ed. centro terreno, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, todos frente, c| sl., quarto separado, coz., banh., área serviço c| tanque, quarto empregada e garagem. Construção acelerada já na 9.ª laje. Sinal facilitado e prest. de 170 mil mensais. Ver local e tratar na Cia. BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES na Av. Churchil, 129, conj. 804 — Tels. 42-9774 e 52-4333.

BOTAFOGO — Vendo ap. vazio. Q. sala, coz. área, WC emp. Sinal 6 500 — Senador Vergueiro. Tratar Tel. 32-2199, Davi.

BOTAFOGO — Sr. Proprietário V.S. quer vender seu imóvel! Telefone para 32-2199, venderei em apenas 20 dias sem despesas. Clientes cadastrado. CRECI 910.

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria, 270 — Vende-se ap., s., 2 q., c. b. e q., área c| tanque e garagem, 1.ª habitação, sinteco, escritura, pagto. s| juros. Entrada 16 milhões. Rest. 16 milhões em 18 meses. — Sr. Escobar.

BOTAFOGO — Em edifício de luxo, construção de ótima procedência, 1.ª locação, vazio .Vendo no Largo do Humaitá, aps. de 3 qts., demais depend., área construída 120 m2. Preço 55 milhões, entr. de 10 milhões, saldo p/ caixa, aceito automóvel c/ parte de pagamento. Tel. 42-9104.

CASA em Botafogo, vendo, Cr$ 55 000 000, 25% financiados — 8 cômodos. Tratar com Martins — 46-0527.

PRAIA DO FLAMENGO 328 — Junto ao Consulado Britânico. EDIF. LYON de alto luxo, sôbre pilotis, vendemos magníficos apartamentos com living, sala de jantar, 3 ótimos quartos 2 banheiros sociais azulejados em côr até o teto, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, Garagem. Sinal de Cr$ 1 365 000. Prestações mensais de Cr$ 438 270. Construção MARCHA ENGENHARIA LTDA. Vendas JULIO BOGORICIN. CRECI 95, Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels.: 52-8774 e 22-2793. Informações no local, diàriamente até 22 horas.

URCA — CASA — Vendemos em magnífico terreno, com 3 salas, copa-cozinha azulejada até o teto, toalete, banheiro social, 3 amplos quartos, dependências completas de empregada e garagem. Informações na PREDIAL AQUARELA — Rua México n.º 11 — 12.º andar — Tels. 42-6874 e 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258. 42-9957.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLÂNTICA, 3 806, ap. 801. Vendo lindo, de frente, 45 m2, c| telefone. 47-1849 — Chaves ap. 1 205.

ATENÇÃO — Raul Pompéia, 152, ap. 1002. Qt., sala, coz., banh., j. inv. — Chave c| porteiro. Inf. Av. Copacabana, 209-303 — CRECI 590.

APARTAMENTO de sala e quarto sep., cozinha, banh. completo, quarto e banh. de empregada — (Alugado s| contrato). Edifício Casa Grande, o que há de melhor Pôsto 6 — Tratar Quitanda, 20 - gr. 508 — Tel.: 31-3367. — CRECI 203.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 4 — 2 740 ap. 102 — 36-3389. Vendo, frente, vazio, 1.º pav. sob pilotis, salão, sl. jant. 4 qts., roup., 2 ban. soc., ampla coz., dep emp. 2 garagens, atap., pint. a óleo, Cr$ 170 milhões.

AVENIDA ATLANTICA 2 856 Edif. Champs Elisées. Vende-se apartamento grande, frente praia. Tratar porteiro Oliveira.

AVENIDA ATLANTICA — No mais luxuoso edifício de um por andar, sôbre pilotis, com esquadrias de induminium, vidros Rayban, ar condicionado, parquet Paulista, louça e azulejos em côres, pisos de mármore, 2 vagas de garagem em sua 7a. laje para entrega em 15 meses. Construção com a garantia de PIRES & SANTOS S. A. Com hall, vestíbulo, salão, toilete, 2 saletas, 4 quartos c| sala de vestir e banheiros privativos, grande copa, cozinha e 2 quartos de empregada. Fachada em mármore, acabamento de alto luxo. Ver no local, Av. Atlântica n.º 680, com o Sr. Valmar, das 9 às 17 horas ou tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México n.º 11 — 12.º andar — Tel.: 42-6874 ou 52-3612 - Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

AVENIDA COPACABANA, 386 — Vendo no 12.º andar, 2 aps., 01 — qt. e sala magníficos. Sendo 1 vazio, luxuosíssimo. 27 milhões. Outro ocupado s| contrato. 20 milhões. Tel. 57-3476.

ATENÇÃO — RARO NEGÓCIO — Vendo urgente, por motivo inadiável, ap. na Av. Atlântica, 478, ap. 905, com vista maravilhosa para o mar, composto de salão, ampla sala dupla com sinteco, 3 qts. atapetados, revestidos de papel americano, dependências de empregada, banheiro, área, dep. empregadas, armário embutido, forrado, gás. Chaves, 30 milhões — O saldo financiado em forma de aluguel. — Favor telefonar para 26-4896. 26-0281 ou 46-7603. Chaves na portaria, Sr. Henrique. — Preço: 60 milhões. — CRECI 768.

ATENÇÃO — Vendo ap. alto luxo, na Av. Atlântica n. 554, ap. 301 — Somente 1 por andar, defronte para Sérgio Bernardes — Composto de hall, salão, 2 ambientes, salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, área, dependências de empregada. — Nas chaves 59 milhões e o saldo financiado. Preço 79 milhões. Tratar tels. 46-7603 ou 26-0281, com Anita Gelbert. Ver p| favor no local. R. Figueiredo Magalhães, 354, ap. 306. Tel. 56-1965.

AVENIDA ATLÂNTICA — Ap. totalmente de frente, térreo, de esq., c| 3 qts., c| arm., sala e banh. em côr, depend. completas — 49 milhões, c| 24 milhões em 2 anos. Vendas exclusivas de VALDEMAR DONATO. Tel. 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

ABCI — Administração de Bens e Corretagem de Imóveis — Inf. Tel.: 52-3534 — Braga.

ATENÇÃO — Copac. 400 m2 — Vendo com 2 salões 4 quartos, 2 banheiros copa, cozinha, demais peças garagem, terraço, privativo podendo fazer duplex, telefone: 57-3879.

ATENÇÃO! — Copacabana Pôsto 4. Vendo ótimo apartamento com sala, gde. quarto, arm. emb., ótima cozinha, banheiro, edifício nôvo, preço 17 milhões, a vista urgente — Tel. 57-3879.

AVENIDA COPACABANA 80—202 frente estado de novo salão qto. sep. coz. banh. dep. de empr. tudo amplo janela panorâmica c| vista para o mar. Tratar com o proprietário residente no local — Tel. 57-6809.

APARTAMENTO Siqueira Campos 244, 702 3 quartos, sala, coz. dep. de empr. vendem-se 38 milhões a combinar. Tel. 57-1583 Luís.

ATENÇÃO! — Copacabana — Vdo ótimo apartamento de frente com grande sala, ótimo quarto, boa cozinha, área com tanque dep. de empr. garagem, 21 milhões Tel. 57-3879.

ATENÇÃO! — Copacabana vdo. ótimo apartamento com sala, dois ótimos quartos banheiro, compl. coz. demais peças, garagem, aceito Caixa. Edifício luxo, telefone: 57-3879.

À VENDA — Ótimo apt. vazio, de frente, c/ garagem, 3 qts., salão, depcias. comp. de empreg. Ver Domingos Ferreira, 192-902 — Inf. 38-4031, 23-2232 e 32-5855 (CRECI 743).

APARTAMENTO — Vende-se em final de construção 3 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha grande garagem na Rua Domingos Ferreira. Telefone 36-2762 — Gomes.

COPACABANA — Conjugado pronto em maio v| pela melhor oferta. R. Siq. Campos, 244 F. 37-2141 — D. Sônia.

COPACABANA — Belíssimo apartamento a 20 metros da Av. Atlântica. Um por andar. Elevador Atlas, com entrada independente, 2 quartos — Sala — Banheiro — Cozinha — Dependências de empregada — Área de serviço e garagem. Preço 14 milhões na escritura e entrega das chaves. 10 prestações de Cr$ 1 200 000 e após, o saldo de Cr$ 10 000 000 com juros de 1% pela tabela price a pagar em janeiro de 1968.

COPACABANA — Ap. 3, R. Sá Ferreira, 132, um por andar, vendo, 3 qts. Ver só de manhã. Inquil. notificado. T. 32-2594.

COPACABANA — Vazio, qt., sala. Paula Freitas, 19. Preço 16 m. Tel. 22-6783 — Creci 551.

CASA DE VILA — R. Toneleros, 2 salas, 1 qto., coz., banheiro, deps. empreg., área, pequeno quintal. Base 43 milhões — Pagto. a combinar. — Inf. VEPLAN IMOBLLIÁRIA. Tels: 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

COPACABANA — Vendemos aps. vazios de 1, 2, 3, 4 e 5 quartos — Tratar na BRILHANTE na Rua Hilário de Gouveia 66, gr. 516 Tels. 57-5187 e 57-2086. — CRECI 243.

COPACABANA — Vdo. excelente ap. sala, qt. separado, coz., banh. Entr. 7 milh. Aceito Caixa — Tel. 52-3457 — 22-1018.

COPACABANA — Vende-se Avenida Atlântica, 2 440 Edifício Camões, apartamento 413, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência empregada, vista para o mar. Tratar no local acima das 8 da manhã às 18 horas.

COPACABANA — Vendo ap. 3 quartos, todo de frente, linda vista, prédio nôvo muito claro, 55 000 000. Rua Conrado Niemaier n. 28, ap. 902 esquina República Peru.

COPACABANA — Vendo ótimo ap., qt., e sala separados, 1a. locação, financ. 1 ano. Barata Ribeiro, 153 ap. 1 204|5. Tel.: 22-8936.

COPACABANA — P. 4 1|2 — V. na Rua Domingos Ferreira, 210, ap. 702, esq. c| Rua Const. Ramos, todos côms. de fte. p| 2 ruas, linda vista p| o mar, vazio, c| 2 s., 4 qts., 2 banhs., 3 j. inv., dep. empr., arms. embs., vaga garagem, ed. 2 aps. p| and. Ch. c| port. Eduardo. Preço único: 90 mil., c| 50% à vista, s. a comb. Doc. perfeita, c| escrit. def. Tratar só com propr. Tel. 52-5137.

COPACABANA — Vendo ap. nôvo, Pôsto 6, de fundos, 2 qts., sl., dep. completas, garagem, atapetado, cortinas, armário emb. Rua Bulhões de Carvalho. Cr$ 43 milhões 50% à vista rest. 18 m. Tel. 57-6477 com a proprietária.

COPACABANA — Vende-se ap. saleta, sala, 2 qts., dependências completas, pela melhor oferta. — 32-9393.

COPA — Vendo na Av. N. S. Copacabana, 903, ap. 302, com salão, 3 qts., deps., arm. emb. Ver no local. Preço a comb. Aceito Caixa. Tel. 52-2796 — Santos-Bahia — Creci 822.

COPACABANA — Adriano Lopes, corretor oficial de imóveis, compra urgente para clientes, apartamentos de sala, 2, 3 e 4 quartos, sem despesas para o vendedor, consulte-nos sem compromisso, é favor ligar para 31-2698 e 31-3732 — (Creci 1025).

CASA em Itatiaia, c. 2 quartos, 2 salas e dep. Em troca de ap. em Copacabana de 15 jan. a 15 de março. Tel. Edina 37-4330.

COPACABANA — Apartamento vazio, ft. 6.º and., 3 qts., sala, coz., banheiro, dep. T. Saint Romain, esq. de Sá Ferreira, 45 milhões sinal. Saldo comb. Sr. Darci. 27-3549. CRECI 547.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Prédio de 6 aps. por andar. — Restam poucas unidades. Preços e condições de pagamento excepcionais. Construção c| garantia SERVENCO. Ver na Avenida N. S. Copacabana, 1 137 — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COMPRO — Av. Atlantica, Assis Brasil, Praça Eug. Jardim ou adjacências, ap. mais ou menos 250 m2, dou 90 milhões entrega, saldo combinar. KURT, 11 às 12h. Tel. 34-4973. Uso próprio.

COPACABANA — Ap. superluxo, com 180 m2, 1 por and., salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e dep. Preço fixo, entrega em abril 1967. Ver e tratar Rua Joaquim Nabuco, 149.

COPACABANA — Vendo ap. de 2 qts., 2 sls., coz., banh., área tanque, dep. de empreg. — I. inv. Av. N. S. de Copacabana n. 777 — 1 102.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis. Temos proprietário e comerciante. — Solução rápida em 24 horas. — Avenida 13 de Maio n.º 47 - sala 1 603 — Edif. ITU — Tel.: 42-9957.

LEME — À Rua Anchieta, ap. térreo (frente) oc. contr. venc. c| 1 sala, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. empreg. Preço Cr$ 35 000 000 c| 60% financ. 30 meses. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

PORQUE a Veplan Imobiliária vende mais rápido? Quando V. Sa. entrega um imóvel a um corretor, entrega simplesmente a um! Ao passo que quando V. Sa. entrega o seu imóvel a VEPLAN IMOBILIÁRIA, além de entregar a uma seleta equipe, terá a mais ampla assistência técnica e jurídica. E O NOME VEPLAN IMOBILIÁRIA, LÍDER NA GUANABARA! Consulte-nos. Tels. 32-7212, 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas. CRECI 500.

PÔSTO 3 1|2 — Vdo. vazio, 2 sls., 2 qts., armários, deps. compl. Cr$ 40 milh., sendo 15 entr. 13 (24x600 mil) e 12 (180x 180 mil — Cx. Ec.) Visites tel. 45-0259.

RUA BOLIVAR 160 — 5.º andar. 1 p| andar. Acabamento de luxo. Nôvo — 2 salas, 3 qts., 1 lavabot, 2 banreiros sociais, copa-cozinha, dep. criada, garagem. Base 87 milhões, c| 50% financiados até 24 meses. Ver no local. Tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 112 - ap. 201 — entre o Arpoador e Pôsto 6. Vendo apartamento super-luxo, 305 m2. — 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, toilete etc. — 2 vagas na garagem. Obra em pintura. Ver no local e tratar com o proprietário Sr. Oscal Tel. 57-3188.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ — 120 milhões — Duplex. 300 m2, precisando pequenos reparos. Prédio construído por COSTA PEREIRA BOKEL — Entrega imediata — Pagamento em 24 meses — Marcar visitas na VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

SIQUEIRA CAMPOS 282, ap. 102 — Vdo. novo com sinteco, 2 salas, quarto sep. amplas dep. corretor no local das 9 às 10 hs. Tratar na BRILHANTE tels. 57-5187 ex-57-2086. CRECI 243.

VENDE-SE ou aluga-se ap. 903 — Av. Prado Júnior n. 150. Ver 14 às 16 horas.

VENDE-SE — Ap. nôvo, Copacabana n.º C|02 com 2 quartos, sala, banheiro côr, dep empreg. garagem. Rua Raul Pompéia 149, junto à Rua Francisco Sá. Tratar Rua 7 Setembro, 66 — 7.º andar. Tel.: 42-9543 e 32-8641.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Av. Pr. Isabel. — Vende-se um ap. em final de construção com sala, quarto, cozinha e banheiro — Preço de ocasião. Motivo de viagem. Tratar na Rua 1.º de Março n. 20 sala 6 — das 9 às 11 e das 13 às 17 horas — Bento e Nogueira Ltda.

CASA — Vende-se à Rua Maria Quitéria, residência fino acabamento. Informações. Tel. 47-1108.

COBERTURA — Leblon, Vendo c| salão, saleta, 2 ótimos quartos, terraço demais peças, garagem, tel. 57-3879.

GENERAL SAN MARTIN, 749|302 — Vende ou troca por menor, magnífico ap. 2 sl., 3 qts., 2 banhs., 2 var., copa, coz., dep., vazio, reformado. Tratar c| proprietário na parte da manhã.

IPANEMA — Em alvenaria, vendo apartamento de salão com 42,00 m2, 4 quartos com armários embutidos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Ver na Rua Visconde de Pirajá n. 592, ap. 302 — Tratar c| Dr. Simão na Rua México n.º 21, sala 501-A das 12 às 14 horas. Tel. 52-3992, à noite tel. 25-1252.

IPANEMA — Vende-se ótima casa, em centro de terreno, na Rua Redentor. Maiores detalhes: .... 32-9393.

IPANEMA — Vende-se ap. 1 sl., salão, 3 qts., 2 banheiros, copa, coz., dep. emp., garagem 202 m. Ed. alto luxo p| entrega em 10 meses. Preço fixo: 85 milhões. Tel. 36-1953.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em IPANEMA, no Edifício Brasil (INCORPORAÇÃO CIVIA E CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA, DA CIA. PEDERNEIRAS) em um dos melhores locais, na Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D'Avila. — Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Magníficos aps. com 186 e 246 m2, constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos, c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000 — CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h 30m às 18 horas. — CRECI 131.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, 559, apartamento com hall priv., salão, 3 qts., 2 banh., copa-coz., dep. completas e garagem, 150 m2 de área — Estrutura pronta. Preço: 50 560 mil com pagamento em 23 meses. Entrada a combinar. Venda exclusiva — Valdemar Donato. Tel. 43-8000 e 43-8700. (CRECI 5).

IPANEMA — Vende-se em prédio sôbre pilotis, apartamento 1.º andar, fundos, c| 2 salas, três quartos, banheiro, demais dependências e garagem. Outras informações telefone 27-6026.

IPANEMA — V. ap. sala, 2 quartos c| arm. embut., dep., garagem, tel. etc. 42 milh. Ac. Caixa c| sinal. Tel. 52-3457.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva n. 4 — Em magnífico edifício em centro de terreno, todos de frente, com ampla vista — Apenas dois por andar. Obra em ritmo acelerado, com a garantia da SIMPLEX S. A., ótimos apartamentos com sala, 3 amplos dormitórios embutidos, três banheiros sociais, copa e cozinha, area de serviço, dependências completas de empregada e garagem. — Excelente negócio. — Entrada de Cr$ 2 500 000, e o saldo em 40 meses. Informações no local das 9 às 22 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México n. 11 — 12.º andar. — Telefones: 42-6874 e 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

LEBLON — Passo contrato constr. apartamento Edif. Jardim Leblon, em constr. na Rua Carlos Góis c| 4 quartos, 2 banhs., gar., piscina. Tel. 47-7899.

LEBLON — Vendo 35 milhões - Facilito. Ap. 302, R. João Lira n. 209, sl., 3 qts., banh., cozinha, dep., garagem — H. Silva, na Rua Gonçalves Dias, 89, sala 405 — Tels 52-3886 e 52-3840 — Creci 646.

LEBLON — Ap. novo, acabamento luxo, 2 quartos, 1 sala, armarios embutidos, dependências completas, com garagem. Av. Bartolomeu Mitre 808, ap. 503. Troca-se por ap. pequeno, também na Zona Sul.

LEBLON — Ap. 302 da R. Aristides Espínola, 15 — Vendo vazio, 3 qts., pode aproveitar cobertura p/ duplex — Ver no local. Tel.: 32-3594.

RUA BRANDÃO FILHO, 60|204 — Vendemos barato e facilitado ap. 3 quartos, sala, banheiro, garagem etc. Ver local. Tratar Administradora Proença Ltda. — Tel. 52-3219.

IPANEMA — Compro ap. de salão e 3 quartos e dep. compl. Negócio direto. Tratar: 47-4067, D. Ivete.

LEBLON — Aps. q. prontos de sala, 1 ou 2 qts., dependências e garagem. Sôbre pilotis c| garantia SERVENCO. Preços a partir de Cr$ .... 18 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver na R. Bartolomeu Mitre, junto ao 1 079 até 18 h. PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

VENDO ap. em construção, frente, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, jardins, R. Côrtes Sinaud, 191, ap. 201, Leblon, Ed. Flamboiant. Ver local. Tratar: 37-4765.

GÁVEA — J. BOTANICO

AVENIDA EPITACIO PESSOA n. 1 858 — (LAGOA) — AP. DE COBERTURA — Em edifício em construção adiantada (para entrega em 18 meses), no 15.º pavimento, de frente, com vista deslumbrante e constando de: terraço privativo com 250 m2., hall, vestíbulo, 3 salas, 3 ótimos quartos c/ armários embutidos, sendo 1 com 2 vestiários e 2 banheiros privativos, mais 1 banheiro social, toalete, sala íntima, copa-cozinha com 21 m2, terraço de serviço c/ 27 m2, 2 quartos e banheiro de empregadas. Garagem para 4 carros. — Preço: Cr$ 206 000 000. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas. — CRECI 131.

JARDIM BOTÂNICO — Belíssima vivenda. Vend. na Rua Abade Ramos, ampla e confortável vivenda, magnificamente conservada externa e internamente, c| ótima área de terreno, composta de 3 boas salas, 3 ótimos e confortáveis qts., 2 banh. sociais, copa-coz., garagem p| 2 carros, jardim e quintal. Ótimo preço e condições de pagamento. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco n. 156, gr. 2 318 — Tels.: 32-0510 — 32-6128 — 32-7164. Creci 128.

LAGOA — Vendemos apartamentos em final de construção, para entrega em 8 meses, a preço fixo, constando: sala, 2 quartos, área com tanque, dep. empregada. Vista deslumbrante para Lagoa e Jóquei. Sinal de 6 milhões, restante a comb. Tel. 42-2250 — (CRECI 95).

RESIDÊNCIA magnífica, no J. Botânico, Rua J. Carlos, 3 salas, 5 qts., 2 banhs., toil., garagem, jardim, 2 qts| e banh. empregada. 175 000 000 financ. — 57-0068, das 9 às 12 e das 14 às 18. Sr. Francisco.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vazio — Vendo ap. c| qt., sl. sep. Preço Cr$ 20 000 a comb., Tel. 42-7833.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendem-se ,em 1a. locação, 2 ótimos aps. de 2 quartos, sala, deps. completas e garagem. Tel. .... 23-3368 — CRECI 286.

TIJUCA — Vendo ap. vazio na Rua Uruguai, c| sala, 2 qts., 2 jardins de inverno, banh., coz., dep. compl. de serv. p| 13 500 mil de entrada e o saldo em 25 meses. Escritura contra entrega das chaves. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. México, 148, 1 105 — Tel. 22-8397 — CRECI 866.

TIJUCA — Vende-se belíssimo apartamento de frente com 2 quartos — Sala — Banheiro em côr — Cozinha em côr — Dependências de empregada — Área de serviço e garagem. Edifício sôbre pilotis. Localização privilegiada a um quarteirão da Conde de Bonfim e a poucos metros da Praça Cmte. Xavier de Brito. Pronto para habitar dentro de 4 meses a partir desta data. Forma de pagamento: 14 milhões na escritura e saldo a combinar. Informações telefone 42-6560.

TIJUCA — Apto. vazio. Vdmos c| sala e qto. sep. coz., banh. e área c| tanque, salão de festas e vaga na garagem. Aceitamos Caixa. Rua Mariz e Barros, São Fco. Imoveis L. S. Fco. 26, Gr. 515. Tels. 43-8100 e 43-1527.

TIJUCA — Urgente — Vendo à Rua Conde Bonfim, 140, ap. 204 e 303, com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregada. Aceito oferta à vista. Tratar com Sr. José. Tel. 29-7710.

TIJUCA — Vendo ap. c| 3 qts., 2 sls., 2 banhs. sociais. Preço Cr$ 20 000 000. Tel. 42-7833.

TIJUCA — Vdo. casa — R. Oto de Alencar, 2 pvts., 3 qts., 2 salas, coz., banh. área, terraç. — Ac. Caixa c| 15 milh. de entr. — Tel. 52-3457, 22-1018.

TIJUCA — Vendo ou troco p| automóvel. Fim de const. Oportunidade. Faça oferta. Fone: — 42-5924.

TIJUCA — Vdo. em 1a. locação de frente, ótimo ap. c| 3 dorms., salão, 2 banhs. sociais, deps. e garagem. 50 milhões c| 50% financiado em 2 anos s| juros — Tel. 23-3368 — CRECI 266.

TIJUCA — Vendemos aps. 2 e 3 qts., sala, dependências empregada. Entrega 16 meses. Entrada 5 320 e prestações de 252. Ver e tratar Rua Uruguai, 205.

TIJUCA — Vendo Rua Silva Teles, 18, ap. 206 c| 2 qts., sala, vazio ver local c| Da. Emília, ap. 107. Inf. Av. Rio Branco, 81. 1105 — CRECI 628 — tel. 43-7445 — Gavazzi.

TIJUCA — Adriano Lopes, corretor oficial de imóveis, compra urgente para clientes, casa ou apartamento de sala, 2 ou 3 qts. sem despesa para o vendedor. é favor ligar para 31-2698 e 31-3732. — CRECI 1 025.

TIJUCA — Vendemos apartamentos conjugados, sala e quarto separado e coberturas. Rua do Matoso, para entrega em 1 ano. Sinal de 2 milhões, restante a combinar. Tel. 42-2250 (CRECI 95).

TIJUCA — MUDA — Para entrega vaga, ótima residência em terreno de 424 m2, constando de: 2 salas, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. empregada, garagem para 2 carros grandes e jardim. Preço: Cr$ 50 000 000 com 60% financ. em 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. ocup. s/ cont. c/ 3 q. sl. dep. emp. Rua Guapiara. Sinal 4 000. Saldo Caixa. Tratar Tel. 32-2199, Davi. CRECI 910.

TIJUCA — Sr. Proprietário V.S. quer vender seu imóvel! Telefone para 32-2199. Venderei em 20 dias, sem despesas. Clientes cadastrado — CRECI 910.

TIJUCA — Vendo ap. vazio, qt., sala, coz., banh. compl., área c| tanque, dep. empregada, vaga p| carro. Rua Mariz e Barros, 1 025. Tel. 30-5172 — CRECI 469. De 12 às 18h.

TIJUCA — Vende-se ap. 3 qts., sala e dep. de frente. Delgado de Carvalho, Largo da Segunda-Feira. 30 000 000 a combinar. — Tel. 54-0567.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio, 2 qts., sl., banh., coz., dep. emp. 22 m. c/50% entrda. R. General Roca, 389 ap. 102 p/o S. Pena.

TIJUCA — Vendem-se ótimos lotes de vila, para construção de casas de vários tipos, entre Praça Saenz Pena e Rua Uruguai. Rua D. Delfina n.º 12. Ver no local ou na Rua México n.º 148, sala 703. Tel. 22-6435.

TERRENO — TIJUCA — Vende-se na Rua Tobias Moscoso, 378, próprio para incorporação. Já com projeto aprovado. Aceita-se ofertas. Tel.: 42-2250 (CRECI 95).

VENDE-SE residência confortável, próxima da Rua Uruguai. Tel.: 58-1336 — Carvalho.

VENDO ótimo ap. 3 qts., 2 salas, terraço, dep. emp., copa-coz., s| elev., garagem. Praça Del Vechio. 53 milh. a comb. 23-9199 — Olivar — Creci 318.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

CASA — Vendo — Rua Almirante Baltazar, vazia, 3 qts., dep., jar., quintal — Entr. Cr$ 12 500 mil p/ ver tel. 28-9643 e 42-5444 — Miranda — CRECI 932.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aceito Caixa. Vendo ap. 3 qts. grandes, R. Barão Iguatemi, 184, ap. 406. Inquil. notificado. Ver c| Zelador — Tel. 32-3594.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vdo. à Rua B. de Iguatemi, ótimo ap. de 2 quartos, sala e deps. completas. 22 milhões. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

PRAÇA BANDEIRA — R. Teixeira Soares, 26, ap. 703 — Vendo de frente, pronta entrega SOTIC — 32-1619 — 42-5980 — CRECI 539

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos aps. c| sala, 3 qts., dep. compl. de serv. e área c| tanque. Sinal a partir de 5 400 mil e o saldo em 30 meses s| juros. Aceita-se CAIXA ECONÔMICA — Ver no local c| corretor à Rua Fonseca Telles, 51-C, ap. 301 — Estão alugados s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, s| 1 105 — Telefone 32-5555 — CRECI 866.

SÃO CRISTOVÃO — V. Sa., quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. Sa. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., à Rua Constança Barbosa, 152 gr. 401 — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261.

SÃO CRISTOVÃO — Entr. vazia 2 qts., sl., banh. comp., área c| tanque. Vieira Bueno, 66, ap. 101, fte. Ver diàr. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se prédio, com 3 residências independentes. Frederico Trota 48, esq. Ricardo Machado. 5, 3 e 3 milhões. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Vazio. Ap. de sala, 3 qts., dep. comp. p/ empreg., área de serviço e garagem. Ver diàriamente das 13 às 19h na Rua General Bruce, 445. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

VENDO casa, Escobar 83, tratar 23-8639. Sinal vinte milhões, restante em um ano.

VENDO casa de 2 pavimentos, 3 qts., 2 salas, garagem e demais dependências. Entrada: 50% — O restante T. Price, 2 ou 3 anos. Ver e tratar à Rua Gen. José Cristino, 47. S. Cristóvão.

VENDE-SE apartamento grande, com 4 quartos, 2 salas, todos de frente, próprio para clínica médica. Ver à Rua Conde de Baependi, 4, ap. 11. — Tel. 45-0313.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO frente nôvo vazio — Sala, 3 qts., etc. Depend. emp., garagem. Ver R. Aguiar, 55, ap. 401. Chaves c| porteiro. Tavares 28-2417.

APARTAMENTO na Tijuca, com salão, 3 quartos, copa e cozinha, área, dependências de empregada, lavanderia, frente de edifício, 1.º andar. Entrega-se vazio, podendo ser trocado por casa confortável no mesmo bairro. Tratar Rua Acre, 47 — 11.º andar — sala 1 114.

ATENÇÃO — Tijuca. Vend. ap. sl., 2 qts., coz., dep. de emp., área grande. Apenas 10 milhões de entrada, saldo em 50 meses s|j. Tratar Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar — Penha. — Tel. 30-1580, Sr. João.

ATENÇÃO — Vendo, — Avenida Paulo de Frontin, 285, ap. 302, de frente, edifício nôvo, 1a. locação, composto de hall, ampla sala, sala dupla, 4 ót. quartos, banheiro, copa-cozinha, área, dependências de empregada e garagem. Nas chaves 25 milhões, o saldo financiado. Preço: 55 milhões. Tratar tel. 46-7603 ou .. 26-0281, com Anita Gelbert. — Raro negócio.

ATENÇÃO! — Vendo terraço na Rua Carlos de Vasconcelos, 60, ap. C-04 — Edifício nôvo, 1a. locação, composto de hall, ampla sala, quarto duplo, copa-cozinha, área, dep. empregada e terraço. Nas chaves 15 milhões e o saldo financiado em forma de aluguel. Preço: 26 milhões. Tratar tel. .. 26-0281 ou 46-7603 — Rara oportunidade. — CRECI 763.

APARTAMENTOS — Pronta entrega. Sala dupla. 3 qtos. copa-coz. dep. servc. compl. garagem. Ver na R. Antônio Basílio, 39, com Cajueiro. Junto à Pça. Saenz Pena. Predial Coliseu — Creci 44.

APARTAMENTOS de frente, sala, living, 3 amplos qts. indevassáveis, 2 banh. soc. em côr. Copa e coz. dep. serv. compl. garagem. Predial Coliseu. Creci 44. Tratar na R. Uruguai, 468. Douek.

ATENÇÃO TIJUCA — Av. Maracanã. Vdo. ap. vazio c| salão, 3 qts., deps. empr., área p. Ver e trat. CYRILLO SANTOS Imóveis — Creci 717 — Tel. 49-5217.

AINDA É POSSIVEL COMPRAR BARATO! Vendo ap. de frente, 5.º and. R. Mariz e Barros (lado sombra) c| 2 qts., sl., jard. de inver., banh., coz., área e depend. empreg. Preço 20 milhões, c| 10 milh. de entr. Maiores detalhes c| Bueno Machado — CRECI 986 — Tel.: 34-0694.

A ENTRADA é 3 500 milh. prest. de 100 mil. Vendo ap. em final constr. R. Barão Itapagipe, 203|405. Tem 2 qts., sl., coz., banh. etc. Ver c. Sr. José Francisco. Tratar c| Bueno Machado — CRECI 986 — Tel.: 34-0694.

A SENHORA IDEALIZA MORAR EM AP. DE FRENTE, c| playground, piscina e junto a Praça Saens Pena? Então visite o "stand" à R. Barão de Mesquita, 380, esq. de Gonzaga Bastos, 2 qts., sl., coz., banh. 2 arm. embutidos, depend. empreg. etc. — Entrada 3 400 milh. Obra acelerada. Entrega certa p| 18 meses. Já estamos na oitava laje. É melhor emprego de capital. — Maiores detalhes c| Bueno Machado — CRECI 986 — Tel.: .. 34-0694.

À VENDA ótimo ap. de frente, c| gde. salão, 3 qts, depends. compl. de emp. garagem. Prédio nôvo, de luxo junto Colégio Militar. Inf. 38-4031 — 23-2232 — 34-5442 — Creci 743).

APARTAMENTOS — Tijuca, vendo novos, de frente, claros e arejados, c/ salão 1 ou 2 qts., dependências e garagem — Ver na R. Bom Pastor, 43 — Tratar na Av. Graça Aranha, 226, s/ 304 — Tel.: 42-6656. CRECI 1026.

CATUMBI — Vdmos. 2 resid. c| sala, 2 qts. etc., ent. nas duas 6 milhões, saldo 30 meses. Rua Padre Miguelino 55, casa 4. São Fco. Imoveis, L. S. Fco. 26, Gr. 515. Tels. 43-8100 e .... 43-1527.

CASA — Tijuca, linda, c| 2 q., 2 salas, 2 áreas, ampla copa-cozinha, tôda ladrilhada, 2 frentes, uma trabalhada em pedras britadas. Laje pronta para transformar em triplex, aquário etc. Magnífico para família de fino gôsto. Negócio direto. 55 milhões, com 22 de entrada. — Saldo muito facilitado sem juros e isento do lucro imobiliário. Rua Visconde Itamarati, 157. Tels. 42-2324 e 43-0002.

CASA — Vendo, 2 pavs., 4 qts., garagem, const. moderna. R. Mar. Trompowsky, 45 — Muda — Telefone 38-1788.

COMPRO ótima casa c| bom ter. e garagem. Troco ap. cobertura 240 m2, melhor local Copacabana — Isidoro — 36-5614.

PRAÇA SAENS PEÑA — Vendemos magnífica cobertura, 2 quartos, sala, dep. completas e garagem, 65 m2 de terraço. Entrega em 1 ano. Sinal de 10 milhões, rest. a combinar. Tel. 42-2250 (CRECI 95).

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A SENHORA VAI SE EMPOLGAR! Apenas 12 milh. de entr. e 70x 400, vendo casa, c| 2 pavts., jardim, salão, copa, coz., 3 qts., arm. embut., banh. compl. — Construção moderna. As chaves estão na Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — Bueno Machado — CRECI 986).

GRAJAÚ — Vende-se a casa 8 da Rua Itabaiana, 253 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cor, varanda, área e quarto de empregada. Entrada de Cr$ 1 800 000 e o saldo financiado pela Caixa ou Instituto. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. à Rua Constança Barbosa, 152 grupo 401. Telefone 29-2092 e 49-3261. Tratamos do Financiamento.

GRAJAÚ — Ent. vazia casa 3 qts., 2 sls., coz., banh. comp., desp. copa, ent. p| carro, dep. empreg. Terr. 12x40. Sá Viana, n.º 107, Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Telefone 48-0804 — CRECI 82.

GRAJAÚ — Vendo ap. c| 2 salas, varanda, copa, cozinha, banh. completo, qt. e banh. empreg., área envidraçada, armários, garagem. Ver à Rua Visconde Sta. Isabel, 469, ap. 402 chaves no 401 — Preço e condições a combinar. Aceito financ. Caixa, Ipase, BNDE. Tratar, Imob. Sender — R. México, 70-10.º s| 1007 — Tel. 22-8599.

GRAJAU — Av. Eng. Richard n.º 61, vendo gde. residência de 2 pav. c| 2 salas, 4 qts., 2 banhs. sociais, dep. compl., lavandaria, garagem para 2 carros, etc. 85 milhões com 50%, trat. na Proveg Ltda. c| Sr. Adriano Lopes. (CRECI 1 025).

GRAJAU — Vendo ap. vazio — 2 qts., sinteco etc., p/ 14 m entrada — 7 m — prest. 250 mensais s| juros. Ver na R. Visc. de Santa Isabel n. 497 — ap. 103 — Chaves c| porteiro. — Tr. Rua Alfândega n. 111, s. 405 — 23-1112 ou 23-5698 — Valério.

ENGENHO NOVO Vendemos apartamentos, com 2 e três quartos, sala, dep. empregada e garagem, em edif. sôbre pilotis, com 4 anos de construção. Estando 1 vazio e os demais com contratos vencidos. Sinal de 5 milhões, saldo a combinar. Aceitamos financ. Caixa — Tel. 42-2250. (CRECI 95).

... e 1 quarto, 2 e 1 sala, saleta, cozinha, banheiro, área e varanda. Ver na Rua João Barbalho, 760. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. — Rua Constança Barbosa n. 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

QUINTINO — Casa vazia. Vende-se. Rua 21 de Abril n. 19, casa 6. — 2 500 000 entrada, 78 000 mensais.

RUA ANA NERI N. 635 — Casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, e pequena área e duas entradas. Vendo. Tratar no local.

SENADOR CAMARÁ — BAIRRO JABOURT — Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área coberta, em terreno medindo 9x25. Entrada de Cr$ 2 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 160 000, sem juros. Ver na Rua 6 casa 45. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. à Rua Constança Barbosa, 152 gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Casa ent. vazia, vd. 2 qts., sl., coz., banh. comp., laje tacos. Ver local Nazário, 31, c| 22, esq. Ceará. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804 — CRECI 82.

SAMPAIO — Vende-se casa grande em centro de terreno ótimo para escola, clínica etc., com 11 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, porão habitável, jardim, em terreno de 13,20x44,50. Ver à Rua Antonio de Pádua, 29. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. à Rua Constança Barbosa, 152 gr. 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261.

TODOS OS SANTOS — Vendo casa vazia, 2 qts., 2 salas, grde. quintal. Ver Rua São Brás n. 53. Entr. 7 000 000, prest. 200 000. Tel. 30-5172 — CRECI 469.

VENDO — 1 milhão entr. rest. a prazo, casas perto Cascadura, ponto final ônibus Malet, frente Esc. Pública. 2 qts., 1 s., coz., banh., c| o próprio Av. Suburbana n. 10 432, 2.º anda. — Cascadura.

VIÚVA CLAUDIO — Jacaré, apartamento. Alugo 2 grandes quartos, boa sala e depend. Cop. — Praça Alberto Monteiro Filho n. 3, ap. 202.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO — Vende: junto ao Largo do Bicão, luxuoso ap., ocupando todo um andar, de frente, c| 3 qts., salão, copa, coz., banh. c. azulejo até o teto, arm. emb., garagem. Entr. 9 000, prest. 300. Tratar Av. Brás de Pina 914 s| 205. CETEL 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende: Na V. da Penha, resid. de fino acabamento de altos e baixos, c| 4 qts., 2 salas, copa-coz., 2 banhs. e garagem. Entr. 12 000, prest. 500. Tratar Av. Brás de Pina, 914 s| 205. CETEL 91-1219 — CRECI 590.

APARTAMENTO 3 qts., vazio, nôvo, Vdo. E. 1 800, P. 165 mil R. Carn. Mendonça 406. Entrar 270 Estr. Vic. Carvalho. Tel. 46-4797. Vá ver.

ATENÇÃO — Sr. compradores temos casas, aps., terrenos em diversos bairros desta Cidade c| entradas a partir de 2 000 c| financiamento até 60 meses sem juros, faça-nos uma visita sem compromisso. Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar — Penha. Ajudamos na compra.

ATENÇÃO — V. Penha apts. novos, vazios, 2 qts. s|, copa, coz., banh., garagem, vendo entr. 5 000 prest. 200. Trat. Av. Braz de Pina 1 459-A — Prox. L. Bicão. V. Penha — Bebiano.

ATENÇÃO Jardim América, vendo casa laje, vazia. Chaves na mão ponto do onibus. Sala, qt., coz., banh., área. Ent 2 milhões, prest. 125. Tr. Av. Brás Pina 849. Tel. 30-3062.

ATENÇÃO V. da Penha luxuosa casa, 2 qts., sl., copa., coz., banh., varanda, ent. de carro ptas. e janelas de ferro frente de pedra, toda pintada a óleo, sinteco, ent. 8 000. prest. 250. Trat. Trav. Brandura, 516 L. do Bicão. Cetel 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO V. da Penha, vendo luxuosa casa de 2 pavimentos, 3 qts., salão, copa, coz., banh. em côr, armários embutidos, garagem ent. 15 000. Trat. Trav. Brandura, 516 L. do Bicão. Cetel 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO Vila da Penha, Rua da Inspiração, vendo um bom ap. novo e vazio, varanda, sala, 2 qts., coz., banh., área, ent. 3 500. Prest. 200. Tr. Av. Braz Pina 849. Tel. 30-3062.

ATENÇÃO Industrial, grande área com 24x100 de fundos, perto Estrada do Quitungo ent. 10 milhões. Prest. 300. Tr. Av. Braz Pina 849. Tel. 30-3062.

ATENÇÃO Jardim América. Vendo uma linda casa nova e vazia, acabamento de luxo, c| sinteco, sancas e florões, gradis, azulejo em cores, terraço 10x30, portões de ferro. Ent. 4 milhões. Prest. 150. Ver Rua Charles Gounod, ou Av. Brazz Pina 849. Tel.: .. 30-3062.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vendo uma boa residência em final de construção, entrego terminada a seu gôsto, terreno 10 x 30, c| varanda, salão, 2 qts., copa, coz., banh., área, garagem, jardim, ent. 4 500, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

ATENÇÃO — Cordovil — Vendo casa de sala, qt., coz., banh., área, água, luz, rua calçada, condução na porta. Entr. 3 500, prest. 100 — Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Vendo um bonito terreno, plano 16 x 50, murado, ent. 5 milhões, prest. 300 — Trat. Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Vendo um grande apto. térreo c/ terreno e garagem c/ varanda, sala, 3 qts., coz., banh., área, copa — Entr. 7 milhões, prest. 250 — Tratar na Av. Bras de Pina, 849 — Tel.: 30-3062.

ATENÇÃO — Vila da Penha, Centro, Largo do Bicão. O mais lindo apt. de frente prédio c. 2 qts., apenas um em baixo e outro em cima a escolher, fachada de pastilha, todo em gradis e garagem e tem terreno. Construção de luxo — Entr. 4 milhões 60 dias mais 2 milhões. Não tem parcelas, prest. 250 mil — Tratar na Av. Brás de Pina, 849 — Tel.: 30-3062.

APARTAMENTO na Rua Angelina — Vendo vazio, de frente, 3 qts., sala, copa-cozinha, banh.-emp. — Entr. Cr$ 10 milhões a combinar, saldo p/ Caixa Econ. já financ. Marcar hora p/ ver. Tel. 42-5444 e 28-9643 — Miranda. CRECI 932.

BONSUCESSO — Vd. casa s| juros, terr. 12x40, 3 qts., 2 sls., coz., banh. comp., dep. emp., gar. Ver Vieira Ferreira, 58. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

... casa vd. 2 qts., sl., saleta, coz., banh. compl. Terr. 7x20, c| ent., fácil. Ver R. Irapuã 197, 3a. — 5a., das 14 às 17, dom. 10 às 12. Tratar Org. Orlando Manfredo, R. Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804. CRECI 82.

CIRCULAR DA PENHA — Último c| ent. fac. Vd. terr. 8x15, Rua Irapuã, 187. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CORDOVIL — Vendo lindos aps. de frente c| 4 qts., sala, coz., banh. área, dep. condução na porta, ent. 3 500, prest. 200 — Trat. Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis. Temos proprietário é comerciante. — Solução rápida em 24 horas. — Avenida 13 de Maio n.º 47 — sala 1 603 — Edif. ITU — Tel.: 42-9957.

HIGIENÓPOLIS — Vd. casas de 1 e 2 qts., sl., coz., banh., área c| ent. partir 3 200. Ver 14 às 17 dom. 10 às 12. Félix Ferreira, 250, jt. Av. Sub. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, n. 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

JARDIM AMERICA — Apartamento 2 qts., sala, coz., banh., varanda. Entr. 2 500. p. 120. Tratar Lôbo Júnior 1238. Tel.: .. 30-3311.

JARDIM AMERICA — Vdo. casa vazia, 2 qts., sl., coz., banh., varanda. Entr. 3 500. p. 150. Tratar Lôbo Júnior 1238. Tel. 30-3311.

JARDIM AMERICA — Vendo espetacular terreno. Ponto final. 10x25. Entr. 2 000. p. 100. Tratar Lôbo Júnior 1238. Tel. .... 30-3311.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. terreno 400 m. quadrados. Entr. 2 800, P. 100 mil. Tratar R. Tomás Lopes, 11.

LEOPOLDINA — Desejo comprar casa ou ap. — Tel. 42-7833 — Não aceito intermediários.

OLARIA — Vendo terr. em Rua calçada, água e luz, ent. 3 500, prest. 150. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — CETEL — 91-0195 — Vitalino.

PENHA — Apartamentos V. os últimos em final de construção com dep. de emp. Sinal 5 000 000 — Restante a combinar no local com proprietário — Av. N. S. da Penha, 325.

PENHA — Vendo casa, sala, qt., coz, banh. Entr. 3 000. p. 100. Tratar Lôbo Júnior 1238. Tel. 30-3311.

PARADA DE LUCAS — Área indl. c| 1 422 m2, junto Estação c| 10 milhões entr. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s| 301.

PENHA — Olivar vde. casa, dou vazia, na Rua Mafra, 115. Ent. 4 milh. Tr. no 4.º andar da Rua dos Romeiros, 192-A. CRECI 422.

PENHA — Vdo. 2 casas, 1.ª: 1 qt., sala, coz., banh., varanda e área; 2.ª: qt., sala, banh., entrada para carro. Entr. 7 000, Prest. 250. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311.

PENHA — Vendo casa vazia, 2 quartos, sala, coz., ent. 4 milhões prest. 150. Rua Latino Coelho 121 — Ver no local, tel. 30-5172 — Creci 469.

PARADA ANGELICA — Vendo ótimo lote de terreno de 22x58. Rua Dr. Gilberto Argento n.º 13, junto à praça principal. Inf. 30-6712.

PENHA CIRCULAR — Apartamento c| 3 quartos, grande sala, banheiro etc. Vende-se. Ver na Rua Jitaúna, 65, ap. 301.

PENHA — Pça. Carmo, ap. 2 qts., sl., pto. condução. Vdo. 5 000 entr. prest. 170. Trat. R. José Mauricio 101, sl. 212 — Penha.

PENHA — Vendo casa vazia com quintal. Entr. 2 800 000, prest. 100 000. — Ver Rua Ipojuca n. 344. Tel. 30-5172 — CRECI 469.

PENHA — A 700 metros da estação, Rua Couto n. 278. Vendo gde. resid. com 3 qts., sala etc. Apenas 5 500 000 de entr. e 50 prest. de 135 000 — Nos fundos vendo outra de quarto e sala etc. Apenas 1 900 000 de ent. e 50 prest. de 70 000. Entrego vazias — EL-DOURADO, R. Uranos n. 1 397. Tel. 30-5172 - CRECI 469.

RAMOS — R. Teixeira Franco, junto à Estação. Terr. 13x50, c| 6 milhões entr. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s| 301.

RAMOS — R. Cardoso de Morais ap. frente c| 3 qts., mais dep. c| 8 milhões entr. Trat. R. Leopoldina Rêgo, 18, s| 301.

RAMOS — R. Zeferino de Assis, casa c| 3 qts., mais dep. c| 12 milhões. Entr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s| 301.

RAMOS — Casa vazia de vila — Vendo com 2 qts., sala, coz., banh., grd. área e jardim. Ver Rua Tupi, 40, casa 5. Chave c| 4. Ent. 3 200. O rest. como aluguel.

RAMOS (Estação) casa 2 qts., 2 sls., bom terr. Vdo. 5 500 entr. saldo como aluguel. Trat. R. José Mauricio 101, s| 212 — Penha.

RAMOS, bom ap. 2 amplos qts., sl., dep. empreg. Vdo. 5 000 entr. ou menos, saldo como aluguel. Trat. R. José Mauricio, 101, sl. 212 — Penha.

TERRENO — Penha, vendo área c| 12 500 m2, c| muro pedra alto. Rua Taperoá, esq. c| Estrada Cajá c| projeto pronto p| construção de 83 aps. Aceito troca. Preço 35 000 000 — 37-1200 — 37-3428.

VENDE-SE uma casa com o terreno 12 por 30 — Rua Jacupema Olaria. B. Cascatinha. Tratar tel. 30-9988, R. 18 com Horácio.

VILA DA PENHA — Vendo casa de luxo c| 2 qts., salão, copa, coz., banh. em côr sinal 5 000, restante pela C. Econômica. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — CETEL — 91-0195 — Vitalino.

VISTA ALEGRE — Vendo ap. de frente c| 2 qts., sl., coz., banh., área ent. 4 500. prest. 150. Trat. Trav. Brandura, 516 L. do Bicão. Cetel 91-0195 — Vitalino.

VILA DA PENHA — Vendo 2 casas, 1 c| 3 qts., s., coz., banh., jardim, garagem, outra c| 2 qts., s., coz., banh., entr. indep., terreno 11x40, entr. 15 000, prest. 350. Ver e trat. na Av. Braz de Pina 1 459-A — Prox. L. Bicão, V. Penha — Bebiano.

VILA DA PENHA — V. casa vazia, 1 qt., sala, g. terreno livre, na frente, e entr. 4 para cima. Trat. R. Tomás Lopes, 11.

VIGARIO GERAL — V. bom ap. de sala, 4 qts., da COOPHAB, nôvo. Barato. Tratar: 42-1522 e 22-3692 — Creci 672.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTO — 2 qts., copa, coz., banheiro, área e quintal, em Rocha Miranda. Preço 18 milhões c| 3 milhões de ent. e prom. 200 mil s| juros. Tratar na Praça 8 de Maio, 56 s| 304, Rocha Miranda.

... Trat. Trav. Brandura, 516 L. do Bicão. Cetel. 91-0195 — Vitalino.

IRAJA — Vendo ap. vazio, 2 quartos, sala etc. com 4 milhões de entrada. Resto combinar Rua Oliveira Alvares, 263-201. Chaves ap. 101. Tratar tel. 36-4546, ou à vista 10 milhões.

IRAJA — Olivar vde. casa nova, vazia, na Rua Cláudio da Costa, 141. Tem outra nos fundos, independente. Ent. combinar c| próprio. CRECI 422.

INHAUMA — Rua Geolândia n.º 31, ap. 201, fundos, vendo ótimo ap. de sala e qt. separado, cozinha, banh. social, varanda. etc. 45 m2, baratíssimo, apenas 1 500 de entrada, trat. na Proveg Ltda. c| Sr. Adriano Lopes — (CRECI 1 025).

INHAUMA — Vendo boa casa em ótimo local ou alugo a combinar. Rua Dona Emilia n. 228, com o prop.

PAVUNA — Vdo. casa 1 qt., sala, coz., banh., área. Entr. 2 500. p. 120. Ver Rua Juno 577, fundos. Tratar Lôbo Júnior 1238. Tel. 30-3311.

PILARES — Casa vazia — Vendo de vila com 2 qts., sala, coz., banh. e grd. área. Ent. 3 250. Prest. 150. Ver à Rua Itapirica, 31, c| 1. Tel. 30-5060.

RUA CARDOSO QUINTÃO — Vende-se casa, com área industrial de 30 x 130. Trat. Av. João Ribeiro n. 50, s| 202 — Pilares.

ROCHA MIRANDA — Otima casa, 3 qts., sala, coz., banh., 2 varandas, terreno 12 x 30 todo murado, ent. vazia. Ent. 7 milhões e prom. 200 mil s| juros. A vista 11 000 000. Tratar na Praça 8 de Maio, 56 s| 304 — Rocha Miranda.

VILA KOSMOS — Vendo boa casa de 5 qts., sl., copa, coz., banh. área, quintal, jardim ent. 12 000 prest. 200. Trat. Trav. Brandura, 516 L. do Bicão. Cetel. 91-0195 — Vitalino.

VAZ LOBO — Casa de qt., s., coz., banh., quintal, entr. 3 500. prest. 150. Trat. Av. Braz de Pina 1 459-A — Prox. do L. Bicão. V. Penha — Bebiano.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. 3 casas, 1.ª: 2 qts., sala, coz., quintal, 2.ª: qt., sala, coz., banheiro e um barracão. À vista 3 500. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311.

VENDE-SE uma meia água, estação de Heliópolis, aceita-se carro em troca. Tel.: 38-1336 — Carvalho.

VAZ LOBO — V. casa, laje. V. c| 2 qts., sl., coz., banh., var. Rua Ramiro Monteiro, 173 c| 12.

ILHAS

GOVERNADOR

AVENIDA PARANAPUÃ n.º ... 1 543 — ap. 201, belo ap. salão, saleta, 2 qts., dep. empreg. Cr$ 26 000. Ver depois 15 horas, p| gentileza do inquilino, será entregue vazio. Tratar na Av. Rio Branco n.º 108 — s| 1 804 — Tel.: 22-6881 - 42-0313.

ATENÇÃO — Vendo casas e terrenos no Jardim Guanabara. Av. Erasmo Braga, 277, s| 514, tel. 22-2393 — Hermes até 12 horas.

À VENDA apt. vazio, de frente, junto à praia Freguesia — Preço 12 milhões a combinar. Visitas p| Tel.: 38-4031, 23-2232 e 32-5855 — R. Magno Martins, 90, ap. 102 — CRECI 102.

COCOTÁ — Praia da Bandeira — Vendo ap. vazio frente com dois quartos, sala, coz. banheiro area deps. empr. vaga na garagem todo pintado à oleo para ver e tratar Cirilo Santos Imoveis — CRECI 717. Tel. 49-5217.

CASA ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se uma. Entrega imediata. Local Jardim Guanabara, perto do comércio. Distante da Praia 3 minutos, 4 quartos, 2 banheiros, área de verão. Jardim e pomar. Marcar visita pelo telefone CETEL 96-1301.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno, vende-se 408 m2, Cacuia, junto a caixa d'água. 17 mts. frente. José Martins L. 184. Facilita-se. 42-8593.

ILHA DO GOVERNADOR - Vendo terreno c| 638 m2. Frente p| Rua Babaçu. Tel.: 30-0852.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa c| sala, 2 qts., copa-cozinha, banh., porão hab. Ver na Rua Prof. Alberto Méier, 127 — Pitangueiras. Aceito troca. Tratar tel. 43-7274.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno 12x50, P. Bica, R. Pinto Aubin, lado Escola Anchieta. Vendo 12 000, Vicente, 23-3146 — 47-2348.

ILHA DO GOVERNADOR — J. Carioca, vendo casa 1a. loc., perto de praia, c/2 pav., 2 salas, 2 qts., banh. em côr, arm. emb., copa-cozinha, varanda, azulejada até o teto, dep. empregado, l. inv., garagem e telefone. Preço 45 milhões c/50% restante financiado. Aceito Caixa. Tratar tel. 43-7274.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Ipitangas. Magníficos aps. novos prontos p| morar à beira da praia, c| grande sala, 2 quartos, banh. social em côr, copa-coz., dep. empreg., vaga p| carro. Ver no local: Rua Adolfo Pôrto, 500. Infs. Tels. 36-7448 e 52-8556.

JARDIM GUANABARA — Casa nova. Vendo com Jardim, sala, 2 quartos, quarto de empregada etc. Preço: 35 milhões à vista e 15 milhões em 2 anos. — Tel. 38-0137.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ICARAÍ — Niterói — Dois magníficos lotes de terrenos n.ºs 4 e 5 na Praia de Icaraí, esquina de Lopes Trovão, medindo o n.º 4, 11,20 de frente por 27,00 de extensão e o n.º 5, 10,00 por 27,00 de extensão, do Espólio do Dr. Paulo Bitencourt, serão vendidos em leilão judicial do leiloeiro ARLINDO, na têrça-feira 17 de janeiro, 1967 às 16 horas, em seu Escritório à Avenida Graça Aranha, 326, 12.º and. — Grupo 121. Mais inf. tel. 52-3745.

NITEROI — Casas V. urg., perto da Praia Icaraí (Palacete), 2 pav., 4 gdes. dormit., salão, sala, 2 j. inv., banh., coz., 2 varandas, garagem p| 2 carros. 140 milh. c| 40 ent. Rest. a comb. 42-6755. CRECI 590.

NITERÓI — Icaraí — Vendemos ap. c/ sala, 2 qts., banh. completo, cozinha, quarto e banh. empr., garagem. Ver no local. Rua Otávio Carneiro, 18, ap. .. 905. Chaves c/ porteiro. Vazio. Preço: Cr$ 30 000 — 50% entrada, saldo a combinar. Aceito troca ap. igual do Méier. Tratar na Imob. Sender. R. México, 70, 10.º sl. 1 007-8. Tel. 22-8599. Sr. Zisman. Aceitamos oferta.

[SÃO] GONÇALO — Centro — Vila, 1a. habit. — Vendo casa de gôsto c| 3 qts., sl. e dep. ... 42-7833.

[VEN]DO casa 2 quartos, sala copa-cozinha, banheiro e varanda, ... em azulejo e cerâmica, muita água e luz, desocupada, com garagem em construção, a 3 km [das] Barcas. Preço 25 milhões com ... milhões de entrada e o restante em 5 anos. Ver e tratar no ... Rua Nélson Pena n. 85 — ... Brasil — Fonseca.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CASA DE CAMPO — Vende-se em ótimo clima, perto de Petrópolis, com condução próxima. Tem ... quartos mobiliados com armários embutidos, 3 banheiros completos, living mobiliado com lareira tôda em pedra, sala de ...ço, telefone, cozinha ampla ... geladeira, quarto de empregada para duas e banheiro privativo. Casa de caseiro separada ... residência também completa. ...na 10x5, sauna finlandesa, ...a de tênis, churrasqueira, ... própria, enfim todo confort... servindo para residência permanente. Tratar com o proprietário — Tel. 27-2979.

ITAIPAVA — Casa c| tel., piscina 10 000 m2 ou mais 25 000 de pastos, km 74 ponte a ... Tel. 52-9739, México, 111, ...308.

ITAIPAVA — TERRENO, 63 000 ... — Vende-se, três penas de ..., cortado por um lindo riacho — 350 metros de frente lo... excepcional, c/ luz e telefone — Fazenda Manga Larga. — Tel. 57-9407.

PETRÓPOLIS — Vendo ap. 203, Edif. Esperanto, centro, quarto, kit e banh. Entrada 3 mil, saldo 15x200 ver c| porteiro, tratar tel. 47-7899.

PETRÓPOLIS — Vendo ou alugo pequeno apartamento no Centro. Tel. 36-1866 — Rio — CRECI 675.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

NOVA FRIBURGO — Vendo casa nova com dois quartos, 1 sala, banheiro, copa - cozinha, jardim plano, 500 m3 distante 100 m do Park Hotel — Infs. com Mezavilla, Rua Portugal n. 14 — grupo 1 e 2 — Tes.: 2466 e .. 1156 — Rio: 37-9005.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. pequeno, mobiliado, geladeira, troco por auto manual. Tratar pelo telefone 28-7961 — Valdir.

TERESÓPOLIS — Vende-se lindo ap. na Varzea, Av. Delfim Moreira, junto ao jardim. 2 qts., sala, coz., varanda, dep. empr. Tel. 42-8593.

TERESÓPOLIS — Casas, aps. e terrenos, procure Sobral — Rua Edmundo Bittencourt 61 — Tel. 3401 — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. sala e quarto, saleta, coz., banheiro, área c/tanque, 12 milhões. Rua Edmundo Bittencourt 61 — Tel. 3401 — Sobral — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo casa c/ área 3 600 m2 tôda gramada c/ nascente, Rua Edmundo Bittencourt 61. Tel. 3401, Sobral — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno c/30x120, plano, 12 milhões fac. Rua Edmundo Bittencourt 61. Tel. 3401, Sobral — CRECIERJ 31.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO — Caxias — Vendo terreno no Centro e rua calçada, luz e água, poste imediata. Tratar na Rua Joaquim Lopes de Macedo 38, s| 11 — Tel. 2376 — C| Ferreira — D. Caxias.

CENTRO DE CAXIAS — Vendo ou alugo casa. R. Isameuro n. 53. Chave n. 42, ou pelo tel.: .. 30-1549. Sr. José Rodrigues.

CAXIAS — Vdo. 2 casas, 1a. de 3 qts., 2 salas, banh., coz., copa. 2a. barracão, qt., sala, coz., banh. Entr. 4 000. p. 150. Ver Rua Lapa 13. Tratar Lôbo Júnior 1238. Tel. 30-3311.

CAMPOS ELISEOS — Vendo 2 casas, com 3 lotes juntos, preço de oport. Tratar na Av. Pres. Vargas n. 529, s| 302 — Tel. 23-6389, das 14 às 19 horas, com Antônio Luís — Creci 1057.

CAXIAS — Vendo casa de quarto, sala, coz., banh., luz, quintal, ent. 400, prest. 40. Inf. Rua Nunes Alves, 69-71, s| 506 — Caxias.

CAXIAS — Atenção — Vendo 4 casas — Parque de Caxias na Rua N n.º 1, preço a comb. Tel. 52-2796 — Santos Bahia — CRECI 822.

CAMPOS ELISIOS — D. de Caxias. Vende-se um terreno, 12 x 30, c| meia-água, à vista Cr$ .. 1 600 000 ou a prazo a combinar. Sr. Isaias. Tel. 31-2925. Das 12h às 18h.

NOVA IGUAÇU — Vende-se 2 casas a 10 minutos do Centro c| entr. 1 000 000, o restante a comb. Tratar na Rua 13 de Maio 85, 3.º andar, gr. 304 s| 2.

VENDE-SE terreno 800 m2, calçada e rêde completa em Nova Iguaçu. Aceito proposta. Tel. 52-9515 p/f. Hamilton. — Só 9 às 12 horas.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Vendo ou alugo mobiliada, geladeira etc. grande casa centro terreno, garagem e dependências, 50m da praia. Tratar GB 48-5054 noite ou Niterói, 2-3810 de dia — Creci 196.

PRAIA ITACURUÇA — Vendo linda casa altos e baixos. Tratar à Rua Siq. Campos, 244. Telefone 37-2141.

LOJAS

CENTRO

LOJA — R. Andradas — Passo contrato 5 anos, nôvo, na hora, alug. barato, vazio, dá p| lanchonete. 60 milh. a comb. — 42-6755. CRECI 590.

ZONA SUL

CATETE — LOJAS — Vendemos, de frente, 1.ª locação, entrega em 1 ano, preço fixo. Sinal de 5 milhões, restante a combinar. Tel. 42-2250 (CRECI 95).

FLAMENGO — Lojas pequenas, prontas. Ótimo emprêgo capital. Preços a partir de Cr$ ...... 19 000 000. Pagamento grand. financ. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 CRECI 704.

LOJA — Copacabana — 120 m2 c| telefone, luz e fôrça. Preço à vista: Cr$ 70 000 000, Rua Barata Ribeiro, 14-A. 37-1200 e 37-3428.

LOJA — Vende-se Av. Copac. 435 — Loja galeria — J. Preço: 30 milhões, 50% à vista e 50% em 20 meses T. P., com uma vaga garagem. Tel.: 32-8641.

LOJA — COPACABANA — Vende-se, nova, 4 m. frente por 13 m. extensão. Rua Raul Pompéia 149, junto à Rua Francisco Sá. Tratar Rua 7 Setembro 66 — 7.º andar. Tel.: 52-9543 e 32-8641.

LOJA — Vende-se no Catete a Rua Almirante Tamandaré n.º 26 loja n.º 2. Tratar pelo telefone 45-9285 c/Sr. Antônio.

LARGO DO MACHADO — Loja de 40 m2 e subsolo. Vazia. Condições excepcionais. Inf. PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

ZONA NORTE

LOJA — C| 50 m2 na Tijuca, c| 9 milhões de entrada e o saldo em 30 meses s|juros. Está alugada s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, s| 1 105 — Tel. 42-3347 — CRECI 866.

LOJA — Madureira — Estr. Portela, passo contrato no 1.º que vier — Av. Brás de Pina, 914 s/ 207 — Tel.: 91-0690.

LOJA pequena na Tijuca. Rua Barão de Mesquita. Passo contrato p| motivo de viagem urgente. Ótimo ponto. Procurar Jarvis, Rua José Higino, 19.

LOJAS — Jacarepaguá 2 lojas e 2 apartamentos, ótimo negocio c| Cr$ 20 000 000. Av. Braz de Pina 914, sala 207. Tel. 91-0690.

LOJA P/ ENTREGA VAGA — Na Rua Visc. Cairu, próx. à Praça da Bandeira, c/ 109 m2 e mais escritório e sanitário. Preço: Cr$ 60 000 000 c/ 50% financiado 2 anos. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas. — CRECI 131.

TIJUCA — LOJAS — Vendemos, de frente, com 33 m2, na Rua do Matoso, para entrega em 8 meses. Sinal de 5 milhões, rest. a combinar. Tel. 42-2250 (CRECI 95).

TIJUCA — LOJAS de frente com 27 m2, 1.ª locação, Rua Conde de Bonfim. Sinal de Cr$ 5 milhões, saldo em 30 meses. — Tel. 42-2250 (CRECI 95).

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (**Rodoviária** — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e **São Borja** — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (**Botafogo** — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; **Copacabana** — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; **Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; **Pôsto 5** — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (**Cascadura** — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; **Madureira** — Estrada do Portela, 29 — loja E; **Méier** — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; **Penha** — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; **Tijuca** — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (**Duque de Caxias** — Rua José de Alvarenga, 379; **Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; **Nova Iguaçu** — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vende-se, melhor ponto, Av. Rio Branco, 123, esquina Ouvidor, ed. alto luxo, conjunto, salas c| 150 m2, úteis, c| linda vista p| mar. Ver no local c| Sr. Novais. Tratar com Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 de Setembro, 88, gr. 407. — Tel. 52-0749. CRECI 198.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se grupo de 2 s., de frente, precisando de limp. com alguns móveis. R. México, 148, gr. 1 102|3. As chaves c| port. Sr. Pedro, inform. 32-2795, das 12h às 14h.

CASTELO — Compro grupo de 3 salas. Negócio direto. Tratar tel. 42-8992, Getúlio.

ESCRITORIO — Marquês de Herval — Passo contrato de escritório ricamente mobiliado, de fte. etc. Negocio de ocasião: 4 milhões a combinar. Tratar Frisa: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205.

ESCRITÓRIO — Av. Rio Branco — Passo telef., refrigerado e mobiliado. Inf. 23-6325.

EDIFICIO AV. CENTRAL — Excelente conjunto. Vendemos vazio, magnífico conj. todo atapetado, c| armários e divisões em jacarandá. Andar alto c| belíssima vista. Inf. 32-0510, 32-6128 e 32-7164 — ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, n. 156, gr. 2 318 — Creci 128.

VENDE-SE uma sala c| 20m2, para pronta entrega na Av. Passos, 115 em edifício recentemente construído. Tratar: Tel.: .... 43-6073.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA 945 — Sobreloja do Cine Roxi, vende-se sala. Aceitam-se ofertas — Telefone 57-1583.

ATENÇÃO — Raro negócio. Com apenas 100 000 mensais, vendo na Praia de Botafogo, esquina com Farani, para consultórios médicos, dentarios, escritorios, para venda ou revenda, salas com vista maravilhosa para tôda baía da Guanabara. Sinal 250 mil e o saldo em prestações de 100 mil por mês Tratar diretamente tel. 26-0281 ou 46-7603, com ANITA GELBERT diàriamente das 9 às 21 horas — Telefonem sem compromisso para o melhor negócio do momento — CRECI 763.

BOTAFOGO — Vdo. ap. térreo, para comércio. Ideal para laboratório de análises, clínico ou fotográfico. Muita água. Saleta, sala, seis quartos, sendo quatro pequenos, telefone, fôrça, ar condicionado e ventilação mecânica em todos os quartos. Pode-se abrir porta para a Rua. Tem garagem. 40 milhões, 50% entrada o restante 15 meses. Esquina Voluntários da Pátria. Marcar entrevista pelo tel.: 26-5409.

COPACABANA — Conjunto comercial Miguel Lemos vende-se vazio, de frente com 2 salas, excelentes, sala de espera, sala p| almoxarifado. Negocio de ocasião 33 milhões com 50% a combinar. Frisa: 32-8803 22-0087 — CRECI 205.

PRONTA ENTREGA, Av. Princesa Isabel, 323 — Escritórios e Consultórios em Edifico comercial. Unidades c| área de 37 m2 de ótimo acabamento, ar condicionado e exaustor central. Projeto de Oscar Niemeyer, construção de Gomes de Almeida Fernandes — Ver e tratar com o proprietário Sr. Oscar no 2.º andar ou pelo telefone 57-3188 — Horário comercial.

ZONA NORTE

VENDEM-SE duas salas. Rua General Roca, 913, salas 211-212. Chaves c| o porteiro. Tratar — Fone: 28-9413.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA SUL

GRANJA BARRA DA TIJUCA com moradia, de 2 quartos sala, deps. completas 6 galinheiros 2 pinteiros, depositos gerador, poço de agua corrente, etc. Tratar Cirilo Santos Imoveis — CRECI 717 — Tel. 49-5217.

ZONA NORTE

JACAREPAGUÁ — Varg. Grande — Vdo. sítio c| 30 000 m2, todo plano e plantado, c| casa de luxo, 3 qts., sala, coz., banh. social, tôda mobiliada, gerador a gasolina, c| 1 vaca, porcos, coelhos. Preço 45, c| 50% entrada. Trat. Tel. 29-7585 — CRECI 189.

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Vende-se ótimo sítio todo plantado, com árvores frutíferas, c/ 12 000 m2. Entrada de Cr$ .. 8 000 000 e o saldo em 26 meses. Ver na Estrada dos Teixeiras n. 1 200. Esta rua começa no fim da Estrada Rio Grande. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. — Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. — Tels. 29-2092 e 49-3261.

ILHAS

FREGUESIA — Estrada do Bananal, 1 546, vendo sítio 30 000 m2, 120 milhões. Tel. 22-5924 — Jacarepaguá.

ESTADO DO RIO

FAZENDA — Vendo, 71 alqueires por 45 000 000, km 31 Rio—Friburgo. Serve para gado ou loteamento. Av. Rio Branco, 156, 2 728. Tel. 22-3344.

FAZENDAS — Áreas, ilhas, praias, em diversos locais, para todos os fins. Vendo por menos 25% do seu valor, onde valoriza 30% mensais. Av. Rio Branco, 156, 2 728 — Tel. 22-3344.

FAZENDA X RESIDENCIA — Troco residência ampla alto luxo bem arborizada, vazia por fazenda, ou vendo. Tratar pelo tel. 38-0621 — Maurício, à noite.

GRANJA AVICOLA — 5.º Distr. de Petrópolis, no asfalto, dando 1 500 000 de lucro mensal, com 2 300 poedeiras, podendo triplicar pois tem modernas instalações para 7 000 poedeiras. Ótima sede com 2 salas, 3 qts. etc. — 95 000 000 financ. Tratar 57-0068, das 9 às 12 e das 14 às 18 — Sr. Francisco.

MAGÉ — Sítios, com casas, todo plantado. Diversos tamanhos, entrada a partir de 1 500, prest. ap. de 50 mil. Tratar na Rua Joaquim Lopes Macedo, 38, s| 11 — Telefone 23-76, com Ferreira — Caxias.

SITIO — Vendo clima adoravel, alt. 500 metros, dist. 1h30m, casa nova e confortavel, luz da Light. Todo plantado e outras benfeitorias de muito valor, porcos, vacas, cavalos, galinheiros etc., a 500 metros do asfalto. Tratar pelo telefone 43-0655.

SITIO — Nova Iguaçu — Com 4 200 m2., c/ boa casa, à vista: 4 500, ou a combinar. Tratar R. Marechal Floriano, 2 167. — Tel. 2738 — Nova Iguaçu.

VENDE-SE ou troca-se grande sítio na GB, com ótima casa com todo conforto e muitas benfeitorias e valores, por casa ou outros valores. Tratar na Rua Acre, 47, 11.º andar, s| 1114.

VENDO granja c/ boa casa de 5 cômodos, 3 000 galinhas, água, luz, ônibus à porta, 30 milhões com pequena entrada. Tratar na Av. Marechal Floriano, 2 167. — Tel. 2738 — Nova Iguaçu.

VENDE-SE ou troca-se sítio com casa 8 cômodos, na Cidade de Casimiro de Abreu. Tratar R. Engenheiro Mário de Carvalho, 145. — Vicente de Carvalho.

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (**Rodoviária** — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e **São Borja** — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (**Botafogo** — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; **Copacabana** — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; **Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; **Pôsto 5** — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (**Cascadura** — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; **Madureira** — Estrada do Portela, 29 — loja E; **Méier** — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; **Penha** — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; **Tijuca** — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (**Duque de Caxias** — Rua José de Alvarenga, 379; **Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; **Nova Iguaçu** — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Casa em construção, c| água, luz, esgôto ligados, 115 m2 de construção, 10 cômodos. Ver sábado e domingo. Preço 7 000 000. Rua do Ouro, quadra 8, lote 16. Jardim da Luz, 10 m a pé da estação, 2 ônibus diretos para a Cidade.

SEPETIBA — Vende-se ótimo terreno bem em frente à praia, c 17,40x45. Entrada de Cr$ .... 2 600 000 e o saldo em prestações de Cr$ 139 000 sem juros — Ver na Travessa da Floresta, 32. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. — Rua Constança Barbosa n. 152, gr. 401. — Tels. 29-2092 e 49-3261.

SANTA CRUZ — Vendo palacete, 1 500 m2. de construção, por Cr$ 10 000 000, e outro prédio por Cr$ 3 000 000. — Tratar Av. Rio Branco, 156 — 2 728. Telefone 42-6836.

SEPETIBA — Vendem-se 2 casas, sendo uma vazia, bem em frente à praia, com 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro, cozinha e quintal. Entrada a partir de Cr$ 4 300 000 e o saldo em prestações de Cr$ 175 000. Ver na Travessa da Floresta n. 32-A e B. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. na R. Constança Barbosa n. 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, tôda de laje. Terreno 12x30, frente para duas ruas. C. Grande, à vista ou a prazo. Eliezer. — Tel. 30-0381, das 8 às 12h.

DIVERSOS

ARARUAMA — Vendo casa com sala, 2 quartos, dep., c| gás e água, varanda, terreno 12x40. Base: 4,5 milhões. Tratar telefone 38-5367.

AVALIO imóveis grátis s| compromisso. Aceito p| vender vilas, casas, aps., mesmo alugados. — Também compro. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo terreno melhor da praia. Tel.: .. 38-1477 — João.

CASA — Vila Geni — Com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e mais 3 quartos fundos. Cr$ 10 000 000 — Facilitado — Tel. 29-0853.

CASA VERANEIO — Vendo, facilito, preço 6 milhões. — Três quartos, sala, varanda, está vazia. Tels. 54-0452 e 34-0370.

PERMUTO casa 10 peças, centro de Campo Grande, por pequeno ap. no Rio, dou belíssima casa de 10 peças compl., jardim e horta cultivados, galinheiros 2 portões entrada, pintada e reformada a nôvo, 800 m. do centro. Tratar Sr. João, Restaurante Brasileirinho, 13 de Maio n.º 13-fundos.

PATY ALFERES — Vende-se ótima casa, 3 qts., sl. etc. Mobiliada — Facilita-se — Tratar no local — Av. Antão Bernardes, 304.

SAMBAITIBA — Vende-se terreno 6 000 m2, casa— Casa de colono, chiqueiro etc. Tel. 47-4219.

VENDE-SE ótima casa de laje em final de construção. Tratar Av. Padre Anchieta, 216 — Magé.

VENDE-SE ótimo terreno 10x40 no Centro da Cidade. Tratar na Av. Padre Anchieta, 216 — Magé.

Firma vende-se

Atividade import. export. produtos alimentícios passando-se escritório com sala e saleta, 2 banheiros, ar refrig., móveis de luxo, telefone, máqs. de calcular e escrever novas, cortinado, s| Av. Rio Branco, perto da Praça Mauá — Contrato aluguel baixo — 43-4655.

Loja Leblon

Passo vazia, contrato nôvo de 5 anos, instalações modernas p| vários ramos. Rua Dias Ferreira, 154.

Salas com sanitário

30 A 60 M2

Centro ou Imediações Praça Mauá, pagamento a vista. Ofertas para Caixa Postal 4680 ZC 21.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGO 2 vagas a rapaz, Rua do Riachuelo, 224, sob.

ALUGO — Centro — 21 000, vaga rapaz, mobiliada, roupa cama, casa família, 1 quarto, Rua Machado Coelho, 112.

ALUGAM-SE vagas em pensão familiar com comida ou só cama 25 000 não falta água. Rua dos Mercadores, 12-2a. no centro ou esquina Rua do Rosário, 7.

ALUGO vagas a moças ou quarto. Cr$ 30 000 — Rua Monte Alegre, 12, ap. 50.

ALUGA-SE um quarto para rapaz, das 6h em diante. Avenida Mem de Sá, 147, ap. 401.

ALUGUEIS? — Para casas, apartamentos e lojas a partir de Cr$ 130 000, fiadores proprietários irrecusáveis em 24 horas. Rua do Resende, 39, sala 1 103. Telefone 52-9447. CRECI 743.

ALUGA-SE ap. 1 018 na Rua Evaristo da Veiga, 35 com sala, banheiro e kitchnete. Ver com porteiro.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos e vagas para rapaz solteiro na Rua S. Martinho n. 24. Tratar na Rua Júlio do Carmo n. 188.

ALUGO — Ap. conj. mob. temporada. Rua Machado Coelho. Tratar tel.: 36-5617.

ALUGA-SE vaga com refeição a rapaz, Rua Buenos Aires, 184, 2.º andar.

ALUGA-SE quarto mobiliado com ou sem refeições, Rua Senado, n. 191, ap. 201.

ALUGA-SE uma casa com oito cômodos, servindo também para comércio ou indústria. — Rua São Carlos n.º 284. Tratar no local. Tel. 34-3372.

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes de respeito. R. Washington Luiz n. 24|802.

ALUGAM-SE quartos para rapazes — Ladeira João Homem n.º 23. Chaves no 21, fica perto da Praça Mauá.

ALUGAM-SE vagas a rapazes — Café, almôço, jantar, roupa cama, 65 mil. Rua Miguel Couto, 109 — 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma vaga com pensão. Rua do Matoso 20.

ALUGO quarto todos direitos, casal ou rapaz. R. Aníbal Beneval, 263 — Estácio.

ALUGUEIS? FIADORES? — Dou a V. S. os fiadores mais sólidos do Rio. Tenho diversos irrecusáveis. Honestidade, eficiência e rapidez. Rua México, 74, sala 1 103.

ALUGA-SE um quarto pequeno, mobiliado, a rapaz ou uma moça. 50 000 cruzeiros. Rua do Riachuelo, 360, 3.º and., ap. 8.

ALUGO ótimos quartos com direitos, com 3 meses em depósito, à Rua Tenente Possolo ns. 7 e 9.

ALUGA-SE ap. tipo casa, 1 sala, 2 quartos. — Rua Frei Caneca, 406, ap. 202. Centro.

ALUGA-SE um quarto sem m., na Cruz Vermelha, a casal sem f. e q. trab. fora, p. lav. e coz. Av. Mem de Sá, 252, sob.

ALUGA-SE um quarto com mobilia para um ou dois rapazes, em casa de família, na Rua Visconde do Rio Branco n.º 61-A, casa 2.

ALUGAM-SE apts. conjugados, coz., banh., área, tanque, a partir 70 000. Ladeira do Faria, 169. Ver 7 às 16 horas.

ALUGO qt., mob., 1 ou 2 rapazes. Av. Mem de Sá, 215, ap. 501. Pedem-se referências — Praça Cruz Vermelha. Únicos inquilinos.

ALUGO p| temporada otimo ap. 2 009 ,R. Santana, 73. Saleta, s. qto., banh., coz., c| moveis, tel. 23-4996, incluindo taxas.

ALUGO Rua Sousa Neves, 30 ap. 301, de sala, três quartos, cozinha, banheiro, varanda, área serviço. Tratar 27-9357.

ALUGA-SE quarto p| casal ou 2 môças, pode lavar e cozinhar, mobiliado, a 10 minutos da Cinelândia, amb. familiar, na Rua Francisco Muratóri, 108.

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros na Rua dos Arcos n. 82-A.

BAIRRO DE FATIMA — Alugamos na Rua Monte Alegre, 40, ap. 206, c| var., sala, 3 qts., banh., coz., dep., área c| tanque, recém-pintado. Chaves local — Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel.: 52-8166.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se em 1a. locação o ap. 405 da Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67. Chaves e informações com o porteiro.

CENTRO — Aluga-se ap. 301 — Rua Júlio do Carmo, 387, sala e qt. sep., coz., área c/ tanq. Visitas diàriamente das 9 às 16h. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525. CRECI 204.

CENTRO — Alugam-se 2 quartos, 35 e 45 mil, com depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Maia Lacerda, 451 — Estácio.

CENTRO — Alugam-se vagas para rapazes. Exigem-se referências — Av. Mem de Sá, 148, sob.

CENTRO — Vaga a senhor de fino tratamento, trabalhe fora — Av. Beira-Mar, 216 ap. 501.

CENTRO — Aluga-se vaga para solteiro de todo respeito. Rua Resende 77 terr.

CENTRO — Aluga-se apartamento de frente, sala, quarto, banheiro, cozinha, à Rua André Cavalcânti, 9, ap. 801. Ver e tratar no local.

CENTRO — Alugamos vários quartos e salas de frente — R. Acre, 122 (sobrado) — Praça Mauá.

CENTRO — Alugamos ap. qt. e sala, banh., kitch., área etc., na Rua Riachuelo, 217 ap. 612 — Chaves c| porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5 s| 401-2. Tel. 42-0072.

CENTRO — Alugam-se quartos para rapazes com ou sem refeição e sala de frente propria para escritório. Av. Marechal Floriano, 175, 2.º andar.

CENTRO — Aluga-se ap. 1105, da Rua Riachuelo 247, de quarto e sala separados e outras dependências. Ver no local. Chaves no ap. 1101. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s| 1612. Tel.: .... 43-3113.

CENTRO — Aluga-se o ap. 1104 da Rua Santana n. 178, conjugado, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — (Atrás da Igreja São José).

ESTÁCIO — Alugamos vários quartos, frente. Ver e tratar na R. Estácio de Sá 121 1.º and.

ESTÁCIO — Aluga-se casa de 2 salas, 2 quartos, banh., grde. e quintal. Ver das 9 às 17 horas. R. São Martinho n. 28.

EM APARTAMENTO familiar, à Rua Riachuelo, aluga-se quarto para uma ou duas môças. — Tel. 32-1349.

FATIMA — Aluga-se quarto independente — Tratar tel.: 32-0391.

FATIMA — Aluga-se ap. grande, c/ 2 qts., sala e dep. emp. Rua Guilherme Marconi, 66, ap. 105 — Tratar na CIVIA — Tel. 52-8166.

HOTEL — Alugam-se quartos e apartamentos familiares — Avenida Gomes Freire n. 151. Tel. 42-4321.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

QUARTO — Aluga-se mobiliado c/ col. de molas a sr. ou rapaz c/ refer. Tratar à Rua do Riachuelo, 191 sobr.

RAPAZ com ap. no Centro com tel., deseja um sócio para o mesmo. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 19403.

SANTO CRISTO — Alugam-se duas casas — Rua João Cardoso n.º 61.

TEMPORADA — Janeiro-fevereiro. Alugo apartamento mobiliado, de sala, quarto, cozinha, banheiro. Edif. Beira-Mar. Av. Beira-Mar, 454, ap. 2. Chaves com porteiro — Informações tel. 28-7686.

VAGA rapaz, Centro, aluga-se por 25 mil, c| roupa cama. R. Inválidos 67, sob.

VAGAS — Môça - Alugam-se duas na Cruz Vermelha, tem t. os direitos, lav. pas. e tel. Av. Mem de Sá, 252, sob.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE um quarto ou vagas para môças que trabalhem fora ou dois rapazes do comércio — 22-8328 — Glória.

ALUGA-SE ap. amplo com 2 qts., e 1 sala, banh. e coz., por 180 mil incluindo taxas e condomínio não falta água, a 10 minutos da Cinelândia, na Rua Francisco Muratóri, 108.

FIADOR? — Para casas e aps., fornecemos para aluguéis. Solução rápida. Largo do São Francisco, 26 s/1 119. Tel. 23-2232. CRECI 743.

GLÓRIA — Vest., s. q. separados, banheiro, cozinha. Joaquim Silva, 3, 1 004. Chaves porteiro.

GLÓRIA — Aluga-se uma vaga mob., r| cama, b| quentes, a rapaz que trabalhe fora. 30 mil. Telefonar 32-7712.

GLÓRIA — Aluga-se ap. grande, para família de trato e numerosa. Rua Benjamin Constant, 55, ap. 802. Chaves no ap. 903.

GLÓRIA — Aluga-se vaga mobiliada a rapaz do comércio, bem arejada, não falta água. 50 000 — Tratar tel. 32-0471.

GLÓRIA — Alugo 1 qt. mob. indep. roupa de cama e banho q. a 1 Sr., 2 rapazes ou casal s/f. trab. f. R. Santo Amaro, 157.

QUARTO conj. c/s moveis a casal ou 2 p. de trato em r. fam. p. ao Lgo. Guimarães. Telefone: 52-6891. Sta. Teresa.

QUARTO OU VAGA — Aluga-se p| moça que trabalhe fora e dê referências. Tratar na Rua da Glória, n. 228, ap. 1 004.

SANTA TERESA — Alugo ap. 202, Rua Dias de Barros, 3, sl., qt., bh., var., coz., tanque, vista maravilhosa. Tratar c| Montenegro, Andradas, 96|605. Tel. 23-8968.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. de 2 quartos, sala, dependência de empregada, Travessa Oriente 111 — Tratar tel.: 54-3050.

SENHORA SÓ — Aluga sala de frente p| o mar com todo confôrto e algum luxo a senhor só ou senhora distinta, Praia do Rússel, 710, ap. 402.

VAGAS — Em Santa Teresa para môças que trabalhem fora. — Com ou sem refeições. Tratar 52-9081 com Sr. João Antônio das 13 às 16 horas.

ALUGO quartos ou vagas mobiliados p/ rapazes ou senhores. Muita água. Paissandu, 264 c/17.

ACEITA-SE um sócio para apartamento conjugado. Tratar Senador Vergueiro, 210, ap. 111 — Flamengo.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada, longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana 605 s/ 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGA-SE ap. sl., qt. conj., kitc. e banh. Rua Silveira Martins, 127 ap. 213 — Chaves na portaria — Tel. 52-8238, das 12 às 14.

ALUGA-SE apartamento — Rua Paissandu n. 111, ap. 308, sala, 2 quartos, sala de jantar. Tratar no local. Sr. Raimundo.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalha fora, em casa de família. Rua Andrade Pertence, 42, ap. 605 — Telefone 25-1370 — Catete.

ALUGO vagas p| rapazes — Preço a partir 20 000 — Paissandu, 191.

FLAMENGO — Aluga-se ap. com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências empregados. Ver e tratar c| o porteiro Ferreira. Rua Artur Bernardes, 21.

ALUGA-SE ótima vaga no quarto à môça que trabalhe fora. Rua Silveira Martins, 30/109.

ALUGAM-SE, um quarto para 4 rapazes de fino trato e mais 2 vagas em quarto para 3. R. do Catete n.º 355-A, sob.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes com refeição completa — Rua Bento Lisboa, 89 c/13 — Catete.

ALUGA-SE — Em casa de família um quarto a um ou dois rapazes R. Marquesa de Santos, 11 ap. 201 (Largo do Machado).

ALUGO — Ap. de saleta, grande sala, 2 quartos, cozinha e dependência de empregada. Senador Vergueiro 138 ap. 709. Chaves porteiro.

APARTAMENTO — Aluga-se à Rua Senador Vergueiro n.º 238-1 012, sala, quarto, cozinha, c/ armários embutidos e mais dependências. Tratar tel. 45-4198.

ALUGA-SE quarto para dois rapazes ou môças com referências. Rua Catete, 357 sobrado.

ALUGA-SE amplo qt., 3 p/môças ou rapaz c/ refeições perto praia. 150 mil cd. Buarque Macedo, n.º 32, ap. 102.

ALUGO várias salas de frente para casais. Rua Senador Vergueiro, 111 — Flamengo.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO qto. moça, 35, casal 45 mil, 3 meses dep. Ladeira do Russel, 39, próximo H. Novo Mundo, Flamengo.

ALUGA-SE ap. com ou sem móveis, sala grande, 3 dormitórios, gel., tv., hi-fi, máq. lavar roupa. Marquês Abrantes, 148|704.

APARTAMENTO — Flamengo — Aluga-se o apartamento 201 da Rua Senador Vergueiro, 128, a poucos passos da praia, prédio de esquina, com saleta de entrada, sala grande, três quartos, banheiro completo, ótima cozinha, entrada de serviço, dependências p/ empregados, garagem privativa, telefone com extensão interna, pronto para ser habitado independente de qualquer retoque. Para visitas, prévia combinação pelo tel. 23-8788 com Sr. Marques Pereira, diàriamente, exceto as sextas-feiras. Preço: 700 000 mensais e mais taxas.

ALUGO 2 vagas para cavalheiro. Rua Correia Dutra. Tel. 25-2064 — Flamengo.

ALUGAM-SE quartos com mobilia, um pequeno e um grande, para pessoas que trabalhem fora. Rua do Catete 92 casa 9. Tel. 25-8072.

ALUGA-SE quarto mobiliado. Rua Correia Dutra 137 ap. 503 — Catete.

ALUGA-SE quarto para casal que trabalhe fora — Tratar depois das 5 hs. Tel. 45-1660.

ALUGA-SE quarto para rapaz funcionário ou de igual categoria. Telefone: 45-1660.

ALUGA-SE vaga a moça que trabalhe fora. R. Catete, 209, quarto n. 1.

ALUGA-SE vaga no Catete para môças que trabalhem fora, pode lavar, 20 mil, 1 mês adiantado. Inf. Voluntários da Pátria, 24, D. Margarida — Praia de Botafogo.

ALUGA-SE ap. sala, quarto e cozinha, área, amplo. R. Maria Eugênia, 61 ap. 102. Tratar local.

BENTO LISBOA, 159 — Aluga-se o ap. 604, saleta, quarto, pequena coz. e banh. Cr$ 170 000 e taxas. Chaves com porteiro.

CATETE — Alugo quarto para um ou dois rapazes distintos. Telefone 25-4550.

CASA DE FAMILIA — Alugam-se vagas e quartos a rapazes bancários ou estudantes. Serve para veraneio. R. Bento Lisboa 16 — Tel. 25-6644 — Catete.

CATETE e Flamengo — Senhor de responsabilidade procura outro que tenha apartamento para alugar semanalmente. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 145245.

Militares

EXÉRCITO

Por necessidade do serviço, o chefe do Estado Maior do Exército designou para estagiar nos órgãos que se seguem, os seguintes oficiais que concluíram o curso da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército: na ECEME — Ten.-Cel. José Meireles; Majores Milton Silva Oliveira, Rubens Bayma Dennys, Benedito Onofre Bezerra Leonel, Roberto Pinheiro Klein, João Saraiva Coelho, Hugo Floriano Magalhães Mota, Vladimir de Azevedo, Clóvis José Batista Filho, Ruperto Clodialdo Pinto, Alexandre Cauville, Zola Pazzobon, Paulo Vladimir Carneiro Nogueira, Virgílio da Veiga, Adriano Aulio Pinheiro da Silva, Isnard Marshall, Lauro Magalhães Castro Amorim, Roberto Nunes Mendes, Job Lorena de Santana; Es.A.O. — Majs. Décio de Almeida Brasil, Raimundo Nonato Cavalcante, Túlio Soviera Morais, José Carvalho Lopes, Carlos Erlâni Dutraxe, João Fonseca de Sousa Leal; QG/1.ª RM — Ten.-Cel. Tarcísio Monteiro Sampaio e Majs. Agnelo de Araújo Brito e Paulo Renato Zenóbio da Costa; QG/D.Aet. — Ten.-Cel. Dickson Melges Grael e Majs. Álvaro Câmara Pimentel e Carlos Alberto Lima Mena Barreto;; QG/G.U.Es. — Ten.-Cel. Luís Gonzaga Gameiro Saraíba e Maj. Agostinho Moura de Almeida; QG/4.ªRM e 4.ªRM e 4.ªDI — Majs. Nélson Bicalho Pitombo, Joaquim Fernandes e Newton Duarte Lima Rocha; QG/2.ªRM — Ten.Cel. Geraldo Cândido Sequeira e Maj. Alaor Vaz; QG/9.ªRM — Ten.-Cel. Armando Vilá Pitaluga e Majs. Jorge de Almeida Ribeiro, Pedro Verrastro e Sérgio Paulo Tinoco Guimarães; QG/4.ªDC — Ten.-Cel. Valdir Alves Costa Muniz e Majs. José Eduardo de Castro Portela Soares e Carlos Alberto Sarmento; QG/5.ªRM e 5.ª.DI — Majs. Ermar Rocha de Cunto e Paulo Maciel da Silva; QG/3.ªDI — Majs. Erni Ivo Ritzel e João Carlos Vanário Eschilletti; QG/1.ªDC — Majs. Atatualpa de Albuquerque e Jorge de Siqueira Rodrigues; QG/2.ªDC — Ten.-Cel. Aroldo Peçanha; QG/3.ªDC — Maj. Argemiro Aldabó Lopes; QG/6.ªDI — Majs. Fernando Vargas Souto e Raul Francisco Valente Dias; QG/6.ªRM — Majs. Roberto Pacífico Barbosa e José Amaral Caldeira; QG/7.ªRM e 7.ªDI — Ten.-Cel. Flávio Moutinho de Carvalho e Majs. Omar de Oliveira da Silva, José Ernesto Jucá e Cláudio de Moura Abreu; QG/1.ªGPT.Eng. — Ten.-Cel. Valdemar Cezarotti e Majs. Paulo Mendes Fernandes e João Ferreira de Almeida; QG/CMA e 8.ªRM — Ten.-Cel. Arlindo de Araújo Pereira, Majs. Nélson Luís Bellegard, Hélder M. Lei e Cícero Rosa Prestes; QG/GEF — Majs. Evaristo A. B. Siqueira, José S. Maia, Silas Buenos e Mero M. Ferreira; QG/CMB e 11.ªRM — Majs. César T. S. Lemos, João C. M. de Sousa Santos e Paulo M. Banha; ECEME — Majs. Milton Cunha Bezerra e Geraldo Stille; EAO — Majs. João Veloso e Joaquim R. C. Júnior; QG/1.ªRM — Tens.-Cels. Georgino Rei R. Barros e Neide A. Santos; QG/GUEs — Ten.-Cel. Jonquim L. Coelho; QG/2.ªRM — Ten.-Cel. Sílvio S. Almeida; QG/3.ªRM — Antônio A. P. da Rocha; QG/7.ªRM e 7.ªDI — José Maria Alves Neto.

ALUGA-SE p/ escritório ou indústria o ap. 601 de frente da Rua Evaristo da Veiga, 35, Edifício Senador Dantas — Aluguel de Cr$ 180 000 — Ver c/ port. Tratar c/ D. Ernâni. R. México, 70, s/ 706. Tel.: 22-7391 (10 às 12 horas) ou 57-3582 — res.

ALUGA-SE barato parte de sala, no Centro, a quem tel. (aluguel Cr$ 10 000) Inf. 38-4031 — 23-2232 — 32-5855 (Amazonas - Creci 743). Lgo. S. Franc. 26, s| 1119. Creci 743.

ALUGO sala comercial de frente e sala de espera mobiliada com telefone. Mem de Sá, 45, sob. — 52-8375 — Dr. Davi.

ALUGO Rua Ouvidor, 55, 2.º andar, sala 3, esquina Rua 1.º de Março, serve para comércio ou qualquer ramo profissional. Tratar 27-9357.

CENTRO — Aluga-se na Rua Gonçalves Dias, ótima sala para instalação de escritório comercial, com telefone. Informações pelo tel. 43-3113.

CENTRO — Aluga-se na Av. Pres. Vargas, no Ed. Iasa II, ótimo grupo de salas, de frente. Informações telefone 43-3113.

CENTRO — Alugo grande sobrado, qualquer ramo de negócios. Ver e tratar na Rua Acre, 122, (sobrado).

CENTRO — Aluga-se uma sala com banheiro e kit. privativo em prédio nôvo. Rua da Lapa n.º 120, sala 211 — Ver das 9 às 17h — Aluguel Cr$ 140 000.

ESCRITÓRIO — CENTRO — Aluga-se na Rua Imperatriz Leopoldina, 8 o ap. 306 com sala, banheiro e telefone. Chaves na portaria. Tratar na Av. Marechal Floriano, 10, 1.º andar, Alencar.

ESCRITÓRIO — Alugo parte com telefone, Ed. Dark para pessoa educada. F. 42-5924.

ESCRITÓRIO com decoração moderna, ar condicionado e telefone. Passa-se no Centro da Cidade. Ver Av. Rio Branco 106/8, s/l 204/6, com o porteiro. Tratar na Av. Erasmo Braga, 255, grupo 404, c/Dr. Ernani.

GRUPO DE SALAS — Castelo — Alugamos grupo de duas salas, ante-sala e toilete, c| 60 m2, em local com estacionamento fácil, próximo ao Aeroporto Santos Dumont. Aluguel 500 000, contrato 2 anos, c| fiador. Inf. c| Sr. Simões 42-3193.

GRUPO SALAS — Alugamos 2 salas c| banh. priv. na Av. Pres. Vargas, 583 gr. 810 — Marcar visita. Tel. 42-0072 — Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5 salas 401|2.

PASSO grupo salas, banh., kit., mobil. ar cond. tel. atapetadas, moveis luxo, Cr$ 3 500. R. da Quitanda, 30, gr. 510.

PASSO contrato sala 904 Av. Rio Branco 108 com armário e vitrinas, 2 mesas, pequeno sofá, poltronas, ar refrigerado e telefone 22-8206. Aluguel de 85 000 e taxas.

PASSO a locação de duas salas frente Visconde de Inhaúma (lado da 1.º de Março) a quem ficar com instalações e telefone. Cartas para GERMANO na portaria dêste jornal sob o n.º 19 706.

MÉXICO 98 s/510. Alugo 3 grandes salas e priv. Com ou sem telef. Outra 30m2 c. priv. Av. 13 Maio por 200 mil. 32-2687, até 10 e 12 às 16h.

RUA DO ROSARIO, 172 — Perto Uruguaiana, aluga-se meio andar de frente, aprox. 90 m2. Ver com o Sr. Benedito.

SALAS — Para comércio c|T. R. Lapa 115, Sdo.

SALA — Alugamos sala 208 do Edif. Marapuan, junto ao Bobs, c| banh. privativo, kitch. etc. — Ver c| porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo Carioca, 5 s| 401-2. Tel. 42-0072.

SALA — Aluga-se na Travessa do Ouvidor, parte de escritório com direito a telefone. Tratar c/ Hélio ou Floriano. Fone 22-4464.

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Alugam-se grupo de 3, com 90m2 e banheiro privativo, no 4.º pavimento. Edifício Importadora Mercantil. Av. Venezuela, 131 — Tel. 43-3843.

80 000 ALUGO parte ótima sala, frente, Pres. Vargas. Centro bancário. Favor telefonar à noite 37-1501.

ZONA SUL

ALUGA-SE uma sala de frente para qualquer ramo de negócio. Ed. comercial e resid. Tratar 45-1919.

ALUGA-SE grupo de salas. Frente Av. Copacabana e bolivar. Ver Rua Bolivar, 54, s| 304 das 13 às 18 horas. Tratar tels. 36-3340 e 42-9441.

BOTAFOGO — Aluga-se sala comercial, frente sob. Rua Voluntários da Pátria. Tel. 26-4650 — Nélson.

CASA DOIS PAVIMENTOS — Para comércio|indústria. Melhor ponto Copacabana, c| garagem e quintal, p| galpão. Passo contrato. Ponto quinze milhões — Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 145 344.

ZONA NORTE

ALUGA-SE ap. comerc. de frente. R. Conde do Bonfim n.º 422, ap. 804. Ed. Eskie. Chaves c/ port. das 14 às 22h. Tel. 28-3502 — José.

SALA comercial, 70 000. R. Conde Bonfim, 210, sob.

TIJUCA — Alugo Rua Haddock Lôbo, 23 ap. 2, de frente, serve para cabeleireiro, datilografia ou qualquer ramo inclusive escritório. Telefonar 27-9357, marcar visita ao local.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CASAS EM CAMPO GRANDE — Alugam-se 2, quarto e sala, 80 mil, 2 quartos, 2 salas, 120 — Tel. 43-0267 — CRECI 1030.

SANTA CRUZ — Casa, aluga-se por 45 000. Tratar pelo telefone 42-6836, Av. Rio Branco, 156, s| 2 728.

DIVERSOS

ARARUAMA — Cabanas Park-Casa — Praia particular, bar e sauna, confôrto, 10 pessoas. Alugo — Tel. 49-5617 — 31-3100.

APARTAMENTO — Môça, vaga c| todos os direitos. 23-5976 — 26-2643 — Zenita.

ARARUAMA, casa sítio. Alugo confortável, banheiro coz. Tel. 46-7305.

CASA — Temporada Lambari. Alugo excelente, 4 quartos e demais dependências. Tratar telefones 32-6378 e 22-4001, Fernando, após 13 horas.

CABO FRIO Ogiva. — Aluga-se casa, 3 qts., frente canal. Tel.: 37-8502.

LAMBARI — Alugo p| temporada ap. c| 2 qts. e banheiro no ex-H. Imperial, c| piscina. Telefone: 58-5110.

SAQUAREMA — Aluga-se na praia. Tratar pelo Tel. 45-2212. Mês fevereiro.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se casa pequena, mobiliada, perto do Parque. Tel. 49-5834.

VASSOURAS — Aluga-se casa mobiliada. Tel. 28-7309.

Loja — Carnaval

Av. Copacabana, Pôsto 6 — Aluga-se para comércio de artigos carnavalescos, sòmente por três meses. Tratar à Av. Atlântica, 4 066-A, com Sr. Jorge.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Salas

Em Ed. Comercial passa-se o contrato de 2 salas e 1 terraço alugados por Cr$ 150.000 à Av. Acre 47 sls. 1202/03 F. 23-1504, ótimo negócio.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se, que durma no emprego. — Minas e Barros n. 479, ap. 203 — Tijuca.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Precisa-se de mocinha, com carteira e referências, que entenda de todos os serviços. Av. Copacabana, 959, ap. 1004 — Tel. 36-6500.

MENINA de 15 anos — Preciso para bebê, que possa viajar a passeio e que venha acompanhada do responsável. 30 000, na Av. Copacabana, 1 194, ap. 801.

MOCINHA — Precisa-se para serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem, na Rua Otavio Correia, 411 — Ponto final das linhas Urca.

MENINA até 15 anos — Precisa-se para ajudar em casa de família, da-se tudo e instrução. R. da Conceição, 114, 2.º andar.

MOCINHA — 14 a 16 anos. — Serviços leves para casa de família, com responsável. Barata Ribeiro, 92, ap. 1 204.

MENINO de 11-12 anos. Precisa-se para serviços em casa de família, dormindo no emprêgo. Rua Silva Teles, 31, Andaraí, perto da Rua Uruguai.

MOÇA — Mocinha. Preciso para ajudar em casa de pequena família. Tratar na Rua Araxá, 669 — Grajaú.

MÃES que precisam trabalhar, eu fico com seu filho. Rua Alice n.º 107 — Laranjeiras.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTAS — Precisamos de diversas môças e rapazes para trabalhar em balcão de diversos-ramos. Boa apresentação. R. Maria Freitas n. 42, s/loja, D. Helena.

BALCONISTAS — Precisamos de cinco moças para armarinho e casa de modas de senhoras. Salário inicial Cr$ 84 000 mais comissão. Tratar Av. Nilo Peçanha, 185, s|loja. N. Iguaçu, com D. Melânia.

BALCONISTAS, homens para seção de salgados — Apresentem-se na Rua General José Cristino, 66, São Cristóvão.

BALCONISTA — Precisa-se de boa aparência, c| prática em calçados e bôlsas de senhoras. Rua 24 de Maio, 266.

EMPREGADO para balcão que conheça couros ou ferragens. R. General Caldwell, 241.

CORRETORES DE IMOVEIS. Escritorio imobiliario precisa p| trazer opção — Comissão de 20% — Lgo. da Carioca n. 5, s| 617 — CRECI 958.

COMERCIARIAS — Firma em expansão necessita de môças. Muitas vagas. Possibilidades de altos ganhos, à base de Cr$ 250 000. Entrevista na Av. Churchill, 97, s| 608-A, com o Sr. Paulo.

CORRETORES DE IMOVEIS. Corretores de imoveis avulsos, com pratica e boa aparencia. A PROVEG LTDA. em fase de expansão, admite, com as melhores comissões. Tratar na Travessa do Paço, 23, gr. 402, Sr. Adriano, das 15 às 19 horas.

MOÇAS com boa instrução e aparência, precisa-se. Paga-se salário e comissões — Praça Monte Castelo, 17-A — Próximo ao Largo São Francisco.

VENDEDOR (A) — Precisamos diversos c| ou sem prática, p| grande lançamento. Tratar Rua Uranos, 497, sala 101.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

PRECISA-SE de telefonista que tenha conhecimentos de arquivo. Favor só se apresentar quem realmente estiver capacitada à Rua Aristides Lobo, 53 ao Sr. Laerte, a partir de 10 horas.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

PROFISSIONAIS para escritório — Temos diversas vagas: Aux. Escritório, Auxs. Contabilidade, Auxs. Contabilidade prát. custo, Aux. Contabilidade prát. ficha tríplice. Cobradores etc. p| môças e rapazes. Bons salários. — Av. Nilo Peçanha, 151, s| 1 004.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira, com prática e referências. Tratar depois das 9 horas. Avenida Epitácio Pessoa, 260, C-01 — Telefone 27-2172. Ordenado: Cr$ 60 000.

PRECISA-SE moça maior c| prática de serviços gerais de escritório e boa dactilografa. Av. 28 de Setembro, 197.

PRECISA-SE — Rapaz, com prática em atender telefone e serviços gerais de escritório. Tratar na Est. Rio do Pau, 421 — Anchieta.

PRECISA-SE môça c| prática de escritório — Tratar na Rua da Assembléia, 34, sala 804.

RAPAZ ou moça, precisa-se com noções de contabilidade e bom dactilógrafo, para escritório de casa de saúde. Tratar com o Sr. Morais, Rua Voluntários da Pátria, 435, 8.º andar.

SECRETÁRIA - DACTILÓGRAFA — Precisa-se com alguns conhecimentos de contabilidade, arquivo e serv. ger. de escritório. Preferência a quem já tenha trabalhado em propaganda. Horário de atendimento 8,30|11,30 — Favor não comparecer se não preencher os requisitos pedidos: Rua do Ouvidor, 104 — 4.º andar.

SECRETARIAS. Esteno Port. Noç. Inglês, 600. Esteno Port. 350 — Corresp. Port.-Espanhol. Pg. bem — Av. P. Vargas, 435, sala 605 — Gioia.

SECRETÁRIA — Necessitamos estenógrafa em Port. Excelente aparência. Tratar Santa Luzia, 173|1102. Foto e ref.

SECRETARIA — Admite-se uma môça perfeita correspondente em português, exímia dactilógrafa com aparência e idade até 35 anos. Cr$ 250 000 iniciais, na Av. Rio Branco, 106-8 — Sala 1 310, a partir das 10 horas.

SECRETÁRIA boa dactilógrafa, p| meio expediente, 11 às 18 horas, môça de ótima aparência. Atende Av. Rio Branco 185, s| 1 021.

SECRETÁRIA — Meio expediente, datilógrafa, boa aparência. Tratar Dr. Rogerio — Av. Rio Branco 156, sala 528, das 11 às 13 hs.

SECRETARIA — ESTENOGRAFA — Precisa-se para firma de engenharia com experiencia comprovada — Ordenado a combinar — Av. Rio Branco n. 37 — sala n. 711.

TAQUIGRAFA — Cia. do Centro admite perfeita esteno-dactilógrafa em português com conhecimentos de inglês, idade entre 25 e 40 anos e aparência. Cr$ 400 000 — Av. Rio Branco, 106-8 — Sala 1 310, a partir das 10 horas.

VENDEDORES — CORRETORES

ABC MODAS precisa revendedoras, lucro 100%, paga a prazo. Dep. fabrica. S. Paulo. Centro — Ed. Av. Central, 10.º andar, Moreira. Est. Portela, 29, 1.º and.

CORRETOR com registro no CRECI oferece-se p| legalizar firmas. 22-8885.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO-MARCENEIRO. Precisa-se, só quem tenha prática em moveis de formica, mesas, bufetes, armarios etc. Com documentos, Rua Frei Caneca, 117.

CARPINTEIRO esquadrias e bombeiro — Precisa-se para reforma, Tratar Rua Andradas, 29, s|401.

CARPINTEIRO — Precisa-se para reforma. Tratar Rua Santo Amaro 163 — Catete. Com Sr. João.

MARCENEIRO — Precisa-se de meio-oficial, com prática — Rua Alvaro Miranda, 78.

MARCENEIRO — Precisa-se, fábrica de móveis de fórmica. Tratar Rua Cardoso de Morais, 576. — Ramos.

PRECISA-SE carpinteiro competente, por 2 meses, pago bem. Ladeira do Ruscel, 39, procurar a encarregada Guilhermina.

PRECISAM-SE carpinteiros c| prát. de colocação de Eucatex. Obra: Av. Brasil 9 955. Procurar o Sr. Roberto.

PRECISO um carpinteiro para formica. Pago 1 000 por hora. Rua Salvador Mendonça n. 12 — Rio Comprido.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

AJUDANTE ELETRICISTA — Precisam-se. Tratar à Rua México, 158, 606.

AJUDANTE BOMBEIRO — Precisam-se. Tratar à Rua México, 158, sala 606.

COMPANHIA LUZ STEARICA - Rua Benedito Otoni, 19, admite pedreiros e carpinteiros para oficina. Paga-se bem a quem fôr competente — Procurar Rodrigues.

MARCENEIRO — Precisa-se competente para trabalhar tempo integral em colégio — Tratar de 10 às 12 ou das 20 às 21 horas na Rua São Francisco Xavier n. 242.

PEDREIRO — Estucador, precisa-se de um profissional competente para obra de reforma no subúrbio da Leopoldina, que trabalhe em massa e azulejo. Avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 908, depois das 10 horas.

PRECISAM-SE estucadores para trabalhar a dia ou a metro em Ipanema, Copacabana, Laranjeiras, Tijuca e Madureira — Tratar de 15 às 17 horas. Rua Alcindo Guanabara n.º 15, s/ 1 302 — Cinelândia. Exige-se carteira.

PEDREIROS — Precisam-se. Tratar na Rua São Rafael n. 10 — Tijuca.

PINTOR — Precisa-se — R. Ana Néri, 752, c| 12 — S. F. Xavier.

PEDREIRO — Refrat. p| forno rotativo, Iramaia 380 — Lucas.

PEDREIROS — Precisam-se. Tratar à Rua México, 158, 606.

PRECISAM-SE pedreiros, paga-se bem. Rua José Mariano, 35 — Piedade.

TECNICO DE RADIO — Com muita prática de transistor — Dá-se preferência a quem entender de TV — Rua Lôbo Júnior n. 1 905-D, depois das 9 horas.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se de dois que sejam competentes para trabalhos comerciais — Avenida Teixeira de Castro n. 116 — loja C.

COMPOSITOR — Precisa-se em tipografia — Tratar na Rua Viúva Claudio n. 243 — Jacaré.

COMPOSITORES — Precisam-se. Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95 — Botafogo. Paga-se bem.

COMPOSITOR — Precisa-se — Rua Washington Luís, 10.

DISTRIBUIDOR PARA GRAFICA — Precisa-se de distribuidor, para grafica. Rua Fonseca Teles, 196, s| 202, S. Cristovão.

ENCADERNADORES — Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95 — Botafogo. Paga-se bem.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de auxiliares para brochuras, na Rua Matipó n. 115.

GRAFICOS — Impressor e distribuidor para máquina Minerva, na Rua do Livramento, 113.

GRAFICA — Precisa-se de impressor para máquina 1A automática — Rua Matipó n. 115 — Tel. 49-7821.

IMPRESSOR p| maq. Minerva. — Paga-se bem. Tratar Rua Adolfo Bergamini, 135. Eng. Dentro.

IMPRESSOR — Precisa-se em tipografia para máquinas Muehle-Vertical, Brasil Automatica e Minervistas — Paga-se bem. Tratar na Rua Viúva Claudio n. 243 — Jacaré.

IMPRESSOR — Para máquina de cilindro 1-A. Rua Rivadávia Corrêa, 173.

IMPRESSOR GRÁFICO — Precisa-se para máquina Minerva — Av. Itaoca, 1261.

IMPRESSOR — Precisa-se máquina Automatic ou Planeta na Rua do Livramento, 113.

IMPRESSOR — Precisa-se. Rua Washington Luís, 10.

TIPOGRAFIA — Compositor, preciso de 1 competente para obras. Rua Visc. Rio Branco, 27.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 compositor na Rua Beneditinos n. 21 — Centro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de Cortador e Taloeiro. Praça Onze de Júnho, 217.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina automática Polly Aman. Rua Antunes Maciel, 105-A.

SAPATEIROS

SAPATEIRO — Precisam-se cortadores p/ sandália, pespontadores, menor c/ prática de balancé. Rua General Dionísio, 584 (junto da Garagem União).

SAPATEIRO — Precisa-se de bons cortadores de peles, bons pespontadores e bons oficial, para L XV fino. Rua Professor Cabrita, 152 —A|B. Senador Camará.

SAPATEIRO — Precisa-se de um bom montador para obra esporte de senhora. Rua Dom Pedro Mascarenhas 17, sobreloja — Catumbi.

SAPATEIRO — Vende-se máquina de braço 29K2 ou 29K51 na Rua Almirante Gavião n. 11, loja E.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para calçado esporte mocassim, outro para social, na Rua Almirante Gavião n. 11, loja E — Tel. por favor 34-5452.

SAPATEIRO — Precisa-se de um bom cortador para obra esporte de senhora. Tratar à Rua Dom Pedro Mascarenhas, 17, sobreloja — Catumbi.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos, paga-se bem. Rua Benjamin Constant 104, loja 2 e Praia de Botafogo, 340, loja G.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos, Rua dos Andradas 36-C — Zás-Trás.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Precisa-se de um mecânico de refrigeração com comprovada capacidade, tanto no ramo doméstico como comercial. Paga bem. Rua Francisco Eugênio, 204 — São Cristóvão. Procurar Silvio ou Lourenço.

ESTOFADOR Precisa-se, só quem tem prática em estofar móveis. Com documentos, Rua Frei Caneca, 117.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se menores c| prática em limpeza de bôlsas. Rua 24 de Maio, 266.

FERRAMENTEIRO — Um competente para matrizes e serviços de precisão. Tratar na Av. João Ribeiro, 475, fundos, das 7 às 9 horas (paga-se bem, semana de 5 dias).

INFORMANTE COMERCIAL — Importante firma norte-americana procura c/ prática comprovada. Ótimo salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 a 613.

MAÇARIQUEIRO de primeira. Urgente. Rua da Lapa 120, s| 908.

MONTADOR que tenha noção de desenho, chaparamento e estrutura. Urgente. Rua da Lapa, 120, s| 908.

PRECISAMOS de lustradores para fábrica de móveis. Rua Cabo Frio, 333. Bairro dos Cavalheiros. Caxias.

PRECISA-SE de um pintor de pistola que tenha trabalhado c| enrugente a estufa, para todo o serviço de pintura, semana de 5 dias — Ordenado de 150 000, — Rua Senador Pompeu n. 82, sob. até às 8 horas.

PRECISA-SE de 1 serralheiro — Rua Sousa Franco, 107.

PRECISAM-SE polidores jóias. — Ouvidor, 169, s/ 211.

PRECISA-SE urgentemente de lustrador profissional, de preferência com conhecimento de aparelhos elétricos — Tratar na Casa Marlene, na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 618 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE — De um oficial de enrolamento de motores. Oficina elétrica Santa Bárbara. Avenida Itaoca, 1.197-B. Tratar das 9 horas em diante.

PRECISA-SE de enrolador de motores, de preferência com curso do SENAI. Cnt. Abreu, 31-B — Olaria. Tel. 30-2273 — Sr. Ve-[illegible]

PRECISA-SE de bombeiro hidráulico, com prática em biscate, urgente. Rua Iêda, 335.

PRECISO pedreiro, carpinteiro, pintor, bombeiro competente e ajudantes. Tel. 47-1416.

SERRALHEIRO — Precisa-se meio-oficial c| bastante prática de chapas e soldas. Refrigeração Raichert — R. Lino Teixeira, 21-A.

SERVENTE — Bernini S.A. precisa de 6, com certificado de curso primário. Tratar na Rua Frei Caneca, 47|49, com Sr. Ladislau.

SERVENTE p| metal, urg. Iramaia, 380 — Lucas.

SERRALHEIRO — Chapa fina, arcos e móveis. Admite-se. Paga-se bem. Rua Monte Alegre, 30-A — Fátima.

SERRALHEIROS — Meios oficiais. Precisa-se. Rua Barros Barreto n.º 101.

SERRALHEIRO de alumínio — Necessita-se, boa remuneração, semana de 5 dias. Rua Noronha Torrezão, 265, Cubango. Niterói.

TECELÃO-CHEFE. Precisa-se para malharia. Tratar tel. 46-0344.

TINTURARIA Industrial, precisa-se de ajudante c| prática. Tratar R. Bittencourt, 18. Quintino.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE DE COSTURA — Precisa-se com urgência. Rua Sabino Vieira n. 1, Cancela São Cristóvão. — Tel. 48-7549.

COSTUREIRAS profissionais de blusões, Magazin Zezé, Rua Haddock Lôbo, 33.

CALCEIRO — Precisa-se somente com amostra. Rua Antônio da Silva n.º 245, ap. 102 — Cavalcante.

COSTUREIRAS externas — Precisa-se p/ confecção de senhoras (c/ prática). Rua Sete de Setembro, 180, 1.º andar.

COSTUREIRAS E MENORES — Necessita-se de costureiras com muita prática em máquinas industriais, e menores c| prática em acabamentos na Rua Goulart n. 122, das 7 às 10 horas.

CALCEIRO (A) — Precisa-se — Rua do Bispo, 139-C — Rio Comprido.

COSTUREIRA p| pequena confecção c| alguma prática corte e modelagem. Paga-se bem, c| lanche, p| referências. Trav. dos Cardosos, 127, loja. — Cascadura.

CALCEIRAS — Precisa-se para fábrica de confecções de calças de senhoras. Rua Hilário Gouveia, 66, sala 710. Copacabana.

MÔÇAS MENORES — Para arremate de costura. Rua Miguel Ângelo, 214 — Maria da Graça.

MÔÇAS — Precisam-se que saibam fazer crochê. Môças menores também, ajudante de costura e sem prática. Av. Copacabana, 387, sala 206.

OFERECE-SE costureira para casa de família — Tel.: 46-7347.

OFERECE-SE costureira para casa de família. Tel. 30-5233.

PRECISA-SE de calceiro que saiba trabalhar bem. — Exigem-se amostras. Av. Copacabana, 420. Casa Victor.

PRECISA-SE de calceiras com bastante prática de fábrica. Paga-se bem. Estrada da Portela, 77, sala 203, Madureira.

PRECISA-SE de calceiros — Dá-se 20 calças por semana — Av. do Exército n. 13, sala 207 — Conde de Bonfim, 377, sala 304.

PRECISA-SE — Costureira c| prática máquina industrial. Paga-se bem. Av. N. S. de Copacabana 1 241 s| 214.

PRECISA-SE de um oficial de paletó — Tratar com o Sr. Humberto na Avenida 28 de Setembro n. 259 — fundos, esquina da Rua Visconde de Abaeté — Bairro: Vila Isabel.

PRECISA-SE de môça que saiba coser à máquina de motor. Rua Alexandre Mackenzie 54, sob.

PRECISA-SE calceiro para serviço fino. Trazer amostra. R. Gonçalves Dias, 33.

PRECISA-SE de costureiras com bastante prática de shorts, bermudas de senhoras. Trazer documentos. — Rua 24 de Maio, 1 305.

PRECISO ajudante de costura que more no Flamengo. Tratar Correia Dutra, 26, ap. 806.

PRECISA-SE — De uma môça que saiba costurar. Pedem-se referências. Rua Fonte da Saudade 252. Tel.: 46-0030.

BARBEIROS — MANIC.

À ESCOLA de Cabeleireiros — Manicures — Perucas — Maquilagem — Limpesa de Pele — Escolha um dêstes cursos fazendo a sua insc. gratis até dia 10. Novas turmas e estude na maior Escola da Tijuca. R. Conde Bonfim, 42.

ALIZADEIRA para todo serviço de alizamento e que saiba pentear, precisa-se. Rua dos Araújos, 1, sob., esq. C. de Bonfim.

AJUDANTE de cabeleireira, preferencia menor, com prática. R. Miguel Cervantes, 351-A. Cachambi. IAPC.

BOTAFOGO — Precisa-se de uma alizadeira com pratico e uma manicura para os sabados. Rua Voluntarios da Patria, 190, casa 1.

BARBEIRO, de preferencia novo, garanto Cr$ 120 000. Rua Miguel Cervantes, 351-A. Cachambi. IAPC

BARBEIRO efetivo, precisa-se na Rua Sanatório, 445. Cascadura.

BARBEIRO — Precisa-se de um que trabalhe bem, para efetivo, na Rua Almirante Mariath, 406. São Cristóvão. Paga-se 50%.

BARBEIRO — Precisa-se com referencias para substituir e ajudar tomar conta — Paga-se bem na Rua Bento Lisboa n. 140 — Sr. Gervasio.

BARBEARIA — Precisa de bom oficial de barbeiro, na Rua da Passagem, 146 — Botafogo - Tratar com Sr. Silva.

BARBEIRO — Precisa-se Av. Brás de Pina 2 293. Vista Alegre — Irajá.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante com prática, de boa aparência, de preferência clara. Rua São Francisco Xavier 232-B.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com urgencia na Rua Dois de Fevereiro n. 225-A — Encantado.

CABELEIREIRO e manicure para salão, precisam-se capacitados — Rua dos Araújos, 1, sobrado, esq. C. de Bonfim.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante prática e de uma manicura competente. Av. Henrique Drumont. 85 s| 206. Ipanema (Bar Vinte).

MANICURA competente, precisa-se à **Rua Almirante Cockrane 12** — Tijuca.

MANICURA — Preciso de uma com muita prática. Damos garantia. — R. Maestro Vila Lôbos, 2-B, ao lado do Clube Municipal. Tijuca.

PRECISA-SE de uma manicura c| prática. Av. Suburbana, 9 329-B.

PRECISA-SE de manicures competentes e que saiba trabalhar, também, como pedicure. Tratar na R. Clarimundo de Melo, 766-B. Quintino.

PRECISA-SE de 3 para trabalhar de manicure na Salão Vitória — Rua Bambina, 22 — Tel 26-2617.

PRECISA-SE urgente de cabeleireiro (a) e manicure muito prática, preferência clara. Av. Copacabana n. 387, ap. 208 — Tel.: [illegible]

PRECISA-SE barbeiro. R. Riachuelo, 60-B.

PRECISA-SE cabeleireira e manicure profissional. Cabeleireira Miki (Japonêsa). Rua Visc. Pirajá, 365 — Ipanema.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS — Precisam-se, diplomadas, para casa de saúde. R. Voluntários da Pátria, 435, — 8.º andar.

GARÇONS

AJUDANTE de mesa, com prática, precisa-se à Rua Dionísio, 249 — Penha.

CAIXEIRO BOTEQUIM — Precisa-se, R. Pereira Franco, 31 — Estácio.

COPEIRO — Precisa-se com prática. — R. Cândido Mendes, 16-A — Glória.

COPEIRO com prática de garçom — Precisa-se p/ lanchonete. Catete, 32.

COPEIRO menor para trabalhar em café em pé — Precisa-se, na Rua Figueira de Melo, 255 — São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se que vá p| Petropolis — Pedem-se referencias — Avenida Visconde de Albuquerque n. 606 — LEBLON.

COPEIRO — Com prática p| bar precisa-se na Rua Visconde Caravelas, 125. Tel.: 26-6631.

COPEIRO — Precisa-se com prática de fazer saladas e maioneses. — Rua do Rosário n. 168.

COPEIRO — Precisa-se com prática de sorveteria. Exigem-se referências. Rua Senador Dantas, 93.

COPEIRO — Precisa-se à Rua Sacadura Cabral, 77.

COZINHEIRO com prática — Precisa-se. Tratar Bar Jamaica. Rua Euclides Faria, 17 — Ramos.

COPEIRA com prática de pensão, preciso. Campo São Cristóvão n. 406.

COPEIROS — Precisam-se 3 c| muita prática de bar e sorveteria. Só servem pessoas desembaraçadas e c| ótimas referências de casas onde trabalharam. — Tratar às 10 ou 15 horas no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pavt.

COPEIROS c| prática. Clube Guanabara. Av. Repórter Nestor Moreira s|n. Botafogo.

EMPREGADO para bar. Barata Ribeiro, 7-A.

GARÇONETE — Precisa com prática. Boa aparência. R. Senador Correia, 43 — Laranjeiras.

GARÇOM — Precisa-se urgente para café e bar, na Rua Darke de Matos, 16-A — Higienópolis.

GARÇOM para lanchonete. Tratar na Rua do Passeio, 70-L, 4.

GARÇOM —. Perc'sa-se na Rua Gois, 622, para rest. pessoa com prática. Apresentar-se com documentos e referências.

LANCHONETE — Precisa de garçonete com prática, na Rua de Quitanda, 25.

LANCHEIRO — Precisa-se c| prática — Bar Londres — Av. Amaro Cavalcante, 37-A. Méier.

MOÇA para trabalhar em café, em pé, precisa-se, à Rua Santa Fé, 15, Meier, com todos os documentos.

MAITRE - GERENTE — Precisa-se com relações p| movimentar restaurante com ar condicionado no melhor ponto do Leblon — Boa oportunidade para pessoa ambiciosa e bem relacionada — Cartas para o n.º 326 885, na portaria dêste Jornal.

OFERECE um cozinheiro com bastante prática, vai para qualquer lugar, chamar pelo tel. 25-4864. Francisco.

PRECISA-SE de 2 pasteleiros com prática — Bar dos Viajantes — Rodoviária Nôvo Rio.

PRECISA-SE um garçom c/ prática de restaurante, na Rua Capitão Félix, 16 a 28 — Mercado São Cristóvão, Rua 5, n.º 14-A.

PRECISA-SE copeiro para botequim com bastante prática e referencias. Tratar na Praia de Botafogo, 406, loja 10.

PRECISA-SE de um copeiro, com pratica, na Rua Voluntários da Pátria, 266-A.

PRECISA-SE de uma ajudanta de cozinha com pratica de pensão comercial na Rua Buenos Aires n. 102 — 2.º andar.

PRECISA-SE de uma garçonete c| pratica de pensão comercial na Rua Buenos Aires n.º 102 — 2.º andar.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de garçom. Praça 11 de Junho, 121.

PRECISO copeiro com prática de restaurante e bar. Rua Visconde de Inhaúma, 84.

PRECISA-SE de uma garçonete, de uma copeira, um lavador de louça — Beco das Cancelas, 10. Centro. Tel. 31-3281.

PRECISA-SE de duas ajudantes de cozinha para pensão de grande movimento com pratica na Rua da Alfândega n. 120 — 1.º andar — Centro.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira c| pratica para restaurante c| documentos — Apresentar-se para trabalhar — Rua Barão de Iguatemi, 320 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de um copeiro. Rua Bento Lisboa, 184 — Loja-E — Largo do Machado.

PRECISA-SE um lancheiro e um copeiro — Av. Franklin Roosevelt n.º 126-A — Bar Castelo.

PRECISA-SE um copeiro, c/ prática de restaurante. Av. Nilo Peçanha, 38-B.

PRECISA-SE um ajudante forno, com prática, solteiro. Santana, 121.

PRECISA-SE de copeira para pensão. Rua do Matoso 20.

PRECISA-SE de copeiro e lancheiro, com prática de lanchonete. Av. Teixeira de Castro n. 10-C — Bonsucesso.

PRECISA-SE um copeiro com prática. Praça Tiradentes n. 8.

PRECISA-SE de calceiros|as c| prática em calças sob medida — R. Dias da Cruz, 155, s| 605 — Ed. Mesbla — Méier.

PRECISAMOS costureira só para consertos c| carteira — Da Marta Boutique. Barata Ribeiro, 752-D.

PRECISA-SE de um rapaz com prática para bar, na Rua Lôbo Júnior, 2 122. Penha Circular.

PRECISA-SE — De copeiro com prática. Av. Presidente Vargas n.º 392-B.

PRECISA-SE — Um copeiro com prática de café em pé. Pça. da República 84.

SERRALHEIRO e garçom com boa aparência — Precisa-se — Rua Senador Pompeu, 148 — Documentos e referências — Falar com Sr. Silvio.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTES DE ELETRICISTA — Precisam-se c| prática em ônibus. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

AJUDANTES DE MECANICO, com prática em ônibus diesel — Precisa-se, na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

CHOFER solteiro, precisa-se, cart. 5 anos. 150. e reco. Rua Marquês Abrantes, 219-802.

ELETRICISTA de automóvel. Precisa-se com urgência — Pede-se referência — Rua Bento Lisboa n. 97.

IMPERIAL S. A. — Precisa de vidraceiro — de preferência que tenha trabalhado em oficina autorizada VW — Tratar na Avenida Gomes Freire n. 333 — 45 com o Sr. Negri.

LAVADORES DE AUTOMOVEIS — Exigem-se pratica e referencias. Otimo salario. Rua Adolfo Bergamini, 288, Eng. Dentro.

LUBRIFICADORES AUTOMOVEIS. Exigem-se pratica comprovada e referencias. Otimo salario e comissões. Rua Adolfo Bergamini, 288, Eng. Dentro.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial competente — Apresentar-se para trabalhar — Semana de 5 dias. — R. Aristides Lôbo, 32.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática — Apresentar-se na Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

LUBRIFICADOR de automóveis — Precisa-se com prática na Linha Willys — Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 1516.

LANTERNEIRO — Oficina de Volks, precisa de 2 bons lanterneiros, com referência, para emprêgo imediato. Rua Jurupari, 27 — Esquina Conde de Bonfim, 264 — Tijuca.

MOTORISTA PARTICULAR — De preferência solteiro e que durma no emprêgo. Precisa-se para casa de família de tratamento. Exigem-se referências e prática mínima de 5 anos. Tratar Av. Pres. Vargas, 446, 3.º, sala 304.

MOTORISTA dormir emprêgo, solteiro, 45 anos. Trat. Quitanda, 3, s/ 503.

MOTORISTAS p/ taxis Volks/Gordini. Diurnos, noturnos. Depósito Cr$ 150 mil. 22-3895, de 8 às 12 horas.

MOTORISTA com 20 anos prática caminhão, procura colocação, telefonar para 34-8526. Machado ou recado com Sr. Armando.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MECANICOS — Precisam-se de dois, 1 para Volkswagen, outro para mecânica geral. Vilawolks. Rua Visc. Sta. Isabel 309 — Grajau.

MOTORISTA MECANICO — Para trabalhar como socorrista — Precisa-se na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTAS — Precisa-se com experiência mínima de 4 anos no serviço de entregas. Apresentarem-se com documentos na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

MOTORISTA — Para carro praça Chevrolet 50, preciso de dois com referências. Tratar de 8 às 13 horas. Rua Sousa Franco, 435, ap. 102.

MOTORISTA p| pequenas entregas e diretoria, acima de 30 anos, prática em carteira. Atende Av. Rio Branco 185, s| 1 021.

MECANICOS — Precisa-se para Volks e Chevrolet, c| prática e motoristas para Kombi. Rua da Carioca, 32-801.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega de cervejas pretas — Tratar na Rua Bonfim 378, na Cervejaria Triunfo com o Sr. Manuel.

MECANICOS E ELETRICISTA. Precisam-se para linha "WILLYS — GORDINI" — Só profissional competente, especializado com bastante prática comprovada. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos — Concess. Willys Overland — Rua Barata Ribeiro n. 750-A.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em Kombi comercial — Rua Xavier da Silveira, 59, sala 8.

MECANICO — Precisa-se com prática em Renault Gordini — Tratar Rua São Luís Gonsaga, 1516.

MECANICO — Precisa-se com prática em carros nacionais e americanos. Rua Barreiros, 1373.

MOTORISTAS — Admitimos dois com pratica em transporte de mudanças. Santa Clara, 33-206.

MECANICOS — Preciso 2 com grande conhecimento de carro Willys, com referências, prontos para trabalhar. Apresentar-se cedo, na Rua Senador Alencar, 230 — Sr. João.

MOTORISTA — Precisa-se de um com prática, que dê referencias, para família de alto tratamento, que conheça carro Mercedes. Tratar na Rua Voluntários da Pátria 435, 8.º andar, com D. Helena.

OFERECE-SE um pintor de automóvel com compressor e pistola. Tel. 30-0347. Sr. Pedro ou Rua Conde Pereira Carneiro, 436.

OFEREÇO motoristas de 1.ª categoria — Tel. 52-5644 — Ag. Rizzo.

OFERECE-SE motorista para casa de tratamento morando na Zona Sul. Recado para D. Juracir. Tel.: 26-4023.

PRECISA-SE um meio-oficial de mecanica. Rua General Bruce n. 945.

PRECISA-SE de competentes mecânicos, eletricistas, ferreiros. — Tratar na Rua Marechal Floriano, Peixoto n. 2.574. — Evanil — N. Iguaçu.

PRECISA-SE de eletricista c| prática de carro VW urgente - Av. Roberto Silveira, 1 318 — Nilópolis.

PRECISA-SE de lanterneiro com muita prática de carro VW — Av. Roberto Silveira, 1318 — Nilópolis.

PRECISA-SE pintor de automóveis meio oficial, na Rua São Clemente, 85.

PRECISA-SE motorista carreteiro com prática comprovada em carteira, na Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Manguinhos — Ponto final do ônibus 900.

PRECISA-SE de um mecânico competente. Rua Marquês de Sapucaí, 63.

PRECISA-SE de um motorista de prática de materiais de construção, que entende um pouco de máquina. Praça Marechal Hermes, 325, fundos, Sr. Candido.

PRECISA-SE de 1 lanterneiro para trabalhar a comissão. Rua Souza Franco, 107.

PRECISA-SE motorista com mais de três anos de carteira, matriculado — Pede-se referências — Tratar na Rua do Senado, 260. Centro.

PRECISA-SE pintor com urgência, para carro VW, que tenha compressor e pistola — Av. Roberto Silveira, 1318. Nilópolis.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com urgencia, pronto para trabalhar. Av. Suburbana, 10033. Sr. Alé.

PRECISA-SE de motorista com prática de entregas, com 5 anos de carteira de habilitação. Exigem-se referências. Tratar R. Afonso Pena, 148 — Tijuca.

PRECISA-SE motorista c| prática hidramático. Tratar: Av. Osvaldo Cruz, 101, ap. 1101.

PRECISA-SE de dois meio-oficiais de lanterneiro, Rua Senador Nabuco n.º 12 — Vila Isabel.

PINTOR AUTOMOVEL meio oficial — Preciso, Rua Eudoro Berlinck, 46-B. Bonsucesso p/ Sr. Meneses.

DIVERSOS

ARMARINHO — Precisa-se empregado com prática. Praia do Caju, 16-A — S. Cristóvão.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se para trabalhar em água mineral. R. da República, 386 — Quintino.

AÇOUGUEIROS práticos — Apresentem-se na Rua General José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

ADMINISTRADOR de fazenda. — Precisa-se de um com muita prática, para uma fazenda no E. do Rio. Tratar com Dona Helena, na Rua Voluntários da Pátria, 435, 8.º andar.

BOMBEIRO — Precisa-se de um bom oficial para serviços à domicílio. Av. N. S. de Copacabana 1 200-A — Fundos.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática — Carteiras de Saúde e Profissional — Sujeito a teste. Trav. dos Cardosos, 43 — Cascadura.

CAIXEIRO, com muita prática, precisa-se para padaria — Av. Suburbana, 7346 — Abolição.

CONFEITEIRO — Precisa-se de bom confeiteiro com prática de dôces e decoração de bolos. Ótimo salário, de acôrdo com a competência. Exigem-se referências. Rua Senador Dantas 93.

CAIXA — Precisa-se com prática e referências, para padaria. Rua Lôbo Júnior, 1 464. Tratar 9 às 11 horas.

CAIXA — Precisa-se môça para caixa, drogaria, bastante prática. Exigimos referências. Rua dos Romeiros, 111 — Penha.

CAIXEIRO - Precisam-se com bastante prática, na Rua Conde de Bonfim, 804.

COZINHEIRO, c| pratica. Clube Guanabara, Av. Reporter Moreira s/n. — Botafogo.

ENGENHEIRANDO — Precisa-se, quartoanista, meio expediente, Refrigeração Reichert — R. Lino Teixeira, 21-A.

LANCHEIRO — Precisa-se. Rua Magalhães Castro n. 6.

FAXINEIRO — Precisa-se com prática, boa aparência e referências. Av. Copacabana, 360 — Sala 608.

FAXINEIRO com dormida, Leblon. Trazer referências e documentos. Tratar Rua dos Oitis n. 51, no Joquei, das 15h às 18h.

GERENTE — Precisa-se de nacionalidade inglêsa ou americana p| residir e gerenciar hotel c| restaurante na Zona Sul. Cartas na portaria dêste Jornal sob n.º 326 887.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se hoje, à Rua Alvaro Alvim, 24, 11.º andar.

MENINO p| distribuir propaganda, precisa-se. Cr$ 500 por hora. Av. Copacabana, 581, s| 529.

MENOR de 14 a 16 anos. Loja. Av. Copacabana, 794.

MOÇAS — Precisa-se. Av. Pres. Vargas, 590, sala 414, esq. de Uruguaiana. Foto Ferraz.

MENOR — Precisa-se de um para serviço de entregas e limpesa. — Apresentar-se à Rua da Conceição, 15, sob.

MENINO para limpeza, Magazin Zezé — R. Haddock Lôbo, 33.

OFERECE-SE rapaz com 17 anos branco, 2.º ginasial tendo curso dactilógrafo, para escritório ou lugar digno — Telefone 32-5359.

OFEREÇO-ME como faxineira môça boa aparência, referência. Preferência Méier. Tel. 29-6772 — Cinézia.

OFERECE-SE para zelador ou porteiro com muita prática em condominio e somente casal. Tratar tel. 37-9941. Silvio, das 8 às 15 horas.

PRECISA-SE — De môças com prática de caixa, casa de comestíveis. Rua Ana Néri 41-A. Largo do Pedregulho, esq. com à Rua São Luís de Gonzaga — Benfica.

PRECISA-SE envelopeira profissional ou com prática, para trabalhar em casa. Av. Democráticos número 367-B.

PRECISA-SE de um rapaz forte, de boa aparencia, para serviço de limpeza. Preferencia residente na Zona Sul. Tratar Av. Copacabana, 750-B, Sr. Luiz ou Joaquim.

PRECISA-SE de 2 empregados para caipira, com prática de chope — Rua Uranos n. 1 372. — Olaria. Falar depois das 16h.

PRECISA-SE confeiteiro. Rua São Francisco Xavier, 342.

PRECISA-SE de um rapaz ativo com prática de limpeza, pinturas e peq. consertos p| encarregado de prédio — Av. Maracanã, 651 sob, s| 210 — Tratar das 10 às 12 horas.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, com pratica, menor, Rua Visconde de Inhaúma, 61.

PRECISA-SE em pensão de môça, para lavar e ajudar em outros serviços. R. Joaquim Palhares, 145.

PRECISA-SE de moças para trabalhar em café. Rua da Alfandega, 53.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros com pratica de balcão, na Rua Bolivar, 92.

PRECISA-SE um ciclista para entregas e balcão que conheça a Zona Sul, na Rua Voluntários da Pátria, 314.

PRECISA-SE de um ciclista com pratica de padaria — Avenida Brás de Pina n. 287.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão, ajudante de forno, na Rua Voluntários da Pátria n.º 201.

PRECISA-SE carregador triciclista — R. da Quitanda, 198 — Papelaria.

PRECISA-SE caixeiro c| prática. Av. Brasil n.º 23 504. Deodoro.

PRECISA-SE de rapaz com prática de café e cozinha, na Rua Machado de Assis, 4.

PRECISA-SE aux. portaria e faxineiro — Hotel M. Castelo. — Cândido Mendes, 201. Glória.

PRECISO de menores de 15 anos. Tratar com Almir. Graça Aranha n.º 19/303.

PRECISA-SE um lavador. Rua Humberto de Campos, 774. Tel. 27-1343.

PRECISA-SE de um mestrinho com bastante prática. Tratar à Estr. do Quitungo n. 781 — Panificação Estrela da Manhã.

PRECISA-SE de um padeiro e um mestrinho. Padaria Panamá. Rua Macapuri n. 135 — Penha — IAPI.

PADARIA — Centro. Precisa-se de um padeiro e um mestrinho, à Rua Carmo Neto 131.

PRECISA-SE caixeiro de padaria, com prática. Rua Dias da Cruz, 617.

PRECISA-SE de um caixeiro para padaria com prática, Rua Major Avila 399-A — Tijuca.

PRECISA-SE um servente. — Rua Sousa Barros, 678. Engenho Nôvo.

PROCURA-SE caixeiro com prática, com documentos — Rua Humaitá, 148 — Botafogo.

PRECISA-SE um menor p/ serviços int. e ext. da loja. Tratar Av. B. Pina, 785-A — Penha.

PRECISA-SE de dois rapazes para trabalhar em bar e restaurante. Rua General Polidoro, 256.

PRECISA-SE rapaz até 30 anos, para tomar conta e fazer propaganda na porta. Avenida Passos n.º 25.

PRECISA-SE de um porteiro no Hotel Vilar, com prática em geral. Rua Santo Amaro, 42.

PRECISA-SE de um copeiro e um areador de talheres, com prática de restaurante, Rua Frei Caneca, n.º 7.

PINTOR para ônibus precisa-se c| muita prática em pistola de pintura e abertura de letras. Apresentar-se quem estiver em condições para o cargo. — Rua Bulhões Marcial, 973. Vigário Geral.

PRECISA-SE 1 caixa e 1 balconista, com prática de padaria. — Rua Senador Vergueiro, 114.

PRECISA-SE de môças e rapazes menores de 14 a 18 anos. Av. Suburbana n.º 8 560. Tratar das 7 às 12 horas e 15 às 18 horas — Santo.

PRECISA-SE — Môça ou senhora para trabalhar c| retratos. Paga-se 60 000 e comissão em meio dia. Tratar na Praça Paulo Setubal n.º 18 ap. 202.

RAPAZES de 22 a 25 anos, que saibam andar de bicicleta, precisa-se — Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

RAPAZ — Precisa-se, rapaz maior 18 anos para limpeza e entregas — Farmácia Lux - Rua Riachuelo n. 69.

SERVENTE — Precisa-se para material de construção — Rua Siqueira Campos, 72-A.

SENHORA — Precisa-se p| serviços de limpeza c| prática, Rua Sete de Setembro 107. 1.º, depois das 10h.

TRICICLISTA — Precisa-se de dois com prática de entrega no Centro. Apresentar documentos. Exigem-se referências. Rua Senador Dantas, 93.

TRICICLISTA — Precisa-se para trabalhar em material de construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

VIGIAS NOTURNO c| prat. e referencias, c| primario completo. Vagas p/ Z. Norte. Minimo, 40 anos de idade. Av. P. Vargas, 435, s| 605.

VIGIA — Oficina de automóveis, precisa de um vigia com prática e munido de referências. Rua Jurupari, 27, esquina Conde de Bonfim, 264 — Tijuca.

Aux. custo

Importante firma industrial, necessita para cargo acima, de pessoa firme em cálculos e com experiência de custo industrial.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se para admissão imediata que tenha curso ginasial, eximio datilógrafo e firme em cálculos. Idade até 30 anos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, salão 201. (P

Auxiliar Seção Técnica

Firma empreiteira de construção civil, admite elemento até 30 anos de idade, com prática de medição, orçamento, apropriação e noções de desenho. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, salão 201 — Copacabana. (P

A Organização S-N Ltda.

Procura: Datilógrafa — Com muita prática em datilografia, com curso ginasial ou equivalente, até 30 anos, boa apresentação. As candidatas serão submetidas a testes. Oferecemos semana de cinco dias. — Apresentar-se à Travessa do Ouvidor, 14 2.º andar, das 8,30 às 17,30 horas.

Contatos Publicitários

Agência de Publicidade com lançamento inédito, oferece oportunidade para contatos de gabarito com ganho superior a 1 000 000 por mês — Praça Saens Pena, 29, sob., das 14 às 16 horas, Sr. Aldonio.

Carpinteiro

Precisa-se de 2 com prática de trabalhar em lanchas. Cia Industrial de Borrachas Casini Rua Luiz Câmera, 242 próximo Av. Brasil.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de auxiliar de escritório, que tenha boa caligrafia e seja datilógrafo. Exigem-se referências. Comparecer na Avenida Franklin Roosevelt, 115, grupos 304/305, com carteira profissional e duas fotografias 3x4. (P

Aux. Almoxarife

Importante firma industrial necessita para cargo acima, com bastante experiência.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Carpinteiros — Marceneiros

Importante firma industrial necessita para os cargos acima, com bastante experiência.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

1 Auxiliar de Escritório

(Notista)

2 Auxiliares de Escritório

(Departamento Pessoal)

1 Auxiliar de Escritório

(Superintendência)

1 Auxiliar de Escritório

(Departamento Manutenção)

PRECISA-SE URGENTE, para companhia industrial, com conhecimentos gerais de acôrdo com o setor e prática. Apresentar-se na Av. Governador Amaral Peixoto, 1076 — Divisão do Pessoal — Nova Iguaçu. P

Corretores

Emprêsa idônea admite corretores para o ramo de investimentos, com experiência na profissão. Trazer foto e dar referências.

Apresentar-se na Rua Santa Luzia, n.º 173 — Gr. 1 102. (P

Contador/Técnico

Oficina de automóveis, com venda de conceituada marca de veículo nacional, admite contador ou técnico de contabilidade, com profundos conhecimentos técnicos e legislação fiscal estadual e federal. Cartas com pretensões e "curriculum" para a portaria dêste Jornal sob o n.º 326 895. Precisam-se

Datilógrafo

Precisa-se rapaz, exímio datilógrafo, inclusive com perfeito domínio de máquinas elétricas, e que tenha conhecimentos gerais de escritório.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 326 253. Exige-se boas referências.

Emprêsa internacional procura

Diretor de obras rodoviárias

Com grande experiência, para construção de estradas no Uruguai. Boas condições com possibilidades de trabalho permanente. Escrever remetendo "curriculum vitae" pormenorizado para Techint — Caixa Postal 4 535 — São Paulo. (P

Maquinista

Importante firma industrial necessita para o cargo acima, com bastante experiência.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Mecânicos

COLOCADORES DE ACESSÓRIOS

Precisa-se com experiência anterior em Volkswagen, colocação imediata e ótimos salários.

Telefonar para 30-0365 marcando entrevista com Sr. Casimiro.

Mec. Ajustador Ferramenteiro

para serviço geral e leve.

Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B. Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2 371. Ponto final Caxias-Bonsucesso.

Môça:

Precisa-se com ginasial, boa aparência, boa datilógrafa, para serviço de escritório e vendedora interna.

Apresentar-se na Fergo S/A, Av. Graça Aranha, n.º 19-A, loja, ao Sr. Vidal, das 9,00 às 10,00 horas.

Vendedor

Precisa-se para Venda de Automóveis novos, trazer referências. Tratar com o Sr. Paulo, Rua Mariz e Barros, 774. (P

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMERICA

Inaugurando mais uma agência, convida os vendedores profissionais e os novos no ramo a ingressarem em nosso quadro de vendas. Estamos com obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura como Dicionário Melhoramentos, Enciclopédia Disneylândia, Enciclopédia Médica do Lar e mais 20 outras obras. Travessa do Paço, 23 — s/ 903 (atrás da Igreja São José), Sr. OLIVEIRA. (P

Vendedores

Firma americana de Cosméticos de âmbito internacional, ampliando seu quadro de vendedores, está admitindo elementos dinâmicos, motorizados, para preencher diversos setores da Guanabara. Dirigir-se à Rua Araújo Lima, 201 — Tijuca — das 8 às 11 e 14 às 16 horas, segunda e têrça-feira.

CR$ 1.800.000

Organização mundialmente famosa, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos que possuam qualidades de relações públicas, versatilidade, boa apresentação e muita ambição.

Os selecionados terão curso de especialização e assistência técnica permanente.

IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS

Procurar, para DECISÃO IMEDIATA, o Sr. MAURICE ROZANES, sòmente hoje, têrça-feira, dia 3, das 8h30m às 12 horas e das 14 às 18 horas, no HOTEL TROCADERO — Avenida Atlântica, 2 064.

Favor marcar entrevistas pelo Tel. 57-1834. Guarda-se absoluto sigilo. (P

EMPRÊSA DE ÂMBITO NACIONAL ESTÁ RECRUTANDO:

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

EXIGÊNCIAS:

- Nível de conhecimentos correspondente ao curso colegial complementado por curso especializado de administração.
- Experiência de 1 ano em trabalhos de escritório.
- Idade máxima de 36 anos.

DATILÓGRAFA

EXIGÊNCIAS:

- Nível de conhecimentos correspondente ao curso ginasial.
- Idade máxima de 36 anos.

INSCRIÇÕES:

Av. Pres. Vargas, 482 — 18.º andar

Entrada pela Rua Miguel Couto, 105

Dias: 9, 10 e 11 de janeiro.

Horário: de 9 às 12h e de 14 às 16 horas. (P

Cobradores

Precisam-se de cobradores c| prática, de preferência portuguêses. Ótima comissão e prêmios mensais s| cobranças. Apresentar-se à Rua Alexandre Rodrigues, 161 — Estação de Juscelino — Nova Iguaçu.

Enfermeiras

Precisa-se de enfermeiras e auxiliares. — Apresentar-se à Rua Alexandre Rodrigues, 161 — Estação de Juscelino — Nova Iguaçu.

Môça — escritório

Precisa-se tenha curso ginásio, mesmo iniciante serviços gerais Cia. Imob. salário 200 mensais e almôço, até 32 anos. Rua da Quitanda, 67, 6.º andar, grupos 603|5, favor não telefonar.

Môça

Para escritório. Barata Ribeiro, 96-B, loja - com ginásio — Preferência more na Zona Sul.

Motorista

Admitimos dois com prático em transporte de mudanças. Santa Clara, 33 — 206.

Môça

Precisa-se para serviços de escritório datilografa com prática. Tratar Rua Ouvidor, 162 5.º andar.

Precisa-se

Ajustadores mecânicos, soldador, ajudantes de eletricista, torneiros mecânicos. Apresentar-se à Rua Goias, 532. Fundos Sr. Cleber.

Secretária

Firma industrial, admite, com desembaraço, ótima datilógrafa e com noções de serviços de escritório.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, salão 201. (P

Telefonista

Firma industrial admite môça desembaraçada e habilidosa no trato com pessoas. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, salão 201 — Copabana. (P

Secretária

JOHNSON BRONZE DO BRASIL procura môça estenodatilógrafa, c/ redação própria para secretariar o seu Departamento de Vendas. Pagamos bem. Ótimo ambiente de trabalho. Sábados livres. Est. do Barro Vermelho, 1 720 — Colégio.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

PROCURA

2 especialistas em Galvanoplástia
5 serralheiros
2 ajustadores
1 torneiro mecânico

CONDIÇÕES:
Ser brasileiro e reservista
Provar que tem curso primário completo
Idade máxima 30 anos.

NOTA: Dá-se preferência a candidatos com Carta de Ofício do SENAI ou escola profissional reconhecida pelo SENAI.

Os candidatos serão submetidos à prova de capacidade profissional.

Os candidatos devem procurar o DEPARTAMENTO DE ENSINO, SELEÇÃO E PUBLICAÇÕES, à Praia do Caju, n.º 44, no horário de 8.00 às 14 horas. (P

Telefonista

Firma industrial precisa com prática de PBX no mínimo de 3 anos.

Apresentar-se com documentos à Rua Capitão Félix, n.º 256 — São Cristóvão das 9 às 11 horas. (P

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMERICA

Importante firma comercial ampliando seu quadro de vendedores, admite novos elementos com ou sem experiência. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. — Grande oportunidade para os que queiram iniciar na profissão de venda. Apresentar-se munido de documentos, na Av. Rio Branco, 108 — sala 908. Sr. SIDNEY. (P

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMERICA

Oferece oportunidade em seu Dept.º de Crediário (vendas em repartições, escritórios, escolas etc.), com tôdas as garantias legais. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. Oportunidade para os que queiram iniciar na profissão de vendas. Apresentar-se munido de documentos na Rua México, 111 — conj. 501 — Sr. ANTHERO JORDÃO. (P

Ensino

O JORNAL DO BRASIL divulga abaixo a relação dos candidatos aprovados no exame de habilitação ao Instituto de Educação e às demais escolas normais do Estado, sendo de 483 o número de excedentes cuja matrícula estará ainda dependendo da vontade do Secretário de Educação, Professor Benjamim de Morais.

546 — Lelia Rita Vieira Villela; 555 — Eliane dos Santos Arieira Fernandes; 602 — Dora Gryngias; 679 — Angela Bazzanella; 438 — Elisabete Rios Dantas; 2 222 — Maria Celia Rolim Louzada; 1 307 — Vera Sampaio de Souza Costa; 815 — Hermínia Terezinha Salgado Barbosa; 41 — Henriette M. M. Andrade dos Santos; 1 494 — Maria Leonor da Cunha Pires Soeiro; 1 274 — Marly Rodrigues de Freitas; 421 — Olga Regina F. Calmon e Oliveira; 1 425 — Maria Elizabeth da Silva Alvarenga; 331 — Ana Cristina de Rezende; 1 324 — Talita Alves Mauricio Tavares; 683 — Miriam Orensztejn; 1 816 — Ana Maria Darze; 447 — Maria America de Carvalho Pires; 1 449 — Nanci Chaves de Oliveira; 1 070 — Vania Maria Nigro Vereza; 485 — Eliane Faria Quintão; 753 — Tania da Cunha Silva; 1 117 — Regina Coeli Rollin Pinheiro; 1 305 — Lucia Albertina Queiroz Prista; 1 852 — Maria Cecília Ferreira; 907 — Maria de Lourdes Martins de Azevedo; 340 — Alaide Maria Mascarenhas Silveira; 59 — Heloisa Helena Gomes Avelar; 1 040 — Débora Maria Cunha Maia; 1 095 — Margarida Maria de Abreu Sousa; 751 — Marilene Campos Montebello; 3 236 — Maura Maria Montebianco; 1 572 — Iris de Souza; 1 687 — Lucy Mattos Finelli; 3 243 — Deise Lúcia de Sá Barbosa; 2 296 — Britos Motta Teixeira; 168 — Lucia Barbosa Scardini; 1 170 — Regina Celi Brasil de Brito Mello; 116 — Angela Maria Mury Gloria; 162 — Ana Maria de Albuquerque; 25 — Léa Maria de Paiva; 2 640 — Margarida Sant Iago Moreira de Souza; 540 — Ilse Neves de Araujo Leite; 707 — Tania Maria Barreiros Nunes; 1 153 — Leda Iza Villa Forte Gomes da Silva; 3 112 — Rebeca Waineraich; 1 155 — Eleonor Madruga Luzes; 193 — Vera Regina C. Pereira da Rocha; 2 044 — Sheila de Oliveira Pelliccione; 1 075 — Laise Couto de Azevedo; 2 334 — Sandra Maria Batista Ferreira; 752 — Terezinha de Souza Agra Belmonte; 190 — Liana Fernandes Greenhalgh; 125 — Célia Regina Faria da Silva; 1 554 — Eliane de Moraes Anesi; 422 — Angela Mariam Germano; 761 — Regina Maria Brandão Martins; 78 — Antonina Pereira Bittencourt; 1 806 — Iva Pereira da Silva; 1 484 — Mara Ferreira de Castro; 2 496 — Nadia Maria Freire de Brito; 896 — Maria Cristina dos Santos Chelles; 1 136 — Sônia Regina de Oliveira Pontes; 2 378 — Crisolicia Regina Silva Pizani; 111 — Denise Barbosa Oliveira; 1 656 — Maria do Carmo de Freire Bastos; 1 059 — Marilene Zilber Dantas; 2 125 — Maria Candida de Souza Ferreira; 533 — Glória Dulce de Almeida; 1 120 — Angela de Queiroz Silveira; 313 — Maria Beatriz de Souza Rodrigues; 1 950 — Celia Lazzarini Andrade Silva; 112 — Noemi Galvão Monteiro; 715 — Maria Bokel Martins Costa; 592 — Clarice Azevedo de Luna Freire; 2 366 — Regina Maria dos Santos Araujo; 415 — Elza Serra; 882 — Teresa Cristina Soares dos Santos; 690 — Eliane Lima da Rocha; 372 — Isabel Moreira da Silva; 563 — Maria Bernardete de Almada Rocha; 185 — Virginia Souza de Carvalho Borges; 470 — Marilda Martins Rosa; 394 — Katia Chedid; 159 — Fernanda Maria de Sá Rodrigues; 1 594 — Daise Caldeira Lourenço; 1 235 — Ana Maria Martins de Oliveira; 2 708 — Angela dos Santos Garcia; 2 769 — Sonia Maria Fernandes Picão; 486 — Cibele Pedreira Ferreira; 523 — Nair Augusta F. R. C. de Albuquerque; 158 — Maria Assumpta Lansillote Provenzano; 900 — Helena Soares Di Marino; 142 — Neria Nery Cardoso; 176 — Sueli Teixeira de Mattos; 420 — Maria Violeta da Costa; 379 — Ana Sueli Correa; 1 323 — Lidia Guillon Albano Fragoso; 579 — Maria Alice Carvalho Benevides; 149 — Eugenia Maria Branco Jardim; 207 — Ana Cecilia Pedrosa de Azevedo; 428 — Glória da Silva Luiz; 1 526 — Maria Emilia da Costa Figueiredo; 1 132 — Vanda Gonçalves Paiva; 1 714 — Maria Inês Cabral Ribeiro do Rosário; 774 — Glória Maria Storino Fonseca; 449 — Maria José Rodrigues Fampa; 2 140 — Maria da Glória de Medeiros Pereira; 583 — Maria das Graças do Nascimento Souza; 509 — Eliete de Figueiredo Siqueira; 1 916 — Jussara Teixeira Nepomuceno; 852 — Mara Resina Correa; 531 — Maria Aparecida Elias; 1 780 — Maria Cristina Ferreira Sobreira; 720 — Maria das Graças Lourenço; 245 — Vera Lúcia Linhares de Carvalho; 548 — Ceres Rodrigues Mello; 1 551 — Celia Felipe de Macedo; 665 — Rosina Maria Poubel Euzébio; 556 — Helena Prates Cardoso; 376 — Regina de Carvalho Netto; 1 325 — Marilene Alves Mauricio Tavares; 605 — Leda Maria de Vargas Rebello; 1 736 — Angela Maria Ferreira Messias; 370 — Cyrta Soares da Silva; 2 030 — Aida Maria Ayres Branquinho; 1 664 — Ivone Maritza Barbosa de Brito; 2 149 — Eliana Derzi Tupinambá; 706 — Liege de Souza Vaz; 2 001 — Eleuza Aparecida da Silva; 151 — Regina Helena de Oliveira Faria; 1 429 — Rosa Maria de Mello Gonçalves; 2 046 — Eliana Gonçalves dos Santos; 717 — Diva Helena Nascimento Lemos; 2 828 — Regina Celi Peixoto Guimarães; 1 006 — Marli de Carvalho; 43 — Margareth Siqueira Soares; 384 — Lúcia de Andrade Cerqueja; 636 — Sônia Maria de Almeida David; 1 446 — Vera Lúcia Teixeira; 2 259 — Lúcia Mendes Barbosa Lima; 1 447 — Maria Cecilia Cordeiro Pedro; 1 462 — Lucy Armada; 82 — Guaracira Mello de Almeida; 2 172 — Sônia Leite Maia; 749 — Angela Maria Gomes dos Santos; 1 626 — Marlene Gomes Ribeiro; 1 177 — Valéria Touchon Xavier de Araújo; 377 — Denise de Loureiro Maior; 1 574 — Maria Imaculada Nogueira Santos; 909 — Maria Adelaide dos Santos Ramos; 406 — Maria Amélia Rodrigues; 1 141 — Regina Lúcia Mendonça Dias; 1 160 — Sandra Amâncio Pereira; 300 — Vera Lúcia Milesi Marques; 1 445 — Regina Franco Rodrigues; 1 607 — Myriam Santana Rossi; 604 — Zilmart Costa Machado; 336 — Tereza Regina Piedras Lopes; 1 710 — Cláudia Freire Leal; 1 157 — Maria Elisa Alves de Carvalho; 1 571 — Maria Capotorto; 425 — Sônia Brischersky; 1 052 — Terezinha Garcez Valença; 846 — Maria José Pacheco de Castro; 953 — Eliana Miranda Carneiro; 1 848 — Ary Simões Filho; 2 223 — Eliane Pinto Maia; 1 514 — Lúcia Garcia de Pinho; 183 — Vera Lúcia de O. Giancristoforo; 1 662 — Maria Regina dos Santos Lopes; 2 506 — José da Silva Barbosa Filho; 626 — Lúcia Maria Aversa Villela; 113 — Maria Fernanda Cruz Auler; 147 — Maria Lúcia Americano; 2 279 — Marilia Machado Rangel; 616 — Ana Maria Azevedo de Castro; 2 250 — Terezinha Trocoli de Araújo; 203 — Sônia Labre de Argollo e Castro; 1 134 — Eloisa Maria Rodrigues de Oliveira; 2 130 — Suely de Freitas Pereira; 954 — Maria de Lourdes Nunes; 2 011 — Deise Pereira da Costa; 252 — Vera Lúcia Martins de Moraes; 2 660 — Eliane Vaz Nayworm; 19 — Márcia da Silva Costa; 76 — Regina Coeli Silva e Cunha; 671 — Márcia Alice Maia dos Santos; 455 — Maria José da Cunha Pereira; 1 880 — Maria Helena dos Santos Ferreira; 71 — Denia da Costa Almeida; 14 — Arnete Wantuil; 29 — Regina Celi Pereira; 1 334 — Sandra Suely Silveira Lucas; 951 — Carmen Lúcia Assumpção da Silva; 1 337 — Neuza Maria Pereira Marques; 1 174 — Eliana de Mattos Alves; 302 — Ana Luiza de Souza Lima; 2 174 — Elisabeth Saback Sampaio; 138 — Elizabeth de Abreu Lima Bergamini; 576 — Solange Ferreira Maia; 1 491 — Rosa Maria Ramos; 966 — Teresa Cristina Oliveira Pinto; 304 — Sônia Maria de Lima Soares; 1 306 — Lúcia Maria Silva Sampaio de Souza; 1 703 — Marlene Jesus de Barros; 1 519 — Aline Ferreira Linhares; 80 — Regina Walser Grimaldi; 2 208 — Nanci de Assis Carvalho; 117 — Vera Regina Gonçalves; 219 — Marise Veloso Barros da Silva; 746 — Rita Carvalho Quaresma; 132 — Ana Maria de Oliveira; 115 — Ana Maria Breves Gonçalves; 1 525 — Célia Regina Galvão; 1 537 — Vânia Lúcia de Oliveira Castro; 984 — Regina Leal Casses; 754 — Tânia Walewska Santiago; 925 — Maria Luisa Di Franco; 2 431 — Maria de Lourdes Mello e Silva; 2 839 — Sérgio Marques Fabiano Alves; 2 234 — Maria Helena Oliveira da Silva; 694 — Maria de Lourdes Ferreira Caetano; 409 — Helena Carvalho Barreto; 16 — Jussara de Assis Barros; 1 697 — Daise Marques; 1 140 — Vera Lúcia Araújo Jordão; 814 — Maria de Lourdes Alves Pereira; 974 — Mary Debora Vaz Lavareda; 1 654 — Angela Maria de Brito Montebello; 2 764 — Lúcia Helena Ferreira de Azevedo; 2 217 — Sheila da Silva Gomes; 1 037 — Ivone Roma Maciel da Silva; 2 221 — Sheila Pereira dos Passos; 2 467 — Eliane Fernandes Gonzalez — 2 252 — Regina Ferreira Maia; 36 — Rosa Maria Neves Silva; 471 — Arminda Ribeiro Moreira; 1 966 — Vanileda Francisca Santoro; 855 — Anália de Fátima de Almeida Mendes; 95 — Maria Lúcia da Silva; 2 566 — Célia de Freitas Narciso; 353 — Angela Regina Salgado de Araújo; 2 567 — Marialva Modonesi de Souza; 3 121 — Maria E. de Oliveira Carneiro; 982 — Cândida Gibara Bordalo; 182 — Eliane Magalhães Viana; 1 288 — Tânia Alvarenga Ribeiro; 1 261 — Yara Maria Polegy de Carvalho Brito; 2 315 — Eliane Carlita de Andrade.

516 — Maria de Fátima Gouveia; 137 — Lúcia Regina Santiago; 918 — Rosemary Zidan; 933 — Angela Antunes Calmon Gomes; 2 654 — Maria da Conceição de Sousa; 2 526 — Elizabeth Macedo de Araújo Reis; 2 407 — Vera Lúcia Sucupira Santos; 520 — Lúcia Eugênia Cunha Prudente; 1 517 — Carmem Nanci Coelho Borges; 898 — Márcia Justiniana dos Santos; 1 438 — Isa Rita Polito Vita; 1 744 — Elizabeth Dusi Acacid; 2 650 — Vânia Tavares de Assunção; 2 042 — Ana Maria Martins Pinto; 172 — Maria A. Curvelo de Andrade; 2 150 — Jane Derzi Tupinambá; 2 094 — Lourdes Miranda de Oliveira; 1 214 — Arlete Avila de Mendonça; 325 — Fátima Lúcia Ferreira Amaro; 1 593 — Nanci Conceição Lourenço da Fonseca; 153 — Elisabete Iglesias de Paula; 456 — Lídia Gama Delmão; 1 682 — Vilma Ribeiro Vieira; 2 226 — Maria Lídia Salino Côrtes; 1 896 — Ana Regina Borges; 306 — Ivone dos Santos Pinto; 1 647 — Regina Lúcia Paiva Pinto; 1 590 — Maria da Glória Oliveira Martins; 3 313 — Gioconda Mangini Antonelli; 1 289 — Marisa de Oliveira e Silva; 886 — Ana Maria Ferreira de Melo; 897 — Katia Faria Medevar; 2 161 — Vilma Carvalho; 1 466 — Ilka Adriano Gimenes; 2 897 — Maria Teresa Barbosa Cambiachi; 692 — Fernanda Quintanilha; 850 — Robe Lea Alegria Gomes; 1 804 — Maria Lúcia Gaspar Ribeiro; 3 095 — Sueli Germano de Albuquerque; 703 — Célia de Sousa; 3 435 — Maria Cristina Nolasco de Oliveira; 991 — Regina Mateus da Mota; 1 878 — Evanildo Chaves Bechara; 270 — Lourdes Maria Calheiros Fontan; 493 — Lena Maria Prata Nunes; 1 884 — Elfrida Tobar Ramos; 924 — Luiza Paulina de Sousa; 434 — Elisabete Pinto da Costa; 1 437 — Sandra Maria da Silva; 2 937 — Iva Sofia Brandão Gonçalves Lima; 453 — Regina Célia da Cunha Pereira; 3 394 — Carmem Ricci; 1 303 — Sônia Furtado da Costa; 2 145 — Vera Regina Aragão de Sousa Lima; 313 — Aimée Amaral Raybolt; 1 436 — Nanci das Graças Alves da Silva; 13 — Ângela Maria Montavanos; 1 763 — Lúcia Moreira Martins; 1 713 — Rosane Carvalho da Silva; 254 — Marisa de Sousa Faria; 176 — Maria da Penha Gomes Machado; 1 568 — Afonsina Guarnieri; 2 710 — Vera Lúcia Vianna da Giacomo; 1 997 — Ana Carolina B. Brandão Pereira; 2 111 — Sônia Ferreira de Sousa; 3 382 — Vera Regina Lôbo Guimarães; 723 — Maria Ferrão Ferreira; 798 — Maria Regina Gonçalves; 148 — Maria Emília Alves Saltiel; 1 976 — Heloísa de Vasconcelos; 980 — Marisa de Sousa Elias; 263 — Elisabete Alda Rodrigues Machado; 140 — Valnice Gomes Soares; 2 788 — Teresa Cristina Ferruccio Cordeiro; 1 815 — Leila Alves Neto; 2 098 — Angela Maria Rodrigues da Costa; 149 — Maria José Costa Pessoa; 1 880 — Solange Ramos Bastos; 2 460 — Mirna Amarante Grzich; 1 283 — Helena Martins Andrade; 1 579 — Georgina Ribeiro da Silva; 284 — Rosa Cristina Colosimo; 2 442 — Elisabete Ramos Martins; 825 — Diana Martins Franklin; 1 760 — Solange Heloisa Lalber Lisboa; 2 131 — Zulmarina Bastos de Oliveira; 1 647 — Maria das Graças Alves de Freitas; 161 — Marilda da Conceição Matos; 488 — José Maria Garcia Moura; 244 — Lina Maria Cecília Rayes da Silva; 1 164 — Maria Lúcia de Jesus Gomes; 1 383 — Ivone Franco; 232 — Marlene Jorge Xavier; 755 — Maria Helena Craveiro; 2 260 — Elisabete Martins Odilon; 1 452 — Sônia Coutinho Pereira; 578 — Maria da Penha de Almeida Correia; 1 583 — Anete Maria Alves da Silva Lins; 932 — Sueli Alves Afonso; 1 556 — Joyce Chami Batista; 271 — Maria Elisabete M. de B. Meireles; 2 488 — Tânia André de Sousa; 2 687 — Maria Teresa da Silva Cascais; 1 704 — Maria da Glória Ferreira de Carvalho; 467 — Regina Célia Marques da Silva; 1 610 — Maria Carmem Ferreira; 958 — Maria José Sales do Cabo; 345 — Leila Maria Meireles Pereira; 1 322 — Ligia Lacerda Guillon Ribeiro; 2 177 — Luci Lopes Castellan; 1 248 — Lúcia Hertz Bittencourt; 2 146 — Regina Lúcia de Macedo Ferreira; 2 383 — Regina Célia da Silva Barbosa; 1 617 — Regina Coeli Mendonça Campos; 2 581 — Márcia Loureiro Pereira; 2 651 — Maria Alzira Soares Pamplona; 1 399 — Luis Sérgio Quelhas Sineiro; 392 — Maria Angélica Pires Lage; 3 001 — Glória Maria Pedreira Gonzaga; 1 837 — Maria Inês de Sousa Schulz; 1 419 — Célia Maria Santos de Bessa Lopes; 107 — Maria Cristina das Mercês Penafort; 926 — Luci Fernandes de Andrade; 375 — Denise Cabral Ferret; 88 — Thais A. Bastos Silva de Lima Correia; 510 — Antonia Maria de Souza Negreiros; 567 — Maria José de Franco; 1058 — Sonia Maria Silva Ferraz; 129 — Maria das Neves Luz de Oliveira; 136 — Daisy Maria Gomes da Costa; 1597 — Eliana Sacramento Marques da Cruz; 1181 — Elizalena Martins Ayala; 1202 — Sandra Fernandes Lyrio; 515 — Norma Maria Peixoto; 2332 — Maria Rita de Freitas; 799 — Cidia Rita Ferreira Ribeiro; 538 — Elizabeth Maria de Lemos Barros; 1388 — Teresa Cristina Jobil da Costa; 1979 — Ana Maria Gomes Estachiote; 599 — Maria Estela Cosentino; 1599 Maria Angela da Conceição; 549 — Marina Lodi Didnei; 568 — Solange Cupertino Barata; 899 — Neli Pinto Gonçalves; 18 — Magda Lelia Machado de Azevedo; 164 — Vania Regina Perrone Gilaserte; 572 — Barbara de Moura Monteiro; 1195 — Maria Luiza da Costa Oliveto; 1366 — Maria Helena Maia Lessa; 1033 — Suely da Silva Braune; 85 — Ana Maria Alfand Pedrosa; 906 — Gloria Maria Gonçalves Riente; 1063 — Virginia dos Santos; 996 — Elizabeth Soares Gerhardt; 99 — Denise Fortuna de Azevedo; 702 — Maria Luiza de Souza Moraes; 2857 — Regina Lourdes Idrid; 90 — Suely Ribeiro; 1282 — Neuza Eliane Malfitand Lourenço; 572 — Lenita Cidade; 31 — Jurema Alvadia Martins; 719 — Angela Maria Thereza Lopes; 662 — Neuza Ferreira Guild; 1188 — Iza de Souza Mello; 1024 — Maria Luiza Lixa de Mendonca; 1326 — Zulmira Maria Canellas Ferrara; 1125 — Regina Celia Pereira Gitahy; 1425 — Maria Regina da Silva Castro; 677 — Marcia Elizabeth Pinheiro Magalhães; 2153 — Angela Maria Caputi; 584 — Lia de Castro Martins Ribeiro; 3 — Guacira Lygia dos T. de N. Rodrigues; 264 — Maria Emilia Roque Pinto; 426 — Vera Maria Perisse; 641 — Salete Solange de Souza; 1219 — Vania Lucia Curvo; 239 — Jaci Leonor Simões de Castro; 349 — Sueli Marques Lopes; 180 — Jurema Teixeira Lacava; 1241 — Maria Lucia de Brito Graça; 2614 — Marilda Assumpção Polydoro; 279 — Elizabeth Ribeiro Salles; 164 — Marcia Maria Guimarães; 1492 — Vera Lucia Teixeira dos Santos; 322 — Maria Cristina Chagas; 1247 — Eneida Villa Forte Vinchon; 1472 — Lucimar dos Santos; 3 098 — Joviana Cavaliere Lorentz; 1 373 — Vera Lúcia Teixeira; 1 354 — Sandra Lourenço Marques; 1 580 — Tereza Cristina Nunes da Silva; 656 — Vera Lúcia dos Reis Vieira; 2 167 — Lúcia Maria de Oliveira Duran; 2 204 — Luiza Giffoni Janssen; 674 — Rosangela Lopes da Silva; 789 — Maria Inês Barbosa da Silva; 2 197 — Heliani Saviolo; 2 966 — Maria Cristina C. de Araújo Lima; 442 — Valdivia Maria Otero Viana; 2 355 — Wanda Maria Penha dos Passos; 1 060 — Marisa Matta de Lacerda; 522 — Iolanda Maria Braz Jorge; 1 124 — Marlene Menezes do Nascimento; 1 520 — Rosane Presas Gomes de Araújo; 627 — Maria Colia da Conceição Alvarilhão; 416 — Rozeny Silva Seixas; 1 591 — Berenice da Silva; 170 — Marilena Mesquita Vidal de Araújo; 798 — Magali Acampora; 792 — Ana Lucia Bottega Carvalho; 1 460 — Maria Gomes da Silva; 802 — Marilena Gomes; 1 426 — Eloisa Correa Ferreira; 619 — Verônica Nascimento Nunes; 927 — Regina Maria de Menezes; 611 — Lauane de Souza Duque Estrada Meyer; 1 553 — Maria Vitória Celestina dos Santos; 352 — Maria Luzia Cury; 2 051 — Angela Maria Cavalcante Sualiardi; 2 547 — Sônia Maria de Araújo Lima Rodrigues; 3 242 — Tereza Soares de Carvalho; 22 — Sônia Maria Silva; 1 116 — Elena Zajdenbajtel; 584 — Rosaly Lamfre; 1 336 — Marilia Ferreira; 1 275 — Joana Maria Canongia; 12 — Célia Alves do Nascimento; 3 235 — Angela Maria Montebianco; 1 498 — Elena Aramis de Mattos; 298 — Regina Célia Gouvea Lazard; 1 719 — Adla Maria Chevitarese; 303 — Hercilia Augusta Alexandre da Cruz; 863 — Celeste Vieira da Silva; 1 089 — Leidi Maria da Cunha Santos; 1 329 — Suely Borges Roque; 92 — Lurdes Miguel; 141 — Heliana Malheiros Bastos; 2 804 — Rute Vidal de Moura; 1 649 — Guaira Duarte Mendes; 2 084 — Ivana Bella Pinto; 70 — Dayse Lucia Martins da Silva; 2 203 — Maria Irene Aveiro de Abreu; 2 962 — Lilian Faria Mercio; 280 — Marina Drummond; 2 229 — Vitoria Hanan; 2 559 — Eliane Macedo; 288 — Silvia Batista Martins; 705 — Thereza Christina Torres Galvão; 120 — Lúcia Regina Chagas; 1 587 — Vera Lucia Avila da Silva; 3 253 — Mara Regina M. de Carvalho; 1 020 — Clea da Silva Fernandes; 119 — Leila Maria Gimenez Santos; 397 — Irene Ramos; 1 778 — Sheila Maria Braut de Miranda; 1 910 — Alda Maria Rocha; 2 045 — Vera Lúcia da Silva Botelho; 1 291 — Maria Tais Cavalcânti de Albuquerque; 1 942 — Eliana Guedes Gulio; 959 — Lúcia Marques de Oliveira; 1 102 — Luiza Lopes Pena; 1 572 — Marli Tôrres da Silva; 847 — Vera Lúcia Ribeiro Bicalho; 727 — Leni Alves; 775 — Sônia Regina Pinheiro Teixeira; 335 — Emilia Marques dos Santos; 2 065 — Márcia da França Gonçalves; 2 348 — Leonor Alias Verdini; 660 — Vera Lúcia Issa Campos; 3 184 — Maria Luísa Ferreira; 364 — Deolinda Diana Ribeiro Santana; 3 127 — Maria da Fátima dos Santos Araújo; 3 353 — Angela Maria de Sales Abreu; 2 501 — Ana Maria Tenreiro Teixeira; 341 — Solange da Silva Pereira; 2 155 — Nara Miriam Leite; 2 613 — Celi Rodrigues Castelo; 2 836 — Rosa Maria da Silveira Meneses; 917 — Rosilda Oliveira de Figueiredo; 200 — Eliane Rodrigues Moreira da Silva; 1 270 — Sônia Maria Magalhães Heckshe r; 1 527 — Maria Amélia Alves Bittencourt; 1 061 — Ana Lúcia Garcia da Rocha; 689 — Teresa Cristina de Azevedo Nunes; 888 — Lúcia Maria Neves Modesto; 522 — Luis Carlos Pinto de Oliveira; 2 942 — Maria José Rodrigues; 1 055 — Ana Maria da Luz; 2 931 — Maria Deolinda dos Santos Vieira; 2 808 — Mariluce Nascimento; 1 003 — Vera Lúcia Ferreira Freire; 2 988 — Mara Regina Cardoso Martins; 328 — Ione Chagas Meneses; 878 — Carmem Lúcia da Silva; 1 209 — Ana Lúcia Batista; 582 — Ana Maria Gomes Coelho; 1 265 — Maria Irene de Oliveira Magalhães; 1 717 — Vera Maria Côrtes Vanderlei; 780 — Ricardo Able de Resende Chaves; 2 228 — Helena Maria Medeiros Bruno; 308 — Maria Suzete Malveira Paiva; 347 — Ester da Conceição Tomé; 1 420 — Isa Campos; 431 — Iris da Cunha Padrão; 1 234 — Maria de Fátima Correia Calvet; 3 142 — Vera Lúcia Oliveira Azevedo; 1 544 — Maria da Glória Martins de Oliveira; 1 074 — Marli Castro Távora; 1 502 — Jane de Barros Sampaio; 1 025 — Vânia Speranza Monteiro; 505 — Jeanete Silva Montenegro; 1 994 — Maria Assunta Lovianco de Almeida; 1 254 — Heloisa Silva de Mendonça; 2 511 — Zulmira Paz de Seixas; 218 — Maria Teresa Teles Ribeiro; 1 131 — Maria Regina de Oliveira Wetzel; 1 811 — Edna Diogo Tavares; 2 735 — Maria Luisa Viola da Silveira; 878 — Rosa Dulce Meireles; 2 107 — Marilena Medeiros de Lima; 1 612 — Maria da Encarnação Lavrador Coragem; 399 — Maria Célia Silva Bec; 1 932 — Ana Maria dos Santos Alves; 1 245 — Maria José G. Sousa Lima Afonso; 712 — Maria Teresa Ramos Saldanha; 2 352 — Misamee das Graças Falcão; 179 — Dulce Cavalcânti Suzarte; 204 — Angela Maria Lima de Barros; 1 062 — Nilade Andrade Sanches; 1 467 — Vera Lúcia Loureiro Pinto; 1 455 — Ana Maria de Almeida; 217 — Regina Helena Teles Ribeiro; 437 — Eliana Cruz Ribeiro; 568 — Ana Maria Moura e Sousa; 1 881 — Neida Maria Pereira de Amorim Coelho; 693 — Alice Izabel Ferreira Taveira; 1 522 — Ivani Francisco Arruda; 84 — Regina Célia Bitar Carneiro; 1 255 — Márcia de Matos Gonçalves; 668 — Isabel Cristina Alves Dias; 375 — Maria Regina Miguel da Costa; 893 — Sueli Pereira; 277 — Sônia Maria Mendes Mousinho; 197 — Ana Maria Gouveia de Carvalho; 2 076 — Sônia Maria dos Santos; 1 316 — Sandra Regina Fontes de Andrade; 346 — Edemia da Silva Damiani; 504 — Jacira José da Cunha; 1 401 — Célia Daisy Vilas Boas; 569 — Alice Jorge Bastos; 2 690 — Paulo Sérgio Azevedo Martinho; 936 — Magda Campos Dudenhoeffer; 1 413 — Ester dos Santos Pereira; 3 113 — Vera Lúcia Boyd Soares; 1 066 — Teresinha Matos Ferreira; 221 — Maria Edite Martins Pereira; 1 675 — Ana Maria Ribeiro Soares; 1 026 — Neimar Kamel Barbosa; 763 — Luci do Carmo Loureiro; 333 — Aparecida Maria Pimenta Custódio; 124 — Sueli Gomes dos Reis; 56 — Maria José Sampaio; 3 107 — Maria do Carmo Benedita da Hora; 1 643 — Eloisa Gravina; 1 584 — Sandra Elizabeth Monteiro da Rocha; 1 840 — Lenilda Gomes Feital; 3 199 — Luís Antônio Cristino Costa; 1 541 — Regina Célia Fernandes das Neves; 529 — Ana Maria de Sousa Oliveira; 1 581 — Maria Antônia Teixeira; 821 — Maria Teresa Lacerda Meneses; 2 297 — Maria Lúcia Fernandes de Medeiros; 1 252 — Maria de Fátima Cruz; 211 — Marise de Lavra Pinto; 2 983 — Jeremi Fonseca; 1 781 — Marilda Gerly Dutra; 1 542 — Suani Carvalho de Souza Lima; 20 — Aime Ramos do Nascimento; 1 — Lana Maria Rodrigues de Barros — 3 325 — Angela Pantoja de Maria; 2 540 — Maria da Glória Abelha Alves; 2 018 — Pedro Paulo Wojtas; 169 — Vera Lucia Chaves Machado; 1 607 — Rosita Ribeiro Moreira; 206 — Marilia da Silva Vianna; 816 — Angela Guimarães; 854 — Daisy Baptista de Souza Carvalho; 856 — Maria Elena Paim da Rocha; 1 465 — Sonia Santos da Silva; 160 — Anna Elizia Nickosz; 956 — Creusa Nunes do Couto; 556 — Maria Lucia de Souza Marinho; 1 304 — Carmen Lucia Araujo da Costa; 744 — Ligia Maria Duarte; 835 — Iara Maria Gomes; 1 978 — Adaulice Maria de Freitas Brollo; 1 592 — Maria da Conceição Silva; 454 — Marta Daltro do Espirito Santo; 458 — Eliane Deli dos Santos Matias; 1 065 — Elizabeth Franca Ribeiro; 1 073 — Glaucea Maria Correa Guimarães; 805 — Angela Gomes Cruz; 2 845 — Marcia Todling Silva; 721 — Lenita Pistono; 916 — Amelia Maria de Alvarenga Fernandes; 257 — Tupiara Felix Macharet; 429 — Vera Lucia Nunes Gonçalves; 2 381 — Enise Gomes Cordeiro; 2 845 — Maria Auxiliadora Ferreira da Silva; 1 259 — Sandra Andrade Xavier de Brito; 542 — Rosa Maria Rangel dos Santos; 1 771 — Lucia Regina Rocha de Carvalho; 1 084 — Ruth Pereira Oliveira; 1 583 — Norma do Nascimento Nazaré; 932 — Tânia Oberg Ribeiro; 3 146 — Angela Tavares de Oliveira; 528 — Marcia Gomes Pereira de Souza; 1 721 — Marie Alice Bittencourt Borges; 2 216 — Reinaldo César Medeiros de Mello; 2 231 — Maria Elizabeth Rubino; 1 165 — Sueli Viana Almeida; 1 114 — Irene Marques Cruz; 2 126 — Maria Rosita de Carvalho Ramos; 1 152 — Ana Lúcia Carvalho Gagliardi; 1 133 — Maria Izandra Monteiro; 1 924 Suely de Oliveira; 2 930 — Maria Cristina F. Carvalho da Silva; 1 331 — Sonia Maria Marcelino de Oliveira; 1 850 — Sheila Maria Palhares de Abreu; 782 — Shirley Barros Rainha; 247 — Ana Maria Wanderley Nunes Leite; 500 — Maria José Ramos; 476 — Carlota Teixeira de Oliveira; 2 154 — Adalzira Tereza Fuente Leite; 177 — Neuza Maria Correa; 2 715 — Angela Maria Gonçalves; 1 773 — Nildete Paiva Silva; 2 629 — Maria José Fernandes de Oliveira; 2 537 — Elcir Lima Duarte; 659 — Vera Lucia Gonçalves de Souza; 152 — Heloisa de Nogueira Ribeiro; 1 557 — Maria Conceição Moreira; 618 — Adilea Maria Gomes Nunes; 2 113 — Eliana Sampaio Lamatina; 385 — Nadja Lopes Gonçalves; 374 — Vera Lucia Lopes; 2 329 — Marilene de Almeida da Silva; 784 — Elza Regina Aguiar Braga; 580 — Elvira Campista Neves; 911 — Maria Diraci Medeiros de Melo; 706 — Vanda Maria da Silva; 1 715 — Marilene Moreira Ribeiro do Rosario; 1 171 — Elizabeth Moreira; 42 — Rosa Maria C. Gomes Pellegrino; 1 215 — Claudia do Nascimento; 1616 — Sonia Soares Rebelo; 650 — Arminda Deveza Leão Martins; 931 — Eliane Amorim Lippi; 1455 — Eliane Santoro; 1 715 — Wanda Maria Nunes François de Faria; 793 — Miriam da Silva Netto; 2 146 — Maria Amélia Dantas; 2 663 — Maria Helena Gomes Fernandes; 2 060 — César Menezes Mendonça; 210 — Eliane de Carvalho Duarte; 794 — Rute Abreu de Oliveira; 845 — Marilda Olimpia Neves; 901 — Elizabeth da Rocha Garcia; 1 951 — Valeria Sant Angelo; 2 500 — Solange Britto Paulo; 1 320 — Valeria Penfelt Muniz; 118 — Nara Maria Estêves Sakiguchi; 502 — Sonia Maria Santella Deborian; 2 648 — Regina Maria de Freitas Reboucas; 2 765 — Jaine Pereira Camanho; 1 793 — Vera Benini Wanick de Almeida; 2 943 — Vera Lucia da Gama; 952 — Sueli de Oliveira Loureiro; 1 444 — Flavio José Perez de Albuquerque; 1159 — Fátima Martins da Silva; 3 358 — Gilsere Vaz Fontes ;1 107 — Mariza Cândido de Oliveira; 2 808 — Lucia Maulaz Lopes; 1 122 — Vania Tavares Pinto; 3 362 — Mariza Correa Delgado; 2 590 — Teresa Maria Sodré Barboza; 1 481 — Deluzia Santana Caires; 1 627 — Vera Maria Pereira Rebelo; 939 — Sandra Maria Barbosa Gomes; 637 — Ana Saldanha Oliveira; 615 — Regina Lucia Dantas Freire; 596 — Diva Duarte de Almeida; 787 — Sonia Bellas; 77 — Maria Conceição da Silva Oliveira; 2 747 — Linalva Celeste Lemos de Souza; 1 162 — Ligia Teixeira Laper; 1 991 — Manon Pereira da Rocha; 2 486 — Marli Miranda de Oliveira; 1 819 — Maria Cristina Ferreira Miranda; 1 569 — Isa Maria de Medeiros Silva; 1 163 — Angela Maria Suere de Carvalho; 2 067 — Neusa Maria Anselmo da Silva; 636 — Maria Lucia Vieira de Castro; 698 — Nawal Antonios Bachour; 942 — Angela da Rocha Maia Canongia; 955 — Vera Maria Ferreira Jaeger; 47 — Ivonete de Abreu Lima; 2 123 — Daybe Lucide Chrisostomo; 3 364 — Maria Celeste Lima Ferreira; 1 176 — Maria José de Araújo Silva; 403 — Eliane Lima dos Santos; 586 — Marly Vilela dos Santos; 213 — Vânia Maria Guedes; 2 972 — Sonia Maria Souza da Costa; 553 — Rosiléia Paim Caldas Fonteles; 2 999 — Vera Maria Jorge Teixeira; 1 739 — Soni de Almeida Lima; 2 032 — Celia Maria Rangel Pereira; 783 — Mariza Gomes Sarro; 2 603 — Wagner G. de Alvarenga Santiago; 334 — Nadia Maria de Souza Paes Leme; 135 — Anna Amelia Moreira Renne; 2 733 — Vera Maria Pinto Lopes; 1 808 — Fany Feferkorn; 804 — Lúcia Gomes Cruz; 407 — Isabel de Souza Braga; 450 — Maria Augusta B. da Silva Machado; 1 361 — Vera Lúcia da Costa; 3 326 — Lenita dos Santos Pacheco; 1 402 — Perciliana Maria Julio da Silva; 934 — Sueli José Barcellos; 2 754 — Ermir Gomes de Souza; 2 312 — Maria Thereza Muniz Pontes.

118 — Rosa Auria de Almeida Costa; 1 474 — Sheila Teresinha Lima Cravo; 78 — Aide Freire; 292 — Elina Batista Gomes; 323 — Silvia Maria Pereira Capela; 98 — Elida Conceição Escaciota Castro; 294 — Elanes Batista Gomes; 140 — Vanda Schuindt Ferreira; 1 235 — Maria Helena Cabral; 2 147 — Sônia Maria dos Santos; 1 236 — Jeanete Police; 1 656 — Armanda de Fátima Alves; 539 — Ilza Junqueira Rêgo; 1 271 — Marlene Soares de Pina; 116 — Ana Maria Chavão; 96 — Regina Maria Marques; 447 — Idilia Ribeiro Vanzellotti; 2 115 — Valdinete Santiago Ramos; 912 — Lina Alves da Silva; 284 — Maria da Conceição Azevedo Soares; 730 — Rosane Correia Fernandes; 638 — Marisa Soares de Araújo; 966 — Ana Lúcia Galvão Chaves; 1 348 — Ana Maria Cruz Rolim; 2 006 — Vera Lúcia Chamarelli Nascimento; 281 — Almeni Rocha Silva; 1 804 — Deise Pacheco Dias; 1 001 — Angela Conceição Dias Ferreira; 1 307 — Teresinha de Jesus Jorge de Sousa; 2 889 — Edielson Pereira; 856 — Carmem Lúcia Gonçalves; 1 276 — Angela Maria Jesus da Silva; 383 — Tânia Teixeira Caputi; 1 212 — Tânia Maia Pereira dos Santos; 653 — Ana Lúcia Pereira Matosa; 309 — Vanda Ferreira Arruda; 1 673 — Vanda Maria Barroso de Matos; 431 — Irlanda Barbosa Carneiro; 602 — Glória Regina S. de Carvalho; 1 653 — Neusa de Sousa Barbosa; 358 — Marilena Oliveira Cid Conde; 408 — Regina Célia da Silva Carneiro; 1 924 — Maria Angela Leitão; 119 — Vera Lúcia Martinelli; 1 555 — Maria Alice de Figueiredo; 256 — Cristina Maria Nunes Almada; 1 237 — Rita José dos Santos; 2 238 — Silvia Mariath Mello; 798 — Maria da Glória Stellfeld; 721 — Silvia Teresa Machado; 798 — Lúcia Helena da Silva Pereira; 2 923 — João Antônio Gaio Gomes; 984 — Regina Célia Leite Ribeiro de Sousa; 701 — Solange de Freitas Guimarães; 319 — Carmen Moreira da Costa; 1 482 — Vitalina da Silva Reis; 227 — Daisy da Silva Paula; 1 909 — Odinete Cavalcânti Maury; 1 815 — Jorgina de Sousa Bordallo; 1 834 — Heloisa Helena Barbosa de Azevedo; 1 072 — Jurema Farias de Mello; 1 601 — Hebe Area Fonte; 148 — Maria da Glória de Oliveira Vianna; 801 — Marilena de Mello Resende; 2 905 — Maria Lúcia Palmieri; 656 — Nadia dos Santos Galvão; 2 026 — Croima de Assis Leal; 268 — Eliane Vieira Nunes; 1 980 — Adriano Gonçalves Duarte Filho; 471 — Lúcia Machado Coelho; 38 — Maria Rosa Marques Pinto; 235 — Nadia da Silva Lobo; 87 — Deyse Lopes Machado; 482 — Marilia Leite; 210 — Vera Lúcia Silva de Sousa; 1 231 — Vera Lúcia Lage Santos; 1 298 — Vera Lúcia Prado Martins; 71 — Maria Nazaré de Carvalho; 343 — Heloísa Sans Figueira; 409 — Birlea Catalão dos Santos; 2 064 — Ivonise Pontes Lima; 498 — Lenir Ferreira Azevedo; 835 — Olguita Rodrigues Campos; 1 917 — Lídia da Conceição da Silva; 1 162 — Cléa Pereira Malizia; 499 — Maria Luisa Pereira Estevam; 960 — Solange Aparecida Seixas; 1 266 — Maria Angela Lacombe; 933 — Maria da Conceição Ferreira; 911 — Angela Maria Gonçalves Rêgo; 2 134 — Neuza Regina Ritter; 897 — Vera Lúcia Hara Brugger; 502 — Celi Dias Quintanilha; 1 714 — Marilene Pereira Leitão; 461 — Carlota Maria Figueiredo da Motta; 214 — Denise Santos Oliveira; 1 319 — Amélia da Cunha Cardoso; 359 — Vera Lúcia Carvalho da Costa; 1 767 — Glória Maria Ribeiro Dias; 264 — Vilma Soares de Sousa; 324 — Marie Hanna el Hage; 1 176 — Vera Lúcia da Silva Vital; 293 — Elita Batista Gomes; 86 — Lucimar de Oliveira Santiago; 801 — Rosali Villa Real da Costa; 501 — Zilaide Marques Teixeira; 726 — Constância José Cruz Vieira; 2 693 — Daise de Castro Reis; 423 — Sueli Marilza Rodrigues; 908 — Sandra Resina de Sousa Becron; 58 — Rute Neves Barreto; 1 106 — Geisa Lauro Reis; 1 951 — Glória Gonçalves Bastos; 2 394 — Mirian Martins; 1 229 — Maria Luisa Martins Mandarino; 1 270 — Lúcia Helena Santos — 2 282 — Rosa Maria Ferreira de Sousa; 390 — Glória Cristina Guerra Machado; 88 — Daisy Lúcia Martins Ferreira; 1 305 — Leila Maria Gomes da Silva; 2 302 — Georgete Alonso Mortalo; 975 — Dalva Barbara Bonfim Virgulino; 2 362 — Nedir dos Santos Haffel; 75 — Aldilea Gouvea — 1 565 — Marilena Trotta; 1 052 — Nelma Sueli Saddock Rocha; 250 — Maria Formosa da Conceição Ferreira; 465 — Sônia Maria Rapôso; 313 — Jacira Macedo Soares; 1 194 — Regina Célia Tavares Pinheiro; 252 — Ianice Galo de Almeira; 2 567 — Lúcia Maria Dias Ferreira; 91 — Jane França; 648 — Icléia de Sá Rolim; 295 — Miriam Freeland; 254 — Oton Franca Guimarães; 300 — Maria Elena Scovino; 390 — Maria Joana de Barros Abrahão; 1 377 — Ana Luzia Rodrigues da Silva; 1 213 — Elisabete Maia Pereira dos Santos; 1 763 — Jane Brandão; 1 631 — Maria Helena de Abreu Martins; 759 — Léda Francisco; 1 065 — Miriam dos Santos Carvalho; 436 — Glória Marieta de Araújo Barbosa; 2 105 — Mara Cristina Haum; 1 854 — Telma Monteiro Guimarães; 1 893 — Ivete Marins da Silva; 51 — Margarida Regina Silva Costa; 920 — Nilsa Maria de Sousa; 1 241 — Jurema dos Santos; 108 — Vera Lúcia de Aquino; 1 239 — Maria Lúcia Ribeiro; 438 — Denise Eliane Portela de Freitas; 2 003 — Adelina de Jesus Oliveira; 910 — Vânia Lúcia de Oliveira; 652 — Ana Marli da Silva; 947 — Elza Santos de Araújo; 2 579 — Teresa de Jesus Cunha Sousa; 1 273 — Emília de Medeiros Gonçalves; 579 — Ana Maria dos Santos Miranda; 1 460 — Maria Elvira Giannini Machado; 1 253 — Maria Beatriz de Abreu; 1 716 — Roseane Abbas; 1 627 — Emília Maria Vieira de Jesus; 369 — Lenita Lacerda Rosas; 304 — Ani Maria de Albuquerque; 753 — Sirlei Alves Marinho; 1 083 — Juçara da Costa Gracio; 30 — Sueli da Silva Tavares; 1 892 — Cremilda de Jesus Marins; 859 — Marly Elena Rangel; 1 936 — Vera Lúcia Pereira da Silva; 1 502 — Luzenir Cardoso; 1 228 — Alda da Silva Couto; 1 185 — Teresinha Pereira dos Santos; 1 836 — Silci Xavier; 199 — Maria Helena Pinheiro; 12 — Luzia Eugênia de Freitas; 537 — Maria José Ribeiro Quintas; 1 186 — Talita Cezar da Silva; 1 385 — Célia Maria Pires Ferreira; 1 634 — Eliete de Souza Soares; 387 — Lira Maria Vieira Brasileiro; 33 — Rosa Maria Montiel Ferreira; 1 053 — Márcia Guimarães dos Reis; 1 606 — Tânia Santos da Silva; 2 376 — Alsina Pinto de Andrade; 1 091 — Dalila dos Santos Pereira; 2 416 — Hélio José de Oliveira; 659 — Maria das Graças Sales da Silva; 99 — Ilza Maria Teixeira Vidal; 327 — Sueli Lima de Figueiredo; 76 — Ana Zelinda Moreira Mendonça; 1 636 — Maria das Graças de Lima Paixão; 531 — Rosane de Oliveira Freire; 712 — Denise Neves de Moura; 915 — Maria da Conceição Machado; 181 — Valdicea Carneiro de Almeida; 2 029 — Cleyde Muniz da Silva; 2 847 — Ligia Duarte Peçanha; 162 — Sueli da Fonseca Martins; 483 — Ivonete Cardoso dos Santos; 2 103 — Aladir da Silva Chaves; 858 — Lúcia Maria Fernandes Russo; 1 338 — Maria Vitória Saraiva Kalili; 1 572 — Marco Aurélio da Cunha Pinto; 261 — Milton Jorge José Gomes; 2 — Iara Baptista Alvarez; 1 402 — Maria Lúcia Afonso Martins; 299 — Marli Pereira Vilaça; 673 — Jacineto Maria Teixeira dos Santos; 241 — Lenir Alves Pereira; 1 738 — Maria Amélia Fernandes Gonçalves; 1 223 — Sônia Maria Leite Uchoa; 1 895 — Ana Maria de Sousa Lemos; 2 753 — Sandra Sueli da Silva Carvalho; 687 — Regina Coeli Cardoso Estrella; 710 — Elisabeth Suercio; 781 — Rosaly da Costa Nogueira; 1 097 — Neyde Vianna Leitão; 2 226 — Lilia Bernardo Pinheiro; 1 188 — Elizabeth Andrade de Souza; 1 490 — Valéria Alves Martins; 500 — Elisimar Freitas da Silva; 812 — Sileide Estêves de Amorim; 2 114 — Marilena Novaes Monteiro; 1 344 — Linea Maria Pereira; 1 643 — Naliza Ferreira Batista; 475 — Aurea Maria Fontes; 1 855 — Sônia Maria da Silva Leite; 2 835 — Lúcia Soares Mocinho; 2 009 — Sônia Regina Matias Dias; 955 — Lêda Maria da Cruz Cardoso; 367 — Jurema Barbosa Martins; 780 — Terezinha de Jesus Souza Brigagão; 839 — Tereza de Jesus Teixeira; 2 035 — Ademilde da Paixão Sant' Anna; 2 685 — Nely Maximo; 1 463 — Laura Pereira; 1 934 — Maria da Penha Pereira; 32 — Marilza Correia Candido; 1 501 — Alexandre Ferreira Sandoval; 1 459 — Maria do Carmo Carvalho de Andrade; 2 254 — Vera Lúcia Ferreira Pinto; 2 255 — Sueli Henrique Ludoy; 187 — Vilma dos Anjos Gonçalves; 189 — Ediza Goulart Bastos; 906 — Nicolina Calabrese; 273 — Denise Neves.

1 601 — Izolina de Lima Povill; 2 620 — Janete dos Santos; 919 — Tânia dos Santos; 768 — Servulla Telles dos Reis; 2 212 — Nádia da Silva Coutinho; 112 — Deolinda dos Passos Pereira; 2 235 — Sônia Maria dos Santos; 1 910 — Iaci Araújo Pereira dos Santos; 1 894 — Ana Maria Augusta de Andrade; 1 400 — Edir Gonçalves Godinho; 800 — Miriam da Silva Souza Ribeiro; 1 314 — Maria Julia Viana da Cruz; 899 — Judite Fernandes de Assis; 1 406 — Maria da Conceição de Leo Martins; 19 — Teresinha Guedes Pereira; 412 — Benedita Carneiro; 765 — Marli Almeida de Albuquerque; 152 — Luzia Nicolau Alves; 314 — Luzia Rangel Calleia; 310 — Ana Maria Alvarez Batista; 472 — Eliane Maria Cavalcanti; 505 — Vandira Magalhães; 1 557 — Leila Belart; 1 170 — Leocadia Figueiredo da Conceição; 20 — Fatima Teixeira Ribeiro; 1 218 — Magali Rodrigues de Mendonça; 458 — Maria Rosa Vera Cruz; 1 424 — Marilda Pereira; 218 — Zelina de Almeida Rodrigues; 2 111 — Gertrudes Caetano Sodre; 646 — Claire Kfouri; 717 — Sueli Alves Pires; 2 315 — Vania Maria do Amaral Duarte; 2 377 — Raimunda das Graças Neves; 1 614 — Sonia Maria Bordalo Cruz; 2 096 — Alcideia Jardim Alves; 115 — Elza Sayesh Ezarani; 156 — Ana Maria Carneiro Neto; 1 484 — Rosilda Mendes de Brito; 610 — Vera Lúcia de Faria Machado; 946 — Maria Conceição da Costa Barroso; 603 — Vilma Liporace; 1 519 — Maria Beatriz Simões da Paixão; 1 054 — Maria de Lourdes de Carvalho Ramos; 1 666 — Ansela Maria Cota; 1 510 — Telma Ferreira da Silva; 2 036 — Cremilde Maria de Sant Anna; 100 — Ansela Oliveira Cruz; 640 — Fatima Pinheiro de Almeida; 2 597 — Sara Wakslicht; 2 482 — Maria Luisa de Souza Batista; 1 144 — Leila Franco Immasinarid; 1 010 — Elizete Amancio Carvalho; 422 — Joana Pereira dos Santos; 1 292 — Vera Lucia Fontes Pinto; 1 974 — Sonia Maria de Oliveira Pereira; 1 551 — Iolanda Saliza Alves; 2 825 — Maria de Fatima Moraes dos Santos; 2 136 — Angela Lucia Pinto da Silva; 445 — Neide Toledo Campos da Silva; 546 — Aidee Delattre Vianna; 1 966 — Sonia Calheiros de Moura; 204 — Nilza Dias Radetzki; 2 199 — Maria Lucia Correa Portugal; 1 711 — Lilian Rocha de Souza; 1 351 — Leila Coelho; 13 — Cleonice da Anunciação dos Santos; 992 — Norvinda Teixeira Lopes Vieira Brito; 788 — Lucia Regina Romavowski; 535 — Sueli de Brito Valença; 1 312 — Aricéa Correa de Araújo; 836 — Irani Ferreira Reis; 648 — Sonia Maria Nunes Lisboa; 435 — Nadir do Espirito Santo; 2 270 — Sonia Maria Jesus da Silva; 1 378 — Maria Celeste de Castro; 1 056 — Maria Luiza Azeredo Coutinho; 667 — Suely dos Santos Rocha; 849 — Angela Maria Curis Vide; 1 887 — Liane Baptista Quintanilha; 3 — Solange Bruno de Carvalho; 1 036 — Vera Lucia de Souza Barros; 1 371 — Astrid Fernandes Coutinho; 250 — Tania Mara Marcenal Martinho; 1 297 — Silcea Santos Lima; 460 — Norma Lima de Souza; 483 — Marlene Chaher Siqueira; 2 455 — Elizabeth Robe Borges Rodrigues; 1 978 — Marilene Marcia Vieira de Queiroz; 2 715 — Nilce Bubtil de Proença; 1 491 — Maria Salete da Fonseca Carvalhaes; 718 — Vera Lucia Nahal; 1 477 — Osmarina Jobim Fernandes; 2 413 — Angela Lucia Magalhães dos Santos; 1 822 — Sonia Maria Carneiro da Cunha; 899 — Mara Regina Serpa de Almeida; 1 372 — Genilza Soares de Araújo; 832 — Therezinha Alves Kropf; 1 234 — Sheila Mussalli Torres; 2 132 — Olimpia Maria Cruz; 2 778 — Sueli Duarte Campos; 1 282 — Ruth da Silva Pereira; 1 760 — Sueli Brasil Ferreira; 1 512 — Rosimary Bitton; 178 — Maria José Platino; 2 534 — Erli da Silva Neves; 2 596 — Vera Lucia de Mello; 1 743 — Zilá Mercon de Lima; 2 107 — Ana Maria de Carvalho Oliveira; 1 829 — Rejane Maria Goyannes; 1 914 — Angela Maria Bernardo Guimarães; 1 192 — Tania Regina Moraes Amazonas; 1 915 — Leni Figueira da Silva; 2 244 — Maria Paula Gomes; 2 819 — Nilda de Sousa Paulino; 552 — Marina Vereza; 2 051 — Marina Correa Machado; 1 088 — Odete Gomes de Oliveira; 2 469 — Geiza Maria Ribeiro de Oliveira; 2 158 — José Raul Lucena de Oliveira; 932 — Lindalva Vieira Cravo; 1 435 — Nelma Moreira de Sá; 234 — Maria de Lourdes Alves Flores; 416 — Sueli Espindola da Veiga; 742 — Maria Aparecida Correa da Silva; 2 536 — Lucia dos Santos França; 1 819 — Tarcilia Lima de Jesus; 2 570 — Isis Cusumano de Avillez; 2 283 — Sonia Regina Marques da Silva; 806 — Silvia Regina Ruys; 172 — Lindalva Maria Alves Ribeiro; 1 148 — Dasmar Ferreira; 2 467 — Maria de Lourdes de Lima Sena; 624 — Heloisa Helena Barreto; 1 742 — Dalva Zambzickis; 2 563 — Katya Santos de Oliveira; 1 747 — Maria da Penha da Rocha Cruz; 1 639 — Maria de Fatima Alves da Silva; 131 — Ilda Guerra Vitorino; 1 331 — Lucia Regina Ferreira; 57 — Ivete Ribeiro do Nascimento; 1 274 — Matilda Macedo; 2 218 — Maria Eunice Alves de Lyra; 1 177 — Seiza Maria da Silva; 643 — Lucia Maria da Cunha Machado; 1 238 — Maria da Gloria Freitas da Silva; 757 — Leila Maria da Costa Pires; 2 402 — Angelina da Conceição Reis Teixeira; 2 646 — Jacyra Aparecida Teixeira Pessoa.

139 — Marlene Gomes; 96 — Marisa Lopes Reed; 341 — Cândida M. Cardim da Silva; 57 — Maria Lucia P. de Souza; 523 — Silvia Molinari Rodrigues; 491 — Elisa Candida Borges e Silva; 61 — Angela Helena Philippini; 499 — Lucia Helena Pimenta da Silva; 492 — M. José de Oliveira Pimenta; 255 — Luis Paulo Rodrigues Cunha; 414 — M. Elisabete da Mota; 271 — Edson da Silva Oliveira; 392 — Nilza Tinoco da Cruz; 525 — Sueli Ferreira de Almeida; 25 — Tania Elizabeth P. Tavares; 56 — Erotildes Teixeira Amorim; 316 — Alice das Graças F. Batista; 214 — Ana Maria dos Santos; 761 — Maria Soretti Figueiredo Dionizio; 431 — Sidnei Gonçalves da Rocha; 282 — Denize Ribeiro de Sá; 818 — Rose Mary do Nascimento Monteiro; 166 — Sonia Maria de Oliveira; 409 — Nina M. de Souza Martins; 29 — M. do Carmo Esteves da Costa; 297 — Antonio da Fonseca Ramos; 465 — Sonia Regina Marques Coimbra; 501 — Zilma Pardal de Oliveira; 114 — Leila Maria Rodrigues Simões; 349 — Tania Barroso Melo; 422 — Cleusa Santos de Aguiar; 37 — Lea Cortez Lourenço; 700 — Zelia Carolina da Silva Pinho; 467 — Marilene Teles Santos; 259 — Maria Olivia Peres de Oliveira; 241 — Mani Lemos da Silva; 715 — Sueli Luzia Pimenta Rangel; 260 — Sonia Ribeiro Tavares; 424 — M. Elisa Moreira Machado; 494 — Analiza Antonio Garcia; 513 — Ednea Magalhães Ribeiro; 276 — Edna das Graças A. Freitas; 824 — Tania Rangel de Souza; 394 — Marco Altino de Oliveira; 367 — Angelica Belmira Freitas; 326 — Mariana de Souza e Silva; 211 — Ines Botelho Bastos; 400 — Sandra M. Dib; 830 — Jamile Elias Estefam; 827 — Sonia Majerdwicz; 135 — Carmem Nadir Ferreira; 500 — Zenaide Pardal de Oliveira; 581 — Vera Lucia Soares; 21 — Maria da Gloria V. Rolim; 277 — Alina da Silveira Mattos; 455 — Angela M. Paiva Gama; 219 — Arli Ribeiro Mariano; 490 — Terezinha de Jesus Liodi; 408 — Zilma Alves; 797 — Alcione Boechat; 485 — Sandra Cortes Soares; 363 — M. Luiza Pereira; 506 — Vera M. da Silva Souza; 420 — Leticia Isidora Pinheiro; 165 — Wilma dos Santos; 822 — Sonia Maria Pereira da Silva; 286 — Solange Kolling; 113 — Vera Lucia Moreira da Cruz; 812 — Ieda Maria Speranza; 450 — Creuza Cardoso Sara; 142 — Dulcinea Marques; 893 — Sandra dos Santos Montanha; 540 — Walquiria Regia de Castro; 97 — Valnice Pereira Morgado; 163 — Sueli de Matos Fernandes; 295 — Regina Celi Moreno; 216 — Iana Lima de Carvalho; 815 — M. José Fernandes Desterro; 51 — Regina Maria de Oliveira; 821 — Maria Helena Soares da Rocha; 148 — Maria Ines Nunes; 396 — M. Helena Ribeiro; 41 — Tania Mara de Souza; 475 — Gloria M. Gomes Ferreira; 337 — Oridea Soares Ribeiro; 198 — Deonilsa dos Santos; 658 — Sonia Regina Castro Oliveira; 416 — Brasilete de Souza Costa; 404 — Leila de Almeida Reis; 552 — Gracinda de Guimarães da Silva; 12 — Jacira Cardoso de Lira; 516 — Luci Machado Mota; 447 — Jorgina Marques de Mendonça; 454 — Sara Bispo da Silva; 296 — Dulcinea da Conceição Azevedo; 764 — Leila da Rocha Oliveira; 232 — Celeste Aida Maria Barreira; 555 — Vera Lucia de Moura; 34 — Neuza da Conceição Dutra; 466 — Elmar Emilia de Souza Pinto; 130 — Carles Pereira Nepomuceno; 452 — Zulmira de Carvalho; 426 — Rejame Calife Jubram; 770 — Vera Lucia Vieira Cristo; 195 — Wanda Melo de Carvalho.

235 — Aida Sueli Alves de Almeida; 863 — Maria Aparecida Alves do Nascimento; 862 — Regina Célia Cury Gabriel; 255 — Odete Martins dos Santos; 453 — Leila Maria Dias; 599 — Rute Gonçalves Teixeira; 52 — Célia Regina Lopes de Brito; 119 — Ligia Pereira Pacheco; 4 — Regina Lúcia de Sousa Pereira; 136 — Eliete de Oliveira Teixeira; 57 — Raquel de Cássia Oliveira Borin; 173 — Robeli Pesas; 73 — Alda Betânia Leite Ramalho; 766 — Leila Maria Santiago de Andrada; 351 — Angela da Silva Machado; 421 — Enilce Álvares Pereira; 392 — Clara Celidônio Jelpo; 890 — Antônia Ferreira Elvas; 253 — Wanda Rodrigues da Motta; 542 — Jane Cardoso Maia; 629 — Vera Lúcia de Paula; 5 — Marilene Gomes Vilela; 29 — Denir de Azevedo Gomes; 290 — Lenita Ferreira Durkes; 413 — Emília Roza Lopes Ribeiro; 50 — Suely Pinho da Silva; 404 — Zênir de Souza Carilho; 115 — Maria Lúcia Azedias Rocha; 254 — Margarete Gonçalves; 194 — Lúcia Regina Benchimol; 83 — Teresa Cristina da Fonseca; 56 — Eliana Maria de Moraes Mesquita; 114 — Cinira de Queiroz Fernandes; 840 — Maria Regina de Carvalho; 621 — Sônia Maria de Andrade; 520 — Dayse Maria Machado Gentil; 91 — Maria José Pinto do Nascimento; 198 — Vera Lúcia Souza de Brito; 104 — Luzia Conceta de Andrea; 25 — Neli Pinheiro da Cruz; 286 — Margarete Estêves de Luna; 102 — Ana Elizabeth Oliveira dos Santos; 8 — Cátia Magdalena; 389 — Marilda de Figueiredo; 881 — Célia Regina Castro de Barros; 923 — Marina Berra Marques; 126 — Jane Abbafin; 26 — Maria Lúcia Ferreira Soares; 350 — Célia Borges Garrido; 250 — Sheila da Costa Dias; 222 — Maria Alice de Figueiredo Martins; 711 — Vera Lúcia Veloso de Freitas; 280 — Ibis Freire Sant'Anna; 527 — Jorgina Lopes de Vasconcelos; 175 — Cármen de Sousa Santiago; 322 — Rosely Souza da Fonseca; 19 — Edlene Maria Morais da Silva; 549 — Denise Sá Peixoto; 374 — Marilena Moutinho de Carvalho; 34 — Maria Cecília Alves Malta; 314 — Sônia Maria de Moraes Pereira; 885 — Conceta Ianni; 117 — Katia de Mello Lourenço; 211 — Marita Lopes Nuñes Wanderley; 664 — Bolanse Maria Pinto; 1 018 — Vilma Faria Pereira; 315 — Elizabeth da Silva; 190 — Lúcia Duarte Dias; 401 — Maria Henriqueta Cunha Correia; 925 — Cármen Lúcia Alves de Andrade; 385 — Sônia Barreto Alves; 176 — Norma Meireles da Costa; 422 — Sueli Soares da Silva; 892 — Lúcia Maria Barros Areas; 221 — Margarete de Assis Costa; 6 — Lizete Gonçalves; 193 — Cristina Aparicio Morais; 145 — Teresinha Queiroz de Lemos; 510 — Maria Rosa Xavier Martins; 220 — Sandra de Barros; 357 — Anina Fitipaldi; 150 — Neuza Maria de Vasconcellos Rego; 656 — Osvaldina Maria de Oliveira; 437 — Kátia Maria Rabello Passos; 754 — Eliane Alfaia Rocha; 884 — Janete Rosa da Silva; 231 — Lêda Yone Ferreira; 86 — Josélia Leone de Menezes; 507 — Vera Lúcia Costa de Magalhães; 736 — Helena Lúcia Soares Silva; 131 — Maria de Lourdes Souza Walter; 455 — Berenice Sola; 544 — Regina Maria de Souza e Mello; 743 — Maria Cristina Brand; 107 — Tânia Elizabeth Fernandes da Silva; 953 — Consentina Novello Salvador; 349 — Maria das Graças Santos; 749 — Rosa Maria Bastos Ramos; 395 — Regina Antônia F. Vianna; 881 — Maria José Zanini; 319 — Regina Pontes Gonzales Capella; 371 — Maria de Fátima Marre; 482 — Edgar Correa de Oliveira; 62 — Maria Carlota Lima Alves; 585 — Irene de Sousa Dib; 372 — Neuza Autran Vilaça; 291 — Aurora de Fátima Sobreira; 879 — Marlene Ramos Mello; 885 — Regina de Almeida Ramponi; 284 — Heloisa Maria da Silva; 538 — Jussara Dutra Correa; 143 — Elenir Moreira da Silva; 489 — Leila Maria Pereira Graça; 687 — Idalina Gomes de Souza; 778 — Vera Lúcia de Almeida Carvalho; 342 — Maria Inês dos Santos; 1 013 — Jurema da Costa Seckler; 515 — Ana Maria Monteiro da Cruz; 122 — Lúcia Maria Dias; 228 — Jacy Costa de Sant'Ana; 81 — Maria Tereza de Mello Coelho Tabiaco; 295 — Rosa Magalhães de Abreu; 197 — Sônia Maria dos Santos Barbosa; 384 — Marlene Cardoso Leite; 454 — Elen Miranda Sá Freire; 770 — Vera Lúcia dos Santos; 824 — Jurema Ramos e Silva; 17 — Vera Lúcia Dias de Oliveira; 252 — Rita Montand; 300 — Regina Maria Cavassoni Ribeiro; 885 — Ana Maria Cruz; 822 — Maria das Dores Vieira; 328 — Célia Sebastiana de Soddi; 738 — Luiza Helena de Oliveira; 398 — Vanilda Barbosa de Campos; 380 — Sandra Nara Azevedo Costa Silva; 780 — Eliana Barros Batista; 701 — Maria Dalva Camelo; 301 — Ivonete Soares Barbosa; 61 — Maria Helena Costa Silva; 800 — Wilsea Gaspar Fernandes; 356 — Lilian Maria Viola de Castro; 243 — Vainia Maria Hora da Silva; 302 — Catarina Maria Feres Braga; 881 — Irani Lopes; 141 — Sandra Regina Motta Brandão;

59 — Marilena Assunta Tenedine; 127 — Jenifer Dias Justa; 110 — Leda Ventura Carneiro; 617 — Sônia Regina de Jesus Santos; 564 — Edna dos Reis Santos; 210 — Silvia Lúcia Pinheiro da Costa; 524 — Norma Foradini Campos; 622 — Jane Saraiva; 129 — Rosa Maria Figueiredo Sá; 722 — Edna Maria Venturini de Freitas; 181 — Bernadette Soubirous Rosa França; 294 — Marilia da Silva Leal; 22 — Neide Gomes Pinto; 613 — Maria Cristina Leone;594 — Maria da Glória Fernandes; 412 — Sueli Carvalho dos Santos; 627 — Vera Lúcia Alonso e Silva; 254 — Rosa Maria de Jesus Nunes; 16 — Wilce Gonçalves de Moura; 512 — Nisete Augusta de Amiso; 97 — Jane Martins; 23 — Neila Gomes Pinto; 199 — Elizabeth Ferreira da Rocha; 135 — Fernanda Gonçalves da Cunha; 63 — Maria Júlia Ramos Gonçalves; 265 — Suely Cabral; 336 — Marlene Jesus Oscar; 393 — Dilza Maria de Araújo Lessa; 47 — Branca Kusniec; 602 — Virginia Neto Pacheco; 544 — Ieda Cabral de Paiva; 175 — Irene Albuquerque Maia; 274 — Maria Lúcia Rodrigues Ferreira; 626 — Neusa Oli-

veira da Silva; 283 — Rosemary Bittencourt de Brito; 25 — Sheila Moreira dos Santos; 389 — Angela dos Santos Carvalho de Araújo; 447 — Elizabete Lucas dos Santos; 470 — Miriam Tavares; 134 — Neide Gonçalves da Cunha; 50 — Giselda Mattos Gomes; 582 — Marilza Lecbons Reis; 745 — Maria da Conceição Lecni Dantas; 71 — Lucete Barbosa de Souza; 1 — Rosa Maria Gomes Vieira; 593 — Teresinha Gonçalves Borba; 173 — Maria do Nascimento Barros — 379 — Elizabeth Barbosa; 238 — Ilza Soares Pereira; 365 — Namir de Cristo; 733 — Eliana da Cunha Lopes; 51 — Teresinha de Jesus Boaventura Melo; 147 — Neide Saramago da Silva; 257 — Regina Cecil — Terezinha Martins; 697 — Vânia Lúcia Monteiro Loureiro; 556 — Ana Maria de Bettencourt; 567 — Marisa Ormando Ferreira; 550 — Maria da Penha Barbosa; 339 — Vilma Neme Borges; 156 — Lúcia Maria Ferreira Gomes; 20 — Maria Rita dos Santos Paura; 326 — Maria da Graça de Oliveira; 218 — Regina Coeli Henriques Pinto; 497 — Neide Santos da Silva; 607 — Miriam França Amado; 26 — Solange Peres Correia; 609 — Selma Botelho Pinheiro; 206 — Ivonete Pereira da Costa; 483 — Sônia Regina Serra; 716 — Célia Maria Machado; 577 — Denise Mara Mirandela; 689 — Conceição Rodrigues de Oliveira; 520 — Heronice Sena Alves de Figueiredo; 158 — Lúcia Maria Marcelino; 297 — Leila Cunha Guimarães; 84 — Georgina Paffe de Oliveira; 816 — Maria Alice Lanceta Martins; 684 — Nilza de Almeida; 65 — Jucara de Oliveira Moura; 333 — Elizabeth Cerqueira; 42 — Ana Lúcia Correia; 240 — Mirian Fonseca Duarte; 645 — Tânia Maria Lana Vigiano; 715 — Ina Regina dos Santos Teixeira; 395 — Neusa Maria Pereira; 30 — Conceição de Maria Sinis; 90 — Antônio Carlos de Almeida Meireles; 591 — Ilca Soares de Lima; 142 — Neusa Fogaça Ribeiro; 373 — Iraci Otaviano dos Mártires; 626 — Maria Augusta Genovesa Avélio Vieira; 263 — Lenita Bastos Simões; 334 — Vanilda dos Santos; 748 — Rita de Cássia de Carvalho Moura; 400 — Elizabeth Pinho de Queirós; 161 — Maria Luísa Alparone Secca; 111 — Teresinha Nilce Panaro Dias; 29 — Francisca Maria de Góes Gomes; 614 — Conceição Afonso Moreira da Silva; 358 — Neli Ferreira dos Santos; 72 — Sônia Sebuina Sarube; 357 — Iolanda Alves da Silva; 58 — Luci Penha Coutinho Zuim; 153 — Lúcia de Jesus Fernandes; 661 — Carmem Lúcia de Oliveira.

44 — Regina Friedman; 196 — Magali de Lima; 76 — Vânia Maria Mello Dias; 25 — Vera da Silva Loja; 71 — Renata Pinto Amado; 28 — Sônia Maria da Silva Affonso; 281 — Ana Lúcia Coelho Fernandes; 41 — Maria Cecília Ramos; 93 — Vera Azrilhant; 85 — Vera Lúcia de Araújo Tôrres; 70 — Rosane Maria Conforto Gama; 150 — Lenita Cristina Duncan Salgado Ramos; 362 — Martha Maria Berra Alves Pereira; 60 — Celina Gomes de Miranda; 227 — Vera Redenschi; 4 — Maria Adelina R. Teixeira Alves; 311 — Francisca Maria de Siqueira Rêgo; 228 — Sônia Wolosker; 205 — Maria do Carmo Bonança de Almeida; 14 — Marisa Coelho Nobrega Martins; 283 — Elizabeth Medeiros Pacheco; 296 — Geisa Cavalcânti Carneiro da Cunha; 447 — Maria Lídia Muniz da Silva; 159 — Joselma Gonçalves Abrantes; 9 — Elizabeth Rocha; 112 — Ivanete Pereira Peixoto; 225 — Maria Júlia Gonçalves Guerra; 406 — Ana Lúcia Bertucci Soares; 349 — Lêda Pinkusfeld Amar; 140 — Maria Aparecida Danemberg; 131 — Lúcia Meuer Noll; 435 — Vera Lúcia de Carvalho Turino; 511 — Maria Célia Marchetti Pereira; 139 — Selma Santos Moreira; 155 — Maria Tereza Moraes de Almeida; 257 — Suely Nunes de Oliveira; 116 — Maria Elizabeth Macedo Carpintero; 133 — Marissilvi Fernandes Reis; 406 — Maria do Carmo F. S. de Moura Estevão; 247 — Regina Graça de Paiva Lima; 361 — Maria Thereza Bonfim Loureiro; 304 — Vitória Maria Pires da Cruz; 222 — Gláucia Beatriz Cova de Santana Reis; 189 — Sônia Regina de Oliveira Vianna; 94 — Eliane Molender; 297 — Valéria de Pádua Lima; 246 — Raquel Hellman; 183 — Robeanne Huckleberry Siqueira; 165 — Maria Thereza Barreto; 352 — Elizabeth Tavares Felix de Oliveira; 327 — Ana Maria Vieira Gomes; 69 — Sylvia Maria Carvalho de Queiroz; 210 — Jane Elza Goulart Sodhr; 196 — Ana Maria Marieiro; 481 — Any Bernstein; 310 — Maria de Nazareth Dantas Cavalcante; 151 — Denise Costa Ribeiro; 276 — Diva da Silva Viana; 403 — Eugênia Vasconcellos Paim Cunha; 265 — Verbena Silva Dias; 141 — Maria Luiza do Carmo Hildebrant; 241 — Eliana Vainer; 212 — Tânia Mary Tavares Vieira; 164 — Maria Teresa Godinho Brettas; 173 — Cibele Marques dos Santos; 442 — Marise Vinhaes Moreira de Souza; 214 — Ivone Alves Penedo; 11 — Oraida Coelho da Silva; 356 — Vera Lúcia de Souza; 143 — Sheila Crivordt; 165 — Carlenia Villalonga Villa Alvarez; 162 — Junilla Cardoso dos Santos; 342 — Maria da Glória Parpinelli Seidl; 215 — Lygia Freitas Pereira da Silva; 17 — Cláudia Benvenuto Nunes de Azevedo.

82 — Maria Olga Monteiro; 18 — Regina Correa de Lima; 476 — Wanda Tavares Luz; 95 — Vera Lucia Dalha Bentin; 423 — Ana Maria Alves de Brito Sucupira; 172 — Sheila Maria Mattos; 256 — Ana Maria Affonso de Miranda; 121 — Suely Manhães Royd; 66 — Elizabete Gomes da Fonseca; 219 — Elizabeth Rodrigues Ulrich; 513 — Tania Azalea Perdigão Schuch; 288 — Myriam Garcia Santos; 266 — Angela Maria Ferreira Alves; 345 — Teresinha Moreira Palmer Paixão; 32 — Fatima Venancio Matagueira; 96 — Maria Elizabeth Salermo Pinho; 174 — Maria de Fatima Holanda Ramos; 203 — Marcia Maria Mothe Cruzeiro; 340 — Eliane de Carvalho Messina; 158 — Ida Kottler; 271 — Beatriz Amaral; 35 — Noemia Maria Alvim Magalhães; 102 — Palmira Josefa Valente de Crasto; 171 — Regina Coeli Faria Rangel; 90 — Maria Helena de Oliveira; 378 — Tania Maria do Carmo Pinto; 428 — Cristina Pereira da Silva; 43 — Elizabete Senra de Oliveira; 200 — Sueli Pinto Gilvaz; 259 — Luzia Maria da Silva Peixoto; 473 — Ana Elisabeth Carvalho Pinto; 302 — Maria Celia Moreira; 338 — Elisabete Palumbo; 309 — Moema de Paula Coelho; 358 — Lucia Jacinta Pires Pereira; 83 — Laura Gonçalves Ferreira; 379 — Maria Cristina de Carmo Pinto; 138 — Martha Lucia Bastos Silva; 558 — Ligia Maria Xavier; 537 — Maria Christina Coimbra de Somensoro; 536 — Doris Maria Chaves de Oliveira; 106 — Edna Lucia Lucena Ribeiro; 434 — Maria Cristina Salgado; 216 — Dulce Menezes Lins de Azevedo; 30 — Marina da Silva Pinto; 410 — Margherita Gonçalves Ferreira Gomes; 49 — Ligia de Souza Valle; 108 — Heleny Tanenbuan; 178 — Sandra Folly Gomes; 313 — Maria Catharina Dantas Cavalcante; 355 — Mara Regina Zacaro; 134 — Ora Doll; 21 — Elizabeth Tavares; 244 — Carmen Fraga de Araújo; 466 — Maria Cristina Vianna Motta; 529 — Leila Marcia Craveiro de Moura; 3 — Alice Taunay Leite Guimarães; 126 — Maria da Penha Durão de Almeida; 374 — Vera Lucia Soido Dutra; 483 — Lucia Therezinha R. de Araujo Cid; 229 — Maria Alice Fonseca de Carvalho; 75 — Vera Lucia Ribeiro; 204 — Eliane Quintanilha Porto Rocha; 494 — Ana Lucia Barreiros Guimarães; 341 — Maria do Carmo Marques de Freitas; 456 — Maria da Conceição Z. de Mendonça; 115 — Dora Helena Papier; 331 — Alis Simão; 364 — Leila Braga Halbout Carrão; 443 — Maria Arlete da Silva Filipe; 367 — Regina Tonini; 123 — Maria Cristina Galvão Ferreira; 22 — Carmen Lucia Pagliotti; 409 — Sonia Maria Gomes; 391 — Guiomar da Matta Anaissi; 262 — Anna Fernandes da Cruz; 54 — Maria Alice da Fonseca e Silva; 395 — Valeria Muniz Santos; 15 — Sandra Regina Cunha; 34 — Myriam de Almeida Rego; 20 — Maria Natalia Soares Marques; 474 — Leila de Carvalho Messina; 295 — Elizabeth Pezzuto; 125 — Maria do Carmo Gouvea; 551 — Valeria Maria Sequeira; 454 — Rosa Maria Hardman Vianna; 92 — Maria Ines Galvão Flores; 77 — Miriam Neuhaus; 81 — Maria Lucia dos Santos; 354 — Vera Lucia Santos Maia.

O exame médico, também de caráter eliminatório e última etapa do concurso, terá início, no Instituto de Educação, às 8 horas da próxima sexta-feira, estando o horário de comparecimento dos candidatos assim distribuído: de 001 a 100, às 8 horas; de 101 a 200, às 9 horas; de 201 a 300, às 10 horas; de 310 a 400, às 11 horas.

Para as demais escolas normais do Estado o exame médico será afixado a partir da próxima segunda-feira e, segundo o Diretor do Instituto de Educação, Professor José Teixeira de Assunção, as vagas estão assim distribuídas:

Instituto de Educação, 400; Carmela Dutra, 180; Sara Kubitschek, 100; Heitor Lira, 70; Inácio Azevedo do Amaral, 170 e Júlia Kubitschek, 280.

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

PROCESSOS N.ºs — 18 434 solicita esclarecimentos do mutuário. 43 912 prova do estado civil da requerente. 106 259 esclarecer as distribuições apontadas nas certidões. 106 437 esclarecer a distribuição apontada na certidão de fls. 32 106 659. O requerente deverá devolver documentos do processo. 107 349 deverá o requerente registrar a escritura de 31/8/1966 de 23.º Of. Livro 1093, fls. 90. 107 541 a certidão do R. I. de fls. 12 há de fazer expressa referência a ônus.

ENSINO E ARTES

ABRA AS PORTAS AO FUTURO

TÉD

RECEPCIONISTA
SECRETARIADO
DATILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
PORT/MAT/INGLÊS
AUX. ESCRITÓRIO
AUX. CONTABILIDADE
CORRESP. COMERCIAL

Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar — Tel. 43-8024
Av. Copacabana, 690 — 6.º andar — Tel. 36-6728
Rua Maria Freitas, 42 — sobreloja — Tel. 90-1750
Rua Dias da Cruz, 185 — sala 223 — Tel. 49-5068
Rua Conde de Bomfim, 375 — sobreloja — Tel. 34-0489
Rua do Catete, 216 — sobreloja — Tel. 23-4376
Av. Barão do Amazonas, 528 — sobreloja — Tel. 2-7861
Av. Nilo Peçanha, 185 — sobreloja — Tel. 29-09

CONCURSO

Assistente Social

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO — ADMINISTRAÇÃO REGIONAL no Estado da Guanabara — SESC/ARGB, leva ao conhecimento dos interessados que se encontram abertas as inscrições, para o CONCURSO DE ASSISTENTE SOCIAL, na Avenida Franklin Roosevelt, 194, 5.º andar — SETOR DE PESSOAL —, de 13 às 18 horas, de 2.ª a 6.ª-feira, pelo prazo de 20 dias, a partir de 2 de janeiro corrente. Outras informações no local de inscrição.

COLÉGIOS E CURSOS

ACADÊMICO DE ENGENHARIA — Dá aulas de matemática e física para ginásio e científico. Cr$ 5 000, hora. Luiz Carlos. Tel. 57-3318.

ARTIGO 99 — Ginasial — Clássico — Científico em um ano — 85% aprovados. Admissão especializado. Agora também no Pôsto 5. Matrículas abertas. O Curso C.O.C Aprova — Av. Copacabana n.º 690 — Gr. 704. Av. Copacabana n.º 1 072 — Gr. 302. Tel. 57-6477, das 9/12 e 14/21h.

ACADÊMICO de Química ensina Química, Física e Matemática para científico e ginásio. Tel.: 37-3470.

AULAS PARTICULARES — Português (Análise Sintática em 5 aulas) — Francês (Conversação e Gramát.). Telefone hoje mesmo, 57-5374.

DESCRITIVA — Mat. desenho, prof. militar prepara 2a. época, ginasial, colegial e escolas militares — 29-1905.

DATILOGRAFIA, cursos até 30 dias. Qualquer horário. Ensinamos bem há 18 anos. Ponto central, Av. R. Branco, 151, sobreloja, s|09.

ENSINA-SE Matemática e Descritiva. Tel. 47-2667.

ESCOLA CORTE COSTURA — Prática — Curso 3-6 meses — Bento Lisboa, 96-1 — Tel.: 25-6712.

ENSINA-SE corte e costura, curso rápido. Rua Andrade Pertence, 42, ap. 605 — Telefone: 25-1370 — Catete.

ESCOLA CABELEIREIROS MUNDIAL — Cursos manicuras e limpeza de pele e massagem facial. Av. 13 de Maio, 47, sala 503.

ESTENOGRAFIA, taquigrafia, curso em 60|90 dias. Qualquer horário, sistema individual garantida eficiência. Ótima escola. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s|09.

GUITARRA — Violão, canto mat. ultra moderno, preparo conjunto de iê-iê-iê, com vocal — Aulas individuais dia e noite — Telefone 29-2759 — Prof. Medeiros.

INGLÊS Francês, Port. Mat. Dactilogr. Taquigrafia Cr$ 500 mensais cursos completos 15 aulas elementar, Admissão Secundário Inst. Santa Marta — Avenida 13 de Maio 44-A, sala 1204 e Copac. dia e noite.

INGLÊS — 2.ª época. Professôra formada pela Cultura Inglêsa leciona. 4 000 aula individual. Tel. 27-3129.

INGLÊS — Professora formada pelo IBEU leciona na residência e prepara para 2a. época, exclusivamente a moças — Marisa — Tel. 36-7945.

INGLÊS, PORTUGUÊS e MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 46-9755 — Av. Atlântica, 2 440 ap. 1 015.

MATEMÁTICA — FÍSICA: Prof. registrado M.E. garante aprovação. Telef. 37-7993. Cr$ 4 000.

MATEMÁTICA — PORTUGUÊS — Prof. especializado Admissão, Ginasial, Art. 99, garante êxito 2.ª época. Copacabana. Tel.: 57-4000.

MATEMÁTICA E FÍSICA — Engenheiro leciona. Tel. 54-2664. Tijuca. Dr. Alberto.

MATEMÁTICA — Português. Aulas particulares. Professor militar. Tel. 47-2034 — Raul.

MATEMÁTICA — Recuperação para segunda época. Prepare-se com tempo. Tel. 25-9772 — Laranjeiras — Copacabana.

MATEMÁTICA — 2a. época não perca o ano prof. militar eng.º recupera qualquer aluno mais de 400 aprovações 37-1054.

PROFESSOR DE PORTUGUÊS ATUALIZADO — Análise sintática em 2 aulas. Aprovação garantida. Tel. 25-3003 — Prof. Ribeiro.

PROFESSORA. Precisa-se que queira dar aula de inglês, português e matemática a uma pessoa adulta, 3 v. na semana. 45-1368, a domicílio, das 12 h em diante.

PROFESSÔRES — Precisam-se — Português, Matemática, Física e Química, com registro do M. E. C. Tratar na Praia de Botafogo, 524, das 8 às 11,30 horas.

PROFESSORA (HISTÓRIA) — Oferece seus serviços a colégios período de férias — Cartas para o n.º 401 372, na portaria dêste Jornal.

PORTUGUÊS — Para vestibulares, concursos — Art. 99, 2.a época. Aulas particulares na Cinelândia. Tel. 52-7265 — Prof. Sousa.

QUÍMICA — 2a. época e vestibular — Acadêmico da Escola Nacional de Química leciona — Recados com telefone para 25-3451 — Prof. Roberto.

TAQUIGRAFIA - DACTILOGRAFIA — Aulas no CTB (aprendizado e aperfeiçoamento) em qualquer dia ou hora. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Telefones: 52-2972 e 52-0618 — Professor Paulo Gonçalves.

Artigo 99

....GINASIAL EM 1 ANO....

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULAS

COMERCIAL EM DOIS ANOS

DACTILOGRAFIA EM UM MÊS

ADMISSÃO

Grátis

Novas turmas, pela manhã à tarde e à noite. Instituto Comercial Brasil. Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Geometria

Plana e no espaço. Prof. Bayard Boiteux. Para vestibulares, 3.as e 5.as, das 17h30m às 19h30m. Av. 13 de Maio, 13, s| 1715 — 34-5355.

Inglês no Leblon

Professôres americanos. Rua Dias Ferreira, 45 ap. 202.

Matemática

Curso intensivo em 30 aulas para 2.ª época — Professor Bayard Boiteux. Matrículas abertas. Início: 2-1-1967. Av. 13 de Maio, 13, s| 1715 — Horário: 8h às 12h e 13 às 15 horas.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A CASA Motta Pianos, europeus novos, Pleyel, Weimar, Petrof, cauda, armário, a prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º s|l.

COMPRO 1 piano de qualquer marca, mesmo precisando reparos. De cauda ou armário. — Solução rápida, à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO 1 piano para particular — Tenho urgência. À vista. Tel. 57-0960.

COMPRO um piano à vista. Telefone 52-0378.

GUITARRA elétrica americana — Vendo a vista com amplificador, por 450 mil. Ver na Rua Sá Ferreira 44, ap. 1 101. Tel. 27-9082.

PIANO seminovo, uma maravilha. Vende-se por preço de ocasião e facilita-se o pag. Rua Coronel Agostinho, 112 — Campo Grande.

Fundo de Garantia

Lei e REGULAMENTO do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (na íntegra) e Lei de Correção dos Débitos Trabalhistas.

À venda nas livrarias ou em Edições Trabalhistas S.A. (Av. Almirante Barroso, 90 — gr. 206 — Tel.: 22-7276).

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ALÔ — Compro seus dormitórios usados, salas jantar conjugadas. Atendo rápido tel. 52-9835.

ATENÇÃO: Vendo urgente todos os móveis de minha residência. Eletrola Siemens, som maravilhoso, alta fidelidade 180 mil; 2 sofás de 2 lugares 60 mil; dormitório casal, escuro, com armário, 4 portas e cama com palhinha 170 mil; buffet de 2 m em jacarandá e opalina, 120 mil; bureau mogno muito bonito 80 mil; dormitório de solteiro, laqueado azul, tendo 2 armários, 3 portas, cômoda com escrivaninha, 280 mil; dormitório casal alto luxo, Laubisch. Fabricação especial 1 000 mil. Atendo hoje o dia todo até 21 horas. Av. Princesa Isabel, 386, c| 16, ap. 101.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, jacarandá, rústica, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se rápidamente. Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade, dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-0148.

ARMÁRIO de casal — Casal que viaja, vende armário de caviúna. Ver e tratar na Rua Figueiredo de Magalhães 470, ap. 203.

ARMÁRIO marfim com 2,30 um buffet-bar, moderno, uma máquina de costura Singer. Vendem-se juntos ou separado. Rua Visc. Rio Branco 53—602. Centro.

BUFFET — Particular, vende móvel estilo mogno perfeito estado — Tratar tel. 54-3484.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181.

CONJUGADO marf., vendo barato. Santo Amaro, 20, ap. 21 — Urgente.

CHIPENDALE — Dormitório peroba, imbúia, casal 130 mil; uma sala Chipendale, 80 000. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CALAFATE — Raspagem a máquina para cêra, super sinteco, vulcapizo, calafetagem e limpeza. Tel. 32-4875 — Fernando.

COLECIONADOR de quadros a óleo, vendo vários, italianos, franceses, flamengos, espanhóis, do século XV e XIX e vários nacionais, modernos e antigos de grandes pintores. Tel. 46-4424 e 46-3422. Rua Sorocaba 277 (saltar Rua São Clemente 271).

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

CADEIRAS e mesas de alumínio e nylon, desdobráveis, p| varanda, terraço, piscina, jôgo, clubes, jardins, praia, consultór., rest. boates, bar etc. Rua Toneleros 51.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vende-se muito barato — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO — 6 peças para casal, estado de nôvo, 120 mil — Vende-se na Av. Edgar Romero, 591, Madureira.

DORMITÓRIO de casal, alto luxo, todo em cerejeira, fabricação especial Laubisch-Hirt, contendo cama com 2 colchões, tamanho 1,60 x 2,10 m, armário 4 portas, sendo 2 com espelhos de cristal francês, cômoda, penteadeira e 2 mesas de cabeceira, c| cristal, vendo urgente e baratíssimo, Av. Princesa Isabel, 386, casa 16, ap. 101.

DORMITÓRIO rústico para casal mesmo estilo, vendo preço 90 mil; um sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Império, sala de jantar com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo- 206.

DORMITÓRIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados — rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO — Particular vende em legítima caviúna, por apenas 200 mil, oportunidade única. Rua Catete, 46, c| 1, a qualquer hora.

GRUPO estofado em tecido côco ralado, verde, mais uma cadeira do papai. Vendo por 250 mil. — Tratar pelo telefone 54-2617.

GRUPO ESTOFADO super luxuoso, tecido côco ralado, almof. soltas, outro couro sintético, almofadões soltos, armação jacarandá, arca, escrivaninha, jôgo mesinhas, arquinha puf, tudo em jacarandá, espelho oval, outro retangular, jôgo mesinhas em metal c| mármore egípcio, outro c| mármore rosa, arca decapê, alta fidelidade, abajures, adornos, cama casal metal etc. Tudo novinho p| desfiz noivado. Tenho transporte grátis. Rua Ronald Carvalho 275 ap. 302 — Lido. Atendo até 22 horas.

GRUPO ESTOFADO boucle americano, todo vulcaespuma, jôgo mesinhas mármore negro egípcio, arca jacarandá, espelho moldura dourada outro oval, jôgo mesinhas redondas, apliques. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808 — Túnel Nôvo. Facilito transporte. NB, tudo está s| uso. Ver das 8 às 22h.

GRUPO ESTOFADO tenho 2 diferentes sem uso. Também 2 jogos de mesinhas c| mármore, abajures. R. Dias da Rocha, 31, casa 4 — Tenho transporte.

MÓVEIS. Vende-se 1 sala de jantar Chipendale conjugada, clara, 1 casaco de peles (Brumel), 1 acordeão Universal. Tratar tel.: 38-8817.

MOBÍLIA — Família se ausenta, vende quarto casal peroba; guarda-roupa jacarandá solteiro; escrivaninha peq. c| 5 gavetas, tampo vidro; bufet marfim peq. c| tampo vidro; conj. copa, mesa, 5 cadeiras fórmica; berços; quadrado americano p| criança; cadeiras, etc. Rua Bartolomeu Portela 14|501 (Cine Veneza).

MÓVEIS usados em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista. Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher. — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido. — Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá — Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS — Casal — Vende-se quarto Sucupira, preço 300 000, radiola Phillips 150 000, motivo viagem, tratar Senador Vergueiro 197|101.

MÓVEIS usados, vende-se todos os tipos salas e quartos. Rua General Artigas n. 325-D — Leblon.

MOTIVO VIAGEM — Vendo urgente sala de jantar colonial legítima, rádio vitrola, também colonial e máq. de lavar Bendix. Voluntário da Pátria, 1 ap. 816 — Botafogo.

POR MOTIVO de transferência, vendem-se móveis seminovos, com urgência. Ver quarta-feira, dia 4, de 8 às 18 h, Teodoro da Silva, 248, ap. 102, Vila Isabel.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo — Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim conj., por Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 181-B.

PANCETE maravilhoso. Vendo 40 x 50. Tel. 46-7305.

PAU MARFIM dormitório casal, sala pau marfim Cr$ 100 000. Também separados. Rua Haddock Lôbo 206.

POR MOTIVO de mudança vendo móveis de quarto, marfim, por 200 mil ou aceito oferta. Djalma Ulrich, 110, ap. 612.

QUARTO-SALA conj., marf., colchão mola, junto sep., 300 000. R. Barboza Rodrigues 307, ap. 105 — Cavalcânti.

SALA DE JANTAR Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ 150 000, para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 181.

SUPER SINTEKO — Com garantia a 2 500 m2, limpeza em geral. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total. Rua México 41, sala 604.

SOFÁ-CAMA de casal em Vulcouro verde, estado novíssimo, vendo para desocupar lugar, 29-1914.

SALA JANTAR — Vendemos a particular, 9 peças, podendo facilitar, clara, estilo inglês — R. Sacadura Cabral, 230.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado, por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE salinha de jantar 8 peças, cristaleira espelhada, preço 30 000, guarda-roupa solteiro caviúna, 20 000, para desocupar lugar. Rua Cardoso Morais 535. — Fundos — Ramos.

VENDO dormitório e sala de jantar e 1 estante e 1 cama de criança e 1 de casal e 1 bufete bar — preço barato. Ver Rua Pará 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDE-SE uma cama de casal e duas de solteiro, marfim e uma estante. Rua Barão de Ipanema, n. 68, ap. 1 003.

VENDE-SE jogo quarto solteiro, geladeira, armários. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 1120. Ver o dia todo até 16 horas.

VENDO móveis quarto|sala, ainda novos. Tratar D. Ismênia. Tel. 32-1870.

VENDO lindo grupo veludo e sala jantar e aparelho jantar, faqueiro, espelho de parede, tapetes etc. Por mudança — Tel. 37-9078.

VENDEM-SE mesa console conversível de fórmica e 4 cadeiras. — Tel. 36-4461.

Cortinas Japonêsas

Diretamente da fábrica — Orçamentos — 28-0982 — Santos.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO 1/2 H. P. Frigidaire, 380, mas traga dinheiro que leva. Rua Arnaldo Murineli n. 180 — Anchieta.

AR REFRIGERADO Fedder's, motor Thecomsew 1 H.P. — 2 anos de uso. Vendo urgente 420 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303. Próx. Sq. Campos Copacabana.

AR CONDICIONADO GE — Pronta entrega. O melhor da praça, à vista ou financiado — Avenida Atlântica, 3 092 — Tel. 57-8050. Rua Almirante Cochrane 173 — Telefone 48-2003 — Simcar S.A.

ATENÇÃO — Serão liquidadas hoje acima de 30 geladeiras, desde 150 000. As melhores, muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

BRASTEMP, geladeira Duplex (2 portas), retilínea, mod. 1966, superluxo, vendo hoje 650 mil. Av. Copacabana, 610-J.

BALCÃO-FRIGORÍFICO — Vendo um medindo 4 metros e meio, com 12 portas, sendo 4 em mostruário. Tratar Av. B. de Pina, 335, tel. 30-4383, diàriamente.

GELADEIRA Frigidaire — Grande, própria para pequeno bar — muito gêlo — Cr$ 160 000 — Urgente. Rua Lavradio 169-A. Lapa.

GELADEIRAS — Vendo gelando muito bem — Diversas marcas a partir de 120 000. Rua Lavradio 169-A — Lapa.

GELADEIRA Kelvinator 9 pés, c| prateleiras na porta, ótimo funcionamento. Cr$ 250 000. Rua Gustavo Sampaio, 676 — ap. 911.

GELADEIRA Gelomatic supermoderna, interior em côr, ótima, urgente, 140 mil ou Frigidaire nova com garantia, retilínea 9,5 pés. Rua Eduardo Raboeira 53 — Eng. Nôvo.

GELADEIRA GE, Frigidaire, Brastemp, Admiral e outras marcas, 7, 8, 9, 10, 12, e 13 pés, em perfeito funcionamento. — Vendo a partir de 100 mil. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Frigidaire Futurama. Linda, 10.5 pés 200 mil. Rua Leandro Martins, 38, Centro.

GELADEIRA Frigidaire de luxo, 10 pés. Vendo hoje urgente, 320 mil. Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303 próx. Sq. Campos, Copacabana.

GELADEIRAS Brastemp, seminove, vendo pela metade do preço 7,5 e 9 pés. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA KELVINATOR ótimo estado porta aproveitável vendo pela melhor oferta e 1 dormitório rustico com colchão de molas. Rua São Cristóvão, 85 casa 7.

GELADEIRA Liberty 8,5 pés, prateleira na porta, pintura ótima, bom funcionamento. Vendo hoje. Urgente. B. 120 mil. 29-1914.

GELADEIRA amer., 10 pés, prateleiras na porta, gavetas, 195 000, mot. transf. General Clarindo, 796 — Encantado.

HOJE — 30 geladeiras serão liquidadas desde 150 000 — Muito gêlo. As melhores marcas. Rua da Relação n. 55, térreo.

TÉCNICO de geladeira e ar condicionado conserta qualquer marca e pintam-se no local com garantia, não cobramos visita. Tel. 27-7589, Antônio.

VENDE-SE ou troca-se uma TV 23 polegadas por uma radiovitrola. Rua Delgado de Carvalho n. 46.

VENDO geladeira Hotepoint, 10,5 pés em ótimo estado — Rua Senador Dantas, 19, ap. 607.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Geladeira

Conserta-se a domicílio — Orçamentos grátis, consertos com garantia de 1 ano, Tec. Rubem — Tel.: 23-4745.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE 1967 som stereofônico, sem uso, novinha, na garantia, tôda automática e eletrônica, cabeçote S. E. e sonofletores. Vendo p/ 320 mil. Também grupo estofado, mesinhas espelho etc. Facilito transporte. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido.

ANTENISTA — Tel. 43-6381 — Ista Ltda. coloca antenas magnéticas prova maresia, p/5 canais, regulamos, 1 ano garantia.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s| uso, som espetacular. Vendo urgente, 260 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350. — Qualquer hora.

ATENÇÃO — Televisão Philco, 23", tela ray-ban, pouco uso. Custou 820. Vendo 250. Av. Copacabana, 387-209. Tel. 36-4951.

ATENÇÃO — Compro TV, radiofono stereo, m. lavar, geladeira, ar condicionado. 57-2539.

CONJUGADO RCA Tele-King 17 e 21 pol., 3 rot. automático com radio. Vendo urgente 150 mil — Rua Senador Dantas 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

COMPRO televisão qualquer estado, marca, ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

COMPRO televisão 23 ou portátil, 1 estéreo, 1 gravador Stereo portátil, rádio Zenith ou Gruding — 28-3816 — Sr. Michel.

COMPRO Televisão usada, também faço troca TV velha por nova, com garantia de fábrica. Tel. 30-4906.

COMPRO 1 TV e 1 geladeira — Pago à vista. Resolvo na hora. Tel. 37-2789.

ESTÉREO PORTÁTIL EMERSON — Vendo lote 40 mil Rua Senador Dantas 19, sala 205.

ESTÉREO portátil Shaw, vendo em estado de nôvo, c| 2 alto-falantes, por preço baratíssimo, só hoje, 29-1914.

GRAVADOR estereofônico Philips Hol. 4 pistas, 4 veloc. 32 horas grav. Av. Rio Branco, 115-17.º — Tel. 22-7851 — Péricles.

GRAVADOR JAPONÊS PORTÁTIL, grava e reproduz com máxima fidelidade, ocasião 120 000 novinho — Tel. 32-3461.

GRAVADOR Aiwa estereofônico, 4 faixas, 2 veloc., na embalagem, nôvo, por 550 000. Preço na praça 800 000. Kodak Instamatica 100, por 40 000, filmes Kodachrome II, 8 mm, relógio Longines ouro e brilhantes por 200 000. Telefone 57-6693.

HI-FI Standard Electric, 12 discos — 1966, Superautom., c. cortas, nova, s. uso, 280 mil. Av. Copacabana, 610-J.

RÁDIO PHILIPS, Zenith e GE de mesa ou portáteis novos s|uso, bons preços e 1 vitrolinha stéreo 3 rotações. Tel. 32-3461.

RADIOVITROLA ESTEREOFÔNICA 1966 — Vários alto-falantes, móvel moderno. Standard Electric — De 1 200 por 320 mil, garantia do representante. Ver na Av. Copacabana, 387, ap. 209 — Telefone 36-4951.

RADIOVITROLA Telefunken mod. melodia, Hi-Fi movel em jacarandá. Vendo urgente, 320 mil. Rua Edmundo Lins n.º 38, ap. 303, prox. Siq. Campos, Copacabana.

RÁDIO pilhas, calça Lee, novidades p| presentes, calças nicron, camisas v. mundo, capas cam. tergal, saias, blusas, vestidos, preços p| revenda. Rua México 45, 2.º andar, sala 205.

RADIOVITROLA Standard Electric Hi-Fi automática marfim, 200 mil — Av. Gomes Freire, 776 s/ 902.

RÁDIO Grundig portátil transistor, 17 Ocean Bay, 2 alto-falantes com FM e 5 faixas tomadas para tocad. e gravador, toca em automóvel e 1 rádio Grundig de mesa, estereofônico c| 2 caixas acústicas urg. ocas. e 1 gravador Grundig TK 24 Hi-Fi 4 pistas 16 hs. gravação. Av. Eng. Richard 160. Camisaria Grajaú.

TELEVISORES STANDARD ELECTRIC e Zenith 23" e 11", novas, mod. 67 — Garantia de fábrica — Aceito troca p| TV usada, facilito o saldo — Tel. 36-1852.

TELEVISOR 21 polegadas, 1 sala de jantar e 1 dormitório de criança. Vendo estado de novos. R. Professor Ortiz Monteiro, 276 — Bloco C, ap. 413, Laranjeiras.

TV PHILCO 17" tipo consolete, importada. Cinema nos 5 canais, marfim, 148 000, 49-8515.

TV — 23", mod. 1967, autom., T-PHILIPS, n| embalagem, garantia total. Urg. 493 000. R. São Francisco Xavier, 236. Telefone: 34-5902.

TELEVISÃO PHILIPS — 21. Em perfeito estado, imagem de cinema, 185 000 — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4º andar.

TELEVISÃO ZENITH 23", americana, um cinema nos 5 canais, ocasião, Cr$ 230 000. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4º and.

TOCA-DISCOS — Stéreo portátil, marca ST Electric, tôda automática e eletrônica esquema americano 12 discos na embalagem. Vendo 20 três côres. Preço até fim do mês pela metade na tabela — Estrêla de Prata — Av. Copacabana, n. 581, loja 211 — Centro Comercial.

TELEVISÃO — Atenção, precisamos vender urgente 30 TVs, 13, 19 e 23 polegadas, novas, na garantia. Preço 50% a menos. Aceitamos sua TV usada, parte de pagamento, vendemos à vista ou financiadas. Tôdas as marcas. Ver exposição. Av. Copacabana, 581, sala 211. 36-1852.

TELEVISÃO Philco — 23" 1965. Verdadeira maravilha, funcionando todos os canais, garantia. Custou 780. Vendo 250. Avenida Atlântica, 3 308, ap. 1. Telefone 27-1167.

TV e STEREO Philco portátil e stereo GE T. D. Garrard. Seminovos. 240 e 330 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TV PHILCO 19", USA, impecável em todos os canais. Pouco uso 410. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÕES — Liquido 45 TVs de tôdas as marcas 17" a 23", cinema nos 5 canais a partir de 120 mil, preço especial para revendedores. Rua do Riachuelo, 392 sob.

TELEVISÃO 21" — Marfim — Particular. Vendo funcionando perfeitamente 5 canais — Cr$ 220 mil. Rua Riachuelo 148, ap. 805.

TELEVISÃO — Vendo diversas marcas — Ótimo funcionamento desde 150 000 (dou garantia) Rua Lavradio 169-A. Lapa.

TELEVISÕES — Tenho várias marcas e tamanhos, portáteis e de mesa, a partir de 100 mil — Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TV GENERAL ELECTRIC 19" — Port., seminova, outra Zenith 21" — Admiral 21" — Standar 21" — GE 21" e 23" e outras, tôdas em ótimo func. nos 5 canais — Vendo urgente barato — Rua Mayrink Veiga, 11, ap. 701 — P. Mauá.

TELEVISÕES NOVAS — Aceito trocas — Grande liquidação. Preços baratíssimos. Zenith 13 pol. portátil, Standard Electric 23 pol. Tele-King embalagem. Urgente — Tel. 22-5700. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Cinelândia.

TELEVISÃO 21" de mesa, imagem espetacular nos 5 canais preciso vender urgente 180 000 a quem chegar primeiro. Rua Taylor 31, ap. 624. Glória.

TV EMERSON 23", ano 64, ótima aparência, imagem perfeita. Preço 330 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV PHILCO último modêlo, 16", côr vinho, nova, pelo preço de usada. Urgente. R. Barata Ribeiro, 411 ap. 202. Tel. 36-5310.

TV PHILIPS, côr marfim, estreita, pouco uso. Um verdadeiro cinema. Base 260 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO. Vendemos várias marcas como Standard Electric, GE, Admiral, Telefunken e outras tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de fim de estoque. 17", 11", 19", 21" e 23". Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO Emerson 17", móvel claro, um cinema nos 5 canais, vendo urgente, 125 mil. 29-1914.

TV PHILCO 21 pol. boa, vendo 260 000 outra Zenith 14 pol. portátil boa, uma Radiovitrola Aut. Geloso 90 000. Tel. 30-4906.

TV PHILLIPS — Vendo urgente, 190 000, ótima nos 5 canais. Vale 600 000. D.ª Nair. Av. Automóvel Clube 1577 (a 100 metros da Av. João Ribeiro).

TV TELEFUNKEN 23" ótima imagem — Vendo hoje urgente. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303 — Próx. Siq. Campos — Copacabana.

TELEVISÕES — Tenho várias marcas e tamanhos, portáteis, de mesa, a partir de 100 mil — Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

VENDE-SE televisão nova, GE, portátil — Cr$ 400 000. Tel.: 36-1498.

VENDE-SE um amplificador novo e uma guitarra elétrica c| pouco uso, tudo por Cr$ 400 000. Facilita-se o pagamento. Tel. 49-1298 e 25-2286.

VENDE-SE um gravador de fita Sanyo MR. 322. Pouco uso. Preço Cr$ 170 000. Tratar Av. Itaóca 1792.

VENDE-SE televisão Philco de 21", em perfeito estado. Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1103. Tel.: 27-6629.

VENDE-SE radiovitrola portátil — fabricação japonesa. Cr$ 170 000. Flamengo, 12, ap. 1 121.

VENDE-SE uma vitrola porta fita. R. Sousa Lima, 363. Ver, seg.-feira.

Alta Fidelidade

Modêlo 67 — Sem uso. Vendo, 260 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Tel. 37-7350 — Copacabana.

Antenista

Tel.: 52-0022, Instalações e revisões de antenas de televisões, atende-se diàriamente inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade.

Compro 1 TV Tel.: 36-1852

E 1 GELADEIRA MODERNA

Compro 1 TV Tel.: 57-1596

E 1 GELADEIRA MODERNA

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRA estado de nova, equipada, 32 mil, escovas e feltros, ainda sem uso, outra Electrolux moderna 54 mil. — Rua Maxwell 15 casa 9. Maracanã.

MÁQUINA DE LAVAR Torga, automática, perfeito funcionamento. Vendo 120 mil. Av. Gomes Freire, 176 — 902. Centro.

MÁQUINA SECAR GE, importada — Tel. 30-3584 — Rubens.

MÁQUINA de costura Wusquesna, 5 gavetas, c| motor e farol. Vendo hoje. Base 72 mil. — Tel. 29-1914.

MÁQUINA Singer — C| motor, pouco uso — Motivo viagem. Melhor oferta. Av. Copacabana, 610 ap. 1212 — Das 12 às 17hs.

VENDO 2 máquinas de costura Singer e Minerva, com ou sem motor. Av. N. S. Copacabana, 860, ap. 1 001. 36-0123.

VENTILADORES GE 14 poleg. 5 500 rotações por minutos — novos, na garantia, precisamos vender 100 até o fim do mês preço 50% da tabela à vista e financiados na troca. Ver na Av. Copacabana, 581, loja 211, Centro Comercial.

VENDE-SE uma máquina Singer. Equipada por 180 mil cruzeiros e 1 armário de banheiro por 10 000 mil. R. Paissandu, 162-801 — Flamengo.

VESTUÁRIO

BIQUINIS de praia, aceito encomendas, entrega imediata. Marechal Mascarenhas de Morais, 96, ap. 801 — Dona Sofia.

PERUCAS — Fabricantes, vendo diversas. Demonstro em casa, cabelos naturais, 120 mil cada. Telefone 52-0777 — José Carneiro.

PERUCAS — Soçaite, as afamadas, preço de liquidação, rabos, meias e leão. Meia a partir de 40 000 e inteira a partir de 120 000, tel. 57-8375. Mme. Lúcia. Rua Barata Ribeiro 74|105.

PERUCAS ELITE — As famosas de "Uberaba Minas". Peça o representante em sua residência, escritório etc. qualquer hora do dia ou da noite. Representante no Rio tel: 37-4719.

"RABO" PERUCA — Vendo, preço barato, ainda não foi usado. Tel. 26-1656.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos, slacks etc., artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, tergal, capas, preços para revenda. (Trocam-se). R. México, 41 sala 604.

Smokings

ALUGAM-SE

Compramos roupas de homens e senhoras

TINTURARIA ALIANÇA

Avenida Mem de Sá, 103 — Telefones: 22-4846 e 52-7964.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

PATEK PHILIPP de bôlso, todo de ouro, 185 mil. São Sebastião, 187, ap. 401. — Urca.

RELÓGIO OURO, bôlso pequeno marca Geneve c| 2 tampas. Vendo pela melhor oferta. Tel. 58-9576.

RELÓGIO ETERNA-MATIC Centenário, automático, à vista: 150 mil cruzeiros. Raul — Niterói. 3884.

VENDE-SE um relógio Patek de ouro e dois Omega — Bolso Cr$ 480 mil. Um broche de gravata brilhante Cr$ 180 mil — Telefone 45-2095 — Queiroz.

ÓCULOS — CINE-FOTO

YASHICA J. P. — Reflex prismático, lente 1:2 — 50 fotômetro CDS sincronizado e outro para medição crítica. Filtro U. V., len. te Close UP e Tele Converter 1-8 X. Objetivas: Tele 180 mm e Supertele 400 mm. Flash eletrônico, tripé e pincel, aspirador. — Preço 800 mil. Tel. 36-0357.

NIKON F. PHOTOMIC — Nova. Preço ocasião. Sandoval, tel.: 30-4714 à tarde.

MINOLTA — SR7 — Vende-se nova — Tel. 29-7596.

PROJETOR de cinema 16 mm, sonoro, perfeito, americano Kodakscope. 420 mil. Filmes, vendo ou troco. 57-0222.

PROJETOR de cinema sonoro 16 mm Bell Howell, uma mala, modêlo 185, Cr$ 380 mil. Av. Copacabana 1063, ap. 617 — 47-9383.

TELESCÓPIO — 215 mil; projetor 16 mm, 125 mil, flash eletrônico e fotômetro, 85. São Sebastião n. 187 ap. 401. — Urca.

VENDE-SE ampliador Fotográfico De Jur Versatile I (Cr$ 250 000). Vê-lo à R. Pedro Américo, 218|903, das 18,30 às 21 hs. Tel.: 25-1091 pela manhã — Dauberto.

VENDE-SE ampliador fotográfico de Jur Versatile I — Telefone 25-1091 — Dauberto.

DIVERSOS

A VISTA — Compro TV, geladeira, e piano. Resolvo e pago na hora. Tel. 37-6517.

COMPRO TUDO! Antiguidades, cristais, marfim, prataria. Tel.: 57-9890.

COMPRO TV, geladeira, stéreo e ar condicionado. Pago à vista — Resolvo na hora — 37-2789.

FOGÃO ALFA, gás de rua, quatro bôcas, estado nôvo. 40 000. Ventilador de pé 150 000. Rua Delfina Enes, 669 — Penha Circular.

GELADEIRA, est. de nova, 260 mil, máq. Elgin, 160 mil, esp. de pó Eltx. 45 mil. Aceit. oferta. R. Chaves Faria, 220, ap. 301. S. Cristóvão.

PRATA PORTUGUESA — Vendo serviço de chá antigo e lindo faqueiro completo para doze pessoas. Preço de ocasião. Avenida Princesa Isabel 450-D.

TELEVISÃO e geladeiras. Atenção quer vender? Chame Sr. Alberto 36-1852. Quer trocar, quer avaliar, alugar, comprar uma nova, chame Sr. Alberto 36-1852 será atendido na hora, não venda sem consultar Sr. Alberto, nosso lema é resolver seu problema. Av. Copacabana, n. 581, loja 211 — Centro Comercial.

VENDE-SE velocípedes Hércules, carrinhos bebes inglês e americano, etc. Rua Bartolomeu Portela 14 ap. 501 — Cine Veneza.

VENDO sala jantar e g. vestidos, 280, marfim. São Manuel, 32-A| 101 — Botafogo.

Cofres

Vendemos residenciais, comerciais à vista e facilitado. Rua Teófilo Otoni 120. Fone: 43-4548.

Compro tudo

TV, geladeira, máquinas, cristais, porcelanas, pratarias, antiguidades, roupas usadas e tudo etc.

Tel.: 43-9232

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Hoje é um dia em que você deverá ter o máximo de cuidado com os pianos, pois um descuido é prejuízo certo. E além disto as pessoas do signo da Libra gostam de tudo certo, pois para isto o signo é balança.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 50. Côr: vermelho. Pedra: turquesa. — Bom dia para fazer compras e tratar de negócios. Com referência aos assuntos sentimentais poderão ter alguma novidade.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 13. Côr: lilás. Pedra: jacinto. — Procure realizar o máximo que puder, pois os astros estão muito favoráveis para você. Seja amigo da pessoa amada, para ter a felicidade desejada.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 20. Côr: violeta. Pedra: água-marinha. — Suas possibilidades para os negócios e os assuntos do coração durante o dia de hoje serão amplas.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 27. Côr: laranja. Pedra: rubi. — O dia é favorável para tentar algumas inovações no local de trabalho. Bom para o coração.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 2. Côr: marrom. Pedra: safira. — Hoje você estará sujeito a alguma tristeza com os negócios, pois as influências são um tanto desfavoráveis. Para o coração alguma alegria.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 9 Côr: cinza. Pedra: esmeralda. Seja ativo quando estiver realizando seus negócios. Muito bom dia para o amor.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 16. Côr: gêlo. Pedra: ágata. — Tenha a devida calma quando tratar de assuntos com os familiares porque hoje o dia não lhe é muito favorável.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 23. Côr: café. Pedra: brilhante. Muito cuidado com os negócios hoje, porque há indício de prejuízos. No amor evite fazer os planos sem consultar a pessoa amada.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 30. Côr: azul. Pedra: granada. — Só realizará seus objetivos agindo com dinamismo, isto quer seja nos negócios ou nos assuntos do coração.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 9. Côr: creme. Pedra: lápis-lazúli. — Limite-se a meditar seus planos antes de pôr em prática, porque um descuido poderá ser-lhe fatal.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 16. Côr: lilás. Pedra: ametista. — O dia é muito bom para seguir a intuição para com os negócios. Favorável para encontros amorosos.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 25. Côr: verde. Pedra: topázio. — Muito bom para realizações de compras de imóveis. Bom também para o amor platônico, pois as influências são muito boas.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar, das 5h 30m da manhã às 2 da madrugada.

Antônio Luiz, Antônio Leandro, Aparício de Carvalho, Aimir Pereira de Carvalho, Adalberto Cruz Galvão de Lima, Aristides Carneiro da Silva, Alberto dos Santos, Almiro Sousa de Jesus, Antonio Moreira, Alexandre Manhães, Ari de Paula, Adroaldo Paulo de Nazareth, Antônio Valim, Adelson Isidro, Alaíde Gomes da Silva, Anazilda Nunes da Cunha, Arnaudo Pereira Loreiro, Avaci Santos, Antônio Luiz da Silva Passos, Agenor Antonio Neves, Altair Vieira da Silva, Antonio Pedro da Silva, Adão Soares Braga, Antonio de Oliveira Lima, Antonio Carlos Varela, Adilson José de Araújo, Adail Leopoldo de Almeida, Adilson de Souza Mendes, Alfredina Cardoso Figueiredo, Alcino dos Santos, Adelson Miguel Navarro, Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Bernardino Vieira Faustino, Beatriz Adélia Lisboa Costa, Crispiano Costa, Clodoaldo Oliveira dos Santos, Carolina Maria dos Santos, Carmem Lucia Ferreira Braga, Cezar Cattabriga, Celia Gomes de Mattos, Devair Rodrigues da Silva, Diogo Pinto Sabugueiro, Dolores dos Santos Oliveira, Dionísio Pinto, Djalma Arnaud Mascarenhas, Devaldino de Oliveira, Elcio Merêncio da Silva, Edgar da Rocha, Eduardo Ferreira, Enes de Oliveira Silva, Elias Gonçalves Coelho Filho, Edna Maria de Melo, Edson da Silveira, Ekkehart H. G. Tamussino, Enoque Natividade, Eudes Correta Barros, Elba Noolbath de Abreu, Jorge de Oliveira, Francisco Washington de Souza, Fernando Miller, Feliciano Pinto Pereira, Fernando Versari, Francisco Xavier, Francisco Oswaldo Mariano Lessa, Floriano Mathias Araújo, Francisco Miranda Filho, Francisco de Assis Bragança, Filogonia Ribeiro Peçanha, Felix da Conceição, Gérson Eugênio de Araújo Santos, Geasi Sobreira de Lima, George Marconde Godoy, Gilbert-son Tôrres, Geraldo Pereira da Silva, Gilberto de Jesus Costa Vieira, Gilmar Luiz da Costa, Herenice Alves, Heliodoro Moreira Correia, Heloísa de Carvalho Farias, Humberto Alves do Nascimento, Hércules Ferreira da Silva, Hermete Gomes de Souza, Heloísa Soares de Lima, Ignez Mendes Nogueira, Iraci A. de Alencar, Isolina Rabelo, Iran Guerra dos Santos, João Berto Batista, João Lopes de Melo Joaquim Ribeiro Barbosa, Jaime Pereira Martins, João Ferreira da Silva Barbosa, Jorge Seabra de Santos, João Raimundo dos Santos, Juarez Avelino da Silva, José Henrique Guedes Sequeira, Jair de Souza Machado, João Batista Medeiros Souto, Jorge Neto da Silva, Juarez Gomes da Silva, José Inocêncio da Cunha, Júlio Simão da Silva, João Pereira do Rosário, José Ribamar Moura Lobato, Jovelina de Oliveira Vasale, João Antônio dos Santos, José Salvador Jasmim, Jair Correia de Morais, José Soares, Jorge Madeira, José Paulo da Silva, João Adelino da Silva, Luiz Gonzaga Sobreira, Luis Ubiratã Carlos, Lafaiete Augusto Soares Filho, Lucia Maria de Carvalho, Maria Pinheiro da Silva Ramos, Milton de Sousa, Mauro Fernandes Guaraciba Pessoa, Nelson Mathias, Sérgio da Silva Marinho, Sebastião Alberto Frederico, Sebastião Zambone, Sebastião Nunes de Oliveira, Sinval Soares Pianora, Sérgio de Almeida, Sylvio Hoffman, Vanderlei José da Silva, Valdir Duarte Rodrigues, Thereza Laurinda de Souza, Terezinha Pereira dos Santos, Waldemar Rodrigues Paixão, Wilson de Andrade.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio Tôrres Homem, 239

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Condôminos a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 15 de janeiro de 1967, na casa 5 da vila, às 9,30, em primeira convocação, em falta de quorum 10h, em segunda e última convocação com qualquer número. Sôbre os seguintes assuntos:

1.º) Prestação de contas de 1967.

2.º) Assuntos Gerais.

Ruy de Souza Barbosa — Síndico.

Country Clube de Jacarepaguá

ASSEMBLÉIA GERAL

Eleição do Conselho Deliberativo — 1.ª Convocação dia 10 de janeiro de 1967 às 20 horas (1/3 de associados). 2.ª Convocação dia 14 de janeiro de 1967 às 13 horas (qualquer número — a) A Diretoria.

ELETROTEMPO – INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 15 de janeiro de 1967, às 17 horas, na sede social à Av. Venezuela, 27, sala 815, nesta cidade a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1) Aprovação do Balanço;
2) Eleição de Diretoria;
3) Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966

as) Ruy Leal — Diretor Superintendente

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADOS — Direito Imobiliário, Incorporações; Assistência Condomínio de edifícios em construção; Legalização de imóveis; Escrituras, Ações renovatórias, revisórias, despejos e atualização de aluguéis — Dr. Geraldo Lírio — Tel. 42-8956.

PINTURAS E REFORMAS a prazo, não deixe de verificar nossos preços. Tels.: 49-2242 — 52-0737 — Sr. Gomes.

PINTURAS e reformas c/perfeição e garantia. Não pedimos sinal. Tel. 29-5038. Orlando.

REFORMAS em prédios e apartamentos, pinturas em geral. Tel. 32-4038. Sr. Teixeira.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres, — Av. Rio Branco, 156, sala 913. Tel. 42-1071.

Calista – 2 000

Calos, cravos e unhas encravadas, porasites, cegumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. Catel — 06 - 96-2268.

Partos

Operações urgentes. Repousos. Casa de Saúde Buarque Lima. Tel.: 48-9051.

Açúcar

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE REFINARIAS AUTÔNOMAS DE AÇÚCAR — ANAUTO, nos têrmos do art. 2.º da Resolução n.º 319, de 29/12/66, da SUNAB, comunica que o preço máximo permissível para venda ao consumidor de açúcar refinado, a vigorar na semana de 2 a 8 de janeiro corrente, na Guanabara, Niterói e municípios limítrofes será:

AÇÚCAR PÉROLA Cr$ 356 por quilo
AÇÚCAR UNIÃO Cr$ 356 por quilo
AÇÚCAR NEVE Cr$ 356 por quilo
AÇÚCAR BRASIL Cr$ 356 por quilo

De acôrdo, ainda, com as determinações antes da SUNAB, as vendas para municípios fora dos acima citados serão acrescidos das despesas de carreto e/ou fretes correspondentes.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967

as) A DIRETORIA

Convocação

Condomínio do Edifício João de Moraes Macedo

A Comissão Fiscal convoca Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no local da obra à Rua Conde de Bonfim, 142, às 19 horas, em primeira convocação, com número legal de condôminos e às 19,30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, no dia 11 de janeiro, a fim de serem tratados:

a) Solução Financeira com possibilidade de um empréstimo bancário.
b) Assuntos Gerais.

Banco Alfomares S.A.

Agência Rio de Janeiro

Posição em 30 de dezembro de 1966
Lei n.º 4.595 de 31-12-64 art. 29 § 2.º
Depósitos .... Cr$ 926.359.408,—
Aplicação .... Cr$ 675.865.873,—

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS, ano 1965, GB — 3-61-46, motor 5 029 210, azul. — 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1965, GB — 26-49-53, marrom/bege. — 1966, GB — 27-35-45, motor .... B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor .... B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1961, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1965, MG — 2-21-68, motor B.5 036 440, cinza. — 1965, GB — 16-65-58, cinza. — 1966, GB — 24-79-27, motor B.6.042.159, cinza.
AUSTIN, ano 1948, GB — 12-85-18, motor ...... 16-308 147, cinza.
CAMINHÃO MERCEDES-BENZ, ano 1959, RJ — 33-17-05, motor OM.321 919, azul. — 1963, GB — 7-31-34, azul/cinza. — 1961, GB — 60-47-68, verde.
CAMINHÃO CHEVROLET, ano 1965, SP — ..... 98-37-00, verde. — 1965, SP — 1-98-36-06, verde.
CAMIONETA DODGE, ano 1952, GB — 16-52-26, gêlo.
CHEVROLET, ano 1951, GB — 4-15-75, prêto.
DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-078 630, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-2970, motor VOO.55 380, azul. — 1959, RJ — 6-51-37, motor 66 203 854, azul/branco.
FORD, ano 1940, GB — 5-61-56, motor 185.281.856, prêto.
GORDINI, ano 1963, GB — 20-04-48, motor .... 309 759, grenâ. — 1963, GB — 21-56-76, bordeaux.
JAGUAR, ano 1958, GB — 17-0030, cinza.
JEEP WILLYS, ano 1950, GB — 25-82-71, motor B 822 661, abóbora. 1966, RJ — 31-68-91, motor .. B.6 259 045, azul. — 1960, GB — 14-77-07, motor B.828 865, azul.
KOMBI, ano 1965, GB — 18-95-93, azul/claro. — 1962, RS — 35-13-26, motor B.2 053 024, cinza/claro. — 1961, GB — 2-34-06, motor B.40 590, verde/areia. — 1963, GB — 27-03-52, motor 3 059 476, pérola. — 1964, RJ — 6-81-85, motor B.109 584, azul. — 1961, GB — 2-13-96, verde. — 1960, GB .. 15-09-62, motor 33 490, verde. — 1963, GB — .... 16-16-52, motor B.3 059 052, azul. — 1961, GB — 35-05-00, motor B. 78 611, verde. — 1959, GB — 11-76-50, motor 2 259 103, azul/branco.
KARMANN-GHIA, 1965 — ES — 7-83-02, amarelo/prêto.
MERCEDES-BENZ, ano 1960, GB — 60-47-68, verde.
OLDSMOBILE, 1951 — GB — 2-43-30, motor .... SA.566 648.H, creme/verde.
ONIBUS MERCEDES-BENZ, ano 1959, GB — 8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625, verde/vermelho.
PICK-UP CHEVROLET, ano 1962, MG — 32-73-98, motor 2.J.073 003, verde/marfim.
PICK-UP WILLYS, ano 1966, GB — 27-52-52, motor B.6.2.65 649, azul.
PLYMOUTH, ano 52 — GB — 25-3571, motor .... P.23 420 685, creme. — 1959. SP — 2-94-82, motor 231 015 991, cinza/pérola.
SIMCA, ano 1966, GB — 26-60-86, motor B.00.068, azul. — 1961, MG — 81-14, motor 11.385, azul/pérola. — 1961, BA — 89-33, motor 10.505, verde.
RURAL WILLYS, ano 1965, DF — 2-98-65, azul/branca. — 1963, GB — 2.90-64, motor ...... B.3 156 612, cinza/creme. — 1966, SP — 21-84-08, motor B.5 232 221, azul/branca. — 1962, RJ — 04-15-46, motor B.2 119 086, verde/branca. — 1963, GB — 17-51-67, verde/marfim — 1965, RJ 24-04-64, motor B-5 221 556, azul/cinza. 1963, GB — 19-37-75, cinza/marfim. 1962, GB — 24-33-40, motor ...... B.2.102 457, azul/ creme. — 1965, ES-76, motor B.5 216 318, azul. — 1965, CE — 9-21-29, azul/branca. — 1966, MG — 52-02-14, motor B. 6 274 324, verde. — 1962, GB — 85-27-12, cinza/gêlo. — 1966, GB — 20-32-57, motor B.255.120, verde/pérola. — 1961, GB — 10-92-73, cinza. — 1962, GB — .... 17-10-73, motor B. 3 131 733, verde, 1966, GB .... 27-15-71, motor B.6 261 540, verde.
VOLKSWAGEN, ano 1965, MG — 64-40-18, motor B.300 361, azul — 1965, MG — 1-69-36-08, motor B.279 436, azul. — 1965, GB — 24-95-54, motor B.325 644, azul. — 1965, RS — 36-98-17, motor B.365 619, azul. — 1965, GB — 23-58-04, vermelho. — 1965, DF — 3-05-09, motor ...... B.328 407, gêlo. — 1960, GB — 26-83-81, motor B.383 227, azul. — GB — 2-51-28, motor 10 849 909, verde. — 1962, GB — 18-8105, motor B.133 900, pérola. — 1966, GB — 26-11-79, motor 362 574, pérola. — 1966, GB — 4-60-58, motor B-415 209, verde. — 1962, DF — 2-54-69, motor B.184.232, pérola. — 1965 — ES — 7-41-80, motor B. 296.171, vinho. 1965, GB — 27-93-15, vermelho. — 1966, GB — 25-17-33, motor B.345 791, grenâ. — 1963, GB — 18-85-41, motor B.3 100 175, pérola. — 1963, PR — 71-55, verde. — 1966, GB — 27-84-38, motor .. 420 223, azul. — 1961. PR — 1-04-39, motor ...... 367 435, pérola. — 1962, GB — 17-21-75, azul; — 1962, GB — 15-11-23, motor B.116.779, azul. — 1965, GB — 6-39-05, motor 330 838, azul.

Companhia Docas de Santos

Do dia 4 de janeiro de 1967 em diante, das 10,00 às 12,00 e das 14,00 às 16,00 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, na Avenida Rio Branco, 135 — 4.º pavimento, terá início o processo de pagamento do 146.º dividendo das ações desta Companhia, correspondente ao 1.º semestre de 1966, à razão de Cr$ 40 (quarenta cruzeiros) por ação, de conformidade com o artigo 34.º dos Estatutos.

Aos Bancos e pessoas jurídicas em geral fica reservado o horário das 13,30 às 15,00 horas, às têrças e quintas-feiras.

Solicitamos aos senhores acionistas a apresentação das cautelas de suas ações ao portador assim como de documento legal de identidade no caso daqueles que desejarem identificar-se.

Tratando-se de Sociedade de Capital Aberto, ficará isento de retenção na fonte, de acôrdo com a Legislação do Impôsto de Renda, o rendimento de ações nominativas e o de ações ao portador, quando residentes no país e identificados seus possuidores. Aos que optarem pelo anonimato, bem como aos residentes no exterior, possuidores de ações nominativas ou ao portador, identificados ou não, será descontado o impôsto de 25%.

Para acionistas que não tenham exercido o direito quanto aos aumentos de capital de 1953, 1956, 1959, 1964, 1965 e 1966 e à bonificação de 1963, o processamento para recebimento do 146.º dividendo e para o exercício do direito àqueles aumentos de capital só será iniciado a partir de 1 de fevereiro de 1967, mediante apresentação das cautelas representativas das ações que possuam, quer nominativas, quer ao portador, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10,00 às 12,00 e das 14,00 às 16,00 horas.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1966

Pela Diretoria

G. WEINSCHENCK — Diretor Tesoureiro

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NAVAL DO RIO DE JANEIRO

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

(Antigo "Impôsto Sindical")

O Sindicato da Indústria da Construção Naval do Rio de Janeiro, com sede na Avenida Rio Branco, 20 — 10.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, tendo seus estatutos aprovados pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, conforme carta sindical assinada em 24 de maio de 1955, comunica às emprêsas pertencentes à categoria econômica — Construção Naval — que a **Contribuição Sindical** (antigo Impôsto Sindical, cuja denominação foi alterada pelo art. 1.º do Dec.-lei n.º 27, de 14.11.66, que acrescentou artigo à Lei n.º 5.172, de 25.10.66) relativa ao **Exercício de 1967**, devido pelos empregadores, deverá ser recolhido ao Banco do Brasil S. A., suas agências ou sucursais, durante o mês de janeiro próximo, segundo o que dispõem os artigos 579, 586 e 587 da Consolidação das Leis do Trabalho e respectiva tabela constante da Lei n.º 4.140, de 21 de setembro de 1962, que alterou as alíneas "b" e "c" do Art. 580 da Consolidação das Leis do Trabalho.

As emprêsas pertencentes à mencionada categoria deverão procurar as Guias de Recolhimento da Contribuição, na Secretaria dêste Sindicato, na Avenida Rio Branco, 20 — 10.º andar.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1966

a) ALBERTO FERRAZ
Secretário

P

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AERO 65 — Ótimo estado. Cr$ 2 500. Facilita-se. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 61 — Pintura, máq. estofamento 100% — Antônio, tel.: 47-0795 — Av. Ataulfo de Paiva, 143-A.

AERO WILLYS 1965 (5) marchas equipado c/ 16 mil km. côr castor. Troco menor valor e fac. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO 62 — Superequipado. A mais linda do Rio. General Roca, 440, ap. 316. Saenz Pena.

AERO 66 — Pouco rodado. Cr$ 3 500, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 61 — Totalmente reformado e transformado para 62, excelente estado geral. Rua Allan Kardec 50, c/ 38, Eng. Nôvo — 3 100.

AERO 63 — Cr$ 4 300 000. Branco, est. couro, rádio, tranca. — Rua Miguel Lemos n. 114. — Tel. 57-2769.

AERO 64 — Ótimo estado de conservação. Cr$ 2 000 entrada. Saldo a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 64 — Vendo, excelente estado. Cr$ .... 2 500, o restante Cr$ 350 mil mensais. Sr. Valentino. Rua Mariz e Barros, 776.

AUTOMOVEIS — Táxi, Volks, 65, Gordini 66 e 64, Vemaguete 62, Chevrolet 50, 4 portas. Rua Riachuelo, 388.

AERO 1960 — Ótimo estado. Vende-se Cr$ .... 2 000. Ver e tratar Rua São Fco. Xavier, 162 — Sr. Jorge.

AERO 60 — 3.ª série — O mais lindo possível — Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 62 Luxo superequipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 64 — Luxo super nôvo, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 61 — Realmente em estado de novo — Banda branca, tranca etc. Est. da Água Grande, 1 102 — P. de Lucas — Loja O Leão.

AERO 61 — Luxo equip. está novo. A vista ou troco por Kombi. Av. Ernani Cardoso, 410. Quartel Sgt. Tavares.

AERO 63 — Luxo superequipado tôda prova. Vendo, troco, facilito Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DAUPHINE 61 excelente estado última serie, radio, 4 pneus novos Cr$ 1 750 000 fac. Rua Barão de Mesquita, 218. 38-3545.

AERO WILLYS 65 forrado a couro, equipado, pouquíssimo rodado em estado de novo, aceito troca e financio. Tel. 43-0655.

AINDA TEMOS — Praça, todas as marca e anos (Volks, Gordini, Vemag, etc. etc.). Desde 2 200 mil. O saldo facilitadíssimo. — Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A.

AERO WILLYS 1962 — Equipado, estado excelente. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — O mais novo do Rio. Equipado. Suspensão modificada. Vendo, troco, facilito. Rua S. Frco. Xavier, 398. Telefone 28-3776.

AUSTIN A-40 — Vende-se na Rua Ramiro Magalhães, n. 198. Telefone 49-2143. Sr. Grassano.

AERO de praça 61 — Vendo hoje pela melhor oferta. Tratar Av. Suburbana 4 693. Oficina João.

AERO WILLYS 61, 63, 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

AUTOMOVEIS A PRAZO — DKW 63, Sedan, 1 500 de entr. — Ford 38, 300 mil ent. — Simca Chambord 62, 1 500 entr. — Ford 62, Pick-Up, 1 500 mil entr. — Saldo até 15 meses sem juros. Aceitamos troca. Diàriamente até 20h na Av. Suburbana, 9 991, loja C — Cascadura.

A VISTA Cr$ 600 000. Vdo. carro econômico (6 cilindros) Oldsmobile, 1947, 2 portas, hidramatic. Inf. 38-4031, 32-5855 e 23-2232 c/ o próprio (7 às 21 h).

AERO WILLYS 1964 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1965 — Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

AERO 1963 — Estado de nôvo — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AUTOMÓVEIS A PRAZO — Cadillac 53, Coupé De Ville, ent. Cr$ 1 000 — Hudson 47, ent. Cr$ 300 — Skoda 50, ent. 300 — Anglia 48, ent. 300 — Dauphine 62, ent. 1 000 — DKW Vemaguet 58, ent. 800 — Skoda 55 — Utility, ent. 500 e o saldo até 15 meses sem juros. Aceitamos troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura. Diàriamente até 20 horas.

ATENÇÃO — Cadillac 51 — Vendo com 300 mil ou até sem entrada, em ótimo estado. Tel. 34-4787. Faço troca.

AERO WILLY 66 — Vende-se novo, c/ 8 000 km cinza madrugada, superequipado, Cr$ 8 300 000. Av. Delfim Moreira, 896. Apto. 303.

AERO WILLY 1962 cor preta, equipado. Vendo, facilito. Rua do Russell, 32.

AERO WILLYS 63 — Vendo, equipado, bom de tudo, facilito p/ particular. R. João Pizarro, 129 — Ramos, Variante.

AUTOMÓVEIS americanos ou nac. Aceito troca por caminhão GMC Marítimo — 760 — Estado excepcional. Hotel Rex ap. 1 616, com Agnaldo.

AERO WILLYS 63 — Estado de nôvo — Vendo — Troco — Financio. Av. Suburbana, 9 991 loja C — Cascadura.

AUTOMÓVEIS — Não perca tempo e dinheiro! Na Texas você encontrará as melhores ofertas da Cidade. Aero Willys 66. Dauphine 62 e 63. DKW Vemag 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 Belcar e Vemaguet. Gordini 62, 63, 64 e 65. Kombi 64. Rural 66. Volkswagen 54, 62 e 64. Na troca a maior avaliação. Entradas e formas de pagto. de acôrdo com suas possibilidades. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 62, ótimo estado, pouco rodado. Vendo, financio 15 meses. Siqueira Campos 23-A. Tel. 36-3435.

AERO WILLYS — Compro. — Pagamento à vista, de 1960 a 1963. Favor tel. 57-5736 ou 22-4229 — (Comprando de particular).

AERO WILLYS 61 — Ótima oportunidade, seminôvo, superequipado. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro 229-A. Tel. 48-4624.

AERO WILLYS 64, superequipado, único dono, apenas 20 mil km rodados. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141, financiado.

AERO 1965 — Vendo com 14 m. km. completamente novo, fora do comum superequipado, único dono. Linda côr. A vista ou com parte facilitada, estudo troca. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

AUTO ALUGUEL — Volks 64, Gordini 63 a 65, Vemag 64 e etc. Desde 2 000 mil. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOMOVEIS baratos e ótimos — Volks 59 a 66 desde 1 200 mil; Gordini 62 a 65 desde 1 200 mil; Vemaguet 62 a 67 desde 1 300 mil; Dauphine 60 a 63 desde 600 mil; Kombi 58 — 1 300 mil, etc. etc. O saldo extremamente facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

ADQUIRA hoje em cond. excepcionais: Volks 59 a 66, desde 1 200 mil; Gordini 63 a 65 desde 1 200 mil; Vemaguet 62 a 67 desde 1 300 mil; Dauphine 60 a 63 desde 600 mil — Kombi 58 — 1 300 mil, etc. Troca-se. O saldo muito facilitado. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 61 — 1 300 mil, Simca 60 a 63, desde 1 200 mil, Rural Willys 66 — 2 000 mil, etc. Condições excepcionais de financiamento. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 63 em perfeito estado, sem defeito nenhum, 32 mil km. Rádio, troco, finacio longo prazo. Av. Mem de Sá 14 (junto R. Passeio) 22-4229.

AERO 63 — Ótimo estado, rádio, baratíssimo — À vista. M. oferta — Urgente — Av. Copacabana, 202 1.º andar —Dr. Newton. — N. 1. telefone.

AERO WILLYS 62 taxi, vendo na Estrada do Quitungo, 1397-A, financiado. Vila da Penha.

AERO WILLYS 63, lindo, equipado, estado de nôvo. Fac. c. 2 300. Troco. Rua 24 de Maio, 19 fundos. Est. S. Fco. Xavier. Telefone 28-7512.

AERO 64 cinza grafite, equip. ótimo est. à qualquer prova 5 100 à vista, troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 62 bordeaux, capas de napa, pneus novos à qualquer prova 4 250 à vista troco e fac. c/ 2 000 ent/ saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 61 ult/ série equip. excelente estado, 3 300 à vista, troco e fac. c/ 1 600 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AUTOMOVEIS — Para desocupar lugar (Ford, Chevrolet, Mercury, Dodge, Pontiac, Dauphine batido, Hilmann, Austin, etc.) desde 300 mil à vista ou facilitado. R. Ceará, 131 — próximo à Est. de S. Francisco Xavier.

AERO 60 preto à qualquer prova 2 750 à vista, troco e fac. c/ 1 200 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 63 e 61, superequipados, em estado de novos. Troco. Facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 1965 — Castor e cinza novos. 5 marchas, impecáveis, equipadíssimos. Troco ou facilito com Cr$ 3 000 e saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1964 — Impecável, superequipado. Troco ou facilito com Cr$ 3 000. Saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66A. Tel. 34-9909.

BUICK 56 — Conversível — Vendo urgente, ótima oferta. Rua Marquês de Abrantes, 158, fundos. Tel. 25-5810.

BELCAR 1961 — Estado de nova. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. — Tel. 34-2458.

BELCAR 1965 — Equipada — Estado de nova. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

BUICK 53 Conversível — Ótimo estado conservação. Vendo troco - Facilito — Av. Suburbana, 10 087 Pôsto.

BUICK conversível, com rádio original, ótimo motor, estof. nôvo. Vendo urgente, 500 mil, hoje de manhã ou amanhã a qualquer hora. R. Pompílio de Albuquerque n. 121, ap. 201. Encantado.

CHEVROLET 54 — 4 p., equip., hidram. Ótimo de tudo. Vende, troca e facilita. Rua Conde de Bonfim, 426.

CHEVROLET 1937, 4 portas, bom de mecânica, 470 000 só à vista. Rua Orestes 13 apto. 202. Telefone 23-1183. Santo Cristo.

CHEVROLET 1941 4 portas, 650 mil. Só à vista. Rua Orestes, 13 apto. 202. Tel. 23-1183. Santo Cristo.

CHEVROLET camioneta 1963, pintura nova. Tratar p/ telefone: 31-2344.

CHEVROLET 1957 — Táxi, vendo, mec., 100%. Ver Rua Riachuelo, 142, Sr. Garrido.

CHEVROLET 39 de luxo, em ótimo estado. Vendo 650 000 ou troco por Citroen. Ver no Armazém 2 do Cais com Araujo, das 7 às 16h.

COMPRO carro nacional de qualquer tipo, resolve-se na hora. Av. 28 de Setembro, 229-A, Telefone 48-4624, Sr. OLIVEIRA.

CITROEN LD 19. Estado de 0 km. Tudo original, documentação 100 por cento. Troco e fac. com 2 500 mil. Av. Suburbana 2422. Tel. 30-7063.

CHEVROLET BEL-AIR 57 — Maravilhoso estado. Vendo urgente. Av. Copacabana, 314, ap. 508 — Tel. 36-5882.

CITROEN 48 — Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio 456. Telefone 29-1400. Luiz.

CHEVROLET Impala 1959, 8 hidramatico, 4 pts. com coluna, impecável. Vendo, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 398. Telefone: 28-3776.

CHEVROLET FURGÃO — Modêlo 3 100 — Este carro é todo reformado — Av. Nova York, 212-A — Bonsucesso — Sr. Jayme.

CHEVROLET 50 — Equip., 4 portas, mec., part., ótimo estado, troco, financio. Rua Riachuelo, 388, aberto até 20 horas.

CHEVROLET 39 — Part., 4 p., mec., 6 cil., ót. est. Vende-se ou fac., à vista bom preço. Tratar c/ Morais. R. Aristides Lôbo 209. Telefone 34-9816.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CHEVROLET 54 — Bel Air de luxo mecânico, 4 portas, 6 cilindros, pintura, lataria, estofamento tudo nôvo o carro está uma jóia. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91. S. Cristovão. Sr. José.

CADILLAC — Por motivo de viagem — Vende-se uma 1954, 4 portas, boa de tudo, faz-se qualquer prova (Cr$ 2 500 000), à vista. Ver e tratar Rua Carvalho Alvim, 251 o dia todo (Tijuca).

CITROEN 48 11L em ótimo estado. 900 mil. Sr. LAURIA — T. 52-7951 — 11 às 17 horas.

CHEVROLET FURGÃO 3 800 ano 48, bem calçado, em ótimo estado. Vende-se à vista Cr$ ... 1 200 000 financiado Cr$ 800 000 entrada, restante em 12 meses a Cr$ 100 000. Rua Alípio Fragoso n.º 14-A, esquina de Alvaro de Miranda, 338 — Inhaúma.

CHEVROLET 58 — Ótimo est. Cr$ 1 500 de entrada, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

CHEVROLET/52 e 54 — Estado de nôvo — Vendo, troco, facilito. R. Afonso Pena, 66-B.

CARRO x TERRENO — Dou dois lotes, 15x40 em Araruama, pago diferença à vista. Rua Senador Vergueiro, 93 — Santos.

CHEVROLET M. Espiral — Vendo 38, 37. Óleo 30 — 100% impecável. Facilito. Av. Presidente Vargas, 2 683.

CITROEN 54 — 11 L. Rara conservação. Vendo, troco. Rua Itabaiana, 82 — Grajaú.

COMPRE BEM — Volks 59 a 66 desde 1 200 mil; Gordini 63 a 65 desde 1 200 mil; Vemaguet 62 a 67 desde 1 300 mil; Dauphine 60 a 63 desde 600 mil; Kombi 58 1 300 mil. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 1956 — 4 portas rádio orig. — Estado geral ótimo. Preço 3 250, à vista. Aceito oferta e troco — Rua Ana Neri, 770.

CHRYSLER 1956 — 4 portas. R. origi. Freio a ar, direção hidráulica a mais bonita da GB. 1 500 de entr. 150 por mes. Rua Ana Neri, 770 — Troco.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DE SOTO 47, freio Drivi, máquina Standard, forração nova, rádio, 1 200 à vista, financio, troco, por Morris ou Citroen, a combinar. Rua Montevidéu 391, ap. 301 — Penha.

DKW VEMAGUET 63 — Cr$ 2 000, pintura original, sem arranhão, mecanica 100%. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

DKW — BELCAR 59 — motor na garantia, lindo carro. Entrada de Cr$ 1 500 000, o saldo em 10 — 15 — 20 — 25 — 30 meses, na Av. Almirante Barroso n. 91-A - Tel. 42-6138.

DKW Belcar 61 Cr$ 2 250 000 à vista, em bom estado. Rua Pardal Malet 26, esq. Afonso Pena — Tijuca.

DKW VEMAG — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar Gávea S.A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo — Tel. 46-1414. (B

DODGE 1959 — Kingsway, excelente, superequipado. 100% de tudo, troco ou facilito com Cr$ 3 000 e saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

DKW 65 — Belcar, táxi Cap., impecável est. Vende-se ou facil. com 3 000 km, saldo a comb. Ver e tratar com Morais. Rua Aristides Lôbo 209-A. Tel.: 34-9816.

DKW — Compro mesmo precisando reparos. Pago dinheiro — Tel. 29-1738 — Dia. 34-0468 — Noite.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando reparos. Pago dinheiro. Tel. 29-1738. Dia, 34-0468 — Noite.

DKW 64 — Vinho e gêlo, equipado, único dono, ótimo estado. 34-8502.

DKW 61, Sedan, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros n. 15. — Eng. Nôvo. Facilito com 1 800. Aceito oferta ou troca.

DODGE 51, Utility, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros n. 15. Eng. Nôvo. Facilito e aceito troca.

DAUPHINE 1961 — Em bom estado Cr$ 1 450 — R. Dois de Maio, 584.

DKW TAXI — 64 e 65 — Pronto p/ trabalhar. Vendo à vista. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

DAUPHINE 62 — Compro um de particular para meu uso. Telefone 28-6877 — Hermes.

DAUPHINE 62 — Vendo. Praça Progresso, 20 — Olaria — Manoel Sapateiro.

DODGE 48 — Ford 51, particular vendo barato e facilito com pequena ent. Rua Urano, 851, c/ 2 — Ramos.

DKW 66 — Cr$ 3 000 de entrada, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

DKW 1961 e 1962 ambas equipadas, estado de novas. Troco e facilito longo prazo. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. .. 58-3822.

DAUPHINE 1960 o mais novo do ano, facilito c/ Cr$ 900 000 rest. longo prazo. Troco. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado. Vendo motivo de viagem. Cr$ .. 1 650 000. Av. Paranapuã 1 341, casa 2, Tauá. I. do Governador. Telefone 96-1140.

DODGE 53 Utility. Tôda original. Vendo, troco, facilito. Rua Itabaiana, 82 — Grajaú.

DKV Vemaguet 1964 vendo, muito bom estado e equipado. Apenas 2 000 de entrada, saldo a combinar. Rua Conde de Bonfim, 703.

DODGE mec. 51 — Vendo, maq. retif, ótimo estado. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 562. Telefone 58-5202.

DKW 1960 motor 1 000. Equipado ent. 1 500 saldo a combinar. Troco. Rua Luiz Barbosa 164 apt. 202.

DODGE 51 100% nôvo, dos pequenos. Vendo, troco, facilito. R. 24 de Maio, 456. Tel. 29-1400. — Luiz.

DKW 39 — Sedan, todo nôvo, facilito, pequena entrada. Rua Visconde Santa Isabel, 469, apto. 102.

DAUPHINE 60-63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DKW 63. Impecavel estado geral. Vendo, troco e financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DKW BELCAR 1959 novo, radio, Cr$ 2 250. Rua Dois de Maio, 584 tel. 29-1738.

DODGE conversível 51 pint, nova, máq. 100 por cento, radio orig. cap. ant. vendo pela melhor oferta. Rua Santos Melo, 73 c/ 6. S. Francisco Xavier. Tel. 28-3320.

DKW Vemaguet 65 — Vendo um pela melhor oferta. Tel. 46-0176.

DAUPHINE 1963 — Última série, um dono só, pouco uso, como novo, facilito. Rua Figueira de Melo, 162-B — Luís.

DAUPHINE 1962 — Nôvo, equipado. Entrada 1 000, restante 15 meses. Antunes Maciel 494, São Cristóvão.

DKW Belcar 64 — De luxo, Lubrimat — Bancos reclináveis, pneus novos, pouco rodado, vendo ou troco por WV. 48-4799.

DKW 58 Vemaguet, super nova, toda prova. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro 82, Pôsto em Cascadura.

DODGE 58 — Mecânico — A toda prova — Troco — Financio — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 51 — Vendo mec. 6 cil. Pintura, estof., rádio 2 a.f., pneus b.b., máquina qualquer prova. Carro sempre de particular. Trat. tel. 32-2493.

DKW VEMAG 64 e 65, 1 890 000 tôdas as séries, Belcar e Vemaguet, equips. Saldo a combinar. Troco. R. São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

DAUPHINE 62 e 63 — 850 000 equipados, novíssimos. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

DKW VEMAG 59, 60 e 62 — 850 000 Belcar e Vemaguet, novíssimos. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW — Belcar, 65, 19 mil km rodados, rádio, pneus novos, completamente nôvo. 6 milhões ou financiado a combinar. Telefones 32-6454 e 26-1583 — Dr. Rodrigues.

DAUPHINE 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B. Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DKW SEDAN 1966, pouco rodado, superequipado, único dono. Vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos 23-A — 36-3435.

DKW — Compro. Pagamento à vista, sedan ou camioneta — Favor tel. 57-5736 ou 22-4229 — Comprando de particular.

DKW BELCAR 63 — Único dono, comprado em 64, côr gêlo, estof. vermelho, c/ rádio, ótimo estado. R. General Polidoro, 288, casa 12.

DKW 1963 — Vemaguet, única dona, estado de nova. Cr$ 3 800 ou troco p/ Gordini. Rua Senador Pedro Velho, 100. Laranjeiras. Tel. 45-9311.

DAUPHINE 60 a 63 desde 600 mil; Gordini 63 a 65 1 200 mil; Vemaguet 62 a 67 desde 1 300 mil; Dauphine 60 a 63 desde 600 mil; Kombi 58 — 1 300 mil, etc. etc. Troca-se. O saldo extremamente facilitado. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BOAS CONDIÇÕES — Volks 59 a 66 — desde 1 200 mil, Gordini 63 a 65 desde 1 300 mil, Dauphine 60 a 63 desde 600 mil, Kombi 58 — 1 300 mil, etc. etc. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW BELCAR 62 excepcional est. motor novo equip. à qualquer prova, 3 490 à vista troco e fac. c/ 1 550 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

FORD ANGLIA 51 — Todo reformado, pintura nova, máquina retificada há meses. Carro p/ comprador exigente. Pneus novos. Troco ou financio. Tel. 58-2078.

FORD TAUNUS 52 — Camioneta no estado, Cr$ 700 e aceito oferta. Rua Tuiuti, 194 — São Cristóvão. Vale a pena ver.

FORD 1931 — Todo original de fábrica. Uma verdadeira onda. Vendo financiado em 15 mêses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

FIAT 1 400 52, ótimo estado, bateria, pneus novos, 1 200 mil. Vista. Troco, fac. Av. Suburbana 2 422. Tel. 30-7063.

FORD 1953 equipado em otimo estado, vendo facilito. Rua do Russell, 32.

FISSORE 1964 ultima serie todo equipado, ótimo estado, aceito troca. Rua do Russell 32. Largo da Gloria.

FORD 49 transf. p/ 51 — Vendo, ótimo estado, motor valiente. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

FORD TAUNUS 55, F.K., motor ret. b.b., rádio, capas, 4 cilindros. Facilito com 800 mil de entrada, saldo a combinar. Av. Suburbana, 7 932.

FORD 1951 — 4 portas, único dono, nôvo, equipado. Ver e tratar na Rua Alves Saldanha 140, ap. 501 — Delinho.

FORD SEDAN 1955, 4 portas, hidram. à vista: 1 800 000. Tel.: 57-0592.

FORD 62 F-100, maq. retificada, ótimo estado geral. R. Sousa Barros n. 15. — Eng. Nôvo. Facilito. Aceito oferta ou troca.

FORD FALCON 1960 — Estado de OK, equipado. Entr. 3 000, saldo combinar, troco. Rua Luís Barbosa 164, ap. 202.

FORD PREFECT 52 — Reformado, pintura, estof., motor, ótimo, bonito, econômico. Vendo baratíssimo, urgente. R. Dona Zulmira 118, casa 9.

FORD 1936, em bom estado, equipado com rádio, tranca etc. Rua Barão de Mesquita n.º 26.

FORD/52 — Excelente — Vendo, troco, facilito — R. Afonso Pena, 66-B.

FORD F-100 1961, pintura, bateria, pneus, tudo nôvo, jardineira, motor ret. Facilito com 1 000 de entrada. Saldo a combinar, aceito troca. Av. Suburbana, 7 932.

FORD 36 — Particular, 4 portas, freio à óleo, pneus novos — Cr$ 600 000 — M. oferta. Estrada Vicente de Carvalho 1 443-A.

FORD 1955 de 2 portas e PONTIAC 1941 de 4 portas, mecânico, 6 cilindros. Vende-se à Rua Duarte Teixeira, 67 — Quintino.

GORDINI — Teimoso — Equipado — Transf. financiamento Caixa Econom. Av. Bartolomeu Mitre, 390.

GORDINI/64 — O mais nôvo — Vendo, troco, facilito. R. Afonso Pena, 66-B.

GORDINI 65 — Cr$ 1 800 grenâ, nunca bateu, único dono, mecanica ótima. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 64 exc. estado, pneus e pint. nova, sem batida, à vista ou fin. 100 mil mens. Mariz e Barros, 992, ap. 401 — Pode trazer mecânico.

GORDINI 65 — Vende-se primeiro dono. R. Andrade Figueira, n. 477, ap. 103 — Madureira.

GORDINI II 66 — Compro. 2 500 à vista mais 12x150 000 c/res. domínio, ou proposta — 49-9117 — Willie.

GORDINI 64 — Vendo, excelente estado, equip. Facilito até 18 meses. — Sr. Rodolfo. Rua Mariz e Barros, 774.

GORDINI 1965 — Vende-se azul crepúsculo, único proprietário. — Tratar Rua Sorocaba, 696 — Sr. Aloysio.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

GORDINI 65 — Ótimo estado. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

COMPRO Volkswagen, Rural, Simca, Aero Willys, Gordini, Interlagos. Mesmo precisando reparos. Tel. 29-1738 — Dia. 34-0468 — Noite.

GORDINI 66 — Est. de nôvo. Cr$ 2 200 de entrada. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 62/63 — Os mais novos, pneus novos, equip., financio até 15 meses. Tel.: 26-8214.

GORDINI 64 1093, ótimo estado geral. R. Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo. Facilito com Cr$ .. 1 500 000. Aceito oferta ou troca.

GORDINI 63 — Enxuto. Vendo — 2 600. Urgente. Rua Gonzaga Bastos n. 166-B. — 28-0934.

GORDINI 1964 — Última série equipado para 1966 — Estado 0 km — Rua Senador Pompeu, 215. Tel. 23-4860.

GORDINI 1965 — Ótimo estado de conservação. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

GORDINI 1964 — Vendo perfeito estado, urgente, troco por carro Volks. Rua Marquês de Abrantes, 26, loja J.

GORDINI 63 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. — Com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

GORDINI 64 ult. serie, cinza grafite, radio 4 fx. 34 mil km reais. Preço 2 850. Após 15 horas. Telefone 36-3362. Sr. André.

GORDINI 63 — Urgente, 1 200 e 150 p/ mês. Dom Meinrado, 37 — 48-6932; Largo da Cancela.

GORDINI 62, 63, 64 e 65 — Cr$ 890 000, várias côres, equips. — Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

GORDINI II, 1966. Vendo urgente c/ 2 500 ent., saldo 21 prest. 135 000 s/ juros. Novíssimo, R. Rodolfo Dantas 110, ap. 203.

GORDINI 65, a qualquer prova, estado de novo. Fac. 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

GORDINI 63 — Ult. série — Bordô — Totalmente novo — 18 mil km — Faço qualquer teste — 2 600 — Fig. Magalhães, 870 703.

GORDINI 64 — Vendo equipado ainda com financiamento Cx. Econômica 3 milhões. Rua Capelão Alvares da Silva, 11 — B. Peixoto — Sr. Milton.

GORDINI 62, bordô, lindo, excelente. Fac. c/ 1 200, Troco. Rua 24 de Maio, 19 fundos. Est. S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

GORDINI 64 unico dono est. nôvo a qualquer prova 2 900 à vista troco e fac. c/ 1 400 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316. Telefone 48-2701.

GORDINI 63 ótimo est. à qualquer prova troco e fac. c/ 1 300 ent/ saldo 150 p. m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 64 — Em ótimo estado, capas de napa. Troco ou financio. Araújo Lima, 47. Começa B. Mesquita, 442).

GORDINI 1964 — Azul, rádio, 22 mil km. Troco ou facilito com Cr$ 1 800 e saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

IMPALA 1961 — Vendo de 4 portas sem coluna, direção hidraulica, freio a ar, completamente nova. Unico dono. Tel. 48-5476.

ITAMARATY — Pouco rodado — 1966 — Estado de nôvo. Telefone 37-3000. Rua Gustavo Sampaio n. 854.

IMPALA 61, 4 portas, 6 cilindros, mecânico, troco Volks 66 0 km — Dif. Tel. 30-3584 — Rubens.

ITAMARATY 66 — Vendo excelente estado. Cr$ 3 500 de entrada, saldo até 18 meses. Tratar Sr. Rodolfo. Rua Visc. Cairu, 17.

INTERLAGOS — Compro 2 500 à vista mais 12x150 000 c/res. domínio ou proposta. Tel. 49-9117. WILLIE.

IMPALA 67 — Equip. 4 portas sem coluna. Azul claro. Fôrro prêto. Vendo. Ver e tratar telefone 46-7773. (B

INTERNATIONAL FURGÃO D-30. Vende-se. Tudo 100%. Preço de bicicleta. Ver e tratar à Rua Nabuco de Freitas, 8 — Centro.

ITAMARATY 66 — Vendo, ótimo estado. Cr$ 8 900, Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

INTERLAGOS 62 — Capota nova, motor OK. Rua Inhangá 45, ap. 102. Copacabana. Estudo oferta.

INTERLAGOS 63 — Marfim, otimo estado. Ver e tratar preço no local, aceita-se troca p/ Kombi. R. Barão da Torre 489, aptos. 403 ou 202. Tels. 27-5994 ou 47-8410. Ipanema.

JK 1962 — Equipado — Estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 mêses. Real Grandeza, 238-B. — Tel. 26-9992.

JEEP WILLYS 58, particular, fino gôsto. Vende, motor, pneus, lant., tudo bom, faço qualquer prova. Ver Rua Padre Manso 180 — Madureira. Tel.: 29-9760.

JEEP WILLYS 60 — Enxuto. Vendo, 1 800. Tratar Pres. Vargas, 463 — 5.º — Claudiano — Ver estacionado em frente.

JEEP L/Rover 51 — Todo nôvo, Vendo, troco c/Americano R. Machado Assis, 31/614. Flamengo, 52-8667 — Mr. Klein.

JEEP WILLYS — 4 cil. amer. motor retif. Cx. perfeita, 5 pneus novos. Facilita-se c/ 1 000 e prestações 100 000. Tel. 29-0853.

JAGUAR 52 — Mark V — Espetacular, totalmente reformado, motor, caixa, suspensão, lataria, pintura etc. Ferramentas orig. Placa GB 53-39, faróis milha e neblina, carro fora do comum. Maiores detalhes tel.: 48-0962, Sr. Estêves. Ver Rua Felipe Camerão n.º 138.

JAGUAR — Mark VII 53 — Espetacular estado geral. Ver Rua Gen. Venancio Flôres 100 ap. 101. Tratar depois 18h. Tel. 27-1789. Leblon.

JK — 0 km — Vende, facilita e troca — Concessionário FNM — ALFA-CAR, Av. Pres. Vargas n.º 3 149 — Tel. 52-1641.

JK — Oficina peças originais, mecânicos treinados na fábrica, concessionário FNM — ALFA-CAR — Av. Pres. Vargas, 3 149. Telefone 52-1215.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16.30m, as propostas seguintes de empréstimos: codigo 20, pedidos: 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 29, 30 a 35, 37, 38 a 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 57 a 62, 64, 65 a 69, 72, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 96, 97 e 99. Código 21, contratados com mais de 12 contribuições, pedido 1 a 11, 13, 14, 15. Código 25, IPEG, pedidos 1 a 8. Código 30, pedidos 1 a 3, 5 a 8, 10 a 16, 18, 19, 20, 21 a 23, 25 a 38, 40, 43 a 49, 51, 52, 53, 55 a 60, 62, 63 a 89, 92, 93 a 119, 121, 123, 126, 129 a 150. Código 40, pedidos 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12 a 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24 a 33. Código 42, pedidos 1 a 10, 12 a 32. * * * Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100001, 100002, 100005, 100006, 100012, 100013, 100014 a 100019, 100021, 100024 a 1000035, 100038, 1000039, 100040, 100041, 100044 a 100046. Código 30, pedidos 100001, 100003, 100004 a 100010, 100012 a 100018, 100021, 100022, 100023, 100038, 100040, 100041, 100043 a 100048, 100050 a 100066, 100069. Código 40, pedidos 100001 a 10013. Código 42, pedidos 100002 a 100014. * * * Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 300001 a 300011, 300012 a 300020, 300023, 300024 a 300035. Código 30, pedidos 300001 a 300030. Código 40, pedidos 300002 a 300015. Código 42, pedidos 300002 a 300006. * * * Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 500002 a 500022. Código 30, pedidos 500001 a 500025. Código 40, pedidos 500001 a 500016. Código 42, pedidos 500001 a 500003. * * * Agência n.º 7 — Méier, Código 20, pedidos 700001 a 700062. Código 40, pedidos 700001 a 700036. Código 30, pedidos 700001 a 700062. Código 40, pedidos 700001 a 700005. Código 42, pedidos 700001 a 700004.

TRENS — A Central do Brasil informa que hoje, das 11 às 16 horas, os trens paradores com destino a D. Pedro II, não param nas estações de Piedade e Encantado e, quando em viagem a Deodoro, em Encantado e Piedade, devido a trabalhos na via permanente. * * * Voltaram a funcionar normalmente as estações Bueno do Prado—Beltrão, Santo Hipólito e Cônego Luís Vieira, ramal de Minas Gerais.

EMPREGOS — Existem hoje 420 vagas para trabalhadores especializados nas emprêsas industriais da Guanabara, que são as seguintes: Armador — 1; 1/2 oficial de Impressão — 1; 1/2 oficial Serralheiro, 4; Bate-estaca, 1; Técnico em Raio-X — 4; Chefe de Transporte — 5; Delineador — 5; Alceador — 4; Contramestre — 1; Mecânico de Refrigeração — 18; Motorista — 46; Bordadeira à Máquina — 1; Projetista à Máquina — 5; Serralheiro — 12; Carpinteiro — 13; Pedreiro — 34; Modelador de Fundição — 10; Estucador — 41; Maleiro — 4; Marceneiro — 12; Marceneiro Embalador — 6; Torneiro Revólver — 1; Impressor de Máquina Manual Catís — 1; Encadernadora — 1; Compositor Gráfico — 9; Pintor de Automoveis — 2; Furadores — 3; Inspetor de Peças — 2; Fundidor — 1; Ferreiro — 1; Plainador — 4; Ferramenteiro — 2; Colocador de Armações — 1; Bombeiro — 1; Cortador de Madeira — 1; Bombeiro Eletricista — 1; Operador Front-Feed Ruff — 1; Mecânico Socorrista — 2; Impressor Cilindrista — 1; Overloquista — 5; Marcheiro de Areia — 4; Ferramenteiro — 18; Encanadores — 4; Prensor — 2; Mestre de Carpinteiro — 5; Torneiro Mecânico — 17; Retificador — 4; Chapeador — 1; Fresador — 24; Limador — 3; Colchoeiro — 1; Costureiro de Livro — 3; Chefe de Oficina Industrial — 1; Conferente de Obras — 1; Grampeador — 5; Mecânico Ajustador — 19; Operador Curadeira — 5; Mecânico de Precisão de Manutenção — 4; Margeador — 5; Auxiliar Brocheiro — 6; Oficial Guarda-Chuva — 1; Mestre Armador — 5; Mestre de Concreto — 5; Feitores — 5; Mecânico de Máquina de Costura — 1; Cortadores Fábrica de Roupas — 3; Alfaiates — 5 e Cobrador de ônibus — 7.

FORMATURAS — Os bacharelandos da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro colaram grau ontem, no Teatro Municipal. *** A entrega de diplomas e certificados dos formandos do Colégio São Jorge está marcado para o dia 13, às 20 horas, no Cassino Bangu.

TELECOMUNICAÇÕES — O Presidente da EMBRATEL, engenheiro Dirceu de Lacerda Coutinho assinou contrato com a firma Levantamento Aerofotogramétrico, para um recobrimento aerofotográfico de extensa faixa territorial para instalação de um sistema de telecomunicações do Tronco Nordeste da Emprêsa Brasileira de Telecomunicações que ligará o Rio a Recife, via Belo Horizonte, Salvador, Aracaju e Maceió.

CONCURSO — O DASP comunica que estarão abertas no Estado da Guanabara, entre 10 e 25, as inscrições dos concursos para Téc. de Administração e Contador da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se ao Pôsto de Inscrições, Ministério da Fazenda, andar térreo.

MONUMENTO — Artistas brasileiros vão colaborar com a Campanha pró-Monumento a Estácio de Sá, no show de sexta-feira, no Social Ramos Clube. O General Solon Estillac Leal é o Presidente da comissão que norteia a campanha.

MESTRADO — O Instituto de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica abriu inscrições para os Cursos de Mestrado e Especialização em Psicologia Clínica ou Social para os quais podem se inscrever alunos pós-graduados os regulares, que visem a obtenção de diploma de Mestre ou especialista em Psicologia e os extraordinários que desejarem freqüentar cursos avulsos de pós-graduação, sem preocupação de diploma. As inscrições para os cursos nas duas categorias estão abertas até o dia 10 de fevereiro, na secretaria da Faculdade de Filosofia da PUC (sobreloja do prédio central, Tel.: 47-6030, r. 17, Rua Marquês de S. Vicente, 209 — Gávea).

PAGAMENTOS — Começa dia 9 o pagamento do funcionalismo da Guanabara, referente ao mês de dezembro. Recebem neste dia os servidores do lote 1. *** A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica avisou aos militares e civis que por ali recebem seus vencimentos, sôbre o término, dia 10, do prazo concedido para apresentação de seus títulos eleitorais, conforme determina a lei. Quem não apresentar o título até aquela data terá seu provento ou pensão bloqueados e transferidos para o guichê da Pagadoria. A apresentação do documento para anotação deverá ser feita na seção de Cadastro da PIPAR. *** A Caixa Econômica avisa que creditará em contas-correntes hoje, em suas 38 Agências espalhadas neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Ministério da Educação — Avulsos; Ministério de Minas e Energia; Ministério da Saúde — Fôlha suplementar; Ministério do Trabalho — Avulsos; Ministério da Viação — Fôlha suplementar; Tribunal de Justiça da GB — Fôlha suplementar; Tesouro Nacional — Cheques avulsos e suplementares.

LUZ — Para expansão e melhoramento da rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Hoje, têrça-feira e depois de amanhã, dia 5, quinta-feira — Em **Nova Iguaçu e Queimados**, entre 6 e 17 horas, Ruas Deborah, Arlete, Dona Chama, Dr. José Mizarahi, Eli Dani, Elias Persiano, Dr. Elói Teixeira, Rio d'Ouro, Alves, Lazareto, Santo Humberto, Itatinga, Santa Cristina, Santa Paula, Vila Bela, São Carlos, Guaíra, Queluz, São Nicolau, Pedro Jorge, Tibiri, Mônica, Santo Tirso, Major Ávila, Flamengo, Vereador Marinho Hemereto de Oliveira, Teresinha, Catanduva, Itaquatiá, Zelinda de Carvalho, Iório Carlos, Marcília, Heloísa, Joaquim dos Santos, Camorim, Estradas Passa Vinte, do Cabuçu, Rio São Paulo, do Olaria, do Camboatá, Carlos Sampaio, Avenidas Irmãos Guinle, Tinguá, do Camorim, Travessas Machado, Rio d'Ouro, Praças Pelegrino de Azevedo e Saad.

IMPRENSA — Assumiu o cargo de Diretor da Imprensa Naval, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Vicente Conte.

BALANÇO — O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica interromperá suas atividades de atendimento aos usuários dias 11, 12 e 13 de janeiro, para balanço.

CONSIGNAÇÕES — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá, hoje, as propostas de empréstimos de números até 8 600, já informadas pelas repartições em que trabalham os servidores. O pôsto de recepção funciona no edifício-sede da Caixa Econômica, na sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, das 8 às 13 horas. Serão chamados os contratos até o número 99 260, hoje, dia 3, para fins de averbação em suas fôlhas de vencimentos nas respectivas repartições, onde trabalhem os portadores dos mesmos.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

RADIO DE TECLAS — Em mais algumas semanas estará sendo lançado no Rio, o nôvo modêlo de rádio para automóveis fabricado pela Motorádio. E' um rádio totalmente transistorizado e com sintonia automática por meio de teclas. O nôvo rádio tem seis faixas de onda e poderá ser colocado em qualquer tipo de carro, nacional ou estrangeiro. A fabricação do nôvo modêlo é feita quase que totalmente por mãos femininas. Uma equipe de môças bem treinadas e com grande experiência em eletrônica cuida dos mínimos pormenores — como Olga, a môça da foto — para a garantia da qualidade.

TRÁFEGO DESVIADO — Motivado pelos trabalhos de remoção de uma barreira caída nas proximidades do Km 58 da pista de descida da Serra das Araras (antiga) o DNER nos dias 30 e 31, entre 7 e 18 horas, desviará o tráfego daquele trecho (Km 57 ao 64) da BR-462 que passará a ser feito pela estrada nova (subida) em mão e contramão. A remoção está sendo feita em regime de urgência tendo a Patrulha Rodoviária Federal tomado as providências necessárias à segurança do trânsito e solicita cautela por parte dos usuários.

EQUIPE ACABA DE VEZ — A Vemag já há algum tempo havia decidido acabar com o seu Departamento de Competições, afastando, oficialmente, das provas automobilísticas. Seus pilotos e seus carros, porém, continuaram a competir, recebendo da fábrica apenas uma pequena assistência técnica. Agora, entretanto, a Vemag decidiu cortar, também, essa ajuda e os Malzonis que vinham fazendo sucesso nas últimas provas disputadas se viram ameaçados de deixarem as pistas. Norman Casari e mais alguns pilotos estão, agora, em negociações para a compra dêsses carros, cuja última corrida, os 1000 Quilômetros da Guanabara, já não teve qualquer ajuda da Vemag.

POLUIÇÃO DO AR — Uma companhia britânica acaba de aperfeiçoar um dispositivo que vem inovar pràticamente tudo que existe no campo da limitação da poluição do ar causada pelos gases expelidos por motores de vários tipos. Após um trabalho de 18 meses a companhia, a Zenith Carburettors, de Londres, desenvolveu um nôvo dispositivo denominado Duplex que deverá começar a ser produzido no próximo ano. Ao invés de abordar o problema da poluição após a sua produção, esta equipe de pesquisa está fazendo justamente o oposto, isto é, estudando-o pelo lado da admissão e carburação do motor. A fim de reduzir a poluição saída do motor quando o combustível e o ar são completamente utilizados e fumaças de exaustão são emitidas, o sistema Zenith retém os aspectos básicos de um carburador-padrão, mas incorpora uma câmara de turbilhão dentro da qual a mistura total de ar e combustível, dosada por um giclê de grande precisão é passada através de um afogador auxiliar montado sob a unidade principal. Em virtude de sua posição, a câmara de turbilhão é ràpidamente aquecida uma vez dada a partida ao motor, assegurando uma mistura corretamente vaporizada que é então reenviada ao cano de distribuição de indução principal pronto para ser queimado pelo motor. O nôvo sistema atende às severas exigências baixadas pelo Departamento de Saúde dos Estados Unidos que obriga a todos os veículos ali vendidos a partir de 1968 serem dotados de instrumentos desta natureza já aprovados. Idênticas medidas serão igualmente introduzidas na Europa em futuro próximo.

FROTA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA — O Departamento Nacional de Estrada de Rodagem recebeu onze sedans Volkswagen adquiridos para ampliar a frota da Polícia Rodoviária Federal, e, conseqüentemente, melhorar o policiamento do trânsito nas rodovias: a entrega foi feita na sede do 7.º Distrito Rodoviário Federal. Os sedans Volkswagen que foram adquiridos pela primeira vez para a Polícia Rodoviária, são pintados nas côres tradicionais da corporação — azul e amarelo e equipados com sirena e lanterna de aviso sôbre o teto. O banco dianteiro do lado direito é reclinável, para permitir o transporte de pessoas acidentadas ou doentes. Posteriormente, serão equipados com rádio transmissor e receptor. Dos onze veículos, três farão o policiamento das rodovias federais na área sob jurisdição do 7.º Distrito Rodoviário Federal — Guanabara e Estado do Rio; três para o 6.º DRF — Minas Gerais; dois para o 8.º DRF — São Paulo; dois para o 12.º DRF — Goiás; e um para o 10.º DRF — Rio Grande do Sul.

FÓRMULA V NO RIO — Um dos dirigentes do automobilismo carioca viajou para São Paulo acompanhado de um industrial carioca para se avistar com Wilson Fittipaldi. O motivo dessa visita a Wilsinho é a idéia de montar no Rio uma fábrica dos pequeninos Fórmula V cujo sucesso nas pistas nacionais já não deixa mais dúvidas.

CARRO FEITO EM CASA — Les Turner, engenheiro e homem de negócios, bateu quatro recordes internacionais em quatro partidas para provas de aceleração com um carro feito em casa, em competição recentemente realizada no Norte da Inglaterra. O carro em questão, superenvenenado, baseado no motor Ford Cortina de 1 500 c.c., bateu primeiro o recorde para um quarto de milha, na classe de 1100 a 1500 cc. Turner venceu essa distância, partindo da posição estática, em 11,15 segundos — 3,76 segundos melhor que o recorde anterior. Sua velocidade foi de 129,99 km|hora. Sua velocidade para a prova dos 500 metros, partindo também da posição estática, foi de 141,76 km|hora, percorrendo a distância em 12,68 segundos. Bateu, a seguir, o recorde de prova de um quilômetro, com o tempo de 20,93 segundos atingindo a velocidade de 171,84 km|hora, e o da prova de uma milha com o tempo de 30,95 segundos e a velocidade de 187,13 km|hora. Os recordes anteriores eram de 21,5 segundos e 33,71 segundos respectivamente.

CURSO SIMCA — A Simca lançou êstes dias, em São Paulo, o seu curso para a mulher que dirige. As inscrições já estão abertas e as aulas começarão no próximo dia 3. O curso terá aulas práticas e teóricas, ministradas pela eficiente e simpática Elisabete Graziela Fernandes, uma perfeita conhecedora do assunto. Graziela já pertenceu ao Departamento Técnico da Willys onde exercia as funções de pilôto de provas. Transferiu-se, recentemente, para a Simca, exclusivamente para se ocupar dêsse curso que deverá oportunamente, estender-se a outros Estados.

KARMANN GHIA 64 — Ótimo estado. Cr$ 2 500 de entrada, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 65 — Tufão — Perfeita. Cr$ 4 700 000. Rua Barata Ribeiro, 207|302.

TÁXI DKW — 64 e 65 — Pronto p| trabalhar. Vendo à vista. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

TÁXI DKW 65 — Vendo, todos em ótimo estado, à vista ou financiados. Ver e tratar com o Sr. José Alberto, na R. São Clemente, 69 — Fone: 26-1043 — Auto Mecânica Jaci.

SIMCA TUFÃO 1964 — Troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 379-B.

SIMCA 65 — Est. de nova. Cr$ 2 500 de entrada, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA TUFÃO 64 — Ótimo estado, Cr$ 1 800 — Saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKS 54 — Bom estado — Cr$ 2 100 mil — Rua Sá Ferreira 135 c| porteiro.

VOLKS 65 e 64 — Impecável. Troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

VEMAGUET 64 — Troco e facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

VEMAGUET 64 — Ótimo estado Cr$ 1 800, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado. Cr$ 2 200. Saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, todo pago, Cr$ 2 500 de entrada, saldo a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

BELACAP

QUALIDADE ALIADA À GARANTIA

1965 — FISSORE, beje, ótimo estado.
1965 — GORDINI, azul.
1965 — KARMANN-GHIA, vermelho.
1964 — VOLKSWAGEN, beje, ótimo estado.
1963 — VOLKSWAGEN, equip., várias côres.
1963 — KARMANN-GHIA, cinza e pérola.
1963 — DAUPHINE, equip., pouco rodado.
1962 — VOLKSWAGEN, superequip. ótimo estado.
1962 — DAUPHINE, pérola, bom estado.

COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS

Rua General Polidoro, 81.
Telefones: 46-3586 — 46-0831.
Av. Atlântica 1 536 — Telefone: 36-1323

Frota de táxis Vemag 1965

Vendem-se 8 DKWs 65, c/ oficina instalada, ferramental, grande estoque peças, galpão c/ telefone, seguro. Frota organizada em emprêsa. Preço base: 35 milhões. Respostas p/ portaria dêste Jornal sob o n.º P-71 418, ou pelo tel.: 56-0807. (P

GRÁTIS

Um ano inteiro de lubrificação grátis! Sedan lhe oferece esta grande vantagem. Economize muito dinheiro comprando agora o seu carro.

Departamento de Carros Usados

1966 — DKW, Volkswagen	2.000
1965 — Aero Willys	2.800
1965 — Renault Gordini	1.300
1964 — Simca, 1.ª série	2.000
1964 — Karmann Ghia	3.000
1964 — CHEVROLET, 8 cil., hidra.	2.000
1956 — Ford, F600, caminhão	1.500

O saldo você pagará em longas prestações de acôrdo com sua conveniência. Os melhores negócios também nas trocas.

Todos os veículos em estado excepcional e com a rigorosa Revisão Mecânica da SEDAN.

Sedan s.a.
Revendedor Ford
Rua Mariz e Barros, 821 — Tel.: 34-0530 (P

Propriedade de diplomatas

CARROS

1963 — IMPALA, 4 portas, 6 cil., hidr., rádio. Placa 192192.

1964 — IMPALA, 6 cil., mec., 4 portas, sem placa.

1964 — IMPALA, 8 cil., hidr., Sedan, dir., hid., freio a ar, ar condicionado. Rádio. Placa 124755.

1965 — BELAIR, Sedan, 6 cil., hidr., rádio. Placa 261719.

As propostas deverão vir acompanhadas de um cheque no valor de 1 milhão e entregue até 15.30 hs. do dia 4/1/67. Os cheques serão devolvidos após a abertura das propostas. Maiores informações com Sr. Goodman. Tel.: 52-8055 — Ramal 458. (P

VEÍCULOS DE CARGA

AUTOPEÇAS E REVEND.

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, você encontra com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande — Tels. 1010 - CETEL 94-1171

AGUARDE!

ÊLE VEM AÍ MANDANDO UMA BRASA FIRME!

Aluguel 66

PÔSTO CENTRAL
Com ou sem motorista.
Karmann-Ghia — Volks e Kombi equipados com rádio — Rua da Passagem, 98 — Tels. 46-3800 e 46-3136 — Diurno e Noturno. (P

Automóveis

FINANCIAMENTO

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses — Av. Mem de Sá, 48.

Aluguel de Volkswagen 66

Sedan e Kombi. Av. Prado Júnior, 335-C — Tel. 57-7034 — 57-8705 — 36-2128.

CROMAGEM PARA AUTOMÓVEIS

GALVOTÉCNICA

cromagem niquelagem garantida

Mercedes-Benz 230-S

CAPOTA — PISSOLETRO — Rua Riachuelo, 360-A tels. 32-5823 / 32-1511

OFICINAS

MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETAS — TRICICLOS

ESPORTES — EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

CAÇA E PESCA